O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados a frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 37.6-23.4; B. Taquara, 36.6-21.0; Méier, 36.2-22.9; Penha, 32.8-22.5; Bangu, 36.6-22.2; J. Botânico, 33.6-20.6; Ipanema, 29.5-22.3; Pão de Açúcar, 31.1-19.8; e Praça Quinze 32.9-24.6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 9, e, 2ª-feira, 10 de Janeiro de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.872

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 320, 3º, T. 33-1513

ED. DE HOJE: 8 SECÇOES, 60 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Fôrças poderosas no leste e sudeste da Ásia

Partidário o almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Geral americano, de uma aliança defensiva Tóquio-Seul-Taipeh

Tudo fará para que não se efetue nenhuma nova retirada das fôrças americanas do Japão e da Coréia

WASHINGTON, 8 (De Louis Deroche, da France Presse) — O almirante Arthur Radford, esperado nesta capital na próxima semana, fará um detalhado relatório, ao presidente Eisenhower, sôbre a viagem de informação de quatro semanas pelas zonas-chave do Extremo Oriente.

Segundo os observadores militares, o presidente do Comitê dos chefes de Estado-Maior teria estudado, no local, medidas capazes de dotar os países do sudeste e do leste asiático de fôrças nacionais poderosas. Partidário de uma aliança defensiva Tóquio-Seul-Taipeh, o almirante Radford tudo fará para que não se efetue nenhuma nova retirada das fôrças americanas do Japão e da Coréia. Teria dado garantias precisas, neste sentido, ao presidente Syngman Rhee.

No que diz respeito aos casos especiais particulares que constituem os países da Ásia que, no plano estratégico, podem ser particularmente importantes, acreditam os meios competentes poder frisar:

1 — JAPÃO — O almirante Radford tomou conhecimento do pedido do govêrno que deseja não ter mais que pagar, pela manutenção das fôrças americanas, uma soma de 50 milhões de dólares e isto a fim de destinar esta soma ao aumento do potencial militar japonês.

2 — CORÉIA — O chefe do Estado-Maior americano não é apenas partidário da continuação do auxílio militar americano a êste país, «por tanto tempo quanto fôr preciso»; projeta ainda a utilização de armas atômicas táticas, em caso de violação maciça do armistício pelos sino-coreanos.

3 — FORMOSA — Uma invasão chinesa comunista parece improvável ao almirante Radford, cujas conversações com os dirigentes nacionalistas versaram sôbre os compromissos suscetíveis de serem assumidos em Washington e Taipeh. Os nacionalistas chineses renunciariam a todo gesto que ameace desencadear na Ásia um conflito generalizado, enquanto os Estados Unidos aumentariam seu auxílio militar, econômico e político em Formosa.

4 — ESTADO DO VIETNAM — O problema fundamental continua sendo, aos olhos do presidente do Comitê de Chefes de Estado-Maior, o estabelecimento de um govêrno forte.

O almirante Radford trará a Washington sugestões sôbre o treinamento das fôrças vietnamitas por instrutores americanos, de acôrdo com o govêrno francês, no quadro dos Acordos de Genebra.

HOMENAGEM AO BRASIL EM SANTA CRUZ DE LA SIERRA — Durante sua recente visita à Bolívia, o presidente Café Filho foi alvo de várias homenagens por parte do povo e do govêrno bolivianos. No clichê acima, um flagrante colhido por ocasião do banquete oferecido ao presidente brasileiro pelo sr. Victor Paz Estensoro, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, quando falava o sr. Café Filho. Aparece ainda, entre outros, o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da presidência da República.

LUTA MAIS INTENSA NAS SELVAS MALAIAS

Revela-se em Londres que a Grã-Bretanha enviará tropas paraquedistas e bombardeiros a jato para ajudar a campanha contra os terroristas

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã-Bretanha revelou hoje que enviará tropas paraquedistas e bombardeiros a jato para ajudar a campanha contra os terroristas comunistas na Malaia.

Isto indica que estão sendo intensificadas as operações para forçar uma definição na luta nas selvas malaias, que dura há cinco anos, segundo se sabe.

Respondendo a um requerimento do tenente general G. K. Bourne, chefe das operações militares na Malaia, o Ministério da Guerra anunciou que está formando um quadro de paraquedistas voluntários para prestar serviço durante dois anos na Malaia. Não se especificou quais serão os efetivos do quadro mas dêve-se assinalar que no exército britânico as companhias têm de 300 a 400 homens e são, frequentemente, denominadas de quadros.

Simultâneamente, em Kuala Lampur, o vice-marechal do Ar F. R. W. Scherger, comandante da aviação, que se retirará da Malaia, declarou aos jornalistas que quatro bombardeiros a jato do tipo "Canberra" entrarão em ação contra os terroristas malaios no próximo mês.

Esta será a primeira vez que tais aviões serão empregados contra um inimigo, em qualquer parte do mundo.

O marechal Scherger admitiu que isto poderia ser o primeiro passo para a substituição dos bombardeiros "Lincoln", agora em uso na Malaia, pelos formidáveis bombardeiros leves capazes de desenvolver velocidades de quase mil quilômetros por hora.

Com o novo quadro de paraquedistas, serão quatro as esquadrilhas britânicas do vigésimo segundo serviço especial do ar em atividade na Malaia.

Uma vez em terra, os homens destas unidades procedem como os "comandos". No total, incluindo outras fôrças, a Grã-Bretanha tem 110.000 soldados na Malaia.

Desde o comêço das operações neste teatro, em 1948 até junho de 1954 o exército britânico, a polícia e as fôrças de segurança tiveram 1.388 mortos mas aniquilaram 5.073 terroristas e capturaram outros 1.369.

Também no Kenya, África, os britânicos intensificam sua ação contra os terroristas "Mau-Mau" e uma divisão completa de 10.000 soldados se dispõe a lançar a maior ofensiva nos dois anos da ação britânica contra os citados terroristas.

Edição de hoje

8 seções -- 60 pags.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— SERÁ COBRADA NA BASE DE 10% A PARTIR DE 1º DE JANEIRO A TAXA SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS PARA O EXTERIOR — Atingiu a 807 milhões de dólares a remessa de dividendos para o estrangeiro, de 1939 a 1952 — 1ª seção, 3ª página.

— FIXADOS OS EFETIVOS DAS FÔRÇAS ARMADAS EM TEMPO DE PAZ — Sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso Nacional — 1ª seção, 3ª página.

— QUALQUER INICIATIVA DE INVESTIMENTOS ECONOMICOS SERÁ RECEBIDA PELO NOSSO GOVÊRNO COM A MAIOR SATISFAÇÃO — Declaração do ministro Eugênio Gudin em carta ao sr. Robert Salisbury — 2ª seção, 1ª página.

— CONCURSO DE ADMISSÃO À 1ª SÉRIE GINASIAL DO COLEGIO MILITAR — Resultados das provas de Geografia e História do Brasil — 2ª seção, 1ª página.

Em Nova York o governador eleito do Estado de São Paulo

O sr. Jânio Quadros, saudando o povo dos Estados Unidos, declarou que tinha ido àquele país para conhecer melhor o homem da rua, o movimento, as indústrias e a forma de vida americana

Amanhã, num coquetel, terá oportunidade de travar conhecimento com as personalidades representativas dos bancos e comércio de Nova York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, saudou, em nome do povo brasileiro, o povo norte-americano, ao chegar ao aeroporto internacional de Nova York, esta manhã, procedente de Londres, com sua espôsa e dois filhos.

O governador disse que veio aos EE. UU., para conhecer melhor diversos aspectos da vida dêste país e «ao homem da rua norte-americano».

No aeroporto internacional de Idlewild o aguardavam o cônsul geral brasileiro, Hugo Gouthier, e numerosos funcionários brasileiros e norte-americanos.

O avião chegou às 4h30m da manhã e os recém-chegados se retiraram imediatamente para seus aposentos do Hotel Weylin, no coração de Nova York.

Quadros declarou, em seguida, ao pisar território dos EE. UU.

«Envio minhas sinceras saudações ao povo dos EE. UU.

«Os laços de amizade que unem o Brasil com os EE. UU. são já uma tradição de grande importância nas relações interamericanas».

Quadros disse também que havia vindo aos EE. UU. para conhecer melhor diversos aspectos da vida norte-americana.

«Quero conhecer melhor — disse — o homem da rua dos EE. UU., o movimento, as indústrias e a forma de vida dêste país».

Depois, saudou o povo norte-americano, em nome do povo do Estado de São Paulo.

«Em nome do povo de São Paulo — disse do qual me sinto orgulhoso de ser seu governador, saúdo o povo norte-americano».

Embora se saiba que o governador eleito de São Paulo está principalmente interessado em desenvolver as relações comerciais de seu Estado com os principais países industriais do mundo, Quadros dedicará o dia de hoje — em que, por ser sábado, não se trabalha — a conhecer «o homem da rua de Nova York».

Não foi organizado programa oficial algum para sua visita. Almoçou em um dos mais concorridos restaurantes de Nova York, depois de passear pela Quinta Avenida, a via central da cidade.

Gouthier oferecerá, segunda-feira próxima, um coquetel em sua honra, durante o qual terá ocasião de conhecer as personalidades representativas dos estabelecimentos bancários e do comércio de Nova York.

A chegada do governador eleito de São Paulo coincidiu com a saída, para sua pátria, em avião, do governador eleito de outro Estado brasileiro: Miguel Couto Filho, do Estado do Rio de Janeiro, que levou a cabo aqui as gestões preliminares para a construção do túnel Niterói-Rio de Janeiro.

SINTESE Internacional

● O novelista James Farrell, presidente da Comissão Norte-Americana para a Liberdade Cultural, enviou um telegrama de protesto ao presidente da Universidade de Muhlenberg, por haver cancelado um festival cinematográfico em películas de Charlie Chaplin.

● Na Ciudad Eva Peron, Argentina, Cêrca de 2.000 detentos do cárcere local de Los Olmos consumiram desmanios durante 12 horas, no mais grave motim de presos já ocorridos há muitos anos.

● Já transcorreram seis dias da quase paralisação das minas da zona cuprífera da Rodésia, por motivo de greve declarada pelos operários, segunda-feira última. Só a grande mina «Antilope» continuou produzindo algum cobre, graças ao retôrno à atividade de uns poucos de seus operários.

● Em Moscou o alto dirigente do Partido Comunista, Nikita S. Khrushchev, falando num comício das Juventudes Comunistas, qualificou a limitação da natalidade de «teoria burguesa», e fêz um apêlo em favor do aumento da população, dizendo que «quanto mais habitantes tenha, mais forte será nossa pátria».

● O grande jornal londrino, «News Chronicle», exorta os governos dos vários países possuidores de frotas baleeiras no Antártico, a assegurarem aos armadores em suas frotas uma ação firmemente na proteção de suas operações, absolutamente legítimas, em caso de que a Argentina ou o Chile intentem impedir-lhes operar em águas daquela região.

● Em uma nota entregue ao govêrno soviético, em Moscou, a Grã-Bretanha acusa o Viet Minh de procurar «ignorar as estipulações do acôrdo de cessação de hostilidades no Vietnam».

● Patrulhas policiais armadas percorreram, durante a noite de ontem, as ruas do bairro indígena de Casablanca, para conter a onda de terrorismo dos marroquinos contra os franceses e a do antiterrorismo dos franceses contra os marroquinos.

(Telegramas da UP e AFP)

MENDES-FRANCE SATISFEITO COM SUA ESTADA EM POSITANO

POSITANO, 8 (A. F. P.) — O sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, trabalhou em seu apartamento até 16 horas e 30 minutos, quando saiu com sua espôsa para fazer um passeio à beira-mar.

O presidente e a sra. Mendès-France mostraram-se muito satisfeitos com sua estada nesta localidade, apesar do tempo enfarruscado.

Conferenciaram durante cinco horas

Dag Hammarkjold e Chou En-lai, mantêm conversações em Pequim sôbre a libertação de prisioneiros — de guerra —

Ao que tudo indica, o secretário geral das Nações Unidas não está encontrando facilidades em sua missão -- Amanhã a 4.ª e última reunião

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Dag Hammerskjoeld, secretário geral das Nações Unidas, e o sr. Chu en Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, tiveram hoje à tarde uma entrevista que durou mais de 5 horas, anunciou a Agência «Nova China».

Essa entrevista é a terceira desde a chegada do secretário geral da ONU a Pequim. Está marcada outra conferência para depois de amanhã, segunda-feira.

Amanhã a última conferência

NOVA YORK, 8 (AFP) — Um porta-voz da secretaria geral das Nações Unidas declarou hoje que a quarta entrevista do sr. Dag Hammarskjoeld com o sr. Chu en Lai, a realizar-se depois de amanhã, em Pequim, sem dúvida seria a última.

Se assim, for, o secretário geral da ONU deixará Pequim na têrça-feira próxima, para regressar a esta cidade, de conformidade com o plano que fizera antes de sua partida.

NA ESPANHA A 6ª ESQUADRA AMERICANA

MADRID, 8 (A. F. P.) — Várias unidades da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos lançaram ferros hoje de manhã em portos espanhóis, onde ficarão ancoradas até 15 do corrente.

Trata-se dos portos de Barcelona, Cadiz, Málaga, Valência, Palme de Majorca, Sevilha, Castellon de la Plana, Almeria, Tarragona e Cartagena.

DESPEDIDA — Em Nova York, a estrêla do cinema Marlene Dietrich aplica um beijo de despedida ao ex-embaixador francês nos Estados Unidos, Henri Bonnet, que acaba de deixar o pôsto depois de um decênio de atividades, tendo embarcado em companhia de sua espôsa (à direita) no transatlântico «Ile de France», de regresso ao seu país. (Foto U.P.).

PRESOS DURANTE MUITO TEMPO NA RÚSSIA

BERLIM, 8 (A.F.P.) — O soldado americano William Marchuk e o civil americano John Noble, entregues hoje pelas autoridades soviéticas às autoridades americanas em Berlim, dão a impressão de estar em gôzo de boa saúde — declarou à imprensa um porta-voz da Alta Comissão americana. Marchuk, declarou o porta-voz, que conta 38 anos, é originário de Norriston (Pensilvania). Membro de um batalhão de tropas especiais em Berlim, desaparecera em fevereiro de 1949. Seu caso será examinado pelas autoridades militares de seu país. Quanto a John Noble, de 31 anos, acompanhara seus pais quando, em 1938, vieram fundar uma pequena fábrica de aparelhos fotográficos em Daesde. O pai e o filho foram presos em julho de 1945 pelas autoridades soviéticas e internados juntos em Buchenwald. John Noble foi levado, em 1950, para destino desconhecido. Seu pai foi libertado em julho de 1952.

Ambos vão ser examinados no Hospital Americano de Berlim. Em seguida, Noble será confiado às autoridades consulares americanas. O soldado Marchuk ficará sob vigilância das autoridades militares. Eles foram trazidos da Rússia para Berlim-Karlshort, onde oficiais de ligação os foram buscar. Na estrada, antes de chegar a Berlim, a primeira coisa que Marchuk pediu foi um cigarro. E disse, aspirando com delicia a fumaça: «E' o primeiro cigarro americano que fumo, há seis anos».

PREPARATIVOS PARA O ENCONTRO MENDES-FRANCE — Mario Scelba

ROMA, 8 (A. F. P.) — Reuniram-se, às 17 horas e 30 minutos, os membros das delegações francesa e italiana, que prepararão, a partir de amanhã, dia 9, as conversações que devem ter, em Roma, os srs. Mendès-France e Mário Scelba — a fim de planejarem a organização de seus trabalhos.

As delegações serão dirigidas, respectivamente, pelo embaixador Magistratí, diretor geral de Assuntos Políticos, e srs. Corrisa, Migone e Bounous, chefes dos departamentos de Assuntos Econômicos, Culturais e da Emigração. Isto do lado italiano. Dirigirão os técnicos franceses os srs. Roland de Margerie, François Seydoux e Wormser.

Enfêrmo o cardeal primaz da Polônia

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O rádio do Vaticano divulgou hoje a seguinte informação, sem divulgar-lhe a origem:

Há alguns dias, corre insistentemente o boato de que o cardeal Primaz da Polônia, monsenhor Wyszynsky, estaria gravemente enfêrmo, prestes a submeter-se a uma séria intervenção cirúrgica. O cardeal teria sido transferido da localidade em que se encontrava prêso, perto de Lidzbark, na Pomerania oriental, para um hospital de Varsóvia.

Segundo a mesma emissora, o arcebispo de Vilna, monsenhor Jalbryskovsky, que conta 79 anos, está também gravemente enfêrmo, agonizante mesmo.

Segundo as últimas informações, acrescenta o rádio do Vaticano, recitam-se em tôdas as igrejas da Polônia orações pela saúde dos dois prelados.

Continua a onda de calor na Argentina

Em dois dias os portenhos consumiram 3 milhões de toneladas de água potável, entre duchas e sorvos — Desapareceram as bebidas — Trilhos torcidos pelo calor

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Com uma sêde talvez nunca igualada na história da capital da Argentina, os portenhos consumiram cêrca de 3.000.000 de toneladas de água potável nos dois dias de calor — entre duchas e sorvos.

Tal é o resultado da maior onda de calor que assola Buenos Aires nos últimos anos.

Os funcionários do Serviço Nacional de Metereologia também estão quase esgotados, não tanto pelo calor, mas pela imensa quantidade de cidadãos curiosos que, a cada minuto, desejam saber como está a temperatura.

Ontem, Buenos Aires ficou sem uma só garrafa de refresco e a cerveja tornou-se disputadissima, desaparecendo ràpidamente todo o estoque que existia.

Hoje, novamente, o calor foi tão intenso que torceu os trilhos perto de Ayacucho, na Ferrocarril Roca, descarrilando dois carros do expresso, que se dirige para o Balneário Brisa do Mar.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7068

HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor · M. Couto · Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

COPACABANA
Edifício 10 andares com um apartamento por andar, construção quase concluida, VENDE-SE, no estado em que se encontra. Tratar com o dr. Pedro Maia Fº Av. Rio Branco, 108 — 11º — sala 1.102 das 17 às 19 horas. Não atendo telefone.

BANCO DA AMÉRICA · SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO
BANCÁRIA A SERVIÇO
DA ECONOMIA
BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas: Cr$ 146 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

SÃO PAULO

Joel Silveira

PODIA-SE encostar o ouvido no peito do Leviatã e escutar o ritmo do seu coração: 34 casas construídas por dia, cinco indústrias novas por mês, uma população que em quinze anos havia ganho mais um milhão, o bater metálico de milhões de martelos, o espraiar da cidade pelos campos desertos de derredor, a montanha de dinheiro cada vez mais alta.

A cidade, porém, havia crescido mais do que os homens, e os havia derrotado. Os planos imaginados para cinquenta e cem anos, não resistiram mais do que cinco ou dez. E quando a cidade ganhou o seu 2.000.000º habitante, era um gigante manietado por mil dificuldades e carências. O diretor da Light se queixa, amargurado, diante dos impotentes geradores de sua emprêsa. «O crescimento de São Paulo é desproporcional». Mas que fazer? Apesar disso a cidade cresce. A água não chega mais às torneiras, a energia já não atende às mil indústrias, 140 mil casas, na periferia, não têm luz elétrica — mas a cidade cresce. Os fios telefônicos se emaranharam num volvo sem remédio, já não transmitem nem recebem mensagens. Mas apesar de tudo a cidade cresce, se espraia como uma onda incontida, sobe vertical como uma floresta compacta.

* * *

O desequilíbrio entre o crescimento da cidade, a incapacidade dos seus administradores, criou problemas terríveis que, por sua vez, geraram injustiças e sofrimentos. E o povo é quem paga o preço caro dessa imprevidência. Fechado numa metrópole sem raízes, numa cidade grande e desarmada, o povo da cidade de São Paulo há quinze anos vem sofrendo a violência do progresso que a incúria transformou numa catástrofe e num pesadelo. O diretor da Light reclama, irritado: «E' um crescimento desproporcional». Mas é um crescimento sadio. A cidade se desenvolve forte cheia de vida — não pode ser mais contida entre as frágeis grades de um berço de laquê côr-de-rosa; não pode ser mais apertada num alexandrino do sr. Guilherme de Almeida, num suelto do «Correio Paulistano» ou num cromo histórico do vetusto sr. René Thiollier. O menino grande quer o campo livre, quer correr e distender os músculos.

* * *

No fim das tardes, quando a doce penumbra do crepúsculo se filtra através das cortinas do Automóvel Clube, e banha as salas ricas de uma sombra tépida e quieta, a nobre riqueza paulista costuma lembrar, entre suspiros e «salgadinhos», os encantos da suave São Paulo de outrora. Essa gente, se pudesse, queimaria as raízes do fantástico e inconveniente progresso da cidade como se cauterizasse uma ferida maligna. O progresso já desmantelou muito do seu mundo privilegiado, já misturou nobres e plebeus, e breve o castelo inexpugnável se verá cercado e invadido pela fauna cosmopolita e suarenta que formiga nas ruas. E a ponte levadiça não subirá mais. Todos êles sentem isso, mas não podem fazer nada: suspiram, mordem o amendoim e bebem mais um gole.

NOTA: — Recebi do dr. Sobral Pinto a carta que transcrevo abaixo, e de que tratarei na próxima crônica:

«Sr. Joel Silveira.

Bom dia. Frequentador de sua coluna, li a crônica A LEI, publicada no «Diário de Notícias» de sábado último. Permita-me modesto reparo. E' a mêdo que o formulo, pois sujeita-me à suspeita injusta e perigosíssima, de que me julguem parte do «intrincado e inexorável mecanismo que regula e protege o comércio dos ricos», que o sr. denuncia com ironia vingadora.

Não me parece mereçam apontadas como «leis ricas, feitas pelos ricos para a proteção dos ricos», aquelas que proíbem a «um menino magro e sujo» vender, nos logradouros públicos, mercadorias de consumo, sem pagar, antes, os impostos fixados pelo Poder Legislativo competente. A proibição abrange a todos sem distinção.

Pouco importa que se trate «de um menino magro e sujo», como diz o sr., ou de um homem gordo e limpo. O que cabe enxergar, no caso, é apenas uma pessoa que resolveu vender ao público, com intuito de lucro, «agulhas, carretéis de linha, tôda uma colorida bijuteria de latão e vidros». Ora, a atividade comercial qualquer que seja como qualquer que seja a que a exerceita, precisa de ser taxada pelo legislador, porque esta é, em tôdas as nações, uma das formas de arrecadar os meios necessários à manutenção dos serviços públicos.

Para ter, em suas mãos, esta «bijuteria barata de latão e vidro», o «menino magro e sujo» não pagou o seu preço a quem a produziu? Por que, então, estranhar, em nome da justiça, que o Estado dêle reclame o pagamento do impôsto que exige de todos quantos desejam vender, em logradouro público, essa mesma «bijuteria barata de latão e vidro»? Já imaginou o que aconteceria com os impostos de consumo e localização se a lei isentasse de seu pagamento o vendedor que fôsse «um menino magro e sujo»? Todos os comerciantes passariam a ser, dessa data em diante, meninos magros e sujos, ficando o Estado, assim, privado dessa fonte de renda, de que necessita para a manutenção dos seus serviços públicos. Não se engane, sr. Joel Silveira: se fôsse justo classificar de «leis ricas, feitas pelos ricos para a proteção dos ricos», aquelas que, impondo sanções fiscais aos comerciantes que não pagam os impostos nelas fixados, não consideram causa legítima de isenção o fato de ser o vendedor «um menino magro e sujo», o que o sr. está pregando, então, é apenas a implantação, entre nós, do reinado da anarquia em nossa terra.

Peço-lhe, em nome da ordem jurídica brasileira, já tão esfarrapada pelo descaso em que a deixam jornalistas e homens públicos, que me dê a honra de transmitir êste meu tímido reparo aos seus numerosos leitores, consentindo em receber, com simpatia, os agradecimentos antecipados do concidadão, às ordens — Sobral.

Vitimada pela explosão do fogareiro

Faleceu no hospital a senhora, ficando também queimados seu filho e seu marido, que tentaram socorrê-la — Em Cascadura o acidente

Foi de trágica consequência o acidente ontem à tarde ocorrido numa casa residencial de Cascadura.

A sra. Gracinda Rocha Peixoto, casada, de 50 anos, moradora na travessa Sousa Andrade, n. 178, lidava com um fogareiro a querosene na cozinha da residência, quando se deu inesperada explosão. As chamas se comunicaram às vestes da senhora, causando-lhe queimaduras de natureza gravíssima. Vieram em seu socorro, sofrendo também queimaduras diversas, seu marido, Darçanna Campos Peixoto, de 50 anos, funcionário público, e o filho do casal, José Campos Peixoto, solteiro, de 20 anos, operário, residente no mesmo local.

Os três foram levados em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, onde a senhora, não resistindo à gravidade de seu estado, veio a falecer pouco depois.

Quanto a Darçante e José, ambos com queimaduras nas mãos, retiraram-se após medicados.

A polícia do 23º distrito registrou o fato e providenciou a remoção do cadáver da senhora para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dez feridos no desastre com o autolotação

Quando, na noite de ontem, transitava pela avenida Francisco Bicalho, o autolotação que faz a linha Cordovil-Praça Quinze de Novembro, ao passar em frente ao prédio onde estão instaladas dependências do Serviço de Trânsito, perdeu a direção e foi chocar-se com uma árvore. Em consequência ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram transportadas ao Hospital de Pronto Socorro, onde foram medicadas: — Guiomar Cavalcante, preta, casada, residente na rua Washington Luís, n. 3, apartamento 510, com fratura do braço esquerdo; Prechota Hans, alemão, de 18 anos, solteiro, e sua mãe, Helena Hans, alemã, viúva, de 58 anos, residentes na rua Triunfo, n. 21, ambos sofreram contusões generalizadas; Heleno Gonçalves, de 22 anos, solteiro, morador na avenida Meriti, n. 345, com contusões generalizadas; Moacir Figueira Gomes, de 23 anos, solteiro, motorista, residente na rua coronel Garcia Pacheco, n. 28, com escoriações; Edson Martins Santos, de 17 anos, solteiro, morador na rua Guaíba, n. 72, com ferimento no frontal; Milton de Araújo, de 19 anos, solteiro, morador na praça Marco Aurélio, n. 41, casa 2, com ferimento no frontal; Teresinha Sueli Cunha, de 20 anos, solteira, residente na rua Alberto Nepomuceno, n. 231, com contusões generalizadas; Jack Magalhães Faria, de 21 anos, solteiro, morador na rua General Carvalho, n. 525, com concussão cerebral, foi internado em estado grave; e Basílio Santos, de 18 anos, solteiro, residente na rua Andrade Neves, n. 22, com ferida contusa no frontal.

Ágio de sete cruzeiros para o dólar do trigo

Segundo declarações do ministro da Fazenda, o presidente da República resolveu determinar que voltasse a sete cruzeiros por dólar o ágio que incide sôbre a importação do produto, dispensando-se, também, a taxa de cinco por cento para o Fundo do Trigo. Além dessas medidas, que visam evitar o encarecimento sensível do preço do pão, e com o objetivo de estimular a produção nacional, foi mantido o preço de trezentos cruzeiros por saco, estabelecido pelo Ministério da Agricultura para o produto.

Inquérito no Instituto Benjamin Constant

Comunicam-nos do gabinete do diretor do Instituto Benjamim Constant:

«A propósito da notícia publicada pela imprensa local sôbre o acidente ocorrido, à noite de ontem, no Instituto Benjamim Constant, o seu diretor cumpre o dever de esclarecer que, a despeito de não ter o fato ocorrido tão igualmente como foi narrado por um dos órgãos da referida imprensa, foi mandado instaurar o competente inquérito administrativo para apurar a responsabilidade que, porventura, possa ser atribuída à inspetoria de serviço na hora do acidente.

No interêsse de que a opinião pública fique totalmente esclarecida, o diretor do Instituto Benjamim Constant declara que as portas do educandário estão sempre abertas a quaisquer investigações honestas e, por isso, à disposição de todos os órgãos da imprensa».

Total em 1954		463
JANEIRO	1 ..	0
JANEIRO	2 ..	1
JANEIRO	3 ..	2
JANEIRO	4 ..	1
JANEIRO	5 ..	1
JANEIRO	6 ..	1
JANEIRO	7 ..	1
JANEIRO	8 ..	0
JANEIRO	9 ..	
JANEIRO	10 ..	
JANEIRO	11 ..	
JANEIRO	12 ..	
JANEIRO	13 ..	
JANEIRO	14 ..	
JANEIRO	15 ..	
JANEIRO	16 ..	
JANEIRO	17 ..	
JANEIRO	18 ..	
JANEIRO	19 ..	
JANEIRO	20 ..	
JANEIRO	21 ..	
JANEIRO	22 ..	
JANEIRO	23 ..	
JANEIRO	24 ..	
JANEIRO	25 ..	
JANEIRO	26 ..	
JANEIRO	27 ..	
JANEIRO	28 ..	
JANEIRO	29 ..	
JANEIRO	30 ..	
JANEIRO	31 ..	

DESFALQUE NA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Mais de trezentos mil cruzeiros desviados dos cofres da instituição — Acusa de cumplicidade o chefe de vendas, mas as autoridades não aceitam a imputação

Em inquérito, instalado na Delegacia de Roubos e Falsificações, estão as autoridades policiais procurando apurar vultoso desfalque na Caixa de Crédito da Pesca. No processo, figura como principal acusado o funcionário Euclides G. da Silva, que já confessou o desvio de Cr$ 300.167,00, provenientes dos pagamentos realizados pelos donos de barcos de pesca, por fornecimento de gêlo.

Em sua defesa, Euclides acusa o chefe do setor de vendas, Olavo Guimarães, apontando-o como seu cúmplice. Tal imputação, todavia, não foi acolhida pelos membros da comissão de inquérito, embora êles responsabilizassem Olavo Guimarães por descaso no cumprimento do dever funcional.

Primeiro caso de insolação do ano

VITIMA, UMA JOVEM NO LEBLON

Niori Cromich, de 15 anos, solteira, moradora na rua Redentor, n. 294, quando se banhava, ontem, à tarde, no Pôsto 10, no Leblon, foi acometida de insolação. Uma ambulância levou-a para o Hospital Miguel Couto, onde Niori ali ficou em observação durante algumas horas.

Mais tarde, passado o perigo, a moça retirou-se para sua residência, completamente restabelecida.

Foi êste o primeiro caso de insolação ocorrido na presente temporada de verão, não obstante a intensidade de calor que se fêz sentir nos últimos dias.

ENCONTRO MATINAL

TEODORO

Heraclio Salles

DEBALDE consulto os mais velhos, leio notas de evocação enternecida da figura. Não saberia precisar dia nem ano. Sei apenas que a vi atravessando a rua, alguém apontou-a com uma expressão que nas bandas da minha meninice dispensa explicações, citações de livros e feitos para condensar em tôrno do vulto apontado tôda uma atmosfera de veneração vaga respirada nos quatro cantos da cidadezinha: «E' aquêle que é Fulano». A figura ajustou-se logo a uma auréola quase palpável, era correta, lenta no andar, cabeça em postura de uma dignidade impressionante. Da estatura física não guardei idéia nem da fisionomia pesquisada à distância. Lembra-me sòmente que uma sensível matéria, hoje negada pela memória esclarecida, revestia o seu rosto — mistura de austeridade e sorriso a que muitas vêzes, nas nossas conversas à luz fumarenta do fifó, ouvi dar o nome de bondade. «E' aquêle que é Teodoro Sampaio».

Fixei-o e percebi que sua cabeça — agora sei do contraste de sua pele — se movia dentro de um halo, «coroa dupla e luminosa que em certas condições atmosféricas circunda o Sol e alguns planetas». Esta a impressão exata fornecida pela brancura dos cabelos curtos, completados em côr e respeitabilidade pelo revestimento do queixo. Debalde consulto os mais velhos, gostaria de precisar ao menos o ano daquela aparição rara numa rua de Santo Amaro, interior da Bahia. O bairro era Sacramento, junto de nossa casa morava Sinhá Daluz com a sua bata branca, sua lata de querosene, seus cabelos rentes e alvos, sua bênção e seu riso tão manso à nossa porta.

Eu tinha, provàvelmente, oito anos e sabia que um irmão de Sinha Daluz, tão próxima de nós, se chamava Teodoro, «um grande homem», dizia meu pai sem saber nunca explicar-me porque. Naquela cidadezinha parada, entre outras, praticamos a superstição do grande homem e respeitamos um bêbedo por sabê-lo descendente do Barão de Sergi. Ninguém lê nada e todos sabem, desde os moleques do Trapiche de Baixo até a pequena burguesia das casas de secos e molhados, que se devem descobrir diante de uma glória literária ou artística: uma secreta ciência lhes dá indicações de grandeza, dignidade e respeito, independentes do conhecimento de livros, telas ou blocos trabalhados.

Aquela grandeza atravessando a rua vinha, além de tudo, dessa Freguesia de Nossa Senhora do Bom Jardim, citada agora nas notas biográficas dos jornais, de onde saíra meu pai para a sua tenda de artesão e cujo massapé coberto de plantações de fumo e cana de açúcar tão bem conhecíamos. A figura emerge neste momento de uma névoa luminosa, a fotografia confirma, completa ou terá concorrido para criar impressões atribuídas à visão do Sacramento. O subtenente Emmanuel Torres dos Santos, seu sobrinho-neto, de vez em quando vem de Bangu visitar-me e raramente falamos dêle. Mas nunca o moço deixa de recordá-lo, com a sua paixão pelas ciências exatas, a lucidez com que ataca, para espanto meu, um problema de matemática e a certeza que me transmite de que se aproximaria muito do tio-avó se sua infância à beira do Subaé tivesse encontrado a proteção dada à meninice de Teodoro.

Ao geógrafo, ao engenheiro, ao tupinólogo, ao etnógrafo e historiador que expulsou o sr. Pedro Calmon da minha estante de livros quando obtive a sua rara história da fundação da cidade do Salvador, as melhores expressões da cultura brasileira estão prestando as homenagens que êle merece, menos a melhor e a mais útil de tôdas que seria a edição de suas obras completas. Eu, menino de Santo Amaro e Bom Jardim, desejo apenas saudar o filho de minha cidade, visto por ela, no centenário dêle, como resgate da sua decadência e da sua tristeza.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

TERCEIRA VITÓRIA DO CANTO DO RIO

Por 2-1, batida ontem, em Caio Martins, a Portuguêsa — Justo o resultado da partida — Muito sentida pelos rubro-verdes, a ausência de Neca — O fato não deslustra, porém, o feito dos alvi-celestes — Outros detalhes

Alcançou o Canto do Rio, consecutivamente, sua terceira vitória no Campeonato. Ontem, à noite, em Caio Martins, bateu a Portuguêsa, por 2 a 1.

O resultado do encontro foi bem justo, pois o quadro alvi-celeste teve, em verdade, maior presença em campo. Atuando sempre com muito entusiasmo, apresentou maior volume de jôgo, o que obrigou seu adversário, a não ser nos minutos finais, a uma ação muito defensiva.

A Portuguêsa se, na realidade, foi mais defesa do que ataque, isso se deve também ao fato de não contar ela com um elemento que realizasse um trabalho de ligação razoável, pelo menos. Perinho, ainda que muito esforçado, fêz com que o quadro de Barão de São Félix sentisse bastante a ausência de Neca e, por isso, se deixasse dominar em quase todo o prélio.

A MARCHA DA CONTAGEM

Jairo investiu pela sua posição, área a dentro. Cicarino, ao tentar-lhe dar combate, aterrou-o com um calço. Robertinho cobrou o «foul-penalty» com um chute forte, assinalando, aos 40', Canto do Rio, 1 a 0. — resultado do primeiro tempo.

Bola cruzada, da esquerda, por Benê e que foi ter aos pés de Robertinho. O extrema atirou de voleio, marcando Canto do Rio, 2 a 0, aos 11' da fase complementar.

Badeca, deslocado para a meia esquerda, despejou o balão sôbre a área. Ivan cabeceou lateralmente servindo Miltinho. O centro-avante penetrando sempre na área, batalhou contra Carlos e Moreno, tirando-os da jogada com leves toques na pelota. E, saindo Celso do arco, arrematou para consignar, aos 26', o único tento da Portuguêsa. Um tento de belíssima feitura — vale acentuar.

JUIZ, QUADROS E RENDA

Na arbitragem, com boa atuação, inclusive porque procurou coibir o jôgo violento, funcionou Diego De Leo.

Os quadros obedeceram a esta constituição:

PORTUGUÊSA: — Jorge; Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Ivan, Miltinho, Perinho e Badeca.

CANTO DO RIO: — Celso; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zèquinha, Benê e Jairo.

Na preliminar, em disputa do certame de aspirantes, Portuguêsa e Canto do Rio empataram, por 3 tentos a 3. A renda atingiu a cifra de Cr$ .... 37.068,90.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Prisão preventiva de criminoso

Com a conclusão dos depoimentos das testemunhas arroladas pelo advogado Michel Estefan, espera-se que já amanhã dê entrada na Justiça o processo relativo ao crime do edifício Capri, na rua Almirante Guilhem, do qual foi vítima Iolanda Martins Rebouças, companheira de Nemrod Pereira Leitão, ex-funcionário da Esso Standard.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, do 1º distrito policial, já solicitou ao juiz da 1ª Vara a prisão preventiva do criminoso.

Promovia desordens o condenado

RECAPTURA DO «VOVÔ» NO MORRO DA MANGUEIRA

Deusdedit Gonçalves, vulgo «Vovô», de 23 anos, tendo sido condenado pela justiça, como autor de um furto, há tempos, evadira-se da Casa de Detenção de Niterói.

Ontem, uma turma chefiada pelo inspetor Manuel, da Divisão de Polícia Política e Social, conseguiu prendê-lo no morro da Mangueira, quando o delinquente ali promovia desordens.

Em poder de «Vovô» foi encontrado um revólver. As autoridades da Divisão da Polícia Política Social vão recambiá-lo para Niterói, onde deverá completar a pena que lhe foi imposta.

«Habeas-corpus» em favor de «Felipeta»

O advogado Evandro Lins e Silva, patrono de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Federal, a um pedido de «habeas-corpus» em favor do seu constituinte, que se acha recolhido ao Presídio em virtude de mandado de prisão expedido pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

Reclama o defensor de «Felipeta», fundamentando o seu recurso, o efeito suspensivo da pena aplicada ao ex-tenente da Aeronáutica, uma vez que embargara o acórdão da 3ª Câmara.

Reuniu-se o Conselho da Sumoc

Voltou a reunir-se, ontem, no Ministério da Fazenda, em demorada sessão, que ocupou parte da manhã e se prolongou até cêrca das 14 horas, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Como de praxe, a sessão teve caráter reservado, mas ao que se informa em fonte não oficial, teria sido apreciada novamente a questão dos investimentos estrangeiros no país.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Brasil, próximo ao Aero Clube, o aposentado do Instituto dos Industriários José Primo Soares, de 38 anos morador na rua Alabama, 18, na praia de Inhaúma, foi atropelado ontem, por automóvel não identificado, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Jarbas Vicente de Andrade, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Leopoldo Bulhões, s/n., foi atropelado ontem, pelo automóvel nº 19-64, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicou-se no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Voluntários da Pátria, em frente ao nº 283, a viúva Zulmira Lipa, de 56 anos, moradora na rua Conde de Irajá, 289, foi atropelada pela motocicleta nº 1.254, pilotada por Aureliano Duarte da Silva, sofrendo graves ferimentos. Com suspeita de fratura do crânio, ficou internada no Hospital Miguel Couto.

— Um caminhão de chapa ignorada atropelou, ontem, na estrada do Areal, o soldado do Exército, Hamilton Domingos Alves, solteiro, de 19 anos, morador na rua João Pessoa, 186, causando-lhe contusão, na cabeça e escoriações generalizadas. Medicou-se o militar no Hospital Carlos Chagas, sendo removido para o Hospital Central do Exército.

Acidentes

Entre as estações de Olaria e Penha, o operário Pedro Delmiro da Silva, de 18 anos, solteiro, que trabalha e mora na fábrica de Motomecanização da Cia. de Administração do Exército, caiu de um trem, sofrendo fratura do frontal, com afundamento. Foi internado, em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

— José Soares, de 52 anos, casado, investigador de polícia, morador na rua Apirui, 56, em Anchieta, caiu de uma árvore, em sua residência, sofrendo fratura de costelas e contusões generalizadas. Ficou internado no Hospital Carlos Chagas.

— Ontem, à noite, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém nº 5, José Maria de Cerqueira, comerciário, solteiro, residente na rua Conde de Azambuja, 656, caiu do ônibus de chapa nº 8-27-05, da Viação S. Jorge. Com ferimentos no rosto e nos braços, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado o menor Adauto da Silva, filho de José Maria da Silva, morador na rua Paulicéia, 36, em Caxias, com ferimento penetrante no abdome, o qual declarou ter sido agredido a faca, nas proximidades da residência, por José de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Varela". O fato foi comunicado às autoridades policiais daquela cidade fluminense, que instauraram, a respeito, o necessário inquérito.

— São Januário, de 31 anos, solteiro, operário, morador na praia do Pinto, 242, teve uma desinteligência, nas proximidades de sua moradia, na tarde de ontem, com Jorge Teles de Meneses. Em dado momento, êste sacou de um revólver e ameaçou baleá-lo. João avançou para o desafeto, empenhando-se ambos em violenta luta, mas a final, Jorge lhe desfechou um tiro, ferindo-o no braço direito. O criminoso foi prêso em flagrante pelos guardas municipais nº 2.226 e 1.780 que o conduziram à delegacia do 1º distrito policial, sendo a vítima medicada no Hospital Miguel Couto.

Furto

As autoridades policiais do 3º distrito, Djalma Magalhães, morador na rua da Matriz, 43, apto. 201, apresentou queixa de furto em sua residência, na madrugada de ontem. Disse que os ladrões penetraram pela janela, levando um anel de ouro e brilhante, no valor de 3.000 cruzeiros, um relógio e 150 cruzeiros em dinheiro.

Prisão

Uma turma da Delegacia de Vigilância prendeu, na praça Cristiano Otoni, o punguista Tobias Sales de Resende, solteiro, de 39 anos, que estava sendo procurado por vários distritos. Foi o meliante trancafiado no xadrez.

Suicídio

Ontem às 17h30m, um homem não identificado, de 40 anos presumíveis, pardo, suicidou-se no largo de São Francisco. Tomaram conhecimento do fato as autoridades do 8º distrito policial que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, relativo às reformas no Restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, publicado no "Diário Oficial", Seção I, de 4 do corrente, às páginas 88 e 89.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza! Tratamento médico especializado, processo Norte americano. Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

1925-1955
GORDURA DE CÔCO CARIOCA
A Companhia Carioca Industrial,
comemorando o seu 30º aniversário, agradece aos consumidores e freguêses a preferência que vem sendo dada aos seus produtos.
8 de Janeiro de 1925
a 8 de Janeiro de 1955

MAQUINAS DE COSTURA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 10,00 DE ENTRADA
FOGÕES A GAS QUEROSENE — Cr$ 20,00 DE ENTRADA
ELETROLAS DE MESA — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
RADIOS DE CABECEIRA — Cr$ 5,00 DE ENTRADA
BICICLETAS — Cr$ 50,00 DE ENTRADA
CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PE. MIGUEL

O BRASILEIRO ZIEMBINSKI

R. Magalhães Júnior

Um dos poucos lucros que tivemos com a última guerra foi o de ter vindo dar com os costados em nossas plagas um sujeito grandalhão, de nome arrevezado e nascido na Polônia: Zigbiniew Ziembinski. Fugindo aos horrores da guerra, deu-lhe, não sei porque, a veneta de vir para o Brasil. Talvez por ter sido o caminho que se lhe apresentou mais fàcilmente, naquela hora conturbada, em que não havia por onde escolher. Entretanto, se chegou por acidente, aqui ficou e, depois, numa escolha consciente, adotou a nossa nacionalidade, elegeu o Brasil como sua segunda pátria. A princípio, andou dirigindo «shows» de cassinos. Levara-o Jaime Adour da Câmara para o Atlântico, hoje extinto, e depois foi dirigir e representar em os «Comediantes», a princípio amadores, depois profissionais e, finalmente, apenas uma massa falida, porque teimava em desdenhar o público. Raros acertos, como o de «Desejo», de Eugene O'Neill, não bastavam para cobrir os prejuízos de algumas tentativas infelizes. Contudo, Ziembinski lucrou enormemente, com os acertos e os desacertos, porque foi, aos poucos, dominando a língua nacional, que hoje fala de maneira razoável. E isto o aparelhou a conquistar, afinal, uma posição importante em nosso teatro, com o seu ingresso no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, onde há uns bons cinco anos se encontrava.

Esta breve nota é para saudar o seu regresso ao Rio de Janeiro, onde se apresenta como ator e diretor de duas peças, ambas curtas e constituindo um único programa: «O Banquete», de Lúcia Benedetti, baseado numa página de Dinah Silveira de Queiroz, e «Pega-Fogo», o famoso «Poil de Carotte», de Jules Rénard, dramatizado pelo próprio romancista e admiràvelmente traduzido por Gustavo Nonnenberg. Quem tem intimidade com o teatro, sabe que as peças curtas são mais difíceis de escrever do que as longas e que, precisamente por isso mesmo as grandes literaturas são pobres em dramas e comédias em um ato. Um Pirandello, um Strindberg, um O'Neill, um Chekhov, um Barrie, um Bernard Shaw, um Courteline, são das poucas exceções que se podem apontar no teatro moderno. As mesmas dificuldades de composição prevalecem em matéria de interpretação e de direção. E' essa uma grande vitória do brasileiro Ziembinski em que a crítica parece não ter atentado. E' natural que a extraordinária interpretação de Cacilda Becker, no papel do garoto desenhado pela pena de Jules Rénard, tenha ofuscado, com o seu brilho, a visão dos críticos. Mas é manifesto que essa interpretação está medida pela ciência do diretor e equilibrada por um conjunto de valores, entre os quais cumpre ressaltar o notável Mr. Le Pic, por êle vivido. Êste é, sem dúvida, um trabalho de grande ator que tem a compreensão exata do teatro naturalista, como o entendia Antoine. «Poil de Carotte» foi apresentado no Théâtre Libre, de Paris, como «une tranche de vie». E o que está no Ginástico é realmente «une tranche de vie».

O que êle extraiu de Beyla Genauer em «O Banquete» é surpreendente, comparado com a própria interpretação anterior dessa jovem artista sem a sua ajuda. Ziembinski não se deixou prender nos limites de um expressionismo já superado e que chegou ao Brasil como uma novidade velha. No T.B.C. de São Paulo, em minhas idas à capital bandeirante, vi-o em diversos trabalhos, como ator. Comediante vivaz, exato, preciso, em «Divórcio para três», a sempre nova comédia de Sardou e Najac; em «Se eu quisesse...», de Paul Geraldy e Robert Spitzer; em «Negócios de Estado»; no drama «Assim na terra como no céu», de Hochwalder, etc. Peças, em geral, por êle mesmo dirigidas. Segunda-feira, receberá Ziembinski um dos «Prêmios Governador do Estado», em São Paulo, por suas contribuições artísticas. Não é pelo Mr. Le Pic, de «Pega-Fogo», ou pela direção que imprimiu a esta peça. Mas quem ai o vir verá que o prêmio foi muito merecido.

REFORMA DO GOVÊRNO

Osório Nunes

VOLTAM a circular rumores sôbre reformas no govêrno, isto é, substituições de ministros, mas o principal, a reforma administrativa do Executivo, está esquecida no silêncio.

Querem crer alguns que o atual govêrno nada tem a inovar, limitando-se a despachar o expediente até a hora de transmitir o poder ao sucessor, em 31 de janeiro de 1956. Para uma gestão que ficasse assim melancòlicamente configurada como simples lenço de ocupação da cadeira presidencial, qualquer Ministério serviria, contanto que não perturbasse a paz do chefe do Estado e não suscitasse as dificuldades de qualquer matéria nova. Não o encara dessa forma o povo brasileiro. Depois das marchas e contra-marchas do govêrno extinto a 24 de agôsto, cuja omissão final causou grandes prejuízos ao país, o que se espera é uma administração dinâmica, movimentada, atuante, capaz de levar a bom cabo o resto do mandato que o destino lhe confiou. Se a alta administração pretende substituir ministros que não mais lhe convenham, que o faça. Especialmente se constituirem estorvo a uma ação mais positiva, que lhe assegure maior confiança no seio do povo. Corre o atual govêrno o risco de, pela crescente impopularidade, perder a base necessária para manter sua autoridade, num instante de grande indisciplina de espíritos, como o em que vivemos, no qual, mesmo pessoas das mais sensatas passaram a gritar, para serem ouvidas na confusão.

Estamos em que a crise brasileira, do ponto de vista do interêsse do Estado, não é sòmente de falência de valores políticos, de perturbação da ordem econômica e de inquietação no campo social. E', também, uma crise institucional do Estado, com sua engrenagem envelhecida, pensada e composta para um tipo de administração que o crescimento do Brasil tornou obsoleta. Continua o sr. Café Filho a fazer o mesmo que o sr. Getúlio Vargas: acrescentando de um modo artificial para suportar o pêso e o número dos papéis que assina. Os decretos que a centralização autoritária colocou debaixo da atribuição do presidente da República, envolvem o sucessor do autocrata, exigindo-lhe o mesmo esfôrço físico e de dispêndio, de tempo, para esforços mentais.

Esta simples circunstância é um indício da má repartição dos encargos governamentais, que a reforma administrativa viria redistribuir, dando maior capacidade de funcionamento ao lerdo e pesado corpo do Executivo. A reforma administrativa é uma necessidade sentida por todos. O projeto elaborado há dois anos ressente-se de falhas graves e de uma visão mais profunda da vida brasileira. Corresponde a uma reclassificação da matéria contida no Indicador Administrativo e preocupa-se mais com o instrumental do que com a dinâmica do serviço público. Mas é um caminho aberto, uma proposta em tôrno da qual é possível trabalhar e que deveria merecer a discussão dos homens responsáveis, arrancando-os, por momentos, das intermináveis disputas sôbre quem deve ser a cabeça visível desta mal organizada República. A reforma administrativa é altamente necessária, para que o Estado brasileiro se movimente com maior presteza e adapte sua capacidade de prestar serviços às novas exigências da vida nacional.

Dos Ministérios cuja criação está proposta dois seriam suficientes para justificar a reforma: o Ministério do Interior e o Ministério de Minas e Energia. O primeiro representa uma necessidade do grau de evolução das instituições nacionais, lançando, diretamente, as vistas do poder central, para a imensa interlândia, onde jazem, por tantos séculos, as nossas mais veementes esperanças de progresso. Seria um Ministério de libertação do povo do interior da miséria a que está atrelado, projetaria a administração civil nas entranhas do país. O segundo, pela importância do problema do aproveitamento das fontes energéticas, inclusive da fôrça nuclear e dos raios cósmicos, seria o instrumento adequado para a política do govêrno nesse campo.

Por que, então, manter no esquecimento a reforma administrativa?

Urge desenterrar o projeto, cuja discussão prestará mais serviços ao povo brasileiro do que muita conversinha em tôrno de nomes de segunda ordem, nos corredores do Congresso e nas salas onde o govêrno cumpre o seu mandato.

Canetas «REGINA» a bôa caneta ao alcance de todos
«Imperator» cada modelo uma obra prima — nas lojas do ramo
Distribuidores Servo Ltda, Cx. postal 5195, Rio

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Geladeiras elétricas 7 pés cúbicos mod. 55
A vista Cr$ 12.500,00 — A Prazo Cr$ 15.000,00
Com entrada de Cr$ 500,00 por mês — Sem entrada, Cr$ 1.000,00 mensal
Faça imediatamente o seu pedido de crédito, e adquira o seu moderno refrigerador. — Enceradeiras, Bicicletas, Liquidificadores, Rádios de mesa. Radiovitrolas, Máquinas de escrever e demais artigos, no SOBRADO da economia. N.B. — Apresente êste anúncio e ganhe você mesmo, a comissão do intermediário. Preços especiais para vendas à vista. Em ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires n. 156, 2º andar (Entre Uruguaiana e Andradas).

E' do instante em que falava o dr. Heitor Grilo o flagrante aqui publicado.

VERDADEIRA HOMENAGEM A ILHA DO GOVERNADOR — Na tarde de ontem, sábado, a Ilha do Governador estêve festivamente agitada: abria-se a primeira agência bancária local! O fato, que lhe constitui verdadeira homenagem ao progresso daquele adiantado núcleo populacional, demonstra a sábia orientação adotada e mantida pelo Banco de Crédito Pessoal e pela Cibrasil. As duas grandes organizações, que difundem o crédito e criam riquezas para a maioria, desejam tudo facilitar ao desenvolvimento da ilha que figura, na história carioca, de modo tão altamente expressivo. Realizado o corte da fita simbólica pela sra. senador Melo Viana, logo se seguiu o discurso do sr. João Francisco Coelho Lima, diretor do Banco de Crédito Pessoal. Cessados os aplausos, usaram, igualmente, da palavra os srs. dr. Heitor Grilo, diretor, pelo mencionado Banco; dr. Fernando Robles, pela Cibrasil; e dr. Carlos Bastos, pelos moradores do lindo recanto guanabarino. Entre os presentes, anotamos os srs. e sras. seguintes: vereador dr. Couto de Sousa, romancista Raquel de Queiroz e poetisa Cecília Meireles.

Fixados os efetivos das Fôrças Armadas em tempo de paz

Sancionou o presidente da República o projeto do Congresso Nacional — Vetada uma expressão do artigo 5º, considerada contrária aos interêsses nacionais

CONDECORADO O SR. CAFE' FILHO — Como parte das solenidades com que se inaugurou, em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, o trecho ferroviário que liga a cidade de Corumbá àquele município do país amigo, realizou-se a cerimônia solene da entrega de condecorações concedidas pelo govêrno da Bolívia a diversas personalidades brasileiras, inclusive o presidente Café Filho. Na foto acima, vê-se o presidente Victor Paz Estensoro quando condecorava o Chefe do Executivo com a mais alta distinção do govêrno boliviano, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Condor dos Andes

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que fixa os efetivos das Fôrças Armadas, em tempo de paz, tendo vetado a expressão — «a partir de janeiro de 1954» —, constante do artigo 5º do projeto, por julgá-la contrária aos interêsses nacionais.

Nas razões do veto, declarou o presidente da República que ao propor, em 1953, as medidas consubstanciadas no projeto em tela, o anteprojeto do Poder Executivo estatuiu, no artigo citado, que os claros decorrentes do aumento dos efetivos previstos nesta lei seriam preenchidos de acôrdo com a legislação em vigor, a partir de janeiro de 1954, com recursos orçamentários próprios.

Ora, sòmente agora ocorrendo a aprovação do projeto, não se justifica, evidentemente, a sua vigência a partir de janeiro do ano transacto, o que, além de inconvenientes óbvios, viria dar lugar a possíveis reivindicações, sem dúvida contrárias aos interêsses nacionais.

E' o seguinte o texto de Lei:

«Art. 1º — As Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — em tempo de paz, terão os efetivos fixados de acôrdo com esta lei.

I — EXÉRCITO

Art. 2º — O Exército compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para os diferentes quadros de oficiais do Exército, sendo o efetivo de segundos-tenentes, variável, em função da formação dos cursos respectivos;
b) — os capitães militares do Serviço de Assistência Religiosa;
c) — os oficiais da reserva convocados para o serviço ativo;
d) — os aspirantes a oficial da reserva convocados para estágio;
e) — os segundos tenentes e aspirantes a oficial, estagiários, alunos das Escolas de Saúde e de Veterinária do Exército;
f) — os aspirantes a Oficial do Exército ativo;
g) — 2.950 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e alunos das Escolas Preparatórias;
h) — os alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva;
i) — 1.323 subtenentes;
j) — 30.334 sargentos;
k) — 27.973 cabos;
l) — 91.413 soldados;
m) — Reservistas convocados para manobras de grandes unidades ou exercícios de guarnição, até o máximo de 15.000.

II — MARINHA

Art. 3º — A Marinha compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para o Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, inclusive os da reserva ativa;
b) — os capelães militares dos Serviços de Assistência Religiosa;
c) — os guardas-marinhas e oficiais da reserva convocados ou designados para o serviço ativo, estágio ou período de instrução;
d) — os guardas-marinhas da ativa;
e) — 1.000 alunos da Escola e Colégio Naval;
f) — 400 alunos dos centros de instrução de oficiais da reserva;
g) — 18.000 praças dos quadros e especialidades do Corpo, do Pessoal Subalterno da Armada, distribuídos pelas diversas graduações, especialidades e serviço, inclusive suboficiais;
h) — 12.000 praças do Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, sendo 7.200 MNs dos serviços gerais de convés e de máquinas, 2.000 conscritos e de 2.800 praças das diversas especialidades, serviços ou graduações, já transferidos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada para o referido Quadro Suplementar, em virtude de dispositivos regulamentares;
i) — 6.000 alunos das diversas Escolas de Aprendizes Marinheiros;
j) — 3.000 Taifeiros, sendo 2.250 dos quadros e especialidades do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, distribuídos pelas diversas graduações e especialidades, e de 750 taifeiros do serviço geral de taifa — do Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, inclusive os já transferidos ou a serem transferidos para êsse quadro, em virtude de dispositivos regulamentares;
k) — 10.000 praças do Corpo de Fuzileiros Navais, compreendendo as companhias regionais, banda de músicos, de corneteiros e de tambores, distribuídos pelas diversas graduações e especialidades, inclusive suboficiais;
l) — os práticos constantes dos respectivos corpos e quadros;
m) — o pessoal pertencente aos futuros quadros dos Serviços Auxiliares da Marinha.

III — AERONÁUTICA

Art. 4º — A Aeronáutica compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para os diferentes quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;
b) — os capelães militares do Serviço de Assistência Religiosa;
c) — os aspirantes a oficial dos diferentes Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;
d) — os Aspirantes a Oficial da Reserva convocados ou designados para estágio ou período de instrução;
e) — os oficiais da reserva convocados ou designados para o serviço ativo, estágio ou período de instrução;
f) — os segundos-tenentes, estagiários, alunos do Curso Especial de Saúde da Aeronáutica e do Curso de Especialização de Farmacêutico da Aeronáutica;
g) — 1.200 cadetes da Escola de Aeronáutica e alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;
h) — 1.200 alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica;
i) — 200 alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva;
j) — 9.800 suboficiais e sargentos distribuídos pelos diferentes Quadros do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica;
k) — 14.000 cabos e soldados de primeira e segunda classe;
l) — 2.200 taifeiros das diferentes graduações.

Art. 5º — Os claros decorrentes do aumento dos efetivos previstos nesta Lei serão preenchidos de acôrdo com a legislação em vigor (vetado) com os recursos orçamentários próprios.

Art. 6º — Os efetivos fixados na presente Lei poderão ser elevados quando os interêsses da defesa nacional ou a segurança das instituições o exigirem, mediante aprovação prévia do Congresso Nacional.

Art. 7º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Será cobrada na base de 10% a partir de 1º de janeiro a taxa sôbre transferências de fundos para o exterior

Atingiu a 807 milhões de dólares a remessa de dividendos para o estrangeiro, de 1939 a 1952

SÃO PAULO, 8 — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil em São Paulo enviou à Federação das Indústrias comunicado informando que, conforme portaria 673, de 3 de setembro último do ministro da Fazenda, a partir de 1º de janeiro corrente deverá ser cobrada na base de 10 por cento a taxa sôbre transferências de fundos para o exterior, de que tratam as leis 156, de 27 de novembro de 1947, e 1.383, de 13 de junho de 1951, em virtude da nova majoração constante da lei 2.308, de 31 de agôsto último. (ASP).

RETORNARAM 807 MILHÕES DE DÓLARES

Na seção «Economia & Finanças», de nossa edição de hoje, publicamos uma documentação estatística referente à questão da movimentação de capitais estrangeiros no país. De 1939 a 1952 (segundo os balanços de pagamentos preparados anualmente pela SUMOC) recebemos 97 milhões de dólares de capitais estrangeiros, mas remetemos para o exterior 807 milhões como renda dêsses investimentos. Com a lei 2.308, de 31 de agôsto último, aumentando a taxa sôbre transferências de fundos para o exterior, verificar-se-á uma influência para menos na evasão de dólares do país, estimulando a aplicação em nossas próprias fronteiras de maior parte dos lucros auferidos pelas emprêsas estrangeiras.

Virá ao Brasil o presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia

Embarcará em Nova York no próximo dia 14 o sr. Manuel Mejia, juntamente com o sr. Horácio Cintra Leite

SÃO PAULO, 8 — O sr. Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, deverá chegar a São Paulo no próximo dia 30, atendendo a convite do governador Lucas Garcez, formulado por intermédio do secretário da Agricultura. O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, enviou telegrama ao sr. Renato Costa Lima informando dever embarcar no próximo dia 14, em Nova York, com destino a São Paulo, comunicando também a vinda do sr. Manuel Mejia.

No próximo dia 25 os srs. Cintra Leite e Manuel Mejia deverão tratar, no Rio de Janeiro, com a Junta Administrativa do IBC, de assuntos relacionados com a elevação da contribuição para o Bureau e com a propaganda do café na Europa. (Asp).

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

Concursos do DASP

INSPETOR DE SEGUROS

As provas de Conhecimentos Técnicos e Habilitação do concurso acima referido, realizadas nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo e no Distrito Federal, serão identificadas amanhã, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 715).

Para a vista das provas, que será efetuada logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

APRENDIZ DA CASA DA MOEDA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A vista de prova do concurso de Aprendiz da Casa da Moeda, será às 9 horas, no Edifício Andorinha, 2º andar (avenida Almirante Barroso, 81), observando-se a seguinte escala:

Amanhã, das 8h 30m às 10h 30m: candidatos de inscrição ns. 1 a 430; dia 11, das 8h 30m às 10h 30m: — Candidatos de inscrição ns. 431 em diante.

Não será concedida vista de prova fora do local e escala aqui estabelecidos.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e papel para anotações.

Eleições para o Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Inicia-se amanhã, segunda-feira, o pleito eleitoral dos Sindicatos comerciários do país, com a indicação de delegados eleitores que votarão a constituição do novo Conselho Fiscal do IAPC.

No vizinho Estado do Rio, às 16 horas, na sede da Delegacia do Instituto dos Comerciários, terá lugar uma reunião sindical convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, devendo falar nessa ocasião os srs. Nobel da Silva, Delegado do Trabalho, Luís Lago de Araújo, presidente do IAPC, e Aben Athar Neto, presidente da Comissão Central dessas eleições.

Quarta-feira, dia 12, às 18 horas, no Auditório do IAPC, rua México, 128, convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho, terá lugar a reunião dos líderes sindicais comerciários, do Distrito Federal, para a adoção de medidas relacionadas com o pleito em aprêço e que vai pôr em prática a lei n. 2.155, destinada a vincular o sindicalismo à previdência social brasileira.

Formatura dos professôres primários para surdos

NO INSM. AMANHÃ, A SOLENIDADE, QUE TERÁ O PATROCÍNIO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Será realizada, amanhã, a solenidade de formatura dos professôres de 1954 do Curso Normal de Formação de Professôres Primários para Surdos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

O ato terá o patrocínio do ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho, e será paraninfado pelo dr. Alair Acioli Antunes, sendo homenageados de honra os professôres Ana Rimoldi de Faria Dória, sendo oficiante, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara; colação de grau, às 20h 30m, no auditório do próprio Instituto, cabendo à professoranda Querubina de Oliveira Melo Neta proferir a oração oficial da turma.

Completou, ontem, um quarto de século de existência a Companhia de Seguros Terrestre e Marítimos «Novo Mundo», célula-mater das Emprêsas que constituem o grupo das Organizações Novo Mundo.

Ao ensejo desta data os seus funcionários prestaram significativa homenagem especial ao sr. Vitor Alonso Fernandez, idealizador, realizador e presidente da importante emprêsa, e aos demais diretores presentes, srs. Gumercindo Nobre Fernandez e José Nobre Fernandez. Em nome dos homenageantes, usou da palavra o sr. Zefiro Vieira que fêz um rápido retrospecto da vida da conceituada organização, exaltando a personalidade, o alto espírito empreendedor e a capacidade de trabalho dos homenageados. Agradecendo, falou em nome do homenageado, o advogado dr. João da Silveira Serpa, que traçou o histórico da fundação das Organizações Novo Mundo pelos irmãos Fernandes, que, atualmente, obedece a sadia orientação, nesta capital, do sr. Vitor Alonso Fernandes, e, em São Paulo, do sr. Domingos Alonso Fernandez. Aproveitando a oportunidade, o orador prestou tocante homenagem póstuma ao sr. José Maria Fernandez, um dos pioneiros da arrojada iniciativa, pedindo aos presentes, um minuto de silêncio. Na foto, um aspecto da homenagem, quando discursava o sr. Zefiro Vieira, decano dos funcionários da Novo Mundo, vendo-se presentes, além dos homenageados, os srs. George da Silva Fernandes e Adauto Fernandes de Magalhães Castro, diretores do Banco Financial Novo Mundo, S. A.

Se você é maranhense... e não gosta de ver:

1. um senador pelo Maranhão vender o seu mandato, nem
2. um candidato repudiado por sua terra comprar o mandato de senador pelo Maranhão;

Se você não quer:

1. que se realize no Palácio dos Leões a festa de Corbeville, e

Se você não quer:

2. que sejam entregues
   a 30.000 portorriquenhos as terras ricas do vale do Mearim nem
   à Standard Oil o petróleo já localizado nas áreas sedimentares do Maranhão,

Faça isto:

1. procure outros quatro maranhenses e organize com êles uma Comissão de Resistência;
2. manifeste, por telegrama:—
   * a seus amigos e parentes no Maranhão, sua fidelidade à terra natal;
   ** ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Estadual, sua repulsa a tanta indignidade;
   *** ao presidente da República e às duas Casas do Congresso Nacional, sua preocupação pela influência dêsse monstruoso episódio na sorte do regime.

MANDE CÓPIA DO SEU TELEGRAMA AOS JORNAIS E ESTAÇÕES DE RÁDIO DE SUA PREFERÊNCIA.

ONDE HOUVER UM MARANHENSE, HAVERÁ RESISTÊNCIA.

QUE OS DEMAIS BRASILEIROS NÃO NOS DESAMPAREM NESTA HORA.

PIOR DO QUE QUALQUER GOLPE E' A DESMORALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA.

Rádio-técnicos
COMECEM O ANO NOVO LUCRANDO COM AS GRANDES VANTAGENS QUE OFERECEMOS

Conjunto «Torotor» — 5 faixas	Cr$	580,00
Conjunto «Douglas» — 821 — 5 faixas	Cr$	650,00
Motor americano 3 velocidades	Cr$	580,00
Válvulas Rimlock ECH-42 — UCH 42	Cr$	55,00
Válvulas Rimlock EBC 41 — UBC 41	Cr$	52,00
Válvulas Rimlock EF 41 — UF 41	Cr$	55,00
Válvulas Rimlock EL 41 — UL 41	Cr$	52,00
Válvulas Rimlock EAF 42	Cr$	55,00
Válvulas Rimlock UY 41	Cr$	48,00

OS DEMAIS ARTIGOS COM GRANDES DESCONTOS
EMCO RÁDIO LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 41

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1955						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

PARA TODOS

— Som extra-terreno
— Drósera
— Falúa

SOM EXTRA-TERRENO — Numa das maiores emprêsas de restaurantes e casas de chá da Grã-Bretanha foi gravado um som de elevada intensidade utilizado pelas estações radiofônicas para programas de descrições planetárias, com ruídos aparentemente de origem extra-terrena. O som provém de um calculador eletrônico ideado e fabricado exclusivamente para essa firma. A máquina serve para os cálculos de salários, para requisições de gêneros e grande parte do serviço de contabilidade da emprêsa. A máquina trabalha silenciosamente e dispõe de dois painéis equipados com alto falante, que amplia o som do mecanismo. Entretanto, se lhe fôr proposto um cálculo absurdo, como por exemplo dividir um número por zero, a máquina tentará realizar a tarefa, mas emite uma nota estridente, que foi justamente aproveitada para os programas de ficção interplanetária.

* *

DRÓSERAS — Dróseras são pequenas ervas carnívoras, cujas fôlhas prendem os insetos por meio de pêlos viscosos de que são providas. Os insetos servem-lhes de alimento adicional. Essas plantas crescem em terrenos pantanosos. As fôlhas são tóxicas.

* *

FALÚA — A falúa, embarcação usada pelos marroquinos, é de pequenas dimensões e utiliza vela e remos. Serve para navegação costeira.

Notícias do Catete

O presidente da República, acompanhado de todo o Ministério, comparecerá à missa que o Núncio Apostólico rezará amanhã — dia 10 — às 12 horas, na igreja da Candelária, pelo falecimento do coronel José Antônio Remon, presidente da República do Panamá.

Voltou o mau tempo a castigar a Itália

ROMA, 8 (A. F. P.) — Depois de um breve período de sol primaveril, o mau tempo recomeçou de novo a imperar sôbre tôda a Itália provocando inundações e causando danos às culturas.

Na Sicília, e sobretudo nas províncias de Siracusa, Ragusa e Catania, chuvas torrenciais duram há 36 horas e numerosos cursos dágua estão em cheia. As comunicações telefônicas e telegráficas ficaram interrompidas na zona Siracusa enquanto que numerosos bairros de Catânia estão inundados.

Em Genova, violentas tempestades abateram-se sôbre a costa, na noite passada. Vários rios saíram de seus leitos inundando os campos circundantes.

Por outro lado, na região de Asti, no Piemonte, chove torrencialmente há 48 horas e as inundações ameaçam. Foram tomadas medidas de precaução para fazer face a uma súbita agravação da situação.

Forte tremor de terra

TRIESTE, 8 (A. F. P.) — Violento tremor de terra foi registrado hoje às 7h55m da manhã. Seu epicentro estaria situado a cêrca de 970 quilômetros desta cidade, em direção sudoeste, provàvelmente nas regiões centro-ocidentais da Grécia.

RELAÇÕES TENSAS ENTRE O IRAQUE E A RÚSSIA

PARIS, 8 (A.F.P.) — O encarregado de Negócios da União Soviética no Iraque entregou, hoje, uma nota ao govêrno iraqueano, para avisá-lo da decisão do govêrno russo, de retirar sua representação no Iraque, em face da atitude «inamistosa» dêsse país para com a União Soviética, anunciou hoje à tarde a Agência Tass, numa emissão rádio-telegráfica captada nesta capital.

Eleito Jean Cocteau

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) — Jean Cocteau foi eleito membro da Real Academia Belga de Língua e Literatura Francesa, em substituição a Colette.

Por outro lado, a princesa Bibesco também foi eleita membro da mesma Academia, em substituição ao sr. Montpetit, do Canadá.

Casou-se aos 13 anos de idade

PESCARA, 8 (AFP) — Anna Maria Materelli, de apenas 13 anos de idade, casou-se hoje numa igreja desta cidade com Antônio Romano, de 18 anos, justificando, assim, o título de «a mais jovem espôsa da Itália», que já lhe haviam dado seus parentes e amigos.

Anna Maria teve de esperar vários meses pelas autorizações necessárias e foi chorando de emoção que pronunciou o «sim» sacramental.

PODER MILITAR E PODER CIVIL

E' NOTÓRIO que os chefes militares se encontram bem inspirados no sentido de se reabilitar dos pecados cometidos quando implantaram e carregaram o Estado Novo.

Aquêle foi um momento em que a vocação pública dos militares se viu traída, desmentindo a sua conduta histórica. E de tradição, pouco justa mas compreensível, que as fôrças armadas, em tôdas as fases da nação brasileira, hajam atuado decisivamente. Mas também é exato que, em nenhum só momento, salvo o instante de Floriano, não se configurou movimento militar que não viesse, em última análise, ou a restauração da autoridade do govêrno ou a investidura dos poderes civis. O documento que vem de ser dado a público, firmado por altos chefes militares, recebêmo-lo, sobretudo, como manifestação que a todos os civis de boa vontade ocorreria efetuar. Como uma explosão ditada pelo desencanto, é o testemunho do desalento que se verifica quando, logo depois de mobilizadas as fôrças armadas, comovida tôda a opinião pública pelos eventos de agôsto, continuem a sobrepairar os destinos da pátria as ameaças de restauração de um clima que a desmoralizou, menos pela presença do poder do sr. Getúlio Vargas, do que pela atuação de seus acobertados. O atual pronunciamento militar é índice de que o govêrno Café Filho tem frustrado as esperanças que nele depositavam civis e fôrças armadas, não só no sentido da implantação de um regime de homens de bem, mas, e sobretudo, no sentido da mais intransigente intolerância com os desregramentos, desmandos e dilapidações, com os locupletadores e os peculatários das administrações anteriores. Independente do reequilíbrio das finanças do país, e do seu saneamento, impunha-se, paralelamente e completando-a, que o govêrno exercesse uma política alta, no rumo do restabelecimento integral da ordem política, financeira, econômica e social. Isto não tem acontecido. Sem ministro da Justiça com a necessária acuidade, sem gabinete civil e liderança nas Casas do Congresso, a política do govêrno se manifesta pelos atos, contactos e a palavra do presidente da República. E não há prestígio pessoal que resista, com substância, a essa atrofia de ação. O govêrno se desgasta, se diminui aos olhos dos seus antigos adeptos e a sua obra administrativa se compromete, pois que de nada valerá irrisória recuperação, obtida num ano de restrições, se não assegura, simultâneamente, que o Brasil caminha, de fato, para o restabelecimento.

Tememos — e já o manifestamos reiteradas vêzes — que a confiança na nossa causa, límpida e desinteressada, seja amanhã abatida no conceito público e a bandeira da esperança possa ser de novo empunhada pelos antigos exploradores da nação. O pronunciamento dos chefes militares assume características excepcionais, que poderiam indicar aos de má fé e aos bem intencionados que o poder civil está em perigo. A missão dos chefes militares é a de sentinelas da Constituição. O que sugerirem para que seja bem cumprida e respeitada por todos, indistintamente, deve ser acolhido com respeito. A escolha entre os bons e os maus candidatos, a êste ou aquêle pôsto eletivo, lhes caberá, como a todo eleitor, através do voto.

Eis porque o recente pronunciamento não é um pronunciamento militar, como se costuma entender, na América do Sul, êsse tipo de manifestação. E' uma advertência de homens de grande responsabilidade. Não lhes cabendo determinar ou afastar candidatos — função precípua e legalmente reservada aos partidos políticos — lembram ao país a conveniência, a virtual indispensabilidade de evitar um retôrno ao passado, uma retomada das posições cujo uso pelos homens de má fé levou aos acontecimentos de agôsto último. Poderiam os militares, por maior que fôsse sua participação na vida civil, vetar uma candidatura? Claro que não. Já evoluíram bastante as nossas fôrças armadas, para um pronunciamento político dessa natureza. Desde que, entretanto, os civis não parecem entender-se no sentido das escolhas que os grupos mais esclarecidos da nação deveriam aconselhar, os militares se entendem para avisar que o Brasil não pode estar retrocedendo a todo instante e a fôrça armada não ficará assistindo, sem uma palavra, as idas e vindas da contramarcha.

Dir-se-ia, então, mais uma vez, que o poder civil está em perigo. Não, não o está. Correrá certos riscos, dos distúrbios à subversão geral, se os líderes civis não se entenderem, não se fixarem em nomes que mereçam a confiança pública e, acima de tudo, se permitirem que se restabeleça, através de um grupo impaciente, o quadro de dilapidações e assaltos que, até há pouco, envergonharam o povo brasileiro.

SECRETARIA DO SENADO

Concluída, na Câmara dos Deputados, a elaboração do projeto que concede um abono de emergência, provisório, aos servidores civis e militares da União, vai o Senado pronunciar-se sôbre o assunto; e a proposição chega ao Monroe exatamente quando aí se discute uma reforma da respectiva Secretaria.

A coincidência põe em relêvo o contraste entre a modéstia, a insignificância, mesmo, dos limites dentro dos quais o govêrno federal, premido pela situação do Tesouro, sugeriu o referido abono, e a magnanimidade do ponto de vista adotado com relação ao funcionalismo daquela casa do Congresso numa chocante disparidade de tratamento.

Mas, sobretudo, o que vem motivando as mais severas críticas à iniciativa advogada por numerosos senadores convertidos em padrinhos de pretensões absurdas, é a porta que se procura abrir a nomeações sem concurso de provas, substituído por um simples concurso de «pistolões». Soberano que seja o Senado no tocante à organização dos seus serviços internos, não deve considerar-se livre da obediência ao preceito constitucional que estabelece a obrigatoriedade da prestação de provas de capacidade para o ingresso no serviço público. Trata-se, pois, de um lamentável deslise, contra o qual, aliás, vários senadores lavraram protestos veementes.

O fato tem a agravá-lo as circunstâncias não só de achar-se o Senado num fim de legislatura, como também em reunião extraordinária. Se a primeira pressupõe a existência de escrúpulos, da parte de legisladores com mandatos em sua maioria extintos, a última não comporta a decisão da matéria num período de trabalhos excepcionalmente convocados para, é claro, o estudo e a deliberação de assuntos de absoluto interêsse nacional, de caráter inadiável. Verifica-se, porém, mais uma vez, que os patrocinadores dessa reforma colocam suas injunções pessoais e as de seus afilhados acima de razões de ordem constitucional ou moral, pouco se lhes dando, por outro lado, a criação de novos encargos para o erário, numa hora de apertura financeiras.

Há, entretanto, um outro aspecto no caso: a desmoralização do Poder Legislativo. Não será assim que o Senado da República cooperará para o fortalecimento das instituições democráticas, que lhe cumpre prestigiar. Ao contrário; dêsse modo estará ajudando os extremistas e os saudosistas da ditadura, empenhados em comprometê-las aos olhos do povo.

O CASO DA ACADEMIA MILITAR

Causou realmente tristeza a notícia de que cadetes das Agulhas Negras se haviam rebelado visando à obtenção de facilidades para aprovação em seu curso.

Movimentos de indisciplina na tradicional academia militar constam não só de seus anais mas da própria história da República e para êles há a justa compreensão, quando não mesmo a aprovação entusiástica. Não se encontram entre êles, porém, atitudes coletivas que desnebrecem os estudantes comprometendo o ensino.

A instrução no Brasil está, como todos reconhecem, precaríssima. E' quase generalizada a anarquia dos espíritos e avassaladora a preocupação do êxito de qualquer espécie que represente ganho de tempo.

Acontece, entretanto, que se considera o ensino militar isento dêsses fatores negativos.

E' verdade que nem êsse ramo nem as Agulhas Negras foram poupadas pelo clima que tanto vinha deteriorando moralmente o país. Sentimentos paternais levaram certo ministro da Guerra a baixar ao mínimo as exigências de aprovação na academia. Mas aquele é um estabelecimento de elite, nele se treinando, com onus integral para a Nação, a futura oficialidade de suas fôrças de terra. Como admitir, portanto, que a brilhante mocidade da escola de Resende defendesse pretensões que não se coadunam com o estudo intenso, a dedicação, o preparo necessário na carreira das armas?

Cancelada, já em abril do ano passado, a infeliz concessão paternal e ministerial de 1952, não haveria por que agora, ao ensejo das provas, desistir do cumprimento do Regulamento da academia.

A inconformidade de alguns moços menos preparados não se justificava e, pois, é grato constatar que o começo de insurreição não chegou a tomar proporções inquietadoras.

Todo esfôrço no sentido de ir restabelecendo padrões de ética na vida pública e afastando os miasmas deixados na atmosfera moral do país merece respeito e seus êxitos devem ser assinalados com regozijo.

GREGÓRIO À MESA

José Bonifácio
(Deputado Federal

O PRESIDENTE Getúlio Vargas, durante o tempo em que exerceu a chefia do govêrno, foi o centro das atenções das duas alas em que estava dividido o país àquela época: a ala formada pelos que seguiam a sua política alucinada e tortuosa, e a outra, a que reunia os que lhe davam vivo combate, seja à sua ação administrativa, seja à sua postura como homem de Estado. Fiz parte desta ala, dela não me afasto e não devem deixá-la os que almejam um futuro melhor para o Brasil, pois entendo que a morte do presidente, não levou para o túmulo os seus processos políticos, não extinguiu o ambiente pestilento que envolveu os vários lustros que durou a sua gestão, a qual, muitos dos que lhe foram fiéis, se obstinam em manter e sustentar, a despeito dos esforços patrióticos dos que condenam êsse quadro, como os atuais dirigentes do govêrno.

Os dois grupos, o que fazia oposição e o que defendia a situação, conversaram com o presidente da República. Um, logo no início do quinquênio, aceitou examinar a possibilidade de se modificar a linha do govêrno, sem estouros nem ribombos, ajustando-a aos interêsses nacionais, tão relegados e maltratados já naquela fase. Outro, para extorquir do chefe partidário que também foi em tôda sua plenitude o presidente falecido, o máximo de rendimento pessoal e interesseiro. No primeiro caso se inscreveram os que palestraram com Getúlio, com Gregório à porta, do lado de fora. No segundo, se encontravam os que se entenderam com Getúlio com Gregório à mesa, do lado de dentro.

Êsses que falaram, com Gregório à mesa, não desapareceram com o simples desaparecimento do sr. Getúlio Vargas. Aí estão. Continuam. Persistem. Insistem. Fazem finca-pé, pouco importando que a Nação leve o diabo. E desgraçadamente a êles se juntaram outros, cansados da luta, frouxos pela sustentação de uma batalha que não dá outras alegrias que as do dever cumprido; pouco, muito pouco para os lidadores que não cruzam as armas objetivando apenas o interêsse nacional. O itinerário da oposição não oferece vantagens, só concede sacrifícios pessoais e até dissabores, amarguras e desencantos. Mas permite aos lutadores o confôrto da consciência tranquila, da quitação para com a Pátria, para consigo mesmo, sobretudo, para com o povo, o pobre povo dêste país. Mas isto, apesar de belo e nobre, não é da compreensão de todos.

Falando na TV Tupi, o nobre deputado pessedista Vieira de Melo, declarou que se devia considerar o passado, um passado morto, e que um mundo novo se abriria ao povo brasileiro. A aguda inteligência de Carlos Lacerda, na mesma hora e no mesmo local, lhe retrucou: os pessedistas querem sim, um mundo novo, mas povoado de homens de um mundo velho, povoado de Gregórios, envolvido pela política dos Gregórios, embebidos do seu pensamento e tendo como exemplo a sua conduta.

O grande esfôrço dos amigos do sr. Juscelino está em apagar de sua testa o estigma do Gregorismo, pois que não se trata de uma palavra que se deva tomar ao pé da letra, mas, sim de um vocábulo que exprime um comportamento moral, um comportamento político, um comportamento administrativo, um têrmo que define um caráter. Os Gregórios estão assanhados e sob o manto protetor do sr. Juscelino, Gregório da mais alta patente, com bordados nos punhos e galões nos ombros, espreitam a hora oportuna para o retôrno triunfal, para a nova escalada do Banco do Brasil, para os negócios, as negociatas, os furtos e os atentados.

Quando todo o país, justamente revoltado com os acontecimentos da rua Toneleros, se levantava clamando por justiça, o governador mineiro se acastelava na sua mansão das Mangabeiras e se recusava como lhe cumpria, a emitir opinião.

O Banco do Brasil quase foi esvaziado, o escândalo do algodão espoliou o país em favor do pequeno grupo dos magnatas, os órgãos da Previdência Social foram assaltados e roubados, os inquéritos se multiplicavam por tôda parte, o reino dos Gregórios estava no auge e se alargava. A oposição rugia, a imprensa bramia, o povo chegava até a rogar pragas, a Nação tôda se indignava. Os homens de responsabilidade também reagiram.

Mas o governador de Minas, Gregório de fina raça, se manteve «mudo e quedo como um rochedo».

Esse, sim, conversou com Getúlio, o que não seria pecado, mas com Gregório à mesa, do lado de dentro, ajudando a deliberar, o que, em ordem, ao Brasil, é ofensa e pecado mortal.

QUER O RESTABELECIMENTO DA UNIDADE ALEMÃ

BERLIM, 8 (A.F.P.) — E' possível que o sr. Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata e líder da oposição, conferencie com o primeiro ministro indiano Nehru, no fim dêste mês, na conferência dos Estados do Commonwealth, a realizar-se em Londres, asseveram os meios abalizados.

A eventualidade de tal encontro, no qual o chefe do S.P.D. pediria ao estadista indiano que interviesse em favor do restabelecimento da unidade alemã — foi considerada durante a visita a esta capital da sra. Ray Chawla, publicista indiana, que faz parte do gabinete do sr. Nehru.

PAZ A CHICOTE

Oscar Dias Corrêa
(Deputado da União Democrática Nacional)

OS pregoeiros da candidatura Juscelino não se cansam de repetir, entre muitas outras inverdades, que inventam em prol do seu homem, a de que é um espírito naturalmente pacífico, respeitador das liberdades públicas, que continuou em Minas (quando não chegam ao desplante de assegurar que, mais do que isso — instaurou) um clima de ordem e tranquilidade, favorecedor do trabalho e do progresso. Chegou mesmo um dêles, recém-convicto da nova religião, a assinalar a «vocação conciliadora» e a «tolerância», como apanágio inconteste seu.

Não há nenhum dêsses pregoeiros, entretanto (isto, sim, é incontestável) que possa negar os fatos, durante mais de três anos, diàriamente denunciados da tribuna da Assembléia Legislativa de Minas, imputando aos homens do govêrno, ou do partido do govêrno, a prática de tôda sorte de arbitrariedades e desmandos, em todo o Estado, como nunca, jamais, se viu em terras mineiras.

Raro será (se houver) o município onde os juscelinistas, incentivados pela ação ou pela omissão do govêrno, não se tenham desmandado, e não tenham tentado fazer da ameaça, do chicote ou da cadeia, o meio eficaz de conseguir adesões ao seu partido. Autoridades policiais abusaram dos cargos em proveito de régulos municipais, sempre fiadas na impunidade dos crimes cometidos; chefes políticos se fizeram os fomentadores da desordem e da intranquilidade, apoiados na certeza de que não haveria quem apurasse as falcatruas que cometessem, com os inquéritos engavetados, ou concluindo convenientemente pela falta de provas...

Isso se fêz praxe em Minas, nesses últimos quase quatro anos. E chegou-se, às vêzes, ao inacreditável de punir-se a vítima e inocentar-se o culpado, pertencente, é óbvio, ao partido do govêrno.

Deve frisar-se que na expressão «partido do govêrno» nem sempre se incluiram os coligados P.T.B. e P.R. Várias vêzes os petebistas e perristas sofreram, como os udenistas, a paz juscelínica. Nós mesmos, em mais de uma oportunidade, ante o silêncio dos deputados a quem incumbiria o protesto, nos fizemos porta-voz de justas reivindicações dêsses coligados. E a Assembléia assistiu, em algumas ocasiões, ao debate entre pessedistas e perristas ou petebistas, clamando êstes — coligados daqueles — contra o tratamento que se dava aos seus correligionários do interior. Que dizer-se, pois, do tratamento infligido aos oposicionistas, quando os próprios coligados, que deveriam merecer, em igualdade de condições, amparo político do govêrno, reclamavam contra as injúrias e sevícias que se lhes impunha?

A paz que o sr. Juscelino deu a Minas foi a do guante pessedista imperando sem contraste. E a poder de ameaça e violência buscou instaurar definitivamente o império do seu partido.

Aos que se opunham, tentava-se subornar e, falhando a corrupção, intimidava-se com o delegado municipal ou o cabo do destacamento. A política passou a fazer-se na delegacia. Prendia-se a mando do chefe pessedista e soltava-se a seu pedido (jôgo convenientemente combinado), quando, sob a promessa de adesão incondicional, a família do prêso a êle recorria.

Os inquéritos policiais tornaram-se farsa para coonestar abusos, ou não apurando os fatos, ou incriminando, a poder de testemunhas instruídas, a propósito, ou sob ameaça, a vítima, em proveito do ofensor. Em defesa, comumente se argumentava que o chefe do govêrno não é responsável por êsses abusos, que, em todos os govêrnos, se verificam. A tese prova demais, porque levaria ao absurdo: a violência seria a constante de todos os regimes.

O que há é que prolifera a violência quando o govêrno não a coibe, não pune os responsáveis por ela, mas pactua com os que as cometem, fazendo vista grossa à impunidade, quando não premiando o abuso.

Houve disso em Minas: tenente delegado especial, que se desmandou, recebeu como punição a promoção, por merecimento, ao gôsto de capitão; cabos se fizeram sargentos, ou se enriqueceram e enricam, ainda hoje, à sombra de prestigiosos «coronéis» do interior.

Assim garantiu o sr. Juscelino, nesses quase quatro anos, as liberdades públicas; assim quis manter a paz — a chicote. Assim atuou sua tolerância, seu ânimo conciliador.

E não de agora o asseguramos, sem temer contestação: o «Diário da Assembléia» o comprova, diàriamente, desde quando, no início do seu govêrno, ninguém poderia prever que lhe daria na cabeça tentar a Presidência. E da própria tribuna da Câmara Federal, o saudoso e eminente líder Soares Filho pôde comprovar as arbitrariedades inomináveis que se cometiam (sem falar nas fundadas acusações formuladas, em várias oportunidades, por representantes mineiros).

Não faltam, porém, os «documentos» em que o sr. Juscelino afirme e reafirme o seu desejo de servir «ao propósito de concórdia e entendimento», ou em que assegure que «o govêrno estima como o mais alto e essencial dentre os seus deveres assegurar os direitos e prerrogativas dos cidadãos e dos Partidos», «em ambiente de ordem, moderação, segurança e garantias amplas e completas».

Nunca, entre nós, as palavras perderam tanto o seu significado. Despiram-se daquele «significado geral ético», como dizia Thomas Mann, desligaram-se do seu valor moral, para se fazerem apenas a arma eficiente da burla e da má fé.

Êste o significado da paz juscelínica — ameaça, violência, chicote.

NOTAS POLÍTICAS

A SEMANA

A SEMANA termina um tanto melancòlicamente, sem fato novo digno de nota. O assunto dominante pela sua repercussão e consequência foi ainda o documento assinado pelos chefes militares. Em decorrência dêle, a UDN reiterou solidariedade política ao brigadeiro Eduardo Gomes, que respondeu em pequeno discurso cujo sentido como que completa ou esclarece o manifesto. E, ainda em consequência, imaginou-se o manifesto dos civis, em tôrno do qual, conforme o resultado das consultas que se iniciaram e serão alargadas na próxima semana, poderão agrupar-se as diversas correntes políticas para o encontro de uma solução que convenha à agudeza do problema da sucessão presidencial.

Inteirado dos têrmos do documento dos líderes das fôrças armadas, o sr. Juscelino Kubitschek deu uma resposta razoável que não comporta a bravata propalada pelos órgãos de sua propaganda: não lhe cabe a iniciativa de retirar a candidatura, porque a considera um problema do PSD e a êste caberá mantê-la ou não na convenção de fevereiro. Porta aberta, inclusive, para um possível recuo do PSD — recuo que poderá acontecer menos em consequência do pronunciamento dos militares do que motivado pelas resistências internas ao governador de Minas.

* * *

Considera-se haver chegado o problema político a um impasse difícil de resolver. Mesmo admitindo que a questão sucessória tenha caído num beco sem saída — ao menos sem uma saída prevista para já — do nosso ponto de vista o que tornou a semana melancólica, mergulhando-nos em atmosfera desanimadora, foi a consumação do negócio dos mandatos de senador. O sr. Bayma vendeu o seu por 40 ou 50 contos mensais na «Shering» ao sr. Chateaubriand. E êste, como o mandato comprado converte-se numa simples cadeira vazia, compra ao sr. Vitorino Freire, não se sabe por quanto, os votos do eleitorado fantasma do Maranhão, com os quais adquirirá o direito de sentar-se no recinto do Monroe para defender interêsses suspeitos e antinacionais. Suspeitos são êsses interêsses, pelo simples fato de haver o sr. Assis, para defendê-los, chegado à compra ostensiva, declarada, de um mandato de senador. Outro sócio no negócio foi o sr. Newton Belo, que entrou com a suplência que lhe cabia.

Este foi o episódio mais triste, mais degradante, não só da semana mas dos últimos anos no Brasil. O apodrecimento moral dos homens chegou a tal ponto que contamina o processo democrático em si, compromete-o na sua essência, desmoraliza-o e ameaça-o na sua base, que é a confiança popular.

O PSD vai esperar o sr. Cirilo Júnior

O Diretório Nacional do PSD nada decidirá sôbre o problema da presidência da Câmara antes de ouvir o presidente da seção paulista, que é o sr. Cirilo Júnior e que amanhã vem de São Paulo para isto.

Ontem, na sede do PSD, estiveram conversando sôbre o assunto os srs. Amaral Peixoto, José Maria Alkimin e Hugo Napoleão. As dificuldades que se apresentam para a eleição de um nome paulista em contraposição à facilidade de um entendimento em tôrno do nome do sr. Gustavo Capanema — foram ponderadas para desaconselhar a convocação imediata do Diretório Nacional antes que se esgotem as possibilidades de uma composição com os homens de São Paulo. Ora, o sr. Cirilo desta vez não pode ser candidato porque não se elegeu deputado e está, portanto, em condições de ser compreensivo para com as dores de cabeça do sr. Juscelino, para as suas promessas e compromissos que não podem ser cumpridos. Coisa que já não acontece, por exemplo, nem com o sr. Láfer, nem com o sr. Mazzilli e nem mesmo com o sr. Ulisses.

DIVERSAS

CANDIDATURA DO SR. ADEMAR CONTRA A DO SR. CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 8 — Informações atribuídas a círculos pessepistas dizem que o sr. Ademar de Barros está propenso a aceitar sua candidatura ao Senado pelo Estado do Maranhão, competindo, assim, com o sr. Assis Chateaubriand. — (Asp.).

MANIFESTO DOS JANISTAS

SÃO PAULO, 8 — Anuncia-se que os elementos janistas que integram o chamado «grupo de 22 de março» divulgarão, na próxima segunda-feira, um manifesto político historiando os mais importantes acontecimentos políticos ocorridos em São Paulo após aquela data e analisando a situação política nacional em suas relações com o problema sucessório presidencial.

O documento vem sendo objeto de estudos por parte daqueles elementos, que ainda ontem estiveram reunidos na residência do sr. Iran Cerqueira tratando do assunto. — (Asp.).

PROVÁVEL CANDIDATO A PREFEITO O SR. PORFÍRIO DA PAZ

SÃO PAULO, 8 — Segundo notícia a imprensa local, após uma reunião entre porfiristas e janistas que durou cêrca de cinco horas, o general Porfírio da Paz deu por «terminado» o malentendido que havia em relação aos dois grupos, confirmando porém que deixará de qualquer maneira a Prefeitura de São Paulo, o mais tardar no dia 30 do corrente.

— «Tudo depende do sr. Jânio Quadros, que até o momento não me escreveu nenhuma carta» — frisou o prefeito em exercício.

Na mesma ocasião, o sr. Porfírio da Paz informou aos jornalistas que provàvelmente será também candidato a prefeito de São Paulo em outubro próximo. — (Asp.).

MANIFESTO DO PSB

SÃO PAULO, 8 — A Comissão Executiva Estadual do PSB lançou um manifesto, analisando a situação política no país e no Estado e definindo a posição dos socialistas face a propalada ameaça de golpes militares contra o regime democrático vigente.

Diz o documento que a propaganda golpista é obra das fôrças reacionárias alarmadas com o despertar da consciência popular e que há inquietação no seio das fôrças armadas, onde muitos militares estudiosos dos problemas nacionais «mostram-se descrentes das possibilidades de evolução do nosso país dentro dos quadros do regime vigente, ante o poder que ainda detêm os padroeiros da politicagem e da corrupção. — (Asp.).

AGRESSÃO A UM JORNALISTA EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8 — O sr. José Cupertino, diretor do jornal «A Tribuna», telegrafou ao presidente da A. B. I., comunicando que o jornalista Djalma Juarez Magalhães, redator daquele órgão, fôra agredido a coronhada de revólver, por elementos pertencentes a situação. Termina, pedindo garantias para o livre exercício da profissão, neste Estado. — (Asp.).

AVISTAR-SE-ÃO OS SRS. KUBITSCHEK E ETELVINO

RECIFE, 8 — O governador mineiro chegará amanhã a esta capital por volta das 8h30m, rumando, em seguida, para Olinda, onde visitará as instalações da Fosforita e onde será homenageado. Depois, almoçará no Clube Náutico Capiberibe, homenagem que lhe será prestada pela Federação Pernambucana de Desportos, Associação dos Cronistas Desportivos e União dos Cronistas Esportivos. As 15h15m o sr. Juscelino comparecerá à ilha do Retiro, onde dará o ponta-pé inicial no jôgo entre o América e o Náutico. À tarde, e depois de avistar-se com o sr. Etelvino, rumará para Maceió. — (Asp.).

COMISSÃO DE SENADORES VISITA JUNDIAÍ

SÃO PAULO, 8 — Os senadores que se encontram em São Paulo, a convite da FIESP-CIESP, visitaram a cidade de Jundiaí, percorrendo a Indústria de Máquinas Vigorelli (máquinas de costura) e o Hospital do Serviço Social da Indústria. A comissão de parlamentares é composta dos srs. Ferreira de Sousa, Exequias da Rocha, Anísio Jobim, Pereira Pinto, Carlos Gomes de Oliveira, Hamilton Nogueira, Luís Tinoco, Vivaldo Lima Filho, Dario Cardoso, Domingos Velasco, Plínio Pompeu, Bandeira de Melo e Euclides Vieira. — (Asp.).

Foram longe demais

LONDRES, 8 (AFP) — Dois soldados britânicos que tomavam parte num concurso de espírito de iniciativa fizeram a viagem da Inglaterra a Paris, ida e volta, sem passaporte e gastando cada um apenas a módica importância de 4 pence.

Os dois jovens, John Rees e George Patchett, tinham recebido ordem de seus chefes de irem «o mais longe possível» sem gastar mais de 1 shilling, isso a fim de pôr à prova seu espírito de iniciativa.

Tendo um dêles uma amiga em Paris, os dois soldados fixaram a capital francesa por objetivo. Não se sabe como conseguiram chegar lá e quando voltaram para esta capital, ontem à noite, restava a cada um 8 pence no bôlso.

No entanto, sua façanha não foi nada apreciada pelas autoridades militares britânicas. Parece que sua estada em Paris provocou verdadeiro número de aborrecimentos ao adido militar britânico, à Embaixada, ao Foreign Office, ao War Office e ao comandante de sua unidade. E por terem «demasiado espírito de iniciativa», os dois militares estão arriscados a ser punidos. Um porta-voz do War Office, com efeito, julga que o concurso tinha limites e que os dois rapazes tinham ido muito longe.

Representará Bonn junto ao govêrno de Londres

LONDRES, 8 (AFP) — O govêrno federal alemão pediu «agrement» ao govêrno britânico para a nomeação do sr. Hans Herwarth von Bittenfeld, para representante diplomático de Bonn em Londres, declara-se nos círculos bem informados.

Segundo o Foreign Office — onde essa informação não foi desmentida — compete ao govêrno de Bonn, conforme os usos protocolares, anunciar essa nomeação depois de obtido o «agrement» do govêrno britânico.

Como seu predecessor, von Herwarth terá o título de «encarregado de negócios», mas com a categoria pessoal de embaixador, adiantam as esferas autorizadas, porque o representante do govêrno federal em Londres não pode ter o título de «embaixador extraordinário e plenipotenciário» enquanto permanecer em vigor o estatuto de ocupação da Alemanha.

Novo chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati

No gabinete do ministro A. Boullitreau Fragoso, chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior, o sr. Geraldo de Carvalho Silos, tomou posse do cargo de chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

Será julgado por uma côrte marcial

TÓQUIO, 8 (A. F .P.) — O coronel Bishop P. Parrish, antigo comandante da base aérea norte-americana de Tóquio, foi acusado do desvio de dinheiros públicos no total de 2.500 dólares e de tentativa de corrupção, — anuncia um comunicado oficial das autoridades militares norte-americanas.

O coronel Parrish, que fôra destituído do seu comando em julho último, será julgado em Tóquio, por uma côrte marcial.

MICROSCÓPIO

Élites e líderes

Raul Pilla

CONCORDO inteiramente com Aliomar Baleeiro, quando sustenta que faltam líderes neste país. Eu mesmo o tenho dito em certas oportunidades, embora não de maneira tão direta e incisiva.

A grave crise, em que nos estamos debatendo e que não sabemos aonde nos levará, é disto uma prova. Discordo, porém, do eminente deputado e jornalista, quando sustenta que não nos está faltando também, ao lado de líderes, uma élite, ou como prefiro chamar-lhe, portuguêsmente, um escol dirigente. Para mim, faltam-nos chefes, porque está quase de todo desaparecido o escol, donde êles haveriam de sair.

Consignando a divergência, admito todavia seja ela mais aparente do que real. Entendemos diferentemente o que seja **élite**. Para Baleeiro, é a elite uma classe social mais ou menos fechada, que detem a influência e o poder. E' um conceito estático. Tomada a palavra nesta acepção, não há dúvida que temos uma élite dirigente, embora nela escasseiem os líderes. Mas não é êste o meu conceito. O escol dirigente não é uma classe social determinada, embora se possa localizar predominantemente nela. E', ou mais exatamente, deve ser uma categoria de pessoas capazes e influentes, a ela conduzidas por um processo de seleção social e política. Funcional e dinâmico, é, pois, o meu conceito. Assim, na Inglaterra, o escol dirigente nunca foi constituído exclusivamente pela nobreza, que tinha assento na Câmara dos Lordes; e hoje vemos formar nêle pessoas saídas até da classe operária. O escol dirigente não é, ou já não é determinada classe social, nem nos países em que mais acentuada é a estratificação.

Adotado êsse conceito de escol dirigente, que, pelo menos numa democracia, me parece verdadeiro, não posso deixar de dar razão ao presidente Café Filho, quando conclama o País para a formação da **élite** dirigente, em substituição à que foi desaparecendo e parece já quase extinta. E vou além: posso dar a receita, que o meu prezado amigo Baleeiro também conhece, para restituir ao País o seu perdido escol dirigente.

Será preciso dizer que é o sistema político por todos os publicistas reconhecidos como o mais apto à formação dos homens públicos — o sistema parlamentar?

DEFESA ATÔMICA CONTRA AVIÕES

WASHINGTON, 8 (AFP) — O exército norte-americano realizará pela primeira vez no mês próximo experiências de «defesa atômica contra aviões». E' isto o que se noticia em fonte geralmente bem informada.

No transcurso dessas experiências, a serem realizadas no deserto do Nevada, os especialistas norte-americanos utilizarão projeteis atômicos cujos característicos são mantidos em segrêdo. Ainda se ignora quais os aparelhos que servirão de alvo nessas experiências, acreditando-se porém que sejam super-fortalezas voadoras «B—29» eleguiadas pelo rádio.

CHEGA A MANILHA O CARDEAL SPELMAN

MANILHA, 8 (AFP) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, chegou esta noite a esta capital, por via aérea, para passar três dias, a convite do presidente Magsaysay.

Recebido no aeroporto por inúmeras personalidades, civis e religiosas, o cardeal Spellman declarou que a situação no Extremo Oriente melhora grandemente nos últimos meses.

O prelado, que jantou com o presidente no Palácio de Malacanan visitará nos próximos dias as bases americanas nas Filipinas, devendo partir terça-feira para Honolulu.

SURPRÊSOS OS MEIOS AUTORIZADOS BELGAS

BRUXELAS, 8 (AFP) — Os meios autorizados desta capital manifestam hoje certa surprêsa em virtude dos comentários que mencionam uma pretensa hostilidade belga em relação ao projeto francês sôbre o consorcio de armamentos. Tal interpretação, afirmam, é destituída de fundamento e o projeto francês vai ser objeto de um estudo «profundo e compreensivo».

Este esclarecimento oficioso é recebido com vivo interêsse pelos observadores. O silêncio observado até agora no Ministério do Exterior fôra comumente interpretado como um indício de que o sr. Paul Henri Spaak alimentava em relação à agência de armamentos proposta pelo sr. Mendes-France sentimentos semelhantes aos que foram expressos, nos últimos dias, em Londres e Haya.

O sr. Spaak fez questão de manifestar pessoalmente, ao receber hoje o embaixador da França, que a atitude negativa que lhe era assim atribuída não correspondia à realidade. Êle considera o projeto francês como «importante e construtivo».

A primeira impressão de Bruxelas ante o memorandum francês não é negativa, afirmam os meios bem informados. Resta, naturalmente, que o estudo do documento, ainda não terminado determine a exata posição do govêrno belga, a ser definida na conferência do dia 17.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pág. da 6.ª seção)

Colação de grau dos novos engenheiros militares diplomados pela Escola Técnica do Exercito

Abertura solene da sessão pelo presidente d a República — Provimento de cargo na Comissão Militar Brasileira em Washington — Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras — Biblioteca do Exército

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército a cerimônia da colação de grau dos engenheiros militares que concluíram os diversos cursos do Estabelecimento em 1954. Como acontece anualmente, o ato revestir-se-á de solenidade, contando com a presença do presidente da República e do mundo oficial, bem como das famílias dos novos engenheiros, convidados e jornalistas.

A solenidade consistirá da abertura da sessão pelo chefe do govêrno, seguindo-se a alocução do general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola; alocução do paraninfo; colação de grau e entrega dos diplomas; compromisso; palavras do orador da turma e encerramento da cerimônia.

Serão conferidos grau de engenheiro militar aos seguintes oficiais: **Comunicações** — majores Carlos Afonso Figueira, José Guimarães Filho e Murilo Constant de Andrade Fraenkel e capitães José Maria Nogueira Ramos, Lourival Ribeiro do Rosário Filho e Tesla de Medeiros. **Eletricidade** — major Idácio Leite Pereira e capitães Antônio Henrique Hefer da Costa, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, César Calse de Oliveira Filho, Décio Vilas Boas, Geraldo de Avelar Tôrres e Hélio Nogueira Garcia. **Eletrônica** — majores Emanuel de Lima Brito e Newton Castanheira Brandão e capitães Aluízio da Cunha Garcia, Euclides Edelbo Faria, José Tomaz de Aquino Lafaille de Barros, Miguel Guanes Serrano (do Exército Paraguaio) e Natalino da Silveira Brito Filho. **Fortificação e Construção** — majores Alceu Massa de Albuquerque, Aldrovando Flores Martins de Lima, Antônio Francisco da Hora, Delfo Pereira de Almeida, Fernando José dos Reis Fontes, Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, João de Queiroz Varela, Otávio Dumont de Serpa, Odilon Humberto Spinell e Oscar de Cerqueira Novais, capitães Antônio Ribeiro Sêco, Blas Morinigo (do Exército Paraguaio), Darci Carneiro de Oliveira, Jairo Junqueira da Silva e Rodolfo Faertner Damm e aspirante a oficial Nei Paulo Nogueira. **Industrial e de Armamento** — capitães de fragata Abel Campbell de Barros e Roberto da Rocha Fragoso, capitães de corveta Carlos da Cunha Vale e Lúcio Tôrres Dias e capitães Leoni da Rocha Lima e Luís Geraldo Teykal. **Industrial e de Automóvel** — majores Aníbal Nunes Figueiredo, Benedito Toledo dos Santos, Darci Ursmar Villoq Viana, Dirceu da Silva Elói, Durval de Araújo, Eysler Ribeiro Mosso, Marcelo Pires Cerveira Júnior e Valdir Leal Lopes e capitão Aristo Mendes dos Reis. **Industrial e de Metalurgia** — majores Rubens de Matos Gomes e Newton dos Santos Cunha e capitães Hélio Quadros de Oliveira, Osvaldo Gianini e Rui de Ari Pires. **Química** — majores Antônio Miguel Ribeiro do Rosário, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral e Pedro Alexandre Hurpia, capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino e aspirante a oficial Jorge de Abreu Filho.

Os engenheiros, após diplomados, prestarão o seguinte compromisso: — «Prometo, como engenheiro militar, dar sempre o melhor do meu esfôrço ao trabalho fecundo e criador das Fôrças Armadas, e à minha Pátria a própria vida, na conquista de seu destino imortal».

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGO NA COMISSAO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON

Será realizado, por ordem do ministro da Guerra, um concurso para seleção de um oficial técnico para preencher cargo na Comissão Militar Brasileira, em Washington. Os candidatos deverão ter o pôsto de major, possuir o curso da Escola Técnica do Exército, qualquer especialidade, com menção MUITO BEM OU BEM e haver servido pelo menos um ano em função de sua especialidade. Para os candidatos que servem no Distrito Federal e Estado do Rio, as provas serão realizadas na E.T.E., às 9 horas do dia 22 do corrente, constando de uma tradução e uma versão de trecho em inglês e português, sem emprêgo de dicionários. As inscrições serão feitas no Departamento Técnico de Produção, até o dia 15 do corrente.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila levará a efeito, no próximo dia 15, sábado, às 10 horas, seu «Grito de Carnaval», para o qual convida os sócios e suas famílias. A festa será abrilhantada por orquestra especialmente contratada. As mesas poderão ser adquiridas ao preço de Cr$ 50,00 com o encarregado do bar.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 11.

DIRETORIA DAS ARMAS

Assumiu a direção do Pessoal das Armas o general Mário Perdigão, que procede do sul do país, onde vinha servindo.

POSSE DO CORONEL FREITAS

Assumirá na próxima têrça-feira, às 9h30m, o seu novo cargo de diretor do Campo de Instrução de Gericinó, o coronel João de Almeida Freitas, veterano da Campanha da Itália. O ato contará com a presença das altas autoridades militares e amigos. O coronel Freitas possui brilhante fé de ofício, tendo servido ultimamente como oficial de gabinete na administração do general Zenóbio, na pasta da Guerra.

CONCURSO DE ADMISSAO A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

O ministro, em aviso 927, de 1º de dezembro último, determinou se realizasse o exame de admissão para matrícula direta na Academia Militar das Agulhas Negras. Os interessados, que encontrarão em unidades do Exército e no Ministério da Guerra (1ª R. M. e Diretoria de Instrução), as instruções reguladoras, deverão dar entrada com tôda a documentação até 10 de fevereiro de 1955.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Cordeiro de Farias, Otacílio Terra Ururaí, Nilo Sucupira e Odílio Denis.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Na biblioteca de consulta da Biblioteca do Exército, cujas novas instalações estarão inauguradas em dia da semana vindoura, a ser previamente anunciado, será colocado à disposição de seus frequentadores um serviço de correspondência, consistindo no fornecimento, mediante indenização, de papel, envelope e selos postais para correspondência particular. O mesmo serviço encarregar-se-á de receber e expedir pelo correio a correspondência dos frequentadores.

GENERAL NA ORDEM DE S. SILVESTRE

Por ato Pontifício de Sua Santidade o Papa Pio XII, acaba de ser agraciado com a comenda de S. Silvestre o general Aristóteles de Sousa Dantas, atualmente no comando da Zona Militar do Norte. Essa comenda, só conferida àqueles que tenham prestado relevantes serviços a Igreja, como, no caso, o general Sousa Dantas os vem prestando no seio das classes armadas, será entregue no agraciado em solene cerimônia que terá lugar, em dias próximos, na cidade do Recife, sede daquela Zona.

BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos: «As pequenas bibliotecas, onde o curioso tem livre acesso ao livro, cumprem melhor a finalidade de difundir cultura. Porque nas grandes bibliotecas, o visitante, não vendo as obras, não têm sua curiosidade despertada. No manual técnico 25-305, em elaboração, fixam-se as normas para organização de pequenas bibliotecas nos corpos, repartições e estabelecimentos do Exército».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que nos próximos dias 11 e 12 do corrente, das 12 às 16 horas, serão pagos, naquela Repartição, os aluguéres, de casas e descontos internos referentes ao mês de dezembro último.

EXAMES DE ADMISSAO AS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES E AO COLEGIO NAVAL

Com respeito aos horários das provas dos exames de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes e ao Colégio Naval, estiveram em nossa redação interessados chamando a atenção para a coincidência de dia e hora relativa às mesmas provas. Argumentam pais e responsáveis que, não raro, os candidatos se inscrevem nos exames de admissão em ambos os estabelecimentos e que, em tais condições, ficam impossibilitados de comparecer a tôdas as provas. Por isso pedem seja feita alteração nos horários, de modo a desencontrá-los.

Financiamento para a Fábrica Nacional de Ferramentas S/A

O presidente da República autorizou o financiamento de 9 milhões de cruzeiros à Fábrica Nacional de Ferramentas S. A., para atender a plano geral de organização do estabelecimento e fabricação de ferramentas manuais de aço cromado vanádio. No despacho a respeito, publicado no «Diário Oficial» de 3 do corrente, o chefe do govêrno ressalta a economia de divisas que a Fábrica proporcionará ao país, decorrente da redução das importações ora indispensáveis. O financiamento será feito através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

NOTÍCIAS FORENSES

Em dia a União, com o pagamento relativo a sentenças condenatórias

Indenizações por desapropriações de terrenos e prédios constituem a maior parte dos feitos liquidados — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Segundo apuramos no Tribunal Federal de Recursos, com o diretor da sua secretaria, sr. Manuel Martins Ferreira, pela primeira vez a União encontra-se rigorosamente em dia com o pagamento de sentenças em que foi condenada. As últimas ordens de pagamento, em número de 90, consumiram a alta soma de 78 milhões de cruzeiros, estando incluídos todos os processos que se encontram, até esta data, no T.F.R. em face de execução. Dentre os feitos agora liquidados são em maior número os referentes a indenizações por desapropriações de terrenos e prédios para diversas finalidades. No T.F.R. ficou, ainda, um saldo de dois e meio milhões que, dentro dos dispositivos legais, servirão para novos pagamentos que chegarem até a época própria.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal julgou anteontem os seguintes processos:

Recurso Extraordinário Criminal em que é recorrente Trajano Algonver e recorrida a Justiça Pública (Paraná) — Não conheceu do recurso.

Agravo de Instrumento em que é agravante a Cia. Jansen, Agricultura, Indústria e Comércio e agravado Harry Zuge (Santa Catarina) — Negou provimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Park Davis Inter-americana Corporation x Araripe Campos Rodrigues (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista o ministro Rocha Lagoa;

João Maria Domingues de Oliveira, Abelardo Garcia Marques, José Maria Nogueira e Jorge Pires Ferreira (D. Federal), Olivério Carvalho Garcia x Itatiaia — Cia. de Seguros (São Paulo) e Paulina Cordeiro x Angelita Navarro de Andrade (São Paulo) — Deu provimento;

União Federal x Irmãos Napoleão & Cia. (D. Federal), União Federal x Barroso & Ferragens S. A. x Viação Rio Branco Ltda. (D. Federal) — Negou provimento;

Afonso Natacci x Angelina Mariana Natacci ((São Paulo), Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. x Maria José dos Santos (Paraíba) e Nestor Franco Burlamaqui x Prefeitura do D. Federal (D. Federal) — Não tomou conhecimento;

Grande Oriente do Brasil x Lojas Dario Velozo (Paraná) — Adiou por ter pedida vista o ministro Orosimbo Nonato; e

Cacilda Melo de Araújo Lima x Clementina de Melo Bitencourt (Amazonas) — Retirou da pauta por indicação do relator, ministro Lafaiete de Andrada.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO DE AUDITOR E PROMOTOR DA JUSTIÇA MILITAR

As inscrições do concurso de provas para o preenchimento das vagas de auditor e advogado da Justiça Militar, de primeira entrância, ora abertas na Secretaria do Superior Tribunal Militar, conforme editais publicados no «Diário da Justiça», de 19 de novembro p.p., encerram-se no corrente mês.

RECEBIMENTO DE DENÚNCIA

O juiz auditor Adalberto Barreto recebeu a denúncia oferecida contra o soldado do 1º. B.P.E., Rudy Waltr Ceccon, como incurso no art. 181 parágrafo 3º. do C.P.M., por ter dado causa à morte do civil José Alfredo Gonçalves, num acidente de viatura, devendo ter início o sumário de culpa no dia 17 do corrente, com a audição das testemunhas arroladas. O processo provém da Auditoria de Correição, para ali enviado por equívoco.

Notícias do Sindicato dos Comerciários

Por determinação do diretor Social do S. E. C., doravante, tôdas as semanas serão apresentados ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio um resumo dos serviços clínicos, dentários e jurídicos.

Em obediência àquela determinação foram apresentados os seguintes índices:

Clínica geral, 70; Cardiologia, 6; Cirurgia, 18; Urologia, 8; Pediatria, 22; Ginecologia, 16; Otorrino, 22; Oftalmologia, 7; Tisiologia, 8; Protologia, 10; Dentistas, 61. Total, 248.

PEDIDO A ASSOCIACAO COMERCIAL

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro enviou o seguinte ofício ao presidente da Associação Comercial:

«O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem fazer um veemente apêlo a v. exa. no sentido de estender ao funcionários da Casa de Mauá os têrmos do acôrdo homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, em julho de 1954, revisão do dissídio coletivo nº 6/54, principalmente tendo-se em vista o recente acórdão do Tribunal Superior do Trabalho que, por unanimidade de votos, decidiu estarem os funcionários dessa Associação enquadrados na categoria profissional dos comerciários. O aumento concedido no processo acima referido foi de 30% (trinta por cento), a partir de 4 de julho de 1954, com várias cláusulas que dele constam. Na certeza de que v. exa., espírito justo, saberá compreender a situação dos empregados da Associação Comercial e aguardando a honra de uma resposta, com a urgência possível, o Sindicato, pelo seu presidente, infra assinado, aproveita a oportunidade para renovar a v. exa. os seus protestos de elevada consideração».

QUADRO SOCIAL

De 1º de outubro à 31 de dezembro do último ano, obedecendo a campanha empreendida pela diretoria do SEC, entraram para o seu quadro social 514 comerciários assim distribuídos: outubro, 111; novembro, 166 e dezembro, 237.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Informações da Diretoria de Rotas Aéreas a os aviadores, suboficiais e sargentos transferidos para unidades diversas

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: — para o Quartel General da Segunda Zona Aérea — cap. int. Edson Monteiro Brandão, da B. A. S. Cruz; para a Base Aérea de Santa Cruz — cap. IG. Paulo Medeiros, do Q. G. da Segunda Zona Aérea; para a Base Aérea de Belém — ten. esp. Gisclar Benedito de Oliveira, do N. Pq. Aer. Belém; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica — ten. esp. Messias Pontoni, da E. O. E. G.; para a Diretoria de Intendência — ten. int. Otomar de Sousa Pinto, da ECEMAR e cap. int. Jorge Franco Bittencourt, da E. A. O. A.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: na Base Aérea do Galeão — cap. IG. Dermeval de Sousa Rios e ten. IG. Carlos da Costa Dantas; na Base Aérea de Salvador — ten. IG. Guilherme Vieira Cavalcanti; na Base Aérea de São Paulo — cap. IG. Francisco Novais Banitz; no Destacamento de Base Aérea de Santos — cap. IG. Evaldo Herbert Sirin; no Parque de Aeronáutica de São Paulo — cap. IG. Bertoldo Costa Júnior; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — ten. IG. Luís Gonzaga Del Nero; na Base Aérea de Pôrto Alegre — ten. int. Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho; no Quartel General da Primeira Zona Aérea — ten. int. José da Silva Castro; na Base Aérea do Galeão — ten. int. Ebner Machado Junqueira; no Quartel General da Terceira Zona Aérea — ten. int. Asbel Henrique da Silveira; na Escola de Especialistas de Aeronáutica — ten. int. Francisco Aurélio de Oliveira Campos Sampaio; na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica — cap. int. Celso Viegas de Carvalho.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 5, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

ANGRA DOS REIS: — Área de 15.000 milhas náuticas, ao Sul da Ilha Grande, perigosa amanhã, dia 9, das 19h15m às 20h15m, zebra, até a altitude de 1.500 metros; BELO HORIZONTE: — Rádio Belo Horizonte, frequência de 4.220 quilociclos, inoperante; NATAL: — Rádio farol, prefixo NT, frequência de 400 quilociclos, e farol rotativo, restabelecidos; PONTA PORÃ: — Rádio-farol, frequência de 340 quilociclos, operando e emitir o prefixo PP; RIO DE JANEIRO: — Área compreendida entre os pontos de coordenadas de 23°25'S/44°32'W, perigosa até a altitude de 4.000 metros, amanhã, dia 9, das 18h30m às 21h30m zebra.

NOTÍCIAS DA MARINHA

História médico-cirúrgica da Esquadra

O almirante médico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho participou ao titular da pasta que a Diretoria de Saúde adquiriu um exemplar da «História Médico-Cirúrgica da Esquadra Brasileira nas Campanhas do Uruguai e Paraguai de 1864 a 1869», de autoria do dr. Carlos dos Santos Xavier de Azevedo.

Sendo uma obra de evidente valor bibliográfico, a Diretoria de Saúde avisa que a citada obra está à disposição das pessoas interessadas, para leitura ou consulta, naquela Diretoria.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

A corveta «Caravelas» chegou a Vitória, procedente do Rio de Janeiro, e o navio tanque «Ilha Grande» saiu à barra do Rio de Janeiro, regressando à tarde.

APOSENTADORIAS

O presidente da República assinou decretos aposentando, por invalidez definitiva, os operários José Maria Luís e Jurandir Machado.

CONDECORAÇÕES

Pelo govêrno português, foi conferida ao contra-almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, a Ordem Militar de Aviz, no grau de grande-oficial; com a medalha de prata do Instituto de Socorros a Náufragos, o capitão de corveta Laerte Pereira da Mota e pelo govêrno da Suécia ao vice-almirante Haroid Reuben Cox a Ordem Real da Espanha no grau de comendador de primeira classe.

Dupól

NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, elaboradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309

RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26 A - Tel.: 32-7000

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica

(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)

a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72

(a 30 metros da Av. Atlântica)

a partir de Cr$ 1.200.000,00

Rua Pompeu Loureiro, 32

a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662

a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127

a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148

a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76

a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% - de sinal.

20% - durante a construção.

70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vão estudar o reajustamento dos preços dos contratos

Prova prática para mecânico de automóvel— Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, Agricultura, Educação, Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Para estudar o reajustamento dos preços dos contratos assinados anteriormente a 4 de julho de 1954, de acôrdo com o estabelecido na lei 806, de dezembro último, o secretário geral de Viação designou os engenheiros Hélio Alves de Brito e Vitor de Oliveira Pinheiro, do Departamento de Obras; Francisco Marques Lopes, do Departamento de Habitação Popular; e Urano Barbert e Alberto Fortunato Grabowski, do Departamento de Estradas de Rodagem, os quais, em comissão e sem prejuízo das suas atribuições, darão cumprimento àquele dispositivo legal.

PROVA PRATICA PARA MECANICO DE AUTOMOVEL

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer dia 10 do corrente, segunda-feira próxima, às 13 horas, à Superintendência de Transportes (14-MS), sito na av. Bartolomeu de Gusmão, 850, na Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a Prova Prática, na referida especialidade:

Jorge Francisco das Chagas, Orlando Cabral, Hélio dos Reis, João Joaquim de Sousa, João Moura Ramos, Hélio Chaves e Aníbal Grimaldi.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Geraldo Apolinário de Almeida e Antônio Cardoso, para o Departamento de Limpeza Urbana; Saül Saldanha Rodrigues, para o Departamento de Águas e Esgotos; Jaime Alves Simões e Hilton de Jesus Garret, para o gabinete do secretário geral; Cilvio Perdigão, para responder pelo expediente do Departamento de Edificações; Evaristo Antônio Lourenço, para o Departamento de Concessões; Júlio Soares da Silveira, para o Departamento de Águas; e Breno Laisonetes Lobato, para o Departamento de Parques.

Despachos do secretário: — Gelco Elétrica Ind. e Com. — Indeferido; Soc. Bras. de Urbanismo — Aguarde designação de comissão; Companhia Marmito S. A. — Restitua-se; José Estanislau Machado — Indeferido; Maurício Murad e João de Castro Caldas e outros — Mantenho o despacho; Concreto Redinix do Rio de Janeiro — Indeferido; Eurico Gomes Lauriano — Mantenho o despacho; José Pereira — Indeferido; Gentil Fernandes de Castro — Deferido em têrmos; e Ettore Zum — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Avelino Gonçalves de Almeida, para o Pôsto Agrícola II; Milton Ficher Pereira, para o Serviço de Engenharia Rural; e Ismarina Pereira Nunes, para responder pelo núcleo 2.160.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Osvaldo Gonçalves Pereira, para o Serviço de Divulgação; Joel do Couto Vale, para a escola «Argentina»; Eli S. Shilling, para a escola 2-11; Abigail Muniz Caracikl, para a escola 6-13; Celia Tarnapolsk, para a escola 2-19; Estela G. P. Mendonça, para a escola 2-14; Maria D'Alva Frota, para a escola 6-9; Neil de Faria Ribeiro, para a escola 3-25; Laura A. Cascardo, para a escola 5-10; Ligia S. de Barcelos, para a escola 7-9; Hilma L. N. N. Machado, para a escola 4-1; Maria P. M. da Silva, para a escola 6-14; Cecília A. F. da Cunha, para a escola 9-8; Maria L. A. Andréis, para a escola 7-13; Marli T. Magalhães, para a escola 5-12; Cecília B. Schnaider, para a escola 4-9; Eli N. de Assis, para a escola 2-28; Maria Cláudia F. E. Afonso, para a escola 3-7; Ricardina R. da Silva, para a escola 9-15; Nadir F. Rodrigues, para a escola 4-23; Ivone C. S. Marques, para a escola 9-7; Vanda W. O. Neto, para a escola 12-8; Maria S. L. Chagas, para a escola 9-12; Maria H. C. Guimarães, para a escola 10-13; Neusa P. Duarte, para a escola 4-1; Neusa L. M. Santos, para a escola 6-18; Vera R. Almeida, para a escola 2-11; Iolanda R. da Silva, para a escola 7-1; Maria Estela T. T. F. Nascentes, para a escola 8-6; Ester B. F. Gori, para a escola 4-17; Honorina C. Rodrigues, para a escola 9-3; Maria C. L. T. Meneses, para a escola 9-6; Cecília Coelho, para a escola 2-11; e Maria A. Penteado, para a escola 7-24.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Zélia Barbosa, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Guiomar da Silva, para o Departamento Municipal da Criança; Raul Valério de Carvalho, para o Departamento de Assistência Social; Edivar Soares Diniz, para o H. M. Couto; Margarida M. Marcos, para o H. M. Couto; Assis César da Silva, Zélai Barbosa e Elza Sardinha, para o H. P. S.; Natália N. da Silva, para o H. G. Vargas.

Despachos do secretário: — Clube de Gravura do Rio de Janeiro — Compareça; Matriz de N. S. da Salete — Registre-se a título precário; «26 de Abril F. C.» — Registre-se; Centro Espírita Discípulos de Alan Kardec — Indeferido; Matriz de N. S. da Glória — Registre-se; Tenda Espírita Santa Luzia — Registre-se; Devoção Particular de N. S. da Conceição e Centro Espírita Miguel — Registre-se.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel Foe mare mare m ramera

O comandante geral, coronel João Ururaí de Magalhães, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, esteve, ontem, pela manhã em visita ao Corpo de Serviço Auxiliares.

No Q. G. o comando recebeu para despacho o chefe do gabinete, tenente Marques de Pinho. Em audiência, foram recebidos o diretor da Guarda Civil, tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Contadoria, tenente-coronel Darci de Castro Fontenele ee diretor da I. C., tenente-coronel Ribeiro Guimarães.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete, recebeu em audiência, o major Jacó de Andrade, chefe do Núcleo de Serviços Reembolsável, capitão Duque Estrada, comandante do Policiamento do Maracanã, (estádio), capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS AO ESTADO-MAIOR

Compareçam ao Estado-Maior, às 14h 15m do dia 10 do corrente (2ª feira), os Comandantes do Corpo e C. M. M., Administrador do S. S. e diretores de Repartições e E. R.

Compareçam ao Estado-Maior, às 13h 30m do dia 10 (segunda-feira), os capitães Valdir Bruno de Barros, Jair Wanjek de Sousa, Audízio Moreira, Gilson Monteiro de Castro, Jaime Rocha, Fausto de Siqueira Melo, Jerônimo Tomé da Silva Júnior, Manuel Frederico de Aguiar, Biti, Guaraci de Araújo, Eduardo Ferreira Barros, Hortêncio Justiniano Ferraz, Alírio de Oliveira Brito, Cleiton Braga de Castro, Wilson Belerofídio de Lima, José Carlos Loureiro Filho e Newton Alves de Brito Melo; e,

1os tenentes Hélio Pestana da Rosa, José da Silva Dias, Luís Lopes Filho, Nelson Bezerra dos Santos, Válter Prado Melo, Válter de Arruda Melo, Elerlindo de Holanda Cavalcanti, Ulisses da Silva Costa, Joaquim Murilo Maldonado, Orlando Rodrigues Ramon, José Roque Regis Filho, Neil Hamilton Neves Soares, Zeno Borba Campos, Jas-

(Conclui na 7.ª página)

EMPREGADOS MUNICIPAIS

MONTEPIO DOS

DESPACHOS DO DIRETOR

Wilson de Miranda Neves — «Apresente a documentação de praxe».

José Pinheiro Machado, Marcelo José de Amorim Garcia — «Deferido».

Pedro Borcheht Bastos e outro, Rubens Pereira Leite — «Pague-se».

Fernando Antônio Braga Lopes — «Deferido».

José Antônio Pereira, Maria José Reis — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Otávio Rodrigues da Silva — «Compareçam os pensionistas Hamilton e Heloísa, para assinarem a petição».

Antônio de Sousa — «Queira promover o comparecimento urgente de Ilca e Iriem».

Lupércio Vieira Machado — «Só com o cumprimento do despacho do então secretário Péricles Gomes Barbosa, de 9|VIII|1948, no Proc. nº 24.791|47, se poderá dar andamento ao presente.

E' essencial a prova de efetivação do falecido servidor, como beneficiado pela lei nº 97|36».

Humberto Fonseca, Eugnio Fernandes da Silva — «Habilitêem-se à pensão os seus beneficiários».

Manuel José do Nascimento, João da Silva Santos, Antônio Botelho, Luís Alexandrino de Araújo Bahia — «Compareçam, urgente».

EMPRESTIMOS

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — (2ª CHAMADA) — PEDIDOS — 1543 1573

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 9100 9101 9102 9103 9104

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

3567	6044	8008	8159	9154	10145
14012	15385	16451	17007	17545	17645
18893	20148	20827	20979	20996	22131
24617	24990	25019	26522	27215	29608
30430	32123	32897	33826	36609	37475
38627	38996	39485	43052	43244	44242
45524	48914	51401	51755	52090	52679
56174	56483	56787	57041	57455	58025
58907	60298	61636	61859	62474	63066
63852	64354	64599	64827	64942	65001
65224	65734	65744	67323	67740	68403
68664	69244	69595	69650	69956	69988
70281	70294	70314	70615	71143	71243
71426	71447	72238	72493	72510	73441
73504	73521	73522	73602	73675	73680
73794	73827	73842	74000	74055	74074
74355	74365	74520	74928	74990	75820
76863	95093	95240	85309	85348	85362
95460	95521	95792	951871	00560	99677
99692	99699	99717			

CASAMENTOS — MATRICULAS —

12502	13210	32023	65115	58882	68168
72352	74643				

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente.

CENTRO DOS ARTIFICES

Solicitam-nos:

«O presidente do Centro dos Artífices da P. D. F., comunica aos artífices promovidos por decreto de 30 de dezembro de 1954, que devem levar seus títulos ao S. P. S., a fim de serem apostilados, conforme edital nº 111, publicado no «Diário Oficial», Seção II, do dia 5|1|1954. N. B. Os títulos deverão ser entregues no serviço de informações, avenida Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala nº 405».

CLUBE MUNICIPAL

NOVA DIRETORIA — Com as ratificações levadas a efeito pelo Conselho Deliberativo na sessão realizada anteontem à noite, completou-se a Diretoria que deverá gerir os destinos do Clube Municipal por três anos, a partir de 20 do corrente mês, quando, em sessão magna do mesmo Conselho, dar-se-á o respectivo ato de posse.

A nova Diretoria está assim constituída: Presidente, dr. Allah Eurico da Silveira Batista; 1º vice-presidente, Alberto Woolf Teixeira; 2ºvice- presidente, Mário Lago; diretores: do Departamento de Comunicações, Jorge Geraldo Siqueira de Morais; do Departamento de Finanças, Francisco Lima; do Departamento de Assistência e Previdência Social, dr. Agripino de Sousa do Prado; do Departamento de Cultura e Recreação, dr. Francisco Gomes da Silva; do Departamento de Educação Física e Desportos, Eduardo Guimarães Rodrigues.

CINEMA INFANTIL — Hoje, domingo, às 18 horas, realizar-se-á uma sessão cinematográfica com filmes próprios para crianças.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Castello de Souza e Sá

A familia Costa e Sá convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de MARIA CASTELLO DE SOUZA E SÁ, a ser celebrada dia 10, às 10h30m, no altar de N. S. Aparecida, na Catedral Metropolitana.

ISABEL MIRANDA DA ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de ISABEL MIRANDA DA ROCHA, convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa do 30º dia que, será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

CORINA DUARTE DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia, penhorada, agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à MISSA DE 7º DIA que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 11 de Janeiro, às 9h30m, no altar-mor da Matriz da Candelária. Antecipadamente agradece, ainda, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Ermino Rodrigues da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Judith Carvalho Costa, irmãos, cunhados e sobrinhos, viúva Eponina Carvalho Costa, Pedro Pitaluga e senhora, Moacir da Silva Maia e senhora, Papelaria Brasil, seus sócios e auxiliares convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia por alma de seu inesquecível espôso, cunhado, tio, padrinho e amigo ERMINO RODRIGUES DA COSTA, têrça-feira, dia 11, às 9 horas, na Matriz de São João de Meriti. Desde já agradecem penhorados a presença de todos.

Francisco Antonio Gomes

(MISSA DE 30º DIA)

Creso da Silva Gouvêa e familia convidam os amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso e querido amigo FRANCISCO ANTONIO GOMES, mandam rezar no altar da igreja de São Francisco de Paula, (largo de São Francisco), às 9 horas, amanhã, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

Maria Clarisse Vianna Ballariny

(MISSA D E 30º DIA)

Alcides Ballariny e suas filhas Mariza e Vera, Alfredo G. S. Vianna e filhas Laurita e Zelia, famílias Oswaldo G. S. Vianna, Alfredo Vianna Filho, Arlindo Vianna, Mario da Fonseca Saraiva, Antonio Gomes de Castro, Jorge Fraga, Sergio Marques Vianna, viúva almirante João Batista Ballariny, viúva comandante João Ballariny e Humberto Ballariny convidam os parentes e amigos para a missa de30º dia que, por alma de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia CLARISSE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(MISSA)

SÓCIOS FALECIDOS DA

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

O Conselho Administrativo da S. U. C. DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS, participa que, em homenagem à memória de todos os sócios falecidos, mandará celebrar ofício religioso no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, depois de amanhã, dia 11, têrça-feira, às 11h30m, por motivo do transcurso da data que assinala o 75º aniversário da fundação social, agradecendo antecipadamente aos que se associarem a êsse preito de saudade e piedoso ato de fé.

D. Josephina Bierrenbach de Rego Monteiro

(Viúva Dr. Duarte Peres de Rego Monteiro)

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Duarte de Rego Monteiro, senhora, filhos, genro e neta, Luiz Augusto de Rego Monteiro, senhora e filhos, Arthur Faveret, senhora, filhos, genros, noras e netos, Victorino de Castro, senhora, filhos, genros, noras e netos, Anna Cavalcanti Bierrenbach, filhos, genros, noras e netos, agradecem, profundamente sensibilizados, as delicadas manifestações de saudade prestadas à sua bonissima, venerada e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, madrasta, irmã, cunhada e tia — D. JOSEPHINA BIERRENBACH DE REGO MONTEIRO — e convidam os seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sua piedosa intenção será celebrada, pelo reverendíssimo padre Pedro Velloso, S. J. Magnifico Reitor da Universidade Católica, depois de amanhã, têrça-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da igreja da V Ordem do Carmo, à rua Primeiro de Março.

JOÃO FREIRE DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Mabel Freire e familia comunica o falecimento do seu pai JOÃO FREIRE DA SILVA, falecido em Natal — Rio Grande do Norte, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar têrça-feira, dia 11, às 9h30m, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

Joaquim Assis de Barros

(MISSA DE 7º DIA)

Edith Gregory de Barros, Geraldo Magella de Barros, senhora e filha, João Antonio de Barros e família, Luiz de Mello Pereira e família, Raul de Barros e família, Alberto Martins Torres e família e demais parentes de JOAQUIM ASSIS DE BARROS, agradecem a todos os que lhes confortaram em sua dor, enviando coroas, telegramas e acompanhando o entêrro de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam todos os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato cristão.

NERCIO PEDUZZI

(Falecido em Bagé — Rio Grande do Sul)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Pedro Lins Peduzzi, Lygia Debise Peduzzi e filhos, comunicam o falecimento, ocorrido em Bagé, de seu mui idolatrado pai, sogro e avô, NERCIO PEDUZZI e convidam seus parentes e amigos, para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 11, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JAYME XAVIER LISBÔA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Maria José Barros Lisbôa e Jayme José Barros Lisbôa na impossibilidade de agradecerem, de modo particular, a cada uma das muitas pessoas amigas que os confortaram com demonstrações de pesar pelo falecimento de seu adorado pai JAYME XAVIER LISBÔA, quer comparecendo ao funeral, quer enviando coroas, flores, telegramas, cartas e cartões, deixam aqui expressa a sua eterna gratidão por tôdas essas manifestações de carinhosa amizade, e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 11, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando-se reconhecidos aos que comparecerem a êsse ato de religião e piedade.

Prof. Candido de Oliveira Filho

(MISSA DE 30º DIA)

A viúva, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado PROFESSOR CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, comunicam aos demais parentes e amigos que mandam celebrar missa de 30º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

Padre Justino Passionista

(MISSA DE 7º DIA)

A Comunidade dos Padres Passionistas, sensibilizada agradece as manifestações de pezar, recebidas por ocasião do falecimento do bonissimo PADRE JUSTINO DO PRECIOSISSIMO SANGUE e convida a todos os seus amigos, para a missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 12 às 7 horas, na Igreja de São José e Dôres, rua Barão de Mesquita, 763.

Maria Andrade do Valle

(MARION — YAYÁ)

Licio Andrade do Valle, familias Gonçalves de Albuquerque, Gomes de Mello, S. Galluzi e filho, convidam seus parentes colegas e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA ANDRADE DO VALLE, que festejaria seu aniversário natalicio a 11 do corrente, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário esquina da avenida Rio Branco, às 8h30m do dia 11-1-55. Antecipadamente agradecemos.

Henrique Pecegueiro do Amaral

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento ocorrido ontem, dia 8, no Hospital do IPASE, e convida parentes e amigos para assistir seu sepultamento, hoje, domingo, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

DR. MILCIADES JOSÉ GONÇALVES

AGRADECIMENTO

A família do dr. MILCIADES JOSÉ GONÇALVES na impossibilidade de agradecer, de modo particular, a cada uma das pessoas amigas que a confortaram com demonstrações de pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao seu funeral, quer enviando flores, coroas, telegramas, cartas e cartões, ou assistindo à missa de 7º dia, deixa aqui expressa a sua eterna gratidão e reconhecimento por tôdas essas manifestações de carinhosa amizade.

MARIA MARQUES VIEIRA

(Sinhazinha)

Admar Vieira e família, Ayrel Vieira e senhora agradecem sensibilizados aos amigos e parentes que compareceram ao sepultamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, e aos que enviaram cartas e telegramas e os convidam para assistirem à missa que será celebrada às 10h30m, amanhã, segunda-feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCA BOHM

(MISSA DE 7º DIA)

Max Anton Bohm, filhos, nora e netas, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó FRANCISCA BOHM, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja da Ordem 3ª de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. de av. Rio Branco, quarta-feira, dia 12, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CORINA ABBOTT

(Viuva Ruben Abbott)

(MISSA DE 7º DIA)

General Julio Mario de Castro Pinto, senhora, filhos, nora e netos; Antonio Cavassa, senhora, filhos, noras e netos; Gilberto de Oliveira, senhora, filhos, nora e netas; Ruben Abbott Filho, senhora e filha; Guilherme Abbott, senhora, filhos, nora e netos (ausentes), Abilio Soares Neto, senhora, filhos, noras e netos, Corina Mariana Abbott; Carlos Eduardo Abbott, senhora e filhas e dr. Carlos Torres Gonçalves, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma da sua bonissima, veneranda e inesquecivel sogra, mãe, avó, bisavó, cunhada, irmã e tia, DONA CORINA ABBOTT, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 12, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

João Candido Dias Neves

(MISSA DE 7º DIA)

Guy Azevedo Neves, Carlos Walter Neves, senhora e filhas, Murilo Alves Bonifácio, senhora e filha agradecem sensibilizados a todos que lhes manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOÃO CANDIDO DIAS NEVES, e convidam para a missa que fazem celebrar amanhã, segunda feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Candido Dias Neves

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen da Conceição Costa Neves, Mauricio Dias Neves e familia, Rosa Amelia Dias Neves, Mario Moraes e familia convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu cunhado e tio JOÃO CANDIDO DIAS NEVES, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Candido Dias Neves

(MISSA DE 7º DIA)

Fortunato Guerra, Francisco Pereira Guerra, Oswaldo Guerra e familia, Clara Guerra, Orlando Guerra e familia, Camila Guerra e Deolinda da Silva Ayrosa convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu genro, cunhado e muito amigo JOÃO CANDIDO DIAS NEVES, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Candido Dias Neves

(MISSA DE 7º DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, Comércio, Importação, S. A. e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, ainda sob o pesar que lhes causou o falecimento do seu dedicado colaborador e muito prezado amigo JOÃO CANDIDO DIAS NEVES, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, em sufrágio à sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de religião.

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

ANO NOVO... TUDO NOVO MENOS OS NOSSOS PREÇOS!
... QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!

COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:

BOBINA 6C45	135,00
CONJUNTO INDIA 3 FAIXAS	600,00
ALTO-FALANTE 6" PM — DINAMARQUÊS	140,00

E MAIS:

		Condensador Tubular .005	3,00
Alto-falante 4" PM s|saida	110,00	Condensador de mica .002	5,30
Alto-falante 5" campo s|saida	125,00	Condensador de mica diversos	3,00
Alto-falante 5" PM s|saida U. S. A.	135,00	Condensador variável - 2 seções	54,00
Alto-falante 6" PM c|saida - Francês	185,00	Condensador variável - 3 seções	65,00
Alto-falante 8" campo c|saida Rola	345,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Alto-falante G-12 Rola c|saida	2.600,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 23-C	120,00	Conjunto Paulista 5 val. p|transf.	260,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Cristal para Pick-up	60,00
Cola Duco	9,00	Projetor de som University 16" 25w	3.350,00
Condensador Tubular .01	3,40	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular .02	3,70	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular .05	4,00	Unidade MA 25 de Progetor de som	2.400,00
Condensador Tubular .1	5,00		

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 (Próximo à praça da República — Tel.: 43-3819)

BANCO ANDRADE ARNAUD

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 32
AGENCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A
Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A
Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A
Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A
Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061
Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24
Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1473
De 9 de abril de 1937
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 86.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		23.862.972,70	
Em depósito no Banco do Brasil		91.305.801,50	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		9.314.000,00	
Em outras espécies		3.876.537,60	128.359.311,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	142.177.403,50		
Empréstimos hipotecários	521.978,70		
Títulos descontados	301.910.534,60		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	100.104.591,10		
Correspondentes no País	13.619.133,30		
Correspondentes no Exterior	5.116.677,10		
Outros valores em moeda estrangeira	12.469.738,10		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	19.482.555,10	595.402.726,30	
Imóveis		6.933.262,50	
Títulos e valores imobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 10.436.000,00 depositadas à ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	9.398.552,30		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.043.985,00	10.442.537,30	
Outros valores		1.004.735,70	613.783.262,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.458.962,30	
Móveis e utensílios		8.672.965,30	
Material de expediente		438.231,70	
Instalações		7.652.307,20	36.222.466,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—,—	
Impostos		—,—	
Despesas gerais e outras contas		—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		193.360.403,00	
Valores em custódia		59.474.618,20	
Títulos a receber C/Alheia		167.090.363,20	
Outras contas		493.714.261,30	913.639.645,70
			1.692.204.686,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de capital		—,—	
Fundo de reserva legal		4.363.529,40	
Fundo de previsão		9.300.000,00	
Outras reservas		12.336.470,60	86.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	205.397,70		
de Autarquias	17.700,40		
em C/C sem Limite	300.939.841,00		
em C/C Limitadas	26.310.190,10		
em C/C Populares	113.399.112,30		
em C/C sem Juros	2.706.714,50		
em C/C de Aviso	6.376.329,50		
Outros depósitos	45.776.245,50	495.731.461,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	33.773.025,50		
de aviso prévio	8.121.508,60		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	41.897.834,10	
		537.629.296,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Agências no País	103.528.150,60		
Correspondentes no País	9.181.175,60		
Correspondentes no Exterior	7.552.709,10		
Outras responsabilidades no Exterior	10.910.141,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	13.563.348,00		
Dividendos a pagar	3.609.350,70	148.344.935,50	685.974.231,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.590.808,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		252.835.021,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	146.670.863,20		
do Exterior	20.419.500,00	167.090.363,20	
Outras contas		493.714.261,30	913.639.645,70
			1.692.204.686,20

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretor-Superintendente: GERALDO MARTINS OURIVIO. — Diretor-Gerente: CARLOS FREIRE ZENHA. — Diretor-Gerente: BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER (Reg. C.R.C. 5.068)

Demonstração da conta de lucros e perdas relativa ao 2º semestre de 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

DEVE

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	486.000,00		
Ordenados do Pessoal e Contribuições para o IAPB e LBA	7.510.287,30	7.996.287,30	
Aluguéis, Material de Escritório, Impressos, Seguros, Propaganda, Donativos e outras despesas		3.359.886,50	11.356.173,80
IMPOSTOS			1.713.572,10
JUROS PASSIVOS — Juros pagos e creditados			12.519.948,00
COMISSÕES — Comissões pagas e creditadas			195.110,70
INSTALAÇÕES, MOVEIS E UTENSILIOS, MATERIAL DE EXPEDIENTE — Amortização nestas contas			362.399,10
PERDAS DIVERSAS — Pelas verificadas			616.786,90
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS			2.000.000,00
SUB-TOTAL			28.763.990,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5% sobre o lucro líquido			331.473,20
FUNDO DE RESERVA — Creditado a esta conta			666.526,80
DIVIDENDO — 36º (trigésimo-sexto), à razão de 12% a.a.			3.600.000,00
PERCENTAGENS — Aos Diretores e Fundadores de acôrdo com os Estatutos			1.127.009,20
SALDO transferido para o semestre vindouro			1.169.532,30
			35.660.532,10

HAVER

	Cr$	Cr$
SALDO transferido do semestre anterior		853.853,60
JUROS ATIVOS		10.072.614,50
JUROS DE TITULOS PROPRIOS		271.478,20
SALDO BRUTO DAS OPERAÇÕES — Descontos, Comissões, Câmbio e Outras Rendas	29.021.743,80	
MENOS: Descontos do semestre futuro	5.421.276,40	23.600.467,40
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		715.685,20
PREJUIZOS ANTERIORES RECUPERADOS		116.433,20
		35.660.532,10

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretor-Superintendente: GERALDO MARTINS OURIVIO. — Diretor-Gerente: CARLOS FREIRE ZENHA. — Diretor-Gerente: BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER (Reg. C.R.C. 5.068).

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

(Conclusão da 6.ª página)

son Marcondes, Moacir Batista de Sousa, Erasto Miranda de Carvalho, Silvio Pestana da Rosa, Carlos Osório da Silveira Neto, Enir Coni dos Santos, Artur Alvares Filho e Válter Medeiros Costa.

INDICAÇÕES DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

A Comissão de Promoções, reunida, ontem, sob a presidência do comando geral, resolveu indicar, por unanimidade de votos, para o completo da lista de merecimento, para promoção ao pôsto de tenente-coronel, o major José Antônio de Jesús.

Para promoção, ao pôsto de major, pelo princípio de antiguidade, ainda promovido pelo princípio de merecimento de merecimento em vaga anterior na qual foi indicado, ou o capitão Alvaro Antônio de Sena, caso seja promovido na vaga anterior o capitão Cunha, e o major Graduado do Q. A. Aldamo de Oliveira Martins.

Resolveu ainda, indicar para promoção no pôsto de 2º tenente, os aspirantes a oficial Milton Felipe de Almeida, Airton José Guimarães Gouget, Fabiano Valdez, Nei Coelho Soares, José Carlos Braga Teixeira, Mário Gonçalves Duarte, Henrique de Sousa Jardim, Creso Rodrigues Bastos, Aristésio Manuel Leite, Vitor Mirim Vilas Boas, Wilson Carneiro de Lima, Nelson Rebouças, Alvaro Cardoso Machado, Paulo da Rocha Monteiro, Helvécio Alves de Moura, Darci da Silva, Giovani Frederico Rosa e Samuel de Oliveira Torres.

EXONERAÇÃO DE PROFESSOR DA E. F. O. — CONCESSÃO

Conforme nota de 5 do corrente, proposta do major diretor interino de Instrução, foi concedido, o pedido do professor, exoneração das funções de professor de Matemática da E. F. O., ao major Hélio Miranda Quaresma.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL AUXILIAR DE INSTRUTOR

Conforme nota de 7 do corrente, proposta do major diretor interino de Instrução, é exonerado das funções de auxiliar de instrutor da E. F. O., o capitão Alírio de Oliveira Brito, em virtude dêsse oficial haver sido classificado no 2º Batalhão de Infantaria, sendo, em consequência, desligado de adido à aludida diretoria.

REPRESENTAÇÃO DE SUBTENENTE

Apresentou-se no B. I., às 14 horas de anteontem, o subtenente da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Pacífico Braga da Couto, ficando ali alojado.

DESCLASSIFICAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Em caráter provisório, e, aguardando ato definitivo do exmo. sr. dr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, aquele comando resolve:

Desclassificar: do cargo de comandante do III Esquadrão do R. C., o capitão João Batista Medeiros de Carvalho;

Classificar: no cargo de comandante do III Esquadrão do R. C., o capitão Hortêncio Justiniano Ferraz;

Transferir: no cargo de comandante do I para o II Esquadrão, o capitão Antenor Cardoso da Cruz Filho; e, do cargo de comandante do II para o I Esquadrão, o capitão Elmano Peres Moreira, ambos do R. C..

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta: Civil João Ferreira; soldado Cecílio de Araújo Braga; Silvia Oliveira Rocha da Costa; e, menor Elizabete da Costa.

Baixaram: Cabo Jorge Amorim do Nascimento; 3º sargento Américo Pereira da Silva NNogueira; soldado João Marinho da Cunha; e, Dila Fagundes Vieira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Comando Geral despachou os seguintes requerimentos:

de Moacir Costa da Silva, «Indeferido» — da ex-praça Mário Diniz de Carvalho, «Indeferido» — da ex-praça Washington Ailton dos Santos, «Deferido» — de Geraldo Batista Inácio, «Deferidos»; e, do ex-sargento Manuel Miguel de Melo Filho.

CLUBE DOS OFICIAIS

De ordem do tenente-coronel presidente, está convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se extraordinàriamente, às 19 horas do dia 13 do corrente.

COMPARECIMENTO

Estão convidados a comparecer ao Protocolo Geral: Kydelmir Barroso Piedade, Alberto Valhuena, Manuel Ferreira Neto e João Regis Dias Guimarães.

Também estão convidados a comparecer à 1ª Seção do Estado-Maior:

Sargento Ajudante reformado Vitor Alves de Campo, dr. Artur Nunes da Silva e Eduardo Elias Rabha.

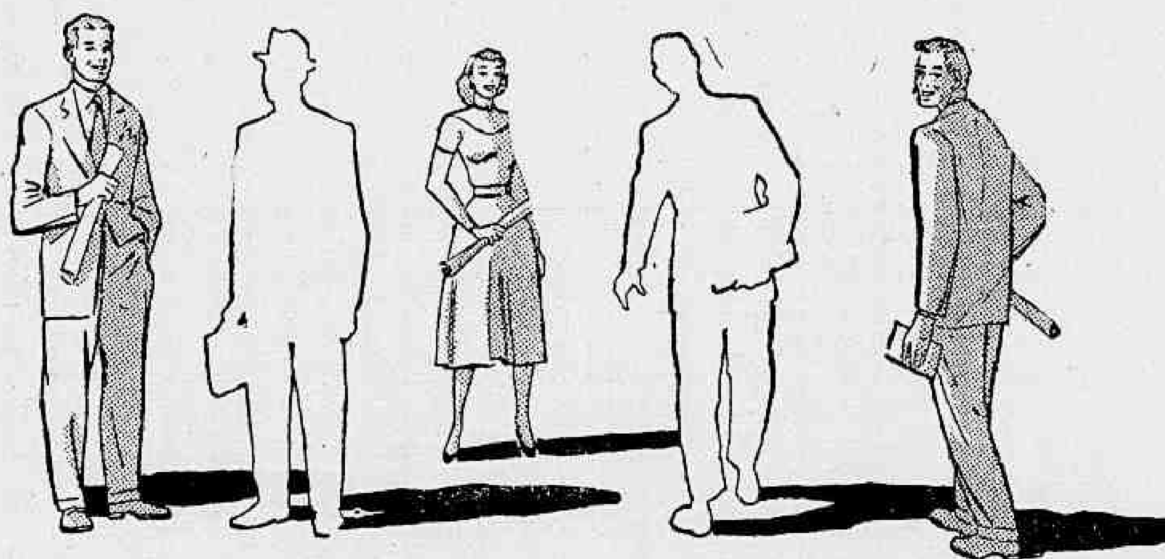
Ônibus da praça Mauá para São Francisco de Croará

Será inaugurada, no próximo mês de janeiro, a linha de ônibus que ligará a capital da República ao Balneário de São Francisco de Croará, via Mauá, Anil, Olaria e Suruí, no município de Magé, Estado do Rio de Janeiro.

Deve-se a iniciativa ao trabalho dos jornalistas Nicolau Barbeito Corredera e Adalberto Calçada da Rocha junto ao sr. José Evangelista Cortes, proprietário da Emprêsa Viação «1001» Ltda.

A referida linha de ônibus finalizará na localidade balneária de São Francisco do Croará, no fundo da baía Guanabara, em frente à ilha de Paquetá, conhecida pelas propriedades medicinais da lama iodada de suas extensas praias, no tratamento de doenças reumáticas e da pele.

De cada 5 compradores de terrenos no



Recreio dos Bandeirantes

3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, *3 compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

TEATRO Cinema RÁDIO

Espetáculo do Teatro Popular Brasileiro, no João Caetano

Amanhã, às 21 horas, o Teatro Popular Brasileiro dará mais um espetáculo folclórico, no Teatro João Caetano. Constará o mesmo de danças, pantomima, pregões, poemas, maracatus, candomblés, aspectos do carnaval, etc. Os ingressos para êsse espetáculo estão à venda na sede do Teatro Popular Brasileiro (rua da Constituição, 14).

VOLTA COLÉ À ZONA SUL



Colé volta a aparecer na zona sul, desta vez no Follies, onde acaba de estrear na revista «Gostei demais». Colé tem papéis escritos especialmente para seu feitio cômico, «sketches» e cortinas cheios de movimentos. Ao seu lado, sobressaem Nélia Paula, Paulette Silva, Irene Bertal, Isa Rodrigues, Almeidinha, Carlos Melo, Francisco Serrano. Na parte de baile são principais: Raul Dubois, Lidia Da Riva e Ofélia Domingues.

«Com fôrça total», no Serrador

Mário Lago é co-autor de «Com fôrça total», que acaba de estrear no Serrador. O autor de «Cupim», comédia premiada em 1953 pela Prefeitura, conquista novo sucesso com esta divertida revista, que escreveu de parceria com César Ladeira. «Com fôrça total» faz rir e dá oportunidade a que vários elementos se destaquem, como Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glório Mai, Artur Costa Filho e muitos outros. Ivaná é a atração do espetáculo.

Volta de Bibi Ferreira

Bibi Ferreira, estrêla de todos os gêneros, está novamente entre nós e estreou no Teatro Dulcina com a comédia «Senhorita barba azul». A volta da atriz mereceu atenções do público que compareceu ao teatro da rua Alcindo Guanabara, onde aplaudiu um elenco que conta com Cirene Tostes, Vanda Marchetti, Gracinda Freire, Sadi Cabral, Alberto Perez, Herval Rossano, Gilberto Martinho e Paulo Ribeiro.

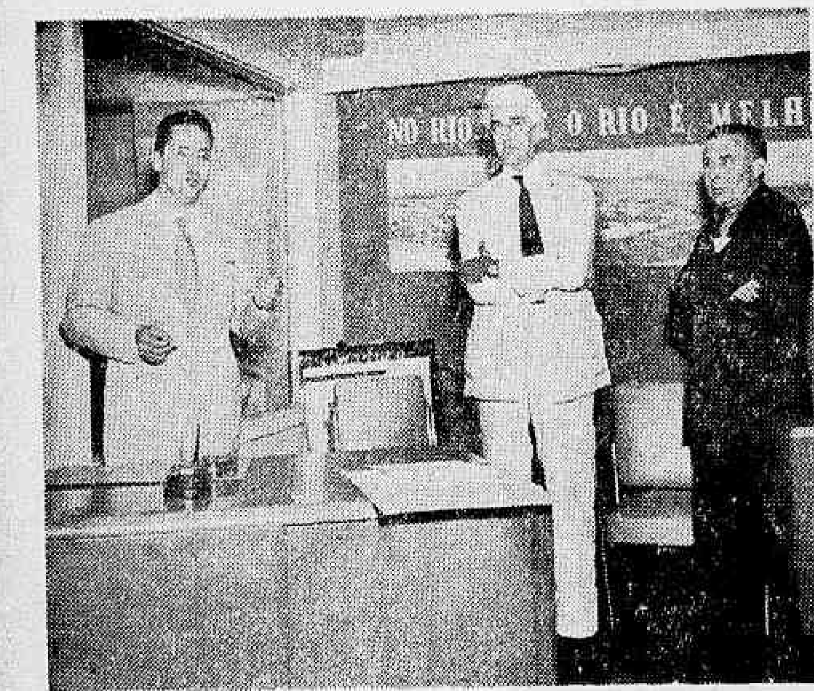
Celme Silva

Espetáculo de «Os trovadores-enigma», na A. B. I.

Hoje, às 22 horas, estreará no auditório da A. B. I. um novo conjunto teatral intitulado «Os Trovadores-Enigmas». O nome vem de que os artistas integrantes dêsse grupo ocultam sua identidade no anonimato e sob a clássica meia máscara. A direção do elenco coube a uma artista do Follies Bergère radicada no Rio. O programa do espetáculo constará de canções francesas, italianas, de música brasileira, de sketches e declamações. Os atores foram recrutados nos círculos franco-brasileiros da cidade.

"TEM NÊGO BEBO AÍ", NO PRÓXIMO DIA 14

«Tem nego bebo aí», produção de Chianca de Garcia, irá à cena no próximo dia 14, no Teatro Jardel. O elenco já está completo e continua ensaiando febrilmente. Participarão do espetáculo Mara Rúbia, Spina, Déo Maia, Celme Silva, Magalhães Graça, Jaci Campos e outros. Mara Rúbia vai viver num «sketch» a «dama de prêto», personagem inventado por um colunista social.



COMEMORADO O ÊXITO DE UMA CAMPANHA — A Companhia Imobiliária Santa Cruz realizou uma solenidade para comemorar o êxito da sua campanha de venda de lotes do Jardim Guanabara. Os corretores que mais se distinguiram foram premiados pela Companhia, cabendo aos três primeiros colocados, respectivamente srs. Vladimir Dutra, José Henrique e Gil Lezel, prêmios que foram entregues pelo sr. Jorge Bouças, um dos diretores da Imobiliária Santa Cruz. Durante a cerimônia, de que o flagrante acima fixa um detalhe, usaram da palavra os srs. Jorge Bouças e Duarte Sousa, das Organizações Arco-Artusi que traçaram a campanha de propaganda e chefiaram as vendas, tendo-se ainda na gravura ao centro, o sr. Agnaldo Matos, também diretor da Companhia Imobiliária Santa Cruz.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Aldeia Campista, Bonsucesso, Catumbi, Campinho, Caxias, Estácio de Sá, Gávea, Ilha do Governador, Madureira, Méier, Osvaldo Cruz, Rio Comprido, Sampaio, São Cristóvão, São João de Meriti e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, de 7h às 15 horas, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Catumbi — 8h30m às 15 horas — Ruas Navarro, Dr. Sulpício Leite, Ocidental e Aarão Reis;

Estácio de Sá e Rio Comprido — 7h30m às 15 horas — Ruas Colina, Zamenhof, Aristides Lôbo, São Cláudio, Mococa, travessa Rio Comprido, trechos da rua Haddock Lôbo, entre os postes 1361-28 e 1361-34, da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-010 e 2628-029 e da rua Barão de Itapagipe entre os postes 328-1 e 328-5;

Méier e Sampaio — 7h30m às 15h30m — Ruas Paim Pamplona, Dois de Maio, Dias da Cruz, Ana Barbosa, Constança Barbosa, Manuel Barbosa, Manuela Barbosa, Oliveira, Jacinto, Hermengarda, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante, e travessa Miracema;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Francisca Hayden, Dona Isabel, Bonsucesso, Adail da Proclamação, Teixeira de Castro, Morais, Batista Nunes;

Aldeia Campista — 7 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva e Pereira Nunes;

Vila Isabel — 7 às 15 horas — Ruas Gonzaga Bastos, Artidoro da Costa, Maria da Costa, Lins de Vasconcelos, Ciza e Almeida e Vicente de Abreu;

Ilha do Governador — 9 às 16 horas — Ruas ..., Uca, «58», «60», «53», «56»;

Osvaldo Cruz, Madureira e Campinho — 7 às 16 horas — Ruas João Vicente, Dona Clara, Filomena Cardoso, Zilda Mendes, Tiuna, Américo Soares, Carlos Xavier, Antonieta, Henrique Braga, Conde Linhares, Ferreira Figueiredo, Andrade Araújo, Lino Fonseca, Blandina, São Lourenço, Dona Vicência, Aprazível, Carvalho, Capitão Macieira, Dona Constança, Henrique Braga, Maria José, Tomé de Alvarenga, Felipe Frutuoso, Alaide, Domingos Ferreira, Doutor Passes, Tenente Lira, Cândido Couto de Meneses, Eubank Câmara, Andrade Pinto, Alcina, Maria Lopes, Padre Manso, Mendes Aguiar, Curimatá, travessas Carlos Xavier, Luís dos Santos e Santos;

Caxias — 7h30m às 15 horas — Rua Dr. Plínio Casado e avenida Rio Petrópolis;

São João de Meriti — 8 às 15 horas — Ruas Catalão, Silveira Martins, Pires do Rio, Cecília Regina, Ipameri, Orizama, Aparecida, praça Goiás e avenida Goiás;

Gávea — 9 às 15 horas — Ruas Capuri, Golf-Club, avenidas Jaime Silvado, Comandante Celso Pestana, trecho da Gávea e Rocinha do Padre Anchieta;

São Cristóvão — 9 às 15 horas — Ruas General Argolo, Argentina, Senador Alencar, Teixeira Júnior, Newton Prado, Bartolomeu Pimenta, Jupira, Bonfim, Lima Barros e trecho da rua São Januário entre os postes 2905-93 e 2905-103.

"O ÚLTIMO ENDERÊÇO"

UMA mocinha do interior desembarca, sem dinheiro, na estação de Lyon, em Paris, pretendendo encontrar-se com um certo Forestier, pai do rebento que traz nos braços. Ajudada por um motorista de praça, de início interessado em receber a quantia que se acumula no taxímetro, e seria paga por Forestier, mas depois, apenas condoído de sua sorte, roda tôda cidade, e o tal homem não aparece. Nessa inútil peregrinação, que inclui a oficina, a redação e o arquivo do jornal em que Forestier trabalha, (e recantos de Paris), ela fica sabendo que êle tem uma vida muito irregular, e até é casado. Pensa, então, em suicidar-se, mas o chauffeur o dissuade e lhe dá abrigo em seu lar.

Com essa história, o cine francês encara por um dos mil modos conhecidos o velho tema da mãe solteira, e o faz de um plano excessivamente popularesco a que não é indiferente, por certo, a conversão do motorista em "bom samaritano" circunstância que só serve para tornar mais convencional o personagem, que, para cúmulo, é contemplado com o nascimento do primeiro filho (uma menina), minutos antes do "happy-end".

Produção modesta em todos sentidos, reflete a falta de inventiva peculiar ao realizador de "La belle que voilà", e reflete, por outro lado surpreendente conhecimento do "metier", através de uma narrativa que flue candenciadamente, com base em acentuações humorísticas. O melhor, porém, está na atuação de Bernard Blier, cabendo a Daniele Delorme, com discrição e candura, o papel feminino central. No mais, é Paris servindo de amplo estúdio para uma ficção cheia de implausibilidades.

Se a fita não datasse de 1950, diríamos que os franceses se inspiraram em uma película brasileira "Agulha no palheiro" de Alex Vianny. O decalque não estaria, por certo na utilização do mesmo tem, apois isso de mocinha do interior seduzida por pirata de asfalto é coisa universal. O que chama atenção é uma série de "coincidências", como, por exemplo, a condição profissional (motorista) dos homens que ajudam a moça em sua dolorosa busca, nos dois filmes.

* * *

"Sans laisser d'adresse", R. Ploquin-Hoche Production — Silver Films (50), no Copacabana. Dir.: Jean Paul Le Chanois. Prod.: Raoul Ploquin. Cen.: Alex Joffé e Le Chanois. Orig.: Joffé. Fot.: Marc Fossard. Mus.: Joseph Kosma. El.: Bernard Blier, Daniele Delorme, Pierre Trabaud, Carette, Albert Michel, Gerard Oury, France Roche, Juliette Greco, Yvette Etiévant.

* * *

Cotação: 2 — Sofrível. Ritmo: discreto. Enrêdo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

"AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES" — A Paramount apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo, uma original e divertida comédia em tecnicolor, "As Garotas da Ilha dos Prazeres", interpretada por Leo Genn, Don Taylor, Gene Barry, Elsa Lanchester, Dorothy Bromiley, Audrey Dalton e Joan Elan. O argumento gira à volta de três lindas garotas residentes numa ilha deserta, e dos mil e quinhentos marujos que lá foram parar em missão de guerra, e que se enamoraram, em conjunto, das três provocantes "brotinhos". Com um "plot" dêsse tipo, não é difícil de se imaginar o que a comédia "As Garotas da Ilha dos Prazeres" oferece ao público. E com a atual crise de motivos para rir, não é difícil de se calcular o número de gargalhadas que os espectadores soltarão no decorrer dessa comédia.

JOAN LESLIE E JOHN RUSSELL formam a dupla romântica de "Os bravos não se rendem", drama extraído de uma novela "Best Seller" de Gwen Briston, que a Republic levou para o "Ecran" e que veremos amanhã

Temporada de 55 da Telefilmes

Durante o ano 1955, a Telefilmes do Brasil Ltda. exibirá produções européias: entre filmes franceses, italianos, alemães etc., dos quais se destacam: "Folias Parisienses", "Fêbre do desejo", "Tráfico de mulheres", "Almas em pecado", "Ver Nápoles e Morrer", etc. Mas a nota de maior sensação, será a estréia de "Os três garimpeiros" uma produção que honra o cinema nacional. Filme puramente brasileiro, na atmosfera, nos costumes, no assunto, "Os três garimpeiros" é um passo avançado na cinematografia indígena e a confirmação das possibilidades da 7ª Arte entre nós. No elenco: Alberto Ruschel, Milton Ribeiro (de "O Cangaceiro"), Hélio Souto e Aurora Duarte.

Já está em rodagem "Leonora dos 7 mares" de Pedro Bloch

Estão adiantadas as filmagens de "Leonora dos sete mares" em co-produção. Quase todos os exteriores foram realizados no Rio e os interiores estão sendo filmados nos estúdios da Maristela em São Paulo. Figuram no elenco o ator mexicano Arturo de Cordova, a argentina Suzana Freire e os brasileiros Rodolfo Mayer, Henriette Morineau, Jardel Filho, Heloisa Helena, Modesto de Sousa, Afonso Stuart, Claudiano Filho e muitos outros.

Harry Stone em Punta Del Este

Seguirá segunda-feira para Punta del Este, sob os cuidados da Avipam, o sr. Harry Stone, representante no Brasil da Motion Picture Association, que vai tomar parte no Terceiro Festival Internacional do Cinema, a realizar-se em Punta del Este de 14 a 31 do corrente. O sr. Harry Stone vai receber a comitiva de artistas americanos, que chegará ao Uruguai no dia 13. O viajante pretende trazer ao Rio de Janeiro alguns artistas de Hollywood logo após o Festival, do qual participarão, entre outros, Valter Pidgeon, Van Johnson, Dorothy McGuire, Pat O'Brien, Claire Trevor, May Wynn, todos artistas e os diretores Delmar Daves e Howard Dietz.

Marilyn Monroe sofre de anemia

WESTPORT, Connecticut, 7 (UP) — Transcedeu que Marilyn Monroe, que se encontra nesta localidade há duas semanas, vivendo em isolamento, sofre de anemia, razão determinante de seu atual repouso.

Acrescenta-se que a loura estrêla cinematográfica está resolvida a sair de seu refúgio de Connecticut, "como uma nova Marilyn Monroe", porém não se consegue saber como a nova Marilyn poderia diferir da anterior.

Os amigos da artista disseram que quando a mesma chegou aqui necessitava de um bom descanso, por motivo de seu esgotamento físico e psíquico. Instalou-se em casa de uns amigos, e evitou desde então tôda aparição em público.

Revela-se que agora está melhor e se propõe ir hoje a Nova York, para conversar com o fotógrafo Milton H. Greene, sôbre um livro de fotografias de sua carreira. Greene declarou que o livro "mostrará a nova Marilyn Monroe", porém recusou dizer em que forma havia mudado a artista.

E' possível, que, na próxima semana, Marilyn Monroe regresse a Hollywood.

"VOLÚPIA DE MATAR" — Baseado na obra do conhecido Harry Brown, "Volúpia de Matar" narra a história de um jovem que aterroriza uma cidade inteira com seu incontrolável impulso de matar mulheres na flor da idade. Esta produção de Stanley Kraber para a Columbia Pictures foi dirigida por Edward Dmytryk e estará nas telas dos cinemas Pax, Caruso e Santo Afonso a partir de amanhã. Para o difícil papel principal foi escolhido Arthur Franz, jovem que, com êle, alcança o estrelato. Nos demais papéis destacam-se Adolphe Menjou, Marie Windsor, Gerald Mohr e Frank Faylen

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

estupendos!
BICHINHO
piraquê

«FOLIAS ANTARCTICA»

E' assim que o Carnaval chega, anunciado pelas estações de rádio, chamando até a atenção de quem nunca pensou em fantasia e se aproveita de Momo para umas férias de quatro dias, bem longe do Rio. Para êstes refratários, estêve bom o programa «Folias Antarctica», transmitido sexta-feira pela Nacional, tarde da noite. Não havia auditório, e um locutor discreto trouxe ao microfone alguns artistas e transmitiu algumas de suas gravações carnavalescas.

Ouvimos, inicialmente, Heleninha Costa, que acaba de encerrar excursão no norte, e informou que, naquelas paragens, apenas a marcha «Escandalosa» faz sucesso. Não é de espantar, pois aqui, na capital, ainda não temos a melodia realmente cantada ou conhecida de modo geral. Observa-se, sim, que os «shows» de boates exploram músicas antigas («Teu cabelo não nega», etc), e também as danças dos frequentadores se animam com o mesmo repertório.

Voltando a Heleninha Costa, ela apresentou duas gravações, a primeira «Malandro é o gato», marcha, a segunda «Você está chorando», samba. Não se discute a superioridade da marcha, composta em ritmo animado e fácil de cantar, enquanto o samba, embora melodioso, alcança notas muito agudas, de difícil entonação. Creio que «Malandro é o gato» tem multas probabilidades de merecer a consagração popular.

Prosseguindo o programa «Folias Antarctica», não ouvi outra música carnavalesca de maior interêsse. Umas, pobres sob o ponto de vista de inspiração, outras identificáveis às existentes, essas músicas nem ficaram nos meus ouvidos para a citação apenas dos títulos. Enfim, Carnaval e futebol trazem muitas surpresas...

Em última análise, parece acentuar-se, êste ano, a decadência do repertório carnavalesco. Certas marchinhas maliciosas («Fiu, fiu») escandalizam quando aparecem, mas o povo vai cantando, de qualquer maneira....

Mag.

Pelos Estúdios

Numa audição dedicada a Ravel, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, em «ópera completa», a comédia lírica «Hora Espanhola» e a ópera-ballado «O menino e os sortilégios». «Hora Espanhola», em nova gravação, será interpretada pelo soprano Denise Duval, tenores Jean Giraudeau e René Hérent entre outros, com a orquestra da Opera-Cômica de Paris, sob a regência de André Cluytens.

Será na próxima quarta-feira, 12, a abertura da «Boite Anjo Azul», o grande programa na TV-Tupi, que apresentará Aristeu como astro principal. Essa «boite» imaginária, onde tudo pode acontecer, desde a apresentação de curiosidades, números de música e mil coisas diferentes, estará no ar tôdas as quartas-feiras, das 21h 40m às 21h 55m, sob o patrocínio de Vulcaspuma, e, sobretudo, promete algo de novo em apresentação TV.

—:—

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa Vesperal Sinfônica, produção de Aluisio Rocha, apresentará as seguintes obras: Haydn — «Sinfonia n. 49, em fá menor («Le Passione»); Wagner «Ouro do Reno»; Entrada dos Deuses no Valhalla; Cesar Franck — «Psychê»; Scriabin — «Concerto para piano e orquestra»; Stravinsky — «Petrushka».

—:—

Quais são as razões que levaram o Conselho Nacional de Economia a manifestar-se contra a participação dos importadores nos lucros das compras nesse momento? Este é o problema nacional que Al Neto abordará no seu programa de televisão hoje, às 21 horas, através de uma entrevista com o conselheiro Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia e conhecido economista patrício.

—:—

Em suas audições de amanhã, 10 e

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

Televisão Tupi

13 — Garotas do Mascarenhas. 13,30 — Trapalhadas do Oscarito. 14,10 — 14,10 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 16 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto comentando. 20.50 — Teatro. 21.55 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7551), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
De Bôise (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4690), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276).
Madureira, Carnaval de fogo, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Os ovos de avestruz, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
...dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Cairo's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Norma Sueli, 21.
Sirocu, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Fats Elpidio, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Princesa sem coroa.
Metro-Passeio (22-6490), Rapsódia.
Odeon (22-1508), Rastros do inferno, 3-D.
Palácio (22-0838), Fonte dos desejos.
Pathé (22-8795), Amores de Lucrécia Bórgia.
Plaza (22-1097), Filhinho do papai.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli.
Vitória, Uma mulher chamada Margardia.

Centro

Centenário (43-8543), A sogra.
Cinear-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512), Filhinho do papai.
Floriano (43-9074), S. Majestade o aventureiro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Levante dos apaches.
Iris (42-1218), O fantasma da rua Morgue.
Marrocos (22-7979), Mercado de mulheres.
Mem de Sá (42-2232), S. Majestade o aventureiro.
Olímpia, Além do horizonte.
Presidente, Amores de Lucrécia Bórgia.
Primor (43-6681), Filhinho do papai.
São José (42-0592), Amores de Lucrécia Bórgia.

Zona Sul

Alvorada (27-2036), Ataque de bravos.
Art-Palácio, Amores de Lucrécia Bórgia.
Astória (47-0466), Aventuras de Búfalo Bill.
Azteca, Quando a mulher erra.
Botafogo, Princesa sem coroa.
Caruso Copacabana, Quando a mulher erra.
Copacabana (47-2803), Último enderêço.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1950).
Floresta (26-6257), Sentinelas do deserto.
Guanabara, O fantasma da rua Morgue.
Ipanema (47-3806), O fantasma da rua Morgue.
Leme, Secretária do malandro.
Leblon, Princesa sem coroa.
Metro-Copacabana (37-9797), Rapsódia.
Nacional, Grande rebelde.
Pax, Quando a mulher erra.
Pirajá (47-2667), Sinfonia de Paris.
Politeama (25-1143), Ousadia de valente.
Rian (47-1144), Rastros do inferno, 3-D.
Ritz (37-7221), Filhinho do papai.
Roxy (27-8215), Levante dos apaches.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Levante dos apaches.

Tijuca

América (48-4519), Rastros do inferno, 3-D.
Carioca (28-8178), Levante dos apaches.
Metro-Tijuca (48-8840), Rapsódia.
Olinda (48-1032), Filhinho do papai.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Uma mulher chamada Margarida.

Outros Bairros

Abolição, Princesa sem coroa.
Avenida (47-1667), Uma mulher chamada Margarida.
Bandeira (28-7575), O conde de Monte Cristo.
Estácio de Sá (32-2923), Estátua de carne.
Fluminense (28-1404), Quando a mulher erra.
Grajaú (38-1311), Marido da mamãe.
Haddock Lôbo, Filhinho do papai.
Madrid, Fonte dos desejos.
Maracanã (48-1910), Uma mulher chamada Margarida.
Santa Alice, Levante dos Apaches.
São Cristóvão (28-4925), Cidade que não dorme.
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1311), Ousadia de valente.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Festival português.
Bandeirantes, A morte tem seu preço.
Baronesa, Homens indomáveis.
Bento Ribeiro, Fantasma por acaso.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Os brutos também amam.
Campo Grande, Ladrão de Veneza.
Coliseu (29-8753), Quando a mulher erra.
Edison, Bondade fatal.
Guaraci, Amores de Lucrécia Bórgia.
Irajá, Pantera negra.
Jovial, Golpe de audácia.
Madureira (29-8733), Levante dos Apaches.
Moça Bonita, O fantasma da rua Morgue.
Moderno (BNG-842), Mogambo.
Monte Castelo (29-8250), Veio do espaço.
Natal, O fantasma da rua Morgue.
Palácio Santa Cruz, As minas do rei Salomão.
Primavera, O corsário dos sete mares.
Para Todos (29-5191), Marujo por acaso.
Pilar, Minha espôsa e a outra.
Ridan (49-1633), Viúva alegre.
Trindade, Tarzan e a mulher-diabo.
Vaz Lôbo (29-9198), Ataque de bravos sôes.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O fantasma da rua Morgue.
Braz de Pina, S. Majestade o aventureiro.
Mauá, Amores de Lucrécia Bórgia.
Rosário (30-1889), Ataque de bravos.
São Geraldo.
São Pedro, Quando a mulher erra.

Ilha do Governador

Jardim, Espada de Damasco.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, Messalina.
Paz, Levante dos Apaches.
Popular, O fantasma da rua Morgue.

Nilópolis

Imperial, O destino me persegue.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O mundo em seus braços.
Brasil (4716), Os maus encarados.
Cassino (4555), Amores de Lucrécia Bórgia.
Central (3807), Tenho sangue em minhas mãos.
Icaraí (3346), Mais forte que a lei.
Imperial (3120), Princesa sem coroa.
Mandaro (2-0283), Hong-Kong.
Nanci (8048), Os brutos também amam.
Neves (2-2676), Serpente do Nilo.
Odeon (2-2707), Levante dos Apaches.
Palace (6255), S. Majestade o aventureiro.
Para Todos (2-2444), Uma mulher por dia e Mergulhando para a morte.
Paraíso (8174), Caçadores de leões.
Rio Branco (2-0331), Ainda há sol em minha vida e Fazendeiros fracassados.
São Bento (2-4529), Joana D'Arc.
São Jorge (2-2934), Festa brava.
São José (8044), Um lugar ao sol.
Santa Rosa (2-1804), Os amores de Verona.
Vitória (5772), Na frente há lugar.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio, Valentes de Nebraska.
D. Pedro (3400), Flecha ligeira.
Esperanto, Os amores de Lucrécia Bórgia.
Imperador, O petróleo é nosso.
Petrópolis, Levante dos apaches.
Santa Teresa, A orquídea.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0093; M. Couto 25-4005; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2001; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do Diário

Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9014.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 32. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2993.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de Janeiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Margaret J.	10	Gdynia	23-3382
Suécia	9	Estocolmo	23-3382
Alsati	8	Hamburgo	23-2000
H. Monarch	9	Londres	23-2161
Florida	9	Gênova	23-2830
Argentina Star	10	Londres	42-4156
M. Ursula	10	Barcelona	43-4994
Ana «C»	11	B. Aires	23-5830

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.769.775,60
A Alfândega arrecadou ontem	9.193.638,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	38.074.427,40

"QUALQUER INICIATIVA DE INVESTIMENTO ECONÔMICO SERÁ RECEBIDA PELO NOSSO GOVÊRNO COM A MAIOR SATISFAÇÃO"

Têrmos da carta enviada pelo ministro Eugênio Gudin, ao sr. Robert Salisbury, da «Time-Life International» — Ponto de vista do govêrno dos Estados Unidos relativamente à Conferência Interamericana de Investimentos

SÃO PAULO, 8 —— Em conferência pronunciada nesta capital, na sede da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Robert Salisbury, diretor da «Time-Life International», teceu considerações em tôrno da próxima Conferência Interamericana de Investimentos, de Nova Orleans. Na ocasião, teve êle oportunidade de ler a carta que lhe enviou o ministro Eugênio Gudin, sôbre aquela reunião de homens de negócios.

CARTA

Declara o sr. Eugênio Gudin, entre outras coisas, que «o govêrno do Brasil receberá com a maior satisfação qualquer iniciativa de investimento econômico. O que o atual govêrno tem procurado fazer é suprir os óbices e as dificuldades burocráticas que se antepunham à realização dos empreendimentos provindos do estrangeiro. Atualmente, o processo burocrático é pràticamente nulo. Basta apresentar à CACEX a lista dos materiais a importar, a qual será utilizada oportunamente para a verificação, por ocasião da chegada do material, sem outras quaisquer formalidades ou exigências. Apenas o govêrno verificará, em cada caso, a origem do capital estrangeiro, para certificar-se de que se trata realmente de um investimento vindo do exterior e não de empreendimentos feitos com dólares comprados no câmbio livre. Devo ainda explicar que entendemos por investimentos um «conjunto de equipamentos» para montagem de uma fábrica, de uma indústria, etc. Aquêles que desejarem simplesmente importar u'a máquina ou peças, etc, êsses terão de adquirir dólares nas licitações cambiais em vigor. Como o sr. vê, portanto, — concluiu o ministro — o govêrno do Brasil procura suprimir tôdas as dificuldades que se antepunham ao investimento legítimo do estrangeiro, ao qual deseja dar a melhor acolhida».

OPINIÃO DO PRESIDENTE EISENHOWER

Leu também o sr. Robert Salisbury a missiva endereçada pelo general Dwight Eisenhower ao sr. Eric Johnston, um dos idealizadores da reunião, na qual declara o presidente dos Estados Unidos:

«Considero acertada a sugestão feita pelo International Development Advisory Board para que representantes do comércio, da indústria e das finanças privadas dos Estados Unidos e da América Latina tomem a iniciativa de organizar uma conferência patrocinada em forma particular para fomentar o progresso econômico da América Latina, mediante aumento das inversões de capital privado. Como é do seu conhecimento, a inversão particular tem constituído o maior incentivo para o desenvolvimento econômico dêsse Hemisfério. Um aumento do afluxo contribuiria não sòmente para o desenvolvimento dos países aos quais se destina, como, também, ao progresso econômico dos Estados Unidos. A administração encara favoràvelmente as medidas positivas e com vistas ao futuro, como estas adotadas pela iniciativa particular. Promovemos, também, medidas adequadas por parte do nosso govêrno, com o fim de estimular as inversões americanas privadas no exterior e para que as Nações estrangeiras estimulem sua afluência».

Apelam os previdenciários para o Senado

Estão ameaçados de não ter abono, em vista da condição estabelecida no parágrafo 1º do artigo 9º do projeto — Desigualdade com os servidores das autarquias ferroviárias — Contradição com o parágrafo 2º do artigo 1º, que estende a concessão a todos os que percebem o abono atual da lei 1.765, como sucede com os previdenciários

Estiveram em nossa redação diretores da União dos Previdenciários do Distrito Federal, acompanhados de comissão da classe, a fim de, por intermédio dêste jornal, fazer um apêlo aos senadores no sentido de abolirem a condição contida no parágrafo primeiro do art. 9º do Projeto do Abono, a ser concedido aos servidores públicos, aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados, pelos motivos que nos expuseram, os quais passamos a enumerar.

Vejam os referidos serventuários da previdência social que a condição das autarquias para a concessão do abono, a critério do govêrno, poderá prejudicá-los de preferência, dada a situação desfavorável com que as autarquias de previdência ultimamente têm aparecido no noticiário da imprensa. Entretanto, para os seus servidores é sabido que o propalado «deficit» não é real, pois as inversões imobiliárias dessas entidades e o débito da União [illegible] patrões, empregador e Estado.

DIREITO LÍQUIDO E CERTO

Por outro lado, se o Congresso Nacional deixar de assegurar o abono a todos os autárquicos, ferir-se-á um direito líquido e certo, dada a condição jurídica das autarquias: serviço público descentralizado, o que já vem constituindo ponto pacífico entre as abalizadas opiniões de ilustres juristas pátrios.

E note-se, dizem ainda, que a própria legislação parlamentar já se inclina nesse sentido, haja vista a inclusão do autárquico no Estatuto dos Funcionários Públicos e posteriormente a aprovação da Lei dos Procuradores da Previdência Social e a inclusão dos previdenciários na Lei nº 2.188, de abril de 1953.

DESIGUALDADE COM OS FERROVIÁRIOS

Outrossim, acrescentam, o projeto do Abono dispõe taxativamente a sua concessão aos autárquicos ferroviários, dos transportes marítimos e o da administração dos portos, medidas suplementação pelo Estado quando for o caso.

Ora, com inteira justiça caberia a concessão do abono, também taxativa, ao autárquico da previdência, tendo em vista o débito da União para com as instituições de previdência, já referido, principal fator do desequilíbrio financeiro de algumas dessas entidades, [illegible] relativa a benefícios.

DISPOSITIVOS EM CONTRADIÇÃO

Concluindo, os referidos funcionários pedem a atenção dos senadores para uma grande incoerência do aludido projeto que, inicialmente, no parágrafo 2º do art. 1º, manda pagar o abono a todos aquêles que percebem o anterior. Portanto, se os previdenciários já percebem êste desde sua concessão, é claro que não poderia haver condição especial para virem a auferir o projetado.

Fica, pois, aqui registrado o apêlo dos previdenciários ao Senado Federal para corrigir o projeto na parte que lhe diz respeito.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 2º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

MALBA TAHAN
Sob o pseudônimo de Mello e Souza
publica um livro originalíssimo
FOLCLORE DA MATEMÁTICA
LENDAS — HISTÓRIAS — CURIOSIDADES
OS NÚMEROS na Linguagem Popular;
nos Brinquedos Infantis;
na Poesia Sertaneja;
na Vida Literária;
nas Tradições Religiosas;
nos Livros Sagrados;
nos Ritos Secretos.
Mais de seiscentos escritores, jornalistas, poetas, folcloristas, etc. citados e destacados em Índice próprio.
Volume de grande formato, impresso em papel estrangeiro de primeira, fartamente ilustrado. Nas principais Livrarias ou pelo Reembôlso Postal — Cr$ 100,00
CONQUISTA
Av. 28 de Setembro, 174 — RIO DE JANEIRO

FÁBRICA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO — Na sede da Petrobrás, foi ontem assinado entre essa emprêsa e a "Servix Engenharia Ltda." o contrato para a montagem da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão. Essa fábrica produzirá 340 toneladas curtas por dia de misturas fertilizantes nitrato de amônio-calcário, com o teor de nitrogenados de 20,5%. Trata-se do primeiro empreendimento no gênero que se ergue no Brasil, devendo as obras estarem concluídas até o fim do ano em curso. Por parte da Petrobrás, assinou o contrato o coronel Artur Levi, seu presidente, e pela direção da firma encarregada do aparelhamento da nova indústria o sr. Aderbal Miranda. — Na gravura, um aspecto da assinatura do acôrdo

ADIADA A VINDA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Por motivo de enfermidade do sr. William Salem, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, foi adiada «sine-die» a visita que faria ao Rio de Janeiro, amanhã, a convite do prefeito Alim Pedro.

Danos causados pelos temporais ao edifício do Ministério da Educação

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DAQUELA SECRETARIA DE ESTADO

A propósito das críticas veiculadas em tôrno da conservação do edifício sede do Ministério da Educação, o Departamento de Administração daquela Secretaria de Estado presta os seguintes esclarecimentos:

«As referências e críticas feitas à conservação do edifício são agora improcedentes. Muito embora o Ministério da Educação venha de há muito lutando com falta de verba, uma das providências tomadas pelo atual ministro foi a de promover, dentro das exíguas possibilidades atuais, as reparações mais urgentes, considerando justamente o valor inestimável do edifício. Incluiu-se o que, em relatório, sugeriu a Comissão de Recuperação do edifício, comissão essa sob a presidência do arquiteto Renato Soeiro. Assim é que as obras que se realizaram no jardim sôbre o salão de exposição, necessárias e inadiáveis, e que demonstram o zêlo da atual administração, são acompanhadas pelo diretor de obras do Ministério, bem como têm sido consultados os arquitetos Lúcio Costa, um dos que participaram da elaboração do projeto do edifício, e Burle Marx, o projetista do jardim. Para evitar possíveis estragos a administração do edifício interditou o salão, estando ciente do que ocorreu o Museu de Arte Moderna.

No salão de exposição e no Auditório não havia em depósito nenhuma obra de arte, razão porque não se verificou qualquer dano. O que aconteceu ao Museu de Arte Moderna não podia ser evitado. Foram tomadas as providências possíveis, que infelizmente não impediram, totalmente, a infiltração de água em dois pontos.

O Ministério receberá com agrado a visita de um elemento da redação para melhor verificar o trabalho que está sendo realizado».

Restabelecida a mão dupla na rua Almirante Guilhem

O diretor do Serviço do Trânsito resolveu restabelecer o tráfego de veículos nos dois sentidos na rua Almirante Guilhem, no trecho compreendido entre a rua Humberto de Campos e avenida Ataulfo de Paiva, continuando, em vigor, um só curso de direção no restante da referida rua, no sentido das avenidas Ataulfo de Paiva para a de Delfim Moreira, conforme foi estabelecido pelo edital de 14 de março de 1953.

O edital entrará em vigor na data de sua publicação.

Tabelamento das bebidas no período carnavalesco

O presidente da COFAP determinou o estudo do tabelamento das bebidas em geral, durante o período carnavalesco. Nesse sentido, recebeu sugestão do chefe de Polícia.

Será paga, já neste mês, a gratificação de 40% aos médicos dos Institutos e Caixas

Anunciou o ministro do Trabalho sua decisão nesse sentido — Espera a classe idêntica providência por parte do presidente da República

Recebemos da Associação Médica do Distrito Federal:

«A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos médicos desta capital que, em discurso pronunciado, ontem, no Hospital dos Marítimos, o sr. ministro do Trabalho, entre outras medidas que vêm de encontro aos interesses da classe médica, anunciou sua decisão de mandar pagar já no mês em curso, a gratificação de 40% a todos os médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Congratulando-se com mais esta auspiciosa notícia, a A. M. D. F. aguarda que se completem êstes primeiros atendimentos com as promoções ou medidas equivalentes que garantam a elevação justa dos vencimentos médicos. Idênticas providências esperamos do sr. presidente da República beneficiando os médicos do serviço público federal e dos órgãos autárquicos não subordinados ao Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, como permite o estabelecido no artigo 145 da lei nº 1.728 de 28 de outubro de 1952 (Estatuto do Funcionário Público).

A A. M. D. F. comunica a todo o seu quadro social que as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Deliberativo, serão realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, em virtude da ausência de «quorum» por ocasião da primeira votação realizada no mês passado.

Solicitamos ainda aos srs. associados que compareçam à votação prestigiando, assim, o seu órgão associativo».

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Cozinheira
Precisa-se de ótima cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências e durma no aluguel. Bom ordenado. Rua Jornalista Orlando Dantas, 56 — antiga rua Dona Ana, Botafogo.
Tel.: 26-9867

NA MELHOR HORA...
...V. DORMIRÁ MELHOR!
DURÁVEL - MACIO
INDEFORMÁVEL - ANTI-ALÉRGICO
VENDAS A PRAZO
VULCASPUMA
O MÁXIMO EM COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMAZÉNS GUANABARA LTDA. Rua da Alfândega, 340, 1º andar — Telefone: 43-9405
Para o interior despachamos pelo reembôlso

REUNIU-SE A NOVA COMISSÃO DE FAVELAS — Presidida pelo prefeito Alim Pedro, realizou-se no Palácio Guanabara a primeira reunião da nova Comissão de Favelas da Prefeitura, constituída dos srs. José Henrique Queirós, Ronaldo Monteiro, e Antônio de Sousa Teixeira, e ainda de Da. Maria Luiza Moniz de Aragão. Entre as diretrizes estão traçadas pelo prefeito para os trabalhos da Comissão, figuram o desenvolvimento dos serviços sociais prestados aos moradores das favelas e a maior vigilância, para impedir a formação de novos núcleos de favelados e o crescimento dos já existentes. A foto mostra um aspecto da reunião

CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA

No dia 5, as comemorações de seu terceiro aniversário

O Conjunto Sanatorial de Curicica completará, no próximo dia 5 três anos de funcionamento. Mantido com os recursos da Campanha Nacional contra a Tuberculose instituída pela lei número 9.387, de 20 de junho de 1946, o sanatório tem exercido importante papel na luta contra a peste branca no Brasil. Mantendo convênios com entidades diferentes, como, por exemplo, os Institutos dos Marítimos, dos Industriários, dos Comerciários, com a Assistência Médico-Social da Armada, com o Ipase, com a Companhia Siderúrgica Nacional, com a Prefeitura, com a Legião Brasileira de Assistência e algumas outras instituições, o Sanatório de Curicica se constitui no Sanatório-Escola da Campanha Nacional contra a Tuberculose, onde os alunos dos cursos de tisiologia, por ela mantidos, adquirem o treinamento prático, atuando ao lado dos médicos que ali exercem suas atividades.

O programa comemorativo do terceiro aniversário está dividido em duas partes: uma, pela manhã, quando o Corpo Clínico do Sanatório recepcionará os colegas de todos os demais hospitais e sanatórios, bem como as autoridades federais e municipais ligadas ao problema da luta anti-tuberculosa. Haverá uma sessão solene, com o seguinte programa: 1) — dr. A. F. Rodrigues de Albuquerque, vice-diretor do SNT, que dissertará sôbre o «Panorama das atividades do SNT»; 2) — dr. Edmundo Blundi, «Tratamento moderno do enfisema pulmonar»; 3) — filme sôbre cadastro torácico entre os índios Calapó, pelo dr. Noel Nutels.

Na segunda parte do programa, com início às 16 horas, haverá o seguinte programa: 1) — Inauguração da II Exposição de Trabalhos Manuais dos Internados; 2) — Encerramento do Curso de Alfabetização de Adultos de 1954, com entrega de prêmios aos melhores alunos; e 3) — «Shows» artístico, destinado aos internados.

Mais 41 ambulatórios para os pescadores

ATENDIDOS 27 MIL PROFISSIONAIS NA POLICLÍNICA DESTA CAPITAL — ASSISTÊNCIA ESCOLAR

Durante o ano findo foi iniciada a instalação de 41 ambulatórios de pescadores, em diversos pontos do país. Além disso, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura manteve em funcionamento cêrca de 500 escolas, com uma frequência de vinte mil alunos, aproximadamente. A êsses alunos, todos filhos de pescadores, também no decorrer de 1954 foi distribuído material escolar gratuito.

Os ambulatórios da Policlínica, situados nesta capital, atenderam a mais de 27 mil pescadores beneficiários. Seiscentas e dezesseis pessoas foram hospitalizadas, tendo-se registrado 2.219 aplicações fisioterápicas e 539 radioterápicas, 8.257 exames de laboratório, 1.443 radiografias, 107 transfusões de sangue e 17.074 receitas.

Estiveram em funcionamento os 64 ambulatórios já existentes em todo o Brasil, não apenas nos Estados do litoral como nas unidades da Federação situadas no interior.

Está sendo construída uma lancha-ambulatório, que se destina aos serviços da Policlínica, no Estado do Pará.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CASA NENO

Confraternização entre patrões e funcionários — todos servidores do público na organização onde trabalham

Flagrante do momento em que eram saudados por seus auxiliares os diretores da Casa Neno

Outro flagrante da festa

Aspecto da cabeceira do almoço de confraternização, vendo-se no centro, sentado, o major Paulo Ramos, presidente da Casa Neno, tendo à esquerda e à direita os outros diretores da firma, seus irmãos, srs. Cláudio, Bráulio e Jaime Ramos

Todos os anos, reunem-se DIRETORES e FUNCIONÁRIOS da "CASA NENO", em um almoço de confraternização que é uma resultante do espírito que reina na organização, sentido de equipe forjado no trato diário de bem servir ao seu público.

Êsse almoço nada mais é do que a afirmativa dos princípios sadios que norteiam essa organização brasileira, no sentido de bem demonstrar que PATRÕES E FUNCIONÁRIOS podem e devem ser amigos, vivendo uns ao lado dos outros, numa consciência real de valorização dos que trabalham e produzem num mesmo âmbito e objetivos a atingir. Estão de parabens mais uma vez os irmãos RAMOS, êsses bravos e modestos nordestinos, que souberam incutir em seus funcionários aquele sentido humano tão necessário nas relações entre os homens, que se traduz por respeito e estima mútua.

Que constitui a CASA NENO, nessa trilha e que essa fraternidade entre irmãos e funcionários permaneça firme e indivizível, para o bem de todos e principalmente, da organização e seu público.

ROTEIRO NOTURNO

... em vários «shows» de «boite», inclusive em «Êste mundo é um Carnaval», onde fazia uma excelente dupla com Grande Otelo

Atividades de Déo Maia

J. Fomm

ALÉM de ser atração do «show» do Night and Day, Déo Maia atuará na revista carnavalesca «Têm nego bebo aí» ou «Têm loura beba aqui», a ser estreada sexta-feira próxima no Teatro Jardel. Nessa mesma revista, na qual trabalhará Mara Rúbia, Jaci Campos interpretará o sábio Einstein, além de uma cortina cômica com Spina e um número declamado com música bem carioca.

MAXIM'S REPLETO

Estranhamos o fato de na quinta-feira passada encontrarmos o Maxim's completamente lotado; normalmente êsse bar é bem sossegado, pouca clientela. No fundo deparamos com Sílvio Caldas cantando e Ari Barroso ao seu lado. Na mesa próxima, um enorme grupo com José Condé, Maurício Barroso, Darwin Brandão e Renato Consorte agarradinho com Ana Beatriz.

LANA BITTENCOURT ESPEROU

Por mais de uma hora, Lana Bittencourt esperou no «hall» do Copacabana para falar com Caribé da Rocha, procurando resolver definitivamente sua situação na Justiça do Trabalho. Até amanhã já se sabe se Lana estará livre ou não para atuar em outros lugares. (Embora a cantora não participe mais do «Fantasia e Fantasias», seu nome consta ainda no cartaz).

ACIOLY NETO E A NOITE

Encontramos Acioly Neto no Casablanca e relembramos o sucesso do «Terceiro Homem», de sua autoria com Silveira Sampaio, exibido há anos no extinto Monte Carlo. Indagamos quando o veríamos novamente assinando uma nova produção para o teatro da madrugada, e êle nos respondeu misteriosamente, sem mais adiantar: «Brevemente...»

« CASA GRANDE» NO DIA 15

Deveria ser amanhã a inauguração da «Casa Grande», do Barão Stuckart, mas como atrasaram com a decoração e as instalações, sòmente dia 15 será aberta a esperada casa do Leme, que certamente fará alguma concorrência ao «Sacha's». São bastante otimistas as impressões de pessoas que espiaram os trabalhos que estão sendo executados, na «Casa Grande».

ZEZÉ MOREIRA NO «SACHA'S»

Zezé Moreira e senhora estiveram no «Sacha's»; ela pediu ao Aristides (barman de lá) um coquetel feito em homenagem a decoradora Maria Celina Simon. Gostou bastante, mas achou-o muito forte. E tomou apenas um...

NOTINHAS

Pierre, o «barman cantor» deixou o «Chez Colbert». * O pianista Pernambuco deixou o «Baccara» e atualmente está no «Clube de Cinema» até onze horas e depois no «Le Gourmet», que sob nova direção, ainda não acertou os passos. * No «Clube de Paris», além de Mara Silva há um cantor de tangos bem ruinzinho. * «Rose Garden», situada no Leme, tem uma interessante decoração, mas a casa ainda não fêz sucesso.

BINGO NO «CLUB DE CINEMA»

As quintas-feiras, o «Clube de Cinema» organiza um jôgo de bingo, que consegue atrair muitas pessoas, mas um dia por semana não é o suficiente para manter o excelente local. A direção dêsse clube precisa promover outras atrações, fazendo jús ao ponto e à classe do bar.

MAURÍCIO BARROSO VOLTA AO TEATRO

Embora não tenha assinado contrato com Franco Zampari, já está certa a situação de Maurício Barroso em «Paiol Velho», próximo cartaz do T. B. C. no Ginástico. Também terá um papel destacado em «Uma certa cabana», de Roussin, ao lado de Tônia Carrero e Paulo Autran. Maurício está hospedado no apartamento que Ludi Veloso alugou em Copacabana, na vaga de Célia Biar que já retornou a São Paulo.

BRIGA

A propósito da nota que demos quinta-feira, sôbre uma briga, no «Sacha's», entre Ari Barroso e Valdemar Bombonati, procurou-nos êste último declarando não ter havido tal incidente. Aqui fica sua declaração.

SEMINÁRIO DE RECURSOS NATURAIS — Na Universidade Rural, teve início esta semana, o Seminário especialmente organizado para os técnicos dos diversos países do Continente que frequentam os Cursos do Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais. A abertura do Seminário foi efetuada pelo prof. Jorge Zarur, diretor do Centro, sendo os trabalhos normais dirigidos pelo prof. Paulo Assis Ribeiro. O Seminário completa o segundo período de aulas do Centro, que está formando especialistas de alto grau para melhor conhecimento e aproveitamento dos recursos naturais nos países americanos. A foto foi colhida em uma das sessões, vendo-se os professôres e técnicos do Curso de Solos, tendo ao centro, de escuro, o diretor geral do CNEPA, dr. João Quintiliano de Avelar Marques, ladeado pelo professor argentino, Antonio Arena, lente da matéria, e o especialista português em solos, Luís Bramão, técnico da FAO

AULAS INDIVIDUAIS PARA CONCURSOS
Professôres especializados
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 32-7888

COLÉGIO PIEDADE
Rua Manoel Vitorino, 553 a 625 — Telefone: 29-1303
SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
JARDIM DE INFANCIA (com condução) — PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.
Exames de admissão à 1ª série ginasial, em dezembro e fevereiro.
Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

AINDA HÁ ALGUMAS VAGAS
NAS NOVAS TURMAS PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO, NOS SEGUINTES HORÁRIOS:
8 às 10, 15 às 17, 17h20m às 19h10m, 19h10m às 21 horas
Curso intensivo, com aulas diárias
VENHA CONHECER OS MODERNOS PROCESSOS DE ENSINO PARA CONCURSOS, A BASE DE TESTES, COM QUESTÕES FORMULADAS EM PROVAS ANTERIORES.
AGENTE DE POLÍCIA
TURMAS RECEM-INICIADAS, NOS HORARIOS DE 18 às 20 ou 19 às 21 horas
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
UMA INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DO SEU FUTURO
RUA MÉXICO, 148 — 8º — SALA 808 — TELEFONE: 32-7888

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

GRATUIDADE NO ENSINO SECUNDÁRIO

Na entrevista com o técnico de educação Adalberto Corrêa Sena, publicada ontem neste jornal, trouxemos para os estudantes do curso secundário as informações sôbre as oportunidades de gratuidade no ensino no corrente ano.

Ainda não se pode calcular o número de alunos que virá a ser beneficiado com as novas medidas, em virtude de não estar concluído o plano de ação do Ministério.

Reportando, porém, as entrevistas concedidas há menos de dois meses pelo diretor do Ensino Secundário e pelo presidente da Federação de Estabelecimentos podemos calcular uma base de 20.000 a 30.000 gratuidades. O prof. Armando Hilebrand referiu-se à possibilidade de concessão de 12.000 bôlsas e o prof. Thompson Flores calculou em 30.000 as oferecidas por intermédio da Federação. Ainda deve ser acrescido o número relativo à taxa de 5% da renda bruta dos estabelecimentos obrigatòriamente transformada em gratuidades.

Para êste último tipo de bôlsas não haverá provas de seleção. As concedidas por intermédio da Federação poderão ser obtidas mediante provas de habilitação de português e matemática. Para as bôlsas de estudo fornecidas pela diretoria do Ensino Secundário examina-se, ainda, o critério de seleção dos candidatos que, a par de insuficiência de recursos deverão comprovar maturação e capacidade intelectual.

Temos assim, oportunidades as mais variadas para atender aos que não dispõem de recursos para estudar: uns poderão obtê-las simplesmente, outros provando as suas possibilidades de aproveitamento dos estudos que vierem a realizar.

Enquanto os estudos estão sendo feitos para a regulamentação da lei que instituiu o Fundo Nacional de Ensino Médio, os candidatos a bôlsas poderão preparar-se melhor para a competição a que irão se submeter. Quanto aos que se interessarem pelos outros dois tipos de gratuidade os entendimentos deverão ser processados diretamente com os estabelecimentos que pretendam frequentar.

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

COMISSAO DE FESTAS DE FORMATURA PARA 1955 — No próximo dia 11, têrça-feira, haverá, às 20 horas, no anfiteatro da Maternidade Escola, uma reunião para a qual se pede o comparecimento de todos os colegas membros da comissão.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Estamos atendendo solicitação de requisições para consultas e medicamentos. Os interessados devem se dirigir à Secretaria dêste Centro Acadêmico, das 12 às 14 horas.

CONCURSO DO SAMDU — A prova será realizada, amanhã, às 19 horas, no Instituto de Educação.

BAR — Conforme promessa do Serviço de Alimentação da Reitoria, o bar estará aberto a partir de amanhã.

ATIVIDADES ESCOLARES

5º ANO — EXAME FINAL DE CLINICA CIRURGICA — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, alunos ns. 13 e 24, dia 11, às 9 horas.

EXAME FINAL DE CLINICA MÉDICA — Prof. Magalhães Gomes, alunos ns. 46 — 107 — 191 — 253 — 265, dia 11, às 9 horas.

CONCURSO PARA A CADEIRA DE TECNICA OPERATÓRIA e CIRURGIA EXPERIMENTAL — Encerrar-se-ão a 26 do corrente as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

CONCURSO PARA A 1ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — Conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 13 de dezembro, acham-se abertas, pelo prazo de 180 dias corridos, as inscrições para o provimento efetivo da 1ª Cadeira de Clínica Médica.

CONCURSO PARA A CADEIRA DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 20 de dezembro último, acham-se abertas, pelo prazo de 180 dias corridos, as inscrições para o provimento efetivo da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 20 de dezembro último, acham-se abertas, de 3 a 20 de janeiro, as inscrições para o Concurso de Habilitação.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Instituto Central. — Hospital A. C. Camargo — Rua José Getúlio n. 211 — São Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de residente neste Instituto, sendo: Cirurgia, 10; Medicina, 2; Radioterapia, 3; Anatomia Patológica, 3.

Os interessados deverão dirigir-se imediatamente ao secretário da Faculdade Nacional de Medicina.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

D. E. P. ESTAGIOS NO ARSENAL DE MARINHA — O D. E. P. comunica que a resolução da direção do Arsenal de Marinha sôbre os estágios de alunos da ENE ficou transferida para fevereiro devido ao fato de terem entrado em férias coletivas, durante êste mês, os funcionários daquele estabelecimento. Os alunos interessados devem procurar outras informações nos quadros de avisos, em fevereiro próximo.

APOSTILAS DO 4º ANO — Pavimentação, reeditada. 1º ano, Física, campos de fôrça; 2º ano, Calometria. — Acham-se à venda, no D. A., Estatística, III tomo.

CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIARIOS — São as seguintes as aulas finais para a primeira quinzena de janeiro: amanhã, pelo dr. Almir Maciel, da E. F. L., sôbre o sistema ferroviário da Leopoldina; dia 11, pelo dr. Oton de Araújo Lima, diretor geral da D. Nacional de Estradas de Ferro, sôbre o problema das ferrovias brasileiras.

AVISO IMPORTANTE — Os alunos de Física que necessitarem de trabalhos, para fazer 2ª época devem assinar a lista no D. Acadêmico, com D. Regina, com urgência, a fim de ser apresentada ao catedrático, imediatamente.

COMISSAO DE TROTE — Comunicamos aos interessados que a taxa de inscrição para o Concurso de Habilitação no corrente ano é de Cr$ 200,00. Diploma de Burro, Cr$ 150,00. Total Cr$ 350,00.

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Os candidatos deverão apresentar os cultura, Gravura, Arte Decorativa e de Professorado de Desenho.

A partir do próximo dia 10, até 31 de janeiro corrente estará aberta na Secretaria, das 12 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Esseguintes documentos no ato da inscrição: CURSO DE PINTURA, DE ESCULTURA, DE GRAVURA E DE ARTE DECORATIVA — a) Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) Prova de identidade; d) Atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública; e) Atestado de vacinação antivariólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) Atestado de sanidade física e mental; g) Certidão de Registro Civil, provando a idade mínima de 16 anos; h) Prova de quitação com o Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros); j) Dois (2) retratos, tamanho 3x3.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas «a», «c», «d», «e», «f», «g», «h», «i» e «j», e mais certificado de exames de Licença Clássica ou Científica ou qualquer das modalidades do antigo Curso Complementar.

OBSERVAÇÕES — Os requerimentos só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinaturas ilegíveis nem pública-forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

O número de vagas e de 40 (quarenta) para os Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, 20 (vinte) para Arte Decorativa, 30 (trinta), para o Curso de Professorado de Desenho e 10 (dez) para o Regime Livre.

REGIME LIVRE — Os candidatos à matrícula de Regime Livre, nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, e de Arte Decorativa, deverão apresentar os documentos exigidos acima, exceto o indicado na alínea «b», que deverá ser substituído por prova documental de que o candidato possui, no mínimo, instrução correspondente ao Curso Primário completo.

Na falta de tal prova, será o candidato submetido a exame escrito de Português e Matemática, em assunto estabelecido pelo Conselho Departamental desta Escola.

Comunicamos a todos os colegas sorteados para a viagem a Minas Gerais, que a segunda e última reunião preparatória, será realizada amanhã, às 14 horas na sala do Diretório Acadêmico. Torna-se necessário frisar ser a presença à reunião de caráter obrigatório. Isaías Lerner — presidente do Diretório Acadêmico.

Direito

A Biblioteca da Faculdade Nacional de Direito solicita aos leitores abaixo relacionados a devolução das obras que ainda se encontram em seu poder, uma vez que no decorrer do mês de janeiro será dado o balanço anual em seu acêrvo: Arnaldo Cherzman, Ademaro Barreiros, Antônio Lopes Cardoso, Almir Oliveira Bastos, Araquen Faissol Pinto, Antônio Soriano de Sousa Filho, Ari da Silveira Madruga, Cândido Mendes de Almeida, Carlos Alberto Pinto, Ciro H. França de Gusmão, Carlos Augusto V. Albuquerque, Dirceu Cândido Silveira, Dante Lela da Silva, Ermete de Oliveira, Edmundo de Carvalho, Erbio dos Santos, Eduardo Portela Neto, Evandro Colares Quitete, Galileu Fourraux, Gerard Robert Danan, Hélio Fernandes Soares, Holmes Rodrigues, Iralton Benigno Cavalcanti, Jacó Rubem Teixeira Midet, Jorge Ribeiro, José Antônio Lopes Filho, Jorge Doria Filho, José Constâncio Alaíde, João Severino de O. Peres, Joaquim Alves de Oliveira, José Alves Garcia, José Couto Vieira Pontes, João Gonçalves Carneiro, José Náufel, Juarez Máximo de Medeiros, Luciano Chermont, Lindomar de la Vega, Luís Eduardo Pires e Albuquerque, Luís Fernando Bandeira, Luís Rodolfo Santos, Maria Laura Calazans Barros, Maria de Lourdes Barros, Marli Madeira Martin, Manlio Marat de A. Aquistapace, Marino Victor Dias, Nilson do Monte Resende, Nereu dos Santos Gonçalves, Nélson Guilherme de Almeida Jr., Otaviano da Costa Nogueira Filho, Osmundo Lima, Paulo Roberto de A. Freitas, Paulo Lacerda, Pedro da Silva Galvão, Rui Medeiros, Renato Brunow Costa, Rodolfo Pires Ferreira Pôrto, Raimundo Dantas Avelino, Rubem José

(Conclui na 4.ª página)

TÉD
INGLÊS
Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00, — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois, e três mil cruzeiros mensais.
Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Aulas individuais, em turmas e pequenos grupos, das 8 da manhã, às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESCOLA COMERCIAL SÃO MIGUEL
Básico de Comércio — Admissão — Primário — Dactilografia. Diurno e noturno — Aceitam-se transferências — Exames de segunda época em fevereiro — Curso de Férias — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 439 — BOTAFOGO — TEL.: 26-8533.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — Telefone 29-4710.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO
N. 128
fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito e Conhecimentos Gerais.
Inscrições abertas até o dia 22 dêste. Centenas de vagas. Turmas em funcionamento, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso.
O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. PONTOS COMPLETOS EM NOSSA SECRETARIA. As provas terão início no dia 27 de fevereiro.
ESCRITURARIO DO I. A. P. C. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Previdência Social e Dactilografia. Pontos COMPLETOS em nossa Secretaria, para os que não podem frequentar aulas. Inscrições abertas até o dia 14 dêste.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Esta semana iniciaram-se mais 2 turmas, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Restam poucas vagas.
PORTUGUES E MATEMATICA — Amanhã, às 19 horas, início de turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.
Candidatos aprovados
432 no Distrito Federal
A absoluta maioria de 345 dessas aprovações, coube a candidatos sàbiamente preparados pelos famosos professôres: A. G. VILLAÇA — ALCIDES TÔRRES — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHÃES — LUIS SIMÕES JESUS — NILO FERNANDES — SÉRGIO MARIANO — WALDIR DE OLIVEIRA
ALMÔÇO EM HOMENAGEM AOS PROFESSÔRES
(Dia 29 do corrente, oferecido pelos nossos alunos aprovados)
Temos a honra de convidar todos os demais candidatos aprovados, que houverem estudado com êsses professôres, quer por suas súmulas, quer em outros estabelecimentos de ensino, a comparecerem a essa elevada manifestação de aprêço e gratidão àqueles que os conduziram à vitória pelo "SISTEMA DO MÉRITO".
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Telefone: 22-3772

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
ABRIL DE 1955
APROVAÇÃO EM MASSA
das turmas do prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, no recente concurso de novembro p. passado.
No próximo domingo, publicaremos a lista dos alunos do prof., com a respectiva colocação. Você pode vir tomar conhecimento do maior êxito jamais obtido no Rio, em concursos no Banco do Brasil.
TURMA NOVA
a começar amanhã, dia 10, de 20 às 22 horas.
TURMAS RECENTES
já funcionando, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Estamos no comêço de tôdas as matérias.
Mensalidade: Cr$ 250,00 — sem taxas
Livros do prof. Luiz Alves:
Português, Inglês e Francês (1 só livro); Matemática Comercial e Contabilidade Bancária, inteiramente adaptados ao novo programa do Banco. Vendas para o interior pelo reembôlso.

Oficial Administrativo Prefeitura
(INSCRIÇÕES ABERTAS)
Acabamos de iniciar a 4ª turma, de 15 às 17 horas. Aulas todos os dias, sendo 4 DE DIREITO, porque o programa é grande.
OUTROS HORÁRIOS
8 às 10, manhã, 18 às 20, 20 às 22, AULAS DIÁRIAS, pelos grandes mestres do Serviço Público Federal: DR. PAULO VIEIRA, PROF. ALCIDES TÔRRES, PROF. WALDYR DE OLIVEIRA, PROF. WALDEMAR GONÇALVES, PROF. MAURICIO ALBUQUERQUE, etc.
SÚMULAS — Já temos os 5 primeiros pontos de Direito, Matemática, Estatística, Geografia e Português para Oficial Administrativo.
MENSALIDADE: Cr$ 250.00.
4 AULAS DE DIREITO POR SEMANA
IAPC e IAPETC — Escriturários
Temos turmas de 8 às 10 e 18 às 20 horas

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO Nº 173 7º ANDAR — TELEFONE: 52-8424

Música

Porque a verba não chega

NO artigo em que comentamos a redução da verba do Teatro Municipal, de 24, para 7 milhões de cruzeiros, trouxemos o nosso apoio ao ato do prefeito, que assim deve ter agido para pôr um côbro à desorganização financeira dêsse teatro, a ponto de despender mais de 19 milhões de cruzeiros na temporada passada e ainda deixar inúmeras contas por pagar.

As razões foram por nós apontadas, em parte. A principal delas foi a liberalidade criminosa dos contratos feitos com artistas estrangeiros que, em consequência das condições em que vieram, receberam vários "cachets" de espetáculos em branco, ou seja ganharam por aquilo que não fizeram.

O montante dêsse pagamento feito de mão beijada e do qual, forçosamente, muita gente boa participou nos conciliábulos dos bastidores, sobe a milhares senão a milhões de cruzeiros, como se verá dos dados que aqui pretendemos estampar muito breve.

Como dissemos, porém, essa é a principal razão. Outras há que determinaram os gastos excessivos do Teatro, ocasionando a bancarrota a que foi levado por uma administração inescrupulosa e desorientada.

Não mais se ignora a quantidade de elementos que figuravam como funcionários do Municipal, ganhando ordenados fixos e apenas se apresentando na tesouraria cada princípio de mês, para abiscoitar o fruto de supostos direitos.

Poderíamos citar alguns nomes se não nos sentíssemos constrangidos em fazê-lo. Conhece-os, no entanto, o prefeito, atual, que os dispensou, sem, contudo, obrigá-los ou aos responsáveis a repor o roubo feito aos cofres públicos, porque, como também não se ignora, a moralidade do govêrno Café Filho não vai ao ponto de punir os faltosos como deveria ser feito se a intenção de regenerar não estivesse bitolada pelas conveniências de tôda natureza.

Tempo houve, sobretudo no crepúsculo do domínio Vargas, quando as luzes se apagaram e a escuridão dava fôrças para assaltos ainda mais audaciosos, que o Teatro Municipal se tornou o refúgio dos "boas-vidas", dos que procuravam um gancho atraídos pelo "dolce far niente" à sombra dos dinheiros da nação.

Qualquer político se achava no direito de encaminhar seu protegido à direção daquela casa de diversões onde se encaixava gente fôsse como fôsse, desde o humorista popular ao "maitre d'hotel" de "boites"; desde a sogra do ministro ao conhecido violonista. Nada se negava às pretensões dos chefões petebistas ou de outros núcleos da "entourage" do Catete. E' que o próprio Teatro Municipal tinha à sua frente um político com altas ambições ao envés de ter a dirigi-lo um técnico no assunto.

Conseguintemente as verbas do Teatro eram desfalcadas a grande. Corriam ilicitamente para os bolsos de pseudos — funcionários, de artistas sabidões e de seus associados, enquanto ao público se apresentavam espetáculos alinhavados porque o dinheiro era pouco e não dava sequer para pagar os credores, entre os quais o hotel que ainda espera pela hospedagem do maestro Reficce, morto entre nós, sem um níquel na carteira.

Não quer dizer, todavia, tanto descalabro, tanto desperdiçamento, que o regime de exploração do Teatro pela Prefeitura, não deva continuar. Deve. Apenas se faz necessário que a Comissão Artística seja composta de membros dignos e portanto incapazes de se deixarem levar por interêsses outros que não sejam o alto padrão cultural do maior teatro da nossa capital.

Afastados os elementos perniciosos que tanto têm comprometido a direção artística do Municipal, entregue a sua orientação a gente séria e competente, tudo se resolverá com proveito e equilíbrio, não obstante a ausência de empresários que antes de tudo, são comerciantes e na maioria das vezes gananciosos e cuja preocupação antes do mais, é enriquecer a custa da arte, dos artistas e do povo.

D'OR

VI Curso Internacional de Férias Pro Arte

compositor Wolfgang Fortner

Inaugurar-se-á hoje, em Teresópolis o Sexto Curso Internacional de Férias Pró Arte. No corpo docente encontram-se os compositores Wolfgang Fortner (Heidelberg-Detmold), H. J. Koellreutter (São Paulo), a cantora Hilde Sinnek (Rio de Janeiro), os pianistas Maria Amélia (Rio de Janeiro), José Kliass (São Paulo), Sebastian Benda (Bahia) e o violinista Henrique Nirenberg (Rio de Janeiro). No centro dos trabalhos encontra-se, êste ano, a «Arte da Fuga», de J. S. Bach. Cursos de língua, por um método moderno, baseado em canto e ritmo, serão ministrados pelo reitor Georg Laper.

Informações e inscrições: Pro Arte, rua Marquês de Caxias, 147, Teresópolis. Tel. 28-71.

Conservatório Brasileiro de Música

No dia 3 de janeiro, foram iniciadas as aulas para os Cursos Intensivos de matérias teóricas e revisão de matéria de todos os cursos dêste estabelecimento de ensino.

Os exames vestibulares para o Curso Oficial serão realizados na 2ª quinzena de fevereiro, assim como os exames de 2ª época do referido Curso.

Os exames de 2ª época do Curso Livre, realizar-se-ão na 1ª quinzena de março.

Informações na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, à av. Graça Aranha n. 57, 12º pavimento. Tels. 22-0380 e 42-5502.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Paulo de Campos Pôrto.
- Dr. Olavo Freire Júnior.
- Dr. Adalberto Cumplido de Santana.
- Sr. Hugo Martins de Morais Guimarães.
- Sr. João Ferreira dos Santos Júnior.
- Engenheiro Tito Lívio de Santana.
- Dr. Roberto A. Gonçalves do Prado, advogado.
- Sr. Garibaldi William Rodrigues dos Santos.
- Sr. Eugênio Soares.
- Srta. Maria Lídia Prado Neri, filha do sr. Gentil Felipe Neri e da sra. Lídia Prado Neri.
- Srta. Jacira de Sousa Góis, Serventuária da Justiça.
- Professôra Djanira Mendes Ribeiro.
- Srta. Nilza da Silva, filha do sr. João da Silva e da sra. Mequilina Silva.

Farão anos, amanhã:

- Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
- Sr. Lauro de Sousa Carvalho, proprietário de «A Exposição».
- Dr. Amélio Junqueira Freire.
- Sr. Válter Feder.
- Sr. Heitor Ribeiro da Cunha.
- Sr. Benedito Freitas.
- Sr. Paulo de Melo Senra.
- Sr. Alfrio da Cunha Jordão.
- Sr. Alfredo Tavares.
- Jornalista Mozart Varela.
- Sr. José Simões Filho.
- Sr. Antônio Guilherme de Melo Filho.
- Jornalista Eudes de Barros.

ENLACE MARIA ABIGAIL DE OLIVEIRA — JOSE' RODRIGUES FERREIRA — *Foi efetuada ontem, na matriz do Santíssimo Sacramento, a cerimônia nupcial da srta. Maria Abigail de Oliveira, filha da sra. Nany Barbosa de Oliveira e do sr. Manuel Furtado de Oliveira, membro da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, com o sr. José Rodrigues Ferreira, filho da viúva Jorge Rodrigues dos Santos. Na gravura, os recém-casados saindo da igreja*

NASCIMENTOS

O casal Adalberto Carlos Barreto participa o nascimento do seu filho ANTONIO CARLOS.

CASAMENTOS

SRTA. INÊS GOMES FERREIRA — SR. ADAMASTOR PEREIRA GONÇALVES — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial da srta. Inês Gomes Ferreira, filha do casal Carlos Gomes Ferreira, com o sr. Adamastor Pereira Gonçalves.

ALMOÇOS

DEPUTADO PLINIO RAMOS COELHO — Terá lugar no dia 19, às 12h30m, nos salões de festas do Botafogo de Futebol e Regatas, o almôço que amigos e colegas do deputado Plínio Ramos Coelho lhe oferecem por motivo de sua recente eleição para governador do Estado do Amazonas. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas nas chapelarias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, no «Jornal do Comércio» e no Diretório do PTB, edifício São Borja, com o sr. Pedroso.

HOMENAGENS

SR. GASTÃO DE ORLEANS JACKSON — Por motivo de sua promoção e do seu aniversário natalício, será homenageado, amanhã, em sua residência, na Estrada do Quitunga, 1601, em Irajá, o sr. Gastão de Orleans Jackson, funcionário dos Correios e Telégrafos.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1924 — Sob a presidência do dr. Luís Eduardo Magalhães, reuniram-se na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 7º andar, Serviço do dr. Jorge M. Grey, alguns doutorandos de 1924 a fim de deliberar sôbre o meio de comemorar o 30º aniversário de sua formatura.

Ficou deliberado o seguinte: constituir uma comissão sob a presidência do dr. Luís Eduardo Magalhães e composta dos drs. Aluísio Câmara, Aluísio Marques, Antônio Ávila Lins, Amarilia Sucena, Álvaro Praguer, Cláudio Goulart de Andrade, Fernando Pedrosa, Floriano Bourguy de Mendonça, Iseu de Almeida e Silva, Isaac Izeckson, João Nascimento Bitencourt, João Lourenço Correia do Lago, Jorge de Morais Grey, Natalício Faria Alves, Nilton Campos, Sílvio Brauner e Valdemar Berardinelli, para se encarregar dos programas; constituir subcomissões regionais para difundir na Imprensa e por outros meios o programa das comemorações e elaborar um programa que se prolongará por três dias, do dia 19 ao dia 21 do corrente e que será oportunamente divulgado.

As adesões devem ser dirigidas a qualquer um dos membros da Comissão ou ao seu presidente, no Banco Almeida Magalhães, rua Buenos Aires n. 51 — Tel.: 23-1034.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Do programa social do Olímpico Clube para o corrente mês, consta a realização, todos os domingos, das 20 às 23h30m, de festas pré-carnavalescas, na sede da rua Álvaro Alvim. Tocará a orquestra de Yoyô. O ingresso nessas festividades será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

EXCURSÕES

SEGUNDA EXCURSÃO CULTURAL AO SUL — Dezenas de pessoas da sociedade do Rio e de São Paulo já se acham inscritas, no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, para a Segunda Excursão Cultural ao Sul, a realizar-se nos últimos dias de janeiro corrente. Viajando em ônibus Pullmann, os excursionistas chegarão inicialmente a São Paulo, onde farão vários passeios e visitarão a Exposição do IV Centenário. Em seguida, visitarão, sucessivamente, as cidades de Capão Bonito, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Tôrres, Pôrto Alegre, Osório, Tramandaí, Santo Antônio e Caxias do Sul. Será visitada uma estância gaúcha típica. A volta far-se-á por via aérea ou pelo Trem Internacional.

IN MEMORIAM

CEL. JOSÉ ANTÔNIO REMON CANTERA — Amanhã, às 12 horas, na Candelária, será celebrada missa de 7º dia em sufrágio da alma do cel. José Antônio Remon Cantera, presidente do Panamá. O ofício será celebrado por monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Cândido Dias Neves — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Clarisse Viana Ballariny — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Francisco Antônio Gomes — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Lauro Antunes Magalhães — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Assis de Barros — 11 horas. Candelária.

Cibele Dias — 10h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Cândido de Oliveira Filho — 11h30m. Candelária.

Malvina Veronese — 9h30m. Igreja do Carmo.

Maria Castelo de Sousa e Sá — 10h30m. Catedral.

Joaquim Pinto Ribeiro — 9h30m. Catedral.

PAÍS DO FATO CONSUMADO

O NOVO diretor do Trânsito está percorrendo os bairros — segundo se informa — à cata de observações pessoais sôbre as necessidades a atender em matéria de circulação de veículos e pedestres.

Mas estará s. s. realizando êsse trabalho utilizando-se do carro oficial de sua repartição ou do carro particular ou, mesmo, de "taxi"?

Já temos dito, aqui, e o repetimos, ainda uma vez, que o problema dos transportes coletivos, nesta capital, só não se resolve, porque as autoridades que o têm a seu cargo são poupadas aos sacrifícios impostos ao povo. Se o senhor diretor do Trânsito e mais o senhor diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura tivessem de viajar de bonde, de ônibus, de lotação e, assim, se vissem obrigados a permanecer longamente nos pontos de parada, à espera de um hipotético carro que lhes oferecesse um imaginário lugar, então, sim, medidas rápidas e radicais seriam tomadas em socorro das multidões flageladas pela falta de condução. As emprêsas concessionárias dêsses serviços seriam, nesse caso, coagidas a cumprir seus contratos, mantendo nas linhas os carros exigidos pelas respectivas cláusulas, assim como obedecendo aos horários aí prescritos.

Uma de duas: ou os senhores diretor do Trânsito e do Departamento de Concessões, ao cabo de dois dias de sofrimento em comum com a população abandonada, dariam remédio a essa situação caótica, ou se demitiriam — para tratamento de saúde, com internação imediata e rigoroso tratamento médico.

Infelizmente, porém, é nos gabinetes e nas almofadas dos "chapa-branca" que se costumam resolver essas coisas vitais para o povo. Daí, a bagunça generalizada. Como há-de, por exemplo, um homem que ganhe vinte mil cruzeiros mensais — lícita ou ilicitamente —, para defender a economia popular, compreender que o pobre não pode continuar a comprar a trinta cruzeiros um quilo de oitocentas gramas de carne? Para que êsse homem compreenda tal coisa, preciso será colocá-lo na mesma situação do explorado indefeso. E como isso não tem jeito de acontecer, o remédio é dar como definitivamente consagrada, "per omnia secula seculorum", a cômoda filosofia do fatalismo. Isso é assim, porque tem de ser assim — no que janeiro de 1955 não está se diferindo de janeiro de 1954, nem dos outros janeiros com outras dezenas. — L.

Prioridade para os gêneros alimentícios

O presidente da COFAP e os dirigentes da Associação Comercial assentaram medidas, visando a estabelecer prioridade para o transporte de gêneros de primeira necessidade. Quinzenalmente, a COFAP receberá uma relação de cargas que estejam aguardando embarque em aeroportos, estações e portos. Nesse sentido, a COFAP, está, também, em entendimentos com a Superintendência do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e com a Comissão de Marinha Mercante.

Matrículas para feiras-livres

Comunica o Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, que não serão concedidas matrículas para as feiras-livres ns. 3 — Campo de São Cristóvão; 7 — praça Barão de Drumond; 9 — praça Cruz Vermelha; 10 — rua Domingos Ferreira; 14 — Engenho de Dentro; 24 — praça Condessa de Frontin; 26 — praça dos Estivadores; 33 — praça José de Alencar; 34 — praça Cruz Vermelha; 36 — rua Gago Coutinho; 46 — praia do Russel; 48 — rua Leopoldo Miguez; 49 — campo de São Cristóvão; 51 — rua Joaquim Nabuco; 69 — praça Condessa de Frontin; e 112 — praia do Russel, tendo em vista que os respectivos locais não comportam a inclusão de novos tabuleiros.

Para as demais feiras-livres poderão os lavradores requerer matrículas destinadas exclusivamente à venda de mercadorias oriundas das respectivas lavouras, devendo, ao dar entrada no requerimento, apresentar o atestado fornecido pelo órgão competente, bem como o boletim do Departamento de Agricultura indicando as mercadorias que está produzindo e a que pretende dar escoamento.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

17 do corrente, o programa «Ondas musicais» apresentará dois rádio-concertos com a pianista Maria Anísia Campos. Em sua primeira audição, a jovem pianista executará as seguintes peças: A gatinha de papelão (da «Prole do Bebê n. 2»), de Vila-Lobos; Tocata, de Camargo Guarnieri, e Valsa-Mefisto, de Liszt. Esta audição será transmitida simultâneamente pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22 h 5m.

—:—

Em seu programa «Concêrto Eldorado», que vai ao ar todos os dias, às 22 horas, a Rádio Eldorado fará irradiar, amanhã, em primeira audição no Brasil, duas grandes suítes do Ballet «A Lenda de Ohrid», composição iugoslava de Stevan Kristic, pela Orquestra Filarmônica de Belgrado sob a regência de Zivojin Zdravkovic. Pela absoluta novidade da transmissão, marca um tento a ZYZ-22.

—:—

Iniciando uma nova fase de atividades, o «Clube de Crítica», programa transmitido tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, vai reunir, amanhã, um grupo de psiquiatras, para discutir a recuperação dos doentes mentais através da música, da pintura e da modelagem. Importantes trabalhos nesse sentido vêm sendo feitos há vários anos e com os melhores resultados, na Colônia Juliano Moreira.

—:—

Por motivos de férias da professôra Magdala da Gama Oliveira, na Rádio Globo, o programa «Artistas novos do Brasil» encerrou suas atividades no ano findo, prometendo voltar ao ar na segunda quinzena do próximo mês de março, com a realização, inclusive, de dois interessantes concursos, para cantores e pianistas, com valiosos prêmios. Divulgaremos, em breve, as bases dos referidos concursos, destinados a incentivar os jovens artistas brasileiros.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15. — Vesperal sinfônico. 17 — Hora espanhola e «O menino e os sortilégios», de Ravel (óperas completas). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. — Recital do citarista Avena de Castro. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento musical. 19.30 — A Voz da profecia. 20 — Orquestras de Câmera. 20.30 — Vozes do período áureo. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa.

JORNAL DO BRASIL (9100 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A dança de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Você, a música e a noite.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — Brincando com o mundo. 18.55 — Placar esportivo. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos Ducal. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — No meu pé de serra. 20.55 — Divertimentos. — Onda além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Dedos mágicos. 22.30 — Resenha esportiva. 23.30 — Música para todos. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

MUNDIAL (860 KCS) — 15.30 — Futebol. 17.30 — Tarde dançante. — 19.30 — Programa Bezerra de Meneses. 20.15 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Dominqueira musical. 21 — Calouros esportivos. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rádio baile.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.30 — Segunda audição. 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 17.30 Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.30 — Futebol. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Fantasia mexicana. 20.30 — Nosso álbum de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Reminiscências de um filósofo. 20.30 — Rádio-teatro: «As filhas do falecido Coronel», por S. L. Viotti. 21 — Noticiário.

PROBLEMA DOS DISCOS VOADORES

(Um grande Estudo do "Paris Presse" — Copyright Europress-Scoop, para o "Diário de Notícias").

Daqui por diante, tendo em vista todos os testemunhos coligidos até hoje, não mais podem ser êstes, pura e simplesmente, assimilados a alucinações mais ou menos coletivas.

Existem testemunhos precisos, controlados e concordantes, examinados por comissões competentes e que não puderam ser explicados nem pela alucinação, nem por comparação a conhecidos fenômenos.

Esses testemunhos concentraram-se em pessoas não sòmente de absoluta seriedade, mas preparadas, em virtude de sua formação, para uma crítica objetiva e uma desconfiança sistemática, fácil de compreender.

E' impossível não tomar em consideração passagens de objetos registrados por radars oficiais e cuja velocidade silenciosa (pelo menos 6.000 quilômetros por hora), encontra-se em formal contradição com a lei que rege não sòmente os engenhos aeronáuticos, mas também o movimento de todos os corpos no espaço. Mesmo se êste fato fôsse o único inexplicável, seria suficiente para justificar tôdas as pesquisas empreendidas às quais pretendemos associarnos.

Este estudo resulta da colaboração de um areópago de personalidades altamente qualificadas e *em sua maioria céticas*, perante o qual foram submetidos testemunhos considerados como válidos.

Este areópago compreende um especialista da aeronáutica, um meteorologista, vários físicos, um astrofísico, um matemático, um psiquiatra e, também, um arqueólogo, pois o problema pode ter ressonâncias no tempo como no espaço.

Proibimo-nos tôda e qualquer exploração sensacional dos fatos. Mas, estamos em condições de informar a nossos leitores que a simples exposição dos problemas fornecerá elementos suscetíveis de surpreendê-los como nos surpreenderam.

Existe um problema de discos voadores.

Este problema merece ser tomado em consideração.

Vamos expô-lo com a maior clareza e a mais alta precisão possível, numa série de artigos, a partir de têrça-feira, sôbre os temas seguintes:

1) — UM GRANDE PROBLEMA QUE MERECE SER TOMADO EM CONSIDERAÇÃO.
2) — NENHUM ENGENHO HUMANO PODE SEQUER COMPARAR-SE AOS DISCOS VOADORES.
3) — O SILENCIO E A PROPULSÃO DOS DISCOS VOADORES SÃO DUAS INCÓGNITAS POR RESOLVER.
4) — UM MISTERIOSO PERSONAGEM PERSEGUIDO ARDOROSAMENTE PELOS SERVIÇOS SECRETOS NORTE-AMERICANO E RUSSO.
5) — A HIPÓTESE DE DISCOS VOADORES DE MARTE E VENUS.
6) — SOMENTE SUPER-EINSTEINS PODERIAM CONSTRUIR DISCOS VOADORES.
7) — AS OBSERVAÇÕES CONCORDAM TODAS SOBRE A TREMENDA VELOCIDADE DOS DISCOS VOADORES.
8) — A OPINIÃO DE ESPECIALISTAS EM RAIOS CÓSMICOS.
9) — ASTRÔNOMOS VIRAM DISCOS VOADORES.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibiturana, 87. Tel.: 28-1921.

CARUSO · AZTECA · IMPERATOR
NO SEGUNDO e NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS ÍDOLOS DA Garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

Menino ou menina
As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bebê que esperam... O teste Reisman, quatro ou cinco meses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamães.
teste Reisman
Exame completo Cr$ 200,00
À venda nas boas farmácias de todo o Brasil

PENSÃO
Passa-se em ótimas condições bem movimentada, contrato novo em melhor ponto de comércio. Trata-se à rua Carioca n. 26 sob., com sr. Santos.

Não brigue com ele...
adquira hoje mesmo um Rádio Pessoal
...com um segundo rádio, V. evitará desentendimentos com seu marido e ouvirá, sossegadamente, suas novelas.
Apenas 95,00 de entrada é quanto custa êste elemento de concórdia.
Gelandia
111 - Assembléia - 111

HERBERT J. YATES apresenta
ROMANCE, AVENTURA E EXCITAMENTO NUMA JORNADA CHEIA DE RISCOS EM BUSCA DO PROMISSOR OESTE!
VERA RALSTON · JOAN LESLIE
FORREST TUCKER · JOHN RUSSELL
RAY MIDDLETON · PAT O'BRIEN
BUDDY BAER · JIM DAVIS
BARTON MacLANE
em OS BRAVOS não se RENDEM
"Jubilee Trail"
Direção de Joseph Kane
em TRUCOLOR!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Complementos Nacionais
Amanhã 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10
VITÓRIA · ROXY · PIRAJÁ · MENDESA · TIJUCA · ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI · PAZ-CAXIAS
6ª Feira AVENIDA · SANTA ALICE · GUANABARA · BONSUCESSO

Espetáculo PARA SUA Comodidade
PINTO apresenta
da MÚSICA POPULAR as mais belas PÁGINAS musicais da FANTASIA ao Ballet — OS CHARGES, AOS QUADROS IRREAIS
WALTER
MODERNO, AUDACIOSO, INEGUALÁVEL NO SEU LUXO E BELEZA!
EU QUERO É ME BADALAR
Adquira seus ingressos nos seguintes locais: Hotel Embaixador — Hotel O. K. — Hotel Serrador — Hotel Itajubá — Hotel São Francisco — Hotel Guanabara — Anexo Palace-Hotel — Palace Hotel — Hotel Excelsior — Hotel Columbus — Hotel Glória — Luxor Hotel — na bilheteria do teatro. Hoje, vespera com preços reduzidos.
hoje às 20 e 22 HS no teatro Recreio

COLUMBIA PICTURES apresenta
DAN DURYEA
HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
em ATAQUE de BRAVOS
"SKY COMMANDO"
FRANCES GIFFORD · TOUCH CONNERS
HOJE ALVORADA · SÃO PEDRO · VAZ LOBO · MEIER
6ª FEIRA ROSÁRIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR · VITTORIO GASSMAN · JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
Veja na tela PANORÂMICA
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Technicolor
[illegible]
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Oficial administrativo

Professôres do DASP e do SPF

AMANHÃ 3 novas turmas: 9 às 11 — 18 às 20 — 19 às 21 horas.

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DO TEATRO, 3

1º ANDAR — TEL.: 43-3240 — (LARGO DE SÃO FRANCISCO)

Concurso Agente Policia

Acham-se abertas as matriculas numa turma nova das 18h30m. Aulas diárias. Informações no

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Silva (Prof. Colégio Pedro II)

Rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904.

Profs. especializados e longa prática.

ARTIGO 91

Professôres especializados. Início em fevereiro.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772.

O Colégio Republicano

reabre suas matriculas em comêço do ano, nos cursos de ADMISSÃO, PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTIFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE. Aulas diurnas e noturnas.

ESTR. MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO MADUREIRA — FONE: 29-9144.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Vestibular de Engenharia e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I. T. A.)

Direção dos professôres DURVAL CURTY • OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concursod e abril. - Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matriculas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Noções de técnica comercial e contabilidade

O Centro Paroquial da Glória iniciará no próximo dia 13, um curso de «Noções de Técnica Comercial e Contabilidade», constando de sete aulas e com capacidade, para 20 alunos. As aulas serão dadas às quintas-feiras, das 20h30m às 22h30m, em sua sede, à rua das Laranjeiras, 11. Matriculas e informações de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, e às segundas, quartas e sextas-feiras, também à noite, das 20 às 22 horas.

Concurso de admissão à 1.ª série ginasial do Colégio Militar

CANDIDATOS REPROVADOS EM GEOGRAFIA (aprovados em Matemática): — 167 — 282 — 351 — 405 — 420 — 486 — 747 — 770 — 850 — 903 — 1.041 — 1.078 — 1.174 — 1.797 — 1.877 — 1.957 — 1.995 — 2.052 — (Total: 18).

CANDIDATOS REPROVADOS EM HISTÓRIA DO BRASIL (aprovados em Matemática): — 10 — 39 — 106 — 111 — 114 — 121 — 159 — 180 — 211 — 218 — 231 — 248 — 253 — 258 — 287 — 297 — 313 — 317 — 319 — 357 — 360 — 376 — 379 — 419 — 452 — 456 — 469 — 472 — 492 — 503 — 510 — 514 — 530 — 547 — 596 — 604 — 616 — 621 — 625 — 626 — 648 — 664 — 670 — 673 — 678 — 679 — 692 — 697 — 721 — 745 — 775 — 778 — 792 — 798 — 799 — 830 — 847 — 858 — 861 — 871 — 874 — 884 — 885 — 886 — 887 — 915 — 916 — 921 — 926 — 936 — 948 — 955 — 1.000 — 1.006 — 1.031 — 1.032 — 1.036 — 1.076 — 1.085 — 1.092 — 1.099 — 1.150 — 1.158 — 1.177 — 1.178 — 1.181 — 1.202 — 1.243 — 1.256 — 1.266 — 1.273 — 1.326 — 1.341 — 1.361 — 1.388 — 1.390 — 1.395 — 1.419 — 1.420 — 1.421 — 1.453 — 1.459 — 1.470 — 1.484 — 1.517 — 1.520 — 1.533 — 1.542 — 1.573 — 1.600 — 1.612 — 1.634 — 1.660 — 1.670 — 1.685 — 1.694 — 1.710 — 1.722 — 1.732 — 1.734 — 1.738 — 1.762 — 1.766 — 1.787 — 1.824 — 1.835 — 1.845 — 1.848 — 1.881 — 1.915 — 1.929 — 1.937 — 1.975 — 1.988 — 2.010 — 2.012 — 2.046 — 2.084 — 2.120 — 2.191 — 2.229 — 2.247 — 2.263 — 2.269 — 2.280 — 2.299 — 2.302. — (Total: 147).

U. BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

da Silva, Sérgio Vieira de Sousa e Vitor Zacoueta de Valência.

NOTICIARIO DO CACO

VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições na Secretaria da Faculdade, das 14 às 16 horas. O Departamento de Edição do Centro Acadêmico tem, à disposição dos vestibulandos, livros contendo as traduções de latim, com abatimento de 30 por cento. Êste Departamento atende diàriamente das 15 às 20h 30m. Os programas, cuja distribuição é gratuita, estão sendo distribuidas através do mesmo Departamento. Para maiores informações, os candidatos ao Concurso de Habilitação poderão procurar a Diretoria do CACO.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — O colega Ciro atenderá hoje no expediente normal.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Devido ao fato de estarem frequentando nossos restaurante alunos da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola Nacional de Engenharia, por motivo de férias dos funcionários do restaurante da E. N. E., solicitamos aos frequentadores a finaza de exibirem seus cartões sempre que solicitados pela caixa, a fim de evitar que pessoas não autorizadas façam uso de suas instalações. A colega Olinda Aurora, diretora do D. Assistência, comunica aos colegas interessados em obter colocações junto a advogados e casas comerciais, que êste Departamento está se dirigindo por ofício circular a vários escritórios; terão primazia os que já estiverem inscritos por ocasião das ofertas de colocação. A colega Olinda Aurora, à noite, ou o diretor de plantão, udrante todo o dia, poderão receber as inscrições.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — O colega J. Teles Correia, diretor do Departamento, ausentou-se temporàriamente, devendo regressar ao Rio dentro de cinco dias, quando promoverá uma caravana de visita à recém-inaugurada Refinaria de Manguinhos e às Usinas Siderúrgicas de Volta Redonda.

CORRESPONDENCIA — Eoncontram-se na Secretaria do C. A. C. O. cartas, impressos, telegramas, etc., para os seguintes alunos: João Barreto Lubando, Frederico Pinto, Afonso Marques, Hilton Brandão, Alvaro Machado, Francisco Magalhães, J. J. Sigaud, Romeu César Leite, Maurilio Simas.

DIRETOR DE DIA — Responderá hoje pelo expediente do C. A. C. O, o colega Fauze Cury.

Associação Libertadora Acadêmica

REUNIAO — Estão convocados todos os diretores da A. L. A. para uma reunião amanhã, às 14 horas na sala 4. Ordem do dia: assuntos vários.

PESAMES — A Associação Libertadora Acadêmica torna público um voto de profundo pesar pelo falecimento do bacharelando da turma de 1954, Etiocles Portela oCelho.

ADMISSÃO GRATUITO

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAME EM FEVEREIRO

GINASIAL — CIENTÍFICO — CLASSICO

DIURNO E NOTURNO

Colégio Frederico Ribeiro

Rua do Ouvidor, 189 — 3º andar — Tel.: 43-0390

Colégio Militar -- Pedro II

Avisamos aos interessados que estamos aceitando matriculas para sòmente 30 vagas na turma de admissão especializada. Aulas intensivas — Máximo de vigor — Regime Militar.

"Professôres Militares" e de grande experiência

EXPEDIENTE DA SECRETARIA: — De 8 às 10 horas.

RUA BABAO DO BOM RETIRO, 4.563 — TEL.: 38-5167 — GRAJAÚ — Ônibus para condução de alunos.

ARTIGO 91

Mensalidade Cr$ 100,00

CURSO SANDER

Av. Passos — Entrada Rua Senhor dos Passos, 108-A

Exame de admissão — Professôra especializada, com longos anos de prática, prepara candidatos ao exame de admissão, com aulas a domicilio, garantindo êxito perfeito. Tel.: 46-4364 (de manhã e à noite)

Latim — Professor especializado prepara candidatos ao exame vestibular e de segunda época. Aulas a domicilio. Tel.: 46-4364 (de manhã e à noite)

Instituto Lima e Silva

(Anexo ao ginásio São Francisco)

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

DIRFÇÃO: — Prof. Julio Alves de Lima

— Admissão
— Academia Militar das Agulhas Negras
— Escolas Preparatórias de Cadetes do Exército e Aeronáutica (1º ano).
— Colégio Naval, Colégio Militar (ginasial e científico).
— Colegio Pedro II, ginásios da Prefeitura e Instituto de Educação.

OBSERVAÇÕES: — O Ginásio São Francisco, funcionará com o curso ginasial noturno no corrente ano. Aceitamos transferências, e alunos para o curso de Admissão. Informações: das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

MATRICULAS ABERTAS

AULAS DE PIANO

Profa. diplomada pelo C. B. M. facilita-se o piano. Rua Petrocochino 69. V. Isabel, tel.: 58-4563

Estude no centro da cidade

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — 3 ANOS

Abertas as matriculas dêste curso, dando direito ao diploma de «Técnico em Contabilidade» (Antigo contador). Documento exigido: certificado de curso ginasial ou do comercial básico. O diploma dá direito a ingressar em qualquer Faculdade. CURSO GINASIAL em 4 anos, devendo o candidato fazer exame de admissão em fevereiro. Preparo intensivo, gratuito no horário das 19 às 21 horas. COMERCIAL BASICO (Equiparado ao Ginasial, em 4 anos) sendo o exame de admissão em fevereiro.

Ecola Técnica de Comércio e Ginásio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Método prático e rápido. Aulas em pequenos grupos ou individual. Conversação com quadros murais desde a 3.ª aula. Assista a uma aula sem compromisso. Diàriamente, à rua Farani 4-B, sobrado, tel.: 26-3937

AULAS PARTICULARES

LATIM — PORTUGUÊS — FRANCÊS — Revisão em Geral e Vestibulares — Prof. formado e registrado. Telefones.: 46-5120 ou 26-4262.

TÉD Dactilografia em 1 mês

Cursos TED de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo. — Agora mensalidades mais baixas.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Dê mais confôrto e

Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

INDISPENSÁVEIS PARA O CURSO DE MADUREZA

8 LIVROS ESPECIALIZADOS COM TODOS OS PONTOS DE ACÔRDO COM OS

novos

PROGRAMAS OFICIAIS

Cuidadosamente elaborados por professôres com longo tirocínio no magistério secundário

N. José de Melo - PORTUGUÊS
Luiz A. P. Vitória - FRANCÊS
A. Nogueira Espindola - INGLÊS
A. Fortuna Barros - LATIM
G. S. de Souza - GEOGRAFIA
Santos Levy - HISTÓRIA
Galante - Santos - MATEMÁTICA
Costa - Pasquale - CIÊNCIAS

Volumes em formato de bolso com capa flexível cada exemplar Cr$ 30,00

Em tôdas as livrarias ou pelo reembôlso postal

EDITÔRA DO BRASIL S/A

R. Cons. Nébias, 787 - Cx. Postal, 4986 - S. Paulo

AV. RIO BRANCO, 128 - 15º AND. - TEL.: 42-1130 - RIO.

Atenção!

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo em escritórios e lojas.

Aproveitem as novas turmas em início.
Agora mensalidades mais baixas.

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês — Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal. ORGANIZAÇÃO «TED» DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.

— Não fechamos para almôço. —

Of. Administrativo PREFEITURA

Temos 7 turmas funcionando. Regime de aulas EXTRAORDINÁRIAS a partir da próxima semana. O aluno que ingressar agora, poderá frequentar mais de um horário. Nada lhe será cobrado além da mensalidade.

PONTOS

Especialmente elaborados para êsse concurso: Direito — dia 12 sairá a 3ª parte. Já temos as de Matemática, Estatística e Português.

ESTATÍSTICO AUXILIAR DA P.D.F. e S.P.F.

Aux. e assistente administrativo do Banco Nacional do Desenv. Econômico.

Turmas em organização

Professôres do DASP

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — 22-3772

CURSOS DA A.S.C.B.

Associação dos Servidores Civís do Brasil

No último concurso realizado pelo D. A. S. P. para a carreira de Oficial Administrativo foram habilitados 432 candidatos dos quais 102 foram alunos dos nossos cursos, inclusive

a 1ª colocada : Srta. Yolanda Chiavegatto
a 3ª colocada : Srta. Dalba Vasconcelos
a 4ª colocada : Srta. Thelma Marinho

e mais as 99 seguintes

Peredilho Fernandes, Anabel Soares, Olimpia Peres Assumpção, Celina Cruz Leite,, Francisco Rodrigues Subeit, Alda Carricio ,Adelina Dias Pinto, Júlio de Almeida França, Isabel Iracilda Tomás, Vilma Leite e Oiticica, Isolette Domingues de Jesus, Arthur Ribeiro da Silva Filho, Nedy Carvalho Rozzante, ALBA CONCEIÇÃO PEREIRA, AMÉRICA DE SOUSA CARVALHO, Dalva Miranda Barcellos, Ormilda Alves da Silva, Lavinia da Gama e Marques, Inês Ferreira Chaves, Paulo Frederico da Costa Cavalcanti, Ana Luiza Costa da Silva, Luiz Leite Mariz Netto, Amadeu do Carmo, Nélvia Maria Santos Jardim, Tereza de Jesus Ferreira Frias, Maria Alice Bacelar de Holanda, Derval Correa dos Santos, Alvaro Furtado de Mendonça, Marcelino Santos de Castro, Dulcinea José Alves Costa, Dinah Araujo Rosa, Equimery Carneiro Ennes, Virginia de Almeida, ALDA RAMOS BRAGA, Naice Amorim Campos, Alzira Assumpção Valejo da Silva, Ruth Ferreira do Nascimento, Maria de Lourdes Barranco Cabral, Antonio Pereira, BELKIS DIAS DA SILVA, Lucy Medina Fonseca, CYRENE ALVES GOUVÊA, Lenery Bório de Lelles, Suzana Maia Mousinho, Amair de Matos Freesz, Alvaro Fialho de Santana, Silvia Barreto, Anna Maria da Silveira, MALY DE ALBUQUERQUE MACHADO, Dagmar Gomes Pinto, Maria da Conceição Dias, Clara Faul, Nazareth Fernandes, Maria Aparecida de Castro, Nysa Cysneiros da Costa Reis, Helena Rodrigues Corrêa, Lia Carmen Bizet, Irene de Albuquerque, Celuta de Souza Barros, José Ribeiro da Silva, Vanda Diniz de Oliveira, Analia Elbert, Irma dos Santos, Oraide Teresinha de Lemos, Artur da Rocha Carrascoza, Maria Salete Viana, Maria José Cunha de Araujo, Laurinda Tomé, Dulce Gomes de Bezerra, Hilda Lopes Pereira Monteiro, Elza Maria Rocha, Francisco Paulo Aguiar, Alexis Anatol Trechan, Nancy de Azevedo Werneck Moreira, Joaquim Teotônio Cavalcanti de Avelar, José Augusto Porto Filho, Eurith Tarsilia de Magalhães, Jacinta de Mendonça e Silva, Alayde Rondon, José Maria Romulo de Avelar, Teresinha Moreira Lessa, Najla Zarur, Armando Mendes, Terezinha Vieira, Isaura Leitão, Maria de Lourdes Trindade, Manoel Tertuliano Cavalcanti de Avelar, Lysette Bastos da Silva, Maria Judith Rodrigues, Lucia Maria Machado Figueiredo Sarmento, Mariangela de Rubim Bonna, Maria de Lourdes Azeredo, Maria Olga Vianna, Elza de Paula Barros, Vilma Prins, Rosalia Machado Lima, Elza de Azevedo Ferreira, Celsa Pereira Frid.

Dos acima relacionados, 8 abandonaram o curso antes do seu término.

NO MOMENTO MANTEMOS CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA

(Vencimentos inicias Cr$ 4.620,00)

Com os mesmos professores que prepararam os candidatos acima relacionados.

CURSOS DA A.S.C.B.

Ru México, 148 — 11º — Tel.: 22-0007

Direção do Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho

CORPO DOCENTE

DIREITO: — Professor Celso de Magalhães
GEOGRAFIA: — Professor Augusto Gomes Vilaça
PORTUGUÊS: — Profs.: Corintho Alves Filho, João Luiz Ney, Nisa Maggessi Trindade
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA: Profs.: Alcides Torres, Arnardo João de S. Castro, Ricardo Greenhalgh Barreto Fº

Quer progredir na vida? ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A........... F..............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.
W. B.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L.......... D..........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R....... R....... & Cia. onde percebo o salário inicial de 5.000.00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocada por este Instituto na firma G.......... C...... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C........ S/A. onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle**, obtendo, em **10 mêses apenas**, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito**, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado.**

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41- 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

DIREITO E FILOSOFIA

AULAS INTENSIVAS INCLUSIVE
CONTADORES E NORMALISTAS.
Informações: — das 18 às 19 horas.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501
Junto do Hotel Serrador.

Curso para educadoras da infância do Colégio Jacobina

Prepara Professôras para Jardim da Infância
Peçam informações: 26-9121

SÃO LOURENÇO

(CURSO DE FÉRIAS)

Faça sua estação de águas em São Lourenço e ponha seus filhos no Curso de Férias do «Instituto Rosas de Miriam», situado naquela estância hidro-mineral, som a orientação de professôres especializados. Jardim da Infância e Primário — Rua Benjamim Constant, 85 — (Bairro Carioca) — São Lourenço — Sul de Minas.

ARTIGO 91

TURMA NOVA EM JANEIRO
INSTITUTO COPACABANA
AVENIDA COPACABANA, 583 — SALA 605.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA ARTIGO 91

Faça o curso ginasial, estudando em sua própria casa. Ensino prático e eficiente.

BANCO DO BRASIL S. A.

Curso prático de preparação de candidatos aos próximos concursos, por correspondência.
Peça informações ao

Instituto de ensino Técnico Comercial

Caixa Postal, 4.894 — Fone: 48-1341 — Rua Duque de Caxias, 5 — Sala 201 — Vila Isabel — Rio de Janeiro.

Concurso para o Banco do Brasil

AVISO

O CURSO WERTHER comunica aos interessados no referido concurso que amanhã dia 10, iniciará a preparação de mais uma reduzida turma (em horário noturno) para o concurso de abril. Espera o CURSO WERTHER, repetir em abril o sucesso alcançado no concurso de novembro: 87,5% de aprovações.

CURSO WERTHER — Rua desembargador Isidro, 4 — 3º - s|304 TEL.: 54-2219 — P. SAENS PEÑA.

Oficial Administrativo

	Cr$
Provas dadas em três concursos realizados pelo DASP	30,00
PORTUGUÊS (livro) — Prof. Diógenes Magalhães	60,00
Apostila de GEOGRAFIA DO BRASIL (matéria incluída no programa de «conhecimentos gerais»)	20,00
Questões de MATEMATICA respondidas (apostila) ...	30,00

ESCOL — Av. Rio Branco, 151 — Sala 714 — Rio.
Temos outros livros para concursos

CURSO DE INFORMAÇOES DE TÉCNICAS DE ENSINO

Coordenação do prof. Ary da Matta

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES — Ouvidor, 102 — 2º andar — Tel. 43-8013 (Das 9 às 15 horas) — Hadock Lôbo, 266 — Tel. 28-2852 (Das 15 às 18 horas)

DIDATICA GERAL — DIDÁTICA ESPECIAL — PLANOS DE AULA — MANEJO DE CLASSE.
Súmulas de aula — Orientação bibliográfica — Debates

A partir da semana entrante serão INTENSIFICADAS AS AULAS DE DIDATICA ESPECIAL, de acôrdo com os GRUPOS DE DISCIPLINA.

FRANCÊS E INGLÊS — Metodologia do ensino das línguas vivas. didática especial de Inglês, fonética inglêsa, didática especial de francês. Planos de aula.

MATEMATICA E DESENHO — Didática especial de matemática, didática especial de desenho. Planos de aula.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — Didática especial de História, didática especial de Geografia. Manipulação de material didático-geográfico. Planos de aula.

PORTUGUÊS E LATIM — Didática especial de Português, didática especial de Latim. Planos de aula.

DESENHO E ARTES APLICADAS — Didática especial de Desenho, didática especial de Trabalhos Manuais, didática especial de Economia Doméstica. Planos de aula.

CIÊNCIAS NATURAIS E FISICA, QUIMICA E BIOLOGIA — Didática especial de Ciências Naturais, didática especial de «Fisica, Quimica e Biologia». Manipulação de material de gabinete. Planos de aula.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA

FUNDADA EM 1952

Curso de formação de professôras secundárias. Regime universitário. 3 anos letivos.
Aulas 18 às 20 horas. Estão abertas as inscrições.
Rua Haddock Lobo, 148, das 17 às 19 horas.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde
NOVAS TURMAS: Início, dia 1 de Março
INSCRIÇÕES: a partir de 15 de FEVEREIRO
TELEFONES: 28-3256, 57-8426, Nit. 6890 e 42-3789
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Eficiência comprovada por excelentes resultados.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUIMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Quimica Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Resultados de Admissão

Colégio Militar

Tendo sido aprovados 858 candidatos, dos 2316, temos a satisfação de cumprimentar os nossos alunos e os respectivos progenitores pelo êxito alcançado, dando-nos um aproveitamento de 60% nos nossos trabalhos. Avapã Dutra, Carlos Fontes, Joirr Magalhães, Eurico Galhardo, Ivan Araujo, Edson Gonet (8,8) Pallo Pacheco, (8,7) Elber Gonçalves, Otavio Ramalho, Fernando Coutinho, Sergio Tornel. Aproveitamos a oportunidade para avisar aos nossos futuros candidatos que as matriculas para o nosso Curso de Admissão no corrente ano já se encontram abertas

INSTITUTO MILITAR — Orient. Tte. Coronel Rocha Freire. Dias da Cruz 183 e praça Saenz Peña 35, sala 301 — Tel.: 49-2637

Professôra de inglês

Especializada em ensino à crianças, ainda tem algumas horas vagas, aceitando alunos de 7 — 15 anos. Telefonar das 12 — 15 e 18 — 24. Tel.: 27-0683

AULAS PARTICULARES

Oficial do Exército ministra aulas para Admissão, Cientifico, Revisão, 2.ª época, etc. Tratar: R. Guimarães Natal 23, apto. 803 — Copacabana

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar aos interessados. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Novas turmas em inicio.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de Emprêgo
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Durante as Férias

Matrículas abertas para:

ADMISSÃO GRATUITO

Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO

Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Instituto de Educação

DESPACHOS DA INSPETORIA GERAL

Vera Lúcia Silva do Amaral, Sueli Monteiro Bastos, Sônia Regina Fernandes, Lúcia Maria Pinto Cortês, Rosele Maria Mota de Sousa Ribeiro, Marina Tavares, Ildelina Pereira Cardoso, Mariza Moura de Sousa, Germana Santos da Cunha Ribeiro, Rosa Maria Mesquita Vollhtedt, Emilia Cortês Pereira, Marli Loureiro, Zilda Rodrigues Moreira, Rosali dos Santos, Luci Fernandes Pereira, Maria Teresa Gimenez Pinto, Neide Dias da Silva, Neuza Teresa Madaleno, Elijael da Cunha Pinheiro, Heloisa Helena Castañon Pereira, Maria Helena Castañon Pereira, Teresa Guerra Paiva, Emilia Cortês Pereira, Maria da Conceição Lôbo Bittencourt, Miriam Davi Eschholz, Sônia Maria Bernardes Ferreira, Eli de Assis Ribeiro, Ana Maria Paiva Barroso, Luisa Oliveira Leite, Norma Granja, Vanda Alves Correia, Helith Teixeira de Vasconcelos, Marta Rangel Barroso, Marli Loureiro, Maria Cecilia dos Santos, Nilcéia de Sousa, Maria da Costa Meneses, Dulci Guimarães Rodrigues, Eda Isabel Di Biasi, Marilda Guimarães Oliveira Santos, Mariuza Sodré da Silva, Ana Maria Soleio Custódio, Marli C. Baldomero, Neuza Teresa Madaleno, Marli de Jesus Silva, Maria da Conceição Osório Câmera, Nilce Viana Pereira, Sueli Osório da Fonseca, Regina Célia de Gusmão Gondim, Ligia Struchiner Costa, Magali Coutinho S. Paio, Marlene Teresinha do Nascimento, Maria Regina Morais Chagas, Iêda Correia Meneses, Solange Maria Teixeira, Sônia Maria Ricart da Fonseca, Sueli de Sousa Freitas, Hercilia Maria Pereira, Célia da Silva Raimundo, Maria Elisa Correia Miranda, Luisa Oliveira Leite, Norma de Andrade Pereira Morais, Maria Lúcia Lamassa, Regina Lúcia de Sousa, Vitória Régia Machado, Vera Lúcia dos Reis Machado, Valentine Juliet Pires da Silva, Maria de Nazaré Dias Baena — Arquive-se.

Maria José Neves de Araújo Leite, Marilda Pinto Rodrigues, Emilia Cortês Pereira, Maria Emilia Pimentel Pedrosa, Laura Guerrieri, Ana Lúcia Andrade Araújo, Daisi Maria Vilas Boas Cordeiro, Cléia Conceição Couto Palazzo, Marilena Felipo, Heloisa Dulce Faria, Leonita Leal Montenegro, Maria Inês Pereira Caldas, Maria Lúcia Soares de Oliveira, Daise Mota Costa, Márcia Elói Vaz, Ana Maria Rizzo Coutinho, Estela Maria Domingues de Carvalho, Maria Regina França de Faria, Germana Santos Ribeiro, Dulce Maria de Masson, Vilma de Melo Soares, Sueli Pacheco Oliveira, Marli Cardoso, Aida da Conceição Rodrigues, Lizete Ribeiro Antunes, Luisa Oliveira Leite, Zezaf Corbage, Maria Tavares, Luci Fonseca Batista, Enir Marques Gentil, Ilka de Sousa, Zezaf Corbage — Indeferido.

Paulo Sérgio Filgueiras — Indeferido, de acôrdo com a informação.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER

Nilda Peixoto Santiago — Compareça à Secretaria, para esclarecimentos, das 12 às 17 horas.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADÊMICO

ANATOMIA — Aviso — Horário de funcionamento do laboratório no período de férias: diàriamente, das 13h30m às 17h30m; têrças e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

Dentro dêsse horário será ministrada uma aula prática sôbre ponto do programa, por um dos auxiliares.

2ª Época

Aulas individuais de latim, francês, português e italiano em todos os bairros. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil e com prática nos melhores colégios. Tel.: 29-4962

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Cientifico — C.P. O.R — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

ACORDEÃO

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE O SEU INSTRUMENTO ESTUDANDO NA ACADEMIA DE MÚSICA «LORENZO FERNANDEZ»
Av. Rio Branco, 311, 11º, Tels.: 371979, e 32-6790

TÉD

CONTADORES e Assistentes

Há 5 anos a TED seleciona pessoal para mais de 1.300 firmas. Sempre temos vagas para chefes de escritório, auditores, contadores, assistentes, estenografas, correspondentes, balconistas, auxiliares em geral. Emprêgo imediato para os candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando Contabilidade, Inglês. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED, ou treinados nos Cursos de Treino Rápido. Aulas das 8 da manhã, às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Novas turmas em inicio.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de emprêgo
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ALUNOS EM 2.ª ÉPOCA E VESTIBULAR — Professor, com vários anos de ensino, leciona LATIM, FRANCÊS e PORTUGUÊS em S. Cristóvão ou à domicilio. Telefone: 28-8408. Diàriamente a partir das 13h30m

Inglês americano em discos Long-Play

Leitura na velocidade natural da conversação, por locutores americanos natos. Só para aperfeiçoamento da pronúncia de quem já conhece a lingua. Disco avulso, acompanhado do texto em mais de 12 páginas, a Cr$ 250,00. Procure prof. Veiga, Assembléia 58, 1.º — Tel.: 32-1194

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

CURSO NORMAL

(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA)
Durante o mês de janeiro, curso intensivo só de problemas e exercicios sôbre tôdas as matérias.
MATEMÁTICA: BAYARD BOITEUX
Aulas individuais de qualquer matéria
2ª ÉPOCA: Aulas individuais ou em pequenas turmas de qualquer matéria do curso secundário ou superior.
C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.

Vencimento inicial de Cr$ 4.620,00
Preparação segura por PROFESSÔRES especializados.
MANHÃ E NOITE — NÃO HA' JÓIA
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

PRAÇA DA REPUBLICA, 58|60
CONTADORES, TÉCNICOS EM CONTABILIDADE, SEMINARISTAS!

Inscrevam-se no próximo concurso de habilitação para matricula na 1ª série do curso de bacharelado em igualdade de condições com os ginasianos. Provas a que serão submetidos: Português, Francês ou Inglês. Demais informações na Secretaria das 19 às 21 horas.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

—O—

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—O—

Achan-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular nos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM COPACABANA

EDUCANDÁRIO SANTA MÔNICA
INTERNATO E SEMI-INTERNATO
Jogos — Banhos de mar
EDUCAÇÃO FISICA
ALIMENTAÇÃO FARTA
RUA BOLIVAR, 129 — TEL.: 27-0429

Direito, Filosofia, Diplomacia

Curso intensivo em funcionamento. Matriculas abertas para as turmas regulares.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, n. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006.
TEL: 52-5960.

Admissão ao Colégio Militar

Sob a orientação do major professor JOSE' HERMÓGENES, do Colégio Militar, o CURSO SIQUEIRA DE ANDRADE vem galhardamente sustentando o lema «Ensinar muito a poucos»; 21 horas semanais; turmas de 20 alunos; assistência quase individual e ótimo aproveitamento em todos os concursos. As matriculas poderão, durante o corrente mês, serem reservadas pelo telefone: 28-7318. O curso funciona à rua Almirante Cockrane, 77 — São poucas as vagas.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO — FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F.

Estão abertas, na Secretaria da Faculdade, até 20 de janeiro, das 17 às 19h30m, as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Cursos de:

FILOSOFIA
MATEMÁTICA
FISICA
QUÍMICA
HISTÓRIA NATURAL
GEOGRAFIA E HISTÓRIA: — Turma de maior especialização em Geografia. Turma de maior especialização em História.
CIÊNCIAS SOCIAIS
LETRAS CLÁSSICAS
LETRAS NEOLATINAS
LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
PEDAGOGIA

RUA HADDOCK LÔBO, 269

BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS PARA O CONCURSO DE ABRIL DE 1955
INICIO DIA 10 DE JANEIRO
DA TURMA DA MANHÃ
TURMA DA NOITE RECÉM-INICIADA DIA 9
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar.

ARTIGO 91 (em dois anos)

Turma exclusivamente feminina

NOVA REALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Professôres do Pedro II, do Instituto de Educação e do COLÉGIO DE APLICAÇÃO
AULAS E ESTUDOS DIRIGIDOS
HORÁRIO: DAS 14 ÀS 18 HORAS
INICIO DO CURSO: 1º DE FEVEREIRO
AULAS ATE' O EXAME, EM OUTUBRO.

Informações e inscrições: a partir de 10 de janeiro, na Secretaria Geral dos Cursos — Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar — Edificio Darke de Mattos — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bôlsas de Estudo

Inicio de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matriculas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 9? — Tel.: 38-4131.

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professôres natos. Preços módicos.

Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

Orientação a repetentes de INGLÊS, PORTUGUÊS e para GINASIAIS com programa escolar. PREPARAÇÃO rápida, a preços módicos. Turmas abertas, diàriamente, à rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Admissão de Férias Gratuito

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR
PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
GINÁSIO BRASIL
Rua São Clemente, 295 — Tel.: 46-0822

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Ginásio Cruzeiro do Sul

Rua Barão do Bom Retiro, 2.563
Tel.: 38-5167 — Grajaú
Direção dos Professores Penna
J. INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO:
Mensalidades — Cr$ 200,00
GINASIAL — ANUIDADES:
Diurno - Cr$ 3.500,00 — Noturno Cr$ 3.140,00
ADMISSÃO GRATIS AOS EXAMES DE FEVEREIRO
Matriculas abertas — Aceitam-se transferências.
Expediente da Secretaria de 8 às 10 horas e de 20 às 22 horas. Ônibus para condução dos alunos — (Reserva até 31 de janeiro).

N. B. — Avisamos aos nossos alunos que a renovação de matricula, deverá ser feita até o dia 15 de janeiro.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

PROFESSÔRES - CURSO GINASIAL

Ordenado inicial — Cr$ 7.000,00
Regime de tempo integral.

O COLÉGIO NOVA FRIBURGO (Estado do Rio), da Fundação Getúlio Vargas, aceita candidatos para professôres de:

a) Francês e Geografia - História, licenciado por Faculdade de Filosofia, com a possibilidade de passar a Cr$ 9.000,00 no segundo ano de contrato;

b) Canto Orfeônico, para lecionar no 1º Ciclo, devendo estar registrado na Diretoria do Ensino Secundário.

Dá-se preferência a quem seja também professor de piano ou violino.

Os candidatos deverão ser solteiros, do sexo masculino, sendo a seleção feita à base de entrevistas pessoais e provas de inteligência e personalidade.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186 — das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II

EXAME DE ADMISSÃO E CONCURSO DE SELEÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NAS DIVERSAS SÉRIES NO TOTAL DE 173 ESTUDANTES — EXAMES DE 2ª ÉPOCA

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, receberá, até o dia 31 do corrente, os pedidos de inscrição para o exame de admissão à 1ª série do curso Ginasial.

Conforme determina o Regimento do Colégio, os candidatos ao exame de Admissão terão no máximo 14 anos completos ou 15 anos a completar depois de 31 de julho do corrente ano e no mínimo 11 anos completos ou a completar até 31 de julho dêste ano.

Para o concurso de Seleção, isto é, para os que desejarem transferir suas matrículas para o Colégio Pedro II, serão observadas as seguintes idades: 15 anos, para a 2ª série ginasial; 16 anos, para a 3ª série ginasial; 17 anos, para a 4ª série ginasial; 18 anos, para a 1ª série colegial; 19 anos, para a 2ª série colegial.

As transferências, para os cursos noturnos, as idades vigorarão de 18 a 21 anos para as terceira e quarta séries, do curso Ginasial.

Além dessas séries, não haverá mais limite de idade.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Serão recebidos até o dia 20 do corrente, impreterìvelmente, os requerimentos para os exames de 2ª época, tendo em vista o Regimento do Colégio. Êsses exames serão realizados de 16 a 28 de fevereiro, podendo ser antecipados, na forma da lei, desde que os interessados o requeiram, mediante prova de que estão inscritos no exame Vestibular ao curso superior. Essas petições estão isentas de sêlo. Êste aviso é para os alunos da sede e das seções Norte e Sul.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Concurso de Admissão do ITA será realizado no 3.º andar da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco.

A prova de Matemática terá início às 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, devendo os candidatos apresentar-se às 7h30m, munidos apenas de documentos de identidade e caneta-tinteiro (tinta azul).

SRS. DIRETORES DE COLÉGIOS

PINTURA OU REFORMA DE PARQUES INFANTIS, TABOLETAS, LETREIROS, DESENHOS E DECORAÇÕES EM GERAL.

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA OFERECE-SE

CID-STUDIO - Tel. 38-6494

Professôra de Curso Primário

Curso de férias — Janeiro e Fevereiro
Leciono na casa do aluno 3 vêzes por semana, 2 horas de aula. Mil cruzeiros adiantados. Procurar D. Ivete — Tel: 49-0249.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de qualquer categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

Colégio Nova Friburgo
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, religiosa e médico-dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOÁVEIS.
Inscrições: Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto sábados)
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, on em, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	208,00	—
Libra (compra)	202,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suiço	17,48
Libra	202,61
Dólar	75,21
Franco-belga	—
Franco-francês	—
Coroa-sueca	J
Coroa-dinamarquesa	—
Pêso-argentino	7521

OUTROS CONVÊNIOS

Libra-islandesa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52,6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6602	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Corôa tcheca	2.8139	2.55
Florim	4.9591	4.8379
Pêso uruguaio	5.9182	5.6903

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 6 de janeiro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	76,24
Dinamarca — Coroa	8,30
Inglaterra — Libra	208,01
Portugal — Escudo	2,71
Suécia — Coroa	12,75
Suiça — Franco	17,2998

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6102
Uruguai — Pêso	5,9136

Moedas

América do Norte-Dólar	76,50
Perú — Sol	3,50

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 8.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£		
Paris — p/F.	2.7862/2.7862	2.7862/2.7868
Canadá — p/$	977.25/977.50	977.25/977.37
Bruxelas — p/£ FB.	2.6918/2.6931	2.6918/2.6931
Copenhague — K L.	19.3725/19.3750	19.3725/19.3750
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro — p/Cr$	1.85/1.9500	1.85/1.9500
Estocolmo — LK ..	14.5125/14.5150	14.5125/14.5150
Berna — p/F.	12.2425/12.2450	12.2425/12.2437
Amsterdam — p/£ ..	10.5812/10.5825	10.5812/10.5825
	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7450/11.7475	11.7462/11.7475
Praga — £ K.	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P ...		30.66 30.[illegible]
Lisboa — p/Esc. ..	79.90/79.95	79.90/79.95
Montevidéu — p/P.	8.62/8.87	8.62/8.87

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS PROTESTAM CONTRA A PROPALADA INTERVENÇÃO EM SEU SINDICATO

Realizou-se, anteontem, na sede do Sindicato dos Bancários, a assembléia convocada para tratar da divida da cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal para com o órgão da classe, assunto que ocupou a atenção dos presentes por várias horas, tendo, afinal sido aprovada uma proposta do sr. Newton Vilanova de Matos Trindade, que consistiu no aproveitamento em parte das propostas dos srs. Antônio José Branchard Gonçalves e Olimpio Fernandes de Melo. Foi assim, beneficiada a Cooperativa. Um manifesto, datado de 5 do corrente da diretoria eleita não dava esperanças aos diretores da Cooperativa do perdão da divida.

A disposição dos jovens da «C. C. B. D. F.» de lutar convictos de que estavam pleiteando uma causa honesta, fundamentada na própria legislação, das Leis do Trabalho deu porém, ganho de causa aos cooperados.

Após a votação, que foi unânime, da assembléia foi debatido o momentoso impasse criado pelo ministro do Trabalho, com o adiamento da posse da diretoria eleita, num pleito livre e correto, o que foi reconhecido ali pelos candidatos da chapa vencida.

A situação da coletividade bancária, é de sérias dificuldades, pois está a classe interessada num reajustamento de salários.

Os protestos e comentários surgiram coordenados, sendo os dois primeiros oradores aplaudidos pela assembléia; o bancário Casis, autor do telegrama que transcrevemos abaixo e o bancário Moura Maia, que encabeçou a chapa derrotada, e num veemente discurso classificou o ato ministerial como uma «bengalada» na cabeça dos trabalhadores», declarando a suspeita de que o recurso alegado como base de sustação tenha sido forjado nos gabinetes do Ministério.

O telegrama de protesto dirigido ao sr. Alencastro Guimarães e aprovado pela assembléia é o seguinte:

«Bancários desta capital, reunidos assembléia seu órgão de classe, profundamente chocados e pondo de lado quaisquer divergências face ofício seis corrente senhor diretor D. N. T. a êste Sindicato, mandando sustar posse diretoria eleita maior pleito já realizado nossa classe, com rigorosa observância legislação vigente e cuja lisura e regularidade foi reconhecida e proclamada não sòmente representante êsse Ministério que o presidiu como todos os que assistiram assembléia apuração, inclusive colega encabeçou chapa oponente em nome desta e ainda atual presidente êste sindicato, cujo mandato chega ao término, dirige-se vossência para estranhar que êsse Ministério tenha dado maior validade alegação supostas irregularidades pleito apresentada ao que se diz, por dez elementos, de forma irregular, segundo o que dispõe sôbre recursos em eleições sindicais consolidação Leis Trabalho e mesmo portaria n. 11 que regulamenta assunto, enquanto desprezou aqueloutras autorizadas manifestações, inclusive inequívoco pronunciamento urnas que expressa soberana vontade acêrca 6.500 bancários, pleito compareceram mais 77 por cento associados condições votar. Ao manifestar êsse sentimento a vossência, pede venia para expressar ainda sua repulsa atitude antidemocrática e antissindical dêsses dez maus colegas, esperando que, em respeito à vontade de uma coletividade esclarecida e consciente seus direitos, lhe seja assegurado elementar e legitimo direito escolher diretores seu órgão de classe, determinando vossência imediata posse eleitos pleito 10-12-54 — Atenciosas saudações — Luís Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente Sindicato Bancários».

Oslo — K £ ......

Equipamentos para os hospitais do Serviço Nacional de Doenças Mentais

O presidente da República, despachando recente exposição de motivos do ministro da Saúde, autorizou o emprêgo de uma verba de 2 milhões e 500.000 cruzeiros na aquisição de equipamentos de instalação e científicos para os vários órgãos dos Hospitais do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a fim de permitir a sua ampliação e o funcionamento de pavilhões recém concluídos.

Com essa providência do chefe do govêrno, haverá o aumento imediato de 400 leitos disponíveis para atender aos doentes mentais necessitados de internação no Distrito Federal.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

EM SANTOS

SANTOS, 8.
(Disponivel)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	430.00
Número 4: Santos Riado	——	429,00
Número 4: Sem descrição	——	389.00
Mercado	——	Calmo
Embarques	24.410	29.494
Entradas	27.811	27.475
Existência	2.338.875	2.401.168
Saídas	28.853	11.488

Foram retiradas 65 694 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 8.
Tipo 7—8. Cr$ 260,90, or 10 quilos.
Mercado sustentado.
— No preço acimá já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 21.037 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	——	304.00
Demerara	——	270,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entradas	40.986	54.917
Do 1º setembro ..	4.743.373	4.702.387
Existência	2.927.555	2.890.869
Export.	2.300	——
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 32.598 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.
Mercado estável.

Entradas	——	6.431
Do 1º setembro	125.228	125.228
Exportação	——	——
Existência	27.509	28.509
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	——	500
Feijão (sacos)	400	1.000
Arroz (sacos)	5.183	2.500
Açúcar (sacos)	15.500	4.000
Banha (caixas)	5.110	2.000
Milho (sacos)	1.750	2.000
Charque (frds.)	——	300

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DO JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1954

Pagamento das 12 às 15 horas
2ª CHAMADA

LETRAS	JANEIRO DE 1955
A B C D	10
A B C E F G H I	11
D E F G H I J K L	12
J K L M N	13
M a Z	14
2ª CHAMADA	
A a I	17
J a Z	18
3ª CHAMADA	
Tôdas as letras	19 a 31

Os srs. portadores de FROFREFRI
Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

MEMORIAL

Aos ilustrados Membros do Congresso Nacional:

Os abaixo assinados, bancários em exercício nos diversos estabelecimentos de crédito do Distrito Federal, secundando o apêlo já encaminhado a vv. exas. por outras classes obreiras do país, vêm à presença dos dignos representantes da Nação para solicitar a rejeição do veto presidencial ao projeto nº 1.146-D, de 1949, que concede aposentadoria mais humana e em bases mais justas aos trabalhadores.

E' oportuno lembrar que um dos primeiros atos do atual presidente da República foi o de revogar, pura e simplesmente, o decreto nº 35.448, de 1 de maio de 1954, que assegurava recursos para atualização dos benefícios da previdência social em bases mais consentâneas com a realidade atual. Com êsse ato, deixou s. exa. ao desamparo milhões de trabalhadores e seus familiares, cujos Institutos de Previdência ficaram com reduzidos recursos para atenderem a todos os encargos.

Face a êsse ato do sr. presidente da República, o interêsse das classes trabalhadoras do país voltou-se, como era natural, para o projeto nº 1.146-D, o qual, por mais de cinco anos, transitou pelos Orgãos Legislativos e mereceu a aprovação final dos honrados representantes da Nação, após longa e exaustiva tramitação.

Mas, não obstante a revogação do citado decreto nº 35.448, recursos não faltarão aos Institutos para concessão da aposentadoria integral, porquanto o projeto nº 1.146-D, estabelecendo, em seu artigo 2º, § 1º, que **«tôdas as contribuições terão caráter obrigatório»**, uma vez promulgado, proporcionará, êle mesmo, uma soma ponderável de recursos, os quais, aliás, devem ser complementados através do pagamento da divida do govêrno às instituições de previdência.

O sr. presidente da República considera, ainda, contrário aos interêsses nacionais o projeto de aposentadoria para os trabalhadores. Entretanto, esquece s. exa. que já possuem o benefício da aposentadoria ordinária todos os servidores públicos, civis e militares, municipais, estaduais e federais, e que tôda essa massa de inativos é amparada, em última análise, com o suor e o sacrifício dos que trabalham, nos campos e nas cidades, construindo com o seu labor cotidiano e fecundo, a grandeza e a prosperidade da nossa pátria.

Não poderiam, neste mesmo ensejo, deixar de frisar a circunstância de que os próprios funcionários das Instituições de Previdência — mantidas e custeadas pelas contribuições dos trabalhadores — já obtiveram a aposentadoria integral, outorgada que lhes foi pela Lei nº 1.162, de 22 de julho de 1950, regulamentada pelos decretos ns. 28.798-A, de 26 de outubro de 1950, e 30.342, de 24 de dezembro de 1951.

Nem por isso consideram — e ninguém jamais considerou — antinacionais as aposentadorias concedidas a tôdas as classes de servidores. Pelo contrário, até as julgam profundamente humanas e de cunho eminentemente social.

O que, porém, não parece justo e, **data venia**, até se afigura socialmente injusto, é retirar dos produtos do trabalho a parcela indispensável ao atendimento e custeio de um benefício já outorgado a tôdas as classes sociais, e negar êsse benefício precisamente àqueles que, com o seu esfôrço e sacrifício de todos os dias contribuem para a formação da renda nacional — fonte de onde afinal, promanam os recursos para que as demais classes sejam contempladas com o mesmo benefício que os trabalhadores — construtores dessa riqueza — tanto almejam e esperam ver agora concretizado com a rejeição do veto presidencial.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1955.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do R.J.

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente
(Seguem-se as assinaturas dos demais bancários)

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
Saírá a 10 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém e Manaus.

CANTUARIA
(Paquete)
Saírá a 15 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Recife — Macáu — Belém — Santarém e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 9-Ida)
Saírá a 19 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Vg. 4-Ida)
Saírá a 20 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 7-Ida)
Saírá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 160-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Saírá a 13 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Saírá a 21 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador — Maceió — Recife (opcional) — São Vicente — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HAITI
Saírá a 22 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Saírá a 13 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Saírá a 19 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Argentina 27-1
Lóide Canadá 12-2
Lóide Nicarágua 27-2

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 423, EXTRAIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1955:

14261 — Cr$ 5.000.000,00 — Rio
35516 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
35756 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
3750 — Cr$ 800.000,00 — Lins
7013 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (14260 e 14262) com Cr$ 125.000,00 cada uma; mais 2 prêmios de Cr$ .... 100.000,00; 4 de Cr$ 50.000,00; 8 de Cr$ 30.000,00; 20 de Cr$ .... 20.000,00; 50 de Cr$ 10.000,00; 60 de Cr$ 5.000,00; 100 de Cr$ ...... 3.000,00; 205 de Cr$ 2.000,00; e 1.600 de Cr$ 1.200,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

Mangas Espada

DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para a entrega à domicílio, em caixas com 50 frutas ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado, há preferência à entrega. Pedidos e pagamentos à João Dale, praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar — Sala 703 — Fone: 23-1307

FOLLIES · OLÉ E SUA COMPANHIA · com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca GOSTEI DEMAIS · 27-8216

ROSE Garden CLUB · Apresentando todas as noites NORMA SUELY · Direção de Mme. JANROT · O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA · Reservas 57-7788 · Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana

PLAZA (a partir de meio dia) · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE · AMANHÃ · HORÁRIO: 2-4-6-8-10
As Garotas da Ilha dos Prazeres
SABIDINHAS, NUM INSTANTE ELAS APRENDERAM A NAMORAR...
"THE GIRLS OF PLEASURE ISLAND" · SALIENTANDO: LEO GENN · DON TAYLOR · GENE BARRY · ELSA LANCHESTER · E APRESENTANDO DOROTHY BROMILEY · AUDREY DALTON · JOAN ELAN · CÔRES POR Technicolor · Produção de PAUL JONES · Direção de F. HUGH HERBERT
Uma COMÉDIA REALMENTE ALEGRE E DIVERTIDA

AMANHÃ 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 · ODEON · RIAN · ALASKA · AMÉRICA · 5ª Feira ICARAÍ · 6ª FEIRA RYDAN · CAPITÓLIO
JEANNE CRAIN · MICHAEL RENNIE · UMA TRÁGICA AVENTURA · "Dangerous Crossing" · PROIBIDO ATÉ 10 ANOS · COMPS. NACIONAIS · DIREÇÃO DE JOSEPH M. NEWMAN · PRODUÇÃO DE ROBERT BASSLER · PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PRODUÇÃO DE STANLEY KRAMER · Amanhã PAX · Sto AFONSO · 5ª FEIRA GUARACY · CASSINO
UM TEMA DE GRANDE suspense! A HISTÓRIA DE UM PSICOPATA! · COLUMBIA apresenta · VOLÚPIA DE MATAR · ADOLPHE MENJOU · ARTHUR FRANZ · MARIE WINDSOR · DIREÇÃO EDWARD DMYTRYK · "THE SNIPER" · IMPRÓPRIO 18 ANOS · COMP. NACIONAL

AMANHÃ 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 · SÃO LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · AVENIDA · SANTA ALICE · BANDEIRANTE · ICARAÍ · 6 feira ALASKA · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · FLUMINENSE · PAZ
LONDON FILMS Apresenta JAMES MASON · CLAIRE BLOOM ★ HILDEGARDE NEFF em O OUTRO HOMEM · PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · Direção CAROL REED · COMPS. NACIONAIS · PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESPETACULAR!.. 2ª SEMANA de ÊXITO!
Novo! Emocionante! A MAIS LUXUOSA E VIBRANTE HISTÓRIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
OS Amôres de LUCRÉCIA BORGIA · Technicolor · MARTINE CAROL · PEDRO ARMENDARIZ · Direção CHRISTIAN JAQUE
HOJE PATHE · ART-PALÁCIO · PARA TODOS · Amanhã BRASIL · PADRE NÓBREGA · STA. ROSA · 5 FEIRA SÃO GERALDO

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 22-2721

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

«OS OVOS DO AVESTRUZ»

A comédia mais ousada de Roussin
Tradução de R. Magalhães Júnior.
com Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas.

PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista EU QUERO É ME BADALAR · no teatro Recreio

teatro SERRADOR · Renata FRONZI · César LADEIRA · COM FÔRÇA TOTAL · UM ESPETÁCULO "PREMIUM" · com ARMANDO COUTO e grande elenco · Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · Extra: IVANA

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

Virginia Lane e Silva Filho
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"É FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras
Pedro Celestino — Costinha — Janette Jane — Perpetuo — Leila Diniz — Dayse May — Anabella e grande elenco.

...,00 (sêlo incluso). Sábado, domingo e quintas-... — Vesperais a Cr$ 30,00. Bilhetes à venda.

A volta de Mára Rubia à Copacabana! · TEM NÊGO BÊBO AÍ · na Revista de CHIANCA de GARCIA · SPINA · DEO MAIA · SELME SILVA · DACY CAMPOS · MAGALHÃES GRAÇA · no teatrinho Jardel · Tel. 27-8712

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 —
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas

PEGA—FOGO

De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

de Lúcia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

BIBI FERREIRA no teatro dulcina · E sua Companhia · SENHORITA BARBA-AZUL

SO' ATE' O CARNAVAL

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

CABEÇA CHATA

A saída dos túneis de Copacabana
COMIDA — MÚSICA E AMBIENTE TIPICAMENTE BRASILEIROS

MANEZINHO ARAUJO

CANTANDO E ANIMANDO OS SERÕES DO NORTE

«O APITITE CUMEÇA QUANDO VOSMICÊ IMBÓCA»!
Vatapá — Carne de Sol — Xim-xim de galinha — Sarapatel — Caruru — Queijo do sertão — Bába de môça

SE QUER COMER BEM coma em casa. Fora de casa só no CABEÇA-CHATA.

Dercy GONÇALVES em 3 atos de VERNEUIL e BERR · Um Marido, pelo amor de Deus! · GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL · GLORIA · Temporada de ANO NOVO

OSV. MOTA — HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITÁLIA DA POESIA E DO SONHO! · "A FONTE DOS DESEJOS" · 2ª semana · CLIFTON WEBB · DOROTHY McGUIRE · JEAN PETERS · LOUIS JOURDAN · MAGGIE McNAMARA · ROSSANO BRAZZI · Technicolor · FRANK SINATRA canta "3 Coins in the Fountain" · CINEMASCOPE · HOJE PALÁCIO · MADRID · 2-4-6-8-10

NOVOS "ITS" NA NOVA SEMANA DE WALT DISNEY!! · APRENDA A DANÇAR · Estréia! · Donald em OVO ATÔMICO · Pete Smith · O Pateta em XERIFE PATETA · EXTRA! "NOZES CARECAS" com Donald EM 3D · GREGORY PECK E JOHN HUSTON EM MADRID · NOS BASTIDORES DO MOULIN ROUGE · Matinées Infantis · Hoje CINEAC · Extra! AMÉRICA 1x1 FLAMENGO ✶ ALEMANHA 3 x O PORTUGAL

COLUMBIA PICTURES apresenta Jennifer JONES · Montgomery CLIFT · "Quando a Mulher erra" (INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE) · A ALMA DE UMA MULHER APAIXONADA NO INSTANTE CRUCIAL DE SUA EXISTÊNCIA! · PRODUZIDO E DIRIGIDO POR VITTORIO De SICA · HOJE AZTECA · PAX · CARUSO · IMPERATOR · COLISEU · Sto AFONSO · ROSÁRIO · FLUMINENSE · A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO · PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE · HOJE · HORÁRIO: 2-4-6-8-10 · A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1955! · DEAN MARTIN e JERRY LEWIS · NA NOVA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS · O FILHINHO DO PAPAI · UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª SEMANA DE SUCESSO ESPETACULAR na CINELÂNDIA! · REFÚGIO de EVAS · com Lili BONTEMPS · UM FILME CHEIO DE GRAÇA E BELEZA! · FILMADO NA AUTÊNTICA "ILHA DO LEVANTE" (FRANÇA) · HOJE RIVOLI CINELÂNDIA

PRODUCCIONES ZACARIAS S. A. apresenta · Libertad LAMARQUE · Pedro INFANTE · ANSIEDADE (ANSIEDAD) · O CORAÇÃO TEM RAZÕES... · PELA 1ª VEZ CANTAM JUNTOS LIBERTAD LAMARQUE E PEDRO INFANTE · CANÇÕES DE AUGUSTIN LARA · FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE ELA REVELOU O GRANDE SEGRÊDO! · DIREÇÃO MIGUEL ZACARIAS · FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA · MÚSICA AUGUSTIN LARA · PEL MEX · AMANHÃ AZTECA · PRESIDENTE · IMPERATOR · COLISEU · ALVORADA · BARONESA · NACIONAL · ROSÁRIO · CASSINO · A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE · SÃO JORGE · NANCI · ESPERANTO · A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO



da CASA GARSON apresenta
AS ÚLTIMAS NOVIDADES
LONG-PLAY



Toca-discos comuns, a partir de Cr$ 530,00.

CLASSICOS

BACH

ML-4348 — Suite nº 1 in c major for orch. The Prades Festival Orch. e Suite nº 2 in b minor for flute and strings. Jonh Wummer, flute, with The Prades Festival Orch. Dir. Pablo Casals.

BELA BARTOCK

WL-5353 — Songs, op. 16 hungarian folk songs. Piano: Franz Holetschek, e soprano Magda Laszlo.

BEETHOVEN

PL-7160 — Sonata 14, C sharp minor Op. 27, nº 2 «Moonlight»; Sonata 8, C minor Op. 13 «Pathetique»; Sonata 23, F minor Op. 57, «Appassionata».

LM-1027 — Moonlight Sonata e Mozart Sonata nº 12, por Horowitz.

URRS-7-10 — Concêrto para piano nº 5, in E flat major, op. 73, «Emperor» .Piano: Elly Ney, Vienna Philharmonic Orch. Dir. Karl Bohm.

UR-RS-7-23 — Concêrto nº 1 in C major, op. 15 para piano. Com Hugo Steurer e Symphony Orch. Radio Leipzig, dir. G. Pfluger. MENDELSSONH: Piano Concêrto nº 1, in G. Minor, op. 25 Helmut Roloff ao piano com Symphony Orch., Radio Berlin, dir. K. Rucht.

CHOPIN

LM-152 — Polonaises: Vol. 7, nº 7, in a-flat, andante apianato and Grade Polonaise in E-Flat. Artur Rubinstein ao piano.

BRL-15 — Valsas completas, com Alex. Brailowsky.

PL-7810 — Recital Guiomar Novais: Scherzo nº 5 in D flat major, op. 39; Berceuse, op. 57; Waltz nº 6 in D flat major, op. 64 nº 1, «Minuete»; Impromptu nº 2 in F sharp major, op. 36; Etude nº 3 in E major, op. 10; Nocturne nº 5 in F sharp major, op. 15; Fantasie in F minor, op. 49.

PL-7920 — Mazurkas, Guiomar Novais ao piano.

LISZT

LM-1018 — Concêrto para piano nº 1, in E flat, Dallas Symphony Orch., e GRIEG, Concêrto in a minor, op. 16, RCA Victor Symphony Orch. Artur Rubinstein.

GRIEG

ML-4525 — Concêrto in a minor, para piano e orchestra, op. 16, Dinu Lipatti com Alceo Galliera dir. The Philharmonic Orch., e SCHUMANN, concêrto in a minor, para piano e orquestra, op. 54, Dinu Lapatti com Herbert von Karajan conduzindo The Philharmonic Orch.

ML-4132 — Peer Gynt Suit, nº 1, op. 46, e LISZT: Hungarian Rhapsody nº 1 e Hungarian Rhapsody nº 2. The Philadelphia Orch., dir. Eug. Ormandy.

MOZART

WL-5244 — Concêrto nº 11 para piano, in F major, k. 413, e Concêrto nº 22, in E flat major, K. 482. Vivian Rivkin ao piano, Orch. of the Vienna State Opera, dir. Dean Dixon.

RACHMANINOFF

BRL-4 — Concêrto nº 2, em dó menor, op. 18. Ao piano A. Rubinstein e Orq. Synfônica NBC. Dir. Vladimir Goldschmann.

SCHUMANN

WL-5105 — Sonata nº 1 in F sharp minor, op. 11, Carnaval op. 9. Paul Badura-Skoda, ao piano.

CLASSICOS
Sinfonias e peças sinfônicas

BEETHOVEN

WL-5108 — SYMPHONY Nº 6 — in f major opus 68 «The Pastoral» —Orch. of the Vienna State Opera — Dir. Hermann Scherchen.

WL-5177 — LEONORE OVERTURE Nºs. 1-2-3 in C major — OVERTURE TO FIDELIO in E major — Orch. of the Vienna State Opera — Dir. Hermann Scherchen.

RL-3009 — SYMPHONY Nº 6 — in F major opus 68 «Pastorale» — Minneapolis Symphony Orch. — Dir. Dimitri Mitropoulos.

RL-3068 — SYMPHONY Nº 5 — in C minor, opus 67 — Vienna Philharmonic Orch. — Dir. Herbert von Karajan — MOZART — SYMPHONY Nº 39 — in E-flat major, k. 543 — Vienna Philharmonic Orch. — Dir. Herbert von Karajan.

ML-4647 — EGMONT OVERTURE, op. 84 — LEONORE OVERTURE Nº 2, op. 72a — PROMETHEUS OVERTURE op. 43 — FIDELIO OVERTURE, op. 72b — CONSECRETION OF THE HOUSE OVERTURE, op. 124 — Vienna Philharmonic Orch. — London Philharmonic Orch. — Dir. Felix Weingartner.

BIZET

LXT-2510 — SUITE FROM CARMEN London Philharmonic Orch. — Dir. Anthony Collins — SUITE FROM L'ARLESIENNE — London Philharmonic Orch. — Dir. Eduard van Beinum.

Amplificadores marca "SOCROMATIC", comum e para "long-play".

BRAHMS

UR-RS-7-11 — SYMPHONY Nº 4 — E minor, op. 98 — Symphony Orch. of. Radio Berlin — Dir. Arthur Rother.

DEBUSSY

ML-4434 — LA MER (The Sea) — Philharmonic-Symphony Orch. of New York — Dir. Dimitri Mitropoulos — IBERIA — Philharmonic Orch. — Dir. Eugene Ormandy.

DVORAK

PL-7590 — SYMPHONY Nº 5 in E minor, op. 95 «From The New World» — Vienna State Philharmonia — Dir. Jascha Horenstein.

LISZT

WL-5230 — EIGHT HUNGARIAN RHAPSODIES — (complete) Vol. 1 — Ao piano Edith Farnadi.

PL-6920 — A FAUST SYMPHONY — Symphony in three parts. — Tenor G. Jouatte — Alexis Vlasoff Choir — Paris Philharmonic Orch. —Dir. Selmar Meyrowitz.

MENDELSSOHN

X-28 — SYMPHONY Nº 1 in C minor, op. 11 — Stuttgart Philharmonic Orch. — Dir. Willem van Hoogstraten.

MOZART

LLC-5009 — OUVERTURE FAMOSAS A FLAUTA MAGICA — COSI FAN TUTTE — AS BODAS DE FIGARO — DON GIOVANNI — RATTO DAL SERRAGLIO — O EMPRESARIO — Orq. Sinfônica de Londres — Dir. Josef Krips.

ML-4370 — EINE KLEINE NACHTMUSIK (K. 525) — ADAGIO AND FUGUE in C minor (K. 546) — SYMPHONY Nº 33 in B-flat major (K. 319) — Vienna Philharmonic Orch. — Dir. HERBERT VON KARAJAN.

PL-7760 — SYMPHONY Nº 41 in C major (K. 551) «JUPITER» — Serenade in G major (K. 525) «EINE KLEINE NACHTMUSIK» — Vienna Philharmonic Orch. — Dir. Karl Boehm.

OFFENBACH

LBC. 1065 — GAITÉ PARISIENNE — Royal Opera House Orch., Covent Garden — Dir. Walter Susskind. STRAUSS — EMPEROR... DU UND DU — Concert Orch. — Dir. Bruno Seidler-Winkler.

PAUL CRESTON

WL. 5272 — SYMPHONY Nº 2 op. 35 — SYMPHONY Nº 3, op. 48 — National Symphoni Orch. (Washington D. C.) — Dir. Dr. Howard Mitchell.

RAVEL

PL. 8150 — BOLERO — LA VALSE — RAPSODIE ESPAGNOLE — ALBORADA DEL GRACIOSO — PAVANE FOR A DEAD PRINCESS — Orch. Radio-Symphonique de Paris — Dir. René Leibowitz.

UR—RS. 7—28 — BOLERO — LA VALSE — DAPHNIS ET CHLIE Suite Nº 2 — Symphony Orch. of Radio Berlin and Radio Leipzig — Dir. Arthur Rothur and Ernest Borsamsky.

M. 4306 — RAPSODIE ESPAGNOLE — and — KODALY — HARY JANOS Suite — Philadelphia Orch. — Dir. Eugene Ormandy.

RIMSKY-KORSAKOV

RL. 3046 — CAPRICHO ESPANHOL, op. 34 — (Solo de violino: Mischel Piastro — Cello solo: Joseph Schuster) and RAVEL — LA VALSE — a choreographic Poem — Philharmonic-Symphony Orch. — of. New York. — Dir. Sir John Barbiorolli.

ML. 4089 — SCHEHERAZADE — PHILADELPHIA ORCH. — Dir. Eugene Ormandy.

ML. 4454 — LE COQ D'OR — Suite (The Golden Cockerel) — and — FRANCK — LE CHASSEUR MAUDIT (The Accursed Hunter) — Royal Philharmonic Orch. — Dir. Sir Thomas Beecham, Bart.

RICHARD STRAUSS

LLP. 232 — ALSO SPRACH ZARATHUSTRA (Thus Spake Zarathustra) Sunphonic Poem, op. 30 — Vienna Philharmonic Orch. — Dir Clemens Krauss.

ML. 4044 — ROSENKAVALIER SUITE — DEATH AND TRANSFIGURATIN (Tod und Verklarung», op. 24 — Philadelphia Orch. — Dr. Eugene Ormandy.

ROSSINI

LM. 1044 — OVERTURES — NBC Sympony Orch. — Dir. Arturo Toscanini.

SCHUBERT

AL. 1 — TRIO E flat major, op. 100 — Roman Totenberg, violin — Adolph Baller, piano — Gabor Reito, cello.

TCHAIKOVSKY

ML.4151 — NUTCRACKER SUITE — op. 71a — André Kostelanetz and his Orch. — MUSIC of TCHAIKOVSKY — Robin Hodd Dell Orch. of Philadelphia — Dir. André Kostelanetz.

ML. 4287 — CAPRICCIO ITALIEN, op. 45 — and — BIZET — CARMEN Suite — Columbia Symphony Orch. — Dir. Sir Thomas Becham, Bart.

LM. 1003 — THE SWAN LAKE — St. Louis Symphony Orch. — Dir. Vladimir Golschmann.

UR-RS 7-12 — SYMPHONY Nº 6 in B minor, op. 74 «Pathetique» — Symphony Orch. of Radio Leipzig — Dir. Hermann Abendroth.

MÚSICA INTERNACIONAL

VICTOR YOUNG

LTS — 23.015 — Primavera em Paris: — Avril in Paris — Danse avec moi — Parlez moi d'amour-Pigalle — La mer — Clopin, clopin — La Seine — La vie en rose.

TRIO LOS PANCHOS

CL — 6276 — Vaya con Dios — Lo dudo — Mar y cielo — Anna — Obsesion — La última copa — Desamparada — Ladrona de besos.

CL — 6316 — Boleros selectos: — Egoista — Alma de negro — Cita escondida — Nada — Mi vindita — México — Volveras — Pecado.

XAVIER CUGAT

CL-6021 — Beguin the beguine — Say si, si — Estrellita — La golondrina — Green eyes — Besame mucho — La paloma — Cielito lindo.

FRANCISCO CANARO

LDS-20.002 — La Cumparsita — A média luz — La puñalada — Adiós Pampa mia — Inspiracion — Madreselva — Corazon de oro — Sentimiento gaúcho.

RUD WHARTON

MA-002 — Canções italianas: — Scrivimi — Sole mio — Strada del bosco — Serenata de Toselli — Maria, Mari — Core ingrato — Parlami d'amore — Torna a Surriento.

EDMUND ROSS

LLS-1.006 — Ritmos latino-americanos: — Samba, samba — La Comparsa — Mondongo — Paraquedista — Congo — Ganding — Tico tico no fubá — Cumaná.

TITO GOBBI

LPM-3090 — Música italiana: — Torna — Música proibitá — Take the sun — Dicitencello vuie — La montanara — Gamme sunna cu'tte — Occhi di fata — A Vucchella.

YMA SUMAC

L-423 — 8 canções incaicas.
H-244 — Voice of Xtabay.
L-299 — Lenda da virgem do sol.

CARLOS GARDEL

BKL-3027 — Recordações: Volver — Lejana tierra mia — Amores de estudiante — Cuesta abajo — Criollita decí que si — Sus ojos se cerraron — Volvió una noche — Rubias de Nueva York.

Álbuns para discos de várias marcas, a partir de Cr$ 40,00.

MÚSICA AMERICANA

HARRY JAMES

CL-6088 — Flash — Back Beat Boogie — Feet Draggin' Blues — Cross Country Jump — Record Session — Sharp as a Tack — Jeffrie's Blues — Grazy Rhythm.

FRANKIE CARLE

BKL-3011 — Solo c|piano e ritmo: — For me and my gal — You were meant for me — Sweethearts on parade — You and I — Two hearts in three quarter time — Side by side — I don't want to walk without you — Girls is you, boy is me.

ETHEL SMITH

DL-5124 — Órgão c|Bando Carioca: — Mambo Jambo — Cuban cutie — The green cackatoo — Blame on the samba — La bamba de Vera Cruz — Tic-toc rhumba — The samba polka — Catana.

DL-5327 — Sleigh ride — The galloping comedians — The third man theme — The Cafe Mozart waltz — Fiddle-faddle — By the waters of Minnetonka — Maple leaf rag — Steamboat rag.

CARMEN CAVALARO

LTS-23006 — I'll see you in my dreams — A dream — Girl of my dreams — I dream too much — The sweetheart of Sigma Chi — Liebestraum — Good night sweetheart.

DL-5199 — Love your magic spell is everywhere — I love you — So in love — Sweetheart of my dreams — Will you remember? — Let me call you sweetheart — Ps. I love you — Stay as sweet as you are.

QUINTETO GEORGE SHEARING

LES-26007 — My silent love — Midnight mood — If you were the only girl in the world — Mineration — I'll never smile again — They all laughed — We'll be together again — Loose leaf.

TRIO KING COLE

SLP-2006 — Lost april — Too young — Unforggttable — Mona Lisa — For sentimental reasons — Red sails in the sunset — Portait of Jenny — what'll I do.

FREDDY GARDNER

CL-6210 — Saxofone: — I'm in the mood for love — Valse vanite — These foolish things — Roses of Picardy — Body and soul — I only have eyes for you — Yime on my hands — The gates of Paradise.

DINO OLIVIERI

LPT-3044 — Orquestra e órgão Hamond: — Flight of the mosquito Enslaved by a dream — Wicked woman — A romantic adventure — Holiday for strings — Night an day — Begin the beguine — A letter in blue.

ARTIE SHAW

LPT-28 — Indian love call — What is this thing called love? — Softly, as in a morning sunrise — Rosalie The donkey serenade — Carioca.

ÓPERAS (completas)

VERDI

RIGOLETTO — Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nan Merriman. RCA-Victor., orch., dir. Renato Rellini. Robert Shaw Chorale.

AIDA — Gigli, Gino Bechi, Maria Hudder, Ebe Stignani, Maria Caniglia, Italo Tajo, Tancredi Pasero, Adello Zagonara. Chorus and Orch. of the Opera House, Rome. Dir. Tullio Serafin.

MACBETH — The Vienna State Opera; Elisabeth Hongen, Metropolitan Opera Star; Karl Bohm dir. the Vienna Philharmonic Orch.

PUCCINI

TOSCA — Renata Tebaldi, Giuseppe Campora, Enzo Mascherini, Dario Caselli, Fernando Corena, Piero di Palma, Gianfranco Volante, Antonio Sachetti. Chorus and Orch. of L'Accademia di Santa Cecilia, Rome. Dir. Alberto Erede.

MADAME BUTTERFLY — Eleanor Steber, Richard Tucker, Giuseppe Valdendo, Jean Madeira, Alessio de Paolis, George Cehanovsky, Melchiore Luise, Thelma Votipka, John Baker. Chorus and Orch. of the Metropolitan Opera Association. Dir. Max Rudolf.

WEBER

Oberon (1826). Chorus of Suddeustcher Rundfunk e Symphony Orch. of Suddeutscher Rundfunk Dir. Hans Muelle-Kray.

BIZET

LES PECHEURS DE PERLES — Soloists, Chorus and Paris Philharmonis Orch. Dir. Rene Leibowitz.

GOUNOD

FAUST — The Royal Philharmonic Orch. e Chorus, dir. Sir Thomas Beecham.

MOUSSORGSKY

BORIS GODOUNOFF — Orch. National de La Radiodiffusion Française. Dir. Issay Dobrowen.

MOZART

THE MARIAGE OF FIGARO — Glyndebourne Festival Opera Company. Dir. Fritz Busch.

GIORDANO

ANDREA CHENIER — Renata Tebaldi e José Sole. Orch. of Radio Italiana, Turin, and the Cetra Chorus, dr. Arturo Basile.

TCHAIKOVSKY

EUGENE ONEGIN — The State Orch. Dir. A.S.H. Mehlik-Pashayev.

DONIZETTI

LUCIA DI LAMMERMOUR.

MASSENET

THAIS — Chorus and Orch. Theatre National de L'Opera de Paris. Dir. George Sebastian.

PONCHIELLI

LAGIOCONDA — Anita Carridori, Miriam Pirazzini, Giuseppe Campora, Anselmo Colzani, Fernando Corena. Professori di Orch. and Artisti del Choro of La Scala. Dir. La Rosa Parodi.

ROSSINI

THE BARBER OF SEVILLE — Mercedes Capsir, Riccardo Stacchiari, Dino Borgioli, with Supporting Cast and Chorus, and the Milan Symphony Orch. Dir. Cav. Lorenzo Molagoli.

WAGNER

PARSIFAL — Bayreuth Festival Orch. and Chorus, dir. Hans Knappertsbusch.

HUGO WOLF

DER CORREGIDOR — Chorus of the Dresden State Opera, Saxon State Orch. Dir. Karl Elmendorff.

OPERETAS

JOHANN STRAUSS, Jr

LM-1114 — Die Fledermaus.

FRANZ LEHARS

ML-4666 — The Merry Widow. Doroty Kirsten, Robert Rousenville. Orch. dir. por Goddard Lieberson.

LLC-5013 — Franz Lehar regendo a orq. Tonhalle, de Zurich: Ouro e Prata, Conde de Luxemburgo, Eva, Amor Cigano, Viúva Alegre, Apenas um sonho de felicidade.

LLP-219 — Der Zarewitsch. Tonhalle Orch. and Opera Chorus (Zurich). Dir. Victor Reinshagen.

LLC-5034 — A Viúva Alegre. Orq. Tonhalle e o Côro do Teatro Estadual de Zurique. Dir. Victor Reinshagen.

GEORGE FEYER

PIANO COM RITMO

SLP-4001 — Ecos de Paris: — Lavie en rose — Trois cloches — Avril au Portugal — La mer — Domino — Je n'en connais pas la fin — Darling — Je vous aime beaucoup — Mon homme — Aloutte — Sur le pont d'Avignon — C'est ci bon — Feuilles mortes — Clopin — La ronde — La Seine — Pigalle — J'attendrai — Vous qui passez — Valentinne — Paris je t'aime.

VX-670 — Ecos da América Latina: — Malagueña — Simoney — La Cumparsita — Anna — Quizás, quizás — Granada — Noche de ronda — Brazil — Cavaquinho — El choclo — Linda mujer — El maniseso — Solamente una vez — Jarabe tapatio Cielito lindo — Ojos verdes — Mambo jambo — Tico-tico.

SLP-4004 — Ecos da Broadway: — Broadway melody — Manhatan — Make believe — Singing in the rain — Stardust — Blue room — Tea for two — Susie — Give my regards to Broadway — Summertime — I love Paris — September song — Wonderful guy — Nola — A pretty girl is like a melody — Whispering — I got rhythm — Lullaby of Broadway — Broadway melody.

SLP-4002 — Ecos de Viena: — Viena, city of my freams — When the lilac blooms again — Emperor waltz — Sprong time in Viena — Deuthchmeister-March — Wiener Madlin — Rosenkavalier waltz — Ich mocht wieder einmal grinzing sein — Gyipsy baron waltz — Fiakerlied — Das muss ein Stuck vom himmel sein — Radetzky march — Voices of spring — Schubert melody — Nur einmal — Fledermaus fantasie.

DIVERSOS

ESTUDOS DE CHOPIN, com Brailowsky ao piano; e Estudos Sinfônicos op. 13, de SCHUMANN. Completos.

NOCTURNES (COMPLETOS) — Rubinstein ao piano — LM-6005.

BACH

LM-6100 — Mass in B Minor (completo) Robert Shaw dir. The RCA-Victor Chorale and Orch.

BEETHOVEN

LM-6013 — Missa Solene. Toscanini.

TCHAIKOVSKY

URLP-605 — Swan Lake, ballet, op. 20. Orch. of the National Theatre de Prague.

GLENN MILLER

LPT-16 — One o'clock jump — Going home — St. Luis blues — Tiger rag — Evervody loves my baby — Jersey bounce — Georgia and my mind — My blue heaven.

LES BAXTER

H-288 — Le sacre du sauvage. — Sôbre temas das ilhas do sul.
H-474 — Pensando em você — Uma série de melodias românticas.

RAY MARTIN

LDS-20005 — The marching strings — The woodpeckers waltz — Blue tango — Waltzing bugle boy — Varadero — Begorrah — Belle of the ball — Lazy cowboy — Serenade to Eileen — Under Paris skies.

TRIO FRANK PETTY

LEC-26701 — Seleções musicais.

JERRY GRAY

LTS-23007 — In the mood — A string of pearls — Night and day Waht is this thing called love? — Dancing in the dark — Smok gets in your eyes — Desert serenade. — Minueto en sol.

AL ALBERTS

LTS-23018 — Squeeze me — Heart and soul — My devotion — I'll never smile again — Tipitin — Heaven can wait — La Rosita — Take me in your arms.

ART VAN DAMME

L-300 — Coquetel dansante.

TRIO FRANK PETTY

E-188 — Sweethearts on parade: — Sugar — Emaline — Marie — Liza — Rosetta — Louise — Margie — Sweethearts on parade.

ARTHUR SMITH

LES-26006 — Guitar boogie — Boomerang — Banjo boogie — Mountain be bop — Mandolin boogie — 12th street rag — Banjo rag.

CANTO

PEGGY LEE

LTS-23016 — Black coffee — I've got you under my skin — Easy living — My hearts belongs to daddy — A woman alone with the blues — I didn't know what time it was — When the world was young — Love me or leave me.

JO STAFORD

H-157 — Seleções de Cole Porter.
H-75 — Canções folclóricas americanas.

JANE FROMAN

L-309 — Meu coração canta (do filme do mesmo nome).

Agulhas de diversas marcas e óleo para discos.

MÚSICA FRANCESA

LUCIENNE DELYLE

VL-4000 — Celui que j'attends — Ça nous est arrivé — Quand il sourit — José le Caravanier — Mes tristes amours — Ça marche — Et la vie est em fête — Va, mon ami, va.

MAURICE CHEVALIER

VL-3100 — J'ai fixé mon couer — L'objet — Paris a ses 2000 ans — Mais qui est-ce? — Peintre en bâtiment — A la française — Vieux cabot.

JACQUELINE FRANÇOIS

VL-3170 — Padam-padam- — La province et mon coeur — Là bas — Pluie d'etoilles — C'est pour moi qu'aujourd'hui — Tu ne peux pas te figurer — Tant, tan de femmes-Pour um oui, por un non.

LINE RENAUD

VL-3200 — Ma cabane au Canada — Le jupon de Lison — Mon petit bonhomme de chemin — Tango bleu — La petite amazone — Le complet gris — Ni pourquoi, nim comment — Ou vas-tu Basile?

DANNY DAUBERSON

SPL-1001 — A quoi bon t'en aller — Un mendiant qui chante — Est-ce ma faute? — Ferme tes yeux — Celui que j'attends — Flaner tous les deux — Valse triste.

MÚSICA NACIONAL

SEVERINO ARAUJO

LP-P-3 — Prefixo — Brincando com o trombone — Meiguice — Uma coisa diferente — Não ponha a mão — Chorinho na gafieira — Não tem solução — Tema lógico.

ERNESTO NAZARETH

LP-V-2 — Radamés Gnatali, solista, com orquestra: — Expansiva — Tenebroso — Ameno resedá — Odeon — Fonfon — Apanhei-te cavaquinho — Confidências — Batuque.

NOEL ROSA

LPP-8 — Canta ARACY DE ALMEIDA: — Feitiço da Vila — P'ra que mentir? — Último desejo — Silêncio de um minuto — X do problema — Conversa de botequim — Não tem tradução — Palpite infeliz.

0001-V — Canta MARILIA BATISTA: — Feitiço da oração — Até amanhã — Quando o samba acabou — P'ra esquecer — Com que roupa? — Quem ri melhor — Pela primeira vez — Dama do cabaret.

MARY GONÇALVES

SLP-1009 — Podem falar — Duvidando — O que é o amor — Tédio — Estamos sós — Não vá agora — Escuta — Dentro da noite.

ANGELA MARIA

CLP-3000 — Escuta — Sempre tu — Talvez seja você — Foi um sonho — Coisas do passado — Rua sem sol — Caminhos diversos — Acôrdes que choram.

ORLANDO SILVA —

MV-001 — Terra sêca — Risque — Tu — Faceira — Por causa dessa cabôca — Inquietação — Caco Velho — Trapo de gente.

CONJUNTO GAÚCHO

0005 — Balaio — Tatú — Negrinho do pastoreio — Me dá um mate — Chirimindé — Amargo — Carreteiro — Rancheira da Carreirinha.

DICK FARNEY

LP-P-2 — Você se lembra? — Grande verdade — Canção do mar — Outra vez — You go to my head — How deep is the ocean — She's funny that way — These foolish things remind me of you.

NACIONAIS — SUCESSOS DO MOMENTO

Pasito tum-tum — Dançando com você — Luvas de veludo — Sinceridade — Recusa — Carlos Gardel — Xote das meninas — Violetas imperiais — Pretena — Canário triste — Lata velha — Contigo — Rio e amor — Três moedas na fonte (do filme «A fonte do desejo» — Estudante — Cerezo rosa — Quasi — 17 do corrente — Mãe solteira — Maxixe das flores — Adeus Copacabana — Leviana — Beijo nos olhos — Desejo — Piano maluco — Balada ouro negro — Gosto de você — Carnavalito — Maré baixa.

MUSICA DE CARNAVAL — O maior espetáculo da terra (Roberto Paiva) — Ressaca (Zé e Lilita) — Destruiram o morro (Zé e Zilda) — O maior sou eu (Risadinha) — Império do samba (Côro Odeon) — Casado fala pouco (Risadinha) — Eu vou partir (Geraldo Pereira) — Mil mulheres (Caubi Peixoto) — Nunca mais (Gilberto Alves) — Marcha do gari (Ruy Rey) — Timidez (Raul Moreno) — Tentação (Moreira da Silva).

FADOS

AMALIA RODRIGUES: — A tendinha — Ave Maria fadista — Baião de Ana — Fado Hilário — Al Mouraria — Primavera — Mouraria — Fado do ciúme — Passei por você — Dá-me um beijo.

MANUEL MONTEIRO — Uma casa portuguêsa — Rosas de Portugal — Portugal pequenino — Rio de Janeiro — Cantiga da rua — Marinha — Madragoa.

FADOS DIVERSOS — Perseguição — Pode ser mentira — Teus olhos negros — Mãe preta — Ave de Fátima — Fado do marujo — Corridinho 1950 — Ai Portugal — Sabe a Maria — Mondengo — Canção do pescador — Quatro palavras — A Rosinha dos limões — Cartas de amor — Colete encarnado — Tudo isto é fado — Casinha branca — Fado Eugênia Câmara — Por ciúme — Uma carta de amor — Fonte das sete bicas.

HISTÓRIAS INFANTÍS

Cidade fantasma — Bela adormecida — Os três porquinhos — João teimoso — Os 4 heróis — Moura torta — A formiguinha — A galinha dos ovos de ouro — Os 2 corcundas — A baratinha — Robin Hood — Peter Pan — 4 histórias infantis — Cantigas de roda — Banca de neve — Pinochio — Album de histórias infantis — O cavalinho e o urso.

MÚSICA ESPANHOLA

PLP-3 ELIA Y PALOMA FLETA —

El Chacacha Del Tren — Maria La O — Barquita de Vela Vela — Sin Palabras — Ya se que tienes novia — Penjamo — Te quiero mas que nunca — Maria Soledad. Daniel Monterio y su Orq. Del Teatro Albeniz De Madrid.

PLP-1 — MELODIAS ESPAÑOLAS — El Trompeta Flamenco — Ay Portugal — Bolero en Aragon — Mi Pueblerina — España de Mis Amores — Ay Granada! Maruxa, Ay Maruxiña — Toros en España. Luis Araque con su Orquestra Española de Baile.

PLP-5 — CANCIONES DE LAS ISLAS CANARIAS — Luis Araque and his piano... with Los Huaracheros.

LDC-20500 — JOIAS DE ESPANHA — «La Revoltosa» — R. CHAPI — (Prelúdio) — «Maruxa» — A. VIVES (Intermezzo) — «La Boda de Luiz Alonso» — J. JIMENEZ (Intermezzo) — «La Leyenda Del Beso» — SOUTULLO-VERT (Intermezzo) — Orq. Sinfônica do Teatro Colon de Buenos Aires. — Dir. Guillermo Cases.

LEC-26700 — GRANADOS: 3 danças espanholas — TURINA: danças fantásticas. — Wilhelm Schuechter regendo a «Philharmonia Orch.».

VALSAS

JOHANN STRAUSS

—LLC-5005 — Album da valsas de Strauss — DANÚBIO AZUL — VOZES DA PRIMAVERA — ROSAS DO SUL — ANDORINHAS DA AUSTRIA — MIL E UMA NOITES — VALSA DO TESOURO — VALSA DO IMPERADOR — VINHO, MULHER E CANTO — ACELERAÇÕES — CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA — JORNAIS DA MANHÃ — TU E TU. — Mantovani e sua Orq.

UR-RS-7-21 — Favorite Strauss Waltzes and Overtures — WALDMEISTER — FLEDERMAUS — GYPSY BARON — BLUE DANUBE — VOICES OF SPRING — ARTISTS' LIFE — Vienna Philharmonic Orch. — Dir. Karl Boehm — Symphony Orch. of Radio Leipzig — Dir. Hermann Abendroth and Herbert Kegel.

LBC-1008 — Music of Johonn Strauss — ROSES FROM THE SOUTH — MORNING PAPERS — MUSIC OF THE SPHERES — VOICES OF SPRING — THE BLUE DANUBE — PIZZICATO POLKA — TRITSCH-TRATSCH POLKA — Vienna Philharmonic — Dir. Karl Boehm and «George Szell».

RL-3020 — Miniatures by Johann Strauss — SERAIL-TANZE — EXPLOSIONS POLKA — ELECTROPOFOR POLKA FESTIVAL — QUADRILLE — PAROXYSMEN WALZER — MOTOREN WALZER — BALLG'SCHICHTEN WALZER — TELEGRAPHISCHE DEPESCHEN — CHAMPGNES POLKA —SCHNELLPOST POLKA. — Columbia Broadcasting Symphony — Dir. Howard Barlow.

MÚSICA CIGANA

ANTAL COCZE

WL—3015 — Gren portal — Lover's promise — On lake Balaton — Racoczi Berczeniy — My house afire — The great bear — Shepherd's song — Happy tunes — Dream love — The happy hobo.

WL—3010 — Transylvaian dance — Sad hungarian song — Skerbian danc — Hora Stacatto — Czardas —Hungarian song and dance — Magyar danc.

WL—3004 — Roumaninan dance — Hungarian song — Dances from Transylvania — Poszth melody.

WL— 3002 — Dances from Hungrary — Gypsy song — Czardas — Gypsy song-Hungarian dance.

Toca-discos da marca "WEBCOR", último modêlo.

MÚSICA REPOUSANTE

CL—532 — Orq. Columbia-Al Godman e sua orquestra — Sonny Kends e sua orquestra-Meyer Davis — Executando: — Star dust — Three o'clock — Serenade — The skaters-Pále moon — Sari — Without a song — Carmen Sylvia — By the waters of minnetonka — Estrellita — You and you — Traumerei.

CL—518 — Al Godman — Meyer Davis — Orq. Columbia — Oscar Strauss — Executam: One alone — Time on my hands — When a girl becomes a woman — Estudiantina — Deep in my heart, dear — Minueto — Waltz dream — Nocturnal piece — Merry widow — Will you remember.

XAVIER CUGAT

CL—515 — Play, fiddiel, play — Spanish dance — Palabras de mujer — Tell me why — On a island with you — Danse arabe — Intermezzo — Francesca — Temptation — Jesuita — Adios, mariquita linda — greek bolero.

MÚSICA MELODIOSA

PAUL WESTON

H—153 — Everything I have is yours — Sleepy time gal — April in Paris — My romance — Poor — Orchids in the moonlight — Gone with the wind — Time on my hands.

CL—6191 — Under a blanket of blue — My silent love — When your lover is gone — Stardust — Then I'll be tired of you — Yesterdays — Moon song — Among my souvenirs —

H—195 — Música melódica, várias peças.

H—22 — Assim bate meu coração — Se eu amasse outra vez — Chuva — Sem destino — Não me culpe — Disposto para amar — Meu ceu azul.

PERCY FARTH

CL—526 — While you are young — Caroussel waltz — I'll take romance — Invitation — Easy to love — One — night of love — The that I marry — Valse Huguette — Caress — If I loved you — Beautiful love.

MORTON GOULD

ML—4218 — Cowboy rhapsody — American salute — Go down Moses — Sometimes I Feel like a motherless child — New China March — Red Cavalry March.

ML—4134 — Temptation-Speak how — Dancing in the dark — Besame mucho — That old black magic — I get a kick out of you — The very thought of you.

ML—2190 — España Cañi — Pavana — The donkey serenade — Dark Eeyes — When or when — Ay, ay, ay.

DIVERSOS

LUIZ ARCARAZ — BKL—3028

Música para dançar: All things you are — Moonlighy on the Ganges — Once in a while — Concêrto de Varsovia — September song — Dinah — Moon of Manakoora — Tabu.

ALFRED NEWMANN

MGMH—25093 — None but the lonely heart — Elegie — Drink to me only with thine eyes — Ave Maria — Street Scene — How green was my valley — Beau soir — Intermezzo.

CANTO

LES—26009 — Seleções de «Rose Marie»: — The right place for a girl — Free to be free — Love and kisses — Indian love call — Rose Marie — I'm a mountie who never got his man — I have the love — Mounties. Cantam: Ann Blyth, Howard Keel — Fernando Lamas, Bert Lahr, Marjorie Main.

LES—26011 — BARCO DAS ILUSÕES — Cantam: Kathryn Grayson, Ava Gardner, Howard Keel, Willima Warfield.

KATHRYN GRAYSON

BBL—3001 — Seleções do filme «Gloriosa Consagração». — Remember — A Boêmia — Time on my hands — Ciribiribin — Romeu e Julieta — Bodas de Figaro — Fausto — Oh me — The kiss waltz.

Recebemos a famosa agulha permanente "FIDELITONE MASTER".

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

CAPITAIS ESTRANGEIROS

A documentação estatística do nosso suplemento de hoje versa sôbre investimentos de capital estrangeiro efetuados nos últimos anos, no Brasil. Baseamo-nos, fundamentalmente, no relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e em estatísticas elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas. A matéria de alicerce é, bem entendido, o balanço de pagamentos do nosso país.

Procuramos avaliar, inicialmente, a quantos por cento da renda nacional brasileira equivaleram os investimentos de capital estrangeiros aqui realizados desde 1939, pois nos movia a impressão de que ao extraordinário incremento da renda, que houve a partir dessa data muito tivessem contribuído tais investimentos.

Os resultados foram surpreendentes, porquanto o saldo da conta de entrada de capital estrangeiro a longo prazo foi exatamente de 97 milhões de dólares, no período 1939-52, que tivemos presente. E essa soma corresponde a ... 0,05%, (menos de um por mil), do total da renda nacional convertido em dólares e aos preços de 1952, em todos êsses anos.

Entretanto, comprou o Brasil determinadas empresas pertencentes a estrangeiros, tendo despendido nesse cometimento cêrca de 84 milhões de dólares. E seguiram para o exterior, sob a forma de remessas de juros e dividendos de firmas estrangeiras aqui instaladas, nada menos de 807 milhões de dólares, ou seja, 0,4% do montante da renda nacional em 1939-52. Nesta última cifra estão incluídos os dividendos das companhias estrangeiras já existentes no país antes de 1939.

Tão flagrante desequilíbrio vem revelar, em suma, que é maior a saída de capitais, devido aos investimentos efetuados no Brasil por cidadãos de outros países, do que a entrada de novos fundos de investimento provenientes do exterior. O fato, por certo, causará admiração. Ainda mais quando nos ocorre que nosso país conseguiu, fazer crescer a renda real, entre 1939 e 1952, em 92%, à custa dos seus próprios capitais, como se conclui, tendo ainda de enfrentar um «deficit» de divisas para pagar os dividendos de «capitais estrangeiros» avaliado em 794 milhões de dólares, nesses 13 anos.

Em moeda nacional, o «deficit» resultante dos movimentos de entrada de capital menos as rendas de investimentos foi de 16,5 biliões de cruzeiros (1941-52). Essas diferenças têm-se agravado últimamente, devido à retração dos investidores, por um lado, e aos excelentes lucros que se auferem no Brasil, por outro, com o resultado de que, sòmente em 1950, o balanço de pagamentos mostra que tivemos de remeter ao estrangeiro mais 1.377 milhões do que recebemos; em 1951 remetemos 1.757 milhões, em 1952, 513 milhões e em 1953, 1527 milhões.

E note-se que êstes dados dizem respeito apenas ao mercado oficial de divisas. Bem os podemos multiplicar por dois, para traduzir a realidade, já que segundo o último relatório do Banco do Brasil, as transações (e o «deficit»!) no mercado livre foram ainda superiores às do mercado oficial. Em 1953, a diferença total para menos, na conta de capitais satisfeita pelo Brasil, alcançou .. 3.100 milhões de cruzeiros.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de Janeiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Observações ruralistas -- XI

RIQUEZAS MINERAIS

Costa Porto

(Ministro da Agricultura)

REUNIU-SE, recentemente, no Recife, um Congresso de Geologia e seus integrantes acentuaram, entre outras conclusões, a necessidade imperiosa de que seja criado, quanto antes, o Ministério de Minas e Energia.

Em tese, concordo com os congressistas, Ministério ou outra qualquer coisa, o nome pouco importa. O que me parece fundamental é que o setor de minas e energia seja, quanto antes, destacado do Ministério da Agricultura, dando-se-lhes os meios necessários para promover uma imediata revolução em nossa economia. O que ocorre com o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério é alarmante.

Órgão a que estão afetas as mais altas tarefas, o certo é que se acha de todo incapacitado para levar a têrmo sua finalidade. Pode-se dizer que os maiores nomes da ciência brasileira em geologia e minas saíram ou passaram pela Praia Vermelha. Mas, no curso em que vão as coisas, o D.N.P.M. fechará as portas por falta de técnicos. Por ali estão ficando sòmente velhos servidores, sôbre quem o amor à Casa amiga exerce uma ação de fixação tremenda: a Praia Vermelha é, para êles, uma família, um lar, uma segunda vida. Há poucos engenheiros de minas, porque a Escola de Ouro Prêto, severa e rigorosa, solta poucos profissionais anualmente. E quando concluem o curso, o Ministério lhes paga uma miséria. De tôda parte recebo apelos dos governadores no sentido de que o D.N.P.M. lhes enviem técnicos para orientar trabalhos de mineração. Falo ao dr. Avelino e êle me responde acabrunhado: "Não tenho ninguém."

Material especializado também nos falta. O aparelhamento técnico é importado e custa os olhos da cara. Os governadores do Ceará, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco me reclamam laboratórios do D.N.P.M. naquelas unidades e eu não posso, sequer, aparelhar convenientemente o de Campina Grande, onde rareiam os técnicos e não há material. E, não tenhamos ilusões, a mineração é uma das nossas grandes esperanças de recuperação econômica. Vamos deixar de lado esta toleima de andar procurando saber o que é "maior", se a indústria, se a agricultura, se a pecuária, se a mineração, como se fazia nas velhas escolas, com os debates sôbre quem era maior: César ou Alexandre, Napoleão ou Aníbal. Tudo é grande, tudo é útil.

No Nordeste, por exemplo, a mineração é uma das fontes maiores de riqueza. Agora mesmo, o D.N.P.M. me apresenta um mapa de estudos ligeiros, levados a efeito no Rio Grande do Norte: posso adiantar que a menor riqueza ali, é, exagerando um pouco, monazita e tório... Esta riqueza em parte está abandonada, e em parte está sendo estragada, mercê de processos de exploração rotineiros e precários. E uma das causas é porque o D.N.P.M. está entregue à própria sorte. Seu período áureo parece-me ter sido a administração Juarez Távora, de resto o período áureo de todo o Ministério. Aos poucos foi perdendo seu vigor e uma das providências mais urgentes consiste em revitalizá-lo. O govêrno que ousar meter ombros a esta emprêsa terá prestado benefício imenso ao país.

DERAM OS POÇOS DE PETRÓLEO DA BAHIA CÊRCA DE 4 MILHÕES DE BARRIS

Uma das perfurações atinge a 2.922 metros — Intenso estudo geológico da região

NO Recôncavo baiano foram postos a produzir pelo Conselho Nacional do Petróleo, 10 campos, de óleo e gás, dos quais 7 possuem comprovada importância comercial. Desenvolvem-se intensamente ali os estudos de estrutura geológica, com o propósito de se chegar à seleção de locais para a abertura de poços pioneiros.

A produção, que tem crescido de mês a mês, de modo apreciável, atingiu, em outubro, 111.000 barris. Segundo dados oficiais, os campos petrolíferos da Bahia apresentam hoje um quadro que se modifica no sentido da maior produção.

Até 30 de setembro de 1954 haviam sido perfurados 309.661 metros. O poço mais profundo é o de abreviatura RT-1 Ba., situado em Restinga, com 2.921,00 metros.

Os campos da Bahia contavam até aquela data com 251 poços produtores de óleo, 30 de gás, 109 secos, 2 com água e 5 abandonados, com o total de 397. Em perfuração, 11.

Os campos produziram, até 30 de setembro de 1954, 3.950.747 barris de petróleo bruto (barril de petróleo = 159 litros). A produção acumulada, por campo, em barris, foi a seguinte:

Candeias	3.261.709
D. João	303.923
Itaparica	172.275
Lobato-Joanes	82.008
Aratu	57.370
Paramirim	71.208
Água Grande	1.628
Pitanga	411
Pedras	125
TOTAL	3.950.747

A produção acumulada de gás natural dos campos de Lobato, Candeias, Aratu, Pitanga, Itaparica, Água Grande e Mata de São João até 31 de julho de 1954, foi de 105.661.905 metros cúbicos.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Bebem mais café os alemães

Ocupa a Alemanha Ocidental o terceiro lugar no mundo, como mercado consumidor — Participação preponderante da América Latina nas vendas de café

OCUPANDO já o terceiro pôsto na lista dos consumidores, a Alemanha surge neste após guerra como um excepcional mercado para o café. Em 1954, suas compras oscilaram entre 1,6 e 1,7 milhões de sacas, tudo levando a crer que atinja em breve os 3 milhões — nível das importações regulares de antes da guerra.

Após o armistício, a dificuldade na obtenção de divisas impediu que as compras alemãs atingissem o volume que se desejava. Entretanto, com o acúmulo das reservas em divisas e em ouro, foram revogadas determinadas restrições, dando aos importadores quase absoluta liberdade de comércio.

A América Latina participou nas vendas de café à Alemanha (Ocidental) com as seguintes percentagens:

1948	81%
1949	88%
1950	55%
1951	75%
1952	78%
1953	81%

Espera-se que a partir de abril aumente o volume de compras da Alemanha, eliminadas que sejam ainda certas restrições que perduram internamente. Merece, porém, salientar que nesses dados não se inclui a Alemanha Oriental, mercado de 18 milhões de pessoas, cujo consumo é pràticamente nulo, em virtude das limitações externas (como no caso do Brasil). Eliminadas as barreiras ao livre comércio, e reunindo-se o consumo da Alemanha Ocidental e Oriental, não vacilamos em declarar que ultrapassaria de muito a casa dos 3 milhões de sacas.

Deve-se notar ainda, como observa Heinrich Christen no «Die Welt», que na Alemanha Ocidental «ainda há vastas camadas populacionais que hoje em dia ainda não dispõem dos meios financeiros para beberem café com certa regularidade, por um lado porque o preço é relativamente elevado e, pelo outro, porque a capacidade de compra destas camadas ainda se esgota, quase por completo, na aquisição de móveis e artigos semelhantes, perdidos durante e depois da guerra».

Projetado para produzir 2.500.000 kws. o sistema hidrelétrico de Paulo Afonso

Apenas o elo de uma cadeia de usinas interligadas, o conjunto que será inaugurado no próximo dia 15, prevendo-se para o futuro o aproveitamento de energia em Itaparica e Piranhas

Concessão que abrange um círculo de 450 quilômetros em tôrno de Paulo Afonso — 347 municípios com uma população de 11 milhões de habitantes serão servidos de energia — Abrem-se as mais amplas perspectivas para o desenvolvimento econômico do Nordeste

Sistema de transmissão da usina de Paulo Afonso, com duas linhas iniciais de 220 KV e 66 KV, em direção a Recife e Salvador.

Vista parcial da bacia de decantação da usina de Paulo Afonso, vendo-se a tomada d'água e a subestação elevadora

A USINA Hidrelétrica de Paulo Afonso (cuja inauguração será realizada no dia 15 do corrente) é um dos mais grandiosos empreendimentos no gênero, já idealizados e executados no mundo inteiro. A usina, que entrará em funcionamento com dois grupos geradores de 60.000 Kws cada um, foi projetada para atingir a capacidade máxima de 1.000.000 de Kws. Paulo Afonso é, todavia, apenas o elo de uma cadeia de usinas interligadas, pois no futuro serão construídas mais duas, uma em Itaparica e outra próximo a Piranhas. No conjunto, essas três hidrelétricas inundarão o Nordeste de energia, num total de 2.500.000 Kws.

Irradiação num círculo de 450 quilômetros

A CHESF, destinada a realizar o aproveitamento hidráulico do trecho do rio São Francisco compreendido entre Juazeiro e Piranhas (Marechal Floriano), a começar pelo da cachoeira de Paulo Afonso, foi fundada com base em três diplomas legais de 1945: o primeiro, autorizando a sua fundação; o segundo, abrindo um crédito especial para subscrição de ações pelo Tesouro Nacional; e o terceiro, outorgando a concessão de aproveitamento hidráulico e de fornecimento de energia num círculo de 450 quilômetros em tôrno de Paulo Afonso.

Aspectos do financiamento

Em dezembro de 1945, o então presidente Eurico Dutra abriu a subscrição pública das ações preferenciais da Cia., as quais foram tomadas pelos governos dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, pelos prefeitos dêsses Estados e da Paraíba, por bancos, instituições e pessoas físicas diversas e por institutos federais de assistência e previdência social.

Subscrito todo o capital inicial, metade em ações ordinárias, pela União, e metade em ações preferenciais, pelo público, procedeu-se ao depósito no Banco do Brasil de 10% (40 milhões de cruzeiros). A parte da União no capital da CHESF, em virtude de lei, foi posteriormente aumentada para 600 milhões de cruzeiros, o que elevou o referido capital a 800 milhões. Para compra de maquinário no estrangeiro, obteve ainda a Cia., com garantia da União, um empréstimo no Banco Internacional de 15 milhões de dólares. Cumpre também salientar que a CHESF está recebendo da União, por conta de partes beneficiárias que lhe vai entregar, um adiantamento de 300 milhões de cruzeiros.

Perspectivas econômicas

A criação da CHESF possibilita o estabelecimento de importantes indústrias naquela região, onde a energia será mais barata, e o São Francisco se constitui numa garantia de suprimento abundante de água. A zona de concessão da Cia. compreende uma área que soma 347 municípios, situados em oito Estados: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, notando-se que 90% dessa área acha-se situada no chamado Polígono das Sêcas. De acôrdo com o recenseamento de 1950, é de aproximadamente 11 milhões de habitantes a população da zona, representando cêrca de 21% da população total do Brasil. A expansão do uso da energia elétrica em empreendimentos econômicos de natureza agrícola e industrial conduzirá, inevitàvelmente, o progresso para o interior do Nordeste, em ritmo acelerado onde é muito menor a concentração de massa populacional.

Dados gerais

1) — O fornecimento de energia será feito pela CHESF aos fornecedores locais, tendo as tarifas sido já estabelecidas, a título precário, pelo Ministério da Agricultura. Só caberá à CHESF fazer fornecimento direto aos consumidores, onde não houver distribuidores.

2) — Como ponto de atração turística, Paulo Afonso poderá se converter numa apreciável fonte de divisas para o país. Por falta de verba, foi paralisada em 1950 a construção de um hotel naquele local.

3) — O terceiro grupo gerador de Paulo Afonso, já em montagem, começará a funcionar em março próximo, com capacidade de 60.000 Kws. Para o programa de expansão da usina, incluindo outras obras, acha-se a CHESF em negociações com o Banco Internacional, para a obtenção de novo empréstimo, da ordem de 8,5 milhões de dólares.

4) — A galeria subterrânea de Paulo Afonso, onde se instalou a casa de máquinas, foi tôda cavada em rocha granítica, numa caverna de 60 metros de comprimento por 46 de largura e 30 de altura. Corresponde, comparativamente, a um edifício subterrâneo de 10 andares, encravado no seio da rocha.

5) — Uma das principais dificuldades encontradas para a construção da barragem foi o fechamento do rio, no braço principal. O trabalho foi executado em três etapas, de acôrdo com projeto nacional, contra o ponto de vista de técnicos do Banco Internacional e da «International Engineering Cº», que o consideravam impraticável.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Recebemos 97 milhões de dólares de capitais estrangeiros, mas remetemos para o exterior 807 milhões como renda dêsses investimentos

Prova o nosso balanço de pagamentos que é altamente deficitária a movimentação de capitais estrangeiros — Insignificante volume dos investimentos realizados por êsses capitais no Brasil, desde 1939 — Corresponderam a 0,05% da renda nacional

A INTERPRETAÇÃO dos quadros estatísticos que a seguir publicamos é feita no comentário dêste suplemento de «Economia & Finanças», para o qual dirigimos especialmente a atenção do leitor. Dizem respeito os quadros ao movimento de capitais estrangeiros para o Brasil e à remessa para o exterior dos juros e dividendos dêsses capitais, bem como de capitais já instalados entre nós, antes de 1939, que adotamos como ano de base para nosso cálculo.

No primeiro quadro está indicado a quantos por cento da renda nacional do Brasil corresponderam, no período 1939-1951, (1) os montantes de divisas que tivemos de enviar como renda dos investimentos estrangeiros, (2) os capitais estrangeiros admitidos no país e (3) as liquidações de investimentos estrangeiros por parte do nosso govêrno, ou seja, a compra de emprêsas inglêsas, durante e após a guerra:

CAPITAIS ESTRANGEIROS E RENDA NACIONAL

	Milhões de dólares no câmbio oficial	Percentagem em relação à renda nacional
Total da Renda Nacional auferida de 1939 a 1952	182.200	100,0%
Remessa de dividendos para o exterior, nesse período	807	0,4%
Investimentos estrangeiros, no período	97	0,05%
Liquidação de investimentos estrangeiros	84	0,05%

Provam êstes dados que as novas inversões proporcionadas, no período 1939-52, pelos capitais estrangeiros, se limitaram a um montante que nem chegou a representar 1 por mil da renda nacional. Ao todo, pagamos no exterior 84 milhões para liquidação de investimentos, mais 807 milhões a título de juros e dividendos. Por outras palavras, recebemos o equivalente a 0,05% da renda e pagamos 0,45%.

Segundo os balanços de pagamentos preparados anualmente pela SUMOC, a diferença entre os saldos das contas «Renda de Investimentos» (remessa de juros e dividendos) e «Capitais a longo prazo» (entradas e saídas de bens de investimento), apresentou a seguinte evolução, nos últimos anos, em milhões de cruzeiros:

Saldos das contas	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953
(a) Renda de investimentos..	—962	—1.106	—1.806	—1.773	—1.575	—676	—2.333
(b) Capitais a longo prazo..	722	1.079	745	396	—182	163	806
Diferença (a)(b)	—240	—27	—1.061	—1.377	—1.757	—513	—1.527

Vê-se dêsse modo que a movimentação de capitais estrangeiros vem acarretando para o nosso país um «deficit» anual considerável de divisas, avaliado pelo Banco do Brasil, com respeito ao período 1941-1952, no total de 16,5 biliões de cruzeiros. Com efeito, os capitais privados estrangeiros que entraram no Brasil, nesses 11 anos, elevaram-se a 1,7 bilião de cruzeiros, tendo o nosso govêrno despendido, para cobrir financiamentos oficiais espe-

(Conclui na 2.ª página)

Produz o Guaporé 20% de tôda a borracha do país

A CRIAÇÃO do Território do Guaporé veio contribuir para tornar mais útil à economia do país uma região que permanecia quase desconhecida. A construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, em pleno «ciclo da borracha», deu impulso inicial ao desenvolvimento dessa área, sustado pela derrocada da sua economia básica. À exceção do Amapá, foi o Guaporé quem apresentou o mais elevado índice de crescimento demográfico de 1940 a 1950 no país. Sua população, estimada em 46 mil habitantes (julho de 1954), duplicou nestes quinze anos de existência autônoma.

A extração de borracha continua sendo a principal fonte de riqueza do Território e vem experimentando considerável incremento. Basta assinalar que êle produz atualmente 20% de tôda a borracha do Brasil, quando em 1944 sua quota não chegava a 4%. Em 1951, importantes depósitos diamantíferos foram descobertos em Rondônia, atraindo grandes levas de garimpeiros. No seu solo existem, também, ouro de aluvião, bauxita, mercúrio, cristal de rocha e talvez petróleo. Sua agricultura e pecuária, no entanto, são ainda rudimentares.

O rio Madeira é navegável por embarcações de grande calado, de Pôrto Velho até sua embocadura no Amazonas. De Pôrto Velho até Guajará-Mirim estendem-se os 366 quilômetros de trilhos da Madeira-Mamoré. Dessa articulação da ferrovia com o trecho navegável do Madeira se obtém uma excelente via de escoamento da produção e de acesso ao Atlântico, que serve não só o vale madeirano como também as regiões fronteiriças da Bolívia.

Ferrovias e colonização

Brasílio Machado Neto

OUVE-SE frequente apêlo dos produtores rurais, solicitando providências para a melhoria dos transportes. E quando o govêrno lhes anuncia a «batalha da produção», indagam se valeria a pena realizar êsse esfôrço para correr o risco de perder as safras pela dificuldade de escoamento para os mercados de consumo. Os técnicos ferroviários asseguram, ao contrário, que a causa principal da precariedade do nosso sistema de transporte reside na produção rala, dispersa, de fraca densidade econômica e do desequilíbrio nas duas correntes do tráfego.

E o curioso é que produtores e transportadores têm razão, embora não a tenham tôda. Realmente, em certas regiões a deficiência do transporte prejudica o escoamento normal das safras, como acontece no Norte do Paraná, Triângulo Mineiro, Goiás e certas regiões paulistas. Em outras, entretanto, as estradas não têm o que transportar.

Falando, há tempos, na Câmara dos Deputados, o sr. Clóvis Pestana, com a autoridade de ex-ministro da Viação, observou que certos ramais ferroviários são de tal maneira deficitários que o govêrno lucraria se arrancasse os trilhos e fizesse gratuitamente o transporte de passageiros em ônibus e o de carga em caminhões.

A causa primeira dessa anomalia — produção sem transporte e transporte sem carga — vamos encontrá-la na própria base da estrutura agrária do país. Resulta da nossa agricultura andeja, que, segundo Euclides da Cunha, vem fabricando desertos ao longo de quatro séculos. Em constante deslocamento para o interior (basta acompanhar o roteiro do café, do Vale da Paraíba às barrancas do Paraná) a agricultura brasileira foi deixando para trás, terras cansadas, zonas empobrecidas e cidades mortas.

A estrada de ferro segue a mesma marcha estendendo seus trilhos até o novo centro de produção. Em outro escrito lembramos o exemplo eloquente da Leopoldina: o gráfico da prosperidade e da sua decadência acompanha, pari-passu, a ascenção e o empobrecimento das suas zonas tributárias no Estado do Rio e em Minas. O reaparelhamento do nosso sistema ferroviário constitui, pois, problema técnico e problema econômico. A modernização dos traçados, o reequipamento material, a racionalização administrativa, devem processar-se concomitantemente ao plano de reerguimento econômico das regiões percorridas.

Do contrário, as estradas continuarão a percorrer quilômetros e quilômetros com os vagões vasios, encarecendo a produção que vai buscar na ponta dos trilhos e pesando tremendamente no custo de operação da emprêsa.

Já no século passado, o espírito atilado de André Rebouças associava a estrada de ferro à colonização.

«Todo caminho de ferro — doutrinava — deve começar por ser uma emprêsa territorial, como nos Estados Unidos».

«A experiência está feita e refeita na Europa e na América. O caminho de ferro, por si só, não resolveu a momentosa questão da terra.

O desfeito da locomotiva, a terra inculta, o baldio, latifúndios continua a sua atroz obra de esterilização, de barbaria, de deserto e de miséria».

«Tôda a extensão de terra inculta obriga a companhia a uma despesa improdutiva: não só furta a renda, como agrava todos os produtos dos terrenos cultivados com a despesa quilômetros construídos no deserto».

O problema do reequipamento ferroviário articula-se, pois, com o problema mais vasto e complexo de fortalecimento da economia nacional. Impossível resolvê-los separadamente. Impossível cuidar de um desconhecendo o outro.

Documentação estatistica...

(Conclusão da 1.ª página)

ciais, 3,7 biliões, mais 14,6 biliões em transferência de rendas de investimentos. A tabela seguinte exemplifica essas operações de divisas:

Movimentos de capitais estrangeiros privados, entre 1941 e 1952	Cr$ + 1.739 milhões
Financiamentos oficiais especiais, no mesmo periodo	Cr$ — 3.672 milhões
Resultado do movimento de capital	Cr$ — 1.933 milhões
Remessa de rendas de investimentos, entre 1941 e 1952	Cr$ —14.577 milhões
TOTAL	Cr$ —16.510 milhões

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 28-3083

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BALANÇAS
De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

CABOS DE AÇO
Suecos, de importação direta, 3/8", 1/2" e 5/8" — galvanizados, alma de cânhamo, pré-formados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as, e 6as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

Lampeões a Querosene
TIPO «COLEMAN»
De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sítios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.



PEÇAS
ALLIS-CHALMERS
(GENUÍNAS)
PARA
PRONTA ENTREGA
SECÇÃO DE PEÇAS:
Rua Vieira Ferreira, 154 - Fones: 30-6338 e 30-8452 - Bonsucesso
SERVIÇO MECÂNICO:
Rua da Proclamação, 132 - Fones: 30-8647 e 30-6338 - Bonsucesso
Representantes Exclusivos



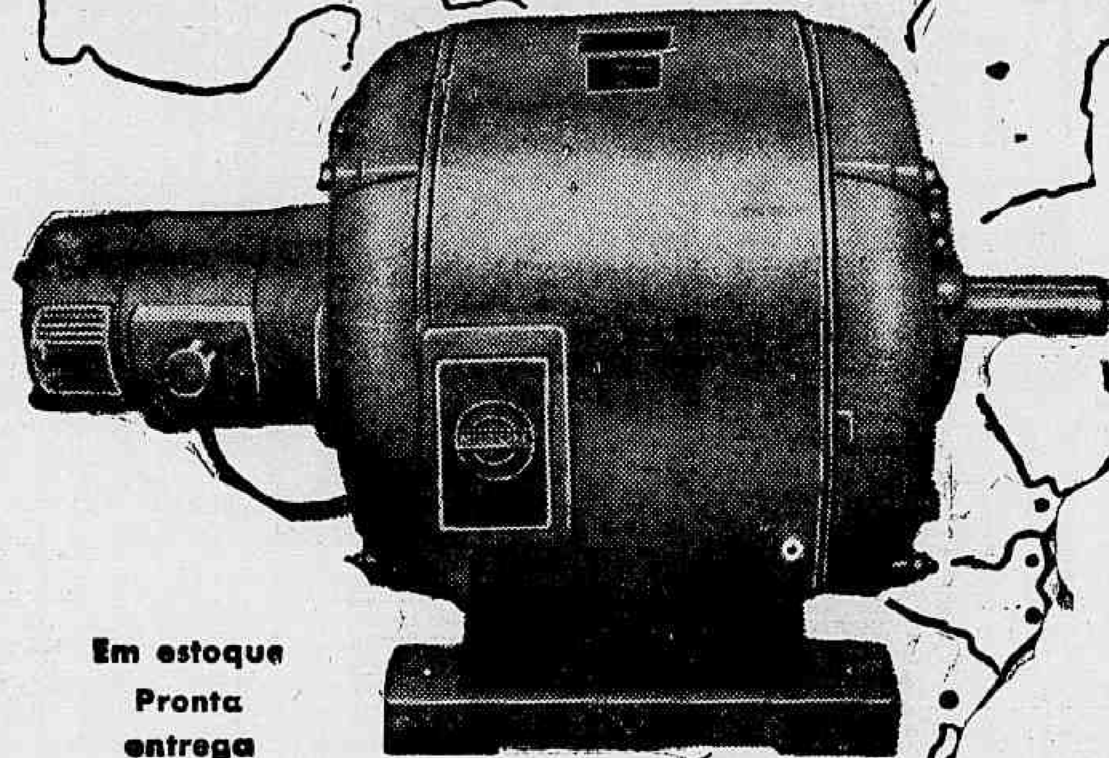
Companhia Brasileira de Materiais
IA-2881

Grampos para cêrca
Tipo 1 x 9, estrangeiros, galvanizados, entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA

MILTON

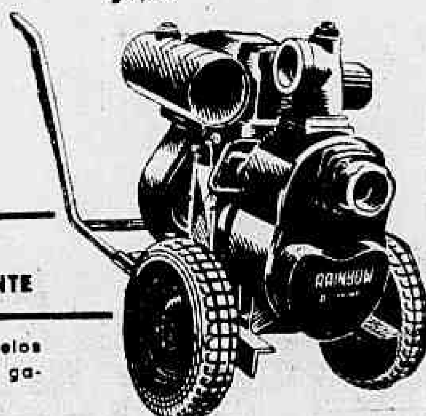


Em estoque
Pronta entrega

dão **MAIS FÔRÇA** à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores
Catalogo grátis
Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal
F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal
Aerlon - 9.308

BOMBAS CENTRÍFUGAS AUTO-ESCORVANTES
RAINBOW
Especiais para esgotamento de valas, fundações e construções em geral, e para irrigação.



ESTOQUE PERMANENTE
Diversos modelos elétricos e a gasolina

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Presidente Vargas, 509 - 19.º and. - Tel. 43-5813
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, e PÔRTO ALEGRE
IA-2451

MOTORES ELÉTRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
CONSULTEM
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Hime- Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
—o—
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
—o—
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
—o—
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
—o—
FERRAGENS EM GERAL
—o—
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
—o—
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
—o—
Mantem seção especializada para atender aos fregueses do interior.

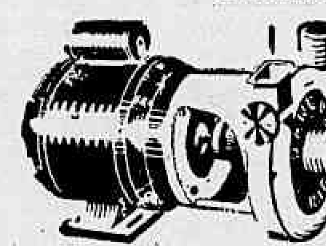
REPRESENTANTES DE
HERM. STOLTZ
HAMBURGO
Para entrega IMEDIATA oferecemos:
GRUPOS Diesel Elétricos
BOHN & KAEHLER, KIEL
com Geradores CONZ
MANTEMOS EM ESTOQUE:
Grupos de 3,5 KVA a 140 KVA
Para entrega a prazo curto:
Grupos de 28 KVA a 350 KVA
comutáveis para 127|220|380|440 V 50|60 ciclos.
Motores estacionários "SCHLUETER"
a óleo Diesel — 6 — 9 — 12 HP
Estoque permanente de peças sobressalentes
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
Elaboramos ofertas e projetos especiais sem compromisso.
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

EQUIPAMENTOS ORGATECO
PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

MOTORES DIESEL
20 HP. e 30 HP.
Industriais, com radiador, tanque de combustível, polia, completos. Entrega imediata. Exposição, à avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

FÔRMAS
Para artefatos de cimento (tubos, anéis para pôço, muros, morões, postes, etc.), aos melhores preços da praça.
BETONEIRAS
150 lts., de manejo manual ou motorizada com motor monofásico para ligar na luz, para pequenas obras e outros fins industriais.
FABRICANTE:
ALWIN MEYER
RUA DO ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 505 — TEL.: 43-5568.

BOMBAS HIDRÁULICAS CENTRÍFUGAS



GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Com motor elétrico monofásico de 1|4 a 1 HP. trifásico — 0,75 a 5 HP. Para maiores detalhes peça-nos catálogos.
À venda nas boas casas
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Telegr.: «DANCOR» — Caixa Postal 5090. — Rio de Janeiro — Brasil.

Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ALTERNADORES
SIEMES SCHUKERT Y. M. A. X.
OFERECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 50 — 100 — 300 KVA
diversas rotações — 50 ou 60 ciclos
UNICOM: — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

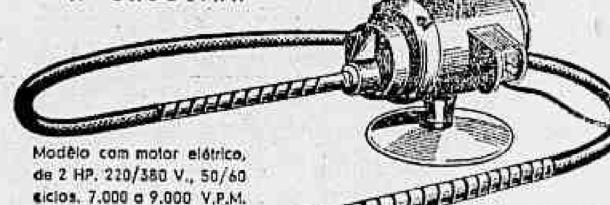
Grupos geradores Diesel
DE 45 — 85 — 125 — 160 KVA
Alemães, marca «MWM» ou «Mercedes», de 1.000|1.200 RPM, trifásicos, 220|127 Volts, 50|60 ciclos, partida a ar comprimido, com radiador, completos. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. O IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

TRABALHADOR AMIGO
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES
Tornos de Bançada — Idem para Tubos — Colheres de Pedreiro — Marretas — Martelos para todos os fins — Serrotes — Tarrachas — Lamparinas — Maçaricos — Formões — Goivas — Sargentos — Grampos p/ correias — Parafusos p/ banco de carpinteiro — Parafusos de fenda — Fechaduras — Dobradiças — Pregos — Trados — Vernier — Lixas para ferro e madeira e muitas outras ferramentas, sempre pelo preço que melhor lhe convém.
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS
TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre Rua do Senado e Praça da República

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FORMAC-ZANFLEX
Vibradores para Concreto
ELÉTRICOS E A GASOLINA



Modêlo com motor elétrico, de 2 HP. 220/380 V., 50/60 ciclos. 7.000 a 9.000 V.P.M.
IA-2454
Mangote de comprimento standard (4 ou 5 metros) ou em medidas a combinar.
ESTOQUE PERMANENTE, de diversos modelos.
Garantia FORMAC de seis meses. Peças, e permanente assistência técnica.
Modêlo com motor a gasolina, refrigerado a ar, 7,5/3 HP. 7.000 V.P.M., Transmissão por correia em V.
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Avenida Presidente Vargas, 509 - 19.º and. - Tel. 43-5813
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA, e PÔRTO ALEGRE

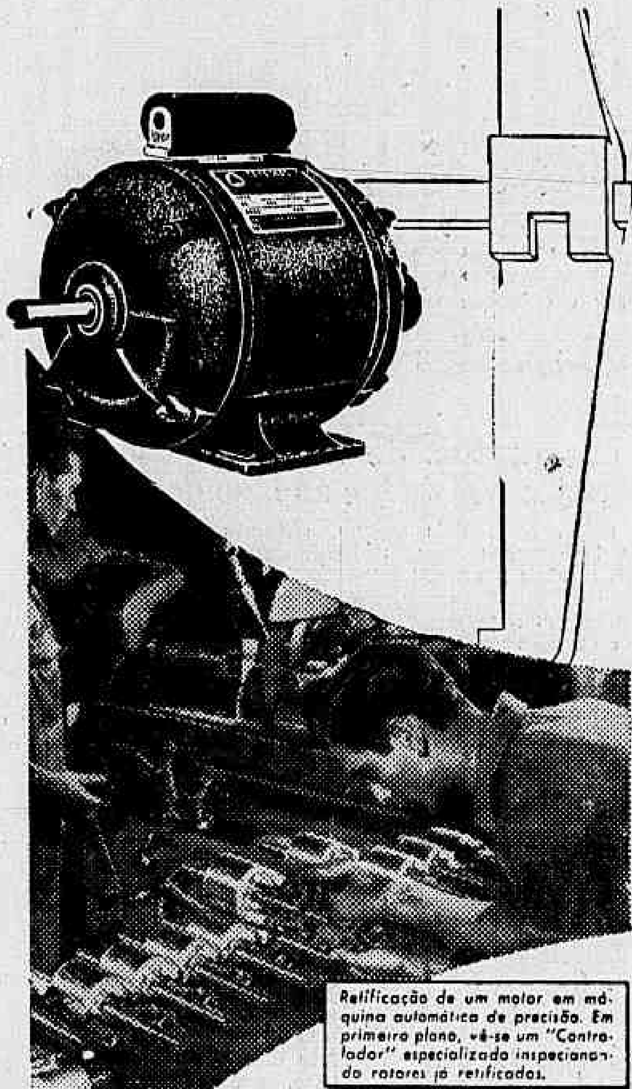
Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios — Material Elétrico — Ferragens — Instalações

GRAÇAS AO C.I.Q. *

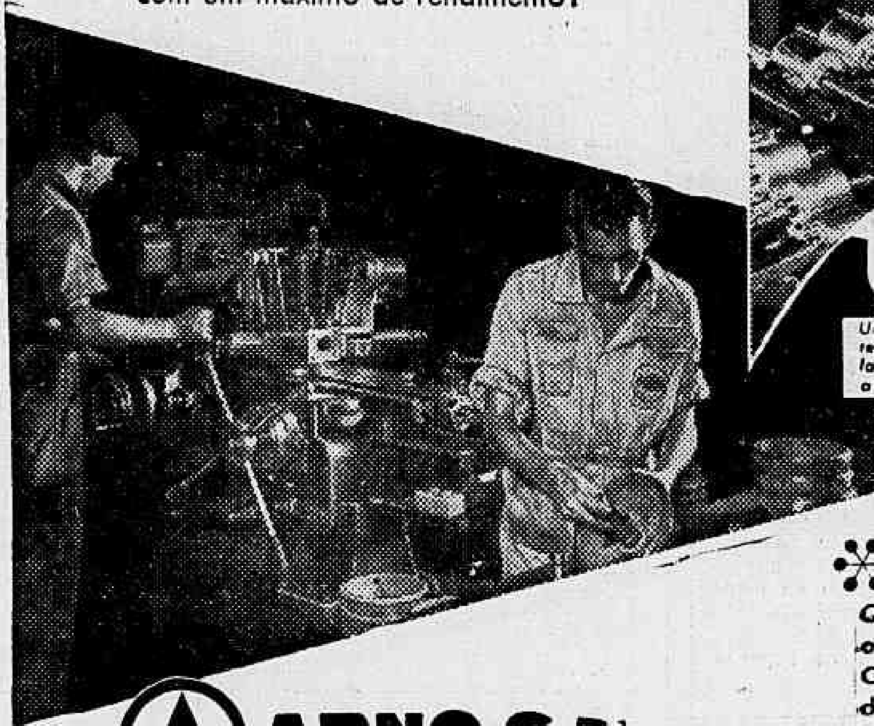
OS MOTORES ARNO

garantem máximo rendimento nas mais árduas tarefas!

Permanentemente controlado por aparelhos de alta precisão e técnicos especialmente treinados, o motor ARNO está submetido ao C.I.Q. durante tôdas as fases de sua fabricação. Assim, ao sair da linha de montagem, o motor ARNO se apresenta técnica e mecânicamente perfeito, pronto a enfrentar as mais árduas tarefas com um máximo de rendimento!



Retificação de um motor em máquina automática de precisão. Em primeiro plano, vê-se um "Controlador" especializado inspecionando rotores já retificados.



Um "controlador" verifica as partes usinadas de uma tampa, ao lado do tôrno semi-automático que a produziu

* C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria-prima e aferição periódica dos instrumentos de medida
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) – FONE: 33-5111 – CAIXA POSTAL 8.217 – SÃO PAULO – ESTADO DE S. PAULO

Filial no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.° andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

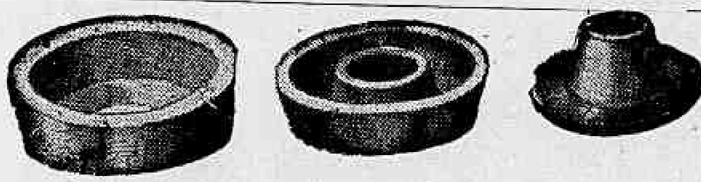
GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012-14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.



FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lampadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA «UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Enderêço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Correias e Mangueiras

MARCA «DUNLOP»

Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

ÁGUA

Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. Conjuntos especiais para irrigação e drenagem. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — C. Postal 3031 — RIO.

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 5 H. P. a 100 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.

COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3227 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

MOTORES A GASOLINA

6 HP. E 9 HP.

Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.



ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas.

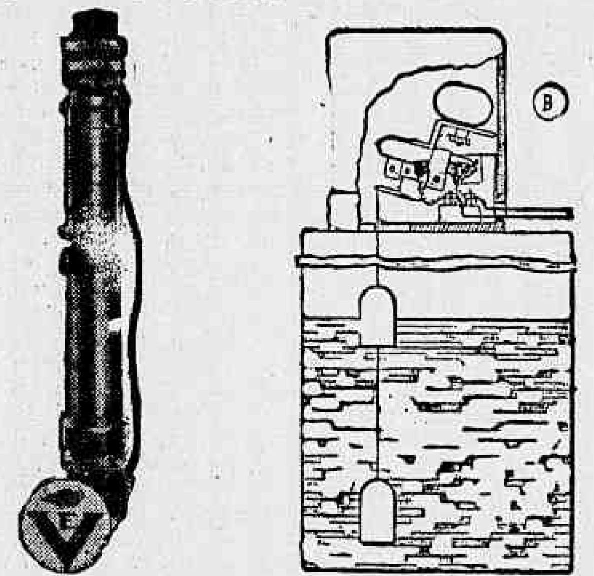
VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potência e baixo consumo de energia.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

3204

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia



BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

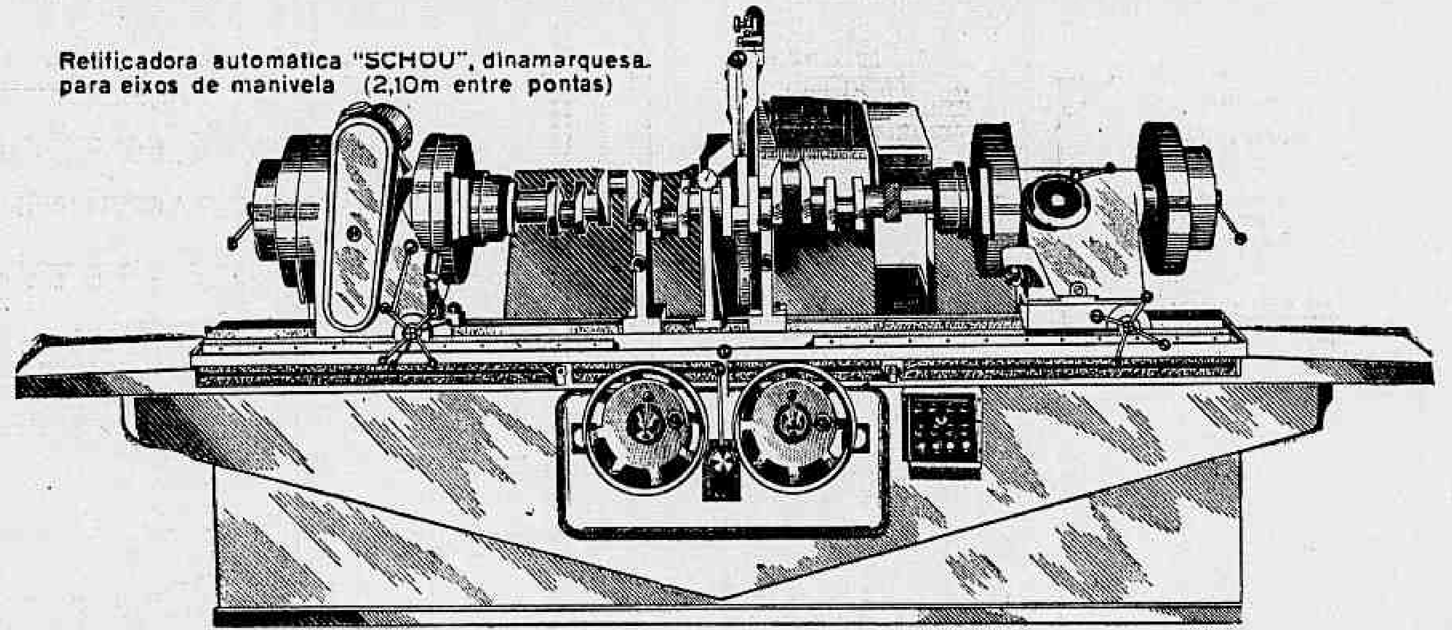
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

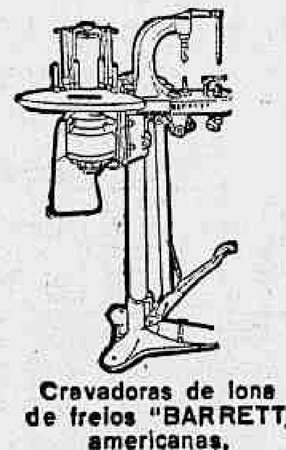
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRANDE SORTIMENTO DE MÁQUINAS PARA OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

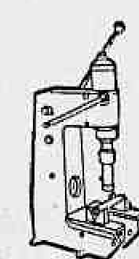
Retificadora automática "SCHOU", dinamarquesa, para eixos de manivela (2,10m entre pontas)



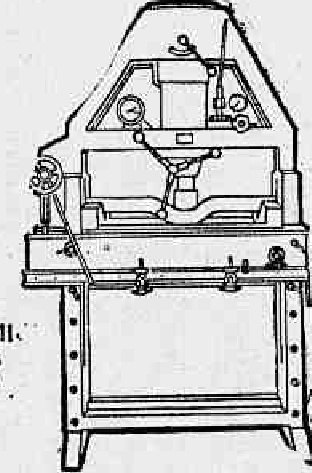
Retificadoras automáticas e retificadoras para adaptação em tornos mecânicos.

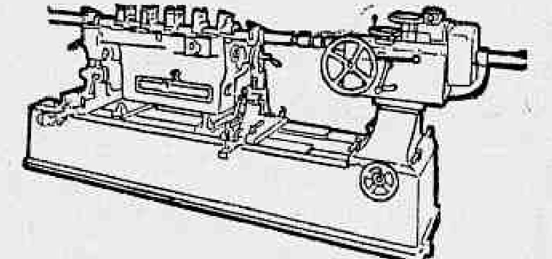


Cravadoras de lona de freios "BARRETT", americanas.



Prensas hidráulicas, nacionais e estrangeiras



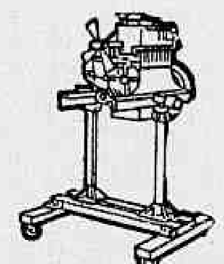


Broqueadoras para mancais fixos "SEEST", elétricas, de fabricação dinamarquesa e, manuais, marca "DEWET" de fabricação francesa.

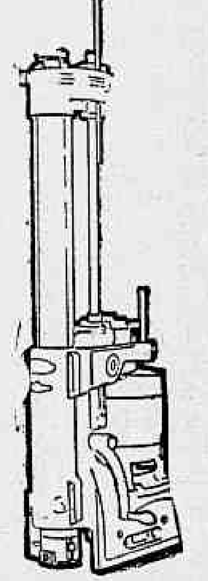


Guinchos "BILSTEIN", para oficinas; capacidade de 1,5 ton. e elevação de 2,30m

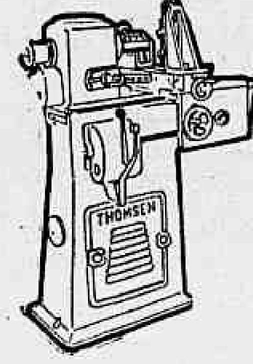
Guinchos "BILSTEIN", para carros de socorro; de 2,5 ton., com barra distanciadora para reboques, de 2,5m



Suporte universal para motores



Retificadoras de cilindros, estrangeiras, de 1,6" até 5,7"



Broqueadoras para bielas, "THOMSEN", dinamarquesas

"Tester" de induzidos

MESBLA

SECÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

Pontos de Vista

MORATÓRIAS E REAJUSTAMENTOS

TEMOS em mãos o livro «Moratórias e Reajustamentos», escrito pelo professor Eduardo Correia, em que o autor se reporta a todos os trâmites legais que beneficiaram os pecuaristas e agricultores, mais aquêles do que êstes, nas dividas contraídas por fôrça de negócios mal conduzidos e que a nação, bondosamente, encampou em momento de suprema graça. O livro, está claro nas suas 524 páginas, foi redigido com a intenção sentimental de defender os verdadeiros pecuaristas da pecha de arrivistas de negócio maravilhoso, como é êsse de contrair dividas e deixar que os cofres públicos as saldem em momento azado.

Nenhum trabalho sôbre a pecuária brasileira poderá ser lançado à publicidade sem incluir o capítulo da história, verdadeiramente novelesca, da introdução e existência econômica do zebú no país. História que retrata um período de ambições desmedidas e traduz a falta de nexo que há, às vezes, nas mais importantes decisões. Aquilo que se constituia um fim aparentemente inteligente, solucionando velho problema de abastecimento, passou a ser, de um momento para outro, um meio excelente de exploração desenfreiada e que proporcionou milhões de cruzeiros a criadores e recriadores excessivamente espertos.

Somos dos que acreditam que mais ao zebú do que ao café se deve a responsabilidade do surto inflacionário brasileiro, que parece não ter mais fim. Não foram poucos os negócios com o boi indiano que redundaram em negociatas sensacionais. Se o dinheiro arrecadado com a venda dos animais fôsse empregado em fins reprodutivos; se tudo não fôsse feito de afogadilho, com a pressa dos que precisam aproveitar uma ocasião excepcional; se a melhoria dos rebanhos obedecesse a critério zootécnico apropriado, certo a situação, hoje, seria outra, e outros seriam os resultados dos esforços dos verdadeiros pecuaristas.

Daí a reserva com que sempre encaramos a concessão de favores largos por parte do govêrno a felizardos de última hora, que enriqueceram a custa do Tesouro Nacional, para o qual transferiram os erros das suas empreitadas. Lamenta-se que o país ainda hoje sofra as consequências das facilidades que um govêrno de complacências espalhou impensadamente. E entre elas, não há dúvida, as moratórias e os reajustamentos a pecuaristas desonestos e agricultores inescrupulosos formam a base de tôda uma calamidade que ainda agora se faz sentir. O livro do dr. Correia, infelizmente, não defende a tese que esposamos gostosamente.

O que todo ruralista deve saber

VÍCIOS DAS AVES

Raul Briquet Júnior

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Copyright técnico do S.I.A.

AS galinhas, algumas vêzes, picam e comem os próprios ovos, o que constitui um vício, felizmente fácil de corrigir.

Alimentação defeituosa das aves

Quase sempre tal vício resulta de alimentação defeituosa das aves, especialmente a falta de sais minerais, notadamente o cálcio. Êste é, como se sabe, fundamental para a ave poedeira porque, além de garantir as necessidades orgânicas da ave (independente da postura), representa, ainda, o material básico com que elas formam a casca do ôvo.

FORNECIMENTO DE CALCIO À AVE

O fornecimento do cálcio à ave corrige, quase sempre, o vício de comer ovos, além de garantir a formação da casca de melhor textura. A melhor e mais barata forma de se administrar êsse cálcio é o emprêgo da farinha de ostra, isto é, casca de ostra esmigalhada. De fato a concha da ostra contém 96 por cento de carbonato de cálcio e 500 gramas desta farinha contem cálcio suficiente para 7 dúzias de ovos. E' fácil de ser digerida pela ave, pois vem em pedaços de tamanho diminuto, quase em pó.

ACABA COM O VÍCIO

Como dissemos, o emprêgo da farinha de ostra quase sempre acaba com o vício, além de ser sempre recomendável para formação de boa casca. Outras medidas secundárias, porém, podem ser tomadas. Assim, empregar sempre ração bem balanceada, manter palha nos ninhos a fim de prevenir que os ovos se quebrem com facilidade e a galinha tenha o desejo de bicá-los e comê-los.

OUTRA MEDIDA EFICIENTE

Outra medida, algumas vêzes eficiente, é colocar no chão alguns ovos artificiais (de louça, etc) de modo que a galinha, bicando-os, logo perderá a vontade de continuar a fazê-lo. Esta medida, é claro, será sempre posterior às anteriores citadas.

Deve ser combatido o canibalismo

O canibalismo, em sas várias formas, comuns em rebanho de aves novas, deve também ser combatido. Manifesta-se pelo bicamento dos dedos, das penas, da cloaca, etc., e pode lesar mortalmente a vítima.

Em primeiro lugar, verificar se a ração é rica em sais minerais. Quase sempre, os vícios das aves são devidos à deficiência nutritiva. E' importante evitar aglomeração, permitindo mais espaço para as aves, o que se consegue aumentando a área dos galinheiros e reduzindo o número de cabeças por área. O método de criação em confinamento tem sido apontado como uma das causas do canibalismo. Possui o método, contudo, inúmeras vantagens e não deve deixar de ser praticado por tal motivo, pois as outras causas são de relativo fácil combate.

Outras medidas podem auxiliar o criador como sejam o uso de protetores do bico ou da cloaca, o corte do bico das aves atacantes (o que pode ser feito por processo elétrico); colocação de um repôlho, abóbora ou outra cousa semelhante, pendurada, de modo que as aves mantidas entretidas possam bicá-la à vontade. Alguns aconselham escurecer o galinheiro com papel escuro, o que não nos parece interessante.

O emprêgo do sal parece útil. Aconselha-se colocar na água durante 2-3 dias, (durante meio dia em cada vez) uma colher das de sopa cheia em cada três e meio litros de água. Também um pouco de sal sôbre a farelada, durante 3 ou 4 dias tem sido recomendado.

Esterco de vaca no tratamento dos casos mais graves

Casos mais graves de canibalismo em poedeira têm sido tratados com estêrco de vaca, o qual deve ser colocado à disposição das aves gradativamente até que se acostumem. A quantidade máxima seria o estêrco produzido por uma vaca, diàriamente, para cada lote de 100 aves. O estêrco deve ser colocado de modo que as aves não andem sôbre êle. Possui o estêrco, segundo alguns técnicos, substâncias indispensáveis à saúde das aves, sendo a falta destas mesmas substâncias na ração responsabilizada como causa principal dos vícios que possam surgir entre as aves, como o canibalismo.

Inseticida para agricultura.
Base: BHC — DDT — TOXAFENO, etc.
Formicida "LAVRADOR".
BROMETO DE METILA.
© Cocito Irmãos
Técnica e Comercial
Todos os produtos e aparelhos para a defesa agrícola.
Rua Mayrinck Veiga, 31-A — Tel.: 43-6065 — Caixa Postal 156 — End. telegráfico: «ITAPOAN» — RIO.

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.



AVIÁRIOS CONSORCIADOS COM CAFEZAIS

Os cafeicultores de São Paulo voltam suas vistas para a recuperação do solo por meio de recursos fáceis e de grande rendimento

O adubo que passou a valer ouro — Aproveitamento dos dejetos de aves na luta pela restauração das terras cafeeiras — Valorização das granjas instaladas ao lado dos cafezais

COM a volta dos cafezais às velhas terras paulistas, várias experiências foram tentadas, visando a recuperação do solo. Nesta reportagem, acompanharemos o desenvolvimento de uma experiência que, dia a dia, vem ganhando adeptos, especialmente entre cafeicultores.

Diversos cafeicultores, particularmente aquêles que viram suas propriedades reduzidas pelas geadas e pelas crises econômicas, voltaram as vistas para a criação de galinhas. Evidentemente, falamos aqui da criação racional, na qual tudo é aproveitado. Utilizavam êsses agricultores o adubo de aves para a recuperação dos seus cafezais. E o resultado, como se verá, foi verdadeiramente surpreendente. Em consequência, numerosos proprietários rurais instalaram suas granjas como uma espécie de complemento necessário à cafeicultura, na formação de equilíbrio agro-avicola.

A reportagem poderia, desde logo, apontar inúmeras fazendas onde o adubo orgânico, procedente de aviários, vem sendo utilizado na recuperação do solo com pleno êxito: a de propriedade do sr. Carlos Reher, em São João da Boa Vista; as fazendas Nova Niagara e Buenópolis, a primeira na zona sorocabana e a segunda na noroeste; e a fazenda São Pedro, em Valinhos, ilustram o que afirmamos.

APROVEITAMENTO DO ESTERCO

O granjeiro aproveita o esterco de galinha para refertilizar o seu próprio cafezal ou como uma fonte de receita a mais, uma vez que a cotação do adubo se mantém sob constante valorização.

Segundo relatório apresentado pela Associação Paulista de Avicultura, durante sua última convenção, a produção do «guano» de galinhas é da ordem de 18 quilos por cabeça, variando de acôrdo com a raça, fato que assegura maior rendimento por unidade de área cultivada, em comparação com outros adubos.

Outro aspecto fixado diz respeito à ação comprovada do referido agente recuperador, promovendo a proliferação maior de micro-organismos indispensáveis à vida das plantas. Com essas vantagens, passa a avicultura a ser um elemento de valorização dos cafezais, que em última instância é o nosso dinheiro, quando transformado em divisas.

HISTÓRICO DO APROVEITAMENTO

E' interessante notar que há alguns anos a eliminação do estrume constituia um dos problemas dos aviários. Mesmo de graça, era considerado caro. O avicultor não tinha para onde removê-lo. Hoje em dia, entretanto, as coisas mudaram por completo, verificando-se verdadeira corrida para a aquisição do adubo dessa procedência.

Os agricultores começam a reconhecer-lhe o valor no trato das culturas, como fator de maior rendimento das colheitas.

De acôrdo com a lei da oferta e da procura, o adubo que, anteriormente, mesmo de graça, era caro, passou a valer cada vez mais. Agentes de fazendas de café de São Paulo, Paraná e de outros Estados, percorrem os aviários disputando a preferência dos avicultores para a aquisição daquele resíduo.

Há cêrca de um ano e pouco, a própria Secretaria da Agricultura do Distrito Federal adquiriu-o a Cr$ 500,00 a tonelada, para distribui-lo de graça aos lavradores do Rio, numa demonstração do valor do adubo. Hoje, uma tonelada de estrume de galinha vale o dôbro daquele preço.

NEGOCIO LUCRATIVO

Segundo estudos apresentados pelo «Massachusetts State College» — citados pelo avicultor Wilson da Costa — a produção anual de esterco para cada ave de raça «Rhode Island Red», pesando 2.475 gramas, é de 21 a 22 quilos. Nessa base, uma criação de 500 galinhas poderá produzir anualmente cêrca de 10.000 quilos de ótimo esterco.

Acresce considerar que, enquanto o adubo de galinha possui 2,12% de azoto, o de curral possui 0,32. A proporção favorece o adubo de galinha em ácido fosfórico na proporção de 1,21 para 0,21. Relativamente ao cálcio, matéria de que nossas terras são pobres, a proporção ainda é favorável na razão de 1,16 para 0,30. Sendo a criação racional de aves realizadas em recinto fechado, o aproveitamento do adubo é por assim dizer integral.

O sr. Antônio Carlos Correia, um dos pioneiros dêsse novo tipo de adubação, dizia há pouco na Sociedade Rural Brasileira, relativamente ao assunto: «E' no consórcio da exploração agricola com a avicultura que o lavrador encontrará o denominador comum para a reconquista prática e altamente remuneradora de sua propriedade agricola».

Examinando o mesmo problema, declara o sr. Mário Rolim Teles: «Adubando 50.000 cafeeiros Bourbon 3,70, plantados em antigos pastos convenientemente tratados, colhi, após dois anos, em média 20 arrobas por mil pés». Para adubar o cafezal possui aquêle cafeicultor uma granja suficiente para produzir 200 toneladas de adubo por ano». Diz que já tendo plantado café até em terras virgens é a primeira vez que consegue uma safra em cafeeiros de dois anos de idade. A adubação empregada pelo sr. Mário Rolim Teles tem variado entre dois e cinco quilos por pé de café.

Êste é um dos muitos exemplos que poderiam ser citados em favor da recuperação de velhas terras com o emprêgo do referido adubo.

Criando galinhas, o cafeicultor diminui o custeio dos cafezais e facilita, se fôr o caso, a sua restauração, uma vez que o estrume de aviário, quando fresco, contém aproximadamente o dôbro de azoto e o triplo de potassa que o esterco comum.

Evitam os granjeiros que o esterco se resseque, a fim de que não perca azoto. Para o seu emprêgo, aconselha-se a mistura prévia com terra, a fim de que a sua ação se mantenha equilibrada.

Para o balanceamento do esterco de galinha, costuma-se acrescentar em cada dez quilos do adubo fresco 15 de superfosfato, 6 de cloreto de potássio e 8 de gêsso.

O adubo de galinhas, todavia, não é usado apenas na cafeicultura, como se poderia concluir pela leitura desta reportagem. O seu emprêgo na horticultura, jardinagem, etc., também tem aumentado sensivelmente.



COMBATE AS PRAGAS DO CAFE' — Aspecto da assinatura do convênio entre o Instituto Brasileiro do Café e o Estado de Minas Gerais, para o combate à broca e outras pragas que assolam os cafezais do mesmo Estado. De um lado, comprometeu-se o IBC a entrar com a importância de Cr$ 3.200.000,00 como financiamento àquela atividade, cabendo ao Estado, de outro lado, contribuir com importância igual. Na foto o dr. Aloisio Costa, secretário da Agricultura de Minas, quando assinava o acôrdo

Recursos especiais para atividades agro-pecuárias

Tese aprovada no plenário da 3.ª Conferência Rural Brasileira

No decorrer dos trabalhos da III Conferência Rural Brasileira, recentemente realizada na capital bandeirante, um dos representantes da Conferubra submeteu a debates recomendação visando o desenvolvimento das atividades agropecuárias do país.

A tese recebeu aplausos gerais dos lavradores e criadores, tendo sido aprovada no plenário. Salienta a necessidade em que se encontra a agricultura nacional, ante a dificuldade cada vez maior para a obtenção de crédito a juros baixos e prazos longos. Em seguida, frisa a progressiva escassês de mão de obra para as atividades rurais, dada a transformação econômica por que atravessa o país, em relação à crescente concentração do capital nas cidades, pela industrialização, o que torna os mercados consumidores sempre mais exigentes de capitais potentes.

Do trabalho, destacamos os seguintes pontos:

a) — «Que o proprietário de terras, que esteja em condições, organize sociedades anônimas ou por quotas para a obtenção de recursos financeiros, materiais e técnicos, com que desenvolver sua produção e melhorar sua produtividade, através da colonização, da mecanização, da eletrificação, da industrialização de seus produtos e da melhor colocação dos mesmos;

b) — Que as Associações Rurais criem departamentos de assistência técnica, especializado no planejamento e na organização das emprêsas que surgirem por iniciativa dos agricultores e pecuaristas, bem como na colocação dos títulos dessas emprêsas nas cidades em que têm suas sedes ou nas suas capitais através das suas respectivas federações;

c) — Que as Federações das Associações Rurais organizem departamentos de investimentos semelhantes, a fim de assistir e auxiliar as respectivas Associações Rurais na organização das emprêsas de seus associados, bem como no lançamento de ações ou quotas nas respectivas capitais, desde que as cidades em que as mesmas Associações tenham suas sedes não ofereçam a necessária capacidade investidora.

Fracasso da campanha de educação rural

TEMOS em mãos a carta que nos enviou o diretor geral do Departamento Nacional de Educação, sôbre o editorial publicado nesta seção a respeito do fracasso da campanha de educação rural. Publica-la-emos no próximo domingo, com os reparos que merece.

PUBLICAÇÕES

«FLORICULTURA DE APARTAMENTO». — Chácaras e Quintais acaba de editar o interessante trabalho que dá título a estas linhas, procurando ensinar como se deve ajardinar janelas e sacadas dos arranha-céus de uma cidade super-civilizada, como o Rio de Janeiro. Trata-se da monografia n. 71, que em poucas páginas descreve e ensina como se deve proceder para alcançar aquêle objetivo, que muitos consideram inexequivel vivendo em moradias sem quintal.

CHÁCARAS E QUINTAIS. — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados, o fascículo da popular revista agrícola brasileira «Chácaras e Quintais», correspondente ao mês de dezembro, com suas 150 páginas ilustradas em côres e em prêto, respondendo à dezenas de consultas e divulgando mais de 50 artigos sôbre lavoura e criação.

Com êste fascículo a revista completa o ano 45º de sua publicação. — Sendo impossível a reprodução de tão extenso sumário, e pela especial gentileza do editor de «Chácaras e Quintais», será enviado gratuitamente um exemplar do rico fascículo a quem o pedir diretamente e por carta ao editor. — Caixa Postal, n. 8.034 — São Paulo.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — RIO.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12 andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

CONSULTAS E RESPOSTAS

Gatinho branco atacado de estranho mal

SRA. SETRIM C. TELES — CURITIBA (ESTADO DO PARANÁ) — Diz a sua carta: Quem lhe escreve é uma leitora assídua do seu jornal, e da sua secção.

O que me faz roubar o seu precioso tempo é o seguinte:

Mais ou menos há um mês, apareceu na porta de minha casa um gatinho todo branco, com os olhos azuis como duas contas, me parecendo mestiço de Angorá; fiquei com pena do bichinho e comecei a tratar dele. A primeira coisa que fiz foi dar-lhe um banho, pois estava cheio de pulgas. Aparenta ter uns três a quatro mêses. Estava indo muito bem, quando notei um dia que êle rodava muito sem parar e caia logo em seguida em grande prostação; ficou triste o resto do dia e pouco comeu e bebeu. Passados alguns dias, depois de ter ficado esperto, e muito alegre, comendo bem, e dormindo, foi atacado do mesmo mal, porém pior, pois corre a casa tôda como louco e depois cai em prostação. A conselho de uma amiga, dei-lhe um lombrigueiro, êle ficou muito abatido com o remédio, mais já estava forte, ficando muito lindo, quando teve outro ataque pior que os outros, pois começou a contrair os músculos da cara e deu um grande salto e saiu correndo até cair em prostação quase como morto. Quando êle está bom, é muito sensível, quase não gosta de muitas festas, brinca, corre sòzinho, mas não gosta que lhe pegue.

Peço-lhe um conselho ou um remédio. Será que êste mal tem cura? Ele já me arranhou diversas vêzes, pois dou-lhe banho morno duas vêzes, por semana. Será que o mal é contagioso? Peço-lhe encarecidamente uma notícia, para fazer o que o sr. ordenar, pois assim eu não posso ter o enjeitadinho. Com muito respeito, despede-se desejando-lhe um feliz Ano Novo a leitora que muito lhe agradece».

Se a senhora morasse aqui no Rio aconselharíamos a que levasse o animal ao Hospital Veterinário do Exército e o submetesse ao exame esclarecido do dr. Colombo de Sousa. Mas, é possível que aí, em Curitiba, haja médico veterinário capaz de diagnosticar com exatidão o mal de que vem padecendo o seu gatinho branco. Esse exame é de toda a conveniência. Lamentamos muito não poder servi-la melhor. Evite ser arranhada pelo animal.

Coelhos com diarréia

SRA. ANA A. FERNANDES — BONSUCESSO (DF). Diz a sua carta: «Sendo assidua leitora da «Produção Rural», venho solicitar a V. S., uma consulta: Tenho uma pequena criação de coelhos, sendo que uma das coelhas já por três vêzes deu cria. Quinze dias depois de os coelhos nascerem aparecem nas mamas e ao redor tumores sem pús, e os coelhinhos morrem com diarréia; cada produção é de sete a oito coelhos. Quanto à alimentação que dou é a mesma aconselhada na edição de 21-11-54.

Desejo que V. S. diga o que devo fazer para salvar os coelhos que nascem. Antecipadamente agradeço».

O médico veterinário Acácio Miguel Szechy, que tem longa prática na criação de coelhos, afirma que a coccidiose é a principal responsável pela mortandade entre os coelhos jovens. O combate preventivo se faz telando-se o piso das coelheiras. Diz que emprega alternadamente a creolina na água de bebida, na razão de 1%. Com esta prática, faz-se a solução apenas leitosa e os animais com relativa facilidade se habituam a bebê-la. Essa água creolinada é dada às coelhas criadeiras e nos coelhos desmamados, até a idade de 4 a 5 meses. Qualquer diarréia de causa ignorada é tratada imediatamente com essa solução. Emprega-se também o seguinte remédio, com o mesmo objetivo, embora se repute êsse medicamento menos eficiente. A água deve ficar bem misturada. O tratamento pelas sulfas dá bons resultados, mas é muito mais caro. Na ração (farelada), adiciona-se sulfaguanidina na proporção de 0,5% durante três dias consecutivos. A sulfamerazina poderá ser dada na água de bebida, durante dois a três dias, conforme a gravidade do caso. A droga é empregada na razão de duas gramas para cada litro dágua de bebida. Acrescenta-se ainda uma colher de sopa com bicarbonato de sódio.

Dá poucos frutos

SR. CASEMIRO LIMA — BENFICA (D. F.) — Diz a sua carta: «Há no quintal de minha residência um pé de abacateiro, cujo caroço foi plantado há onze anos, tendo, depois de atingir a idade adulta, cujo crescimento se processou normalmente, florido sempre nas épocas próprias. Há três anos atrás, deu pela primeira vez dois frutos, que, logo após iniciada a sua formação, cairam. Este ano (ou sejam três anos após), depois de haver, como sempre, florido, nasceram cinco abacates, porém, dois dêles cairam como aconteceu da primeira vez. Os três restantes continuam crescendo, já estando bem grandes. O abacateiro deve estar no seu tamanho adulto, não vendo porisso razão para a deficiência de sua produção, salvo uma anomalia ou outra qualquer coisa que esteja prejudicando a marcha normal dos seus frutos.

Assim, desejo, de v. s. uma orientação de como devo proceder, a fim de que possa colher maior número de frutos e com a regularidade de tôdas as épocas próprias pelo que desde já fico imensamente agradecido, a v. s., desejando-lhe saúde e prosperidade».

A frutificação do abacateiro é sobremodo difícil, em virtude de as flores serem hermafroditas e precisarem de fecundação proveniente de outra árvore, pois enquanto o órgão feminino está aberto o masculino está fechado, tornando problemática a auto-fecundação. Um pé só de abacateiro encontra dificuldades em dar frutos numerosos e bons, o que só se consegue com o plantio racional de vários tipos consorciados.

Cão policial doente

SRA. ARLINDA NOVAIS SILVA — RIO — Diz a sua carta: «Possuindo eu um cão policial que há 15 dias, mais ou menos vem se mostrando triste, quieto, sem apetite, recorro à sua boa vontade para indicar-me qual o tratamento que devo seguir e qual a alimentação que devo lhe dar.

Ele tomou vacina contra a raiva no dia 12 de dezembro de 1954, mas já se achava adoentado.

Aproveitando a oportunidade, solicito-lhe ainda a remessa das receitas de sorvetes, que o senhor certa vez ofereceu por esta seção.

Com muitos agradecimentos, despede-se a leitora».

Os cães policiais são animais que exigem tratamento especial, principalmente quanto à limpeza dos intestinos, pois êles são muito atacados de vermes. O simples fato de o seu cão estar triste e sem apetite não habilita a que se diagnostique à distância o se receite o que deve ser feito. Chame um médico veterinário. E' melhor e mais acertado.

Olhos inflamados

SRA. MARIA AZEVEDO — RIO — Diz a sua carta: «Tenho uma cachorra pequinês, com 4 anos de idade, que de algum tempo para cá passou a apresentar um aspecto remelento, acompanhado de um cheiro desagradável nos olhos, purgando bastante,

(Conclui na 5.ª página)



MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessarios à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia um rebanho saudável e maximo produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosado para:
• bezerros de 1 a 3 meses
• bezerros de 3 a 6 meses
• novilhos em engorda
• vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
• vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
• reprodutores
• gado em repouso
MOINHO FLUMINENSE S A
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463 A
Caixa Postal 1.350
Tel. 43-7398

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

PRAGA DE "PIOLHO BRANCO" ATACANDO OS LARANJAIS

Tôda a assistência material e técnica está sendo prestada aos agricultores — Nova Iguaçu e Campo Grande, a zona mais infestada

A praga do «piolho branco», cientificamente conhecida por ORTHEZIA PRAELONGA, está atacando em condições acentuadas os pomares do Distrito Federal e do município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio.

Tratando-se de doença que esgota ràpidamente a planta e que infesta de preferência a cultura de laranjeiras e limoeiros, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal determinou completa assistência aos agricultores, não só no que diz respeito à revenda de materiais e fungicidas, mas também à presença de técnicos na zona infestada, a fim de que sejam ministrados os métodos de combate ao mal.

COMBATE À PRAGA

Até o momento, já foram utilizados no combate à «orthezia» cêrca de 158 toneladas de Rhodiatox em pó, 25 toneladas de Rhodiatox líquido, 200 pulverizadores e 300 polvilhadeiras, além de outros materiais necessários ao trabalho. Essa assistência está sendo prestada por intermédio dos Postos de Defesa Agrícola da região, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

MINERAL RADIOATIVO

Mais uma ocorrência de mineral radioativo foi localizada em território brasileiro, desta vez no Estado de Santa Catarina, onde até então nada se constatara de positivo nesse particular. O autor da descoberta foi o geólogo Hannfrit Putzer, da Divisão de Fomento da Produção Mineral, que procedia a estudos na região de Orleães e Joinville.

Dando conta de sua descoberta, aquele técnico esclareceu haver notado certa radioatividade em um pegmatito (rocha granítica), encontrada em Massaranduba, município de Guaramirim. Em exame mais minucioso, verificou tratar-se do mineral denominado torita, que contém tório, um dos mais requisitados metais radiotivos. A torita acha-se agregada à rocha granítica, como ocorre frequentemente em casos dêsse gênero.

FUNGICIDAS DE FABRICAÇÃO NACIONAL

A fim de assentar as bases da Campanha para a defesa sanitária da cacauicultura na Bahia, teve lugar em Salvador a reunião da Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau.

Assumindo a direção dos trabalhos, a convite do presidente da Junta, o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, sr. Ferreira Lima, propôs, com a aprovação do plenário, o emprêgo do BHC, sem mistura com o DDT, no combate à formiga de enxêrto. Tal medida, sem diminuir a eficiência do BHC, economizará um inseticida essencial como o DDT, com a poupança de divisas para sua importação.

Para o combate à «podridão parda», ficou assentada a continuação do emprêgo do «Cuprosan», tendo os técnicos da D. D. S. V. sugerido a realização de novos experimentos com fungicidas orgânicos, de fabricação nacional.

ALTA PRODUÇÃO

As exposições regionais de pecuária têm evidenciado a existência, em Pernambuco, na zona compreendida entre os municípios de Caruaru, Arcoverde e Guaranhuns, como também em Alagoas, de um tipo de gado leiteiro de alta produção.

O Departamento Nacional da Produção Animal, em colaboração com a Secretaria de Agricultura de Pernambuco, está procurando estabelecer as normas de seleção dêsse gado. Como primeira providência, será efetuado o contrôle leiteiro naquele Estado, para que se possa determinar o material a ser selecionado.

LÃ GAÚCHA

Mais de 23 milhões de quilos de lã, produzidos no Rio Grande do Sul na safra 1953-54, foram comerciados de outubro de 1953 a setembro de 1954.

São Paulo foi o maior comprador, tendo adquirido 13.707.163 quilos (59,46%), seguindo-se o próprio Rio Grande do Sul, onde se adquiriram 6.082.247 quilos. Em terceiro lugar, como comprador, encontra-se o Japão, com .... 2.612.786 quilos, vindo o Estado do Rio de Janeiro, com 648.883 quilos. Os demais Estados, em conjunto, compraram 2.648 quilos.

POPULAÇÃO OVINA GAÚCHA

A população ovina do Estado, que era de 7.702.680 cabeças, em 1944, é agora de 10.397.150 cabeças, cujo valor atinge a importância de Cr$ 1.623.645.500,00.

Nos anos de 1950, 1951 e 1952, a população ovina gaúcha era respectivamente de 7.915.450, 9.693.060 e 9.866.150 cabeças.



SUBSTÂNCIA TREFONIZADA DOS OVOS GERMINADOS NA VETERINÁRIA

Valdetrudes dos Santos Monteiro
MÉDICO-VETERINARIO
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESDE há muito que os cientistas vêm se preocupando em descobrir um meio de prolongar a vida humana, conservando-lhe os prazeres naturais da juventude.

A lista daqueles que têm estudado a cura da velhice é muito grande. Mas, quando se julga ter obtido uma vitória, eis que a «peninha» esquecida faz ruir todos os esforços.

Alexis Carrel foi um dêsses estudiosos e, já em 1912, fazia sensacionais descobertas, quando se entregava a exaustivas pesquisas biológicas. Êle descobriu que células de fragmentos de coração de galinha podiam continuar a viver quando conservadas em suco embrionário fresco, e que proliferavam.

Isto foi uma janela aberta para novas pesquisas, novas experiências com o embrião da galinha, com o ovo fecundado e germinado.

Carrel denominou «trefon» a substância contida em abundância no líquido embrionário sem a qual as células não podem viver. Êle a considerou como a «vida mantendo a vida».

Inúmeros estudiosos dedicaram-se à realização prática dessa fórmula. Em 1935, magníficos resultados foram obtidos nos casos de choque operatório. Novos estudos foram encetados, novos sábios continuaram a pesquisar. O ovo passou a ser utilizado largamente na medicina, nos institutos de beleza com propriedades insubstituíveis.

Nos nossos dias seu emprêgo é mais vasto e os laboratórios modernos não podem prescindir de seu preciosíssimo concurso, como excelente meio de cultura de agentes infecciosos.

Segundo os continuadores de Alexis Carrel, as células que constituem os nossos tecidos, quando enfraquecidas, enfermas ou anêmicas, só podem se reconstituir com essa substância chamada «trefon» e que existe abundantemente no suco embrionário da galinha. Ivan Popov chegou mesmo à conclusão de que é no nono dia da germinação que êste suco atinge o ponto desejado para dar vida às células do organismo enfraquecido pela velhice ou pela doença. E' ao final do primeiro têrço da gestação que os «trefons» são mais fortes e mais numerosos.

São ainda os colaboradores de Popov que asseguram que um tratamento dêsse gênero opera milagres de rejuvenescimento pela renovação e multiplicação das células. A circulação sanguínea melhora, os sistemas nervoso e muscular se harmonizam, enquanto as faculdades intelectuais são estimuladas poderosamente.

Foram em animais as primeiras experiências do dr. Ivan Popov, que só depois de resultados positivos passou a experiências no sêr humano.

Seguindo o seu método, temos obtido confirmação dêsses resultados, empregando a substância trefonizada dos ovos germinados em cães velhos e depauperados com resultados positivamente animadores, conseguindo que os pêlos voltem a ser luzidios, os animais se tornem mais ágeis e apresentem um ciclo reprodutor mais acelerado.

Consultas e . . .

(Conclusão da 4.ª página)

já com a pálpebra superior começando a pelar.

Já dei Coristina da Shering sem obter resultado.

Agradecer-lhe-ei se me pudesse orientar. Muito grata».

Faça um tratamento com Dybiotil de 400 unidades de penicilina com meia grama de estreptomicina, aplicando três ampolas no espaço de 24 horas cada uma. Lave os olhos do animal com água boricada e instile dentro dêles colírio Moura Brasil, duas gotinhas três vêzes no dia. Suspenda da alimentação tudo que possa servir para piorar o estado do animal.

Sorvetes

SRS. DR. FRANCO (RIO) OTON DE ANDRADE (ENCANTADO) e ÁLVARO ANTUNES (QUINTINO) D. FEDERAL — Dizem em suas cartas: «Sendo dos milhares de leitores da sua conceituada «Seção», vimos por meio desta, pedir-lhe o obséquio de enviar-nos o receituário de sorvetes, para fazer em geladeira elétrica».

Temos tentado por diversas fórmulas e não dá certo.

Tomamos também a liberdade de enviar-lhe sinceramente, os nossos melhores votos de um próspero e feliz Ano Novo. Antecipadamente agradecemos».

Aguardem pelo correio a remessa das fórmulas.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Cultura da alcachôfra

Luiz Noguchi
Engenheiro Agrônomo

A ALCACHOFRA — Cynara cardunculus, L — pela aceitação que tem no comércio, merece maior interêsse de nossos horticultores, pelo que a sua cultura deve ser feita em bases racionais.

Variedades — Existem muitas, mas entre nós, a mais cultivada é «Alcachôfra Roxa».

Local — Próximo à água para irrigação, podendo ficar a cultura, em meias encostas frescas.

Clima — Vegeta bem em clima fresco.

Solo — E' exigente quanto ao solo, desenvolvendo-se bem em terreno argilo-silicoso, rico em matéria orgânica (estêrco bem curtido), e bem drenado, pois esta planta não admite excesso de umidade no solo.

Preparo do terreno — Deve-se arar e gradear bem o solo.

As covas devem obedecer ao espaçamento de 2 metros entre as fileiras e 1 metros entre elas. Cada cova deve ter 50 x 50 centímetros e uma profundidade 40 a 50 centímetros. Com o espaçamento indicado, fazem-se, em 1 hectare, 5.000 covas.

Na abertura da cova, não se deve misturar a camada superior da terra que sai da mesma com a camada do fundo. O adubo químico, deverá ser misturado à camada superior e esta mistura deverá ir para o fundo da cova, enchendo-se o restante da mesma com a terra restante que estava no fundo.

Adubação — Para um hectare de terra de média fertilidade, são necessários 25.000 kg de estêrco de curral bem curtido; 300 kg de salitre do chile; 250 kg de superfosfato e 150 kg de cloreto de potássio.

Faz-se a adubação de acôrdo com a seguinte técnica:

O estêrco de curral deve ser incorporado a todo o terreno por ocasião da aradura. O salitre do chile deve ser aplicado nas covas em cobertura, usando-se a metade da quantidade indicada por ocasião da brotação e o restante, duas semanas antes da colheita, isto é, aplicam-se 30 gramas na primeira vez e 30 gramas depois.

Com a camada superior da terra cavada, misturam-se por cova, 50 gramas de superfosfato e 30 gramas de cloreto de potássio.

Multiplicação — Devem-se aproveitar as mudas, porque assim, além de se apressar o início da colheita, reproduz-se com segurança a variedade. As mudas, filhotes ou rebentões, nascem ao redor da planta-mãe, em grande número e para obtermos boas mudas devemos fazer a eliminação de alguns dêsses filhotes, para que os restantes (6 ou 7 por planta-mãe), se desenvolvam melhor. As mudas para a reprodução devem trazer um pedaço de planta-mãe aderido a elas. As mudas após a separação devem ter as fôlhas aparadas, para que fiquem com 25 a 30 centímetros de altura, evitando-se que as fôlhas se dobrem para o chão, e exponham o brôto central aos fortes raios solares. As mudas devem apresentar uma parte subterrânea escura, com algumas raízes.

Plantio — Deve ser realizado quando as chuvas vão escasseando e os dias ficando mais frescos. Na terra da cova, anteriormente preparada, abre-se um buraco de acôrdo com o tamanho da muda, devendo esta ficar enterrada até o ponto em que as fôlhas se separem do caule. Firma-se bem a muda, calcando-se a terra para baixo. Toma-se cuidado para não deixar entrar terra na sua parte central. Rega-se ao seu redor sem molhar as fôlhas. A seguir, cobre-se o solo com uma camada de capim sêco ou palha, a fim de conservar-se a umidade.

Tratos culturais — O terreno deve ser mantido livre de mato e de ervas daninhas.

Como esta cultura é feita na época mais sêca do ano, é necessário haver facilidade para irrigação, de preferência por infiltração, correndo a água vagarosamente entre as fileiras ou linhas, razão pela qual se dá o espaçamento de dois metros a elas.

Eliminam-se todos os rebentões nascidos até o início da colheita, a fim de facilitar o aumento da produção.

Colheita — E' feita quando os «frutos» atingem um bom desenvolvimento, isto é quatro meses aproximadamente após o plantio, antes porém de perderem a côr característica da variedade. O tamanho dos «frutos» varia de acôrdo com o número dêles. Um pé muito carregado dará «frutos» pequenos, que no comércio alcançam preços mais baixos. A capação de alguns beneficiará os restantes, que melhor se desenvolverão.

A colheita deve ser feita com lâmina bem afiada, cortando-se o pedúnculo (cabo do «fruto») o mais longo possível, e, de preferência, à tarde.

Menor plantio de arroz nos Estados Unidos

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Ezra Benson, ordenou aos cultivadores de arroz que reduzam de um quarto a superfície de suas plantações, no ano vindouro, em relação à cifra de 1954. A superfície autorizada dessas plantações passou, pois, a ..... 1.859.099 acres, a fim de aliviar o aumento crescente dos estoques.

E' a primeira vez, nos últimos cinco anos, que a cultura do arroz é submetida a restrições. Além do mais, o sr. Benson limitou a quantidade de arroz que um produtor pode vender. A 28 do corrente, os cultivadores votarão sôbre êsse projeto de restrição de venda.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Agora. sim!
Minhas Receitas
Prontinha — Entrega imediata — Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"
a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Cobrasan
Equipada com torneira Crea — Tampo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO
MATRIZ: — RUA MEXICO, 11-A.
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO
TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIROS
RUA PARAGUAI, 10 — MEIER
TELEFONE: 49-8337
(EM FRENTE AOS CORREIOS)

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

MÁQUINAS DE 9.000,00
POR APENAS — 4.950,000 À VISTA
Philips, Crosly, «Imperial» Elite, Alfa, «Elgin», c/10 e 20 anos de garantia
CASA ROYAL
MACHADO COELHO, 172
Diretamente do importador para o consumidor.
«ATENDE-SE AO INTERIOR»

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-8524

ENCERADEIRAS — ACESSÓRIOS
COM MENOS 20% SÔBRE ÊSTES PREÇOS, SO' ÊSTE MÊS.

Escovas finas ou grossas	Cr$	150,00
Espalhador de cêra Electrico	Cr$	700,00
Espalhador de cêra liquida	Cr$	300,00
Encerolixa para raspar	Cr$	300,00
Correias de transmissão	Cr$	30,00
Flanelas de lã, jôgo	Cr$	40,00
Enceradeiras Encerolux	Cr$	4.100,00
Parachoques grande e pequeno	Cr$	90,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Sala 426 — Tel.: 23-4787.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00
Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Signa, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anuncio que terá direito a um valioso BRINDE
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

VIAJE utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo
Sino

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Documentos achados pela Polícia Militar

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, encontram-se à disposição dos seus legítimos donos naquele serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78: 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Fernando Manuel Pais Leme; 1 carteira profissional e mais alguns documentos pertencentes ao sr. Arlindo Antônio Bezerra; 1 carteira contendo um certificado de Isenção do Serviço Militar e mais alguns documentos pertencentes ao sr. Jurandir Correia da Silva; 1 carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. Avelino Martins da Costa; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Melchiades Carvalho de Oliveira; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Francisco d'Almeida Cêa; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Jorge Almerindo dos Santos; 1 carteira Nacional de Habilitação pertencente ao sr. Célio Freire de Andrade; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Geraldo Augusto Moreira; 1 carteira Nacional de Habilitação pertencente ao sr. Deonildo de Almeida; 1 carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. José Antônio Rodrigues; 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Jorge Almerindo dos Santos; 1 carteira Nacional de Habilitação pertencente ao sr. Jorge Gomes dos Santos; 1 carteira de identidade pertencente ao sr. Rosovert Salvador; 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Ubirajara Oliveira de Alcântara; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Valmir Pereira; 1 carteira profissional pertencente ao sr. João Batista de Oliveira; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Orlando dos Santos; 1 certificado de reservista pertencente ao sr. José Ricardo Pereira; 1 carteira Nacional de Habilitação e 1 caderneta de contribuição do I. A. P. E. T. C. pertencente ao sr. Moisés de Sousa; 1 Bilhete de Identidade (Portugal) de nº 56.844 pertencente ao sr. Antônio Ferreira; 1 carteira de sócio do Clube Militar pertencente ao sr. 1º tenente Deusni Moreira Santos; 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Jair Azevedo de Carvalho; 1 certificado de Isenção Definitiva do Serviço Militar em tempo de paz pertencente ao sr. Durval Teixeira Guimarães; 1 carteira de identidade para estrangeiro pertencente ao sr. Orazio Picardi; 1 Diploma de Venerável Ordem Terceira da Penitência pertencente ao sócio Silvio da Rocha Pinto; 1 certidão de casamento pertencente ao sr. Benedito Eustáquio Marcondes; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Antônio Joaquim Coelho; 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Olavo José da Silva; 1 carteira Nacional de Habilitação pertencente ao sr. Valério dos Santos; 1 carteira contendo diversos documentos pertencentes ao sr. Lourimar da Silva Rêgo; 1 carteira porfissional pertencente a Amauri Pereira Lima; 1 carteira profissional pertencente a Rubens Thomas; 1 carteira profissional pertencente ao sr. Dialma Nunes de Sousa; 1 carteira profissional pertencente ao sr. José Raimundo Pereira; 1 carteira contendo 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Alarico Antônio dos Santos; 1 certificado de reservista do sr. Cláudio da Silva Campos; 1 carteira contendo 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Laerte Ribeiro Gomes; 1 carteira contendo 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Francisco José da Silva; 1 certificado de reservista do sr. Olivio José Moreira Brito; 1 carteira de identidade da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, pertencente ao sr. Antônio Maxine Fernandes; 1 carteira de estrangeiro pertencente ao sr. João Luis Malheiro; 1 carteira de identidade pertencente ao sr. Arami Kines; 1 título de eleitor pertencente ao sr. Antônio Ramos Cavalcanti; 1 caderneta da Caixa Econômica Federal, pertencente ao sr. Levi Sôlha; 1 caderneta da Caixa Econômica Federal, pertencente ao sr. José Luis da Silva; 1 certificado de reservista e 1 certidão de casamento pertencente ao sr. Amaro Ramos de Sousa; 1 carteira de estrangeiro pertencente ao sr. Hans Franz Leckert; 1 carteira de identidade da Itália pertencente ao sr. Laino Rocco di Gioscelino; 1 carteira profissional e 1 certificado de reservista pertencente ao sr. Armando Francisco Campos; 1 certificado de Alistamento Militar pertencente ao sr. Mauro Aguiar Mazza; 1 carteira de identidade pertencente ao cabo reformado da Marinha Eraldo Vasconcelos; 1 Título da Loja Maçonica do Piauí e 3 livros, sendo 1 com o título "Revista Evolução" e o outro "Oriente", pertencentes ao sr. Manuel Viana Rangel; 1 carteira do Clube Atlético Paulistano, pertencente ao sr. Ricardo R. Alcântara. 1 "Breviarium Romanum" — Autumnalis — pertencente a J. C. M.; 1 bicicleta de chapa nº 18.615, que encontra-se sob a custódia do sr. Francisco José Valente, à rua Barão de Petrópolis nº 44; 1 guarda-chuva com o nome do sr. O. Serpa; 1 guarda-chuva com o nome do sr. Ferrini; 1 par de sapatos para senhora, de verniz preto, 2 pares de sapatos para senhora, de verniz verde e preto e vários molhos de chaves, por terem sido achados na via pública por militares daquela Corporação.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAURA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — E trêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

SEARS

VENHA VOCÊ TAMBÉM ECONOMIZAR!

Grande venda especial

de artigos para o lar e para o trabalho!

Últimas novidades para o seu confôrto!

VEJA QUE OFERTAS!

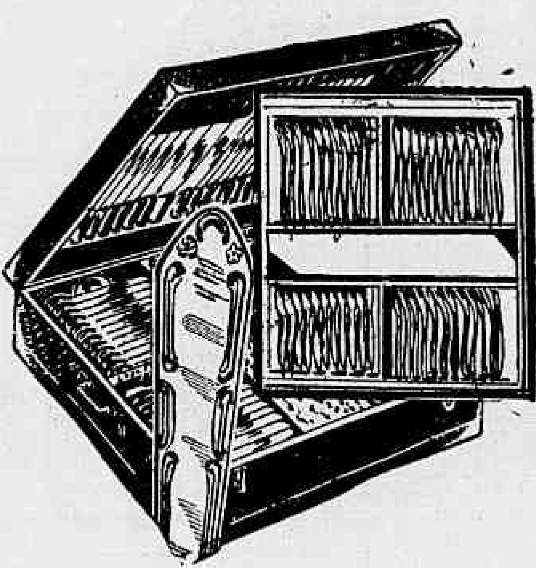


CAFETEIRA
ALUMINIO POLIDO
De 119, por **105,**
Aluminio extra-forte. Cabo de madeira, não aquece. Capacidade 2 litros. Não deve faltar em sua cozinha!

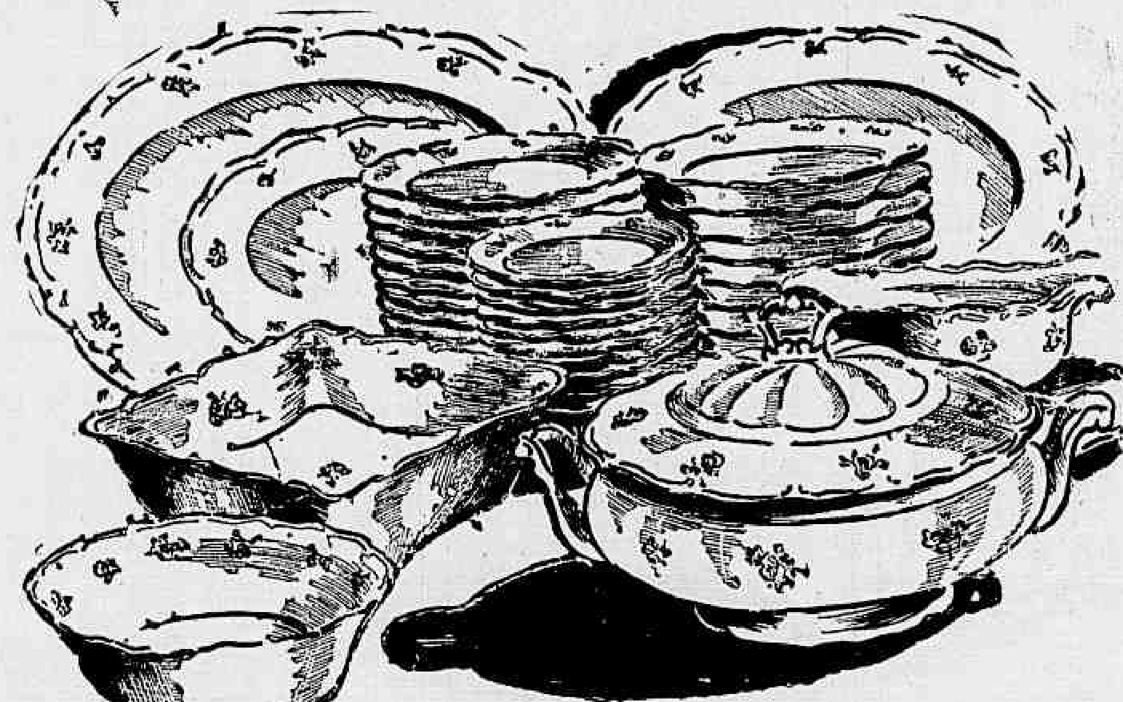


CARRO DE FEIRA
COM DIVISÕES
APENAS **279,**
Rodas protegidas com borracha resistente. Arame galvanizado, soldado. Dobrável.

FAQUEIRO "WOLFF"
130 PEÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL



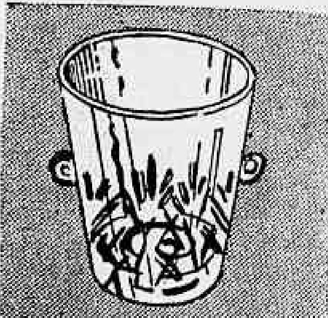
Preço reg. 3.849, — Economize 516,
3.333,
Inicial 670,00 — Mensal 270,00
Serviço completo para 12 pessoas, com peças para peixe. Aço inoxidável espelhado, da mais fina qualidade, com a garantia "Wolff". Perfeito acabamento!



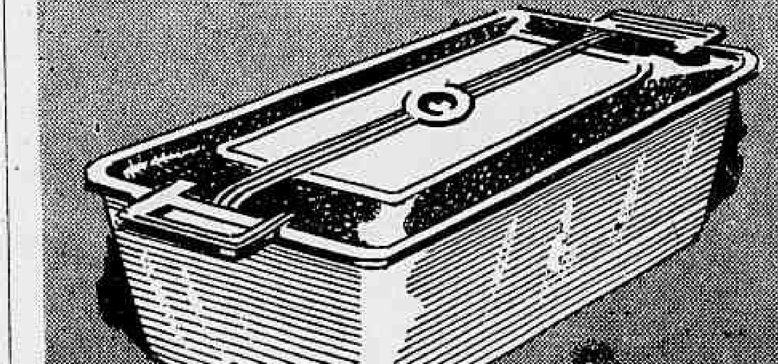
APARÊLHO DE JANTAR
Ótimo para uso diário
Preço reg. 2.895,00 — Economize 340,
2.555,
Veja que grande economia! Um aparêlho de jantar com 42 peças de boa porcelana, com lindas decorações... agora por muito menos que o preço normal. Venha ver! Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo.
Inicial: 510,00 — Mensal: 410,00



JÔGO PARA ÁGUA
COM 7 PEÇAS
Preço reg. .. 639,
Economize .. 74,
555,
Louça muito resistente. Formato espiga de milho Capacidade 2 litros. Copo com asa. Aproveite!



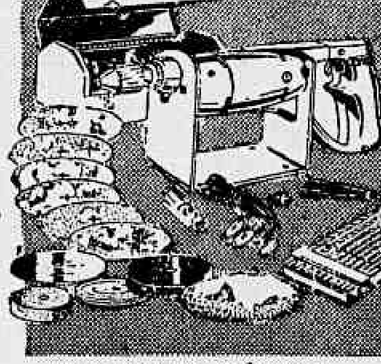
BALDE PARA WHISKY
OFERTA ESPECIAL
De 115, por **88,**
Vidro transparente, com capacidade para 1/2 litro. Muito resistente.



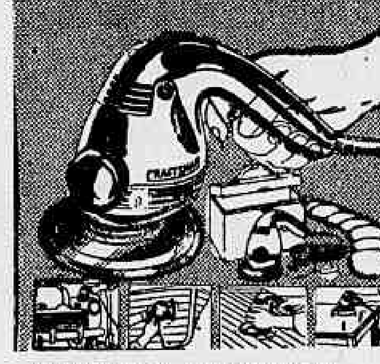
CAIXA PLÁSTICA RETANGULAR
PARA GELADEIRA
90,
Ideal para legumes, carnes, etc. Tampa transparente, com alças. Tamanho regular. Muito leve. Nas côres: azul, verde, vermelho, verde e amarelo. Não deve faltar em sua casa!



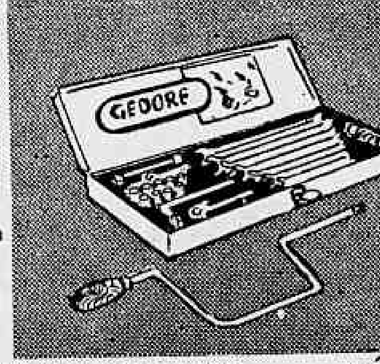
SABÃO EM FLOCOS
«SEARS APROVED»
De 19,00 por **15,**
Especial para lavagem de tecidos finos. Exclusividade Sears. Experimente-o!



FURADEIRA ELÉTRICA
«DUNLAP»
De 2.495, por **2.222,**
Estôjo portátil. 115 volts AC/DC. 1500 RPM. Jôgo com 10 brocas de aço Rápido.



LIXADEIRA E POLIDOR
«CRAFTSMAN»
De 3.795, por **3.295,**
115 volts. AC/DC. 3 Amperes. Lixas em discos 6". Garantia de 1 ano. Aproveite!

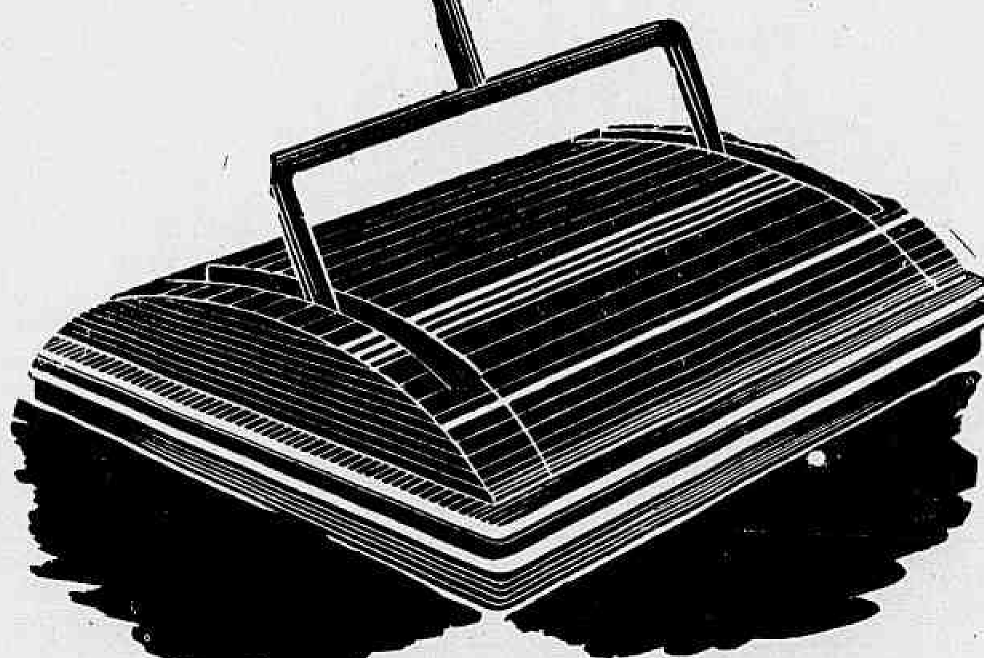




"GEDORE" — JÔGO DE SOCKETS
Preço regular 2.595,00
Economize 400,00
2.195,
Aço Cromo Vanadium. Estôjo em fôlha de aço especial. 11 sockets de 1/4 até 3/4". 16 chaves de bôca, medidas de 5/32 até 3/4".
INICIAL 440,00 — MENSAL 150,00

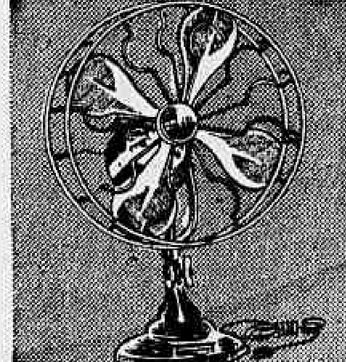
Sears lança com absoluta exclusividade a última

Novidade Harmony House

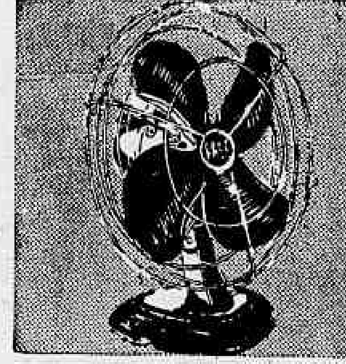


ASPIRADOR DE PÓ

Modêlo Exclusivo Sears
Escôvas rotativas de cabelo especial. Caixas automáticas para depósito de pó. Cabo móvel, protegido com borracha. Leve, útil e prático. Não danifica o tapete. Não deve faltar em seu lar!
598,



VENTILADOR «ORBIT»
16 POLEGADAS
APENAS **3.600,**
Movimento giratório em tôdas as direções. Oscilante e fixo. Farta ventilação.
INIC. 720. — MENS. 230,

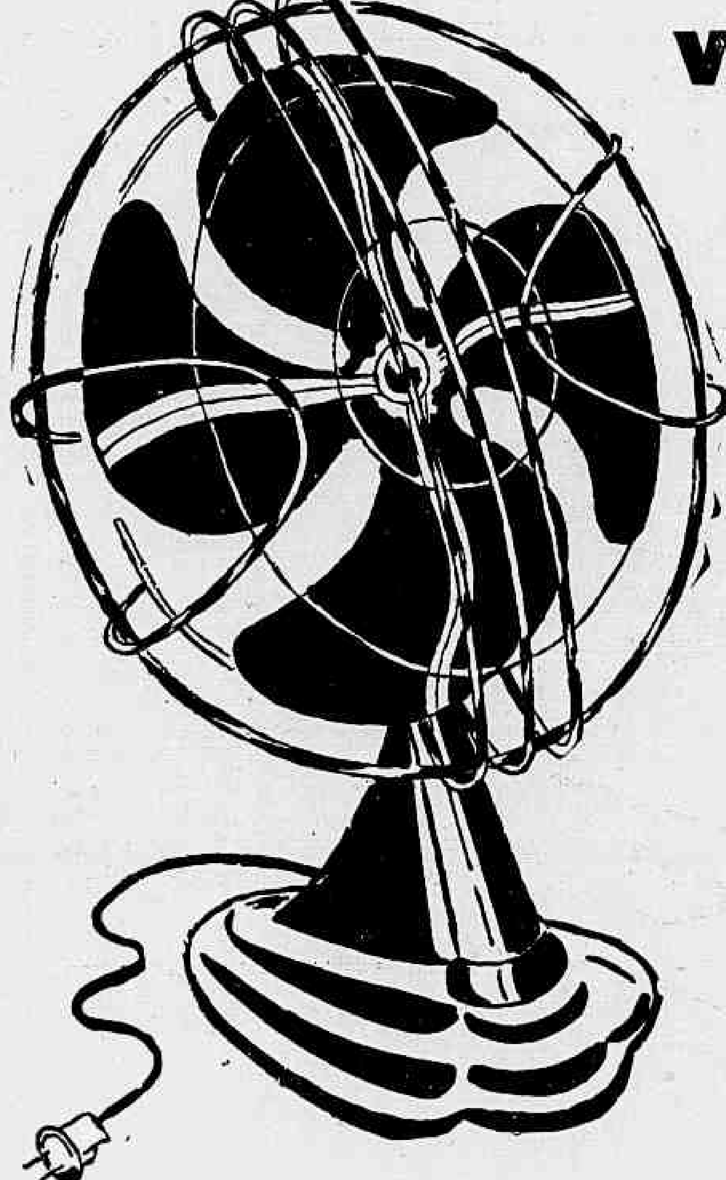


VENTILADOR «FAET»
10 POLEGADAS
De 1.195, por **999,**
Oscilante e fixo. Construção sólida. Interruptor na base. Para mesa e parede.

Para quem exige o melhor... Sears apresenta o novo

Ventilador Eletromar

10 Polegadas



Inicial . . 300,
Mensal . . 120,
1.495,
Licença Westinghouse. Modêlo americano. Oscilante e fixo. Para mesa ou parede. Farta ventilação. Finíssimo acabamento. Você não encontrará esta qualidade por êste preço!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

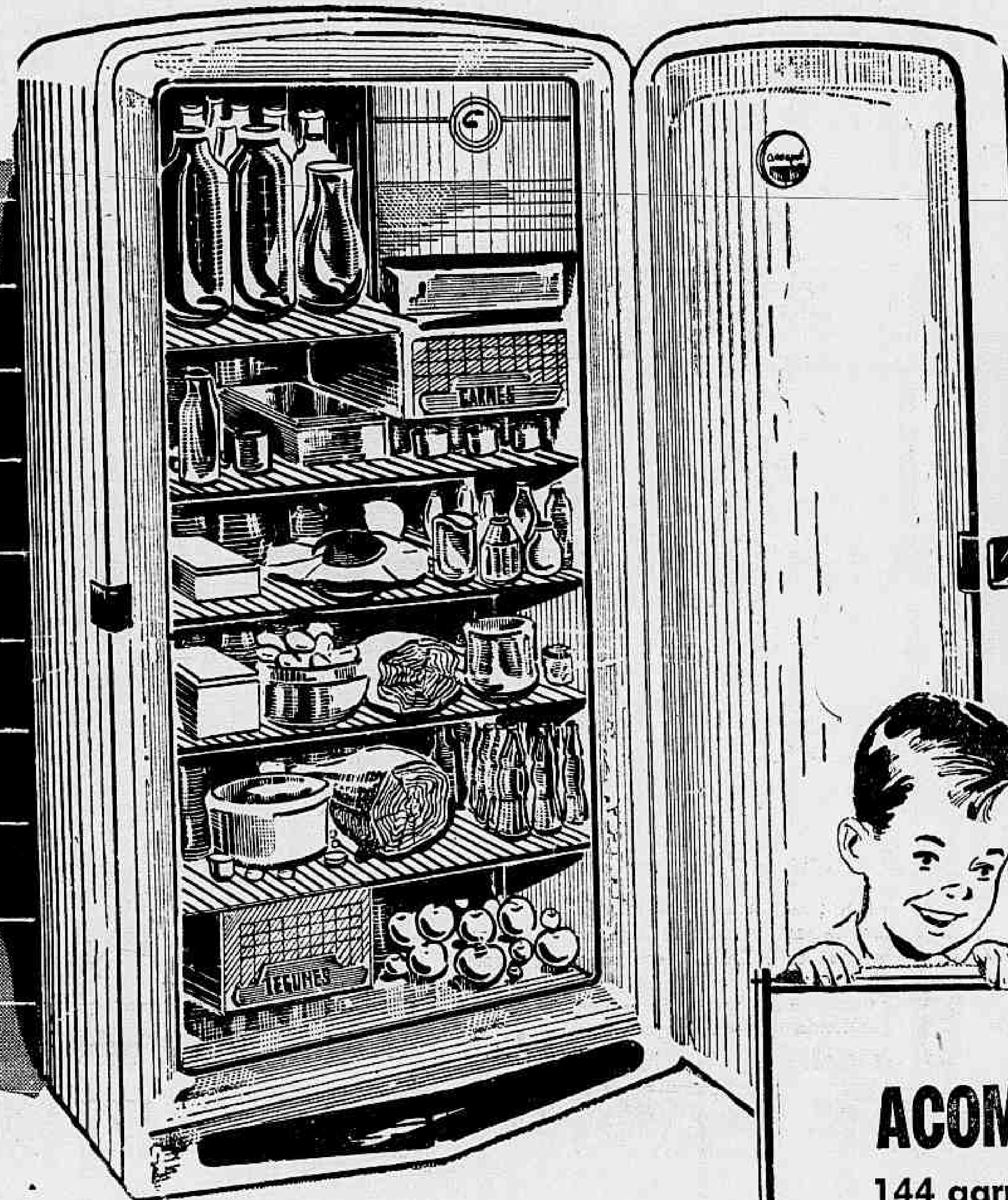


COLDSPOT

ENTREGA IMEDIATA!

5 ANOS DE GARANTIA INTEGRAL!

A preferida dos que exigem o melhor!



ACOMPANHAM

144 garrafas entregues em sua casa — 1 caixa por semana — da deliciosa...

Coca-Cola

GELADEIRA "COLDSPOT"

UNIDADE IMPORTADA

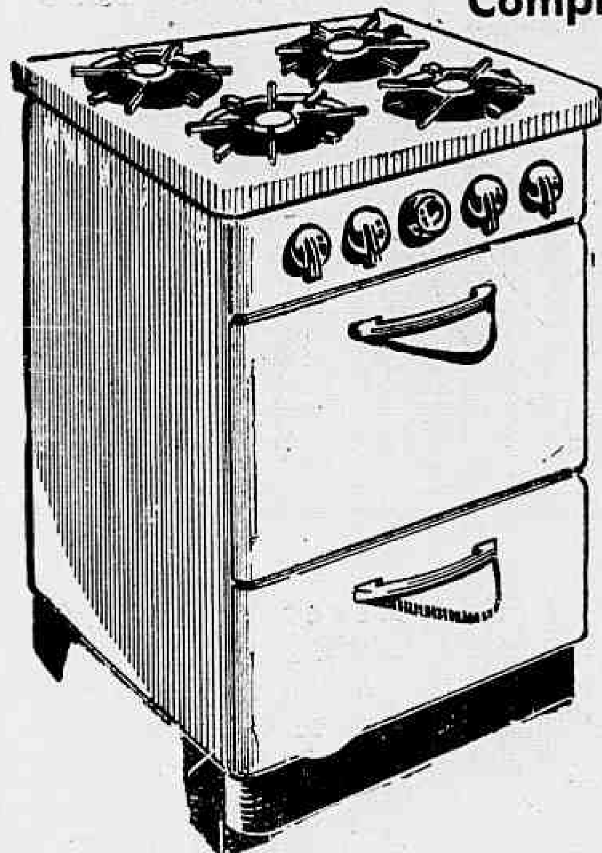
MENSAL 1.620,

INICIAL 2.300,00 PREÇO 22.900,00

7,4 pés cúbicos. Unidade selada garantida por 5 anos. 2 gavetas para carnes e legumes. Compressor «Permatrift» para o sistema «Coldspot». Interior porcelanizado. Luz interna automática! O seu lar precisa de uma «Coldspot»!

COM KENMORE SE ECONOMIZA TEMPO E DINHEIRO!

Compre agora o seu fogão com as facilidades do Plano Sears!



FOGÃO "KENMORE"

GÁS ENGARRAFADO

Inicial 900,00

Mensal 290,00

4.495,

Ótimo serviço. Economia permanente. 4 Queimadores pelo sistema americano. Isolado a lã de vidro.

Taxa de instalação 2.200,00

FOGÃO "KENMORE"

GÁS ENGARRAFADO

Inicial 670,00

Mensal 230,00

3.350,

Fôrno com dispositivo para assar e cozer. Estufa para guardar alimentos. Esmaltado a fogo.

Taxa de instalação 2.200,00



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CARTA DE LISBOA

A visita do presidente Café Filho

Portugal prepara-se para grandes manifestações de afetuosa fraternidade — Embaixada do Brasil em Lisboa — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 2 DE JANEIRO — A visita do presidente do Brasil despertará em todos os portuguêses verdadeiros sentimentos de fraternidade e gratidão, que muito hão de sensibilizar o primeiro magistrado do grande país sul-americano. O inolvidável apoio, expresso com todo o desassombro, a respeito do grave caso da Índia Portuguêsa, e a fácil ratificação do Tratado de Amizade e Consulta, serão motivos de acréscimo ao entusiasmo habitual com que meus patrícios recebem, acarinham e festejam os brasileiros que desembarcam dêste lado do Atlântico.

Março é um mês agradável em Portugal, com seus princípios de Primavera, exuberância dos mais variados tons verdes, anunciadores da boa formação dos cereais, riqueza de flôres nos jardins públicos e ao longo das estradas e um céu de calmos e transparentes azuis e brancos, que tanto encantam nacionais e estrangeiros e sôbre os quais põem notas de graciosidade inexcedível os giros ininterruptos das andorinhas.

Por deficiências do tempo, estas visitas dos Chefes de Estado costumam limitar-se às capitais, aos banquetes, aos bailes, ou seja àquilo que é comum a tôdas as zonas do planeta, qualquer que seja a latitude ou altitude. Assim o determinam o protocolo, certos interêsses criados e os decotes mais ou menos escandalosos das mulheres e da ... diplomacia.

O presidente Café Filho é, pelo que dêle tenho lido nestes últimos anos, um homem simples, despretencioso e de inteligência sensível. Permita, pois que, à margem de todos os protocolos e apenas com um sincero interêsse luso-brasileiro, lhe solicite que destine alguns dias da sua visita a percorrer livremente, sem escoltas nem compromissos oficiais, alguns dos pontos mais característicos da velha Pátria de seus avós. Verá e sentirá então, na espontaneidade vibrante do povo, como a voz do sangue português lhe diz, sem artifícios nem preparos, que Portugal jamais deixou de ter no fundo d'alma a imagem querida dos que se desligaram da árvore-mãe e fizeram uma das maiores potências do globo, mas ficaram sempre falando a mesma língua e venerando as mesmas crenças.

Ao lado da Nação restaurada pela devoção inflexível dum estadista, que lhe vai causar a mais indelével das impressões, não deixe de visitar as regiões humildes, laboriosas e pertinazes, onde vive em constante ansiedade um sonho de mais de quatro séculos e nenhuma desilusão é capaz de esfriar — a ida ao Brasil. Todos e cada um desejam ir ver parentes e amigos, trabalhar no grande Continente, partilhar de fortunas ou desgraças. E esta e outras circunstâncias semelhantes não devem ser para um estadista motivos apenas de emoções sentimentais: devem também convencê-lo de que entre Portugal e Brasil ainda há atritos e julgamentos injustos, que precisam de ser eliminados, para benefício comum e cordial reciprocidade de atitudes.

EMBAIXADA DO BRASIL

A imprensa portuguêsa divulgou um telegrama do Rio de Janeiro em que se diz que o presidente da República enviou ao Senado mensagem indicando o nome de Heitor Lira para a embaixada de Lisboa. A notícia alegrou extraordinàriamente quantos a leram pois Heitor Lira, historiador e diplomata dos mais ilustres, já aqui estêve como Conselheiro e sua presença formou logo as melhores amizades e admirações. Por outro lado, seus serviços na Dinamarca e no Canadá, à frente da representação brasileira, devem ter-lhe criado sólido prestígio que o Senado decerto reconhecerá homologando sem oposição a feliz lembrança do presidente Café Filho, que enviaria assim para Lisboa um autêntico embaixador.

OUTRAS NOTAS

O número 375 da «América Brasileira» traz-me larga notícia, bem merecida e calorosa, sôbre o velho amigo Professor Carneiro Leão, cuja obra de educador e sociólogo tenho acompanhado com a maior simpatia.

— O mesmo número traz eloquente artigo a respeito de Jânio Quadros que há algumas semanas passou em Lisboa e tanto impressionou os que dele se aproximaram, pela maneira singela mas fortemente expressiva como falava.

— A Ernani Fornari quero pedir desculpa de só agora agradecer a gentileza da oferta de suas duas obras de teatro: «Sinhá Moça chorou» e «Iaiá Boneca». Mas, nada queria dizer sem as ter lido. Não dou novidade de nenhuma aos leitores dizendo que se trata de duas admiráveis peças, com excelentes caracteres (alguns magistrais), magnífica efabulação e um sentido da técnica teatral, que não é vulgar nestes desolados tempos de supremacia do cinema e do rádio sôbre o teatro. Além disso, o autor arquiva em suas produções quadros vivos da história e dos costumes brasileiros, sem recorrer aos estímulos de desbragado sexualismo em que outros escritores baseiam quanto publicam. Fornari vai da comédia graciosa ao drama lancinante com naturalidade, bom estilo e segura marcação das personagens e dos acontecimentos. E nisso está todo o seu mérito.

— Acabo de receber da Universidade da Califórnia o volume de Fred P. Ellison, «Brazil's New Novels», contendo quatro novelas de José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Graciliano Ramos e Rachel de Queirós. Bela edição, muito contribuirá para divulgar o nome e a fama dos escritores escolhidos.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.



Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN ESPECIALISTA
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

PEÇAS ALR **PARA**
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA-MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

"Compre só 2 peças"

para o seu conjunto de verão

NÓS LHE DAREMOS A 3ª

VOCÊ ESCOLHE:

UMA CAMISA e UMA CALÇA-ESPORTE

- QUALQUER TIPO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊCO

Este lhe custa apenas:

1 camisa sport em Rayon 250,
1 calça em gabardine DIPLOMAT 480,
TOTAL 730,

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

UMA BLUSA e UMA SAIA OU UMA BLUSA e UMA CALÇA

- QUALQUER MODÊLO
- QUALQUER TAMANHO
- QUALQUER PRÊÇO
- QUALQUER TECIDO

Este lhe custa apenas:

1 blusa em organza bordada 195,
1 saia em lonita 180,
TOTAL 375,

Este lhe custa apenas:

1 blusa em popeline 125,
1 calça sport em tropical 149,
TOTAL 274

Nós lhe daremos a 3.ª peça inteiramente GRÁTIS!

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligadas por galeria)

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Janeiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

O ANO FINDO

Aluizio Rocha

AO iniciar o ano de 1955, cabe indagar como decorreu o ano ontem findo, sob o ponto de vista fonográfico, isto é, se houve real progresso na indústria e no comércio do disco e dos aparelhos de reprodução.

Tanto quanto se pode inferir dos lançamentos nacionais, do movimento de vendas e da produção de aparelhos de alta fidelidade, o ano de 1954 não foi bom, não por culpa da indústria, do comércio e do público comprador, mas em consequência dos acontecimentos que perturbaram por longo tempo a vida nacional, e que ainda farão sentir seus efeitos, talvez com maior intensidade, no ano que hoje vive o seu primeiro dia.

Pràticamente tôda a indústria nacional do disco não pôde cumprir suas promessas de novos lançamentos, principalmente o de novas etiquetas. Isto deverá ocorrer depois do carnaval, quando teremos oportunidade de ouvir os primeiros «long-playing» da Capitol, Cetra, Urania, Westminster e Vox, fabricados pela Sinter, que anuncia a aquisição de mais algumas marcas americanas e européias.

A marca Angel, anunciada para setembro passado, deverá também aguardar a passagem do calor e dos festejos carnavalescos, para fazer sua entrada em nosso mercado.

E' provável que, antes disso, a Siemens lance os primeiros discos «long-playing» nacionais da Deutsche Grammophon, cujo elenco artístico reune muitos elementos novos para nós e que vêm sendo apresentados, ùltimamente, com certa regularidade nos chamados «Long-Play de 78 rpm».

Por sua vez a RCA-Victor, que se viu obrigada a suspender a fabricação de discos «long-playing», por motivos de ordem técnica, já tem a fábrica em perfeita ordem de produção, devendo recuperar o tempo perdido com lançamentos mais frequentes.

Há, contudo, a registrar a inauguração da «Fábrica de Discos Rozenblit», do Recife, o acontecimento de maior importância do ano passado e que deve ser saudada pelo discófilo por lhe permitir a aquisição dos sensacionais discos Mercury com a regularidade e o preço conveniente que se espera da indústria nacional.

Tudo, porém, depende da situação econômica do país. A constante desvalorização da nossa moeda, encarecendo a produção e obrigando a imposição de novos aumentos de preços, é um dos maiores entraves à expansão da indústria e do comércio do disco.

Que nos reservará 1955?

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

MENDELSSOHN — «Sinfonia n. 3, em lá menor, Op. 56» (Escocêsa») — Orquestra Sinfônica de Londres — Dir. Georg Solti — London LLC — 5029 — ($ 250,00) — Lojas Palermo.

Embora figure em numerosas gravações da Decca FFRR e da London, esta é a primeira vez que uma gravação sua de responsabilidade é lançada aqui em edição nacional. Anteriormente apareceu um disco com quatro ouvertures de von Suppé.

Sem ter a expressão poética da interpretação de Mitropoulos, o tratamento que êle dá a esta sinfonia é leve, delicado e transparente, sendo, porém, muito pessoal o seu andamento.

A gravação, que data de 1953, é recomendável, sem ser das mais brilhantes dessa marca.

FÉRIAS COLETIVAS NA SINTER

Comunica-nos a Sinter S. A. que, por motivo da instalação das novas prensas adquiridas recentemente nos Estados Unidos e já embarcadas em Nova York com destino ao Rio, fará um intervalo de 30 dias em suas atividades.

Para isto, a referida emprêsa decidiu dar férias coletivas aos seus funcionários durante todo o mês de fevereiro próximo, época em que tais trabalhos serão realizados.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

DR. LAURO LANA
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

CHOCADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Recreio Infantil Cordélia Vital

Na praia do Pinto, junto à favela, reinaugura-se o recreio infantil — Cento e dez crianças matriculadas — A festa de reabertura dos trabalhos — Uma obra merecedora de aplausos

A história, para ser contada desde o começo, é assim: a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira mantinha, havia quatro anos, um Recreio Infantil na Praia do Pinto, destinado a vigiar, guardar, nutrir, ensinar e recrear as crianças, filhas de domesticas moradoras no local, ou seja na favela, e que, saindo de suas casas de manhã ali deixavam seus filhos, buscando-os à noite, quando voltavam de seus trabalhos.

O Recreio possuia um pavilhão de madeira onde as crianças se abrigavam não só nos dias de chuva como nas horas de maior caniculas ou das refeições. Acontece que, quando da gestão do dr. Fiuza na diretoria das Aguas o lugar foi atingido pela perfuração de poços, fato tanto mais lamentável pois que, numa área tão grande como a da praia do Pinto, não encontraram outro local para a referida perfuração senão nas proximidades de um recreio infantil para crianças menos favorecidas, recreio tão útil e tão raro em nosso meio. Quando isso aconteceu, foi ponderado, pelas senhoras da diretoria do Recreio e da O. F. M. B., que o problema da água era tão grave como o da infância e que apesar de leigas, julgavam-se elas aptas para julgar a importância negativa daquela medida, prejudicando tantos pequeninos.

Devido às inúmeras e sucessivas perfurações que só apresentavam lôdo, como era de prever, nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a água faz mal até aos peixes, o pavilhão de recreio dos pequeninos moradores da Praia do Pinto, que era de madeira montado sôbre areia, ficou naturalmente abalado, oferecendo sérios riscos às crianças quando ali permanecessem.

A OBRA pensou em mandar reconstruir o Pavilhão desde o momento em que cessaram as infrutíferas perfurações, mas sua situação financeira não lhe permitia, pois as despesas previstas eram grandes, a culpa do ocorrido não lhe cabia. Procurou, então as autoridades municipais competentes, vereadores e o próprio prefeito, conseguindo afinal aprovação para que a Prefeitura mandasse restabelecer o terreno e o barracão. Todos nós sabemos que da aprovação à construção e da construção ao fim das obras o tempo correu longo. Aprovadas as verbas, a concorrência e de mais requisitos, em todos os setôres que estudam e aprovam os projetos, foram afinal iniciadas no segundo semestre de 1953 as obras que afinal terminaram há dias.

O PARQUE INFANTIL

Apesar disso, a OBRA continuou — a atender as crianças, principalmente quanto aos tratamentos médicos e através das visitas das assistentes sociais, até que ontem as obras realizadas pelo Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, terminadas, foi inaugurado o Parque Infantil da Praia do Pinto trazendo o nome de uma das suas mais denodadas e eficientes lutadoras: d. Cordélia Vital.

— Foi uma dura batalha, disse-nos a senhora Vital, mas enfim ganhamos e ganharam os pequeninos, o que é mais importante.

Estão matriculadas no Parque, neste momento, cento e dez crianças de ambos os sexos, de 1 a 5 anos de idade, e para a matricula todos êles passaram pelos exames de Raios X, vacinas, exames da bôca, etc.

Quando ali chegamos, grande era o número de convidados, senhoras da Obra de Fraternidade, médicos e assistentes sociais, enquanto as crianças, com seus uniformes azuis com blusas de listras aguardavam, limpas, alegres, as meninas com laçarotes de fitas nos cabelos, os meninos muito penteados, que lhes fôsse dado, com o corte da fita inaugural, direito aos «escorregas», aos balolços e às «burricas». No outrora barracão de madeira hoje há uma ampla, clara e bela sala que servirá de refeitório, de salão de festas e recreio para os pequeninos. No dia da inauguração, ali se apresentou um guinhol tendo como personagens macaquinhos ensinados.

O Jardim Recreio Cordélia de Morais Vital é um exemplo de quanto pode a iniciativa particular e quanto deve ser ela sempre e muito ajudada. A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, com essa realização, aumenta o crédito que merece de todos nós pelos grandes serviços que presta à infância desvalida de nossa cidade.

— Nossa organização, disse-nos d. Herminia Faria Fernandes Lima — sentiu que o grande número de menores abandonados é a consequência da desorganização da familia e passou a analisar quais os principais motivos dessa desorganização. Entre inúmeras causas, podemos citar tôdas as que dizem respeito às favelas.

E foi assim julgando que a Obra estabeleceu seu trabalho na praia do Pinto.

Considera ainda d. Herminia Faria que, se foram organizados, no Distrito Federal, inúmeros recreios infantis, parques infantis e creches, ou como queiram denominar, onde a criança permaneça grande parte do dia com a recreação e atividades adequadas à idade, com um complemento de alimentação para suprir as deficiências de quantidade e qualidade que têm em casa, com os cuidados higiênicos, de tratamento de saúde e educacionais indispensáveis ao seu bom desenvolvimento moral e físico, ao mesmo tempo que, através do Serviço Social, a familia receba orientação de modo que, no lar, tivesse continuidade o trabalho da escola, as vantagens seriam inúmeras.

Diz ainda d. Herminia Faria:

— As crianças que permanecem o dia inteiro em um Recreio Infantil são afastadas da vadiagem das ruas, das más companhias, da promiscuidade das favelas, dos cortiços e dos maus exemplos do lar, quando mal formado; recebem assistência e correção de hábitos, de vez que delas se ocuparão pessoas especialmente preparadas para a tarefa de lidar com crianças, além de terem suprida a deficiência de alimentação, recebendo um suprimento de alimentos protetores indispensáveis ao seu bom desenvolvimento.

O Recreio Infantil, segundo a presidente da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, tem tríplice função: ação preventiva, curativa e construtiva.

— E' preventiva, diz d. Herminia de Faria, porque cuidando da criança pode imunizá-la e prepará-la para enfrentar tanto os males físicos como os sociais. E' curativa, porque corrige o mal vigente e aperfeiçoa as qualidades da criança. E finalmente é construtiva porque através de sua articulação com outras obras sociais pode encaminhar a criança em tôdas as fases da sua vida.

E terminou dizendo-nos:

— O Recreio Infantil é muito menos dispendioso que o internato, que seria reservado ùnicamente para os abandonados ou realmente necessitados. Normalmente o lugar da criança é no lar, junto à familia. O internamento contraria tôdas as leis naturais.

O Recreio Infantil Cordélia Vital, da praia do Pinto, recém-inaugurado e agora com mais completas instalações pois as obras foram realizadas de acôrdo e sob a fiscalização das senhoras da O.F.M.B., é realmente um exemplo para todos aqueles que estiverem dispostos a trabalhar em prol da infância necessitada desta cidade.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 -
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal 1943 • São Paulo

"IGUAL PARA TODOS"

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — O ator Jean Tennberg, protagonista da comédia de Jean de Letraz «La Fessée», que estava até há poucos dias, no «Gymnase» de Paris, assinalou, sem querer, uma sensacional mudança na jurisprudência, como o fêz Beccaria com a abolição da tortura, ou Lombroso considerando que as enfermidades mentais diminuiam ou anulavam a responsabilidade. Numa noite de setembro último, o ator chegou ao teatro pouco antes das nove, em seu carro.

— Não pode estacionar aqui — disse-lhe um guarda.

— Estou apressado. Não posso perder um minuto.

— O estacionamento defronte da entrada do teatro é proibido.

— Irei um metro adiante.

— Não, senhor, procure outro lugar.

Em vez de obedecer, o ator avançou até a calçada.

— Pare — ordenou o guarda, postando-se em frente do carro.

— Cuidado que o amasso.

— Amasse — respondeu o guarda, com calma.

Esta calma exasperou o ator, que deixou escapar contra a autoridade constituida uma daquelas frases que provocam aplausos quando ditas no palco, em dramas de fundo social, mas que na rua provocam um processo.

— Seus documentos — intimou o guarda.

O ator exibiu sua carteira de motorista, saiu do carro e entrou no teatro.

Processo. Desacato à autoridade, ofensa a um funcionário público no exercício de suas funções: dois meses de cadeia.

Mas a execução da sentença significava a suspensão das representações, mudança de cartaz, prejuizo de todos os componentes da companhia do autor, do empresário, dos técnicos e todos aquêles que, quando acontece algo desagradável, surgem, não se sabe de onde, a jactar-se de não se sabe quais direitos ofendidos.

Mas, embora a polícia fôsse insensivel aos gritos da arte, o juiz foi insòlitamente humano e compreensivo, e adotou uma daquelas medidas que figurariam esplendidamente no Velho Testamento, nos relatos da China antiga, na vida do Rei São Luis, que administrava justiça embaixo de um carvalho, mas que na sociedade moderna, tarifada, standardizada e mecânica fazem o leitor levantar-se da cadeira como me fêz a mim quando a li, ao encontrá-la nos jornais. O juiz permitiu que o ator terminasse a temporada, adiando os dois meses de cadeia para o dia seguinte ao do último espetáculo da companhia.

E, no dia em que «La Fessée» deixou o cartaz, Jean Marc Tennberg foi de táxi para a prisão de «La Santé» para pagar, com facilidades de pagamento, sua dívida para com a sociedade.

*

— Que bom juiz! — dirão uns

— Que juiz injusto! proclamo eu.

Sua novidade na aplicação da pena será um passo à frente na civilização, contanto que todos os juizes, em todos os casos, apliquem seus principios. Mas se o seu caso permanecer isolado, eis um juiz que deve ser eliminado com infâmia dos registros da magistratura. Ou deve ser jogado a pontapés da sua cadeira de juiz e perseguido a pedradas pelas ruas, ou então levado em triunfo; erigir-lhe um monumento em vida, escrever com letras de ouro o seu nome na his

(Conclui na 2.ª página)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Economize:
Compre na fábrica o seu confôrto!
O senso de economia e o conceito rígido de confôrto governam as preocupações de todos os que compram móveis. Eis a razão porque é muito melhor comprar diretamente na Fábrica de Móveis Lomacinsky, que fabrica os móveis mais confortáveis, vendendo-os pelos preços mais convidativos.
Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3as. e 6as. feiras: até 21 horas.
Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso".
móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0630
D. P. Lomacinsky - 5

SKF
VENDAS A VAREJO
Informamos à nossa freguesia que, doravante, as nossas vendas a varejo serão realizadas em nosso novo depósito, situado à
rua Francisco Eugênio 80, esquina da rua Gotemburgo,
(junto à Leopoldina Railway), onde podemos assegurar um serviço rápido e eficiente. Entretanto, durante algum tempo, as vendas a varejo continuarão a ser feitas também no endereço da nossa matriz, à Av. Presid. Wilson, 210 C, loja.
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1519

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.251
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 140 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

"IGUAL PARA TODOS"

(Conclusão da 1.ª página)

tória do progresso, nos anais da humanidade.

No segundo caso, deve-se apagar das paredes e dos livros a fórmula «A lei é igual para todos» e substituí-la por uma destas: «A lei é relativa, a lei é desigual, com as leis se chegam a acôrdos, pode-se regatear com o juiz, como com o vendedor de roupas usadas, tôdas as propostas serão tomadas em consideração, senhores delinquentes, os senhores fazem os preços...»

Até agora, o juiz, ao determinar a pena, levada em conta as circunstâncias do feito, o dano sofrido pela vitima e as tarifas em vigor. Num prato da simbólica balança, o delito; no outro, a lei. O pêso da lei, porém, nunca foi diminuido pelas lágrimas da mulher, ou fome dos filhos, a desonra do velho pai, a moléstia de coração da mãe, a ruina do patrimônio familiar, o abandono dos bens, o canário que não tem quem cuide, as vacas leiteiras que morrem nos campos e a luz elétrica que o prisioneiro esqueceu acêsa. Os maus advogados, sem argumentos de defesa, que tratavam de comover os jurados pintando-lhes o desolado quadro de dôr e da ruina que a condenação do culpado fazia desabar sôbre a cabeça dos parentes inocentes, eram severamente repreendidos pelo juiz; em poucas palavras, estava proibida a «comoção dos espiritos». Se sua condenação produz tantos males indiretos — dizia o juiz — devia ter pensado nisso antes. Não era coisa que interessasse ao tribunal. A lei é igual para todos, solteiros e casados, capitães da indústria e condutores de bonde, milionários e esfarrapados, para os pais de 12 filhos e para os egoistas que renunciam as alegrias da paternidade, para os criados e para a patroa, para Socrates e para o verdureiro Crainquebille, para a rainha Maria Antonieta, para os filhos do Consul Junio Brutus, para o Marechal de França vencedor de Verdun.

A justiça, não podendo ser justa, deve forçosamente ser desapiedade, cega e surda. Não sendo admitida a «comoção dos espiritos», deve entrar em jôgo a «restrição mental».

*

Mas nem ao menos aplicando tão objetivamente a lei o juiz consegue ser justo. E' diferente a pena pecuniária (um dólar, mil liras, uma coroa sueca) consequentemente, para um pobre estudante e para um agente de câmbio. A pena que restringe a liberdade por um dia ou 10 anos tem consequencias diferentes para o desocupado, para o tenor a quem se paga 500 libras por noite, ou para um banqueiro que com duas chamadas telefônicas por dia cria ou esmaga fortunas. Para ser justa, deveria castigar com 10 centavos o garoto do açougueiro que encosta a bicicleta no lado da rua onde é proibido estacionar, e com um milhão o Aga Khan. Em lugar disso, a tabela é fixa: 10 francos para os dois, pois a lei é igual para todos.

Para que as leis fôssem iguais seria preciso retornar aos tempos das penas corporais; para os grandes delitos, a morte. Para os crimes menores, bastonadas, chicotadas na praça pública, como se fazia em tempos mais românticos e sábios que os nossos. Nem a morte, porém, é igual para todos: para um moço de 20 anos, a morte lhe rouba quase tôda a vida; para o velho caduco e enfêrmo, livra-o dos últimos achaques. As chicotadas? Bastonadas? O bastão sôbre a frágil espádua de uma beldade de Versailles pode provocar sua morte; para um campeão de catch-as cath-can só faz cócegas, e no fundo... no fundo... para o marquês de Sade proporcionaria prazer. Só aplicando tarifas diferentes poderia ser a lei «igual para todos».

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO
usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme. MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA" - Colchão de molas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 8.500,00
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL



Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN — 41
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome ______ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ______
Cidade ______ País ______

QUER GANHAR *Mais* DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PRÓPRIO NEGÓCIO de Radio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sôbre o MEU DUPLO MÉTODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.



C. H. Mansfield
Presidente

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

Você Construirá êste Receptor de Rádio

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 · California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH — 66
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______
LIVRO GRATIS

À CLASSE MÉDICA
Pfizer Corporation do Brasil
comunica seus novos telefones
22-1861 22-1862 22-1863
onde espera continuar a bem servir
à distinta classe médica

Jóias que V. S. sempre desejou possuir
podem ser suas agora com as facilidades de pagamento de
PONTO FRIO JÓIAS
TUDO SEM ENTRADA!

Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivados legitimas. 240, por mês
Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês
Brincos "fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês
Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legitima "pera". 1.480, por mês
Brincos "tarracha" de platina e brilhantes. 425, por mês

Anel "fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês
Anel "Solitário" desde 165, por mês
Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês
Argolão de ouro maciço 18 kts. 125, por mês
Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legitimas e 6 brilhantes. 200, por mês
Anel de gráu em diversos modêlos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legitima. 200, por mês
Aliança "Grifa" de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês
Aliança "abaulada" de platina com 12 brilhantes. 365, por mês

Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suiço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês
Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês
Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês
Relógio folheado, 20 microns, suiço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês
Relógio de ouro 18 kts. suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro retorcido. 378, por mês
Relógio quadrado suiço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês
Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês

Broche "Libra Ouro" Inglêsa, trabalhada em ouro 18 kts. 280, por mês
Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês
Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legitima e brilhantes. 155, por mês
Cruz de platina, tôda cravejada de brilhantes. 535, por mês
Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legitimas. 360, por mês
Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejada de brilhantes. 1.860, por mês

Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 410, por mês
Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legitimas. 425, por mês
Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês
Relógio de homem, em ouro 18 kts., suiço, 17 rubis. 270, por mês
Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês
Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legitima de 8 mm. 95, por mês
Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês
Gargantilha "Rainha" de ouro português, finamente trabalhado. 450, por mês

PONTO FRIO *Jóias*
Rua Uruguaiana, 140
carrilhões, prataria e um mundo de artigos para presentes!

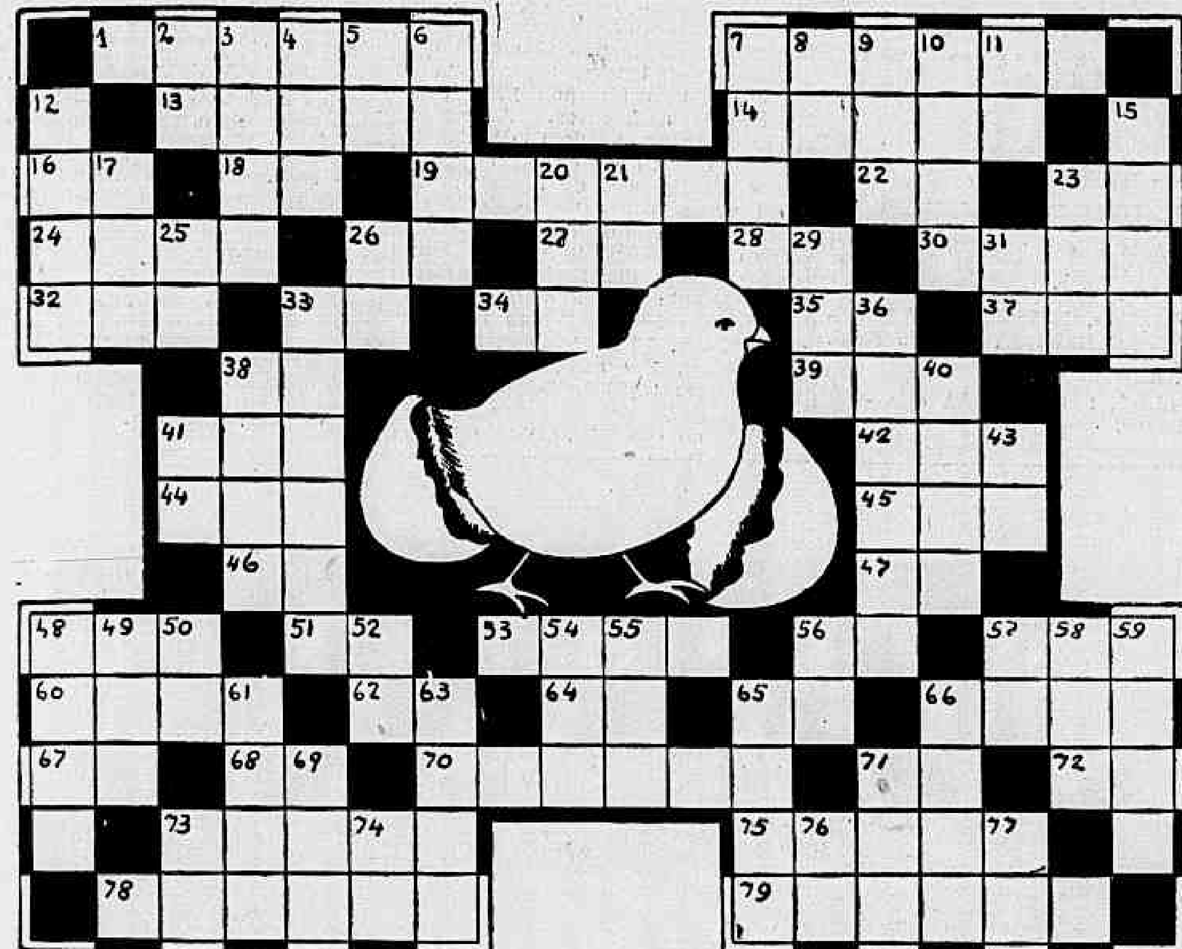
Confiante para a longa viagem
naturalmente esta confiança reside em alguma coisa...
As baterias Prest-O-Lite garantem uma segura viagem e dão confiança aos automobilistas. V., nas suas viagens - seja qual fôr o tipo de estrada - deve usar as
BATERIAS *Prest-O-Lite*
Superando o padrão S.A.E. em testes de durabilidade, as baterias Prest-O-Lite permitem o minimo de autodescarga, que se deve às suas caracteristicas de construção, das quais destacamos: elementos reforçados, bornes anticorrosivos e placas arredondadas e reforçadas contra entortamentos.
SEÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23
R 17 Pro-Diego

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JANEIRO DE 1955

Aos colaboradores que durante o ano de 1954 abrilhantaram esta seção, com os agradecimentos de

SYLVIO ALVES



HORIZONTAIS

1 — Partícula de pão ázimo que se consagra na missa.
7 — Dia de descanso entre os judeus.
13 — (Bras.) Guisado de galinha, azeite-de-dendê, pimenta e pevide de abóbora.
14 — Instrumento de lavrar a terra.
16 — Poeta português.
18 — Tecido fino como escumilha.
19 — Mãe-d'água (mitologia amazônica).
22 — Símbolo do rutênio.
24 — Lustro de diamantes e pérolas.
26 — Manga.
27 — Cânhamo da Índia.
28 — Ali.
30 — (fig.) homem muito esperto.
32 — Deus em japonês.
33 — Estado de negócio.
34 — Único.
35 — Pôpa.
37 — Andavas.
38 — Aqui.
39 — Masca-de-fumo.
41 — Oceano.
42 — O número designativo do ano.
44 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
45 — PREFIXO, significa: NOVO.
46 — Filha de Atlas.
47 — Pratica.
48 — (fig.) o dia.
51 — A igreja episcopal.
53 — Praticar na qualidade de agente.
56 — Loureiro do Japão.
57 — Árvore leguminosa.
60 — Adv. Longe.
62 — Imperfeita.
64 — Brisa.
65 — Polvilho.
66 — Ter concepções sublimes.
67 — O sol dos egípcios.
68 — Símbolo do ouro.
70 — (pop.) Mulher bem feita de corpo.
71 — Medida itinerária chinêsa.
72 — Andar.
73 — Lixo.
75 — Duração ordinária da vida.
78 — Lugarejos, granjas.
79 — (gír.) Valente, resistente.

VERTICAIS

1 — Flexa usada pelos turcos.
3 — Parte da caiçara onde permanece o gado.
4 — Homem de dinheiro.
5 — Passar.
6 — (Bras., Bahia) Riachinho que desemboca no oceano.
7 — Primeiro rei dos judeus.
8 — Vento.
9 — Botequim.
10 — Obrigação de alistamento.
11 — Primeira nota musical.
15 — Grande desordem ou confusão.
17 — Comandante turco.
20 — Íntimo.
21 — Partes iguais de cada coisa.
23 — (Bras.) Hábito inveterado.
25 — Indivizível.
26 — A mulher acusada em juízo.
29 — Unidade das medidas agrárias.
31 — Símbolo do lítio.
33 — Tributo que um soberano ou Estado pagava a outro, em vassalagem.
36 — Regeneração.
38 — Juiz entre os muçulmanos.
40 — Espaço.
41 — Pedra de moinho.
43 — Contração da prep. A com o artigo O.
48 — Espôsa de Abrahão.
49 — Fôlha de palma, na Índia portuguesa.
50 — Decifra.
52 — Preposição indica lugar.
54 — Sétimo filho de Jacó.
55 — (Bras.) Variedade de abêlha que faz ninho no chão.
56 — Dificuldade.
57 — Filha do rei Iancho.
58 — Progenitor.
59 — Juízo falso.
61 — Adv. além disso.
63 — Preposição, depois de.
65 — Conj. à vista disso.
66 — Vitalidade.
69 — Veste.
71 — A casa de habitação.
73 — Neste lugar.
74 — (L. G.) Fonte, manancial.
76 — Entrega.
77 — Nome próprio feminino.

129º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 126º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.400

Horizontais — Etopeia, so, tu, po, ar, ominoso, lo, ou, um, em, semeira.
Verticais — Esmolas, to, pronome, eu, acroama, pi, as, mo, ou, um, er.

PROBLEMA Nº 1.401

Horizontais — Usar, mo, ego, aca, al, pé, cava, puro, ura, de, AA, dom.
Verticais — Amar, se, aga, rola, oc, apara, evo, cura, pua, bem, do.

PROBLEMA Nº 1.402

Horizontais — Japona, el, clã, pé, AA, nos, rio, Ea, il, soleta.
Verticais — Jacarés, peã, ol, abesana, lal, Poe, oil, fe.

PROBLEMA Nº 1.403

Horizontais — Prelado, sol, tu, as, espuria, no, od, até, eulalia.
Verticais — Patente, és, locusta, al, ousadia, uso, aio, al, el.

PROBLEMA Nº 1.404

Horizontais — Ba, papa, to, pimental, amantado, ta, sede, só.
Verticais — Batentes, apontado, timo, badó, pa, ma, lo

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 15 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Amedes, 001-010; America, 011-020; Anita II, 021-030; Alfe, 031-040; Anele, 041-050; Avacar, 051-060; Anamar, 061-070; Amor Perfeito, 071-080; Aníbal Rocha, 081-090; A.B.C.P., 091-100; Aires Paula, 101-110; Abrahão, 111-120; Aprendiz, 121-130; Ainuoli, 131-140; Barros, 141-150; Buidan, 151-160; B. Pinto de Almeida, 161-170; Bebeto, 171-180; Carioca Mentiroso, 181-190; Cila, 191-200; Celis, 201-210; Colombo, 211-220; Carmem de Nader Pereira, 221-230; Dadi, 231-240; E. Boechat, 241-250; Eduardo, 251-260; Fernanda, 261-270; G. Bit., 271-280; Humorado, 281-290; Helena Veloso, 291-300; H. M. Smith, 301-310; Iracar, 311-320; Icnáton, 321-330; Irasol, 331-340; Imára, 341-350; Ignês, 351-360; Ione, 361-370; Ires, 371-380; J. C. da Trindade, 381-390; Jomasil, 391-400; Judex, 401-410; Juca Teles, 411-420; Japonesa, 421-430; Lélia, 431-440; Lola Py, 441-450; Llagiba, 451-460; Libovar, 461-470; Marceu, 471-480; Melagro, 481-490; Margô, 491-500; M. Pinto de Almeida, 501-510; Mabell, 511-520; Maria José Tosta, 521-530; Melagro, 531-540; Maria Sierra Mesquita, 541-550; Mário Ferreira, 551-560; Nebur, 561-570; Odnairo, 571-580; Omisan, 581-590; Osmith, 591-600; Omberiais, 601-610; O.L.D., 611-620; O.C.L., 621-630; Odysseus, 631-640; Olarico, 641-650; Pati, 651-660; P. Pupo, 661-670; Pinheiro, 671-680; Roberto G. Soares, 681-690; Rossi, 691-700; Ricamo, 701-710; Ramsi, 711-720; Rojam Otrop, 721-730; Senégiro, 731-740; Seval, 741-750; Sire, 751-760; Serluiz, 761-770; Teresa, 771-780; Tencel, 781-790; Vivaldo Chaves Nogueira, 791-800; Viradiz, 801-810; W. Annaly, 811-820; XPTO, 821-830; Zia, 831-840.
— Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuímos as mensagens de Boas Festas que nos enviaram os seguintes leitores: Wilmór (Volta Redonda — E. Rio), Amor Perfeito, XPTO, Rapé (S. Paulo), Elias de Oliveira Cardoso (Volta Redonda), Afonso Matos, A. M. Oliveira (Campinas), José B. Nunes, Imára, Humorado, Vinicius Higino, sra. Maria Dolores Filho, E. Boechat, M. Pinto de Almeida, Manduca (Salvador), Jaguari, Barros, Buridan, Phaelante Higino, Olair G. de Morais (Volta Redonda), Eduardo, Pereira, Cia. T. Janér, Cysneirense (Viçosa), Henrival, Osvaldo Matarazzo, Deodato Cipriano Pinto (Cruzeiro), Mazori, dr. Nisio A. Rangel, Margô, R. Martinelli, Venceslau F. Viana, Clodoaldo V. Santos, Ricamo, Cyrus (Pará de Minas), Benedito dos Santos Lima (Parnaíba — Piauí), cel. Bastos Júnior, dr. Arlo Nogueira, cel. Isolina Ulha, Maria da Glória Vale (Raul Soares), Real, Marquês, Carioca Mentiroso, Isidoro Seixas (S. Paulo), Arnaldo Nunes, Joel Rocha (S. Paulo), dr. Edgar Lemos e sra., Dácio Jaegger (Pádua), Lia Quartim Nessi (S. Paulo) e Mariúcha (ilha do Governador).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA DE 12-12-1954

Horizontais — Saco, amador, tay, ma, ar, mas, ras, sal, valsa, cor, usal, abra, na, el, ri, fu, remir, alaia, ora, añil, oil, cav., ida, to, AA, cia, extase, anis.

Verticais — Vav, com, ra, bar, som, sala, massa, rimo, ara, al, lu, valia, Abril, ca, sem, ria, arrede, fatais, Ea, ricos, alva, Io, la, axe, tal, Aal, eis, és.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 19 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Ademar de Figueiredo, 001—010; A. M. de Oliveira, 011—020; Ancôra, 021—030; Alfe, 031—040; Anres Paula, 041—050; Agasa, 051—060; A. Araújo, 061—070; Amor Perfeito, 071—080; Alpela, 081—090; América, 091—100; A. B. C. P., 101—110; Anele, 111—120; Anita II, 121—130; Aprendiz 131—140; Abrahão, 141—150; Barros, 151—160; Buridan, 161—170; Bisturi, 171—180; Bebeto, 181—190; Carioca Mentiroso, 191—200; Colombo, 201—210; Cila, 211—220; Dadi, 221—230; Eduardo, 231—240; Ettwvy, 241—250; Fernanda, 251—260; Giltus, 261—270; G. Bit., 271—280; Humorado, 281—290; H. M. Smith, 291—300; Helena Veloso, 301—310; I. F. C., 311—320; Ires, 321—330; Ignês, 331—340; Isarol, 341—350; Iracar, 351—360; Imara, 361—370; Ione, 371—380; J. C. da Trindade, 381—390; Jomasil, 391—400; Judex, 401—410; Juca Teles, 411—420; Ivan Elísio Gondim, 421—430; Llagiba, 431—440; Lola Py, 441—450; Lilio, 451—460; Libovar, 461—470; Leonam, 471—480; Lélia, 481—490; Man, 491—500; Megos, 501—510; Marceu, 511—520; Mari Lu, 521—530; M. Pinto de Almeida, 531—540; Mabell, 541—550; Maria José Tosta, 551—560; Mariucha, 561—570; Miss Iva, 571—580; Melagro, 581—590; Margô, 591—600; Mapinguari, 601—610; Marquês, 611—620; Mário Mesquita Mesquita Filho, 621—630; Maria Paula Garcia, 631—640; Nicanor S. Noronha, 641—650; Nei Faria, 651—660; Otreblide, 661—670; Osmith, 671—680; Omberiais, 681—690; Old., 691—700; O. C. L., 701—710; Olarico, 711—720; Podalirio, 721—730; Polidamas, 731—740; Pinheiro, 741—750; Pati, 751—760; P. Serpa, 761—770; Ramsi, 771—780; Rinaldo Vieira de Sousa, 781—790; Ricamo, 791—800; Roberto G. Soares, 801—810; Real, 811—820; Rojam Otrop, 821—830; Seval, 831—840; Sire, 841—850; Serluiz, 851—860; Said, 861—870; Tencel, 871—880; Teresa, 881—890; Valteiro, 891—900; Vitor Tomás de Aquino, 901—910; Ivone Areas, 911—920; Vilmor, 921—930; Viradiz, 931—940; W. Annaly, 941—950; Xico Pimenta, 951—960; X. P. T. O., 961—970; Zia, 971—980; Zumali, 981—990 e, Ricamo, 991—1000.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

SAPATARIA BRAGA
ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS ORTOPEDICOS
FORMAS EM GESSO POR INDICAÇAO MÉDICA
RUA DA GLÓRIA, 10 — TELS.: 42-1298 E 52-2215 — RIO DE JANEIRO.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

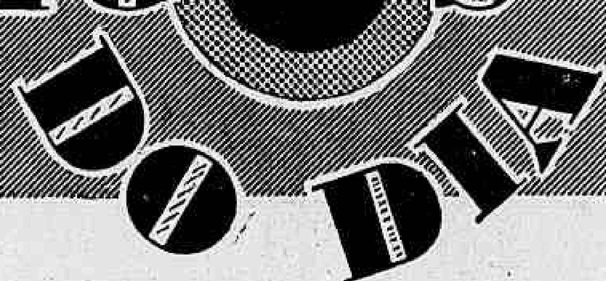
COMO APRENDER A DANÇAR
8ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.



VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.



NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

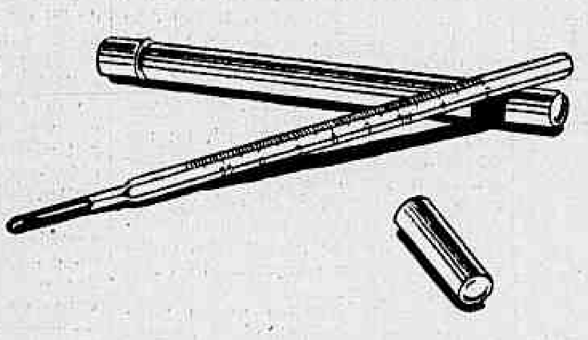


L. Carioca - Esq. G. Dias

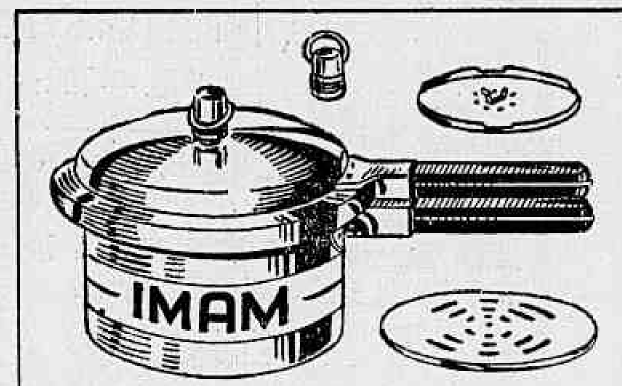


Av. esq. Ouvidor

JANEIRO 2ª FEIRA DIA 10

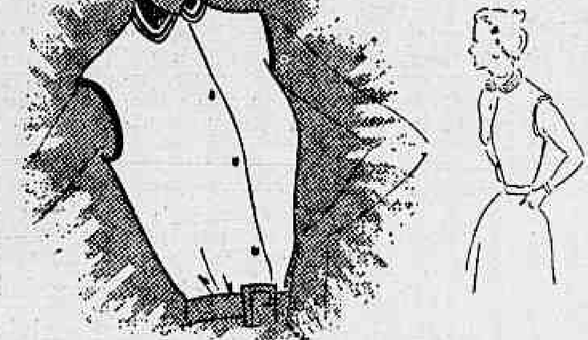


TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO. Marca temperatura com precisão em apenas um minuto. Estôjo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 10: **29,**

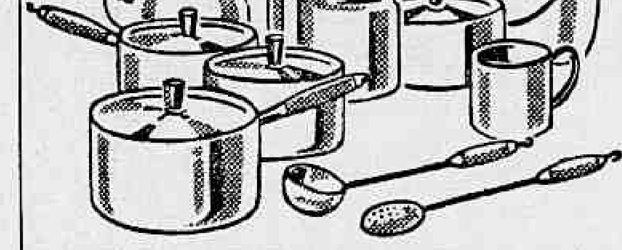


PANELA DE PRESSÃO "IMAM". A mais perfeita no gênero. Capacidade para 4 litros. Economiza 80% no combustível. *Cozinha feijão em 20 minutos.* A única provida com protetor de segurança.
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 10: **298,**

JANEIRO 3ª FEIRA DIA 11

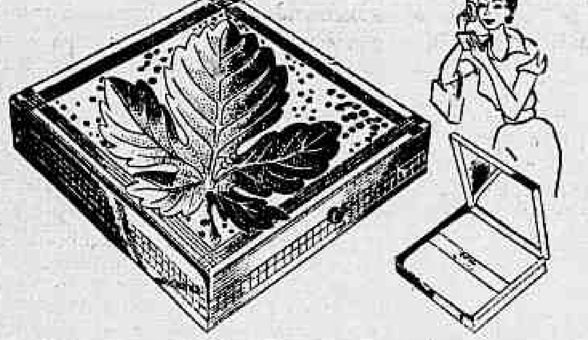


BLUSA DE CAMBRAIA de superior qualidade. Gola redonda, manga cavada. Botões recobertos de tecido em côres, formando lindos contrastes. *Complemento ideal para suas saias e calças esporte.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça 150,
Preço só dia 11: **75,**

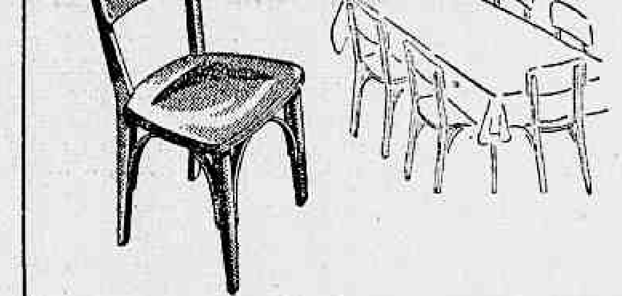


BATERIA "NATAL" PARA COZINHA Em resistente alumínio "Couraça" polido. 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha, 1 espumadeira.
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 11: **375,**

JANEIRO 4ª FEIRA DIA 12



TROUSSE DE METAL. Fabricação americana. Com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. *Última novidade.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 12: **75,**

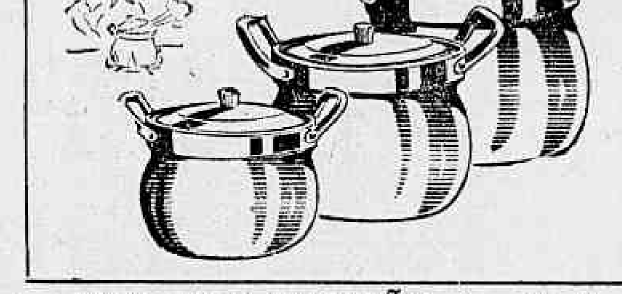


CADEIRA "CIMO". Em madeira de lei. Legítima imbuia. *Para o lar, salas de espera, escritórios, hotéis, etc.* Desmontável. Prática, leve e moderna.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 12: **149,**

JANEIRO 5ª FEIRA DIA 13

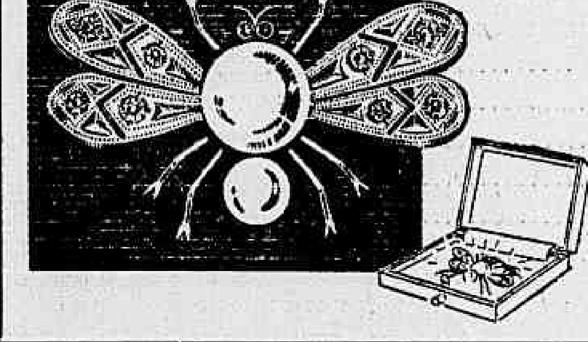


PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tams. 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 13: **95,**



JOGO DE 3 CALDEIRÕES. Com 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em alumínio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 13: **165,**

JANEIRO 6ª FEIRA DIA 14



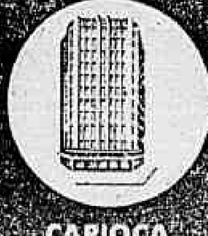
BROCHE "ABELHA". Finíssima jóia em ouro de 18 quilates com 4 brilhantes cravejados em ouro branco, uma pérola cultivada e 2 rubis.
Preço da Praça: 2.700,
Preço só dias 14 e 15: **1.300,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

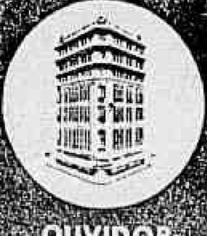


CORTADOR DE FRIOS. Corta presunto, pão, queijo, verduras etc. *Possui graduador que regula a espessura das fatias.* Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 590,
Preço só dias 14 e 15 .... **350,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



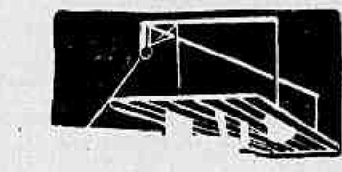


DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.



O MELHOR ENXU[...]R ATÉ HOJE FABRICADO



PATENTE 1546

Todo em Duralumínio. Adaptado à parede elevando-se até o teto. Levíssimo

ENXUGADOR Genial

NAO ESTRAGA N[...] ENFERRUJA AS ROUPAS

Telefone: 25-1844





VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145

SOB. — TEL.: 43-6490

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

DELEGACIA REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

1 — Pelo presente cientificamos a todos os srs. EMPREGADORES, SEGURADOS CONDUTORES DE VEICULOS e COLETORES INTERMEDIÁRIOS, que a troca das CARTEIRAS DE RECIBOS DE SELOS — DA. 15 — para o exercício de 1955 — processar-se-á tão sòmente na sede desta DELEGACIA REGIONAL, a partir de 10 de janeiro, e nas Agências de CAMPO GRANDE e RAMOS, após 1º de fevereiro próximo.

2 — Para a aludida troca deverá o segurado apresentar além da Carteira de Selos referente ao corrente exercício, DEVIDAMENTE REGULARIZADA, a sua CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO.

3 — Para as EMPRÊSAS que possuam mais de 10 (dez) empregados, condutores de veículos, a troca far-se-á mediante a apresentação do seguinte:

a) — RELAÇÃO DISCRIMINATIVA, de preferência em papel timbrado da EMPRÊSA, devidamente autenticado, na qual figurem o código de matrícula no INSTITUTO, os nomes dos segurados, números das Cadernetas de Contribuições (CC.) e Prontuários respectivos;

b) — Carteiras de Selos do ano corrente regularizada.

4 — Tendo em vista que o aumento do sêlo de seguro social vigorou desde julho de 1954, face à alteração dos níveis de salário mínimo, será cobrada, através de guia de recolhimento suplementar, a diferença entre o VALOR ANTIGO e o ATUAL. As contribuições anteriores a julho pp. também o serão através àquela guia, vez que os selos antigos já foram recolhidos. Para tais pagamentos o segurado deverá exigir o recibo próprio — Recibo ao Empregador, R. E. — o qual será apensado, obrigatòriamente, à Carteira de Selos para posterior verificação. FICA BEM CLARO QUE NENHUM OUTRO RECIBO TERA' VALOR, RAZÃO PELA QUAL ESTA DELEGACIA ALERTA AOS INTERESSADOS.

5 — Quanto às EMPRÊSAS que remeterem as relações citadas no item 5, o INSTITUTO cobrará a diferença, oportunamente, pela fiscalização, quando em visita ao estabelecimento da mesma, preenchendo guia especial.

6 — As Agências de CAMPO GRANDE e RAMOS só aceitarão relações das EMPRÊSAS que estiverem subordinadas à jurisdição da mesma.

7 — Será observado, para a troca em questão, o seguinte horário:

De 9 às 11h30m, na SEÇÃO DE CONTRÔLE (andar térreo).
De 12 às 16 horas, na SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO (7º andar)

8 — Para o esclarecimento de quaisquer dúvidas por parte dos interessados, esta DIVISÃO estará à inteira disposição dos mesmos, no horário normal de expediente, ou seja de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, que será de 9 às 11 horas, à avenida Venezuela, 53 — 7º andar — Sala 717.

Distrito Federal, 21 de dezembro de 1954.

A. E. DE SANTA CRUZ
Chefe da Divisão de Arrecadação

Visto:

EDVAL PERRY
Delegado Regional

CIDADES NOVAS NA TERRA GAÚCHA

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Pela notícia veiculada no mês próximo passado pelo nosso confrade «Correio do Povo» tem quatorze novos municípios e correspondente número de sedes municipais novas o Rio Grande do Sul. Tiveram as respectivas leis de criação os números 379 a 392/54.

Próximo da capital gaúcha, o município de S. Leopoldo viu seu território diminuído de dois distritos: **Estelo e Sapiranga.** Aquêle tem sua sede na próspera ex-vila do mesmo nome, contendo uma população urbana de mais de 10.000 habitantes; e situada à margem da rodovia nacional BR2; êste tem como centro administrativo a novel cidade de Sapiranga, à qual o Censo de 1950 atribuiu 2470 moradores; localiza-se junto dos trilhos do ramal férreo a Canela.

Nesta mesma linha férrea situa-se a cidade nova de Gramado, já em 1950 uma vila florescente com 1.663 habitantes, com território desmembrado do município de Taquara. **Nova Petrópolis**, hoje com meio milhar de moradores, é a sede do município criado pela lei estadual n. 379-54, às expensas do município de Caí.

Do município de Santo Antônio ou mais explicitamente, Santo Antônio da Patrulha originou-se a nova comuna de **Rolante**. A sua sede é a ex-vila homônima, com quase 1.500 moradores.

O município de Guaporé, na zona alta das colônias, viu emancipar-se o seu distrito de **Casca**. Sede do município com área exígua, conta a nova cidade homônima cêrca de 600 habitantes, entre as cidades menos populosas do Rio Grande do Sul.

As demais cidades novas gaúchas ficam bastante mais distanciadas da sua capital. Assim, no município de Cruz Alta surgiu **Ibirubá** com perto de 1.300 moradores, para sede do município que se desmembrou daquele que também perdeu o território sôbre o qual se constituiu o novel município de **Panambi**, com sede na ex-vila homônima, no VI Recenseamento Geral com 2.409 moradores. **Marau**, contava 1565 habitantes em 1950, quando ainda vila do município de Passo Fundo, e **Gaurama**, hoje beirando dois mil habitantes, é a sede do novo município que se originou do de Erechim, na mesma região percorrida pela linha férrea Santa Maria-Marcelino Ramos.

Na faixa que acompanha o rio Uruguai vimos aparecer de cidades novas: sede de ex-distrito de São Luís Gonzaga, a cidade de **Cêrro Largo**, à qual o Censo de 1950 atribuiu 1.329 habitantes; desmembrado do município de Santa Rosa, o seu ex-distrito, com sede na atual cidade de **Três de Maio**, que tem cêrca de 1.500 moradores; e ainda a novel cidade de **Frederico Westphalen**, compreendendo 2.300 habitantes, que foi sede de um distrito do município de Palmeira das Missões, dessarte reduzido em sua superfície territorial.

A décima quarta cidade nova gaúcha é **Sanandava**. Em 1950, quando ainda sede do distrito homônimo de Lagoa Vermelha, possuía 1.891 moradores.

Evidencia-se diante da redução de 26 ou 23 para 14 cidades e municípios novos, que um muito louvável bom senso orientou os legisladores gaúchos. Com exceção de dois, temos diante de nós núcleos urbanos que têm de mais de mil a dez mil habitantes, portanto cidades, embora novas, de algum vulto.

Os nossos parabens, pois à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e ao punhado de cidades e comunas novas gaúchas os votos de um futuroso porvir.

Furgon — F. 1 — 1952

VENDE-SE um em estado de novo. Ver e tratar à rua Clemenceau 127 — Tel.: 30-1358. No sábado depois das 13 horas e no domingo o dia todo

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

PEDICURO

R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

LIVROS USADOS

Compro avulso e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

CLUBE NAVAL

LANÇADA A CANDIDATURA DO VICE-ALMIRANTE ANTÔNIO MARIA DE CARVALHO A REELEIÇÃO PARA PRESIDENTE

Os senhores Salalino Coêlho, Waldemar de Araújo Mota, Cícero Marinho, Fábio de Sá Earp, Franklin Antônio Rocha, Antônio Appel Neto, Antônio Leal de Magalhães Macedo, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Alberto da Cunha Pinto, Rodrigo da Veiga Cabral, Raul Pinto de Miranda, Antônio Mauro Carvalho da Silva, Alberto Gurgel Sales, Waldemiro de Carvalho Rocha, Nelson Gomes Fernandes, Antônio Jovino Pavan, Ovídio Cavalcanti, Colombiano Vasques Negrão, Tarciso Martins Ribeiro, Asdrubal Novais, Raphael de Azevedo Branco, Gilberto Ferraz da Silva, João Jota Viegas e outros, oficiais da Marinha, em face dos inúmeros serviços que o Vice-Almirante Antônio Maria de Carvalho vem prestando ao Clube Naval desde o seu ingresso como sócio, até a sua atual gestão lançaram o seu nome como candidato à reeleição para o cargo de PRESIDENTE daquela tradicional agremiação militar, no biênio 1955-1957.

Das vantagens conseguidas para o Clube Naval pelo Almirante CARVALHO, destacam-se a criação dos Fundos de Garantia e de Remodelação, a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval, além da isenção dos impostos municipais, que deu ao Clube considerável economia financeira.

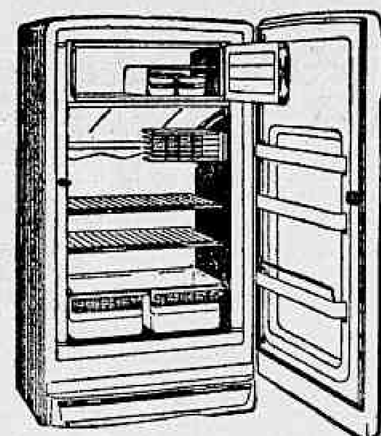
QUANDO TERMINAM AS FESTAS COMEÇAM OS

Saldos

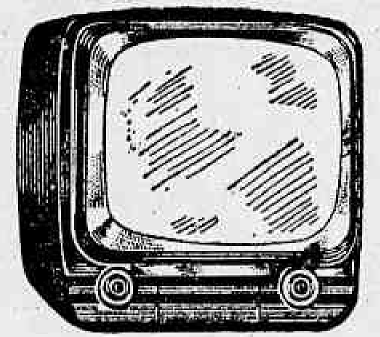
GELÂNDIA

111 - Assembléia - 111

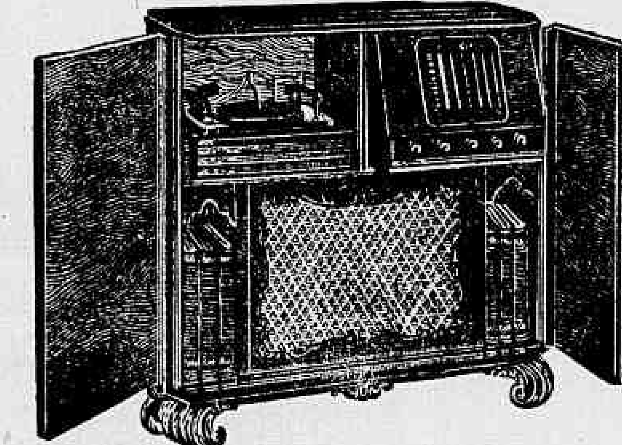
A PREÇOS DE FAZER FILA!



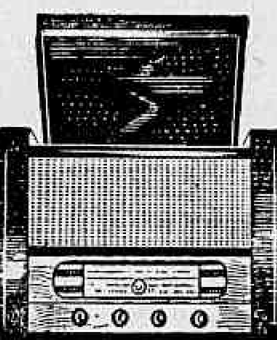
GELADEIRAS - legítimas americanas — recem importadas — e nacionais, das mais famosas marcas: General Electric, Westinghouse, Kelvinator, Philco, Climax, etc.; em prestações a partir de **cr$ 995,00 mensais**



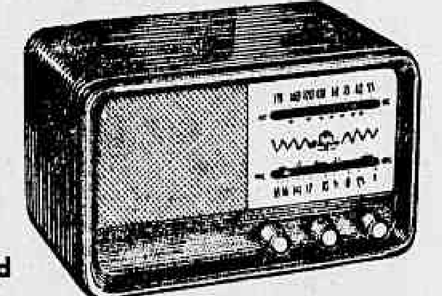
TELEVISÕES - Americanas recem importadas - mod. 1955 - e nacionais, das mais afamadas marcas: Admiral - CBS Columbia - Zenith - Philips - Capehart - Flórida - R.C.A. - Invictus - Tele King, etc., consolet, conjugados e combinados de 17 - 19 - 21 e 22 polegadas. **Preços de Saldos Gelândia** a partir de **cr$ 19.995,00 c/ antena ou cr$ 995,00 mensais**



RADIOFONES - Standard Electric - Super Auditorium modelo 1955. Pronta entrega. Temos 45 modêlos diferentes das mais afamadas marcas, em estilos diversos e nos mais lindos móveis. **Preços de Saldos Gelândia - a partir de cr$ 13.945.00 ou 875,00 mensais.**



RADIOFONES DE MESA Standard Electric - Marechal - Astoria - 6 válvulas, toca discos importado, long-play 2 agulhas permanentes. **Preço de Saldos Gelândia, a partir de cr$ 4.945,00 ou 395,00 mensais.**



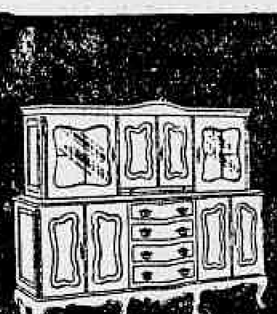
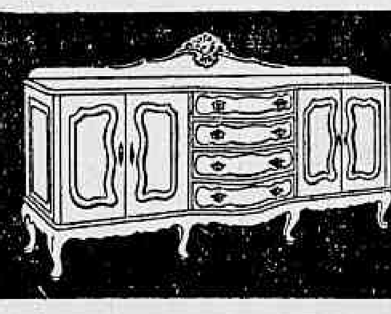
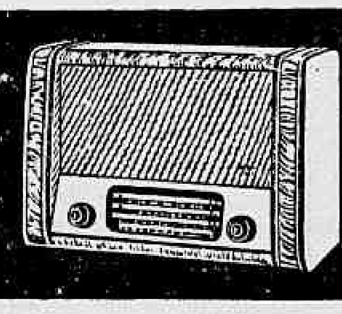
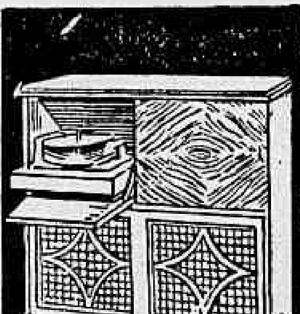
RÁDIOS - Das mais afamadas marcas e estilos: G.E. - Standard Electric, R.C.A. - Invictus - Mullard - Philco - Empire - Master, etc. **Qualquer marca** - apenas **cr$ 95,00 de entrada**

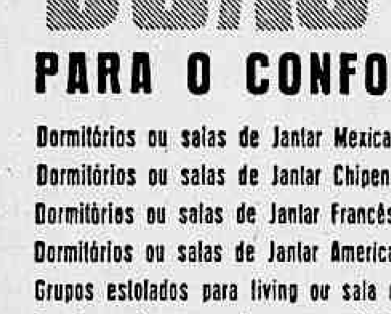
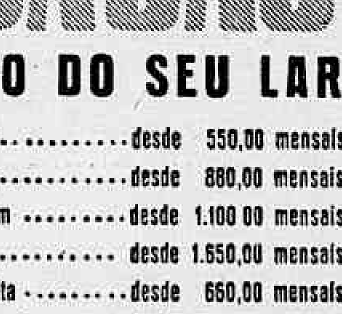
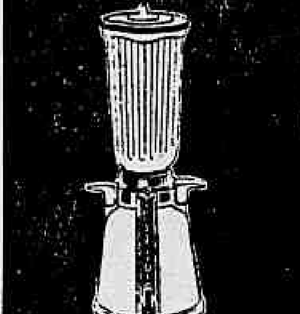
Enceradeiras - Aspiradores de pó - Liquidificadores - Batedeiras - Ventiladores, etc., a partir de .... cr$ **100,00** mensais

MÁQUINAS DE LAVAR - BENDIX - THOR e PRIMA - a partir de cr$ 595,00 mensais.

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

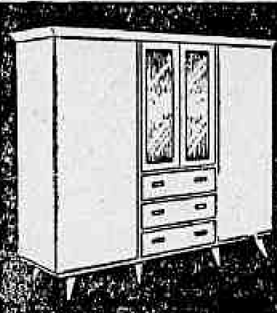




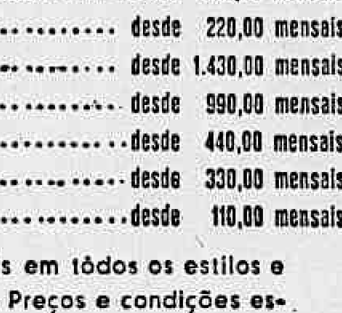
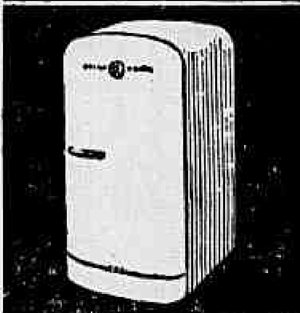
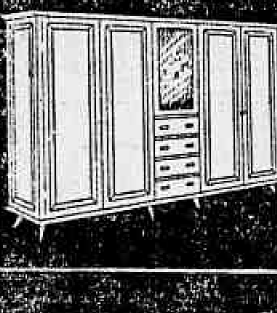
DUAS CASAS

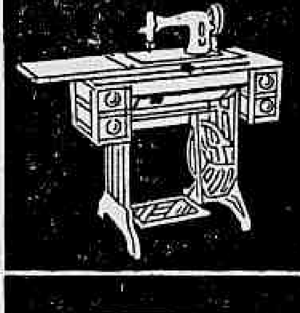
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

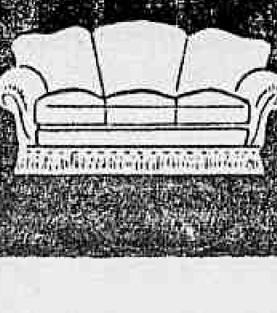
Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

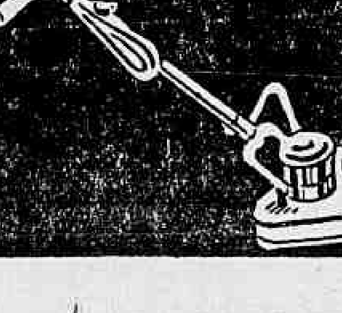


A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | **MÓVEIS GLOBO** — Rua do Catete, 137






Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Granado — Rua 1º de Março, 14. Modêlo — Rua Senador Pompeu, 99. Vera Cruz Ltda. — Rua Lavradio, 147. Baiana — Av. Mem de Sá, 278 (loja). Jesus — Rua Riachuelo, 20. Aurea — Rua Aurea, 30. Guanabara — Rua da Lapa, 35. Pedro Américo — Rua Pedro Américo, 73-A. Brasilea — Praia do Flamengo, 118-A — Botafogo — Rua Marquês Abrantes, 21-F. Laranjeiras — Rua Laranjeiras, 458. Perez — Rua Laranjeiras, 131. Carlos Silva — Rua S. João Batista, 14. França — Rua da Passagem, 141. Previdente — Rua Vol. Pátria, 152. Gávea Ltda. — Rua Jardim Botânico, 697. Moderna Ltda. — Rua Vol. Pátria, 451. Netuno — Av. Ataulfo de Paiva, 566. Ernesto Carvalho — Rua Marquês São Vicente, 170-B. Natal Ltda. — Av. Copacabana, 74. Polibio — Rua Siqueira Campos, 53. Petrônio Ltda. — Rua Duvivier, 18-A. Abreu — Av. Copacabana, 813-A Arpoador — Av. Copacabana, 1.130-A. Internacional — Rua Prudente Morais, 10. Rodrigues — Rua Visc. Pirajá, 309-A. Pirajá — Rua Visc. Pirajá, 538. Rápida Noite e Dia — Av. Copacabana, 1.039-A (loja). Luli Ltda. — Rua Siqueira Campos, 180. Ramos — Rua Marquês Sapucaí, 314. Salles — Rua Barão São Félix, 143. Santa Teresinha — Av. Presidente Vargas, 3.163. Cruzeiro Ltda. — Rua Benedito Hipólito, 192. Minerva — Rua Itapiru, 579-A. Única — Rua Haddock Lôbo, 350. Paulista — Rua Estácio de Sá, 71. Saturno — Av. Paulo Frontin, 516-D. Aliado — Rua S. Cristóvão, 64. Santa Isabel — Rua Mariz e Barros, 635. S. Luís Gonzaga — Rua S. Luís Gonzaga, 184. Ideal — Rua Bela, 43. Garrido — Rua General Sampaio, 42. São Jorge — Rua Conde Leopoldina, 511. Cajati — Rua General Roca, 263. Granado — Rua Conde Bonfim, 300. Rossini — Rua Conde Bonfim, 879. São Paulo — Rua Barão Mesquita, 700. Boa Sorte — Rua Barão Bom Retiro, 1.576. São Francisco — Rua São Francisco Xavier, 420. Universal — Rua Visconde Abaeté, 34. Santa Isabel — Rua Teodoro da Silva, 849. Continental — Rua Barão Mesquita, 238. N. S. Bonfim — Rua Ana Néri, 4. Rocha — Rua Vinte e Quatro de Maio, 245. Matriz — Rua Sousa Barros, 186. Mayrink — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A Engenho de Dentro — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103. Costa — Rua Dias da Cruz, 616. Aurea — Rua Aquidabã, 1.243. São Lucas — Rua Vinte e Quatro de Maio, 1.005. Rádium — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184-B. Almaia — Rua Adolfo Bergamini, 104-A. São João — Rua José dos Reis, 45. Santa Cruz — Avenida Suburbana, 7.407. Miriam — Rua Aristides Caire, 302-B. Santo Antônio — Rua Conde de Azambuja, 1.097. São Jorge — Rua Alvaro de Miranda, 199-B. Aparecida do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 310. Fialho — Av. Suburbana, 10.496. N. S. Fátima — Rua Elias da Silva, 417. Rio Casca — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. N. S. Penha — Av. Suburbana, 8.701. Pilar — Av. João Ribeiro, 5. Léia Ltda. — Rua Enes Filho, 398-A (loja). Dorije Campos & Cia. Ltda. — Av. Nova York, 462. Adolfo Ferreira Pinto — Rua Nicarágua, 346-A. Neusa — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. Murilo Silveira — Rua Conde Agrolongo, 98. Romero Martins & Cia. Ltda. — Rua Gérson Ferreira, 191-A. Alice Ltda. — Av. Antenor Navarro, 100-A. Leão — Avenida Democráticos, 329-B. Ana Maria — Rua Pedro Avelino, 311 (loja). Costa Mendes — Rua Costa Mendes, 200 (loja). Santa Fé — Rua João Rêgo, 161 São Sebastião — Rua Custódio Melo, 330. N. S. Penha — Av. N. S. da Penha, 564-A. Juraci — Rua Itacambira, 104. Nunes Vieira — Rua Correia Dias, 335-A. Quitungo — Rua Dourados, 475-B. Pontual — Av. Automóvel Clube, 2584. Cordovil — Rua Bulhões Marcial, 109. Itaocara — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 (loja). J. L. R. da Silva — Av. Automóvel Clube, 3.222. Nascimento — Rua Carolina Machado, 1.566. Rebel — Estrada do Otaviano, 286. Santo Antônio — Estrada Marechal Rangel, 918-B. F. Jóia — Rua Topázios, 47. Sapê — Estrada do Sapê, 1.025-A. Adali — Estrada Vicente Carvalho, 486-A. Anemaniana — Rua Carolina Machado, 490. Irandi Pantoja — Estrada Rio do Pau, 30. N. S. de Santana Ltda. — Largo Pavuna, 45-A. Acapu Ltda. — Rua Acapu, 164. Dona Clara — Rua Capitão Couto Meneses, 28. Valqueire Ltda. — Praça Valqueire, 23-A. S. Nicolau Ltda. — Rua Cândido Benício, 70-A. Santa Luísa Ltda. — Av. Geremário Dantas, 1.454-B. Olga Ltda. — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A. Saturno Ltda. — Rua Belisário de Sousa, 360. Social Ltda. — Av. Cordeiro de Farias, 17. Magalhães Bastos Ltda. — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B. Realengo — Rua Goulart de Andrade, 8. Mariana — Rua Cherburgo, 201-C. Verbena — Rua Ferreira Borges, 4. Santíssimo — Rua Santíssimo, 13. Meneses & Padilha Ltda. — Rua Felipe Cardoso, 453 (2ª loja). Sepetiba Ltda. — Praia Sepetiba, 650-A. N. S. Ajuda — Praça Carmela Dutra, 3-B.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Soc. Farm. Silva Araújo Ltda. — Rua 1º de Março, 11. Itabira — Av. Mal. Floriano, 55. Cordeiro — Rua da Constituição, 45. Fenix — Av. Mem de Sá, 11. Castor — Rua Riachuelo, 205. Gomes Freire — Av. Gomes Freire, 632. Excelsior — Rua do Catete, 37. Amapá — Rua Senador Vergueiro, 23. Cruz — Rua Laranjeiras, 34. Real — Rua S. Salvador, 75. Santa Alice — Rua Alice, 7. Ipiranga — Rua Gal. Polidoro, 156. Orlando Rangel — Praia Botafogo, 490. Humaitá — Rua Humaitá, 149. Ltda. — Rua João Lira Ltda. — Rua João Lira, 84-A. N. S. da Conceição — Marquês S. Vicente, 18. Oceânica — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Francisco Otaviano, 32 — Visc. Pirajá, 146 — Duvivier, 49-A. Mafra — Rua Júlio do Carmo, 9. Alcides — Rua Sacadura Cabral, 353. América Ltda. — Rua da América, 229. Gaia Ltda. — Praça 11 de Junho, 390. Popular Ltda. — Rua Joaquim Palhares, 721 Ideal Ltda. — Rua Sta. Maria, 6. Catumbi Ltda. — Rua Catumbi, 6. Espírito Santo — Rua Haddock Lôbo, 1. Max — Pça. Condessa Paulo Frontin, 48. Leal — Rua Haddock Lôbo, 461. Matoso — Rua Matoso, 46. Apolo — Rua Mariz e Barros, 890. Aliança — Rua São Luís Gonzaga, 104-A. Piratini — Rua Bela, 591. Sta. Rita — Rua S. Januário, 168. Medeiros — Rua Conde Bonfim, 952-A. Norma — Rua S. Francisco Xavier, 194. Coutinho — Rua Conde Bonfim, 98. Perissé — Av. 28 de Setembro, 439. Sta. Cecília — Rua Barão Mesquita, 786. Pontes — Av. Júlio Furtado, 105-A. Gama — Rua Pereira Nunes, 221. Sta. Maria — Rua Barão Mesquita, 367. Oriente — Rua Lino Teixeira, 283. Minerva — Rua S. Francisco Xavier, 993. Monte Castelo — Rua 2 de Maio, 742-A. Brasil — Rua D. Romana, 651-A Sto. Antônio — Rua Adolfo Bergamini, 390-C. Adriano — Rua Adriano, 97. Eng. Novo — Rua Barão Bom Retiro, 96. Sta. Teresinha — Rua Dias da Cruz, 476. N. S. da Guia — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628. Abolição — Av. Suburbana, 7.304. São Jorge — Av. Suburbana, 4.045-C. Landi — Rua Cachambi, 357. Pinheiro — Rua José dos Reis, 546. S. Bor- 4.414 (loja B). Amja — Av. Suburbana, paro — Av. Suburbana, 10.256. Goiás Ltd. —Rua Goiás, 1.340. Salutar — Av. Suburbana, 9.377. Quintino — Rua Goiás, 1.138-B. Terra Nova — Avenida João Ribeiro, 263. Santos Valéria Ltda. — Rua Lôbo Júnior, 2.059 Hélio Ltda. — Av. Antenor Navarro, 45. Jacinto H. Simões — Rua Cardoso Morais, 560. Miracema Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 880. Nova York, 14. L. Xavier Campos & Cia. Ltda. — Av. Guilherme Maxwell, 438. Valério Ltd. — Rua Barreiros, 614. N. S. Natividade Ltd. — Rua Aracola, 114-B. Redentor — Av. João Ribeiro, 738-A. Sto. Expedito — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B. Vera — Rua Tamiarana, 18-A. Uranos — Rua Uranos, 693. Neves — Rua João Rêgo, 146. Sto. Antônio de Pádua — Av. N. S. da Penha, 52-A. Almo — Av. N. S. da Penha, 174. Saicã Ltda. — Rua Cacequi, 563 (loja B). Roberto Toledo Bittencourt, — Est. Vicente de Carvalho, 962. Sta. Rita Ltda. — Estr. Mons. Félix, 540. Niamar Ltda. — Av. Automóvel Clube, 5.344. S. Geraldo Ltd. — Rua Antônio João, 2-B. A. Pimentel Irmão Ltda. — Rua Valentim Magalhães, 226. Castro Fonseca Ltda. — Rua Bulhões Marcial, 383-B. Lex — Rua Silva Vale, 326-B. Humanitária — Estr. Mal. Rangel, 5. Bento Ribeiro — Rua Carolina Machado, 1.556. Sto. Antônio — Rua Carolina Machado, 900-A. Sto. Henrique — Rua Conselheiro Galvão, 654. Natividade — Estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). Colégio — Estr. Barro Vermelho, 1.378-B. A.O.Q. de Castro — Rua Japoara, 200. Sagrada Família — Est. Gal. Tasso Fragoso, 4.115. Maurício Brum & Medrado Ltda. — Rua Coruripe, 699-A (loja). Sta. Bárbara Ltda. — Rua Cândido Benício, 315-C. Lab. Mendonça Ltda. — Av. Geremário Dantas, 657. Levi Ltda. — Estr. dos Bandeirantes, 58-B. N. S. de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613. S. José — Av. Sta. Cruz, 499. Maria da Penha Ltd. — Rua João Vicente, 1.173. São Jorge dos Abrolhos Ltda. — Rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja). Cid Ltda. — Av. Cônego Vasconcelos, 161. IAPI — Rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). Enilton — Rua Guaiaça, 764-B. C. Grande — Rua Barcelos Domingos, 20. Ferreira — Pça. 3 de Maio, 9. Sta. Cruz Ltda. — Rua Lopes Moura, 66. Sepetiba Ltda. — Praia de Sepetiba, 650-A. Cocotá Ltda. — Praia Olaria, 307. Sto. Antônio — Rua Manuel Bonfim, 40.

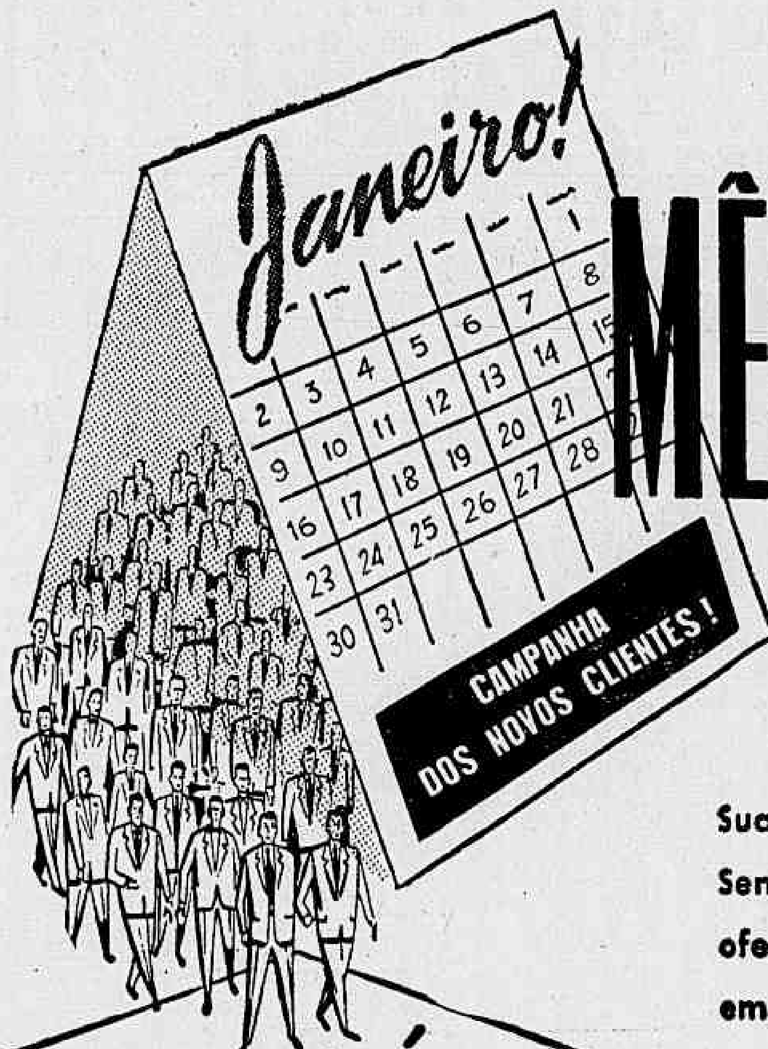
Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

SUA GELADEIRA ESTÁ PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

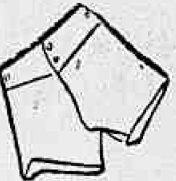
ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.



MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
...a casa do rapaz direito!

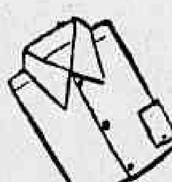
Sua roupa já está pronta... e seu crédito já está aberto n'A Exposição Senador! Compre agora as suas roupas, aproveitando esta sensacional oferta do "Mês dos Crediaristas": DUAS ROUPAS PELO PREÇO DE UMA... em 10 meses pelo Crediário... SEM FIADOR!



Se você é...

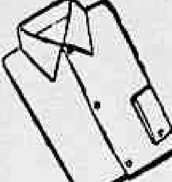
Funcionário Público - Comerciário - Industriário - Bancário - Oficial das Fôrças Armadas - Ofic. do Corpo de Bombeiros - Oficial da Polícia

...VÁ BUSCAR O SEU CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO PORQUE O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO... SEM FIADOR!



CAMISA BRANCA em superior tricoline "Sanforizada" (não encolhe). Em todos os tamanhos com 2 tipos de colarinho

195,



CAMISA BRANCA em tricoline "Sanforizada" (não encolhe) da América Fabril. Corte mais ajustado, colarinho clássico. Todos os tamanhos.

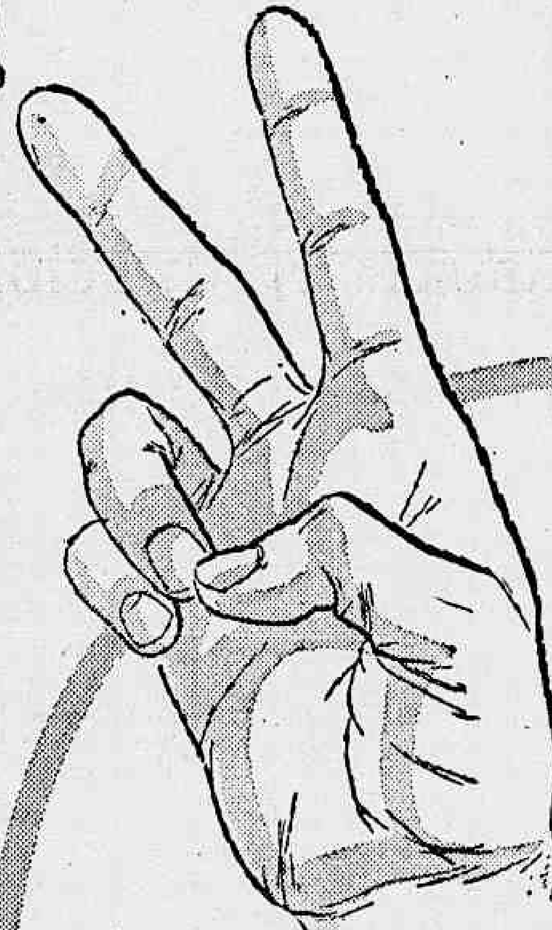
225,

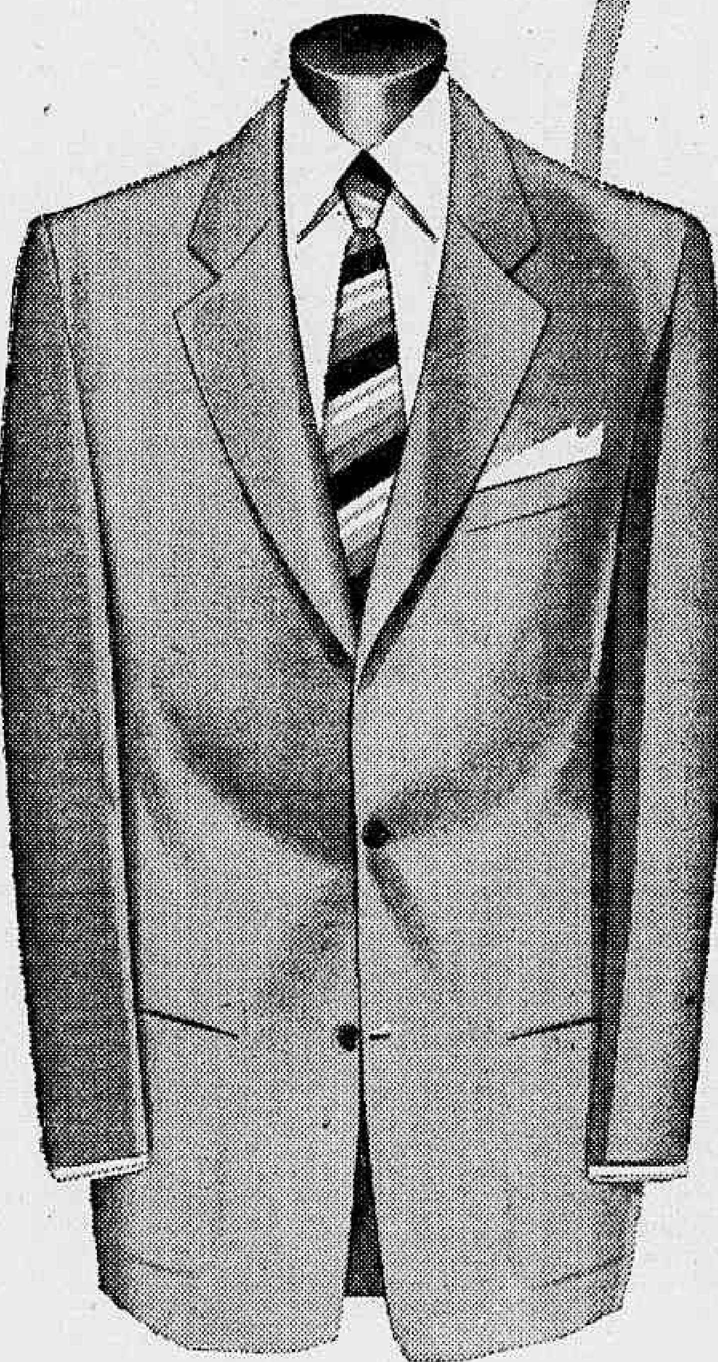
CUECAS em tricoline branca, "Sanforizada" (não encolhe). Modêlo fundo chato (sem costura). Com grippers ou botão. Ajustáveis na cintura para 3 tamanhos.

95,

MEIAS "DALTON". Tipo Derby, adere bem na perna. Punho remontado. Côres: branco, cinza, chocolate, palha, marron e preto

29,





DUAS Roupas ...pelo preço de uma!

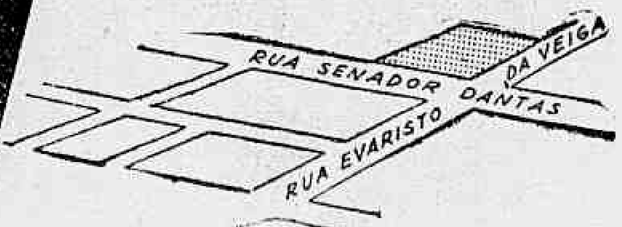
ROUPA "SEERSUCKER" padrão listradinho, muito resistente. A roupa ideal para o verão. Várias côres.

ROUPA "BRUMEL" Em puro linho "King's Flax." Corte moderno. Modelos paletó e jaquetão. Côres firmes: cinza, branco, bege, azul e marron.

2.930,
OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

A Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA



Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 9 de Janeiro de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O PERIGO

MORA EM SUA PRÓPRIA CASA!

Sim. Quem haveria de imaginar? O perigo mora mesmo em sua casa. Não é no atravessar a rua que está o perigo maior, muitas vêzes, nem no cruzar uma esquina. Às vêzes o perigo está em cruzar simplesmente a ... sua cozinha. E a criança tem uma atração irresistível pela panela que ferve, pelo furador aguçado, pela geladeira cheia de vidros que despencam, pelo acendedor elétrico. Por um instinto natural, por uma curiosidade lógica de quem está tomando contacto com a vida e com o mundo, com o ambiente e as coisas que a cercam, a criança quer experimentar tudo. Só depois de várias experiências desastradas é que ela aprende, por fixação, por ter aprendido, que não deve fazer determinadas coisas. Mas enquanto não aprende é preciso que você a fiscalize e a oriente. Que noção pode ter uma criança pequenina de eletricidade? E' natural que ela queira enfiar um prego numa tomada. E' natural que ela queira abrir a torneirinha de gás, associando-a à torneira da água. E' natural que ela queira provar a comida que está no fôgo. Mas — tantas vêzes — isto redunda num desastre fatal. O perigo mora em sua casa. A sua casa é um arsenal de objetos perigosos para o seu filho pequenino. Uma tesoura nada significa de perigoso. Nas mãos de um ser de pouca idade é um instrumento de raro perigo. A criança quer experimentar tudo, mexer em tudo, leva tudo à bôca para provar ou para engulir. Depende do senhor acelerar êsse aprendizado. Depende da senhora orientar pacientemente seu filho. E' em casa que se começam a aprender as primeiras lições de como enfrentar a vida cá de fora, cheia de obstáculos e repleta de perigos. Em sua casa estão remédios velhos, soda cáustica, iodo e desinfetantes, água sanitária, giletes e facas, tomadas e furadores, torneirinhas de gás, um verdadeiro inferninho de Dante, em que o diabinho é o seu filhinho.

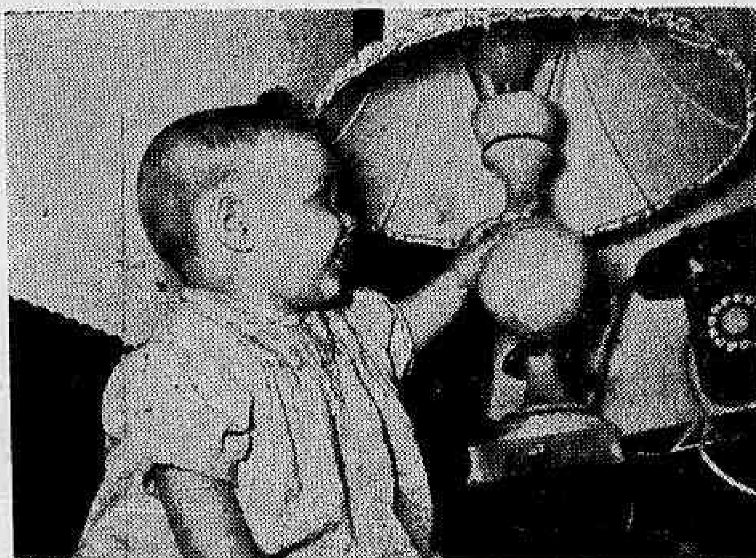
E' preciso ter plena consciência dêsses perigos. Se o seu filhinho estiver fazendo muito barulho, não se preocupe. Quando a casa mergulhar num profundo e anormal silêncio, aí sim, é hora de o senhor perguntar desconfiado:

— Que diabo estará acontecendo?

E' a hora da Scotland Yard começar a funcionar.

Acidentes à vista

MUITO antes de aprender a falar, já o perigo rodeia uma criança. Desde a possibilidade de ser sufocada pela própria mãe, quando dorme na mesma cama que esta, nos primeiros meses de vida. Desde os primeiros passos, quando a vontade de andar é maior que a possibilidade das pernas. Desde quando começa a descobrir um mundo de coisas interessantes, dentro do próprio lar.



1º) Bem cedo começa a criança a viver perigosamente... sem sair de casa. Começa a examinar a coluna do abajour, e acabará queimando a mãozinha na lâmpada quente...



2º) Um brinquedo pode ser a coisa mais própria para uma criança, porém, um brinquedo com pecinhas móveis ou frágil, um brinquedo que deixa largar tinta, é sempre perigoso.



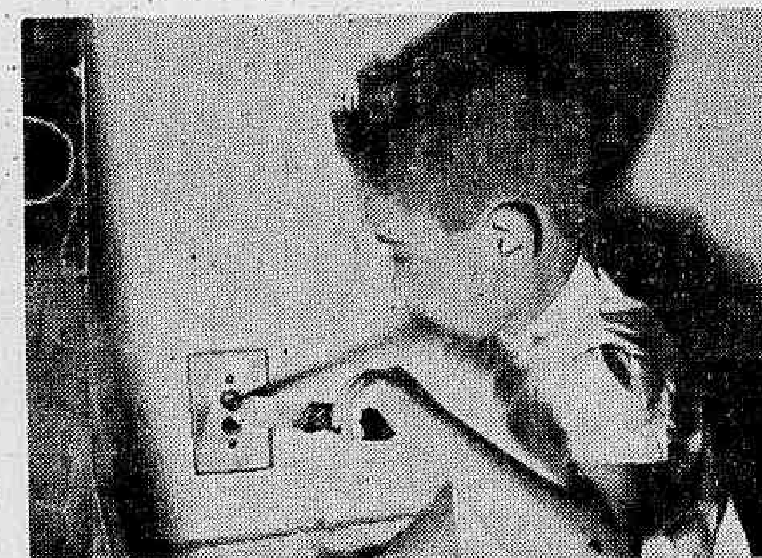
3º) Uma gaveta é um grande achado. E uma gaveta cheia de botões, níqueis, agulhas, etc., é uma perigosa tentação para o bebê que tudo leva logo à bôca.



4º) Mantenha uma grade em baixo e no alto da escada se não quiser ver constantes tentativas de subidas e descidas, e as quedas consequentes.



5º) Oh, uma ponta de toalha é uma tentação irresistível para o bebê. Êle fatalmente a puxará, trazendo naturalmente tudo que estiver sôbre a mesa...



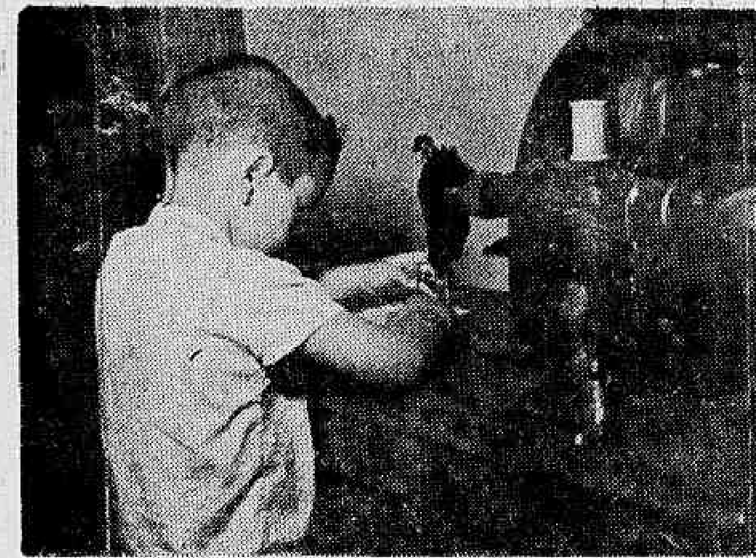
6º) Uma faca, e a criança, fatalmente a levará a um segundo elemento: o buraco da tomada elétrica. Qual a criança que deixou de levar o clássico choque, em tal experiência?



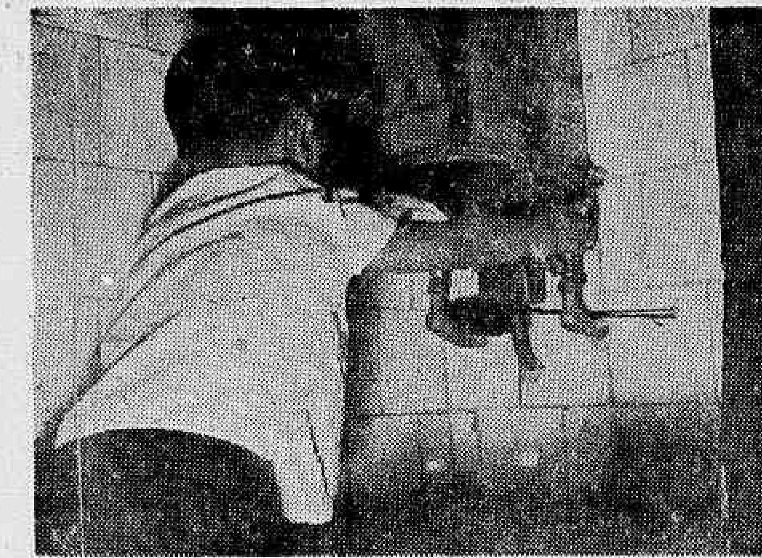
Quando o papai acabar de fumar, cuidado onde jogar a «guimba», porque fatalmente haverá uma criança que irá buscá-la para tentar acender um canudo de papel.



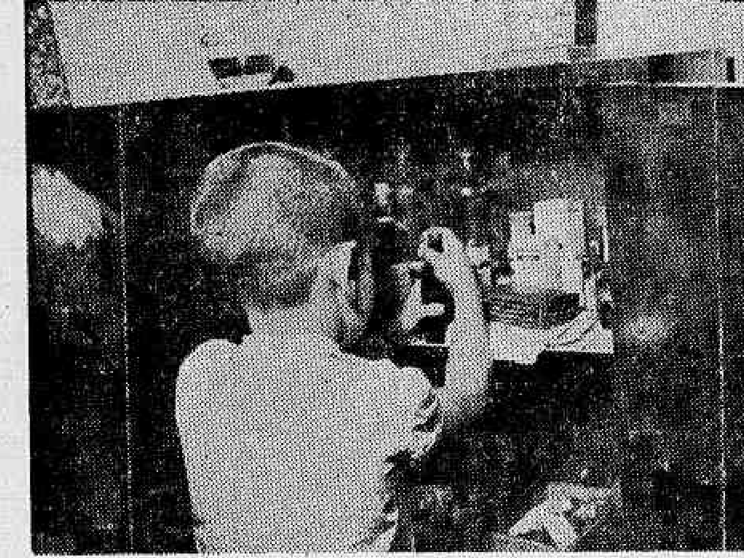
8º) O bico de gás, quando não se toma o cuidado de fechar o registro, é sempre um elemento de perigo. Tôda criança gosta de «funcionar» nas torneirinhas



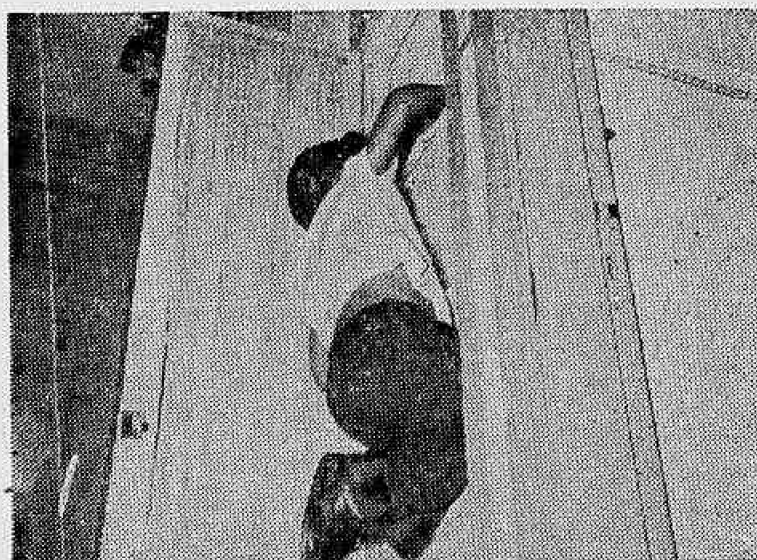
9º) Oh, a máquina de costura elétrica e armada. Apenas uma distração materna e lá está o garoto tentando costurar um pedaço de papel. E, em vez do papel, lá se vai o dedo.



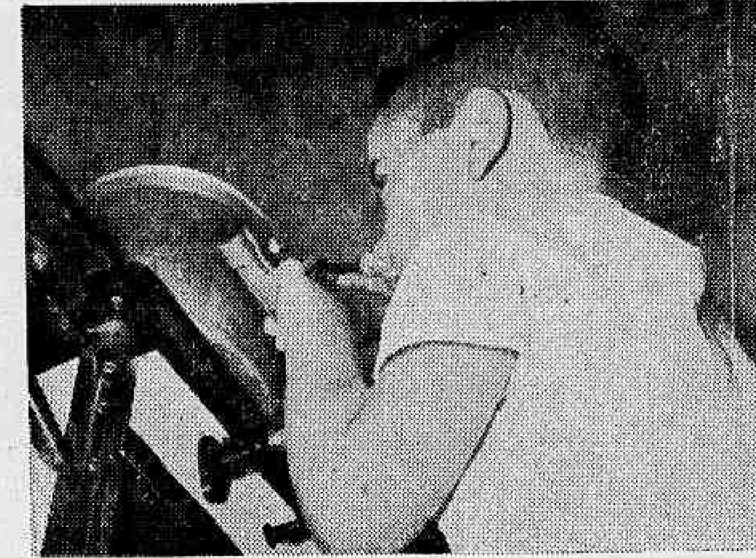
Nos aquecedores antiquados, quando acesos, há sempre o perigo da presença de uma criança, que fecha a água e deixa o gás ligado. Perigo de uma explosão iminente.



Material higiênico de limpeza e vidros de remédios devem estar sempre fora do alcance da criança. Vidrinhos são sempre uma grande atração para a infância.



12) A lata de biscoito deve estar oculta e não fora do alcance da criança. Não saber onde ela está é uma coisa. Mas saber que ela «está lá em cima», não é obstáculo...



13) Tôda criança é um tanto «Abdão». Gosta de estar na cozinha, que é justamente a parte da casa onde mais se dão acidentes. Cuidado com as panelas no fôgo.



14) Ferramentas são o encanto da criança. Enquanto é o martelo, não tem importância, mas, esconda bem escondido o furador de gelo!



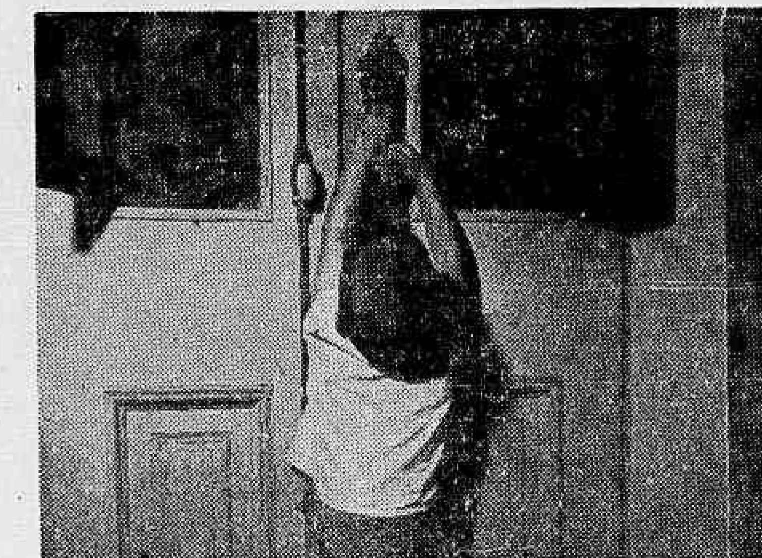
15) Uma cadeira próxima de uma janela é fatalmente uma sugestão, um convite para a criança se debruçar para espiar a rua. Quantos acidentes fatais por êste mero descuido.



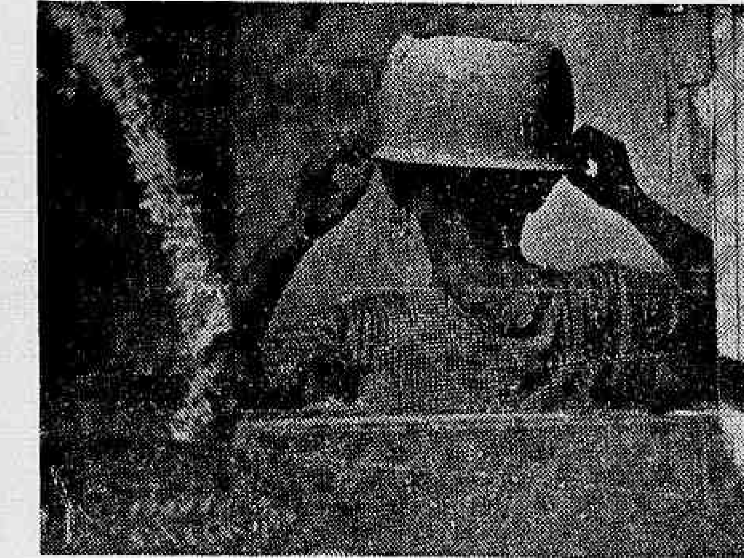
16) Uma banheira de bordos molhados é sempre um perigo para depois do banho. A criança fàcilmente escorrega e se desequilibra, podendo haver sérias consequências.



17) Não permita que uma criança se enxugue, encarapitada na tampa do vaso sanitário. Mais fàcilmente que se pensa, ela poderá se quebrar, causando ferimentos terríveis.



18) Uma vez que a criança aprende a girar uma chave, a porta da rua estará aberta para uma série de perigos que a esperam lá fora. Retire sempre a chave da fechadura.



19) Aqui está o caso verídico de um autêntico traquinas doméstico. Para arrancar o que êle meteu na cabeça para brincar de «guerra» foi preciso o auxílio do Pronto Socorro...

Vê-se, no clichê, o dr. João Carlos Vital, quando, como prefeito, recebeu a comissão de moradores do bairro de Jacaré, prometendo empenhar-se pela construção do viaduto

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 9 de Janeiro de 1955

Ruas e bairros da cidade


O prefeito Mendes de Morais, quando ouvia a palavra do dr. Urmindo Miranda, integrante da comissão do bairro de Jacaré

Quase abandonadas as obras do viaduto de Ana Neri

Moradores de São Cristóvão pediram ao prefeito que não continuasse a construção

Ato da Ditadura a cancela fatídica da rua Licínio Cardoso — O general Eurico Dutra não cumpriu a promessa de presidente — Os prefeitos passaram, mas, o viaduto permanece mal começado... — Interêsse de uns e desprêzo de outros — Chegou a vez do sr. Alim Pedro

Em prosseguimento à campanha que resolvemos encetar para as obras do viaduto de Ana Neri serem intensificadas, novamente pedimos a atenção do prefeito Alim Pedro, certos de que não serão relegados os serviços daquêle empreendimento, tão necessário à zona Norte e esperado, em vão a tantos anos.

PEDIDO ESTRANHO

Causou-nos surprêsa a recente exposição de alguns moradores de São Cristóvão ao prefeito, pedindo que êle desistisse da construção do viaduto, porque operários daquêle bairro seriam prejudicados e o custo de várias desapropriações de imóveis, ainda a serem efetuadas, seria elevadíssimo. E' ridículo um pedido dessa espécie e só podemos supor, sem saber de quem êle tenha partido que é uma idéia mesquinha, pois maiores despesas já foram feitas até agora. E' surpreendente, também, que o sr. Alim Pedro, mesmo num gesto de atenção a tão estranho pedido, tenha prometido estudar o assunto, deixando uma dúvida desoladora, nos habitantes de todos os bairros que serão beneficiados com o viaduto.

ATO DA DITADURA, A CANCELA

Se aquêle colosso de cimento armado, fôsse apenas para a passagem de pedestres, ainda seria de inestimável vantagem, pois, a sinistra cancela existente na rua Licínio Cardoso, tem causado a morte de muitas pessoas menos precavidas, sob a roda de locomotivas, principalmente colegiais que se vêem obrigados a passar no local. Mas, além disso, teremos o escoamento do tráfego rodoviário da zona portuária e o retôrno do bonde «Cascadura» que passará, novamente pela rua Ana Neri. Aliás, convém lembrarmos que o bonde deixou de atravessar a linha em Triagem, a partir de maio de 1945, devido a uma ordem do atual ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, naquela época, capitão do Exército, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e colaborador da Ditadura, com grande prestígio junto ao chefe da Nação. Sem dificuldades, o sr. Alencastro Guimarães obteve do general João Mendonça Lima, ex-ministro da Viação e Obras Públicas, aquiescência para essa decisão, em benefício da linha auxiliar, mas, prejudicial, em todos os pontos de vista, à população de Benfica, Triagem, São Cristóvão, Jacaré, Engenho Novo e dos demais bairros que eram servidos pelo bonde «Cascadura» em seu antigo percurso. Uma comissão de moradores do bairro de Jacaré, naquêle tempo, interpelou o general Mendonça Lima sôbre a atitude tomada, mas, o ministro, ciente da calamitosa situação do povo, apenas lamentou e nada quis ou pôde fazer, depois das providências tomadas pelo diretor da E. F. C. B.. Os moradores do referido bairro ainda tentaram uma audiência com o próprio Ditador, mas, naquela época, para falar com o «pai dos pobres» era necessário ser muito rico, ou ter grande influência política.


A foto registra o aspecto do local onde foi lançada uma das pedras fundamentais do viaduto, pelo prefeito Angelo Mendes de Morais

PROMESSA DE UM PRESIDENTE

No dia 7 de dezembro de 1946, o presidente Eurico Dutra, quando se festejou o lançamento de uma das pedras fundamentais do viaduto, declarou num discurso pronunciado no local: «Pode a população dêste bairro ficar certa de que o viaduto será construído porque, realmente, representa uma necessidade inadiável, pois, milhares de vidas têm sido perdidas na passagem da fatídica cancela da rua Ana Neri, principalmente de meninos escolares». Ora, por mais que desejemos, 8 anos depois de tal declaração, levar a sério as promessas de alguns políticos, só podemos concluir que elas, algumas vêzes, representam apenas um engôdo, mesmo quando partem de um presidente da República. Mas, promessa é dívida, e o govêrno ficou devendo o viaduto de Ana Néri ao bairro de São Cristóvão.

INTERÊSSE E DESPRÊZO DOS PREFEITOS

Em 1945, encontramos o sr. Henrique Dodsworth como prefeito do Distrito Federal e, para êle, convergiram homens de boa vontade, que desejavam a construção do viaduto. Sabe-se, porém, que era o fim da Ditadura, os partidos políticos estavam sendo uns, reorganizados, e outros, fundados. Intensificava-se a campanha contra o sr. Getúlio Vargas e êste procurava apôio nos homens que apoiavam os seus servidores imediatos. Assim, no dia 1º de julho daquêle ano, o prefeito recebeu em audiência a mesma comissão de moradores do bairro de Jacaré, composta de 2 generais do Exército e de pessoas de elevada posição social, que, **infelizmente**, não eram políticos militantes, embora visassem, de modo altruístico e patriótico, ao interêsse da coletividade. — «E' necessário que os senhores pertençam a um partido, sem o que não poderão obter, fàcilmente, favores dos poderes públicos. Os benefícios são realizados, porém, os senhores terão de fazer jus a êles», — isto foi dito à comissão, pelo prefeito Dodsworth, que estava a confundir favores com uma necessidade imperiosa, em benefício de centenas de milhares de habitantes da zona Norte.

Ainda no ano de 1945, com a queda do regime ditatorial e a nomeação do juiz Filadelfo Azevedo para prefeito desta capital, a mesma comissão o procurou com o firme propósito anteriormente demonstrado. Alegando ocupar um cargo passageiro, o dr. Filadelfo Azevedo reconheceu ser aquela obra de grande vulto, mas, para empreendimentos assim, não poderia onerar as verbas destinadas a construções. Isto foi a 9 de novembro, entretanto, quatro dias depois, abria um crédito de alguns milhões de cruzeiros para a construção de um túnel e as desapropriações de imóveis em Copacabana.

Após a posse do general Eurico Dutra, em 1946, o dr. Hildebrando de Araújo Góis foi nomeado governador da cidade. Registrou-se, durante sua gestão, um novo rumo para a construção do viaduto, pois, jamais poderão ser esquecidos o trabalho e o interêsse demonstrados para a realização daquela obra monumental.

E veio o general Angelo Mendes de Morais para a Prefeitura, assinou projetos novos, providenciou desapropriações de imóveis, modificou os planos anteriores para o início das obras e afirmou que a sua

(Conclui na 2.ª página)

MALA PERDIDA

Perdeu-se uma mala de couro marron contendo roupas esquecidas num taxi, na véspera de Natal, no trecho compreendido entre a Frota Carioca e rua Joaquim Caetano, no bairro da Urca. Para melhor esclarecer ao motorista do taxi, informa que foram passageiros, um senhor que saltou na Avenida Rui Barbosa e um casal com uma criança que desembarcaram na Urca. A informação poderá ser transmitida ao sr. Olavo Miguel pelo tel.: 23-1796, no Banco Comércio e Indústria de São Paulo, à rua Primeiro de Março, n. 77 ou ainda para a Travessa Fonseca n. 51 — fundos, em Niterói.

ÁGUA, SÓ DO LADO PAR

Reclamam, moradores, da rua Laurindo Rabelo, no lado impar, que estão privados do abastecimento dágua há muitos dias, correndo o liquido regularmente, do lado par, em face do que pedem providências para restabelecer a normalidade do abastecimento.

NÃO ATENDEM AOS RECLAMANTES

A Viação Suburbana, com sede à rua Carolina Machado n. 2150, em Marechal Hermes — reclama um leitor — contrariando dispositivo expresso do regulamento, admite que os passageiros embarquem em frente a garagem, onde não há qualquer indicação do serviço competente, prejudicando os que se acham nas filas. Numerosas reclamações foram apresentadas ao Departamento de Concessões da Prefeitura, pelo telefone número 32-15-12, mas, por inacreditável que pareça, um dos funcionários que atendeu a um dos reclamantes declarou que não fazem, ali, nenhum registro das queixas apresentadas.

RUA ABANDONADA

Não é apenas o suplício da falta dágua que aflige os moradores da rua Alfredo Barcelos, no bairro de Olaria. Sem dúvida, a falta do liquido durante 15 dias lhes ocasiona os mais sérios transtornos, reclamando providências para normalizar o abastecimento. Há também, na mesma rua, enormes buracos dificultando o trânsito, agravada ainda e a dificuldade com o matagal que cresceu a grande altura. Entretanto — observam — as autoridades da Prefeitura anunciaram que seria feito o calçamento da rua, promessa feita há muito tempo, parecendo que já foi esquecida. Enquanto não providenciam o calçamento, que ao menos seja feita a limpeza da rua, destruindo o matagal e consertando os buracos.

PASSAGEM PROIBIDA

Há uma passagem utilisada pelo público, há mais de 40 anos, na rua Jorge Rudge n. 90, dando acesso aos moradores de outro ponto, que se servem da passagem para encurtar distância. Inexplicàvelmente, os moradores do prédio vêm proibindo do passar no local a quem quer que seja, arbitràriamente, no que são prestigiados por um policial também residente no prédio. Queixando-se da proibição que vem alterar a situação, pede um leitor providências a quem de direito.

Estacionamento nas calçadas

Sendo estreita a rua Marechal Cantuária, no bairro da Urca — reclamam — não deve ser permitido, como vem ocorrendo, o estacionamento de automóveis sôbre o passeio, nos dois lados da rua, impedindo o trânsito de pedestres que ficam obrigados a descer para o asfalto, em lugar de tráfego intensivo, reclamando providências.

Viagens a longos intervalos

Só de raro em raro, aparecem os lotações da Linha Praça Sêca. Mauá, pertencentes à Empresa Boa Viagem. Os passageiros permanecem na fila durante duas horas, por vezes, aguardando a chegada dos veículos que, decerto, não vêm cumprindo as obrigações assumidas na concessão, merecendo o caso a atenção das autoridades.

Mudança da parada depois da remodelação da praça

Remodelada como se acha a praça 7, onde foram abertas novas e amplas pistas de rolamento, tornando fácil o escoamento de veículos de tôda espécie, em todos os sentidos, não mais se justifica a localização da parada de bondes no mesmo ponto da avenida 28 de setembro, próximo aquela praça. E' que, parando os bondes à entrada do logradouro, todo o movimento de veículos fica engarrafado, quando podiam alcançar diretamente a praça, sem interromper o tráfego, como vem acontecendo agora. A solução indicada seria transferir a parada para a rua Luís Barbosa, em frente ao açougue, já na praça Barão de Drumond, permitindo ao bonde fazer a curva e estacionar logo adiante, sem prejuizo dos passageiros e da maior conveniência para o tráfego de carros que demandam a zona norte. A medida, sendo útil para o tráfego, se recomenda ainda pela oportunidade, nesta fase de conclusão das obras com as pistas amplas abertas na praça remodelada.

Obras intermináveis

Escrevem-nos estranhando a lentidão com que se realizam as obras da Estrada Grajaú — Jacarepaguá, iniciadas ainda na administração Henrique Dodsworth. Durante a gestão do general Mendes de Morais, na Prefeitura — salientam — as obras tiveram grande incremento, mas, infelizmente, quase pararam, depois, trabalhando apenas uns poucos operários, situação que vem sendo mantida até agora. A demora não encontra justificativa, tratando-se de uma via de acesso ao bairro populoso de Jacarepaguá e zonas adjacentes, por onde escoará também, fàcilmente, o tráfego de veículos empregados no abastecimento de gêneros, verduras, frutas, hortaliças e todos os produtos da vasta e produtiva área, ainda desfavorecidas de fáceis meios de transportes e sem condução direta para a cidade. O prosseguimento das obras, em ritmo intensivo é uma medida que a administração pública municipal deve ordenar em benefício do progresso da fértil e populosa zona de Jacarepaguá.

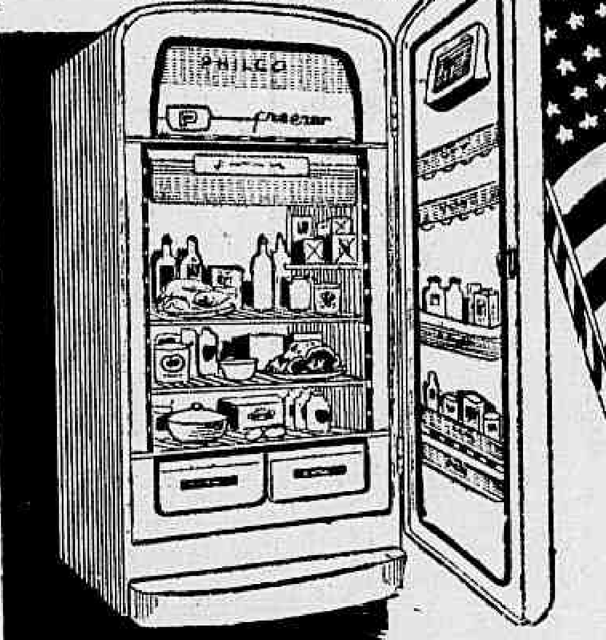
REVENDEDORES
Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O mais variado e completo sortimento de músicas para
ACORDEON OU HARMÔNICA - PIANO - VIOLÃO OU GUITARRA - VIOLINO - VIOLINO E PIANO - ORQUESTRINHA, ETC., ETC.
Faça seus pedidos a: RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1.305)
Rio de Janeiro

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!
COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE, VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.

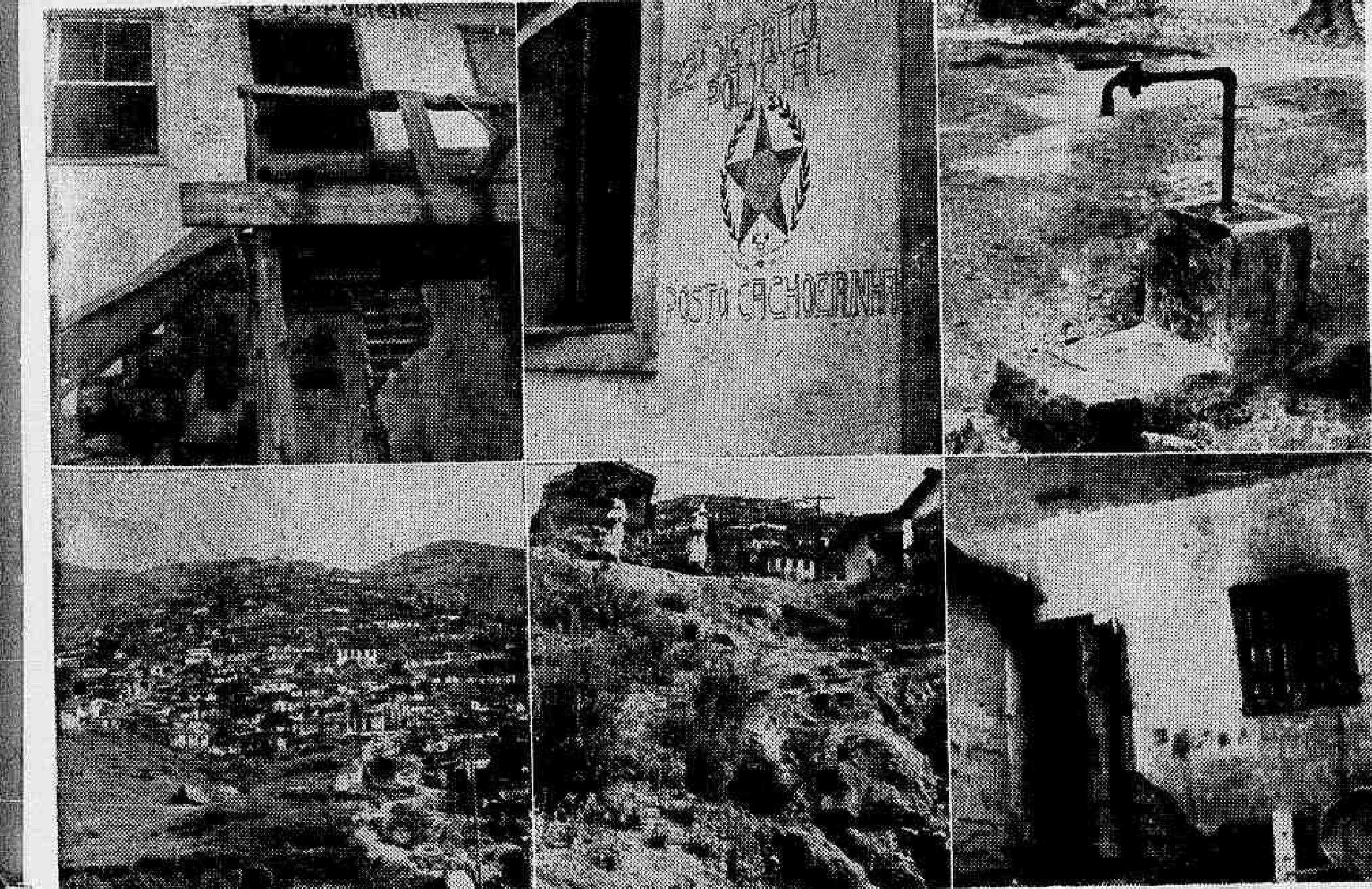


PHILCO • CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL • HOTPOINT
20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!
PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

TAMBÉM OS FAVELADOS SÃO SÊRES HUMANOS

Falta tudo aos moradores do morro da Cachoeirinha, em Lins Vasconcelos, desde o policiamento efetivo até a água na torneira, localizada no final da rua Heráclito da Graça

Caindo aos pedaços o Pôsto Policial instalado no local por iniciativa e conta própria do delegado do 22.º distrito — Não é reconhecido e não conta com o apoio do comando da Polícia Militar o «Forte da Resistência»



O pôsto policial da Cachoeirinha, tal como é chamado o prédio em que funciona a «Chefatura» do mórro, está caindo aos pedaços, resistindo ainda por obra e graça da ação do delegado Veríssimo, que custeia as despesas necessárias e que é favorecido pela boa vontade demonstrada por seus auxiliares (foto 1). O «Forte da Resistência» contra a onda de crimes, violência, roubo e corrupção no mórro, não é reconhecido, e foi por isso, que, o comando da Polícia Militar e o D. F. S. P. sustaram a remessa de refôrços para lá — (foto 2). No mórro da Cachoeirinha falta tudo, desde o policiamento até a água, conforme nos disseram seus moradores (foto 3).. Cada mórro da cidade deveria ter os seus postos policiais e suas milícias (fotos 4 e 5). O «Depósito» de presos do mórro da Cachoeirinha — (foto 6)

O morro da Cachoeirinha, situado em Lins Vasconcelos e pertencente à cadeia de morros da serra do Engenho Novo, é um lugar habitado por milhares de famílias, em sua maioria constituída de gente pobre, humilde e trabalhadora. Em virtude da sua situação topográfica (é um morro alto e acidentado), dificilmente as autoridades do 22.º distrito policial conseguem realizar bom serviço de policiamento, de vez que as «rondas» tornam-se pouco fáceis, principalmente à noite, em virtude da elevação. Quando chove, a situação ainda é muito pior. Há meses, era «Cachoeirinha» um antro de assassinos, ladrões e assaltantes e chegou a servir de palco a diversas cenas de sangue. Não havia, lei nem ordem, porque lá imperava uma malta de desordeiros da pior espécie. Seus moradores clamavam aos céus, pedindo, não mais a proteção da Polícia (que era e continua pràticamente ausente), mas, sim, a proteção divina para sustar a onda de crimes registrados no local. Raro era o dia em que o noticiário dos jornais não publicassem notas sôbre crimes, roubos, etc., no mórro da Cachoeirinha e adjacências.

Hoje, em dia a situação no que concerne a falta de policiamento, continua na mesma. As desordens voltam a registrar-se em menor escala, é verdade, mas, ainda sobressaltam os milhares de humildes moradores daquêle morro.

Em Cachoeirinha, quem faz policiamento são os dois investigadores do distrito local, os negociantes e alguns moradores.

FALTA D'ÁGUA E DE POLICIAMENTO EFETIVO NOS MORROS

Os crimes diminuiram porque o delegado Antônio Pires Veríssimo, titular do 22.º distrito, resolveu intensificar o policiamento, não obstante lutar com a falta de auxiliares para êsse fim.

Assim, instalou, por sua iniciativa, um pôsto policial (a «chefatura» da Cachoeira) quase no meio do morro, aproveitando a boa vontade demonstrada por um morador que lhe cedeu parte de um velho prédio e seus auxiliares.

«O Forte da Resistência» contra o crime, a violência, o roubo e a corrupção no morro da Cachoeirinha, passou, também, a estender a jurisdição do 22.º distrito policial, até os morros circundantes, a saber: Cachoeira Grande, do Gambá Pretos Forros (lado direito) e Barro Prêto, dos Amores e Barro Vermelho (lado esquerdo). O delegado Veríssimo determinou que seus auxiliares — alguns, investigadores; outros, soldados da Polícia Militar — fizessem severo policiamento no local. Entretanto, com a lamentável retirada dos policiais militares, que, tiveram ordem de retornar aos seus quartéis, o serviço de policiamento efetivo do morro passou a ser feito por dois ou três investigadores, sujeitos à 12 horas ininterruptas de serviço. Quando o movimento está mais ou menos calmo, no Méier, êles sobem o morro e lá ficam, de 12 às 24 horas. Ao terminarem o serviço, entregam a chave da «Chefatura» ao negociante mais próximo... O pôsto fica fechado de madrugada e pela manhã. É justamente durante êste período que os malandros se aproveitam. As queixas são inúmeras. Os crimes praticados de madrugada, sempre ficam impunes e não constando de registro do pôsto. Tôdas as despesas de manutenção do pôsto — que não é reconhecido — tais como: de luz, de limpeza, de pagamento do empregado para trazer água, etc., são pagas pelo próprio delegado do 22.º distrito policial.

A VOLTA DA DESORDEM

Com a dificuldade de policiamento a desordem voltou para desânimo dos moradores do morro e está sujeita a aumentar, com o

(Conclui na 2.ª página)

Quase abandonadas as obras do viaduto de Ana Neri

(Conclusão da 1.ª página)

administração era de realizações e êle realizaria, de qualquer maneira, a construção do viaduto. Para tanto, lançou mais uma pedra fundamental e fêz comícios... As obras chegaram mesmo a ser iniciadas em fevereiro de 1949, mas, logo em abril, verificou-se que estavam relegadas a um plano secundário, pois, nem mesmo tinha sido desapropriado o terreno da Central do Brasil.

Com o sr. João Carlos Vital na Prefeitura, em 1952, foi aberto o crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para desapropriações de imóveis, e a firma Mantiqueira S. A., detentora do contrato de construção do viaduto, conseguiu nova avaliação, entrando em conta o reajustamento dos preços! Aí, verificamos que a morosidade da construção do viaduto o torna muito oneroso para o erário municipal e, quanto mais fôr adiado, maior será a despesa com as obras. Só nesse reajustamento foi dispendida a quantia de Cr$ 10.983.525,00. Na gestão do sr. Vital, finalmente, o viaduto foi reiniciado com maior intensificação.

Deixamos de falar das atividades do prefeito Dulcídio Cardoso, porque sua gestão na Prefeitura é recente e as obras se encontram quase abandonadas, ainda com algumas desapropriações a serem feitas, dentro do tempo que se considera perdido.

CHEGOU A VEZ DO SR. ALIM PEDRO

Mas não podemos deixar de lado o nosso propósito de pugnar pela construção do viaduto, pois, já tivemos oportunidade de lembrar ao prefeito Alim Pedro, em reportagem anterior, que êsse grande empreendimento deveria ser um marco de sua administração, porque será o maior benefício que os moradores da zona Norte poderão receber da Prefeitura.

Não indagamos porque, recentemente, o cimento das obras foi desviado para a construção do ginásio de basquetebol do Maracanã, nem a causa de ainda não terem sido desapropriados todos os imóveis para a construção da segunda fase do viaduto. Apenas queremos que o sr. Alim Pedro, como engenheiro e homem público, termine as obras do viaduto de Ana Neri, que mereceu a atenção de alguns de seus antecessores, mas, está aí, paralizado, como o dedo de um gigante, em plena rua, atemorizando o erário municipal, o Departamento de Estradas de Rodagem e a própria Prefeitura do Distrito Federal.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

COMPRO 1 PIANO
TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Casas Comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102 — Fone: 23-0010

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

Também os favelados são sêres ...

(Conclusão da 1.ª página)

correr dos meses. A «delegacia» policial da Cachoeirinha não oferece o mínimo confôrto, de vez que o prédio onde funciona, não possui telefone e está até arriscado a cair, com um temporal mais forte, pois se encontra em ruínas. Os dois policiais que ali permanecem, dentro daquêle horário, são obrigados a levar suas refeições, em marmitas, já que o «Forte contra a Corrupção», no morro, fica distante do centro comercial, localizado na rua Lins de Vasconcelos. Além disso, não podem abandonar o pôsto.

Os pacatos moradores do morro da Cachoeirinha são os mais interessados na permanência daqueles dois policiais no pôsto, pois só assim se sentem garantidos. Sua cooperação, como não poderia deixar de ser, é mínima para com os policiais. Não vai além do respeito, da admiração e da gratidão. Não podem ajudar em nada, pois são exatamente os mais necessitados de auxílio. Independente de nada poderem fazer, lutam com a falta de tudo, a começar pela água. Há vários meses que falta o precioso líquido na torneira localizada no final da rua Heráclito da Graça. A situação no morro e em sua base, onde residem pessoas de classe remediada, é deveras angustiosa. Para se conseguir água, os pacatos moradores vão buscá-la a mais de dois quilômetros de distância do rio que separa a Cachoeirinha dos terrenos onde estão localizadas as casas, «chamadas meia água» e construídas na base do morro.

APÊLOS AO PREFEITO, CHEFE DE POLICIA E COMANDO DA POLICIA MILITAR

A nossa reportagem pôde constatar tôdas estas anomalias, não podendo assim, negar publicidade ao apêlo que os moradores daquele morro fazem ao prefeito Alim Pedro, ao chefe de Polícia, coronel Geraldo Côrtes e ao comandante da Polícia Militar, coronel Ururaí de Magalhães, para que, mandem providenciar a colocação de uma torneira (com água) e a instalação de um pôsto mais adequado, com policiamento efetivo e com recursos, no final da rua Dona Francisca.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12. Outra hora e chamados das 2 às 4, pelo tel.: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

1955

Ano Novo
Roupa nova!

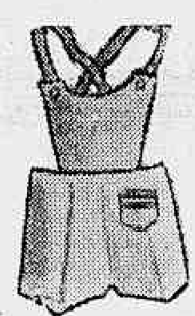


BANHO DE SOL em fustão de primeira — Cinta ajustável, côres lisas
99,00

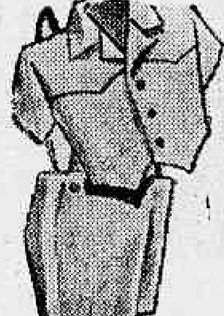


CALÇÃO bombacho, em superior fustão com bordados, frente única.
84,50

CALÇÃO bombacho em ótimo fustão branco, para crianças até 3 anos
74,50



Modêlo tirolez, em ótimo brim mesclado, para crianças até 5 anos.
26,50



Vestuário modêlo esporte, em tropical de pura lã, agora por sòmente
185,00



Terninho em superior tropical, todo forrado. Para meninos de 7 a 13 anos. Agora por
595,00



Marinheiro em ótimo brim. Vestuário clássico para meninos até 6 anos.
148,00



Vestuário em ótimo brim, todo guarnecido. Modêlo muito sugestivo.
109,00



Terninho marinheiro, vestindo em 2 peças. Levíssimo tecido com aplicados. Até 7 anos.
108,00



Lindo vestuário, modêlo esporte, em puro linho, todo forrado, diversas côres lisas. Para meninos até 7 anos.
445,00



Vestidinho em superior rayon, com bonitas guarnições de renda.
235,00



Lindo vestidinho em ótimo crepex com bordados a mão.
218,00



Sugestivo modêlo para meninas até 6 anos. Tecido crepex com lindos bordados a mão.
395,00



Vestidinho em ótimo fustão com guarnição em côres. Para meninas até 6 anos.
145,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela
CRUZLAR

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AVENIDA COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89 e RUA DA CARIOCA, 72 a 76.

GRANDE VENDA
PREPARATIVA DE
BALANÇO
do Leão D'América

PREÇOS SENSACIONAIS!
Grande quantidade de artigos das melhores procedências e aos mais baixos preços! Aproveitem!



APARELHOS PARA JANTAR FINA PORCELANA REAL
Decorados 42 peças .... Cr$ 1.680,00
60 " .... Cr$ 3.150,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL LAPIDADO
74 peças .... Cr$ 1.580,00



APARELHOS PARA JANTAR GRANITO DECORADO
42 peças .... Cr$ 595,00



SERVIÇO DE CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL GRAVADO
62 peças .... Cr$ 890,00



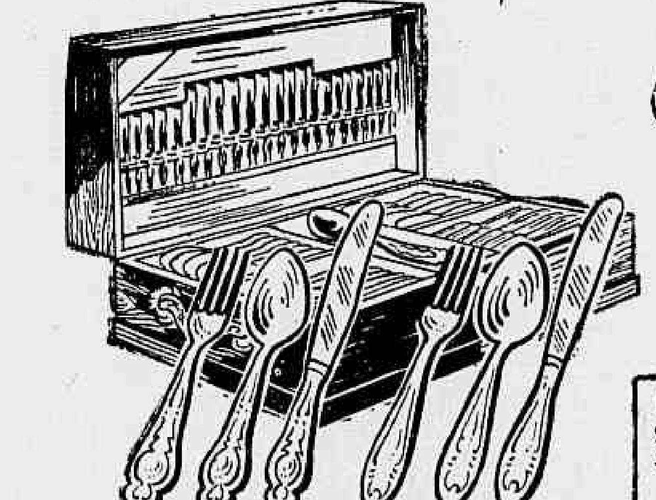
APARELHO PARA CHÁ E CAFÉ FINA PORCELANA REAL
Decorado 24 peças .... Cr$ 850,00



APARELHO PARA CHÁ FINA PORCELANA REAL
Decorado 10 peças .... Cr$ 380,00

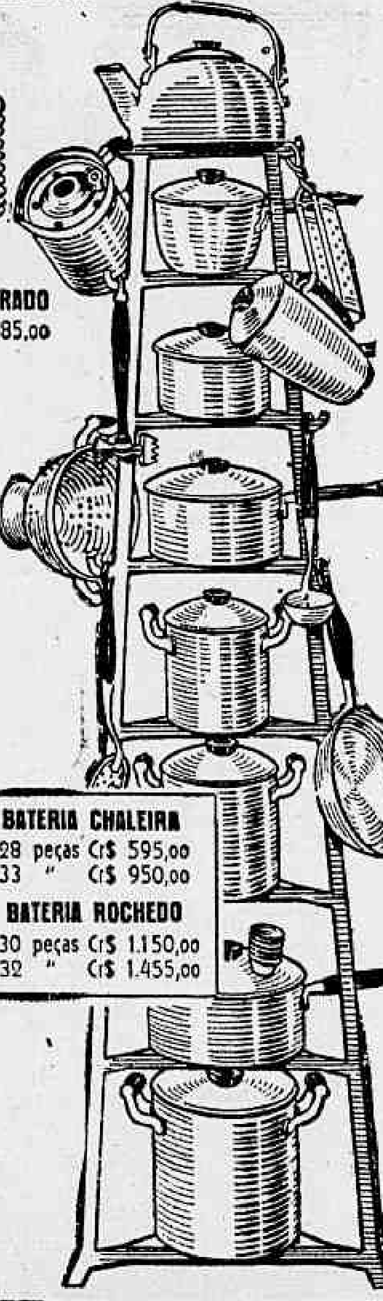


APARELHOS PARA JANTAR GRANITO DECORADO
c/ filetes azul e ouro. 42 peças ..... Cr$ 885,00



FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL "ZIVINOX"
48 peças Cr$ 914,00 - C/ estôjo mais Cr$ 200,00
51 " Cr$ 1.154,00 - C/ estôjo mais Cr$ 200,00
53 " Cr$ 1.280,00 - C/ estôjo mais Cr$ 200,00
101 " Cr$ 2.194,00 - C/ estôjo mais Cr$ 300,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" - MODÊLO CLÁSSICO
48 peças Cr$ 1.414,00 - C/ estôjo mais Cr$ 160,00
51 " Cr$ 1.640,00 - C/ estôjo mais Cr$ 200,00
53 " Cr$ 2.021,00 - C/ estôjo mais Cr$ 200,00
101 " Cr$ 3.428,00 - C/ estôjo mais Cr$ 300,00
130 " Cr$ 4.450,00 - C/ estôjo de imbuia mais Cr$ 680,



BATERIA CHALEIRA
28 peças Cr$ 595,00
33 " Cr$ 950,00

BATERIA ROCHEDO
30 peças Cr$ 1.150,00
32 " Cr$ 1.455,00

Alem dessas ofertas, milhares de artigos diversos a serem liquidados por qualquer preço!

Louças avulsas Nacionais e Inglêsas, Porcelanas Nacionais e Checas, Peças de Adôrno, Vidros Diversos, Cristais, Alumínios (peças diversas) e grande variedade de peças para cozinha. Tudo para liquidar a preços sensacionais!

VISITE O LEÃO D'AMÉRICA E COMPRARÁ NA CERTA, POIS O PREÇO O CONVIDARÁ!

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Gomez, "El benemérito"

Nada menos de vinte e sete anos manteve-se no poder o ditador que prendeu, matou e torturou, enriquecendo espantosamente



1 — Junto à estátua de Simon Bolívar, em Caracas, naquela tarde de 26 de outubro de 1899, o meio-índio observava a multidão que vivava o general Cipriano Castro, o homem do dia, na Venezuela. Olhava e sorria. Nunca vira, anteriormente, uma cidade grande, com carruagens e damas bem vestidas, nem jamais comêra os manjares que vinha provando ultimamente. Fôra êle um dos financiadores do General que tomava o poder. Vendera o seu gado para auxiliar o caudilho a cujas tropas servira de guia, através das montanhas. Seu nome era Juan Vicente Gomez. Lia e escrevia um pouco.



2 — Cipriano Castro infelicitou sobremodo o povo da Venezuela. Pouco mais que um selvagem, dava-se a tôdas as paixões. Juan Vicente Gomez tornou-se o seu confidente, pessoa de sua confiança imediata, conselheiro e financista. Em 1908, envelhecido e doente, Castro resolveu ir à Europa, em busca de tratamento para os males que o afligiam. E indicou o amigo Gomez como «Presidente Provisório», durante sua ausência.



3 — Era a esperada oportunidade. Nem um mês havia decorrido sôbre a partida de Castro, e Gomez fazia-se proclamar presidente da Venezuela, iniciando o terror. As prisões ficaram repletas, políticos foram desterrados, famílias inteiras demandaram o exílio. Parentes e amigos de confiança do novo Chefe foram colocados nos postos-chaves, nos cargos de chefia do Exército, na direção das vilas e aldeias.



4 — Torturas e execuções sumárias sucediam-se diàriamente.Nada impediu que Gomez recebesse o título de «El benemérito»... Mas êle não desejava unicamente, poder. Queria riqueza, também. Uma boa parte para si mesmo, outra, menor, para o país. A guerra de 1914 auxiliou seus propósitos, pois que se valorizaram produtos naturais venezuelanos. Em 1917 descobriu-se petróleo. Standard Oil Co., Gulf Oil Co., Texas Oil, Royal Dutch Shell, passaram a explorar o tesouro descoberto na lagôa Maracibo.



5 — Gomez fêz baixar uma «Lei do Petróleo», em 1918. A nação receberia uma comissão sôbre cada barril de petróleo produzido. A nação, e êle, provàvelmente.. Em 1935, doepois de vinte e sete de anos de govêrno, morria «El Benemerito». O povo dançou na Praça de Caracas, nos gritos de «viva a liberdade!»

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Rádio-telegrafistas de vôo

A VARIG tem vagas para rádio-operadores de vôo, competentes; colocação imediata. Apresentar-se com todos os documentos, à avenida Rio Branco, 257 — Sala 910 — Das 8h30m às 11h30m.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.
EDIFÍCIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

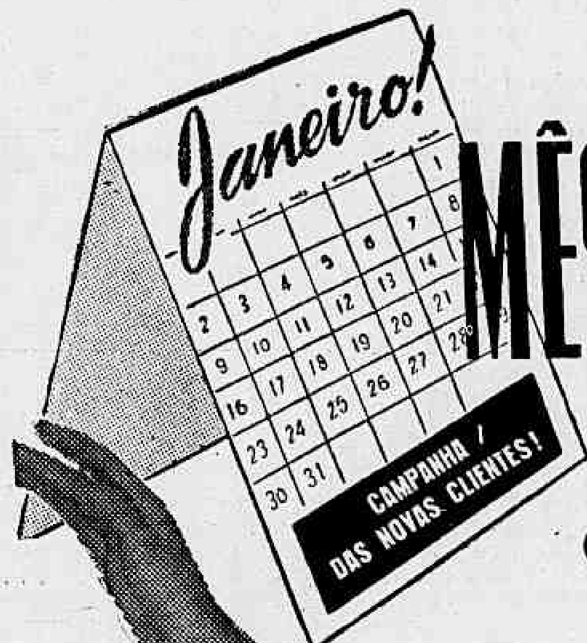
HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

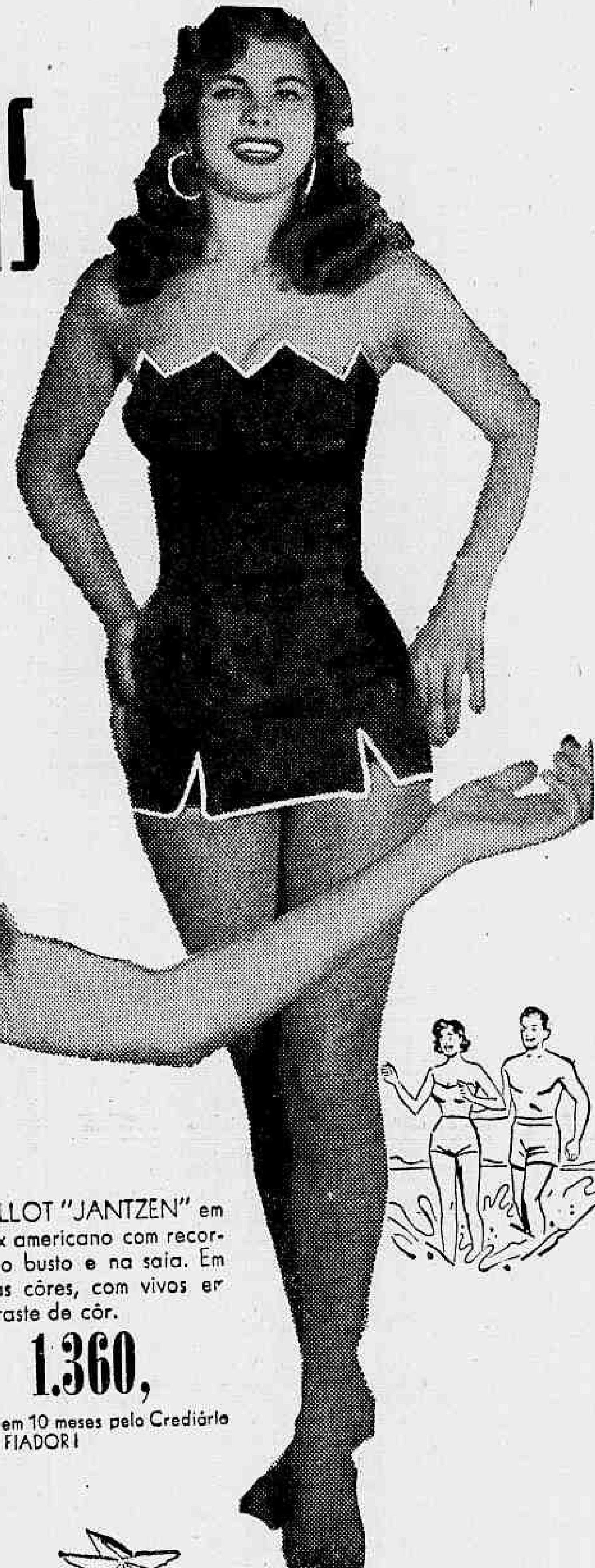
Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano, Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205, — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.



MÊS DAS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

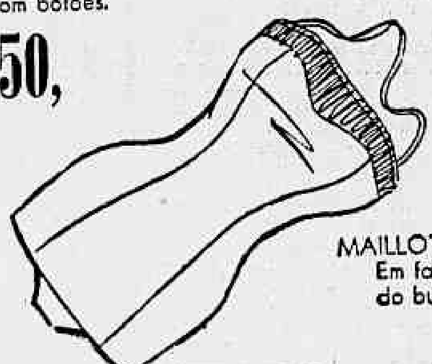
Compre agora pelo Crediário... SEM FIADOR! *





MAILLOT "NEPTUNO"
Em faille lastex, com vira na pala do busto e bôlso com botões.

850,



MAILLOT "CONFIANÇA"
Em faille lastex, pala do busto franzida

595,

MAILLOT "JANTZEN" Modêlo "sarong" em gorgorão lastex. Imprimé francês. Côres: Vermelho e preto.

1.570,

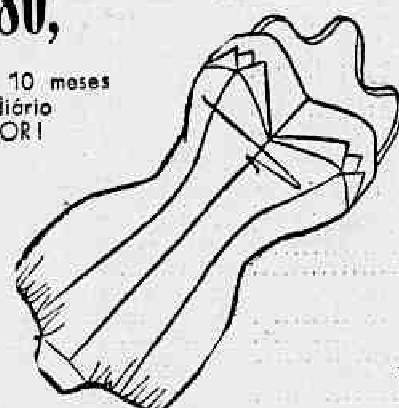
...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!



MAILLOT "JANTZEN"
Em gorgorão lastex com barbatanas, para usar com ou sem alças. Côres modernas.

1.280,

...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!



MAILLOT "JANTZEN"
Em superior piquet lastex liso. Modêlo bouffant.

1.110,

...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

MAILLOT "JANTZEN" em lastex americano com recortes no busto e na saia. Em várias côres, com vivos em contraste de côr.

1.360,

...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

Compre agora um lindo maillot nesta maravilhosa coleção d'A Exposição Carioca, que apresenta as mais originais criações para você exibir a beleza de sua plástica nas praias cariocas. Escolha o modêlo de sua preferência e pague em 10 meses pelo Crediário...

* Sem fiador...

Para funcionárias públicas, professôras públicas, comerciárias, industriárias, bancárias, e para as sras., cujos maridos exerçam alguma das profissões acima, ou alguma das seguintes: Oficial das Fôrças Armadas, da Polícia, ou do Corpo dos Bombeiros!

Só para Senhoras



L. Carioca esq. G. Dias

BARRACA DE PRAIA
Em lonita, côres variadas, tamanho médio.

395,

INDUSTRIALIZAÇÃO OU EMIGRAÇÃO

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (Via aérea) — Teve a maior repercussão na imprensa portuguêsa — em tôda, como era de desejar, e não só na econômica e técnica, como seria de esperar, — o apêlo dirigido pelo presidente da seção de Engenharia Elétro Técnica da Ordem dos Engenheiros sr. Joaquim Alvares, aos nossos engenheiros, em favor da preferência aos artigos nacionais.

A unanimidade do apoio jornalístico à doutrina do apelo, significa que entraram na consciência duma das classes dirigentes e das mais qualificadas e responsáveis, não só a necessidade e vantagem de se continuar o esfôrço em prol da industrialização do país mas a obrigação nacional de a apoiar, por tôdas as formas, a primeira e a mais importante sendo a de preferir no consumo, os artigos e os serviços portuguêses.

Disse-se, não há muito, do Poder que, não podendo aumentar-se a área da terra lusitana, sendo também limitados os meios de lhe aumentar a capacidade produtiva, e crescendo constantemente e em ritmo acelerado, a população a alimentar, ou pela industrialização, se lhe dava melhor nível de vida ou, pela emigração, teria, a menos apta ou a mais necessitada, de ir buscar, fora, o trabalho e a subsistência.

A industrialização surge, assim, no caso português, como uma iniludível imposição histórica, geo-economica e social.

Nos primórdios da Nação tivemos de voltar-nos, logo, para o mar e buscar na expansão do comércio marítimo satisfação para as necessidades duma agricultura precária.

As conquistas e o comércio da Africa, da Índia e do Brasil, supriram, depois, e durante muito tempo, as necessidades econômicas nacionais. Supriram-nas, passageira e engenhosamente, é certo.

O esfôrço para o aumento da produtividade do país pela realização, um pouco tardia, da obra de aparelhamento econômico, no fontismo não resolveu o problema.

O impulso limitado e limitador para a proteção aduaneira do fim do século passado e princípios do atual não conseguiu corrigir, também, os vícios fundamentais da nossa estrutura econômica.

A emigração continuou a ser o escoadouro único da nossa mão de obra, não absorvida por uma indústria incipiente, a que o mercado consumidor da África Portuguêsa, a ela reservado, não garantia o rápido e seguro desenvolvimento que lhe era necessário.

O neo-fontismo, com o desenvolvimento das obras públicas em Portugal e o aumentar do emprêgo e do trabalho, coincidindo com a suspensão temporária dos ingressos dos nossos nos países de imigração e mais especialmente no Brasil, fêz afrouxar a debandada econômica de portuguêses mas não conseguiu estancá-la. Mesmo continuando a aplicar-se grossas somas em trabalhos públicos e, pela participação exemplar do Estado, constituindo-se grandes emprêsas de economia mista para indústrias de base, ou tentando-as os capitais particulares, mais ousados, a emigração retomou os seus antigos impulsos e os seus velhos rumos a que necessidades ou dificuldades de momento acrescentaram novos destinos.

O desenvolvimento das nossas províncias ultramarinas e a sua gradual industrialização, que não pode deixar de ser feita com tôda a prudência, passaram, é certo, a atrair para elas, maior número dos nossos. Mas a corrente migratória da colonização africana não poderá ainda e durante muito tempo, aproximar-se sequer do volume da nossa emigração para o Brasil, para as Américas do Centro, e para o Canadá e Austrália que estão procurando também e pressurosamente atrair imigrantes de todo o mundo.

Por tudo isso a industrialização do país se apresenta como o remédio único para evitar ou reduzir muito a emigração que se está fazendo e que, se para o Ultramar deve ter estímulo e incremento cada vez maior, para o Brasil não pode deixar de ter a justa preferencia que lhe é devida, depois daquela.

Os países «essencialmente» ou só «principalmente» agrícolas tem de industrializar-se, começando por industrializar que é como quem diz por atualizar e mecanizar, a própria agricultura.

Quem explora o solo precisa de o saber explorar e de tirar dêle o máximo rendimento. A rotina e o respeito pelos processos tradicionais só podem ter, na lavoura, uma justificativa folclórica.

Modernizar a agricultura e introduzir, onde possível, a máquina, para poupar o braço humano, suprimindo com vantagem, o seu sempre parco rendimento; é chamar, pela irrigação, pela adubação química e pelo uso dos inseticidas, a colaboração da indústria; e é, pela seleção, calibragem e estandardização dos produtos agrícolas, pela sua embalagem adequada e pelo seu transporte econômico e seguro, obter na boa distribuição dos produtos pela sua melhor comercialização, as maiores vantagens no custo e na defesa da qualidade.

Claro que como M. Manoilesco — sustentava, — se o país agrícola é, habitualmente, pobre, muito mais o é o da pequena propriedade rústica. A industrialização será a emancipação da pobreza. Mas para a industrialização não bastará aproveitar fontes de energia, criar transportes e multiplicar fábricas mecânicas de produtos essenciais e de grande consumo. Será necessário estabelecer entre a agricultura e a indústria, além da ligação que têm, uma verdadeira associação, que poderá fazer-se pelo aumento do consumo, na agricultura progressiva, de produtos da indústria.

E não só na própria agricultura, em sua melhor estruturação e aperfeiçoamento de processos, mas pelos próprios trabalhadores do campo, com menos onerosa vida de trabalho, melhores salários e maior capacidade aquisitiva.

Por seu lado, a elevação do nível de vida da mão de obra industrial repercutirá de modo iniludível na intensificação do consumo dos produtos agrícolas e na sua valorização.

Quanto mais próspera e rica fôr a agricultura, maiores garantias dará à indústria fabril, de aumentar a absorção dos seus produtos que se fará, principalmente, em função da boa qualidade e do preço econômico.

Peter Drucker diz, com razão:

«A produção no sistema industrial não é fixada na quantidade nem na qualidade pelas condições inalteráveis da natureza, senão em limites extremos. O fato de, hoje, um país não produzir pregos de aço ou de só os poder produzir a preço cinco vezes mais alto do que outros, não prova que não se possa tornar, em vinte anos, o maior produtor e o mais barato desse artigo».

Assim a associação entre a agricultura e a indústria tem de ser íntima e perfeita para que entre elas se distribuam os benefícios comuns.

Quem diz agricultura, diz pecuária, diz pesca, diz silvicultura.

A indústria receberá os produtos naturais para se valorizar pelas novas e maiores aplicações e consumos.

E o que tornará êstes possíveis será a elevação gradual do nível de vida e de confôrto duma massa, cada vez maior de trabalhadores a quem os salários mais elevados da indústria a propiciarão.

Industrializar significa enriquecer, aumentar o nível de vida e as comodidades gerais. Mas significa também autonomizar, consolidar a independência econômica, procurar e firmar real independência política.

A idéia de que certos países foram fadados para a produção de gêneros agrícolas e para a de matérias primas é inteiramente errada, perante a história. Aceitá-la seria condenar tais países à inferioridade econômica e à subordinação política, portanto.

A propósito da forte e poderosa demonstração de criação e progresso industrial do Brasil que acaba de fazer-se na Exposição de São Paulo, com razão Pimentel Gomes, doutrinador ardente do desenvolvimento e aperfeiçoamento da agricultura brasileira, ainda há dias combatia e muito justamente, a mentalidade retrógrada dos que pretendem manter o Brasil e os outros países latino-americanos enuma precária, instável e inteiramente vulnerável economia colonial».

Mereceram-lhe especial atenção e indignada censura os nacionais e os estrangeiros que combatem a industrialização brasileira, os que, desejariam que se não construísse e ampliasse Volta Redonda e que não prosseguisse o surto industrial que o Brasil está realizando, esforçadamente.

O caso não é, porém, só, o do Brasil cujo grande mercado interno de consumo se amplia constantemente, justificando uma absorpção crescente de artigos industrializados e uma produção dêles cada vez maior.

A Bélgica e a Suíça são pequenos países que procuraram e encontraram na industrialização a sua subsistência e, digamos, a garantia da sua independência política. Esses exemplos estão a ser seguidos por nós.

Demais, algumas das nossas produções agrícolas e das primaciais constituindo até autênticos monopólios naturais —, o caso do Vinho do Pôrto, provindo de região que não pode produzir ou mal poderia produzir outro artigo tão nobre, — estão sofrendo limitações e restrições tremendas, na importação e consumo dos outros povos que pretendem inundar-nos de produtos por êles industrializados, e nem sequer nos compram os nossos produtos agrícolas principais, senão na medida em que êles são essenciais às suas indústrias, como a cortiça, recusando-se a levar-nos os que, embora necessários à sua civilização e confôrto, como o Vinho do Pôrto, sob pretensa capa de artigos de luxo, têm sido sacrificados.

Mercado pequeno e de escasso consumo, se nos considerarmos limitados à Metrópole, temos no Ultramar e, para muito tempo ainda, possibilidades grandes de absorpção de produtos industrializados que bem podem ser-lhe fornecidos pelas indústrias metropolitanas, em vez de pagos ao trabalho alheio. Não quer isto dizer que não compreenda, não aceite e não aplauda a própria industrialização gradual e racional de Angola, Moçambique, as nossas duas províncias mais povoadas e adiantadas e as de maiores recursos.

Mas não posso defender, claramente, a concorrência desnecessária e inconveniente das indústrias metropolitanas e ultramarinas, quando todo o mercado português haja de considerar-se insuficiente para as primeiras e quando se torna indispensável solidarizar, cada vez mais estreita e pràticamente, os interêsses comuns da produção, do comércio e do consumo.

Indústrias que trabalhem matérias primas do Ultramar e não haja ainda na Metrópole ou haja insuficientemente em quantidade ou qualidade, quero-as instaladas e estimuladas, já, por tôdas as formas. Entendo mesmo que seria necessário revêr o quadro dos nossos recursos gerais industrializáveis, para dar uma distribuição e localização racionais à sua industrialização, em vez de se estar, um pouco ao acaso e sem as devidas cautelas que só planos de conjunto assegurarão, a deixar criar empreendimentos a que faleça a indispensável viabilidade econômica.

Como país, em que não se podem desperdiçar e nem sequer se devem arriscar capitais, indispensáveis para iniciativas essenciais, seria não só um êrro grave e irremediável fazê-lo, mas constituiria até um crime contra o futuro, que importará evitar, através de tudo, já que não foram oportunamente punidos, como seria justo, alguns que, quase inconscientemente, é certo, se têm praticado.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º, sala 603. Tel.: 52-0982. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

AUXILIAR DE REDAÇÃO
SELEÇÕES procura jovem (rapaz ou moça) com sólidos conhecimentos de inglês e português, prática de tradução, para Redator-Assistente, tempo integral. Escrever dando idade, grau de instrução, referências, ordenado desejado. Não se atende pessoalmente. Cartas para Seleções do Reader's Digest, à praça Pio X, 98 — 11º andar.

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:	Cr$
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Sabão Faixa Branca
Nossos preços NÃO PARARAM,
BAIXARAM!...
Consulte-nos — BAPTISTA, ALVES LTDA
Rua Adriano, 102 — Telefone: 29-2691

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,000. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos dias úteis, mesmo à noite).

Tratamento das doenças anorretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ENXUGADOR
... IDEAL ...
15 metros de corda em 90 cm. 2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

CLUBE DE AERONÁUTICA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
A Diretoria do Clube de Aeronáutica convoca, nos têrmos do artigo 56, § 4º, alínea «f», dos Estatutos do Clube, os senhores sócios efetivos para uma Assembléia a realizar-se no dia 17 de janeiro, às 20h30m, na sede provisória do Clube, à praça Marechal Âncora, a fim de se eleger o Presidente do Clube, em virtude da renúncia do atual Presidente que foi nomeado Adido Aeronáutico do Brasil junto às Embaixadas em Washington e Canadá.
Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1955.
CARLOS RODRIGUES COELHO — Brigadeiro do Ar
Presidente Interino

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO
Despachamos para qualquer parte do País.
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154
Rua da Alfândega, 98 — 7º and., sala 702.
RIO DE JANEIRO.

ENROLAMENTOS DE MOTORES E DINAMOS — CONSERTO DE VENTILADORES, ENCERADEIRAS E DEMAIS SERVIÇO ELETRO-MECANICOS.
W. LEITE DA SILVA
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 6 — PARTE DA LOJA — Telefone, por favor: 23-3827.

NÃO HÁ MAIS ASMA
com CLORIDRASMA
Acabamos de receber as primeiras unidades do mais moderno medicamento para combater a asma CLORIDRASMA
Farmácias e Drogarias, ou a rua André Cavalcanti, 175. Rio

COLCHÃO TROPICAL
O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas à vista e à prazo.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO Nº 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE Nº 2974

CAPITAL E RESERVAS .... CR$ 154.000.000,00

BANCO DA AMÉRICA S.A. — S. PAULO

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE SÃO PAULO
CAPITAL — AGÊNCIAS URBANAS
N. 1 — CENTRO
Rua B. Itapetininga, 45
N. 2 — SANTA EFIGENIA
Rua 25 de Março, 878
N. 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58
N. 4 — SANTA CECILIA
Avenida São João, 2.139/2.147
N. 5 — CAMBUCI
Largo Cambucí, 48
N. 6 — BRAS
Rua Oriente, 662
N. 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2.636/48
N. 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43
N. 9 — JARDIM AMÉRICA
Rua Augusta, 2.979
N. 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564
N. 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Sen. Queiroz, 111
N. 12 — LAPA
Rua Guaicurus, 1.049/53
N. 13 — CENTRO
Rua Marconi, 84
N. 14 — ITAIM
Av. Brig. Luis Antônio, 5.088
N. 15 — BARRA FUNDA
Rua Lopes Chaves, 220/224
N. 16 — MERCADO
Rua Ceres, 171

SANTOS
FILIAL:
Rua 15 de Novembro, 129
AGÊNCIA PRAIA
Avenida Ana Costa, 555

AGÊNCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA
Rua Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL
Rua da Quitanda, 71/75
METROPOLITANA — N. 1
Rua da Alfândega, 60

ESTADO DO PARANA'
SUCURSAL — CURITIBA
Rua 15 de Novembro, 543
AGÊNCIA PARANAGUA'
Rua 15 de Novembro, 67

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		94.477.335,90	
Em depósito no Banco do Brasil		184.011.004,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		28.621.000,00	
Em outras espécies		21.768.976,80	328.878.316,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	281.428.369,10		
Empréstimos hipotecários	554.446,00		
Títulos descontados	664.406.280,40		
Letras a receber de C/Própria	20.000.000,00		
Agências no País	355.704.338,80		
Correspondentes no País	10.679.925,60		
Correspondentes no Exterior	34.255.654,60		
Outros valores em moeda estrangeira	83.597.465,50		
Capital a realizar	195.500,00		
Outros créditos	57.742.531,10		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M.C. ref. decreto 24.038, de 26-3-34	6.812.867,70	1.465.377.428,80	
Títulos e valores mobiliários - Apólice e Obriga. Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 25.536.000,00	20.881.572,40		
Em carteira	799.833,80		
Apólices Estaduais	711.167,50		
Ações e Debêntures	8.456.000,00	30.848.573,70	
Outros valores		35.639,80	1.496.261.642,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	58.439.476,50		
Móveis e utensílios	10.262.102,20		
Material de expediente	1,00		
Instalações	7.101.153,30		75.802.733,00
D — RESULTADOS PENDENTES			—,—
			1.900.942.692,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		604.045.999,20	
Valores em custódia		102.867.466,60	
Títulos a receber de C/Alheia		504.945.257,00	
Outras contas		174.024.528,70	1.385.883.251,50
			3.286.825.943,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		10.361.000,00	
Fundo de reserva		43.639.000,00	154.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.151.390,20		
de Autarquias	18.124.911,10		
em C/C sem Limite	611.551.565,10		
em C/C Limitadas	80.331.255,20		
em C/C Populares	302.667.085,00		
em C/C sem Juros	19.621.883,40		
em C/C de Aviso	1.977.221,30		
Outros depósitos	92.668.856,00	1.129.094.168,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	4.000.000,00		
de Diversos:			
a prazo fixo	66.486.072,80		
de aviso prévio	28.369.236,40	98.855.309,20	
		1.227.949.477,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	61.193.027,10		
Créditos de Bancos	16.000.000,00		
Agências no País	331.787.231,20		
Correspondentes no País	28.694.657,30		
Correspondentes no Exterior	28.976.638,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	83.558.345,60		
Dividendos a pagar	7.586.416,00	507.796.315,90	1.735.745.793,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.196.898,80
			1.900.942.692,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		706.913.465,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	487.661.576,50		
do Exterior	17.283.680,50	504.945.257,00	
Outras contas		174.024.528,70	1.385.883.251,50
			3.286.825.943,60

São Paulo, 5 de janeiro de 1955. — a) JORGE DA SILVA FAGUNDES. — Presidente. — a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente. — a) HERBERT V. LEVY — Superintendente. — a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente-Geral. — a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-Geral. — a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — Sp. 11.483.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-54

Sede e Agências

DÉBITO

		Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	882.000,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	17.990.944,30		
Contribuições ao I.A.P.B. e à L.B.A.	1.004.542,20		
Despesas Diversas	8.950.938,50		
	28.328.425,00		
GASTOS DE MATERIAIS	3.394.044,70	31.722.469,70	
IMPOSTOS		3.830.483,70	
DESPESAS DE JUROS		19.485.831,90	
OUTRAS CONTAS			
Comissões pagas ou creditadas		1.416.485,90	
Despesas com organização novas Agências		325.823,00	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		2.032.258,40	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuizos diversos transferidos para esta conta		552.414,40	59.365.667,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Artigo 8º, n. 1, dos Estatutos		1.270.000,00	
FUNDO DE RESERVA			
Artigo 8º, n. 4, dos Estatutos	5.050.000,00		
Artigo 8º, n. 6, dos Estatutos	1.680.000,00	6.730.000,00	8.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
22º Dividendo, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		5.988.270,00	
Bonificação, de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.497.067,50	7.485.337,50
PORCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.347.847,20
PORCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			6.800.000,00
Dotação à FUNDAÇÃO BANAMERICA			600.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE			1.051.457,10
			85.650.308,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		1.038.972,80
RECEITA DE JUROS		
S/Contas	18.947.753,90	
Diversos	4.142.238,90	23.089.992,80
DESCONTOS	46.580.389,60	
Menos os do exercício seguinte	10.145.441,70	36.434.947,90
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
S/Contas	5.072.348,30	
Diversas	13.018.170,40	18.090.518,70
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		787.211,30
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		5.235.107,40
OUTRAS RENDAS		909.057,90
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		64.500,00
		85.650.308,80

São Paulo, 5 de janeiro de 1955. — a) JORGE DA SILVA FAGUNDES. — Presidente. — a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente. — a) HERBERT V. LEVY — Superintendente. — a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente-Geral. — a) MIGUEL MASELLA — Inspetor-Geral. — a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. — Sp. 11.483

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Novembro de 1954

36 MILHÕES E 700 MIL CRUZEIROS

O bilhete nº 37177, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, à Rua 15 de Novembro n.º 289.

O bilhete n.º 34625 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Flávio de Moraes Sampaio, Rua 2 de Julho n.º 498.

O bilhete nº 37034 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Francisco Neves de Almeida, Rua Bonfim n.º 337; João Batista Nobre, Rua do Propósito n.º 61; Moysés Lourenço, Rua Pedro Ernesto n. 32; José Carmo Neto, Rua Paula Mattos n.º 33; João Pereira Branco, Rua Sacadura Cabral n.º 227; Romualdo Weiszniewki, Albergue Boa Vontade, na Praça da Harmonia; José Calixto Belarmino, Rua N. 202, Ap. 201.

O bilhete nº 38569 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Mario Geraldo Ferreira, Largo Pompéia, n.º 100; Felizberto Prata Neto, Rua Ministro Ferreira Alves n.º 119 — Casa 1; Francisco Chimenti, Rua Caraibas n.º 1.173; Manoel Joaquim Gonçalves, Av. Duque de Caxias nº 108; Sebastião Palmeiras Conceição, Rua Fortunato n.º 254; Erotides Oliveira da Silva, Rua Alves Guimarães n.º 544; Clovis Corrêa de Oliveira, Av. Professor Bovero n.º 755; Benedita Perpetua dos Santos, Rua Marques de Itú n.º 140.

O bilhete nº 15136 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Anor Scatimburgo, Rua Domingos Marques nº 28 — Areaval; Mario Prado, Pederneiras; Mario Folizati — Pederneiras; Nacim Razuk, Avenida Tiradentes nº 280 — Pederneiras; João Lazaro dos Santos, Pederneiras; Antonio Oliveira, Rua Almiratne Barroso 569.

O bilhete nº 30478 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Livramento, Rio Grande do Sul e pago a João Power, Rosário do Sul.

O bilhete nº 6613 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Pedro Martins de Lima, Rua do Bispo n.º 265; Carlindo Pereira dos Santos, Rua Estácio de Sá n.º 150 — Casa 12; Carlos José da Silva, Rua 24 de Maio n.º 67; Aldo Henriques de Moraes, Rua do Estácio n.º .. 153; Antonio Viegas Monteiro, Rua Barão de Pirassununga n.º 120; Silvio Augusto Benetello, Av. Presidente Vargas n.º 3.385; Amadeu Xavier de Oliveira, Rua Corrêa Vasques n.º 17; Lia de Souza, Av. Presidente Vargas n.º 2007, Ap. 602; Rudolf Cohn, Salvador Mendonça 18.

O bilhete nº 32241 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Rafael Mariani, Rua Afonso Pena n.º 995.

O bilhete nº 11051 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Novembro, foi vendido em Niterói, Estado do Rio, e pago a Rubem Teixeira Rolim, Rua Boituva n.º 80 e outros.

O bilhete nº 11716 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio e pago a Harry Marcos Fineberg, Rua Rainha Guilhermina n.º 131 — Ap. 201.

O bilhete nº 23802 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes, José Gervasio Martins, Rua Antonio Bento n.º 112 — S. Caetano, São Paulo; Antonio Parente, Rua Amambaia nº 223; Debray Lopes, Rua Maragogipe n.º 705; Domingos Ciarlariello, Rua Florida n.º 126; Vitório Fanti, Av. Cruzeiro do Sul n.º .. 2864; Rubens Kochen, Rua Simão Alvares n.º 201 — Ap. 4; Arthur Stefano Alaise, Rua Barra Funda nº 255; Rafael Dato, Rua Afonso Pena n.º 87, Vila Ré; Helio Martins, Rua Horácio de Costello n.º 4; Teotônio Alves Macedo, Rua Cesário Alvim n.º 619, todos em São Paulo.

O bilhete nº 24349 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Luiz Ferreira da Costa, Rua Silva Jardim n.º 115 — Araçatuba; Carlos Krol, Rua Horacio Rudge n.º 63; Jayme Antunes da Cruz, Av. Lacerda Franco n.º 1296 — Casa 1; Salomão Kodes, Rua Anhangabaú n.º 8294

O bilhete nº 15002 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Antonio Manoel Pinheiro, Rua Rio Branco n.º 65 — Barra Mansa.

O bilhete nº 12598 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Vicente Badolato, Av. Presidente Bernardes n.º 66 — Presidente Bernardes; Albino da Costa Cardoso, Rua Ceres n.º 64; Luiz Vieira, Vila São Jorge n.º 17 — Vila Galvão; Jasmo Fernandes da Silva, Rua Cap. Rangel n.º 43; Domingos Apparecido, Rua Cel. Marcilio Franco n.º 14; Tomaso Galleana, Rua Antonio Lôbo n.º 179; Albino Alves Ferreira, Rua Vergel n.º 14; Marieta Jacob Solamala, Rua Belém n.º 156; Francisco Mansano, Largo do Rosário n.º 53 — Penha.

O bilhete nº 36486 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Santos, pelo agente Conzo e pago aos seguintes: Parrhasio Araujo, Rua Aristoteles Menezes s|n., Ponta da Praia; Michel Derani, Rua Paula Souza n.º 473; Antonio Major de Lisboa, Rua Luiza Macuco n.º 155; Rosa Schneider Rubim, Rua João Otavio n.º 18, Raul Francisco Saraiva, Rua João Pessôa n.º 181; José Maria Abad España, Av. Conselheiro Neves n.º 798.

O bilhete nº 29624 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago aos seguintes: Nicolas Archiots, Rua Heitor Vieira n.º 342, Belém Novo; Serafim Machado, Rua Alvares Machado n.º 219; Jurandir F. Oliveira, Rua Demétrio Ribeiro n.º 587; Angelo Crivellaro, Rua Demétrio Ribeiro n.º 587; Ivo Vaz da Silva, Rua Visconde do Herval n.º 1274; Edwin Kettenhofen, Rua Pereira Franco n.º 427; Niece Tartaroth Camargo, Av. França n.º 923; Herbert Belau, Av. Pará n.º 315; Alzemiro Nascimento da Silva, Rua Salvador França n.º 789.

O bilhete n.º 8311 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido em Alfenas, Minas, pelo agente Iracy Pereira e pago a João Carlos Rios de Magalhães, Rua Olegario Maciel n.º 165.

O bilhete n.º 2086 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco, n.º 477, Casa 15; Victor de Souza Reis, Rua das Américas n.º 301.

O bilhete nº 38752 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Alves de Oliveira, Rua Teçatunga n.º 57; Marino Narciso Gomes, Rua Tabatuan n.º 1000; Roberto Gil, Rua Eluiza n.º 666; Almir Sesanechia, Rua Ribeiro de Barros n.º 20; José Milton Walter Maio, Rua Abirú n.º 6; Antonio Netto Junior, Rua Antonio Agú nº 3; Angelo Strinqueta, Avenida 2, n.º 211; Amadeu Bocuto, Rua Ariranha n.º 7; Oscar Muniz, Rua Joaquim Couto n.º 35.

O bilhete nº 38316 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a José Akl Bon Jaonde, Rua Felipe Camarão n.º 112 — Rio de Janeiro; e Dulio Brancolli, Rua Anhaubaú n.º 970 — São Paulo.

O bilhete nº 36363 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Pedro Moreira de Souza, Rua Jorge Miranda nº 238; Antonio Augusto Frade, Rua Maria Abigail n.º 13; José Fernandes, Rua Boa Vista n.º 352; João de Castro, Rua Arthur Alvim n.º 1488; Américo Antonio Veiga, Rua Um n.º 14.

O bilhete nº 30961 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a dr. Edmundo Valletri, Rua Thabor n.º 590; Pedro Matlach, Rua Salet n.º 183 — Casa 6.

O bilhete nº 31734 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Arlette Pires de Almeida, Rua Esmeraldino Bandeira n.º 63 — Riachuelo; Sebastião Lantimant, Rua Santa Luiza n.º 215, Casa 4; Dulce Nogueira de Oliveira, Rua Acarú n.º 35, Casa 3; Luiz Moura, Rua Lino Teixeira n.º 321; Antonio Augusto, Rua Cezar Zania n.º 13; Argemiro Tomé de Oliveira, Travessa Esperança n.º 85; Hermenegildo Francisco de Azevedo, Praça 11 n.º 448; Thereza Carolina Barros, Rua 24 de Maio n.º 915 — Casa 8; Eduardo Nunes Rabaça, Rua Barão de Bom Retiro n.º 985.

O bilhete nº 8044 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago aos seguintes: José Pedro de Assunção Neto, Rua Joaquim Nabuco, n.º 145; Francisco Calvente, Rua Aplacás n.º 909; Ohanes Jahdian, Rua Juvenal Parada n.º 253; Tomé dos Santos Izidoro, Rua Ouvidor Pelaja n.º 561; Kousaku Hoshino, Rua Gonçalo Afonso 52; José Geraldo Bueno, Rua Gil Fernandes n.º 144; Eugenia Joanna, Rua Henrique Schumann n.º 404; Eurico Barbosa Teixeira, Rua Francisco Leitão n.º 666; Rosario Duarte, Rua Visconde de Parnaiba n.º 1685.

O bilhete nº 18180 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes, Nello Alcides de Almeida Menezes, Rua Itabra n.º 458 — Caxias; Terezia Lavasz, Rua Taylor n.º 39, Ap. 1405; Waldomiro Luiz da Silva, residente em Ramos; Maria de Toledo Paes Barreto, Rua Conde Bonfim n.º 491; Manoel Moreira Mendes, Rua Benedito Otoni n.º 61; Carlos Gomes, Rua Albino Paiva n.º 439, Casa 2.

O bilhete nº 31944 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Arthur Savasel Sobr. Rua Piauí n.º 646; Donato Gonçalves Pimenta, Rua Cesário Alvim n.º 1065.

O bilhete nº 13705 premiado com 3 milhões de cruzeiros, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Luiz Pires Barbosa, Rua Simão Borges n.º 49 — Bahia; Sebastião Paulino Corrêa, Rua Rocha Galvão n.º 105; Jamil Elias Nassin, Rua Sacramento n.º 18 — Bernardo do Campo — Rudge Ramos; Francisco Focaccia, Rua Nilo n.º 302, Ap. 2; Carlos Bosia, Rua Silva Teles n.º 296.

O bilhete nº 1967 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Igor Martins Borges, Rua Martins Ribeiro n.º 18, Ap. 402.

O bilhete nº 38000 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Domingos Siqueira, Rua Botucatú n.º 877; José Barbosa Jor., Rua Turqueza n.º 222; Francisco Augusto Guerra, Rua Almirante Barroso n.º 147; José de Souza Pereira, Rua Bonfim n.º 166; Argentino Rodrigues da Silva, Rua Lagoa da Prata n.º 604; Antonio Guimarães da Silva, Rua Espirito Santo n.º 220; Victorino Pimenta, Rua Fidelis n.º 349.

O bilhete nº 7832 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul e pago a Ottilia Schmidt, residente em Candelária; Diogo Fortuna Garcaz, Candelária, e outros.

O bilhete n.º 4934 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Pedro de S. Lima, Av. Barata Ribeiro n.º 369 — Ap. 302; Alipio Monteiro Pereira, Ladeira dos Tabajaras n.º 20, Ap. 302; Nair Matoso, Estrada dos 3 Rios n.º 52 — Jacarepaguá; José de Amorim Barros, Av. N. S. de Copacabana n.º 569, Sala 6; Francisco Carlos Grelle, Av. Julio Furtado n.º 139 — Grajaú; Waldemiro de Souza, Rua Delta n.º 69 — Municipio de Nova Iguaçú; Edmundo Fabricio Nigro, Rua D. Zulmira n.º 19; Paulo Rocha da Silva, Parc Royal, Nova Iguaçú; Luiz Matos Pacheco, Rua Siqueira Campos n.º 243; Ap. 304.

O bilhete nº 25921 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antonio Alves Neto e pago a Esmeraldo Botelho, Edifício n.º 2 dos Industriários, Ap. 101.

O bilhete nº 22312 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago a Sebastião Veiga, Rua Ita n.º 29, Vila Parva — São Paulo; Nicolau de Lucca, Rua Coronel Lisboa n.º 462 e outros.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇAO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 438 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 43-0882 — Rua Alvaro Alvim, 37.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Conesrtam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-9125

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada .. Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda., rua Senador Furtado, 30, tel: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

HBU — HBU — HBU
PENSE ANTES DE ESCOLHER...
...MAS ESCOLHA O MELHOR
Faça seus depósitos no Banco Holandês Unido, onde 40 anos de eficiência são a melhor prova da absoluta segurança que lhe é oferecida.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-15.
Atende das 9,30 às 17 hs.

As grandes fortunas começam com pequenas economias!

INICIE HOJE
sua riqueza de amanhã!

Uma pequena parte do seu ordenado economizada mensalmente... e Você em pouco tempo estará com um pecúlio formado para o futuro. Especialmente para Você, o Banco Delamare criou um plano de Contas Populares onde Você pode guardar suas economias sem o perigo de perda ou roubo - e ganhando ainda juros de 5% ao ano. Passe hoje mesmo na matriz ou em qualquer agência do Banco Delamare - e com apenas Cr$ 100,00 e um mínimo de Cr$ 20,00 nos depósitos seguintes... inicie sua riqueza de amanhã.

O Banco Delamare vem desde 1915 prestando a máxima colaboração à indústria, comércio e agricultura — e sempre sob a direção de seu fundador — continua zelando pelos interesses dos pequenos depositantes.

DEPÓSITO INICIAL:
A partir de Cr$ 100,00
Seguintes: A partir de Cr$ 20,00
Retiradas: A partir de Cr$ 20,00
CONTAS POPULARES — JUROS 5% A.A.

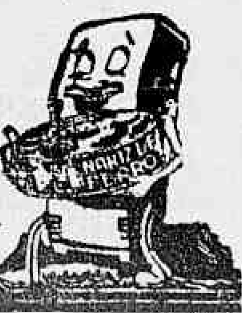
Servindo a todos os bairros...
A Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital quer nos Estados, através de conexões próprias.

BANCO DELAMARE S. A.
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)
AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".
À venda em tôda parte



Nos domínios da FILATELIA

XXX Corrida de S. Silvestre

Feliz foi a idéia do sr. Moacir Correia da Silva sugerindo à direção de «A Gazeta Esportiva» que solicitasse ao Departamento dos Correios e Telégrafos autorização para ser usado no dia 31 de dezembro de 1954, um carimbo postal comemorativo da «XXX Corrida Internacional de S. Silvestre» patrocinada por aquêle órgão da imprensa paulista. Tratando-se de uma competição de repercussão universal e digna de ser divulgada por todos os cantos do Brasil e do mundo, concordou a Comissão Filatélica do DCT, a utilização de um bonito carimbo obliterador pela primeira vez nestes dez anos, em duas côres, o que veio ainda mais chamar a curiosidade dos novos filatelistas especializados em carimbologia.

Êste cronista estêve naquele dia na capital paulista e constatou, mais uma vez, que todos os carimbos esportivos têm muito mais procura que outro qualquer, e, explica-se fàcilmente: o número de filodesportivos ultrapassa a casa dos 20 mil.

Encerrando o ano filatélico, e já prevendo o DCT a grande procura daquela marca postal, mandou confeccionar dois carimbos idênticos a fim de favorecer aquêles que tivessem poucas peças e outros que carimbam quantidades para entidades filatélicas. Sendo pôsto à disposição do público na 5ª seção de Coleta da capital, sob a chefia do sr. Manuel Perez Fernandez, êste designou os servidores Domingos Maiello, Alcides Certori, Wilson Cappi, respectivamente, da 1ª, 2ª e 3ª turmas, e Adolfo Gironda, para ficarem à disposição dos filatelistas, que foram àquela repartição para conseguir o citado carimbo. Convém ressaltar a delicadeza dispensada aos filatelistas por êstes zelosos funcionários.

MOYSÉS GARABOSKY



No clichê, um «fac-símile» da folhinha comemorativa da Exposição Filatélica Regional Comemorativa da Instalação da Comarca de Getulina, no Estado de São Paulo. Embelezam esta lembrança filatélica alguns autógrafos das personalidades presentes à solenidade, destacando-se o governador Lucas Nogueira Garcez e o comandante do 4º B.C., sediado em Lins.

Exposição Filatélica e Numismática de Santos

Em comemoração ao 15º aniversário do «Clube Filatélico de Santos» e em homenagem ao transcurso de mais um aniversário da elevação de Santos à categoria de Cidade, será realizada entre os dias 26 e 31 do corrente, a «Sampex II», sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores.

A esta exposição poderão concorrer colecionadores de todos os Estados do Brasil, porém só entrarão em concurso as coleções dos paulistas; as demais, serão postas na categoria de «hors concours».

Foram escolhidos para membros da comissão de júri os seguintes filatelistas e numismatas: srs. Heitor Sanchez, Horst Flatau, Ciro Carneiro, Angelo Zioni e Werner Arhens, para os filatelistas; srs. Antônio Luis Hipólito, Alceu de Campos Puoo, Álvaro da Veiga Coimbra, José B. de Moura e Ananias Barbosa da Silva, para os numismatas.

Os promotores da «Sampex II» lançarão, no setor filatélico, belíssima folhinha em pergaminho, com a gravura da estátua de Braz Cubas, em baixo relêvo, fundo verde-cana, tendo, no lado esquerdo, o brasão do clube e, no direito, o da Prefeitura, ambos em alto relêvo. Encimando a estátua e no verso, constará um histórico da cidade de Santos e do Clube Filatélico.

A Comissão Organizadora da «Sampex II» solicitou à Comissão Filatélica autorização para ser usado, durante o período da mostra, um carimbo comemorativo postal.

Noticiando a realização desta importante exposição estamos nos colocando à disposição dos poderes Legislativo e Executivo santistas para divulgação de outros pormenores, que venham interessar à classe de filatelistas.

PROF. ROBERTO PEIXOTO — Trata-se de um exímio filatelista especializado em assuntos esportivos e, assim sendo, tivemos oportunidade de vê-lo em São Paulo no dia 31 de dezembro de 1954 carimbando muitas peças filatélicas com a marca postal que homenageou a «Corrida de S. Silvestre».



Envelope da «A Gazeta Esportiva» com o carimbo comemorativo da XXX Corrida de São Silvestre, realizada no dia 31 de dezembro de 1954, em São Paulo, sob o patrocínio daquele órgão da imprensa paulista. Contém o autógrafo do vencedor da prova, o iugoslavo Mihalic Franjo.

FOLHINHAS E ENVELOPES COMEMORATIVOS

Uma nota digna de registro e que na certa merecerá dos filatelistas os melhores elogios, foi o decreto do sr. Wadi Neaime, prefeito municipal de Getulina, oficializando peças filatélicas. Para conhecimento dos nossos leitores passamos a transcrever, na íntegra, o citado decreto:

«Prefeitura Municipal de Getulina — Decreto nº 119, de 9 de dezembro de 1954. Eu, Wadi Neaime, prefeito municipal de Getulina, usando das atribuições que me são conferidas por lei, decreto: Art. 1º — E' considerada oficializada a sobrecarta postal e a folhinha comemorativa da Primeira Exposição Filatélica Regional Comemorativa da Instalação da Comarca de Getulina, mandadas imprimir pelo Núcleo Filatélico de Getulina. Parágrafo único — O montante de sobrecartas descrito no presente artigo é de 500 (quinhentos) exemplares e de igual número o total de folhinhas comemorativas. Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Getulina, 9 de dezembro de 1954. a) Wadi Neaime, prefeito municipal. Registrado e publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal de Getulina, aos 9 de dezembro de 1954. a) José Nogueira, diretor do Expediente».

Sêlos e carimbos comemorativos do centenário de Aracaju

Por algumas vêzes tivemos oportunidade de noticiar que a capital do Estado de Sergipe completará, êste ano, no dia 17 de março, o seu primeiro centenário de fundação e que seriam emitidos três selos comemorativos; no entanto, apesar do concurso de fotografias, desenhos e outros documentários, a Comissão Filatélica solicitou à Casa da Moeda um só sêlo. Sabendo desta deliberação, procuramos entrar em contacto com o sr. Filinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, e fizemos ver a s. s. que Aracaju deveria ser homenageada com dois selos. Não nos foi dada uma resposta positiva; no entanto, já podemos informar aos nossos leitores e sergipanos que dois desenhos estão sendo preparados e, assim sendo, na certa serão dois belíssimos selos.

Na parte de carimbos comemorativos, estamos fazendo esforços no sentido de que os mesmos sejam iguais ao sêlo.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL — No dia 18 de dezembro do ano que findou o C.F.B. completou o seu 22º aniversário de fundação, tendo sido neste dia apresentada aos sócios a belíssima coleção de carimbos comemorativos do dr. Raul Milliet.

CENSO FILATÉLICO — O nosso confrade Armando Paiva está realizando, através da sua seção filatélica no «O Cruzeiro», o censo dos filatelistas brasileiros. Merece todo apoio dos filatelistas. Queremos adiantar aos nossos leitores que o sr. Paiva é secretário da Sociedade Filatélica Brasileira.

PERMUTAS FILATÉLICAS

Neizir A. Couto — Caixa Postal, 2.804, Rio de Janeiro, DF. — Deseja receber selos comuns e comemorativos do Brasil, em quantidade, oferecendo em troca selos universais.

Miguel Archanjo Erthal — Rua Miguel de Carvalho, 41, Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro. — Coleciona selos do Brasil, possuindo do estrangeiro para troca por nacionais.

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal, 62, Belem, Pará. — Deseja receber selos comemorativos usados do Brasil, dando em troca três selos comuns do estrangeiro.

Dr. Antônio Olivé Leite — Rua José Freitas Guimarães, 280, S. Paulo Brasil. — Deseja saber dos filatelistas brasileiros quais as variedades encontradas nos selos do Brasil. Tratando-se de um ilustre pesquisador é imprescindível a cooperação de todos os filatelistas. Um catálogo de variedades será dentro em pouco tempo pôsto à venda em todo Brasil e é da sua autoria.

Naoshi Uessugui — Rua Carlos de Campos, 323, Caixa 100, Getulina, SP (Via Lins). — Coleciona Brasil em quadras e carimbos comemorativos.

Dr. Antônio Moreno Gonzales — Edifício do Forum, Getulina, Estado de São Paulo — Coleciona Brasil comemorativo.

Eduardo de Almeida — Caixa Postal 148, Getulina, Via Lins, S. Paulo. — Deseja manter correspondência com colecionadores de selos do Brasil e universais, carimbos e folhinhas comemorativas.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

BRINDES AOS NOSSOS LEITORES — Nesses dias iremos reiniciar a remessa dos brindes aos nossos leitores; por isso, pedimos que tenham mais um pouco de paciência.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m. às 18h30m.

Pfizer Corporation do Brasil
comunica seus novos telefones
22-1861 22-1862 22-1863
onde espera continuar a bem servir
seus amigos e fregueses

Janeiro!
CAMPANHA DOS NOVOS CLIENTES!
MÊS DOS CREDIARISTAS
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Aumente o confôrto do seu lar com estas ofertas de economia d'A Exposição Ouvidor! Qualquer que seja o artigo de sua preferência, você o adquire agora com sòmente 100, de entrada pelo Crediário... SEM FIADOR! *

*Se você é...
BANCÁRIO
COMERCIÁRIO
INDUSTRIÁRIO
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
OFICIAL DAS FÔRÇAS ARMADAS
OFICIAL DA POLÍCIA OU DOS BOMBEIROS
VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO...
porque o seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!

MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
100, DE ENTRADA

SERVIÇO DE CRISTALEIRA EM FINÍSSIMO CRISTAL
62 peças artìsticamente trabalhadas com originais desenhos.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.100,

TAPÊTE "BOUCLÉ"
Com 1,30x2,00 em legítima lã animal, base em juta. Bonito adôrno para o seu lar. Lindíssimos padrões.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.400

CONJUNTO "COPACABANA"
Lindo ornamento para a sua varanda. Duas poltronas muito flexíveis pintadas a fogo. Uma mesa com porta-revistas formando um lindo conjunto. Côres combinadas à sua escolha.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.800,

ENCERADEIRA "WALITA"
100, DE ENTRADA

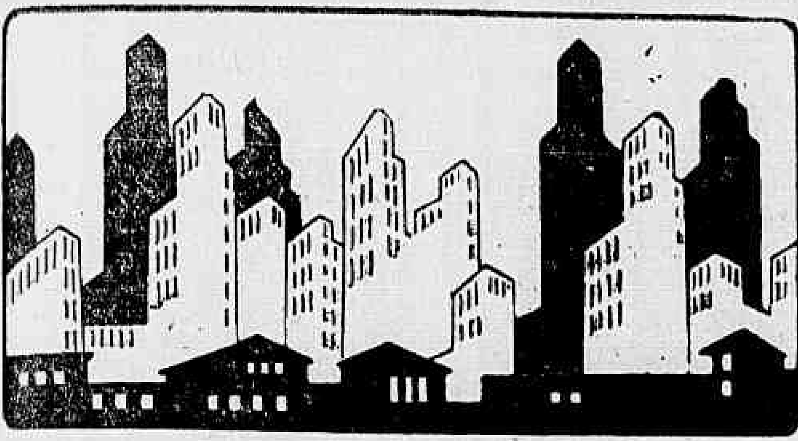
ABAT-JOUR PARA CANTO
Tipo refletor. Ideal para sua sala de estar. Haste em metal dourado pintado a fogo. Côres inalteráveis. Foco de longo alcance.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.250,

FAQUEIRO "RÁDIO" COM O SEU MONOGRAMA
53 peças inteiriças em aço inoxidável, com cabos artìsticamente trabalhados, acondicionadas em estôjo: 6 colheres de sôpa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 garfos de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha para terrina, 1 colher para arroz, 1 garfo para saladeira, 1 colher para saladeira, 1 pá para açucareiro.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.490,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR
COMPRE TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

BAIRRO DE FÁTIMA
Cr$ 15.000,00 DE ENTRADA
Vest., varanda envidraçada, sala, quarto com armário embutido, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 295.000,00. CONDIÇÕES: Cr$ 15.000,00 de entrada; Cr$ 15.000,00 em 6 meses; Cr$ 15.000,00 nas chaves, 4 prestações anuais de Cr$ 25.000,00 2 anos após a entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00, a iniciar 30 dias após a entrada, SEM JUROS. Tratar na I. E. L. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B



Diario de Noticias imobiliário



SEXTA SEÇÃO — Domingo, 9 de Janeiro de 1955

Copacabana

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto., pronto, novo, de frente, andar alto, pôsto 4, com vista permanente para o mar, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço: Cr$ ... 800.000,00, com Cr$ 285.000,00, financiados em 15 anos pela SUL AMÉRICA. Tratar na:

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos 2 ótimos aptos., prontos, novos, à R. Const. Ramos, de vestíbulo, quarto, sala (conjug.), banheiro e kitch. Preço de cada um: Cr$ 260.000,00, com pequena entrada de Cr$ 60.000,00 a combinar e o rest. financiado. Ótimos para renda ou moradia própria. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos excelentes aptos., à Rua Domingos Ferreira, prontos, novos, de frente, com 2 salas (conjugados), 3 ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dep. de empr. Preço de cada um: Cr$ 900.000,00, com Cr$ 345.000,00, financiados em 15 anos, pela Sul América e o restante facilitado no prazo a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA -- Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA— AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Edifício Dom Sérgio, à Rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira, o apt. 603, frente para Rua Barata Ribeiro, composto de vestíbulo, 3 salas, 3 quartos (sendo 1 duplo), 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, área de serviço, 2 quartos e W. C. de criados e garagem. Preço: Cr$ ... 1.200.000,00, com parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, com Sr. Silva, na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

COPACABANA — Apartamento para ser entregue vásio — Vendemos com Cr$ 90.000,00 de entrada, mais 45 prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros e transferimos o financiamento existente de Cr$ .... 130.000,00 em prestações de Cr$ 1.600,00 com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área com tanque, visitem à rua General Azevedo Pimentel, 14 apto. 403, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Negócio de ocasião — Compre a partir de Cr$ 190.000,00 ótimos aptos. em construção bastante adiantada, constituidos de: entrada, quarto (4,20 x 4,00) banheiro, kitch. e armário embutido. Parte a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.808,40 mensais, sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendem-se na Rua Raul Pompéia, 61, para entrega em fevereiro, com 2 salas e 2 quartos, banheiro em côr com box, boa cozinha e dependências de empregada. Agua garantida. Preço: Cr$ 680.000,00, sendo 100.000 cruzeiros de entrada, parte facilitada, e parte financiada em 4 anos. Ver no local com o Sr. Serra e tratar na Construtora Varamar, Rua 7 de Setembro, 141, 3º, Grupo 2. Tels.: 23-5795 e 47-0357.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DE-LAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar. — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente ao local há pessoa p| mostrar os apartamentos.

COPACABANA — Vende-se apto. com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências para empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00, tendo um financiamento de Cr$ 350.000,00 em 15 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — POSTO 4 — VENDEM-SE ótimos apartamentos, recem-terminados, com ampla sala, dois grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e área de serviço. Vêr a avenida Atlantica, 2710 — Edificio Rio-São Paulo — Chaves com o porteiro e tratar na Prolar S. A. a avenida Rio Branco, 114 — 9º andar — Telefone: 22-9500.

COPACABANA — POSTO 1 — ALUGA-SE ótimo apartamento com três quartos, ampla sala, vestibulo, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e boa área de serviço. Ver a avenida N. S. de Copacabana, 21, apartamento 402 — Chaves com o porteiro e tratar na Prolar S. A. a avenida Rio Branco, 114 — 9º andar — Tel.: 22-9500.

AV. ATLANTICA — próximo ao Lido — Vendemos loja de 10,30x20, preço Cr$ 4.000.000,00 facilitamos 50% tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comercio, Av. Rio Branco, 117 2º tels.: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA POSTO 5 — Vendo apartamento de frente para pronta entrega em 3 salas, grande sala de almôço, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros completos em côr, quarto grande, W. C. para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Prêço 1.650.000 cruzeiros, podendo-se facilitar 30 por cento em 5 anos. Tabela Price. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar RAUL REBOUÇAS

CASA — ALUGA-SE em Copacabana ótima casa de construção moderna, acabada de pintar, em centro de terreno, com dois pavimentos. Garage para 2 automóveis e apartamento sôbre a garagem. Jardim e quintal. Informações pelo telefone: 27-0599.

COPACABANA — VENDO à rua Prado Junior, com Barata Ribeiro, para entrega em 30 dias, excelente apartamento no 12º andar, lado da sombra e com vista para o mar, constituido de vestibulo, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha americana e duas varandas. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo parte financiada em 5 anos e o restante a combinar — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências para empregada e garagem. Prêço 980 mil cruzeiros, sendo 40% à vista e o restante em 8 anos, a 12%. Tabela Price. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º — RAUL REBOUÇAS —

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS JÁ EM FASE DE ACABAMENTO

30% FACILITADOS, COM PEQUENA ENTRADA

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, com 70% a pagar após o «habite-se» em suaves prestações mensais.

Apartamentos de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço. Preços a partir de Cr$ ..... 340.000,00.

2 sobrelojas — 2 magníficos salões no 2º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas

EDIFÍCIO MAIPÚ

Rua Santana nº 73, quase esquina de P. Vargas

(Visitas ao local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas)

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

— Rua da Assembléia nº 104 — 4º andar —

Telefone 42-7395 — (rêde interna)

APARTAMENTOS EM COPACABANA -- Edifício "PRAIA BRANCA" — Rua Toneleros esquina da rua Anita Garibaldi — Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Somente o apartamento 902 disponível. Entrega dentro de 12 meses. Pequena entrada e grande facilidade para o saldo, em suaves prestações mensais. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. Rua da Assembléia, 11, 12º andar. Tels.: 42-4737 e 32-8962

CAPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — ALUGA-SE luxuoso apartamento, ocupando todo o 4º andar, na avenida Atlantica, 3.992 — Esquina de Julio de Castilho — Pôsto 3, lado da sombra, tôdas as dependências de frente, luxuosamente mobiliado, cortina de sêda, tendo grande salão para recepções, jardim de inverno com piso de mármore, sala de jantar com carreaux, dois quartos com armarios embutidos, dois banheiros sociais sendo um em mármore, telefone em tôdas as dependências, ampla cozinha com pias, armários de aço inoxidável e fogão americano, dependências completas de empregada e garage. Preço dezoito mil cruzeiros. Propostas para caixa nº 76.605 na Portaria dêste jornal.

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edificio RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala, e quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c/ tanque e W. C. de empregada, etc... — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400.00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. com 2 salas, jardim de inverno, living, galeria, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00, sendo 50% financiados em 5 anos. Tratar à Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos, 29, apartamento «Duplex» c/ 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Facilitando pagamento. Prêço Cr$ 1.300.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 7 anos pela tabela Price. Vêr no local com o porteiro. Tratar com Aisen av. Rio Branco, 108 sala 1065 fone: 42-3011

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, acabado de construir, para pronta entrega, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. Prêço 480 mil cruzeiros, sendo 200.000,00 cruzeiros de sinal, 150 mil cruzeiros em 10 anos e o restante em prazo a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS

COPACABANA — Vende-se, na av. Atlântica, apartamento com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregada, com garagem. Preço 1.100.000 cruzeiros, sendo 400 mil cruzeiros facilitados, em 15 anos. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL — REBOUÇAS —

Ipanema

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, consequência da magnifica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa. Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIÁRIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 10.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos aptos. de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos, com 6 apartamentos por andar, constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, e dependências p|empregada, área de serviço c| dois tanques, etc. — Preços excepcionais de: Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA: TERRENOS — Vendemos 15 x 50 próximo à praça General Osório, 10 x 33 na rua Alberto de Campos, facilitamos 50% à combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO EM IPANEMA — Apartamento de luxo em construção, na Rua Visconde de Pirajá, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal. Tratar Av. Rio Branco, 18 — 12º and. Sala 1.203, ou pelo telefone 23-3693, com JOSE' LUIZ.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Apartamento de luxo em construção, na rua Visconde de Pirajá com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, com apenas Cr$ ...... 15.000,00 de sinal. Tratar av. Rio Branco, 18 — 12º andar — sala 1203 ou pelo telefone: 23-3693 com — JOSÉ LUIS —

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua Visconde de Albuquerque, cas residencial de 2 pavimentos em terreno de 12 x 30, com jardim duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, três varandas, quintal, garagem. Preço 2.500.000 cruzeiros sendo 50% a vista e o restante financiado em 5 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

LEBLON — Frente para a Praça Antero Quental — Vendem-se em início de construção, na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com Bartolomeu Mitre, apartamentos de 1 sala e 3 quartos, banheiro em côr, boa cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 710.000,00, sendo 50% até a entrega das chaves em 20 meses e o restante financiado. Tratar na Construtora Veramar, Rua 7 de Setembro, 111, 3º andar, Grupo 2. Tels.: 23-5795 e 47-0357.

LEBLON — Vendo magnifico terreno, medindo 14 x 28, sito na rua Igarapava, junto e depois do nº 35. Preço: 1.200.000 cruzeiros, podendo facilitar 70 por cento em 5 anos. Tabela Price. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS —

Gávea

GÁVEA — Apartamentos, ideal para familias estrangeiras, tipo residência, indevassáveis, linda vista, sossêgo absoluto, local privilegiado entre floresta e residências luxuosas, perto da Praça Jockey Club, em edificio de somente 3 andares 2 por andar acabados de construir, prontos para serem habitados, alto luxo, distinção, afastado da rua com área ajardinada, pinturas a óleo, sancas, decorações Luiz XV, fartura de água em reservatório de 130 mil litros. — Vendo ultimos contendo 2 salas conjugadas com balcão em mármore, 3 quartos internos e um externo de hóspedes, armários embutidos, grande banheiro em côr, louça estrangeira com box, e armário, bela copa, cozinha, grande área, quarto e W. C. empregados, terraços, grande garage com armários no pavimento térreo tipo Pilotis, e elevador. Cômodos espaçosos. Área construida 170 m2. Telefonar ao proprietário: 27-8513.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo, em rua transversal, uma ampla e luxuosa residência em centro de terreno de 12,00 x 31,50 tendo no 1º pavimento: varanda, halls, 3 salas, toilete, copa, cozinha; no 2º pavimento: varanda, halls, 4 dormitórios, sendo um duplo e 2 banheiros sociais. Preço Cr$ ...... 4.200.000,00, com parte financiada a combinar. Entrega imediata. a combinar. Entrega imediata. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Botafogo

BOTAFOGO — VASIO — Oportunidade. De frente vende-se apartamento 2º pavimento, rua das Palmeiras, 93, esquina da rua Voluntários da Pátria, com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com instalação sanitária, VAGA de carro na garagem, grande área de serviço comum, um elevador servindo unicamente 2 apartamentos por andar. Ver no local, chaves com o porteiro sr. André. Entrada Cr$ 460.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 a vista e Cr$ 210.000,00 facilitados e mais a cessão do financiamento na Caixa Econômica de Cr$ 500.000,00 em prestações mensais de Cr$ 5.426,80. Tratar com Emilio — tel.: — Bangu 816

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com 2 frentes, composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. R. Voluntários da Pátria, 236, com o porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa, à Rua Teresa Guimarães, 11, com 4 quartos, duas salas, 2 banheiros, quintal e abrigo para automóvel. Chaves no Armazém Sol, próximo.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa p| mostrar os aptos.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Negócio excepcional — Vendo por Cr$ 400.000,00 magnifico apto., bem dividido, peças amplas e muito arejadas, construção adiantada, em majestoso Edifício, sito no quarteirão da Sears, tendo: vestibulo, sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banheiro completos, área de serviço c| tanque, dependências de empregada. Parte a vista e o restante em módicas prestações a longo prazo sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos. majestoso Edificio em construção, constituidos de: vestibulo, quarto ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p| Cr$ 285.000,00 magnifico apartamento de frente, c| vista deslumbrante, 1ª habitação, constituido de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Parte a vista e o restante financiado em 5 anos. T. Price, amortização de Cr$ 1.301,40. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Vendo à Rua Martins Ferreira, casa com varanda, duas salas, três quartos, banheiro e cozinha, em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

Flamengo

FLAMENGO — Negócio de ocasião — COMPRE a rua Paissandu' magnificos apartamentos de frente, construção adiantada, constituidos de: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sendo parte a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.950,00 sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

FLAMENGO — Vende-se um belissimo apto. de 1 sala, 2 quartos, banheiro com box, área com tanque, dep. de empregada. AVERBUCK 32-9449 — 42-8452.

FLAMENGO — Compre com apenas 5.000,00 mensais, sem juros, com a entrada inicial de 50 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoso edificio da Praia do Flamengo nº 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada. Tratar na BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esq. de Sete de Setembro).

FLAMENGO — Vendo um ótimo apartamento de frente, um por andar, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros à vista. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, em andar alto, com 2 salas com sancas, 3 quartos amplos, banheiro completo, cozinha com fogão de 6 bocas, área com tanque, todo de azulejos e mármore e dependências em empregada. Preço 1 milhão e 300 mil cruzeiros, sendo 350 mil cruzeiros financiados em 18 anos, 600 mil cruzeiros à vista e o saldo a combinar. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchenette, no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, contrução já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drugstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais, sendo o preço de 219 mil para todos os andares. Preço Cr$ 219.000,00. BÔLSA DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 128 — 1º and. (esq. de Sete de Setembro).

LARANJEIRAS — Vende-se a ótima casa de avenida com 2 quartos e 2 salas e banheiro completo, à rua Leite Leal, 44, com grande dependência. Ver no local e informações na casa nº 21 com o sr. Osvaldo. Tratar com Olsen — av. Rio Branco, 108 sala 1005 fone: 42-3011

Glória

APARTAMENTO NO CATETE — Apartamento em construção, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro completo de empregada, com área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 10.000,00 de sinal. Tratar Av. Rio Branco nº 18 — 12º and. Sala 1.203, ou pelo telefone 23-3693, com JOSÉ LUIZ.

CATETE — Vendem-se ótimos apartamentos em início de incorporação na rua Andrade Pertence, local magnifico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Início imediato das obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços: a partir de Cr$ 350.000,00. Pagamento facilitado em 5 anos, sem juros. Imobiliária Kelmo Ltda. Av. Rio Branco, 151 — Sala 1 102. — Tel.: 32-7845.

APARTAMENTO NO CATETE — Apartamento em construção, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro completo de empregada, com apenas Cr$ 10.000,00 de sinal. Tratar av. Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1203 ou pelo telefone: 23-3693 com JOSÉ LUIS

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se casa em terreno plano, com duas frentes, constando de: no 1º pav. de escritório, sala de visita, sala de jantar, sala de almôço, cozinha social, um quarto, 1 garagem, dependências de empregada; 2º pavimento: 5 quartos, 2 banheiros, hall, banheiro grande, com W. C. separado, cinco quartos e terraço. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Centro

VENDO NA CINELÂNDIA — Apto. sala e quarto grandes, cozinha, área, tanque, e banheiro azulejo em côr. Vazio e quitado. Preço: Cr$ 520.000,00, Cr$ 300.000,00 à vista, o resto financiado a Cr$ 2.260 mensais e pequena parte facilitada. Ver hoje, depois das 10 horas e durante a semana, com o porteiro. Rua Senador Dantas, 19, Apto. 708.

CENTRO — RENDA 12% — Vende-se loja com 5 portas. Renda Cr$ 588.000,00 líquida anual, contratual e legalmente elevável de 5 em 5 anos (Lei de Luvas). Dispensam-se intermediários. Tratar diretamente com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

CASA NO CENTRO — Aluga-se por Cr$ 18.000,00 mensais, grande casa, à Rua Juan Pablo Duarte nº 41 (antiga Rua das Marrecas), junto à Rua Evaristo da Veiga. Somente para entidade comercial ou industrial, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazém com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S/A., à Rua Sete de Setembro nº 32 — 4º pavimento. — Telefone: 32-8010 — ramal 22.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchenette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

RUA DA QUITANDA Nº 17 — Vende-se em leilão, pelo leiloeiro Palladio, no dia 28 de janeiro de 1955, às 16 horas, prédio de 7 pavimentos, quase esquina da Rua da Assembléia, livre de recuo. Informações com Archimedes Pires de Carvalho, liquidante de «Metrópole» Seguros Gerais, à Rua México nº 70, sala 1.006, com o leiloeiro.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131m2, com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edificio Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — Vende-se apto. com uma sala, 2 quartos, banheiro social, varanda e quarto de empregada com tanque. Preço: Cr$ ... 550.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante a combinar. Aceita-se financiamento por Caixa ou autarquias. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Ciglio — Tel: 43-5176.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchenette. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S A — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — Vende-se apartamento com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha e varanda. Preço 330 mil cruzeiros. Facilita-se parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS —

CR$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS) empresto sob hipoteca, solução rápida. AVERBUCK 32-9449 — 42-8452.

DINHEIRO — Empresto Cr$ .... 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS) sob hipoteca, negócio rápido, diretamente com AVERBUCK 32-9449 — 42-8452.

CENTRO — CINELANDIA — Vende-se um grupo de 6 salas, com 2 banheiros e telefone, para pronta entrega. Preço: Cr$ ...... 1.300.000,00, com Cr$ 400.000,00 facilitados em 5 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, Raul Rebouças.

Praça da Bandeira

PREDIOS RESIDENCIAIS — Vendemos na travessa São Silvestre nºs 48, 52, 58, 76, 84, 94 e 116, junto ao Asilo Isabel, sito à rua Mariz e Barros, 652, constando das seguintes peças: 3 quartos, 2 salas, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e quintal pavimentado. Tôdas sem contrato. Posse no ato da escritura de promessa. Preços a partir de 600 cil cruzeiros, sendo 50% na escritura e 50% em 10 anos pela Tabela Price a juros de 10% a. a. Vêr hoje a qualquer hora com o sr. Antônio. Informações com João Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 8º andar, sala 809. Telefones 32-6545 e 42-7067

Pedregulho

PEDREGULHO — Zona Industrial — Vende-se em magnifico ponto, ótimo terreno medindo 93,00x100,00. Prêço: 7 milhões e 500 mil cruzeiros. Facilita-se parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. RAUL REBOUÇAS

Tijuca

TIJUCA — VENDE-SE apartamento - casa, frente, um por andar em edificio de três pavimentos, situado no 2º e comunicando-se, internamente, com ótima garage, com giráu, no térreo NUNCA FALTOU AGUA podendo lavar tôda roupa em casa, pois tem ótima área, uma caixa para 11 000 litros e outra para 2.000 litros, bomba e filtro Tupi. Entrada inteiramente independente como casa. Grades, lustres de cristal tcheco, armários, 2 salas e 3 quartos ou 1 sala e quatro quartos, copa - cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas. Area construida util de 133m2. Pertinho de muita condução e comércio. Não tem despesas de condominio. Muito claro e arejado. Necessita pintura e ligeiros reparos. Preço a combinar, na base de Cr$ .... 900.000,00. Ver sábado e domingo, pela manhã, a rua 18 de Outubro, 59 - Apto. 201. Entrega imediata.

TIJUCA — Vendo a rua Itacuruçá, 30, apartamento 306, em fase de terminação, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa cozinha, dependências para empregada e garagem. Preço 700 mil cruzeiros com 400 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros em cinco anos. Vêr no local e tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS —

TIJUCA — Vendemos na rua Haddock Lôbo, casa antiga em terreno de 15,50 x 32 zona de 8 pavts. preço de ocasião, local ideal para incorporação, facilitamos 50%, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2º tels.: 52-3877 e 32-3638

EM HADDOCK LÔBO ou adjacências, compramos casa grande, em centro de bom terreno. Base: Cr$ 2.000.000,00 .Ofertas para IMOBILIARIA LEMOS LTDA., com Sr. IRIO SILVA. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

Grajaú

GRAJAU' — ALUGAM-SE quartos e apartamentos com pensão de 1ª ordem para casais tel.: 38-7283 fornecemos refeições a domicilio.

GRAJAÚ — Vendem-se magnificos apartamentos de frente e fundos, sendo os de frente, com varanda, living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área de serviço; os de fundo com varanda, living, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço. Preços desde 650 mil cruzeiros os de frente e 500 mil cruzeiros os de fundos, todos com 50% facilitados e 50% financiados a partir da entrega das chaves. O edificio está em final de construção, tem 8 pavimentos com 2 em cada andar, tem 2 elevadores; construção de primeira qualidade. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS —

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — COMERCIARIOS — Casa pronta, nova e vazia em final de construção, à rua Pedro de Carvalho, 752, c. 3. Ver no local. Preço: 550 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo I. A. P. C. a juros de 8%. 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quintal, área de serviço e jardim com 4,00 ms. Tratar av. Graça Aranha, 206, sala 313. Telefones: 52-6114 — 22-5376 — 52-9074.

LINS DE VASCONCELOS — Terreno 12 x 64 com casa antiga. Vendemos na rua Aquidabã, 1.164 outro de 30 x 78 também com casa antiga na rua Zizi, 41 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2º Tels.: 52-3877 e 32-3638

Sub. da Central

MEIER — Apartamentos em 1ª locação — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, no melhor ponto residencial, constando de sala, dois ou três quartos, banheiro e cozinha completos, varanda, quarto e W. C., de empregada e área de serviço com tanque. Aluguel Cr$ 3.500,00 e Cr$ 4.000,00 respectivamente. Vêr à rua Dona Cláudia nº 218 (transversal à rua Dias da Cruz). Tratar à rua São José, 85 3º andar sala 313. Tel.: 42-3860

VENDO — Estação do Rocha, 2 quartos, saleta, sala, banheiro e cozinha prêço 250.000,00 90.000,00 financiado o restante a combinar. Tratar Moura 42-3010 — rua da Assembléia, 104 sala 907

AVENIDA SUBURBANA — EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos c| 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 - 3º andar.

MÉIER — Vendo à Rua Camarista Méier, 260, apartamento 103, Bloco 3, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ ... 210.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 à vista e o restante financiado. Ver no local, das 14 às 17 horas, diàriamente. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

MÉIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros à vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, próximo à estação e com tôdas as conduções à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esq. de Sete de Setembro).

APARTAMENTO NO MÉIER — ALUGA-SE o de nº 101, da rua Padre Ildefonso Penalba, 368, com dois quartos, sala, banheiro em côr, com serviço com tanque, quarto de empregada independente, conjugado com banheiro. — Pode-se, também, vender a longo prazo. — Chaves no apartamento 102. Tratar c| os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, pelo telefone: 23-5569 no Edificio "A Noite" — 17º andar — Salas 1.707-8.

APARTAMENTO NO MÉIER — VENDE-SE o de nº 101, da rua Padre Ildefonso Penalba, 368. Sinal de Cr$ .. 80.000,00 (minimo) em duas parcelas, o restante financiado pela Tabela Price até o máximo de 15 anos. Preço básico por ser térreo, Cr$ 400.000,00. — Constituido de 2 amplos quartos, uma sala, banheiro social em côr, com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada, independente, conjugado com banh. Pode-se alugar, também. — Chaves no 102. — Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, tel.: 23-5569, Edificio "A Noite" — 17º andar — Salas 1.707-8.

TODOS OS SANTOS — COMERCIARIOS — Casa pronta, nova e vazia em final de construção, à Rua Domingos Freire, 126, casas 1 — 3 — 5 — 7. Ver no local. Preço: 315 mil cruzeiros, sendo 225 financiados pelo I. A. P. C. a juros de 8% — Facilita-se a parte não financiada que é de 90 mil cruzeiros. Tratar à av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 — 22-5376 e 52-9074.

TERRENO — TODOS OS SANTOS — Vendo à Rua Paulo Silva Araújo, aonde existiu o prédio nº 63, em frente à rua Almirante Calheiros da Graça, com 13,80 por 21,50. Ver no local. Tratar com o proprietário. Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 — 22-5376 — 52-9074.

PIEDADE — Casa vendo, 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, outra nos fundos 2 quartos 1 sala banheiro e cozinha, parte financiada. Prêço 350.000,00 tratar a rua Assembléia, 104 sala 907 Moura 42-3010

Lagôa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiro, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Sub. da Leopoldina

VISITE HOJE o já famoso Bairro Vista Alegre, de construção moderna e funcional, com todos os requisitos de confôrto moderno tais como: — "play-grounds" para crianças, parques recreativos, jardins, escola, tudo pronto, enfim.

Últimos apartamentos e casas à venda, para pronta entrega. Entrada a partir de Cr$ 12.500,00 e grande financiamento em amortizações mensais de apenas Cr$ 2.400,00! 2 ótimos quartos, living, banheiro completo, ampla cozinha, completas dependências de serviço com tanque. Todos de frente! Não perca a sua oportunidade de adquirir agora o seu lar próprio, no magnifico Bairro Vista Alegre, a 25 minutos do Centro e à margem da av. Brasil. Estrada da Água Grande, 1202, ponto final dos lotações Cordovil-Praça 15. Condução gratis. HOJE — a partir das 8h30m. Saídas do Cineac Trianon — Av. Rio Branco, 181 — Tels.: 32-7164 e 32-6128.

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES: — Vendem-se na rua recém aberta, que começa na rua Pirangi, próxima da praia, casas modernas de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregados, com 50% de financiamento. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Edificio "BERTH" — o melhor investimento de capital em função do preço e condições de pagamento! Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré em frente a Prefeitura; Vendo por preço de ocasião, desde Cr$ 125.000,00, ótimos aptos. constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, um galpão e mais uma área preparada para a construção de quarto e banheiro para empregada. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo 50% à vista e 50% facilitados. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Aluga-se duas amplas e luxuosas residências, próprias para familia de alto tratamento, com ótima localização, ambas com serviçais que permanecerão e prestarão seus serviços. Periodo de locação: de Janeiro a Abril de 1955. Visitas, informações e detalhes, à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em bom clima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts., inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esq. de Sete de Setembro).

CARAMUJOS — Terrenos sem entrada e sem juros — Vendem-se no loteamento «Cidade Senhor do Bonfim», juntos à Est. Engenheiro Pedreira (antiga Caramujos), ótimos lotes para comércio e residência. Preço: a partir de Cr$ 300,00 por mês. Condução: trens elétricos ns. 15 e 19, que partem de hora em hora da plataforma 8, na Est. D. Pedro II. Ver e tratar no local, aos domingos, 2ªs. e 5ªs. feiras, das 8 às 16 horas, com o Capitão Carvalho.

SITIO ITATIAIA — 250.000m2 de terras bem conformadas, quase planas. Pitoresco e confortável chalet de imbuia com luz elétrica própria, casas de empregados, garagem, galpões. Pomar de jaboticabas e outras frutas, 12.000 bananeiras, dando renda. Dista 15 quilômetros de Resende. Água em abundância de várias nascentes. Rio volumoso. Preço 590.000,00 sendo metade a combinar. Gurgel 42-5011 e 47-0337

PROF. M. PEREIRA — Sitio p| veraneio. Excepcional Oportunidade. Vende-se a 1.250 metros do Centro, tendo 3 casas (sendo a maior com todo o confôrto moderno) e todo plantado de árvores frutiferas. Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos. Melhores informações pelo fone: 29-2195.

PETRÓPOLIS — Cremerie — Vendo dois ótimos lotes de terreno com excelente localização, com 22x30 e 24x30. Preço 180.000 cruzeiros cada lote. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. — RAUL REBOUÇAS. —

PETRÓPOLIS — Vende-se antes do 5º Distrito de Aguas Claras em Jaguar, sítio com 6 e um quarto de alqueires, constando de 1 casa sede com 3 quartos, sala, cozinha, instalação de água quente e fria, banheiro, garagem, 3 casas para colonos, 25 galinheiros de 4 x 8, 3 pinteiros com capacidade para criar 3.500 pintos, paiol, depósito para ração, pocilga para porcos, de cimento armado, água própria com depósito para 30.000 litros, galinhas em postura (New Hansfire), 2 vacas, 10 porcos, criadeiras, 1 cavalo etc. Preço Cr$ .... 1.400.000,00, 40 por cento à vista e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. — RAUL REBOUÇAS —

PETRÓPOLIS — Vendo no Vale de Bonsucesso ,prédio novo, em centro de terreno medindo 20 por 65 m, com grande living, sala de almôço, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço 1 milhão de cruzeiros, podendo-se facilitar 50% a combinar. — Tratar na rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, RAUL REBOUÇAS

PETRÓPOLIS — Vende-se com terreno de 36 x 45, casa constando de uma sala, 5 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, uma cozinha grande, com fogão a gás, uma copa e área coberta para depósito, jardim, passeio cimentado e lajeotas. Preço c| móveis: Cr$ 1.200.000,00, sem móveis: Cr$ 1.100.000,00, sendo 50 por cento à vista e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL — REBOUÇAS —

Leilão Judicial - S. Cristóvão

Espólio de Henriqueta Kuhnert Rebello e Durval Nunes Rebello PRÉDIO COM 2 APARTAMENTOS (serão vendidos juntos ou separadamente) — RUA SÃO LUIS GONZAGA, 1.563 e 1.563 sob. (O APARTAMENTO TÉRREO DO PRÉDIO 1.563 ESTÁ' VAGO). PRÉDIO ASSOBRADADO, à RUA S. LUIS GONZAGA, 1.589 (Antigo 477)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 11 de janeiro de 1955, às 16h30m e 16h40m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-3111.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos com clima frio, oxigênio da montanha, Piraí — Estrada Presidente Dutra. Damos condução grátis aos domingos. Distam 1 hora do Rio — Condução farta, 100 ônibus diários. Os menores têm 20m x 50m, pagos em 50 prestações de Cr$ 600,00, sem entrada e sem juros. Local de recursos, bastante habitado com armazéns e bar próximos, distante 5 minutos da Cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. — PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

COMPRO TERRENO PAGAMENTO À VISTA

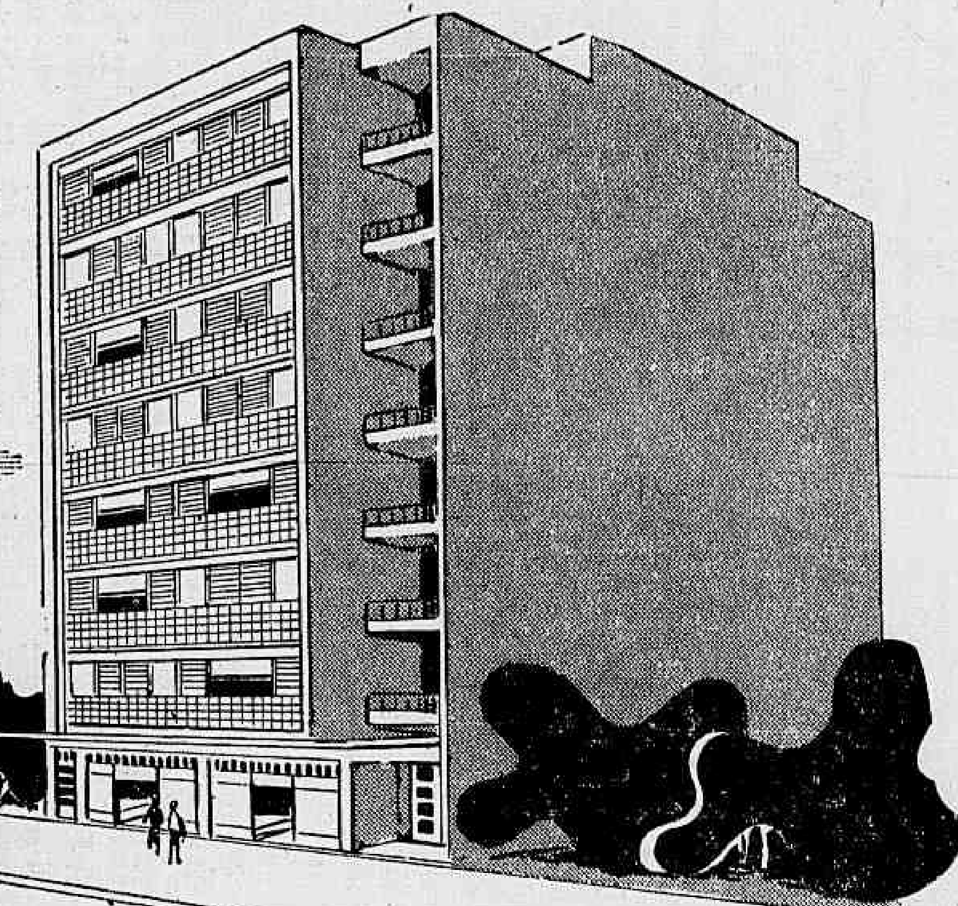
Zona Norte — até Méier ou Parada de Lucas. Com dimensões minimas de 12 x 25 mts., e máximas de 30 x 80 mts. Não interessa terreno com preço superior a Cr$ 600,00 o metro quadrado. Apresentar proposta com preço, local e metragem, à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 609.

ANDAR

Esplanada do Castelo

VENDEMOS à rua México, entre as ruas Araujo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, compôsto de 13 salas e vários grupos de sanitários, c|área total aproximada de 470 m2. Preço Cr$ 2.750.000,00. Plantas e maiores detalhes c|LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — Sala 201 — Telefone: 23-6047.

Um novo lar para o ANO NOVO!



EDIFÍCIO
MORCHANA
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2051 GRAJAÚ
A GRANDE OPORTUNIDADE DE 1955

No proximidade ao novo Parque do Jardim Zoológico, Praça Malvino Reis, o Edifício MORCHANA oferece tudo ao mais exigente: magnífica localização, clima fresco e saudável, farta condução e a mais ampla facilidade de pagamento.

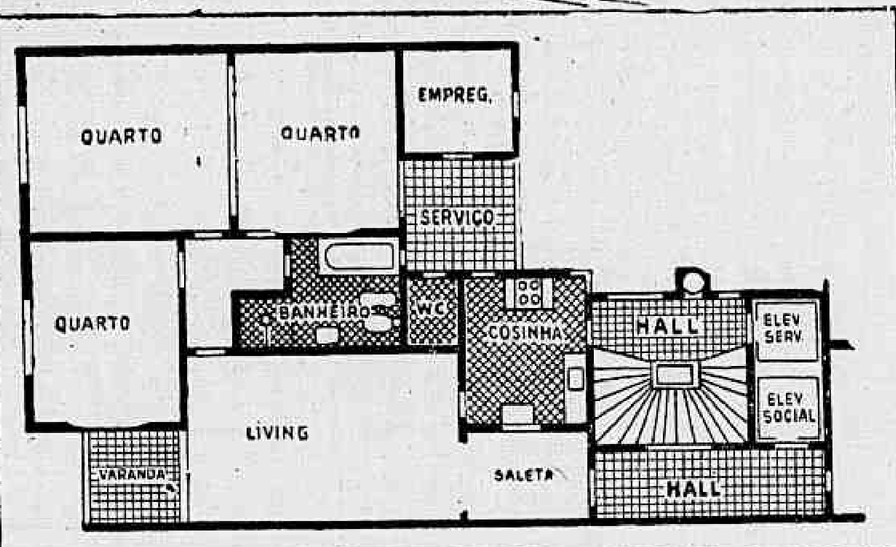
PRÉDIO COM RECUO

Rua com 40 metros de largura. Apenas dois apartamentos por andar. 2 elevadores modernos - um social e outro de serviço, êste com entrada independente.

ENTREGA EM SETEMBRO DE 1955

Apartamentos de frente:
3 quartos
1 living
Varanda
Saleta
Banheiro em côr com box
Armário embutido
Banheiro e quarto de empreg.
Área de serviço

Apartamentos de fundo:
Os mesmos cômodos, (menos 1 quarto). Jardim de inverno e varanda. Financiamento para civis e militares.



PREÇOS:
Apartamentos de frente a partir de Cr$ 650.000,00
Apartamentos de fundo a partir de Cr$ 500.000,00
Financiamento de 50% em 5 anos pelo vendedor - Tabela Price

IMOBILIARIA DUARTE FRAJDRAJCK LTDA.
Incorpora — Constrói — Financia
Rua Senador Dantas, 118 - 5.º, s/ 513 - Tel.: 22-0687

Vendas exclusivas:
RAUL REBOUÇAS
RUA GONÇALVES DIAS, 67 - 2.º - TEL.: 22-3902

Inicie o ano fazendo um bom negócio!!!

Comprando um apartamento de sala, quarto separado, banheiro e cozinha americana, no edifício em construção adiantada, à rua Henrique Dias, 26 — Transversal a rua 24 de Maio — (Rocha).

PREÇOS DE CR$ 185.000,00 A CR$ 195.000,00

CONDICÕES: — 5% de sinal
10% na escritura
5% 6 meses após o sinal e mais 80 prestações mensais de 1%, SEM JUROS.

TRATAR COM A CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — TEL.. 52-7142

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à
RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **P A L M A R E S**

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Água canalizada em todos os lotes
* Alamedas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construídas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

ÓTIMOS APARTAMENTOS
ENGENHO NOVO

VENDEMOS em 1ª locação, com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos. Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. A partir de Cr$ 350.000,00. Podem ser vistos diàriamente, de 7 às 16 horas, à rua Conselheiro Jobim nº 136, próximo a rua Barão do Bom Retiro. Tratar à Avenida Henrique Valadares, 147-A — Telefone: 52-9657.

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

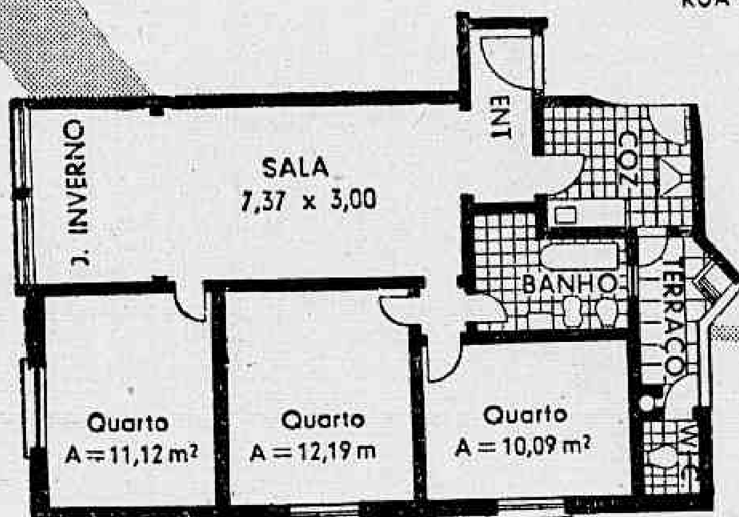
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ
HOSPITAL GETULIO VARGAS
PINA
RUA BENTO CARDOSO
ESTRADA BRAZ DE
E. F. LEOPOLDINA
LOBO JR.
EST. PENHA CIRCULAR
PÇA MAUÁ
AV. BRASIL
A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

VENDAS COM:
PLANIL
Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Voga Publicidade

OS DOIS ÚLTIMOS APARTAMENTOS
DE 2 QUARTOS — VEST. — SALA — SALETA

Varanda, banheiro com "box", cozinha e demais dependências. Preço Cr$ .... 580.000,00, com 40% financiados em 5 anos e o restante a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

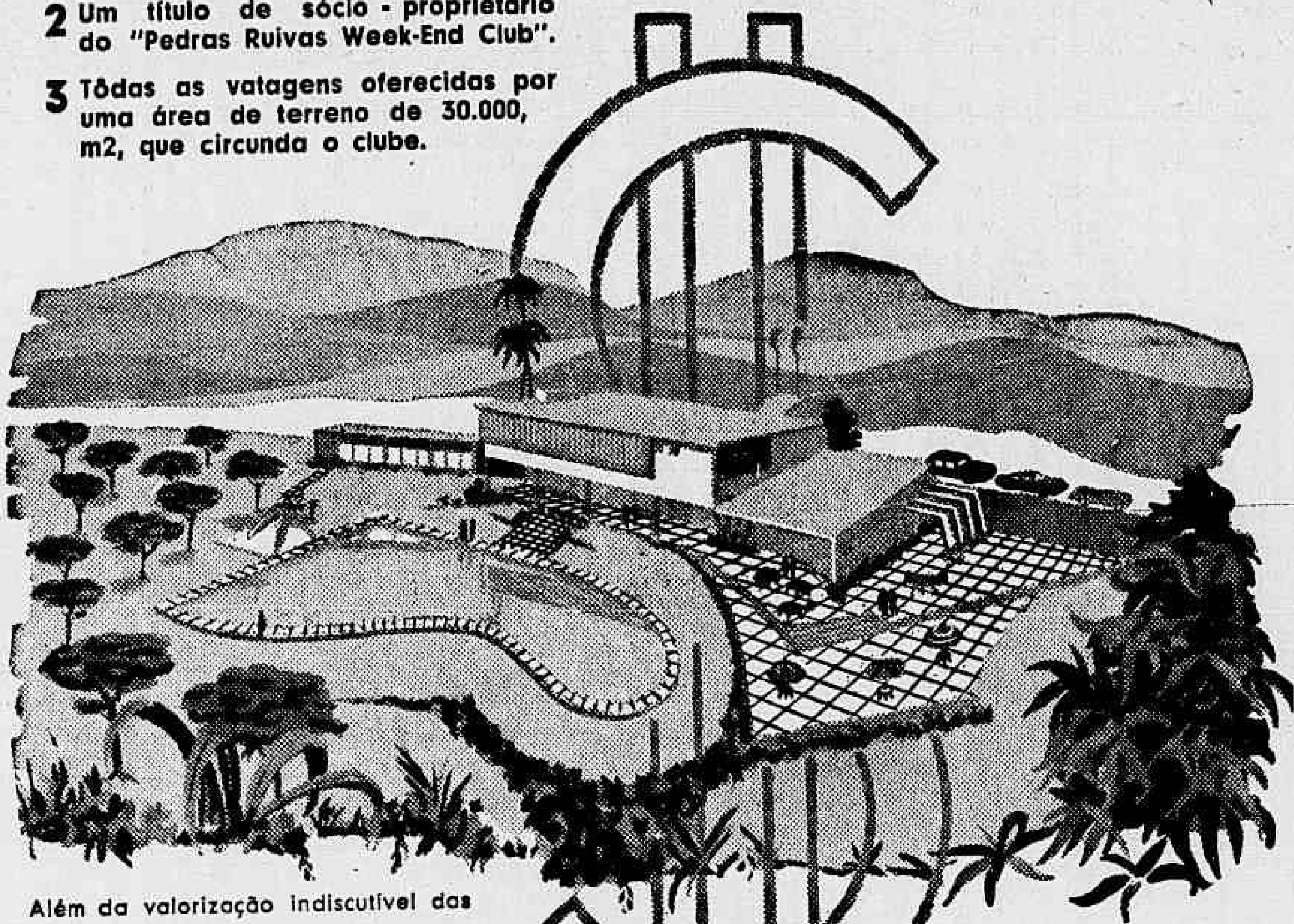
UM POR ANDAR - APARTAMENTO DE LUXO

Hall — 2 salões — J. de Inverno — Galeria — 4 quartos, 2 banheiros e 1 toilette sociais — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de empregadas — Terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 — C/40% financiados em 5 anos e 60% a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.

UM VERDADEIRO PATRIMÔNIO NUM LOTE DE TERRENO!

com um só negócio - 3 propriedades

1 Magnífico lote de terra para a construção de sua casa de campo.
2 Um título de sócio - proprietário do "Pedras Ruivas Week-End Club".
3 Tôdas as vatagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000, m2, que circunda o clube.



Além da valorização indiscutível das terras ali situadas e das vantagens que essa aquisição proporciona, de torná-lo três vezes proprietário, êsse negócio oferece ainda inúmeras e incomparáveis atrações campestres e os prazeres de um clube à sua porta.

Matas e florestas, nascentes próprias e um clima amêno, farão as delicias dos seus "week-ends".

● Êste magnífico e raro negócio pode ser feito por V com a aquisição de um lote de terreno na "FAZENDA PEDRAS RUIVAS", na Parada Pedras Ruivas - dentro da propriedade - entre Miguel Pereira e Pati do Alferes.

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

327 lotes estão à venda, a partir de agora na famosa FAZENDA PEDRAS RUIVAS. Faça a sua escolha sem perda de tempo. Seja qual for o lote que V escolher, a sua aquisição lhe conferirá os direitos acima descriminados.

● "Pedras Ruivas Week-End Club" já em construção ● Restaurante e Bar típicos já em pleno funcionamento, dentro do loteamento ● Água e Luz ● 600 mts. de altitude. Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11 ● Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia ● Diàriamente, ônibus que partem de Japerí e em breve, da Praça Mauá,

Propriedade e Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 · Sôbre-loja · S/204 (Esquina de Santa Luzia) Tels.: 42-6212 e 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no endereço acima.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

BRAZ DE PINA

APARTAMENTOS EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃ JA' PARA A PRIMEIRA LAGE

VENDEMOS com Cr$ 15.000,00 de entrada e prestações de Cr$... 2.000,00, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Tratar à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81, com a firma Construtora «PREDIAL» Valverde Ltda. — TEL.: 52-9421.

Leilão Judicial -- Vaz Lobo

Espólio de Henriqueta Kuhnert Rebello e Durval Nunes Rebello
PRÉDIO VAZIO — RUA CAROLINA AMADO, 1.082 (Antigo 360)
O leilão será realizado a rua Chile, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 11 de janeiro de 1955, às 15h30m, em seu salão de venda à RUA CHILE, 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

---

resolva o problema de espaço no seu lar!



No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Oportunidades diversas

COPACABANA

PÔSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c| garagem, ocupando todo o 4º andar de defício recém-construído, à rua Hilário de Gouveia n. 103, esquina da rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 3 grandes quartos, com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

PÔSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço Cr$ 300.000,00 — Vendem-se apartamentos c|peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.

PÔSTO 6 — Apartamentos de frente, em início de construção, compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Julio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ 430.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento durante a construção, da parte não financiada.

IPANEMA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. Ver o apartamento n. 901 da Rua Saint Roman, 382, esquina da rua Gomes Carneiro.

Informações e vendas com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 173, 14º andar. Tels.: 42-2407 e 552-0119

LEILÃO JUDICIAL

Honório Gurgel
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA OPALAS, 217 (ant. 155)

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de janeiro 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Espolio de Casemiro Luís dos Santos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel.: 22-3111

ESTAÇÃO DE O LINDA

?Vende-se magnifico terreno de esquina, com 50 metros para a rua Adauto Miranda e 12,1|2 metros para a rua Cel. Mello Sampaio, com 625 metros quadrados. Detalhes com — BARRETO — Tel.: 22-3550 — Ed. Darke — Sala 1732 — Rio.

LEILÃO JUDICIAL

Estação Padre Miguel
PRÉDIO TÉRREO
RUA PEDRO MELO, 446

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão quarta-feira 12 de janeiro de 1955, às 16 horas em frente no mesmo. Espolio de Lizia Tôrres da Silva. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel.: 22-3111

CHACARAS

Rio-Petrópolis

Km. 16 pela Variante — Vendem-se juntos lotes 24 e 26, quadra 25-D, rua 13, frente 30 m. — Area de 1.320 m2. Preço: Cr$ 52.000,00 à vista. Tratar tel.: 37-0951

Indústria de papel

GAMBOA — SANTO CRISTO

Vendo fábrica de copos de papel com ótima freguesia, máquinas, fôrça ligada, em pleno funcionamento. Motivo de viagem. Facilita-se parte. Maria Regina — Tel.: 43-1586

COMPRO 1 GELADEIRA

Funcionando ou parada — Sr. Luiz — Telefone: 32-5013

CURVELO

O mais deslumbrante panorama sôbre a baía de Guanabara e montanhas adjacentes.
Vendemos apartamentos com grande facilidade de pagamento e financiamento em 10 anos.

OBRA JÁ INICIADA

Plantas e informações com

Natalino Agostinho Pereira de Souza

n'O CAMIZEIRO

Rua da Assembléia, nº 28 — 1º and. - Telefone: 52-6867

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA

E

COLORIDA

Azulejos -- Mosaicos -- Cerâmica

PREÇOS MÍNIMOS

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

Área útil total superior a 1.300 m2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43, (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS — (LEI DE LUVAS).

NÃO SE ADMITIRA' SUBLOCAÇÃO

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Rio Branco, 128 — 14º andar, onde se fornecerão chaves para visita.

Não acredite no que lê e sim no que vai ver?

SEM ENTRADA E E SEM JUROS

Com água, luz e ônibus passando dentro do loteamento, em estrada asfaltada. Vendo, em Campo Grande, lotes de 12 x 30, planos, por Cr$ 30.000,00. Pagamento em 100 prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Ótimas terras para plantações. Com escritura passada em Cartório com a primeira prestação.

Tratar com PASCHOALINO OU ARTHUR

PRAÇA TIRADENTES, 9 — 1º ANDAR — TEL.: 22-2823 — (Ao lado do Cinema São José).

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL	DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

PRONTA ENTREGA -- IPANEMA

VENDEMOS, próximo à praça General Osório, em andar alto, apartamentos, com «hall», saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com armário embutido, banheiro com «box», ampla cozinha, dependência de serviço com azulejos e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 50% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar Telefones: 43-3100 e 43-3663.

SALAS -- AVENIDA RIO BRANCO

Vendemos em andar alto, lado da sombra, 3 salas, saleta, hall e sanitário privativos, preço Cr$ 1.300 000,00. Sinal Cr$ 130.000,00, 30 dias após o sinal Cr$ .... 130.000,00 e o restante em 50 prestações de Cr$ 20.800,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 1º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COM APENAS UM SINAL DE:

CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM

COPACABANA

R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA
A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ
8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS
APARTAMENTOS DE:
SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL
CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS-76-12º AND.
SALAS: 1.203/4 - TEL: 42-1852

GLÓRIA

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, nº 173 — (obra iniciada)

Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

Plantas e informações com

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Rua da Assembléia, n. 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867

CASA - Ilha do Governador

Cr$ 58.000,00 de entrada
parte facilitada
80% a longo prazo

Em centro de terreno, fachada moderna, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quintal e lavandaria.

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
Av. Graça Aranha, 182 — 3º
Fone: 32-4040

A MAIS ALTA RESIDÊNCIA DO RIO

ENTREGA IMEDIATA

VENDE-SE confortável vivenda, tôda de pedra, estilo normande Tudor, com o madeirame e mobiliária em sucupira no mesmo estilo, no centro de ótimo parque, com maravilhosa vista oceânica, a 600 metros de altitude e dispondo de 25.000 litros de água nascente por dia. Fica a 20 quilômetros do Centro, pela Avenida Tijuca e estrada de concreto até o portão: com 3 salões, 2 salas, 2 varandas envidraçadas, 7 quartos, 4 banheiros sociais, copa, cozinha, despensa, grande garagem para 3 ou mais carros e ármários embutidos em todos os quartos e na biblioteca. Recebe-se proposta e facilita-se o pagamento. Informações com Celina, pelo telefone: 38-5230, dias úteis de 8 às 17 horas.



EDIFÍCIO ANA-LUIZA

Rua Morais e Silva, 98 - Tijuca

VENDE-SE, no melhor bairro residencial, perto do estádio do Maracanã, escolas de tôdas as conduções, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, em adiantado estado de construção, magníficos apartamentos de 1 e 2 salas; 2 e 3 quartos, banheiro com "box", copa cozinha e demais dependências. Preços a partir de 500 mil cruzeiros, com grande financiamento. Propriedade, construção e venda, com a CONSTRUTORA E IMOBILIARIA GUKIS LTDA., na avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — Salas 2.219-2.220

TEL.: 52-3003.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Materiais de construção

Cimento — Tijolos — Ferro — Azulejos — Ladrilhos — Telhas — Madeiras — Cerâmica

M. R. Coutinho & Cia. Ltda.

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES PARA O DISTRITO FEDERAL

Av. Passos, 33 — 2º andar — Sala 207-8 · Tels.: 43-3926 — 43-1536. — End. Tel.: ZOROREGIA

PRÉDIO ANTIGO COMPRAMOS À VISTA

(BOTAFOGO)

Compramos para pagamento à vista, de preferência em estilo antigo edificado em centro de terreno com minimo de 25 metros de frente. Negócio urgente. Ofertas para Lowndes & Sons, Ltda. — Av. Pres. Vargas, 290 — Sala 201 — Tel.: 23-6047.

LEILÕES JUDICIAIS

O leiloeiro CANDIOTA, autorizado por alvará do Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão:

TERRENOS: — A rua Nascimento Gurgel e rua Jabaira (Osvaldo Cruz), lotes ns. 77, 79, 137 e 138, pertencentes ao espólio de Paula Francisca de Mello, dia 11 de janeiro de 1955, às 16h30m.

— 0 —

MÓVEIS E JÓIAS — A avenida Presidente Vargas, 1.115, pertencentes a diversos espólios, dia 14 de janeiro de 1955, às 15 horas.

— 0 —

APARTAMENTO Nº 310 — A rua Visconde de Santa Isabel, 481, pertencente ao espólio de Maria da Glória Monteiro de Barros, dia 25 de janeiro de 1955, às 16h30m.

— 0 —

PRÉDIO — A rua Dona Emília, 27, em Inhaúma, pertencente ao espólio de Albano Caetano Ribeiro e Teresa de Jesus Ribeiro, dia 26 de janeiro de 1955, às 16h30m.

— 0 —

TERRENO — Em Duque de Caxias, lote nº 98, da quadra 10-D, na estrada da Invernada — Chácara Arcampo, pertencente ao espólio de Maria da Glória Monteiro de Barros, dia 27 de janeiro de 1955, às 16h30m, à avenida Presidente Vargas, 1.115.

— 0 —

GRANDE AREA DE TERRENO — A estrada Intendente Magalhães, junto e antes do prédio nº 1.174, lote 2 do P. A. 17.777, com área de 9.136m2, pertencente ao espólio de Victor Francisco Marmelo de Alcantara, dia 28 de janeiro de 1955, às 16h30m.

— 0 —

VIDE ANÚNCIOS NO «JORNAL DO COMÉRCIO».

— 0 —

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com «habite-se». Local: Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

«Organização Vasconcelos»

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 18º ANDAR — SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

GUARAPARÍ

Lotes na mais bela praia do Brasil, vendemos com entrada de Cr$ 5.000,00. Ver plantas e tratar na "Predial Valverde Ltda." — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 —

TEL.: 52-9421.

Terrenos baratissimos

EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00 POR MÊS

Na próspera Estação de Cezario Alvim com trens e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Lotes de 20 x 50 (100m2) ou grandes áreas com rios e muitas nascentes. Aceitamos corretores. Tratar Av. Rio Branco, 9 sala 352 — Tel.: 43-7270.

NOVA IGUAÇU

"IMOBILIÁRIA SÃO BENTO LTDA."

VENDEMOS os últimos lotes já demarcados prontos para receber construção com condução à porta, a partir de Cr$ 24.000,00 sem entrada e sem juros em 60 prestações mensais. Atenção Temos apenas 80 lotes. Informações e Plantas em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Tel.: 23-2171 — Ramal 11.

INSPETORES PARA VENDAS DE LOTEAMENTO DE PRAIA

Loteamento a ser lançado oficialmente no princípio de fevereiro, aceita inspetores para completar seu quadro efetivo, pagando comissão de 18%. Note-se, sendo corretor especializado em terrenos, obterá um prefixo em nossa Organização. URBANIZADORA JACONE' LTDA. — Av. Rio Branco, 114, 15º andar — Sala 152. Tel.: 22-3911.

ILHA DO GOVERNADOR

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDE-SE ótimos lotes de terrenos na Freguesia, melhor praia da Ilha, a partir de Cr$ 200.000,00, com entrada de Cr$ 20.000,00, e o restante a longo prazo. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.208 — Tel.: 23-3693, com o SR. JOSE' LUIZ.

Leilão Judicial - S. Cristóvão

Espólio de Laura das Dores Silva Martins e outros

PRÉDIO ASSOBRADADO (VAZIO)
RUA GENERAL ARGOLO, 166

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 10 de janeiro de 1955, às 16h30, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

SEPETIBA

ÓTIMOS LOTES PRÓXIMO A PRAIA

Planta aprovada na P. D. F. — Meio-fio — Água — Luz — Terra própria — 10% de Entrada — Informações: "PREDIAL VALVERDE LTDA." — Rua Alvaro Alvim nº 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421.



JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00



Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

ALUGA-SE em Nova Friburgo, para veranistas, 3 quartos com refeição, à solteiro ou casal, em casa de família distinta, no centro da cidade, reserva pelo telefone 1369, no horário comercial.

Para o seu apartamento exija

FERRAGENS MÁRA

Tel.: 42-3803.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE, perto da praia da Freguesia, confortável residência, com as seguintes dependências: 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. Construção nova. Tratar pelo telefone: 23-3693 — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com JOSE' LUIZ.

AV. ATLÂNTICA -- LOJA

VENDEMOS loja de 10,30 x 29, de esquina, próximo ao Lido. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Facilitamos 50% a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício Jornal do Comércio — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Copacabana -- Hipoteca

Particular precisa de Cr$ 1.500.000,00. Garantia: prédio próximo da praia, de esquina. Juro e prazo a combinar. Não se admite intermediários. Telefonar a Carvalho: 32-5757.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. Por apenas Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 23-3693 — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com JOSE' LUIZ.

ILHA DO GOVERNADOR
"JARDIM CARIOCA"

Magnifica oportunidade, lotes a partir de Cr$ 80.000,00 sem entrada, prazo de 10 anos prontos para receber construção. Informações plantas e detalhes nos escritórios do "JARDIM CARIOCA" à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Telefone: 23-2171 — Ramal, 10 ou 11. Aos sábados e domingos na Ilha do Governador a rua Cap. Barbosa, 698 — Telefone: 20 — Cocotá.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Imposto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento à sala 201 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes, João Ulisses de Lima Godói, Joaquim de Assunção, Joaquim Aires Júnior, Joaquim Bandeira Dias, Joaquim Carlos da Conceição Filho, Joaquim da Costa Pimenta, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim de Freitas, Joaquim José da Silva, Joaquim Oldemberg, Joaquim Pereira Lima, Joaquim Pinto Aranha, Joaquim Rodrigues Pereira, Joaquim dos Santos e Maria Cecília Guimarães dos Santos, Joaquim dos Santos Aguiar, Joel Duque Estrada Méier, Joelito Alves de Oliveira, Jorge Afonso de Queirós, Jorge Jerônimo Santana, Jorge Guedes Reis, Jorge Noronha de Andrade, Jorge Ribeiro Marins, Jorge da Silva, José Aarão de Brito Magnan, José Abrahão, José Afonso Filho, José de Albuquerque Lins, José Antônio Marques Nunes, José Augusto Enes de Azevedo, José Avelino Mapia, José Ballester Fernandes, José Batista Soares, José Bráulio da Silva, José da Cosat Barros, José Derusse Macedo de Andrade, José Driendl, José Faustino de Oliveira, José Francisco da Fonseca, José de Freitas Teixeira, José Furtado Borges, José Gomes de Oliveira, José Gomes dos Santos, José Lázaro de Oliveira, José Levi Marinho, José Luzio Pereira, José Machado de Sousa Júnior, José Marques Ferreira, José de Meneses, José Monteiro Rodrigues, José Moreira da Cunha.

Vagas na Polícia Militar do Distrito Federal

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica que o quadro de praças da Corporação comporta ainda a inclusão de 900 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$ .... 2.325,00, tendo a praça direito ainda ao salário-família, a roupa, transporte e a acesso até o pôsto de sargento ajudante com vencimentos de Cr$ ... 5.400,00, o que poderá atingir brevemente.

Curso de fotografia para amadores

Nova turma para principiantes, à iniciar-se em 18 do corrente. Preço módico. Informe com sr. Korrêa, av. Churchill, 94, 7º — sala 711, telefone 32-4491, de 15 às 17 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÕES

Serão procedidos, nos dias 11, 12, 13, 14, 17 e 18 de janeiro de 1955, a partir das 12 horas, a rua Sete de Setembro, 187, leilões de objetos referentes a cautelas da Agência Bandeira, vencidas em outubro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc. e de

ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 11, 12 e 13, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14, 17 e 18.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 11, 12, 13, 14, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHORES.

"Gráfica PN" resolve seus problemas de impressão

Avisamos aos amigos e leitores que adquirimos uma grande tipografia para a impressão da revista PN. Dispondo de nada menos do que 8 impressoras, 5 linotipos e de tudo mais necessário a uma oficina gráfica, ela pode imprimir, além de PN, trabalhos comerciais em geral. E precisamos dêsses trabalhos, para não pararmos as máquinas no intervalo entre cada número da revista. Por isso nos dirigimos em primeiro lugar aos amigos, que merecem gozar da vantagem que estamos dispostos a oferecer: preços mais baixos e menores prazos de entrega para todos os seus impressos de propaganda, fichas, papel de carta, faturas, circulares, folhetos, cartazes de balcão e tudo mais que se faz (e bem) com tipo, tinta e papel. Consulte-nos sôbre seus problemas de impressão. Procure Vasconcellos, na rua Luís de Camões, 74. Telefone: 43-5759.

MÁQUINAS DE COSTURA MODÊLO 1955 — C/MOTOR, À VISTA, CR$ 4.800,00; A PRAZO, CR$ 6.950,00, CR$ 275,00 POR MÊS — SEM MOTOR, CR$ 3.800,00 A VISTA, C/CINCO GAVETAS E BOBINA CENTRAL

Sistema Singer Universal, chegaram os modelos 1955. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no sobrado da economia. Máquinas Singer, Alfa, Phillips, Happy, Imperial, Elite, Minerva, Vigorelli, Elgin, Crosley, Sigma e outras. Sem motor, partir de Cr$ 4.400,00 com garantia de 10 anos. Estas máquinas cosem para frente e para trás, chuleiam, franzem e bordam, sem substituição de peças. Em lindos móveis de fino gosto e acabamento, com 5 gavetas em marfim claro e escuro. N.B. — Temos motores para máquinas de costura, de diversas procedências, com voltagem de 110, 115, 220, adaptáveis em qualquer tipo de máquinas, a partir de Cr$ 1.100,00. — ATENÇÃO — Êstes preços só com a apresentação dêste anún cio.

ANTONIO SOARES REPRESEN TAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre Uruguaiana e Andradas.

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO

Matrículas e renovação de matrículas, em todos os cursos, até 31 de Janeiro. Além desta data a diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente nos cursos Clássico e Científico.

COLÉGIOS: MASCULINO, FEMINONO E SEÇÃO PRELIMINAR — INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.

INFORMAÇÕES: Rua Haddock Lobo, 253 e Rua Conde de Bonfim, 186 — Tels: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643.

AGORA COM ENTRADAS A PARTIR DE CR$ 14.800,00

Você poderá comprar no CENTRO o seu apartamento PRONTO PARA HABITAR com sala — Quarto (SE-PA-RA-DO) — Banheiro e Cozinha. — Preços a partir de Cr$ 296.000,00.

CONDIÇÕES DE VENDA:
5% DE SINAL
5% 3 MESES APÓS O SINAL
5% 6 MESES APÓS O SINAL
5% 9 MESES APÓS O SINAL
5% 12 MESES APÓS O SINAL
5% 15 MESES APÓS O SINAL
5% 18 MESES APÓS O SINAL
5% 21 MESES APÓS O SINAL
10% 24 MESES APÓS O SINAL

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS A PARTIR DE CR$ ... 2.292,20 — VENCENDO A 1º, 30 DIAS APÓS O SINAL.

Aceitamos também propostas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

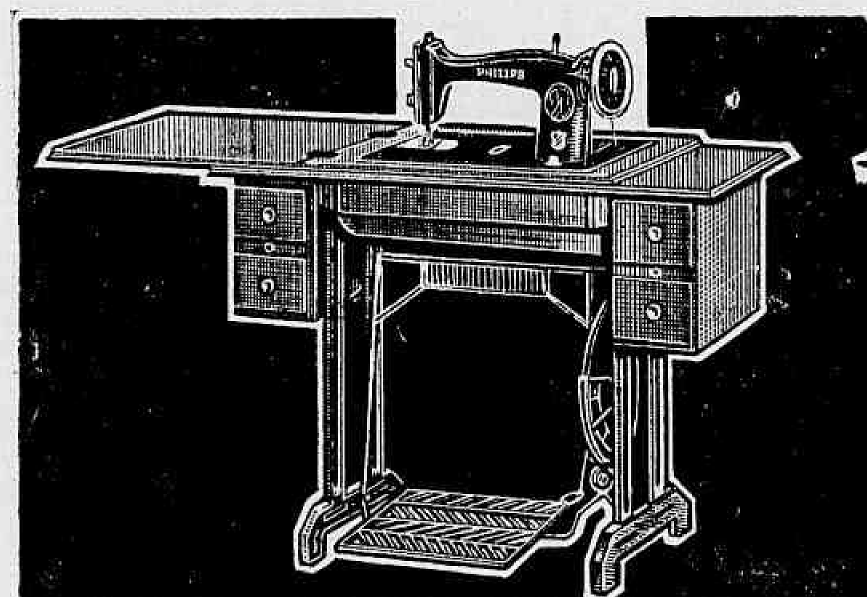
RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 — 3.º — Rio — Fone: 42-8585

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!





RUA URUGUAIANA, 138 — AV MARECHAL FLORIANO, 93 — RUA DA CARIOCA, 55 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SOB. — RUA BUENOS AIRES, 287 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTARIOS!

Fio para T. V. 300 ohms marron (100 metros)	680,00
Fio para T. V. 300 ohms branco (100 metros)	700,00
Fio para ligação capa de algodão (100 metros)	180,00
Fio para ligação plástico (100 metros)	130,00
Fio blindado (100 mts)	650,00
Cordão para dial (50 mts)	45,00
Cordão para dial nylon, metro	5,00
Antena para T. V. Interna	300,00
Antena para T. V. externa, c/12 elementos	450,00
Antena para T. V. «Yag»	500,00
Antena para auto 3 lances	140,00
Antena para auto 4 lances	180,00
Retificador de selenio 75 ma.	85,00
Retificador de selenio 100 ma.	90,00
Retificador de selenio 250 ma.	150,00
Rabicho para olho mágico	18,00
Suporte para olho mágico	35,00
Transformador de linha 60 ma.	95,00
Transformador de linha 80 ma.	110,00
Transformador de saida simples	16,00
Transformador de saida push-pull	25,00
Alto-falante 4 x 4 P. M.	130,00
Alto-falante retangular 4 x 6 campo	100,00
Alto-falante P. M. 12"	450,00
Agulha permanente Thorenz	35,00
Cristal para pick-up	55,00
Cristal cerâmica	200,00
Cristal 2 agulhas	240,00
Unidade G. E.	320,00
Regulador de voltagem 150 watts	240,00
Regulador de voltagem 300 watts	540,00
Vibrador de 4 pinos — 6 volts	120,00
Condensador 8 x 500 volts	15,00
Condensador 32 x 150	18,00
Ferro de soldar 100 watts	38,00
Condensador 20 x 20 x 150 volts	35,00
Válvula 5 y 3	55,00
Válvula 35 Z 5	50,00
Válvula 6 S A 7	65,00
Válvula 6 U 5	65,00
Motor 4 velocidades	600,00

Preços em vigor até 31-1-55.

WALTER NASCENTES DA SILVA
RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor **Contact**

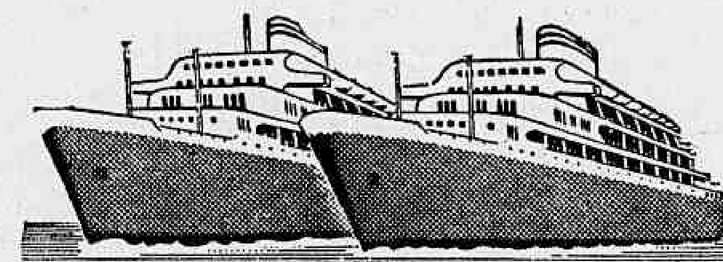
Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELOS
Rua Visconde de Inhaúma, 37
Telefone: 23-3190

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 21 de janeiro para:

BAHIA, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA		18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

As doses fortes...

O sentido da expressão "doses fortes" tem, em homeopatia, um significado diferente do que se lhe atribui correntemente; ao se referir alguém a essa expressão tem, invariàvelmente, associada a idéia de aumento de volume ou de pêso da substância medicamentosa a ser aplicada, pois êsse é o seu significado comum.

Ora, não se encontrando nos agentes terapêuticos homeopáticos massa ou volume das substâncias medicamentosas em uso e aparecendo a energia dinâmica como o seu único elemento ativo, energia essa que se torna progressivamente mais intensa justamente a medida que nos afastamos da massa ou volume iniciais, vemos a expressão "doses fortes" nos indicar um sentido "novo", paradoxalmente oposto ao seu significado corrente; doses fortes em homeopatia não quer dizer aumento de volume da substância medicamentosa, senão exatamente o contrário, a sua diminuição até o ponto de se extinguir por completo o seu mais leve traço, com a progressiva aparição da energia dinâmica; é unicamente a esta que se refere aquela expressão, sendo absolutamente certo que essa energia dinâmica aumenta em sentido inverso ao da presença da matéria nas dissoluções...

Sendo o homem um ser complexo no qual encontramos gamas vibratórias de amplitude as mais variadas, havendo, em realidade, um abismo entre as vibrações de suas funções vegetais e as relativas à sua mente, a sua vontade, passando pela extensa gama das sensações, das emoções, e aparecendo as doenças naturais "de cima para baixo e de dentro para fora", compreende-se que jamais se poderá transpor êsse abismo e agir diretamente sôbre as causas, sôbre a parte nobre do ser, modificando-o, curando-o com medicamentos de ação grosseira, de ação química, cujos efeitos espetaculares, por vêzes, não vão além das conhecidas supressões de sintomas...

A já secular experiência homeopática demonstra de modo inquestionável a ação de seus medicamentos mais particularmente sôbre a parte psíquica do ser humano, sôbre a vontade, a mente e os sentimentos, estendendo-se, por fim, à sua formação grosseira, como uma conseqüência natural não só da solidariedade entre tôdas as suas funções, como principalmente pelo fato de subordinar-se o inferior ao superior, no caso, as funções orgânicas ao ser psíquico.

Verifica-se, pois, que um medicamento dinâmico aplicado de acôrdo com as leis que regulam o fato, harmoniza não somente a parte psíquica do paciente, como restabelece a ordem nos seus elementos grosseiros, embora não se tenha dado a estes mais que uma atenção secundária, demonstrando, assim, não somente a referida subordinação, como o fato de não ser o homem apenas um conglomerado de órgãos e aparelhos... Há nele algo mais elevado, mais nobre que o seu arcabouço físico graças ao que se distingue das demais espécies animais.

As vibrações das "doses fortes" homeopáticas alcançam, pois, as partes mais elevadas do ser humano, conseguindo restabelecer a ordem no todo de modo análogo àquele pelo qual as desordens se instalam, isto é, "de cima para baixo e de dentro para fora", conforme preceitua a doutrina homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

MÁQUINA DE COSTURA? VENHA BUSCAR A SUA AGORA... Enquanto o preço está "CONGELADO"

PADRÃO SINGER e PFAFF, novas recentemente desembarcadas no Cais do Pôrto, modêlo 1955, com mesa de peroba e imbuia, de 5 gavetas: à vista Cr$ 4.900,00 e a prazo, Cr$ 370,00 por mês sem entrada (sua carteira de identidade é seu fiador). TEMOS AINDA ESTAS MARCAS CONHECIDAS: Minerva — Alfa — Sigma — Phillips — Elgin — Happy — Elite — Crosley (de pé e portais com ou sem motor). — «CREDIBARAN» — MÁQUINAS IMPORTADORA — Rua da Conceição, 37 — 7º andar (Esq. de Buenos Aires) — Tem dois elevadores.

Dinheiro das autarquias em Bancos estrangeiros

A revista PN desta quinzena revela a real situação financeira dos Institutos, divulgando a lista das suas disponibilidades nos bancos oficiais e particulares.

LEIA TAMBÉM DA EDIÇÃO DESTA QUINZENA DE PN:

JA' EXPORTAMOS PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

As fábricas nacionais já produzem cêrca de 3 mil espécies diferentes de peças. O Uruguai, o nosso primeiro cliente.

FASE CRÍTICA PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Sérios problemas expostos pelo comandante Lineu Gomes, da Real-Aerovias, em entrevista concedida a PN.

ONDE E' MAIS BARATO O APARTAMENTO

Em sua minuciosa tabela de preços de venda de apartamentos a seção «Cotações Imobiliárias» permite comparar as oscilações verificadas no Rio e em São Paulo.

REFORMA DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Como funcionarão os escritórios comerciais brasileiros no estrangeiro, transformados em postos de vendas dos nossos produtos.

O PREÇO ATUAL DO SEU CARRO

Média dos preços de automóveis usados, no Rio e em São Paulo, através das cotações da «Bôlsa de Automóveis».

PN PUBLICA AINDA:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre: IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS: — Cr$ 5,00 PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS. Rua Luís de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5759 — RIO.

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

14261

COM

5 MILHÕES

QUARTA-FEIRA TAMBÉM VENDEU

37725 com 3 Milhões

...e sempre nos CLÁSSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. A. O. — Apresentação — Nomeação — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 7 de janeiro de 1955.

BOLETIM INTERNO Nº 5

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Relação dos oficiais que concluiram o curso dessa Escola, em 17 de dezembro de 1954:

INFANTARIA — Guilherme da Veiga Franco, Wilson Quadros de Oliveira, Osvaldo Tavares Bezerra, Valdir Alves Costa Muniz, Carlos Lopes Cardoso, Roberto Moreira Garcez, Alírio Granja, José de Vasconcelos Sampaio, Nilson Mário dos Santos, Geraldo de Araújo Ferreira Braga, Sérgio Murilo Reis da Cruz, Heitor Dantas, Newton Guerra, Osvaldo Vieira Peniche, Manuel Teixeira de Barros, Paulo Aníbal Madureira, Otávio Madalena Lobianco, Benhour de Castro Romariz, Og Wetzel Moreira, Wilson Quintans, Elói Jacinto de Morais, Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, Harry Alberto Schanndorf, Valdemar de Araújo Carvalho, Helber Penha Vale, Hélio Pacheco, Gilberto Antônio Azevedo Silva, Carlos de Oliveira Dias, Alceste Meneses Petterle, Antônio Lisboa Miranda Almeida, Joaquim Inácio Batista Cardoso, Ademar Marques Curvo, Jorge de Carvalho, Oscell Leite Martinelli, Murilo dos Santos Passos, Amílcar de Aquino Gaspar, Jurandir Loreira Acioli, Raul Matos Almeida Simões, Egláudio de Freitas, Angelo Crema, Joaquim Araújo Guedes, Amadeu de Paida Castro Filho, Francisco de França Guimarães, Alair de Almeida Pita, Gabriel Martins Ferreira, Norito Guimarães da Silva, Carim Jorge Khede, Sílvio Marques, Paulo Mendonça, Ivan França Nogueira, Carlos Augusto Gonçalves Lopes, Hélio Fernando Dernadin, José Edenizar Tavares Almeida, Fernando Valente Pamplona, Ademar Americano do Brasil, Wilson Fonseca de Loiola, Rui Cavalcanti Batista, Otiles Moreira da Silva, Francisco Chagas Filho e Clóvis Vanderlei Filho.

CAVALARIA — José Glades Freire, William Roberto Cunha Meneses, Liberato Bittencourt Neto, Urbano Ribeiro do Amaral, Norosvaldo Mários dos Santos, Diogo de Oliveira Figueiredo, Gilberto Oscar Miranda Schmit, Clóvis Cunha Viana, Ivanildo Figueiredo Andrade Oliveira, Valdo Vieira do Nascimento, Sérgio da Rocha Lima Fortes, Jarecil Ribeiro Melo, Hélio Vitor Bins, Léo Guedes Etchegoyen, Artur Herculano Guimarães Prado, Nésio Dias, Rubens Junqueira Portugal, Hélio Cunha Costa, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Lário Lopes Serrano e Paulo Antunes de Sousa.

ARTILHARIA — Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, Wilson Andrade Pessoa Silveira, Armando de Barros Sampaio, Antônio Erasmo Dias, Raimundo Maximiano Negrão Tôrres, Giovani Nunes de Melo, Paulo Afonso Fonseca Viana, Milton Londero Alta, Luís Henrique de Oliveira Domingues, Décio Barbosa Machado, José Floriano Peixoto Filho, Rubens Caldas de Oliveira, Carlos Alberto Gama de Miranda, Virgílio da Silva Rocha, Pedro Magessi Suzini Ribeiro, Newton Virgílio de Carvalho, Paulo da Silva Freitas, Nei Virgílio de Carvalho, Gaspar Albit Chul, Fernando Oscar Welbert, Rubens Mário Gaggiano Jobim, Anselmo Lira, Gil Alberto Moreira da Rocha, Haroldo Acioli Borges, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho e Manuel Augusto Teixeira.

ENGENHARIA — Jaime Barbosa Pinto, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Raimundo Saraiva Martins, João Carlos Christoffel, José Meireles, Heleno Augusto Dias Nunes, Luís Alberto Ordonez Daniel, Orlando da Fonseca Pires, Heraldo Barbosa Botelho, Carlos Aboim Costa, Ivan Colta e Silva, Fernando Cartolano, Nei de Oliveira Aquino, Valdo Sete de Albuquerque, Armilo Ramaciotti, Hélio Creder, José Goulart Câmara, Paulo Ferreira Vieira da Silva, Segismundo Garcia de Freitas e André Lopes Neto.

SAÚDE — Dinarte Canabarro Cunha Filho, Manuel Carlos Neto Souto, Rubens de Lacerda Mana, Gabriel de Sousa Andrade, Jaime Leite da Cunha, Raul Piloto, Rafael Tobias de Morais e Barros, Fausto de Castro Guimarães, Lineu Trevisani Beltrão, Orlando Duarte Correia Barbosa, Antônio Francisco da Silva Acioli, Gilseno Nunes Ribeiro Júnior, Antônio Elias Diuna, Agostinho Monteiro Filho, Artur Floriano Toledo Júnior, Rubem do Nascimento Paiva.

INTENDÊNCIA — José da Cunha Meneses, Raimundo Franklin, Silvio Cabral Jucá, Valdemar Artur Teixeira Campos, José Neves Araripe, Moacir Bittencourt Monteiro da Luz, Carlos Furtado da Fonseca, Leo Cleo Pereira de Melo, Arci Neves, João de Oliveira Leite, Eduardo Lopes Martins, Ervino Teófilo Werberich, João Duarte, Horácio Raposo Borges Filho, Leverger Cardoso, Elói Fernandes Pena, Euclides Barnadino Gomes, Carlos Lafin, José Maria da Silva, Lair Rodrigues Peixoto, Cromwell de Medeiros, Manuel Paiva de Oliveira, Aureo Del Vecchio Candeia, Florim Ferreira Coutinho, Acoris de Albuquerque, Carlos Alberto Coutinho, Cecílio de Medeiro Coelho, Geraldo Fernandes Alves da Cruz e Osvaldo Fortunato de Bem.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de brigada graduado Mário Perdigão, por término de instalação.

— Assunção de função — Assume nesta data a função de diretor do Pessoal das Armas o general de brigada graduado Mário Perdigão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS TÉCNICOS:

— Majores Eugênio Ferrão Teixeira, da D.F., por entrar em gôzo de licença especial, parcelada, de 3 meses; Licínio Ribeiro Viana, da F.P.E., por estar em gôzo de férias e ter vindo gozar parte delas na Capital Federal.

INFANTARIA:

— Major Arício de Albuquerque Cunha da D.A., por seguir a 7 de janeiro de 1955, para Curitiba, a serviço da Diretoria de Instrução.

— Capitão Odelmo Teixeira Costa, do Q.G.-Z.M. Norte, por término de férias e ficar à disposição do general Aristóteles de Sousa Dantas, de quem é ajudante de ordens e seguir para Salvador e Recife.

— Primeiros tenentes QAO Jonas de Sá Mariani, da D.G.P., por término das férias em cujo gôzo se achava; Erich Zager, da D. Trans., por ter sido promovido a primeiro tenente e continuar adido à D. de Transportes aguardando classificação.

SAÚDE:

Médico — Major médico dr. Silvio de Queiroz Câmera, da P.C|E., por ter sido promovido ao pôsto atual.

PROMOÇÃO

ARTILHARIA:

Por antiguidade — Ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Albino Zilio e o major Evandro Carneiro de Castilho.

ENGENHARIA:

Por antiguidade — Ao pôsto de capitão, o primeiro tenente Napoleão Rodrigues de Freitas.

SAÚDE:

Médicos — Por antiguidade, ao pôsto de coronel, o tenente-coronel médico dr. Luís Lopes de Miranda.

— Ao pôsto de tenente-coronel, os majores médicos drs. José da Fonseca Costa Couto, Lourival César de Rezende, Antônio José de Oliveira, Valdemar Matos Crisóstomo, Joaquim Pinheiro Monteiro, Acir Guasque de Faria, Saulo Teodoro Pereira de Melo, João Elent, Conrado Nestor Schultz, Antônio de Carvalho, Francisco Borges de Farias e Aristides Ataíde Júnior.

— Ao pôsto de major, o capitão Lécio Gomes de Sousa.

Farmacêutico — Ao pôsto de major, o capitão Ivo de Almeida Rebêlo.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Es. Com.: o segundo tenente QAO José Antônio Pinheiro, do D.T.P., adido ao C.A.E.R.

TÉCNICO:

Nomeação por necessidade do serviço:

— Departamento Técnico e de Produção, o major Júlio César Cerqueira de Carvalho.

ADIÇÃO

— 1º Regimento de Cavalaria, aguardando a primeira vaga na 3ª R.M., o segundo tenente QAO de Cav. Maturino Mancias dos Santos, do 1º C.R. Gdas.

— A esta Diretoria Geral, aguardando solução de requerimento, pedindo transferência para a reserva remunerada, o coronel de Infantaria Osman Lopes, da 5ª C.R.

LICENÇA ESPECIAL

Concessão:

— Dois meses ao tenente-coronel de Infantaria Hiran Serejo Pinto, do EME, podendo iniciá-la a partir do dia 1-1-55 desde que não haja impedimento legal.

— Três meses, parcelada, com início a partir de 1 de jan. de 1955, ao coronel de Cavalaria César Bacchi de Araújo, da Inspetoria Geral do Exército.

As repartições comuniquem ao D.G.A. e a esta D.G.P. a data em que os oficiais entrarão no gôzo da licença especial.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Em conseqüência da letra A, alínea g, do item I da 3ª Parte do B.I. n. 3, de 5 do corrente, passa a responder pela chefia do S6-D1-DPA, o segundo tenente do QAO, Artilharia, Cornélio Alves da Mota.

— Reassumiu no dia 18 de dezembro de 1954 as funções de chefe da 1ª Divisão da D.P.A., o coronel de Infantaria Osvaldo Soares Lopes. Em conseqüência, ficou dispensado a partir daquela data o tenente-coronel de Infantaria Reginaldo de Meneses Hunter.

— Por terem entrado em férias o coronel Cândido Alves da Silva e o major José Mendes Malheiros, passam a responder pelas funções de chefe da 2ª Divisão o major de Inf. João Luís Filgueiras e pelas de chefe da 2ª Seção da 1ª Divisão o primeiro tenente do QAO, Int., Manuel Pereira da Silva, ambos acumulativamente com as que já exercem, a partir de 3 do corrente.

DESLIGAMENTO

— Desta Diretoria Geral, a partir de 3 do corrente, o capitão de Cavalaria Antônio José Carmo Ramos, por ter sido nomeado para o Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria e ter cessado o motivo de sua adição.

PROMOÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

CAVALARIA:

— Ao pôsto de segundo tenente: Nida Geraldo do Couto Ramos Fico, João Edie Kreiger, João Luís Saraiva de Castro, Sérgio Domingues de Figueiredo, Joberto Pio da Fonseca, Luís Carlos Borba Prestes, Luís Carlos Borges da Costa, Pedro Arnóbio de Medeiros, José Frasca Coelho Leal, Almir Olsen Sapucaia, Ibernon Devicenzi, José Saldanha Fábrega Loureiro, Jorge Faria de Almeida, Jovel Veloso de Oliveira, Tales Luís de Cártaxo Pereira, Azauri Martins Pinto, José Luís Leite de Carvalho, Joaquim Francisco Monteiro de Castro, Fanuell Martins Alvares, Claudio Mauro Nunes Franco, Moacir Elgenfritz Mota, Gilberto Firpo Jatai, Acir da Silva, Milton Lima Mendes, Carlos Alberto Caminha Moura, Edson Luís Dias, Jorge Pueli, Joaquim Gomes Morais, Fernando de Oliveira, Silvio José Ferreira Lira, Inocêncio Fabrício de Matos Beltrão, Francisco Pereira Holeben, Franz Godofredo Marissael de Campos, Evandro Souto Maior, José Manso e Hélcio Pinheiro.

General de Divisão Rafael Danton Garrastazu Teixeira — Diretor Geral do Pessoal.

Mário de Carvalho Vale — Coronel Chefe do Gabinete.

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE JANEIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 6

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

14º Regimento de Infantaria, capitão Francisco Chagas Filho, do 17º B. C., adido à E. A. O.

Regimento Escola de Infantaria: primeiros tenentes Aldilio Sarmento Xavier, Armando Alkmin Dias, Carlos Alberto Sarmento, Elzir Batista Laranjeira, Sérgio Grassia Sereno, Zélio Dias e Volmer Augusto da Silveira Neto e segundos tenentes César Augusto de Jesus Guimarães, Francisco da Ressurreição de Castro, Gastão Burchardt, Haroldo Carvalho Neto, Hélio Ribeiro Conceição, José Luís Leal Santos, Paulo César Paquet de Andrade e Sebastião Afonso Alves, do 2º Regimento de Infantaria; primeiros tenentes Celso de Araújo e Jodil de Barros Fonseca e segundos tenentes Edson Martins da Encarnação e Luís Olávio Cardoso de Meneses, do 1º Regimento de Infantaria.

Por interêsse próprio:

Regimento Escola de Infantaria, segundo tenente Vicente da Silva Braga, do 11º Regimento de Infantaria;

10º Regimento de Infantaria, 2º tenente Vicente de Paula Ferreira dos Santos, do 11º R. I.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Regimento de Infantaria, capitão Renato Raposo dos Santos, adido ao extinto 1º B. C., o qual deverá aguardar, em Petrópolis, o deslocamento do 2º R. I.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Dep. R. M. M.-3, capitão Erasmo d'Ávila Duarte, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, adido ao Esquadrão de Fuzileiros do 2º R. C.

Ajudante de ordens do general Floriano Peixoto Keller, o capitão Davi Longo, adido à A. M. A. N., sendo, em conseqüência, incluído no Q. S. G.

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

2º R. Rec. Mec., capitão Fausto Avelino Barreto Henning, do 2º B.C.C.

Retificação de transferência:

8º R. C., a do capitão Lário Lopes Serrano, do 11º R. C., e não 12º R. C., como constou no B. I. de 5-11-54, desta D. G. P.

— ARTILHARIA:

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

1-2º R. A. A. Aé. 88, capitão Aluísio Uzeda, do 2º R. O. 155, publicada no B. I. de 17-12-1954.

Exoneração:

C. I. D. Antiaérea, capitão Antônio da Silva Mendonça, por término de prazo da portaria de nomeação.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º Batalhão Ferroviário, 2º tenente Ivo de Azevedo, do 23º Regimento de Infantaria.

Por interêsse próprio:

1ª-10º G. A. C. M., 1º tenente Murilo de Melo Brandão, da 12ª Cia. de Comunicações;

17º R. I., capitão José Otaviano da Silva, do 7º G. A. Cav.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Dep. C. Motomecanização, 1º tenente Sebastião Gonçalves de Lima, da 1ª Cia. de Intendência;

13ª Cia. de Comunicações, 1º tenente Francisco Studart Gurgel, do 3º R. C. Mot.;

Cia. do Q. G. da Z. M. N., 1º tenente Vitor José Doca, da 7ª Cia. de Intendência;

Comissão de Estradas de Rodagem n. 1, 1º tenente Ivan Campos dos Santos, do 13º R. I.;

Cia. do Q. G. da 1ª R. M., 2º tenente Newton Loiola Cunningham, da Cia. Es. Int.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

7º R. Cav., capitão Wilson Lucas dos Santos;

7º G. A. Cav. 75, capitão Bernardino Antônio da Cruz;

6º B. C., capitão João Ribeiro Sarmento;

E. F. da 5ª R. M., capitão Ulisses Vieira Lima.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

2º R. Obuses 105, capitão Pedro Augusto Bittencourt.

22ª C. R., 1º tenente Q. A. O. Antônio Gracindo de Gusmão Lobo;

Campo de Instrução Militar de Engenho Aldeia, 1º tenente do Q. A. O. Cincinato Campos Beltrão;

E. S. da 7ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Wilson de Albuquerque Costa;

E. F. da 3ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Gildo Beria;

E. S. da 6ª R. M., 1º tenente do Q. A. O. Valdemar Pereira Guedes.

Nas Unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes:

Cia. Es. Int., Alvaro Augusto de Sousa;

1ª Cia. Dep. Mat. Int., Cristiano Muller Neto;

Cia. Es. Com., Ismael de Miranda e Silva;

Cia. Es. Int., Cleber Prado Maciel;

Cia. Escola de Intendência, Reginaldo Correia Moreira;

1ª Cia. Intendência; Armando Carneiro da Cunha Portugal;

1ª Cia. Intendência, Paulo Fernandes Dias;

R. Escola de Cavalaria, Acir Julianeli Lopes;

R. Cav. Guardas, José Airton de Oliveira;

2ª Cia. Intendência, Roberto Benon Ferreira Mendes Faria;

5º R. I., Asclepiades Alves de Oliveira;

6º R. I., Juarez de Oliveira Guimarães;

2º Regimento de Obuses, Edmir Pinto da Silveira;

2ª Cia. Int., Raimundo Alberto Quinderé Gomes;

2ª Cia. Int., Enio Cini;

6ª Cia. Intendência, Nei Nazareno Gadelha Pais Pinto;

6º Esq. Rec. Mec., Leopoldo Sousa da Silveira;

3ª Cia. Dep. Sup., Arsênio da Silva Coelho;

6º R. Art. Auto Rebocado 75, Itamar Santos Freitas;

3º R. Art. Auto-Rebocado 75, José Edilberto Borges;

11ª Cia. de Comunicações, Sóstenes Pernambuco Pires Barros;

1º R. Cav. José Emílio da Silva Neto;

2º Regimento de Cavalaria, Antão Osvaldo Schwarzbach;

3º R. Cav. João Matias da Silva;

5º R. Cav., Antônio Carlos Quadros de Oliveira;

6º R. Cav., Sebastião de Sousa Barbosa;

12ª Cia. Comunicações, Jaime Fonseca Ferreira;

Q. G. da 2ª Divisão de Cavalaria, Alceu Leal;

9º R. Cav., Luís Felix Vieira;

14º R. Cav., Celso Boanerges Vieira da Cunha;

1º R. Cav. Motorizado, José de Sá Oliveira;

2º R. Cav. Motorizado, Luís Carlos Gomes de Freitas;

3º R. Cav. Motorizado, Francisco José da Silva Rabelo Moreira;

1º R. Rec. Mec., Antônio José de Paula Mendes;

2º R. Rec. Mec., René Luís Ferreira;

7º R. I., Raimundo Rodrigues de Oliveira;

9º R. I., Luís Vitório Centice;

4ª Cia. Int., Raimundo Nonato Barros de Carvalho;

10º R. I., Abelardo de Sá Filho;

12º R. I., Ivan de Aquino Brito;

5ª Cia. Int., Jorge Rodrigues Vieira;

5ª Cia. Int., Dulcídio Duarte Carneiro;

5ª Cia. Int., Luís Eugênio Mastrângelo;

5ª Cia. Dep. e Sup. Araquen Silva Santiago;

13º R. I., Antônio Gouveia Mascote;

20º R. I., Alfredo Silva Carneiro;

23º R. I., Aloísio de Castro Vilar;

3º R. A. Montada 75, Zamor de Magalhães Almeida;

7ª Cia. Int., José Stênio Nobre Maia;

7ª Cia. Int., Clício d'Azevedo;

Nú. da 7ª Cia. de Pol. Exército, Aldair Epifânio Ferreira;

4ª Cia. Média de Manutenção, Jorge Kelab;

14ª Cia. de Intendência, Alberto Gouveia Mascote;

14ª Cia. de Intendência, João Cruz Gomes Filho;

11º R. Cav., José Lopes.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

14ª Cia. Int., 1º tenente José Pereira de Araújo e não 4ª Cia. Média de Manutenção.

Por interêsse próprio:

14º R. I., 1º tenente José de Azevedo Amaral, e não 14ª Cia. de Intendência.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Fábrica do Andaraí, 1º tenente Benedito de Carvalho Fialho, e não Cia. do Q. G. R.-1;

Fábrica de Curitiba, 1º tenente do Q. A. O. Geraldo da Costa Mundim, e não no E. R. S.-5.

— VETERINARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

E. R. S.-7, capitão Otacílio Gomes Cavalcante, do Campo de Instrução de Engenho Aldeia.

Por interêsse próprio:

2º G. O. 155, 1º tenente Carlos Nardi Lima, do 3º R. C.;

E. R. S.-3, capitão Mário Portela Gomes, da Coudelaria de Rincão.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Fábrica Estrêla, onde já serve, capitão José Holanda Pinheiro Lassen.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

6º B. C., capitão Antônio de Miranda Lima, e não E. R. S.-7.

Dispensa do serviço:

Foi concedida a de 10 dias ao major Avani Arroxelas Medeiros, da S1-D2-D. P. A., de acôrdo com o n. 3 do artigo 70 do R1, como recompensa, a partir do dia 11 do corrente mês.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— ENGENHARIA:

Dia 7-1-55, Sérgio Ruschel Bergamaschi, do B. E. E., por término de dispensa e seguir à Unidade.

Promoção:

Por antiguidade, na arma de Artilharia, ao pôsto de 2º tenente, os aspirantes a oficial Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho e Noaldo Alves Silva.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro

Telefone: 22-5568

CLUBE NAVAL

A Diretoria participa aos Srs. Sócios que o tema para o concurso ao prêmio «Almirante Jaceguay», a ser conferido em 11 de junho próximo vindouro, é:

«Diante da evolução dos modernos meios de guerra, especialmente de energia atômica, dos projetis foguetes e projetis dirigidos, como preparar as Marinhas para receberem seu impacto».

O concurso obedecerá às disposições do respectivo Regulamento, podendo êste ser encontrado na Secretaria do Clube.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1955.

GERALDO AVILA MALAFAIA
Cap. Corveta-Secretário

Irmãos Cochi Ltda.

Comunicam a seus distintos fregueses e amigos que encerrarão suas atividades de 10 a 30 do corrente por motivo de férias coletivas

Precisa de calças?

Calças de tropical 110,00 — De gabardine 160,00 e 300,00 — de cambraia 220,00 de brim coringa 90,00 e imitação 75,00 — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333.

PINTAM-SE POR CR$ 500,00

GELADEIRAS

Com garantia referências, pinturas a Duco, à pistola, a domicílio, pinturas iguais de fábrica. Recados para o sr. Araujo — Tel.: 32-4045

Tropical brilhante — Cr$ 280,00 «o corte»

Vale 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel. 43-7241 — Atende também pelo Reembôlso Postal, qualquer quantidade

ATENÇÃO

A quem interessar, tenho duas promissórias no valor de 26.420,00 cada uma, para vencimentos 60 e 90 dias, de uma grande firma desta praça, peço a quem me puder descontar, dou 6.000,00 de juros pelas duas, tratar pelo tel.: 52-1272, «Urgência», d. Regina

VENEZIANAS

ALUMINIO em côres. Atendemos qualquer bairro. Fab. r. Almte. Oliveira Pinto, 156. Fone: 29-9042

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações na

Organização Dentária Renascença

PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673

PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

PINTOR DE GELADEIRAS

Pintam-se geladeiras a 500,00 — Borracha e chapeamento. Prateleiras dura aluminium. Orçamento grátis — Tratar pelo fone: 28-7546.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas, em maioria

GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá p'ra isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga sòmente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo: as senhoras nem emprêgo precisam ter. — C. KELIEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 - Grupo 1.202 - Tels.: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão, à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almoço.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Tels: 43-2364 e 49-0282.

INVICTUS — TELE-KING — PHILCO — EMERSON — CAPEHART

ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E escolha também a mensalidade que pode pagar...

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência

Para acompanhar o «seu TV» Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.

Entre elas o tradicional: Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86 — SENADOR DANTAS, 42 — Varma

FORD
CAMINHÕES
F-100 — PICK-UP e FORUGON
F—500 — F—600
F—600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante
Chassis Alemão — Francês — Diesel para lotação
Lotação motor Diesel — 20 passageiros
SEDANS
FORD — 1954 — 4 portas — TAUNUS — 1954
VENDOME — 1954 — 4 portas
PRONTA ENTREGA
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns. 134-138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

DIRIJA COM MAIS CONFÔRTO!
PROTEJA AS SUAS ROUPAS!
O Encôsto Portátil de Junco Reforçado permite a ventilação entre as costas do chofer e o encôsto do carro.
À VENDA NA
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BONFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

REVENDEDORES

Blusões Albene	185 por	130
» Cambraia ...	145 »	110
» Panamá	240 »	180
» Faile	210 »	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

PEDICURO
A domicílio, para homens e senhoras. — Recados para: 49-7587 — CLEBER.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro - 68

Regulagem dos tuchos

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»).

Regulagem dos tuchos a frio — Válvulas na cabeça — Nos motores que possuem as válvulas na cabeça, como o «Chevrolet», «Buick», «Standard Vanguard» e outros mais, o mecanismo das válvulas emprega maior número de peças e as folgas são mais suceptíveis de se alterarem. No entanto, em compensação, a regulagem dos tuchos nesse tipo de motor é uma operação simples, fácil de ser executada pelo motorista amador ou profissional, mesmo o menos habilidoso. O estojo regulador encontra-se na ligação do balancim com sua haste e, portanto, em local fàcilmente acessível, na parte superior do motor. Para levar a efeito a regulagem, procede-se da seguinte maneira:

1) — Retira-se o tampão dos tuchos, situado na parte superior do cabeçote. Se necessário, retira-se também o filtro de ar. (Na remontagem, a junta de cortiça existente entre o tampão e o cabeçote, deve ser substituída).
2) — «Vira-se» o motor com a manivela ou com o motor de arranco, até que a folga seja a maior possível — a haste do balancim o mais baixo possível. Pode-se verificar a folga segurando o balancim por sua extremidade livre e balançando-o.
3) — Mede-se a folga com a lâmina calibradora da espessura recomendada. Observe-se se a válvula é de admissão ou de descarga, caso as folgas sejam diferentes. (V. artigo n. 59).
4) — Solta-se a contra-porca e regula-se a folga por meio do parafuso regulador. Faz-se a aferição e a regulagem das demais válvulas, cujas folgas sejam máximas para a mesma posição do eixo de ressaltos. «Vira-se» depois o motor, a fim de regular as demais válvulas.

Observa-se no clichê que ilustra êste artigo: «A» — parafuso de regulagem. «B» — contra-porca. «C» — lâmina do calibrador, colocada na folga. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza de «Goldwin Cocozza» — (Rover).

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m todos os dias úteis.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Martinho Ferreira Cavadas, José Joaquim Correia, José Benício, José Rodrigues Pereira (2º), José Bernardo (4º), José Maria Martins, José Marques da Silva (3º), José Borges (5º), José Teixeira de Almeida, José Pereira de Araújo, José Mário de Sousa, José Firmino da Silva, José Xavier (2º), José Damião Benis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcílio Custódio, José Firmino Martins Pereira, José de Sousa Martins (2º), José da Silva (37º), Moacir Cândido de Melo, Mário da Silva (9º), Mário Militão de Oliveira, Mariano Fernandes Filgueiras, Mercílio Caetano, Menotti Amorim, Mário Machado Gomes e Milton Correia de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Marcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

REGISTRO DE FAMÍLIA — Para a regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Amílcar Rosa, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Floriano Pinto de Lemos, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos e Humberto Benício de Oliveira.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal realizada em 6 do corrente foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Aloísio Cardoso da Silva Moura, Augusto Conte Monteiro de França, Amiliquio Moreira Fernandes, Antônio Jacinto Pereira, Bnur Teixeira Lessa, Celestino Gomes, Eugênio Moreira, Genaro de Sousa Fernandes Filho, Jorge Conti, Jorge Fernandes, José de Amorim Maia, João Cardoso de Craceedo, Ladislau Gomes da Silveira, Raimundo Xavier da Silva, Serafim Antônio Aguiar de Sousa, Salvador Kalil Mansur, Vítor Fernandes da Costa e Vitorino Ferreira Teixeira.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, ao Departamento Jurídico, o associado Aurélio da Silva (2º), matrícula n. 22.445.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stefeiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 43-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 8h 15m: — João Adolf de Queiroz, Hélio Alves Horta, Osmar Cândido da Silva, Benedito José de Sousa, Romeu Geraldo de Almeida, Antônio de Almeida, Antônio Ribeiro, Aluíde Lopes, Domingos Allevato, Rui Dantas, Hercílio Nogueira, Manuel Rodrigues Maia, Arlindo Manuel da Silva, Justino Fernandes, Antônio Milesi, Vítor Igrejas Amorim, José Carlos Bels Sebastião dos Santos, Juventude Neves da Rocha, Sebastião Teixeira Pinto, Nilson Cardoso Matos, Elia Machado Barcelos, Manuel Antônio Correia de Albuquerque, Adroaldo da Cunha Meneses, Emídio Araújo Magalhães, José Ferreira de Andrade, João Francisco da Silva, Antônio dos Santos, Fernando José de Sá, Walter de Sousa Prado, Marcos Pedro Pires Pontes, José Fernandes Marques, Olino Pacheco de Ornelas, Giácomo Cersosimo, Almir Machado, Rute de Sousa Leão Medici, Urias Novais Tôrres, Jorge Alves de Lima, Nelson Nilo Hack, Marcos Coelho Souto.

Às 8h 15m: — Amauri Leal Mena Barreto, José Guedes Pinto Júnior, Nilo Pinheiro da Gama, Tomás Demétrio Michalaros, Negrão Agonigi, Serenela Agonigi, Eduardo Ramos Burlamaqui de Melo, Josette Bertal, Maria Helena Natália Campos, Vera Young Monteiro, João de Matos Gonçalves, Manuel Folha Pinheiro, Manuel Lopes de Morais, Francisco Ferreira Paixão, Farntisek Sina, Hirineu da Silva Ribeiro, Milton Ferreira da Silva, João Francisco de Almeida, Antônio Gomes da Silva, Armando José, José Ferreira Jorge, João Batista de Morais, Alberto Alves Martins, Diamantino Pinto de Paiva, Mário Leão da Silva, Jorge Harry Gomes, Francisco Rivera Monteiro de Resende, Lucídio Gouveia Ribeiro, Laurito Firmino de Jesus, Irenio Ferreira Lins, Maria Teresa Morais Rêgo Reis, Genis Vieira Furtado, José Coelho de Sequeira, Antônio Martins do Amaral, Sebastião Gomes de Resende, Manuel Albano de Carvalho, Bernardo Carlos Herrlein, Evaristo Elias dos Santos, Astrogildes de Andrade Batista, José Vieira dos Santos.

Às 9h 15m: — Osório Desck, Manuel Canedo, Otávio Aldom Marques, Hilson Ferreira de Sousa, Manuel da Silva Laranjeiras, Vitt Marcos, Giovani Tifolini, Carlos MacClure de Lima, João Batista de Sousa, Ladislav Jaros, Jorge Pais Leite, José Page Fernandez, Ivone Rodrigues Lima, Manuel de Paiva Guedes, Francisco Moret, Mercio Coelho dos Santos, Aldemar Ribeiro Lopes, Sebastião Lourenço Isidoro, Waltoir Malvidi, Raimundo Batista Filho, Antônio Alfredo de França, Antônio Fernandes, Cícero João Rodrigues, Josias Araújo, Rogério Rodrigues, Joaquim Mendes Lavrador, Valdir Gonçalves da Costa, Ademar Francisco da Costa, José Sarnes, Ademar José dos Santos, Antônio José Terêncio, Antônio da Silva Bento, Alanísio Silva, Klismar de Paulo Pereira, Sílvio Moreira, Severino Lodgero Ferreira, Mauri Medeiros Lobo, João Catiani Terra, Jorge de Carvalho Falcão.

Às 13h 15m: — Aiman Guerra Nogueira da Gama, José Rebouças Chiaochio, Luís de Oliveira Sobrinho, Enio da Costa Barreiros, Constantino Silvério Oliveira, Gilberto Tôrres Viana Cavalcanti, Rivaldo Veloso, Ascendino José dos Santos, Natanael Figueira da Silva, Antônio Jorge, Gomes da Silva Abreu, José de Jesus Correia, José de Manhães, Ozenilio de Carvalho Ferreira, Válter Nascimento de Carvalho, José Maria de Almeida, Jorge Gonçalves Ribas, Vicente Castro, José da Silva, José Porfírio Pereira, Pero Soeiro Bastos, Roldão Martins de Azevedo, Dejair Dimas da Silva, Antônio Bernardo Ferreira, José Ribeiro Guimarães, José Valmel de Morais, Amauri José Dias, Luís Mário Leal, Percival Humilde, Célia Martini Machado, Antônio Mendonça de Oliveira, Valério da Costa Rodrigues, Ari de Brito Lourenço, Avelino Pereira Leal, Miriam Veloso Cordeiro, Irson Rodrigues Marques, Cilu Cardoso Marques de Sousa, Mariana Iolanda Norris.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Venda de terrenos da União em concorrência pública

A Delegacia Regional do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal venderá, em concorrência pública, no dia 21 do corrente, às 14 horas, na sala 507, no 5º andar do Ministério da Fazenda, o terreno situado na rua Leopoldo Bulhões, entre as ruas Diogo de Vasconcelos e Castro Tavares, em Bonsucesso, com 29,36m x 44,99m x 70,06m, pelo preço de Cr$ 3.200.000,00. Os interessados deverão apresentar propostas superiores a essa importância e caução para garantia do contrato, de Cr$ .... 16.000,00. No dia 25 de janeiro de 1955, venderá também o terreno situado na rua João Magalhães, n. 35, em Bonsucesso, com 16,50m x 46,00m, por Cr$ 450.000,00. Informações mais detalhadas na sala 519, do 5º andar do Ministério da Fazenda, das 14 às 16 horas.

Audiências sindicais

O ministro do Trabalho concedeu audiência a representantes das seguintes entidades de classe: Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares e Sindicato dos Empregados em Sociedades de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro.

Tijolos a Cr$ 1.450,00
Entregam-se. Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA NÃO DISPÕE DE ELETRICIDADE

Produzimos, em 1953, dez biliões de quilowatts — Distribuição pelas indústrias, residências e outros consumidores

Mais da metade da população do Brasil ainda não goza os benefícios da eletricidade, o que indica a enorme extensão do nosso mercado ainda por explorar. Os dez biliões de quilowatts produzidos pelas principais emprêsas produtoras de energia elétrica, no ano de 1953 — conforme dados divulgados no «Anuário Estatístico» de 1954 — atenderam a localidades cujo número de habitantes pouco excede de 20 milhões, representando 40,3% da população global de nosso país. Essas emprêsas, que reunem 85% da potência instalada no território nacional e servem aos centros econômicamente mais importantes, estão divididas em duas grandes categorias — a dos serviços públicos e a dos autoprodutores.

Na primeira categoria figuram os dois maiores grupos concessionários, o da Brazilian Traction e o das Emprêsas Elétricas Brasileiras, os quais, em conjunto, abastecem uma área povoada com 13,3 milhões de pessoas, ao passo que tôdas as demais atendem a cêrca de 7 milhões. A média de consumo aparente, por habitante, é variável, segundo a capacidade aquisitiva das regiões onde cada emprêsa se situa. Enquanto as populações servidas pela Brazilian Traction consumiram, em média, por habitante, 866 quilowatts, as servidas pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras consumiram 199 quilowatts.

Dos 10 biliões de quilowatts produzidos, perdem-se 1,5 biliões (15,1%) nas rêdes e transformadores; 4,1 biliões (48,6%) são fornecidos às indústrias; 3,6 biliões (35,8%) se destinam às residências ou à iluminação pública, e 775 milhões (7,7%) são utilizados para tração em serviços de bondes, ônibus e estradas de ferro. Na quase totalidade das emprêsas, a energia elétrica é fornecida predominantemente para residências e iluminação pública, com a única exceção do grupo Brazilian Traction, cujos principais consumidores são as indústrias (500 milhões de kw para as básicas e 1,9 biliões para os outros setores industriais), numa proporção de 49,6% sôbre o total fornecido no ano de 1953.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vítor, 100 sob. transversal a Haddock Lôbo. — Tels.: 28-0955.

DOCUMENTOS PERDIDOS — José de Paiva Sampaio, pede a quem encontrou seus documentos, perdidos no dia 7 do corrente no bonde Penha, entre 11 e 12 horas, entre Barão de Mauá e Estação da Penha. Entregar à rua C. entrada 3, apto. 302 — Del Castilho — Gratifica-se

ESTOFADOR
Fábrica de móveis estofados em todos os estilos. Reformas em geral. Capas, cortinas, almofadas, colchões de molas. Atende-se em qualquer parte. Orçamento sem compromisso. Tel: 22-6752.
— PEDRO. —

VENDE-SE LINOTIPO EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO
Máquina modêlo 5, de grande produção, para desocupar espaço. Excelente oportunidade para quem precise de uma boa Linotipo para "puxar linha" com rapidez. Preço de ocasião para venda à vista: Cr$ 130.000,00. A prazo: condições a combinar. Procurar o sr. Antunes, à rua Luiz de Camões, 74. Tel.: 43-5759 — Rio de Janeiro.

ACABA DE SAIR
"PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA"
pelo dr. Arnaldo Sussekind
(Procurador do Ministério do Trabalho)
Primeiro livro que aborda tôdas as questões concernentes à assistência e dos seguros sociais em nosso país, estudando à luz da mais moderna doutrina e da mais recente jurisprudência, a legislação de tôdas as instituições de previdência social
EDIÇÃO DA
Livraria Freitas Bastos
Largo da Carioca — Esq. Bittencourt da Silva
1 vol. com 400 páginas, enc. ...... Cr$ 240,00

PARA PEDIDOS POR REEMBÔLSO
A LIVRARIA FREITAS BASTOS
Largo da Carioca — Rio de Janeiro
Queira remeter-me por Reembôlso Postal ...... exemplar......, do livro Previdência Social Brasileira (Arnaldo Sussekind).
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: ....

ESPECIAL VENDA DE SALDO
MEIAS NYLON
Só amanhã, 2ª-feira, 10, e 3ª-feira, 11

Malha de	Cr$	29,00
Finas 60-15 deniers	Cr$	35,00
Nylon Derby para homem	Cr$	35,00
e Espuma de Nylon para homem	Cr$	50,00

CASA HERMAN — Rua Santana, 277

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Peças Legítimas
Oficina especializada
Matriz: Rua São Clemente, 185 - 7
Tels.: 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2
esq. Mem de Sá
tel. 52-4908
CONSUL
ANGLIA
PREFECT
ZEPHIR SIX
CAMINHÕES THAMES
Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis
KAISER!
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.
FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO
* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos ontem dia 6 de janeiro em um Auto-Lotação linha Meyer-Mauá, às 10,30 horas, diversos livros fiscais e comerciais, documentos de caixa de diversos meses e alguns talões de notas fiscais.

Quem achou e entregar no endereço que consta nas notas fiscais será muito bem recompensado.

PRODUTORES
COMPANHIA DE AVIAÇÃO dispõe de vagas para o seu quadro de produtores, no Distrito Federal.
Condições indispensáveis: curso secundário ou equivalente, experiência de vendas, boa apresentação e bons antecedentes. Cartas, contendo detalhes, inclusive ordenado desejado, para a portaria dêste jornal, sob o título "Produtores-aviação".

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 9 de Janeiro de 1955

VAIDADE DAS VAIDADES...

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS vêzes a tentação do amargor nos acomete. Quando no fim do ano se vê que o aluno não aprendeu as lições do princípio; quando se ouve dizer que o dólar chegou a quase cem e continua a subir; quando se lê nos jornais que um Assis Chateaubriand entrou na academia, ou quando se ouve um padre explicar gravemente que apoiava Peron enquanto êle andava bem e deixa de apoiar quando êle se transviou; quando se recebe pelo correio «o célebre poema IF de Rudyard Kipling», que o coronel Arlindo Viana «colesionou e o Jeneral Bertoldo Klinger ORTOgrafou», ou quando nos enviam o Boletim Informativo da Liga da Emancipação Nacional com documentação para o estudo do problema do petróleo; quando faz frio em 31 de dezembro e o assassino da amante aparece nas fôlhas fotografado junto à espôsa com ares de conceituado negociante que chegou da Europa; quando o senador Gilberto Marinho, que Carlos Lacerda prestigiou, prestigia o general Mendes de Morais, ou quando se vê a multidão, que iria à missa no atêrro, atirar flores ao mar clamando por uma nova divindade, como a Artemis dos éfesos; então nos assalta uma tonteira, uma vertigem, e depois um cansaço, sim, um supremíssimo cansaço. Aquilo tudo que se vê à luz do sol parece um sonho, «a dream within a dream». Ou parece o mundo não euclidiano que Einstein mostrou refletido na maçaneta da porta. O que é reto vê-se torto; o que é torto querem que se veja como reto. O que devia estar por baixo está por cima, e vice-versa. O que é verde se chama vermelho e reciprocamente. Os que estão próximos estão distantes, e os que estão distantes estão próximos... De onde nos vem tamanha aberração e tão generalizado daltonismo?

Um amigo, a propósito de filhos, contou-me outro dia a história de um pai que tinha oito filhos. Esse pai era horrível. Contra tôdas as regras da psicologia e da moral, trouxe os filhos debaixo da mais implacável tirania. Quem resolvia tudo em casa era o chicote. Sabeis qual foi o resultado? Excelente. Todos os oito, filhas e filhos, deram certo. Estão bem colocados e bem casados. São felizes. O mesmo amigo contou-me depois a história de outro pai que também tinha oito filhos. Esse, coitado, era o que se chama um banana. Em casa tudo ia à matroca. Mandavam todos e ninguém obedecia. Ora, quereis saber o resultado? Excelente. Deram certo. Estão hoje todos bem colocados e bem casados. Felizes. Em compensação eu conheço oitenta e oito histórias em que sai tudo errado tanto da tirania como da displicência. E de todos os métodos intermediários. Que conclusão devemos nós tirar dêsse espetáculo que se vê na maçaneta da porta? De onde nos vem êsse desafio, êsse convite de amarguras? Os livros ensinam, e nós, que somos professôres, temos de ensinar o que ensinam os livros. Há bibliotecas sôbre psicologia da educação; há tratados sôbre as regras de conduta individual e social; e há o livro santo que nos revela a lei suprema de Deus. Livros há; mas onde proporcionarei a meus alunos uma aula prática, uma boa aula vivida à luz do sol, se nessa luz, como diz muito bem o sábio, tudo parece incongruente e absurdo? Vaidade das vaidades, perseguição do vento... Parabens aos mortos que estão bem mortos, e pêsames aos vivos que ainda trepidam na casca do planeta. E mais parabens ainda ao abôrto que veio das trevas e mergulha nas trevas, de costas para nosso descozido teatro. Porque tudo o que se vê sob o sol — como lá nos ensina o Eclesiastes — é vaidade de vaidades e perseguição de vento. Qual é a vantagem do sábio sôbre o louco? Nenhuma. Morre um, morre outro. A terra é a mesma, e são iguais os vermes. De que lhe serve então ao sábio a sua sabedoria. De nada!.. de nada serve a sabedoria nesse mundo que o sábio nos aponta nos espelhos do absurdo. E' comer e beber o que nos sobra de alegria e coerência, porque afinal sempre existe e subsiste a lógica das tripas. Comer e beber é a parte do homem, sob o sol, diz-nos o sábio Qoheleth, que foi rei de Israel em Jerusalém. «E se tu vês numa provincia devastada a justiça e o direito escarnecidos, não te espantes. Hão de dizer-te que acima de uma autoridade vela outra autoridade. Hão de invocar o interêsse do Estado e o serviço do rei.

*

A inteligência sofre a afronta do absurdo; a vontade recebe o convite da amargura; e a alma inteira geme sob o pêso daquele supremíssimo cansaço do Fernando Pessoa. Ou do Álvaro Campos. Mas quem ensina da manhã à noite não pode descer do estrado. Não pode deixar pelo meio a desconcertante lição do sábio Qoheleth. O professor deve cumprir seu programa anual. A lição deve ser dada até o fim. Outros gozarão a liberdade literária de glosar graciosamente o absurdo da vida e a incongruência do mundo. Não o professor que tem programa a cumprir dentro do absurdo e da incongruência. E por isso, para completar a aula, devemos ensinar que a tonteira, a vertigem, o enjôo que nos acomete, vêm de Deus e do Demônio.

Do Demônio vêm a tentação de amargura e o convite ao desespêro. De Deus vem a compunção das lágrimas e o convite à Esperança, teologal que é muito diferente, em objeto e estilo, da esperança natural. O livro do Eclesiastes, na sua feição antitética e desconcertante, é na verdade um livro de Esperança. O sábio diz o que vê «sob o sol». Mostra o que é o mundo e o que seria a vida nas limitações dos horizontes terrestres. Essa é a clave fundamental do livro mais existencialista que jamais se escreveu. Se a vida se confina no mundo e se resume no que se vê sob o sol, então é realmente absurda. Os escritores inspirados que compuseram o livro do Eclesiastes, dito de Salomão por atribuição pseudo-epigráfica, não tinham notícia clara da chave última do problema da vida que foi dada pelo Cristo e que é a ressurreição. Faltando-lhes êsse nexo, ou, se posso dizer assim, faltando-lhes a menor do silogismo, êles saltavam da observação dos fatos vistos à luz do sol para a conclusão vista à luz da fé. Igual é sorte do sábio e do louco sob o sol, logo... se bem entendeste, teme a Deus e observa os mandamentos. O livro Eclesiastes é assim uma demonstração, por absurdo, de uma realidade que transcende os horizontes terrestres e que supera o que é visivel à luz do sol. E', portanto, um livro de Esperança escrito nos ásperos e ácidos têrmos inspirados pelo Dom da Ciência que servem para assinalar brutalmente a infinita diferença que separa a Esperança teologal das esperanças naturais.

Todos nós temos tendência de procurar aqui mesmo a plenitude. Nós mesmos — o padre que apoiava Peron e ainda apóia Franco com nostalgia de ver no mundo uma igreja triunfante escorada na policia, os professôres que sonham ver resultados palpáveis de suas lições, e todos os amigos de Jó que pretendem racionalizar o mal, explicando-o dentro do fugaz relâmpago de sol que nos fere a retina — nós mesmos chegamos a esquecer a transcendência de nossa sorte, a quarta dimensão do chamado de Deus, e por isso nos lamentamos, nos irritamos, e quase desesperamos, quando vemos que ao verde chamam de vermelho, quando vemos que o que devia estar por baixo ganha as culminâncias das academias e dos senados, e quando sentimos a distância dos que estão próximos e a proximidade dos que estão distantes.

Valha-nos, pois, o livro sempre aberto dos horizontes terrestres para nos aguçar o desejo do que escapa ao alcance da vista. Valha-nos a incongruência como aumento de Esperança, e sirva-nos o absurdo do que se vê para nos lembrar que existe uma luz mais penetrante que a do sol. Assim nos serviremos daquelas mesmas armas com que nos queria perder o Demônio. E continuaremos, monòtonamente, com teimosia teologal, a ensinar o que ninguém parece aprender, inclusive a harmonia dêsse mundo, inclusive a ordem que mal ou bem deve ser procurada sob o sol, nas academias, nos senados, nas reformas ortográficas e nas regras de educação. Assim poderemos, apesar de tudo, saudar dentro do coração a mulher grávida que passa com seu segrêdo publicado. Ave! Ave! E podemos dar parabens aos pais em vez de os darmos ao médico que faz abortos. E continuaremos a ensinar.

Subsiste o cansaço, é claro; mas isto não nos afasta de Deus, pois Êle mesmo estêve cansado naquele meio dia de sol ardente em que encontrou uma samaritana junto do poço. E foi nesse momento preciso, isto é, nesse minuto de cansaço, que êle ensinou à mulher a mais alta lição de sua transcendência e da transcendência de nossa vocação. Valha-nos, pois, o cansaço.

Eis o que posso prometer-te neste princípio de ano, amigo leitor: continuar; ser monótono; ser teimoso. «Si cette histoire vous embête, nous allons la recommencer...».



NATUREZA MORTA — Litografia do artista português Castro e Solla, que se encontra, atualmente, no Rio

HUMILDE FELICIDADE

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARTIMOS de Cattack pela manhã: às 9 horas, estávamos no pequeno aeroporto, à espera do avião para Madrasta. (Os indianos, pela manhã, — especialmente as mulheres — têm sempre um ar primaveril: roupas frescas, tranças úmidas, — frequentemente, uma flor na mão...) Seguem na minha frente duas moças de vistosos saris, amarelos e encarnados, com as solas dos pés pintadas dêsse pó vermelho que, se não me engano, se chama «alta».

Chegamos a Madrasta logo depois do meio-dia. Há qualquer coisa na cidade que me seduz instantâneamente; e o Hotel é de tal modo confortável — um apartamento de peças amplas, com muitas janelas, cortinas balançadas pelo vento, um jôrro de água prodigioso... — que o meu desejo imediato é nunca mais sair daqui. Mas há um Congresso marcado para êstes dias, o Hotel já está todo tomado, e temos de obedecer ao gerente que, neste caso, representa o próprio Destino...

Indago do que me seduz: é a transparência do dia? E' êste vento que passa, carregado talvez de uma invisivel sugestão de mar? E' êste verde das árvores, ao longo das ruas? São estas claras roupas, êstes alvos «dhotis» como nuvens enroladas no corpo escuro dos homens? São estas nitidas côres dos «saris», tão acentuadas aqui pelo cristalino brilho do sol?

Na enorme sala de jantar, deslizam os copeiros com a sua silenciosa cortesia. Inclinamo-nos para o cardápio oriental: afinal, estamos no país das especiarias... E, entre aromas de canela, cardamomo, e os mil segredos do «cáril», já me explicaram a história de São Tomé, já me convidaram para um casamento, já me falaram dos museus e bibliotecas desta cidade de Madrasta, cujo nome, segundo suponho, deve originar-se de «madras» ou «madrasha», que significa «escola muçulmana».

Em Madrasta, como no resto da India, há de tudo: muçulmanos, cristãos, jainos, além da população hindu, mais numerosa. E os teosofistas de Adyar — que é aqui bem perto — são conhecidos no mundo inteiro, e trabalham no sentido de fazer convergir tôdas as modalidades religiosas para o seu centro final, que é Deus. Bem que eu gostaria de esmiuçar tudo isso, mas muitos já o fizeram brilhantemente, antes de mim; — e a prova de que a tarefa não me compete está na fatalidade de ter de deixar o Hotel daqui a três dias, por mais que goste destas salas, dêstes quartos, desta comida, destas cortinas, e desta brisa que dança no meu apartamento.

Em Madrasta não coexistem apenas tôdas as religiões, mas todos os idiomas. Sem falar nos forasteiros europeus que vão deixando atrás de si rastros de francês e alemão, sem falar no inglês, que ainda se ouve por tôda parte, aqui se usam em grande escala o tamil e o telugu, seguidos do malaiálam, do canari, do oria, e ainda do khond, do savara, do talu e do concani, que parece pertencerem apenas a algumas tribos.

Estou encantada com a noiva que me convida para o seu casamento. (Casamento, aliás, católico.) E' uma linda moça, tôda de branco e azul celeste, e estas côres e êste drapeado das roupas — Deus me perdoe, mas fazem dela uma Nossa Senhora morena destas águas que se balançam de Madrasta ao Sião e de Sião a Madrasta...

Quando a tarde refresca, saio por esta cidade clara, limpa, arejada, arborizada, com muitos estudantes, — e em tudo parece existir uma alegria pura de viver. E encontro — o que? um templo? um monumento? um bazar? — não, uma livraria! Uma destas livrarias onde todos os livros são absolutamente [illegible] antes. Tôdas as artes e ofícios da India e do Oriente; tôda essa literatura que, no ocidente, parece inalcançável: todos os vocabulários, dicionários, guias de conversação não só das linguas da terra, como de Burma, da China, da Turquia, até a da «ocidental praia lusitana»... E' claro que começo por travar conhecimento com as linguas da terra.

Ah! quem pudesse viver vários séculos para aprender tôdas as coisas que ignora! Abro um livrinho de «tamil» para principiantes, e encontro o seguinte: «O alfabeto tamil compõe-se de trinta letras: doze vogais e dezoito consoantes. Essas letras formam 216 caracteres silábicos, que são combinações das consoantes com as vogais, havendo, por vêzes, leve modificação na forma da consoante unida ao sinal vocálico...»

Ponho-me a contemplar os caracteres: já não se parecem com as do hindi e do bengali, com os fortes traços e as barras do sânscrito: êstes, são arredondados, enrolados, parecem argolinhas metidas umas nas outras, molas de relógio, espirais soltas, brincos, bicicletas, colchetes. Por onde será que se começa a desenhar uma letra destas?

O conjunto parece uma renda com muitas cobrinhas enroscadas ou em diferentes posições de ataque, perseguidas por um pontinho que se coloca nos lugares mais inesperados. Essas cobrinhas são extremamente complicadas, de modo que para se responder «Estou bem», a uma pessoa amável que indague da nossa saúde, temos de dizer «Nan migavum chagamai irukkiren».

O livrinho de malaiálam não é mais consolador. A lingua tem cinqüenta e duas letras, sendo dezesseis vogais e trinta e seis consoantes. Os caracteres — e há 576 caracteres silábicos — parecem menos atrapalhados, mas são igualmente curiosos. Predominam as curvas, como no tamil. Há letras compostas que se escrevem lado a lado, ou uma por cima da outra. São como laços de fita, broches, fivelas, óculos, esquilos... Mas a resposta àquela mesma pergunta é muito mais simples: «Nalla sukam tanne». (Mas não é um exemplo suficiente.)

Sobraçando êstes livros, pelas ruas de Madrasta, com uma profunda alegria de colegial em férias, ponho-me a pensar que é muito sábio, para a India, estabelecer-se um idioma nacional, uma «lingua geral», o hindi, sem abolir êstes idiomas locais, todos êles com categoria literária, pois todos possuem obras clássicas, autores ilustres, e a dignidade da sua tradição.

Logo que posso, volto a abrir

(Conclui na 4.ª página)

GARRETT E O ROMANTISMO

Jorge Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA. — Faz agora cem anos que morreu Garrett, uma das figuras mais representativas do Romantismo. Não desapareceu com êle essa escola, embora o realismo de Eça e de Flaubert, e o naturalismo que teve como chefe Zola, viessem ofuscar o seu esplendor, opondo aos excessos de imaginação a observação psicológica. O romantismo, escola literária oriunda da Alemanha e que Madame de Stael (de tendências liberais) introduziu em França, foi uma reação contra as regras da literatura clássica, doutrina esta cujo sentido revolucionário Vitor Hugo expôs no prefácio de «Cromwell».

Vem a propósito recordar a influência enorme que o romantismo exerceu em tôdas as manifestações da arte, particularmente no romance e na poesia, a que deu novas concepções. Derrubando o classicismo encerrado em rígidas fórmulas acadêmicas e cânones, a escola romântica libertou a imaginação e tornou possível o aparecimento do realismo.

A cem anos da morte de Garrett, será justo reabilitar o romantismo da escassa importância social que lhe atribuiram os que nele viam apenas uma maneira muito restrita de interpretar o homem e o mundo. Lembramos que para Brunetière a escolha romântica significava ùnicamente o triunfo do individualismo em arte. Mas sendo um grito de revolta contra as disciplinas e as hierarquias sociais, é evidente que refletia uma tendência democrática.

Rousseau, considerado pelo critico alemão Schneegaus «o pai do romantismo», e definido por Pierre Lesserre nas páginas de «Le Romantisme Français» como o «romantismo integral», foi o precursor da Revolução Francesa. Encontrava-se isolado entre os clássicos de 1760, como mais tarde, em 1830, Balzac se encontrava isolado entre os românticos...

A mística revolucionária de Antero filia-se no romantismo: o grande poeta aspirava ao «affranchissement» total do Eu. E' inegável, porém, que sonhou um mundo onde todos constituissem uma familia. O homem não é nem bom nem mau, nem covarde nem herói. Tem na sua alma miríades de almas como dizia Junqueiro, o o mais romântico inimigo do romantismo tipo Dumas Pai e Belot... E' um ser complexo.

Entre o romantismo de Camilo e o realismo de Balzac há o parentesco de uma assombrosa fôrça descritiva. Em ambos o longo cortejo das paixões humanas desfila traçado em vigoroso desenho. Camilo, não querendo ir tão longe no pormenor da observação como Zola nos romances de patologia social, criou personagens que parecem arrancadas à vida como o «Solness», de Ibsen, o «Gervásio», de Zola, o «Goriot», de Balzac, o «Frederico», de Flaubert, o «Sorel», de Stendhal.

O naturalismo é quase uma sala clínica de observação que nos lembra o que Lecomte de Lisle escrevia nos «Poèmes Antiques»: «L'art et la science sont appellés, non seulement à s'unir, mais à se confondre». Sem a escola romântica as novas correntes literárias nunca se teriam revelado. Exaltemos, pois, o romantismo como movimento capaz de sugerir audaciosas explorações no dominio da literatura, e lembremos o nome de Almeida Garrett como eminente paladino de uma interpretação mais exata do nosso drama cósmico.

DOIS POEMAS

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXEMPLO

As árvores que dão fruto pesado
(exemplares de vida, não da morte)
ensinam a ser bom nos equinócios
e, nos solstícios, pelo menos, forte:
provam que chuva e sol e vento passam
mas perdura o que foi primaveril
promessa, nos maduros resultados
— que importa à planta se os colheu alguém
ou deiscentes cairam, começando
na terra outra feição do mesmo bem?

ALBA

Não faz mal que amanheça devagar,
as flores não têm pressa nem os frutos:
sabem que a vagareza dos minutos
adoça mais o outono por chegar.
Portanto não faz mal que devagar
o dia vença a noite em seus redutos
de leste — o que nos cabe é ter enxutos
os olhos e a intenção de madrugar

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FALSAS ESTÉTICAS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

VEJAMOS, agora, como se pode deformar e negar essa liberdade e portanto corromper a natureza da arte por meio de falsas concepções, que ora pecam por **excesso** ora por **deficiência**.

Examinemos primeiro os falsos conceitos de arte por deficiência, isto é, por sub-estimação de sua natureza. Convém advertir que, ao falar de arte, incluímos aqui naturalmente a arte literária ou literatura, que é por certos aspectos a arte das artes por ser a arte da palavra que é a própria caracteristica especifica do ser humano ao passo que o movimento, o som, a côr, a matéria bruta, isto é, as causas instrumentais de qualquer das outras artes não são privilégio do homem como a palavra o é. Mas não queremos aqui estabelecer qualquer hierarquia entre as artes, nem discutir a distinção entre Poesia e Arte e, ao contrário, acentuar a autonomia de cada uma delas, dentro da natureza comum que diferencia a atividade estética do homem das outras atividades de sua natureza.

Há pelo menos três falsos conceitos de arte por sub-estimação, cada um dos quais concorre fortemente para anular a liberdade do fenômeno estético que é a raiz de sua vitalidade. Chamaremos a êsses conceitos:

hedonistico,
ornamental,
instrumental.

A CONCEPÇAO HEDONÍSTICA

A concepção hedonística é a que faz da arte um **simples** prazer dos sentidos. A beleza é, sem dúvida, uma alegria, um prazer, no mais alto sentido da expressão. A sensação de paz, de repouso, essa **ataraxia**, de que falavam os gregos, tão conhecedores em matéria de beleza, está sem dúvida intimamente ligada ao conceito de arte. Mas o hedonismo reduz a arte a um simples prazer dos sentidos e a literatura, de modo particular, a um simples divertimento. Fica assim a arte reduzida a uma posição meramente acidental e por isso mesmo alguns filósofos a concebem apenas como um jôgo, como um exercício de uma atividade supérflua, uma espécie de válvula de segurança, para compensação do nosso equilibrio psicológico, como o brinquedo o é para as crianças. Na verdade, essa opinião está muito generalizada e uma meia cultura nos leva realmente a colocar a atividade artistica, e daí os próprios artistas, numa categoria secundária, da qual nos podemos fàcilmente privar. Seriam como que um **luxo** da espécie humana.

Ora, a arte não é qualquer coisa de supérfluo e sim de essencial. Não é da categoria dos prazeres meramente físicos mas dos prazeres mais elevados do nosso ser, corpo e espirito conjugados, que exprimem precisamente uma plenitude que representa o exercício de nossa individualidade completa. O homem só é realmente homem quando faz da arte um momento capital de sua vida. Uma civilização só merece êsse nome quando coloca a arte no centro de sua existência. Os valores da beleza transcendental ou estética, são tão essenciais quanto os da verdade e os do bem. O belo, para a filosofia clássica, é uma modalidade do bem. Não é possivel, pois, reduzir a arte a uma categoria inferior ou secundária sem, com isso, corromper o seu conceito e com essa corrupção perturbar a verdadeira noção da natureza humana. Os germes dos grandes atentados contra a liberdade em arte estão afinal, nessa concepção hedonistica da arte. Esta, deixando de ser um elemento essencial da vida humana, para ser apenas uma atividade marginal, deixa de ter autonomia, deixa de ter, por assim dizer, direitos próprios e pode ser à vontade desviada de sua finalidade precípua e própria, para servir a outros fins. De modo que a defesa da dignidade da arte, contra essa deturpação de sua natureza é condição precípua para manter o equilibrio tanto da vida social como da vida individual, tão ameaçadas hoje em dia em todos os setores, dos quais o estético merece uma atenção muito especial, precisamente por ser o mais sujeito a ser relegado para um plano inferior.

A CONCEPÇAO DECORATIVA

Vejamos agora a segunda dessas falsas concepções da arte, a que chamamos de **ornamental** ou decorativa.

E' também uma depreciação do fenômeno estético. E muito semelhante à que acabamos de analisar. Se a concepção hedonistica era eminentemente subjetiva, esta é sobretudo objetiva. Mas em ambas a beleza se torna algo de puramente acidental. No primeiro caso é uma sobra de atividade do artista. Neste outro, é o que se acrescenta de supérfluo, de ornato, de não essencial, à expressão direta e substancial. O estilo passa a ser apenas, nesta concepção, alguma coisa que se acrescenta e portanto exterior, acessória.

Ora, o estilo é o próprio homem, como é a própria coisa expressa. E' mesmo a **expressão** e portanto o laço de união entre o sujeito e o objeto. E' algo de essencial, de capital, é a própria substância da arte como atividade superior e capital do espírito.

A beleza não é o enfeite de uma expressão. E' a própria expressão. Não é algo que se acrescente, é algo que nasce. Não é um elemento exterior ou supérfluo. E' um elemento essencial, consubstancial à natureza de cada objeto e de cada sujeito. E' um modo de ser, um modo de encarar, o sujeito e o objeto, ligados pela necessidade de exprimir, de traduzir, em palavras, movimentos côres ou sons, por formas em suma, a natureza intrinseca de uma relação que se exprime pela criação de uma nova forma.

O ornato, ou é essencial e então faz parte da própria expressão estética ou é supérfluo e deve ser eliminado. De qualquer modo, a concepção ornamental da arte é também uma diminuição da natureza estética e não pode ser admitida. Uma vez aceita, estamos no mesmo caminho da concepção hedonística, e ambas preparam a redução da arte e da liberdade a serem apenas instrumentos para fins estranhos. E aqui passamos à terceira falsa concepção de arte, aquela que mais de perto toca os perigos que correm os valores autênticos em nossos dias, a concepção **instrumental**.

A CONCEPÇAO INSTRUMENTAL

Como a palavra está indicando, essa concepção considera realmente a arte, não como um fim em si e o que ela é realmente por natureza — mas como um meio de alcançar um fim superior. Nas duas concepções que acabamos de examinar, a arte é considerada como um fim, mas como um fim de caráter secundário. Nesta última, ela passa decididamente a ser um **meio**.

Podemos ainda distinguir, neste ponto, quatro modalidades instrumentais da arte, segundo essa concepção:

a ética,
a politico-social,
a documental,
a pedagogica.

As duas primeiras modalidades colocam a arte, de modo essencial, como subordinadas a um fim diferente dela própria e a ela superior. As duas últimas a colocam nessa posição, apenas de passagem, digamos assim, enquanto dela se servem para determinado fim, sem entrarem na definição de sua natureza e aceitando mesmo o verdadeiro conceito da atividade artistica, que dela faz um fim em si mesmo. Vemos logo que as duas primeiras concepções instrumentais e particularmente a segunda, é que afetam mais diretamente a natureza do fenômeno e os destinos da arte.

O MORALISMO ESTETICO

A concepção instrumental de tipo ético é a que compreende a arte como um instrumento de elevação moral. As obras de arte, segundo essa concepção, não valem por si e sim pelo que representam como meio de aperfeiçoamento do ser humano. As normas reguladoras do trabalho artistico, nesse caso, em vez de virem de sua finalidade intrinseca, lhe vêm de fora. E são ditadas, não por motivos de fazer bem a obra a fazer, mas de fazer uma obra que possa servir à elevação moral do homem.

Por mais respeitável que seja essa concepção moralista da arte, ela confunde o que vale **para o artista**, com o que vale **para a obra**. O artista, êsse, nunca pode dissociar sua atividade da lei moral, que é intrinseca à própria natureza humana. O artista não é um ente à parte. O artista é um homem como outro qualquer, apenas com dons especiais para formas de expressão que a maioria dos homens não possui. Mas sua natureza não muda, pelo fato de possuir uma acuidade estética que o coloca numa categoria especial de homens. Mas essa lei prudencial, que vale para a atividade imanente do autor, não vale para a sua atividade transitiva, como criador de uma obra de arte. Nessa atividade, a razão ordenadora de sua ação é apenas o objeto a fazer — poema, romance, sinfonia, estátua, edificio, o que fôr. A lei da sua atividade é apenas extrinseca, no sentido de obedecer à exigência de **fazer, do melhor modo possivel, o objeto que intencionalmente se dispõe a fazer.** Já que a arte, como vimos desde o inicio, é sempre do dominio do **fazer**. Mas é intrinseca, no sentido de deixar operar livremente a sua vocação, o seu dom, a sua intuição criadora. Qualquer limitação extrinseca a êsse exercicio da liberdade inventiva, na própria ordem da criação estética, mesmo que seja com o fito de edificar as consciências, de concorrer para a elevação do nivel moral dos espiritos ou de uma civilização, é uma limitação abusiva, que deturpa o sentido intrinseco da atividade estética e reduz provàvelmente a sua qualidade. Não há uma corrupção **moral** da **arte**, mas há uma deformação estética, se não forçada, pelo menos provável. De modo que o conceito ético de arte, por mais respeitável que seja em suas intenções, não deixa de concorrer para o desprestigio da arte e por conseguinte, para a diminuição qualitativa da formação cultural de um individuo ou de um povo. Mesmo para que a arte sirva à emancipação dos povos é mister que a sua criação seja livre de preocupações alheias às qualidades intrinsecas da obra a fazer.

DELÍRIO NÚMERO UM

(Trecho de um livro)

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PRIMEIRA vez que tive o que depois chamei apêlo dos pés, foi num café, se bem me lembro, da rua Álvaro Alvim, onde sentada diante de uma mesa conversava com um amigo. A porta, cortada em baixo, era bastante alta para não mostrar cabeças: uma porta movediça, comum a vários restaurantes-cafés, egoísta porta permitindo apenas a exibição de pequeninos pedaços de pernas e pés em trânsito.

Logo que o espetáculo apresentou-se a meus olhos, estranha sensação invadiu-me, inquietando meus pensamentos. Pensei em comentar o fato com a pessoa que comigo conversava. Devia estar falando em assuntos tremendamente sérios, com certeza política, e far-lhe-ia mal qualquer perturbação; não julgaria bem se pedisse seu auxílio para a análise do cenário, ou talvez achasse ridículo alguém, naquêle momento, querer examinar a vida através de uma porta que nem sequer se apresentava completa, definida e total. Desejei mudar de lugar, mas meus olhos e meu raciocínio não podiam, de nenhum modo, abandonar aquela singular contemplação.

Ao começo lembro que eram raros os pés; depois foram crescendo em número, aumentando, crescendo mais e mais, cada vez mais, como se tôda a cidade estivesse fugindo por ali, uma população nervosa partindo, escoando em frente àquela porta. Quis distrair-me, penetrar na conversa, tomar parte no assunto, não abandonar o amigo, prestar atenção às suas palavras e opiniões, apoiá-lo ou combatê-lo, mas nada conseguia; minha vontade desaparecera ante a eloqüência do apêlo dos pés. Tentei pensar em coisas diferentes, fugir para assuntos diversos, esconder-me em ocorrências passadas ou embarcar para planos futuros, mas os pés chamavam-me, exigiam minha presença, reclamavam minha participação no espetáculo que realizavam.

Sapatos cambaios, de quem seriam? Como será o rosto daquele homem, com aquêles sapatos? Não são sempre parecidas as pessoas e suas coisas de uso diário? O que passou agora torna feios os sapatos; adultera as linhas, transforma os detalhes. Esse homem deve ter pés horríveis, dedos acavalados. Será doente? Terá tido reumatismo?

Não creio que êsses sapatos sejam dêsse dono; são grandes demais, parecem soltos, prontos a fugir. Sente-se mesmo que há um certo emprêgo de fôrça para mantê-los no pé. Quem seria o dono real, aquele que os comprou? Para um casamento ou um batizado? Por que deu-os depois?

Este sim, deve ter um bom emprêgo, ganhar bem. Seus sapatos são novos, lustrosos, cuidados; com certeza não é criatura de um só par, tem outros, vários, um para cada roupa, faz combinações, diz: «hoje o marrom, pois saio de azul marinho». Se percebe uma leve camada de pó, êste sim, é homem de procurar um engraxate, estender os pés, deixar o mesmo com uma coixinha, ajoelhar-se, até que sem manchas e com brilho, possa andar por aí, cortando ruas, atravessando avenidas. Político, industrial ou honrado comerciante de nossa praça? São sapatos de quem anda mais de automóvel do que a pé. Isso se vê, claramente.

Há tragédias naquêle outro, cheio de lama. A camisa de seu dono deve estar suada, o colarinho poído, as meias rotas. De onde vinha se não chovia? Por onde andara para apresentar assim os pés marcados pelas estradas sem calçamento? Estará chovendo em algum subúrbio muito distante? Quanto ganhará êle? Terá uma grande família e mudas ou mortas as bôcas de seu fogão? Pequeno funcionário ou apenas um biscateiro? Que faz nesta rua a esta hora?

Por que veio ela agora com seu sapatinho branco, todo branco e todo aberto, criar uma cena diferente no espetáculo que meus olhos já começavam a definir e classificar? Onde vai assim leve, leve como se voasse? Como consegue equilibrar-se em tão altos tacões? As que passaram depois dela — e foram muitas — as que haviam passado antes dela — e foram tantas — não lembravam-me sexo. Onde irá, tão mulher assim? Estará procurando alguém ou alguma emoção? Anda por andar, ou tem uma hora marcada? No dentista ou no cinema? Será fiel ao seu amado? Terá um amor? As de salto baixo tenho certeza que carregam livros, muitas usam uniformes, algumas têm ainda cabelos soltos e riem muito. Outras dizem, pelos seus sapatos, que trabalham demais; nem sequer têm tempo para sonhar.

Uns vinham mesmo querendo atravessar a porta. Alguns conseguiam apenas balançá-la levemente, talvez apenas com a fôrça do hábito. Outros entravam, abriam-na violentamente, procuravam alguém, partiam ou ficavam sentados como nós, numa cadeira, em tôrno da mesa. A porta durante muito tempo embalava-se, marcando uma entrada, ia e vinha dizendo adeus para uma partida. Os que ficavam, perdiam o interêsse para as minhas pesquisas. Eram pessoas descobertas, sem mistérios, sem histórias para serem adivinhadas; ficavam vizinhos. O mundo, o mundo novo eram os outros, os que passavam arrastados ou ágeis, lentos ou rápidos, com um enderêço ou uma tarefa, os sem mais nada a fazer, sem esperanças nem ambições; outros iam depressa, muito depressa, tanto queriam chegar ràpidamente aos seus destinos; os preguiçosos não haviam ainda escolhido um caminho, os vacilantes iam e vinham caminhando em dúvidas; outros pisavam forte na certeza da estrada conquistada, aquêles sabiam para onde andavam. Havia os que diante da porta lutavam contra um desejo muito alimentado; os vencedores dela fugiam; os vencidos ficavam. Ora a porta ganhava, ora a porta perdia.

Por maior e mais rápida que fôsse minha imaginação e minha capacidade criadora, como seria possível dar tantos rostos e tantos pés, dar tantos corpos, tantas mãos a tantos pés, tantos pés? Quando um dêles destacava-se apresentando maior eloqüência, eu me perdia querendo dar-lhe mais do que cabeça, mais do que mãos e corpos; começava a querer dar-lhes sentimentos, pensamentos, ações.

Sim, sim, como agirá aquêle homem de sapatos rôtos? Suas mãos, pude ver sem grande esfôrço: unhas sujas, veias grossas, sempre estendidas. Como pensará a cabeça daqueles pés? Julgará o mundo apenas um lugar próprio para se pedir esmolas, ou foi levado a isso pelo desemprêgo forçado, pelas vicissitudes contra as quais não reagiu? Por que não reagiu êle? O que pensará do govêrno, da situação de nosso país e do mundo aquêle outro com sapatos tão bonitos, sem cordões? Deve ser um esportista, pois levantou-se arrogante como um bailarino, para olhar por cima da porta. Alto, forte, sadio, cheguei a ver rápida, porem claramente, um trecho de sua cabeça. Não me enganei: cabelos revoltos, camisa aberta e sem gravata. Julgará êle a rua sua própria casa, a cidade inteira o seu quintal, o mundo o seu parque de diversões?

Senti que delirava; quis sair daquele tumultuoso estado de espírito, lembrar coisas engraçadas, tentei recordar anedotas, pensei em sambas. O delírio continuava sem que pudesse reagir. Começara manso e simples, querendo apenas dar um corpo aos pés, mas crescera tanto e tanto que, levando-me além, muito além, obrigava-me agora a adivinhar pensamentos e ações através de sapatos transeuntes. Não vi tamancos; apenas um ou dois pares de pés descalços. Compreende-se: aquela rua exige sapatos.

Seria um anúncio e eu, boba, querendo procurar a vida naquela gente que estava apenas demonstrando o valor dos calçados da sapataria tal? Não; não poderia ser um anúncio: a maioria exibia sapatos feios, ruins, pobres, baratos e muito pior, pior ainda, sapatos humilhados, esmagados.

O amigo continuava falando; ouvia-lhe palavras soltas e algumas belas. No momento preciso em que disse Liberdade, o sapato que passou parecia arrastar escondidas correntes de escravo; aquêles pés jamais souberam o valor da Liberdade. Quando pronunciou Justiça, um mundo de pés agitados passou diante da porta. De tôdas as côres, feitios e preços; apesar da tarde quente e clara, bem vi uns sapatos de camurça escura apregoando o calor dos pés que abrigavam.

Durou muito o meu delírio. Posso mesmo dizer, que a partir dêsse dia, sou por êle perseguida. Encontro sempre os pés indo e vindo; apenas agora, mais experiente, tenho muito cuidado para que não me arrastem a julgamentos ou atrapalhem as conversas com amigos. De conversas muito se aprende e o que aprendo com os pés que andam por êste mundo, calçados ou descalços, com sapatos que cortam ruas, atravessam avenidas, viajam em automóveis ou em trens? Que aprendo eu com os pés que procuram emprêgo ou com sapatos que correm à farmácia em busca de um remédio para uma criancinha doente? Nada posso resolver sòzinha, mas sempre e sempre, quando êles são muitos, belos e fortes, fico pensando em coisas assim: pés desbravando a Amazônia, pés construindo estradas, pés plantando, pés cuidando terras e civilizando-as, pés trabalhando, pés preparando açudes, pés criando, pés produzindo.

Na noite daquela tarde em que tive meu primeiro delírio ou apêlo dos pés, já em casa e pronta para dormir, não pude fechar os olhos. Fechá-los era rever os sapatos passando, indo e vindo. Para onde iriam? De onde vêm?

Contei essa história a um amigo escritor que disse:

— Uma alucinação como outra qualquer. Também já tive uma delas, com cangotes de mulheres, num ônibus.

Não quis fazê-lo sentir que a minha, não era «como outra qualquer». Sabia que jamais deixaria de pensar na multidão de pés que carregam homens.

Tive depois o segundo delírio. E' o que contarei um dia.

ESTRÉIA DE UM ROMANCISTA

Raymundo Souza Dantas

(Especial para o "Diário de Notícias")

VENHO um pouco tarde escrever sôbre o romance de estréia de Ernani Satyro, já quando foi dito, sôbre «O Quadro Negro», o que realmente o livro merece, não pela sua novidade, ou pela sua estruturação, mas exatamente por ser o primeiro trabalho de ficção do autor. Apontaram-no como uma excepcional estréia, colocando alguns o escritor na linha das autênticas vocações de romancistas de nosso país. Não o nego, e minha intenção realmente é corroborar o afirmado pelos demais, pois na verdade se trata de uma autêntica vocação de romancista. Acrescentaria, porém, que talvez esteja condenado a se repetir nos romances futuros, se os vier a escrever, exatamente pelo caráter de seu livro de estréia. E' preciso que se afirme, por conseguinte, tratar-se menos de uma obra de criação, do que mesmo de uma reconstituição dos ambientes da infância e juventude do escritor, da apresentação de tipos que conheceu e com êles conviveu, do desfile de cenas das quais tomou parte, ou testemunhou. Não há pròpriamente transfiguração da experiência vivida, da história do jovem bacharel que se vê desajustado em sua cidade natal, dos seus conflitos, e ainda da paixão de que cai vítima e domina tôdas as suas faculdades; enfim, os fatos reais de que está cheio o livro, e dos quais quase que exclusivamente é feito, não sofreram qualquer deformação, pois o escritor pretendeu, antes de mais nada, retratar uma realidade, ser fiel a ela, apresentá-la ao vivo, não como reclama exatamente a arte do romance, mas a do cronista, no que Ernani Satyro se revela extraordinário.

Para o estilo de romance que Ernani Satyro escreveu foi usada a técnica menos apropriada, a do diário, exigida naqueles casos em que se faz sentir mais uma ambição de ordem artística, do que simplesmente a preocupação pura e simples da apresentação, pelo personagem principal, de uma história que prima pela total ausência de complexidade, a não ser aquela inerente ao próprio ser humano, nos altos e baixos de seu comportamento, na incoerência de suas ações. Para «O Quadro Negro» ganhar outra perspectiva aquela que realmente deveria ter, bastaria o escritor colocar-se diante da história livre de tôdas as amarras que o impediram de vôos mais largos, limitando-se à parcialidade de um diário, sem contar com os recursos e sem a intenção de usar da economia reclamada pela técnica.

Na verdade, o livro do sr. Ernani Satyro tem tôdas essas deficiências, mas não deixa de ser um bom livro. E' um testemunho dos mais legítimos, sôbre a vida de uma cidadezinha do interior nordestino, um documento de grande valor humano sôbre uma comunidade onde se chocam duas mentalidades, uma já identificada como do pária sertanejo, outra provocada pela ânsia de integração com a civilização. A época histórica de um romance como o de Ernani Satyro, porém, está muito recuada; tivesse aparecido há uns vinte anos passados, quando se nos revelava o chamado romance do nordeste, e hoje seria apontado como um dos mais importantes livros do movimento. Mas, se o escritor sòmente agora resolveu concluir o seu livro, já o tinha iniciado, ou planejado, desde a época, segundo confissão sua. E' um homem da geração de trinta, daquela que, como dizem, inaugurou não só o romance brasileiro pròpriamente dito, mas também antecipou-se na solução de muitos problemas sociais. Fase superada, no entanto, pelas novas ambições reinantes.

Pela sua confissão, temos confirmada a assertiva de que, realmente, trata-se de um romance que aparece num instante da vida cultural brasileira em que, livros dessa espécie, são encarados como exóticos. Cumpre, porém, acentuar, que «O Quadro Negro» escapa dessa qualificação, pelo fato de não ter querido o autor fazer dêle apenas um livro sôbre a inadaptação de um bacharel, no meio provinciano, ou simplesmente apresentar os costumes da terra, mas paralelamente, escrever um romance de amor, a história de uma paixão desconcertante. O livro, realmente, poderia se dividir em duas histórias. A da inadaptação do bacharel, misturada aos casos da cidadezinha a que retorna, e a de seus amores, crescendo nesta última a figura de Maria-Augusta, de cujo modêlo não deve estar muito distante.

A vocação de romancista, em Ernani Satyro, se faz sentir exatamente na maneira como é conduzido o caso de amor entre Paulo Márcio e Maria-Augusta. Não chega a fazer sondagens, do ponto de vista psicológico, nem foi essa sua intenção, mas sim transpor para o livro um tipo humano dotado de tremenda capacidade dramática, ao mesmo tempo que infernal na sua natureza, trágica às vêzes no seu comportamento. Tivesse o escritor fugido do diário (novamente a técnica limitando a amplidão do livro, em virtude da escolha inadequada), e usado a narrativa direta, na terceira pessoa, teria oportunidade de melhor explorar a natureza de Maria-Augusta e as frustrações de Paulo Márcio.

A sua arte é de um descritivo, e não de um analista. Todo descritivo realiza-se melhor, isto é, alcança sua ambição, através da narrativa, sem que seja necessário descer a explorações mais demoradas, ou sem se aprofundar no subsolo da criatura humana. Ernani Satyro, quando fala de Maria-Augusta, através de Paulo Márcio, consegue, pela soma de detalhes e revelações sôbre o comportamento da mulher amada, apresentar um retrato da personagem em corpo inteiro, sempre alterado por um novo detalhe, sôbre o seu caráter, ou a sua maneira de ver as coisas, as suas reações ou palavras. Pelo acúmulo sucessivo de dados, ou traços, alcança, em extensão, o que lhe seria impossível em profundidade

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

Correspondência — Cristiana de Navarra — Recebemos seu romance «Há sempre um despertar» para o nosso concurso.

Jornal de Letras — Em seu número de dezembro, «Jornal de Letras» fêz um destacado registro do lançamento e das bases do concurso de romance «Prêmio Orlando Dantas - 1955».

Gazeta Literária — A revista da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto deu uma notícia dêste concurso. Incidiu apenas num equívoco quando disse que êste é destinado a autores que ainda não tenham publicado qualquer trabalho. Essa restrição jamais estêve em nossas cogitações. Visamos dar uma oportunidade a autores que ainda não tenham conseguido editar-se, mas a competição é inteiramente livre para novos ou veteranos.

EGO — Recebemos também seu romance «Fuga», em 42 capítulos e 154 páginas.

"CORRESPONDÊNCIA DE CAPISTRANO DE ABREU"

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM liberdade só possível na solidão, o leitor goza do privilégio de estar, dias inteiros, na companhia do escritor admirado. Tal o encanto maior das correspondências íntimas.

Dão acesso ao convívio de Capistrano de Abreu os dois volumes das suas cartas, publicados graças à diligência de José Honório Rodrigues. Há muito sentiam os destinatários e os estudiosos em geral quanto era necessário divulgá-las. Melindres, nem sempre justificáveis, retardaram essa publicação, cujo alcance excede as mais alvoroçadas expectativas.

São pedaços de vida a palpitar. Nelas se reflete uma alma vibrátil. Dão a sentir o pulsar de um coração numeroso, desvendam o segrêdo de um caráter sem par. Derramado, nos assuntos íntimos, Capistrano nunca o foi. Quando alude a êles, pede silêncio aos seus correspondentes. Para sofrer, prefere a solidão inquebrantável, sem consolações nem indagações. Se não deixa de abrir-se com os amigos mais chegados, pôsto comedidamente, reserva a franqueza rude para as discordâncias, ao lhes apreciar trabalhos e atitudes.

Constituem temas constantes as ocupações e preocupações da sua vida de escritor, de historiador, de pesquisador insaciável. Através dêsses assuntos, delineia-se o homem todo, com as prevenções e as predileções. Impõe-se-nos como personagens que fôsse criado por um grande romancista. Contribui para manter o interêsse da leitura, em nunca esmorecida intensidade, a circunstância de que os contornos do herói vão-se avivando devagar, à proporção que surgem particularidades novas e certos aspectos melhor se afirmam, no correr da correspondência. O sortilégio da autobiografia epistolar leva até a imaginar a voz do autor. Verdadeiramente, essas cartas só faltam falar.

A Capistrano movia curiosidade múltipla. No entanto, a vadiagem intelectual, sutil «boêmia do espírito», jamais o desviou da preocupação central de tôda a vida — o conhecimento do Brasil. Daqui procede o cunho fundamental da sua obra. Se não lhe saiu tôda como desejaria, realiza, plenamente, uma parte de suas ambições intelectuais, as únicas que sempre o alimentaram e o ajudaram a levar a vida.

À parte correspondentes que deixam de figurar na benemérita coletânea, Capistrano de Abreu carteou-se com Ramos Paz, Domingos Jaguaribe, Assis Brasil e senhora, Barão do Rio Branco, Guilherme Studart, Machado de Assis, Lino de Assunção, major João Brigido, Raul Pompéia, Ruy Barbosa, Urbano Duarte de Oliveira, José Veríssimo, Mário de Alencar, Domício da Gama, Paulo Brandão, Afonso Taunay, Pandiá Calógeras, Arrojado Lisboa, João Lúcio de Azevedo, Paulo Prado e Rodolfo Garcia. Esse homem de qualidade, a entreter-se com algumas das figuras mais importantes do seu tempo, revela-se mestre, cujo suave magistério se exerce ao calor da amizade. A manifesta eficácia dessa influência está na razão direta da capacidade para ser amigo e na aptidão para atrair simpatias. A simples existência dessas cartas encerra uma lição de amizade, que o autor legou, sem o pretender.

Ainda mais despretenciosamente, ensina, elucida, comunica descobrimentos, ventila problemas, sugere soluções, ao longe das 946 páginas dos dois suculentos volumes in quarto. O lápis do anotador não pára de marcar matéria para as mais preciosas fichas: aqui, uma opinião desabusada acêrca de políticos ou política; ali, inteligente síntese de fase histórica; além, modos de ver pessoais acêrca de escritores e temas literários, de linguagem, de estilo, de religião, de livros, de paisagens, de fatos antigos ou seus contemporâneos, sem falarmos nos exemplos de uso idiomático, entre os quais avultam jóias de fraseologia popular e achados dignos de nota, nos domínios do vocabulário ou da sintaxe. Tais contribuições, que não raro se manifestam negativamente, através de críticas e reparos, salientam a necessidade de um índice alfabético de assuntos, além do prestadio índice onomástico e bibliográfico que figura na presente edição. Gostaria também que fôssem mais numerosas as anotações.

A não ser isso, que se pode lamentar? E' que a deliciosa leitura dessas páginas termine e que ainda não tenhamos a correspondência passiva, que virá completar duetos de que só conhecemos uma das partes. A tudo preverá, segundo promete, a competência e o zêlo de José Honório Rodrigues. Muito já deviam as letras históricas ao tenaz pesquisador e ao lúcido teórico da historiografia brasileira. Avoluma-se a dívida com a edição da Correspondência de Capistrano enriquecida de adequada introdução e de excelente ensaio, que assim se deve designar a conferência intitulada «Capistrano de Abreu e a Historiografia Brasileira», pronunciada a 7 de outubro de 1953, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, quando das comemorações do centenário do grande historiador.

Carta de Munich

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUNICH, novembro (Pela Scandinaviam Airlines System) — Provàvelmente a cidade mais latina da Alemanha, Munich, dir-se-ia uma combinação de Florença e dessas jóias do norte, digamos Gand ou Bruges — mais umas pinceladas de juvenil atmosfera parisiense. Realmente, a capital da Baviera tira a sua personalidade de uma série de contrastes. Cidade-museu, com as suas tôrres esguias, palácios da renascença, multidão de monumentos e personagens históricas espalhados pelas suas avenidas e praças soberanas — ela é também a do tráfego mais denso do país. Obstinado reduto burguês de ordem e da «douceur de vivre», com as suas vivendas confortáveis, os seus numerosos cafés de ambiente aveludado, os seus restaurantes dos arredores com vista sôbre os Alpes, cercados pelo inevitável cinturão de limousines últimos modelos — a cinco minutos de marcha do centro conservador da Odeon-Platz e dos hotéis cosmopolitas da Maximilianstrasse, sopra uma lufada de ar inquieto e novo, neste imponente Ludvigstrasse onde está situada a universidade recém-construida, e enxameiam rapazes e moças raramente vestidos com elegância mas inteiramente desprendidos do passado, que da experiência hitleriana conheceram o pior e as conseqüências mais iluminadoras, que tudo têm a ganhar de uma visão mais universal da vida e do destino do país. Entre a Marienplatz e a Maximilianstrasse, os cabarés mais «excitings» e os teatros que representam Shakespeare e Goethe assim como Eliot e Tenessee Williams, coexistem com as ruidosas e vastas cervejarias populares, onde se discute política com desconhecidos e bebe-se nos tradicionais canecões de um litro, com as suas incríveis cenas de alegria coletiva que fazem pensar em Breughel, o Velho, ou em certas cenas báquicas de Rubens. A tudo isto acrescentem-se os vestígios que a gente identifica na paisagem urbana ou nos nossos contactos com a população, da imensa subversão atravessada pela Alemanha nos últimos vinte anos — e ter-se-á uma idéia da riqueza e da variedade do campo de observação.

• • •

Lançado em primeira numa das grandes salas desta cidade, o filme «08/15» já foi visto sòmente aqui por mais de trezentas mil pessoas, e continua a atrair multidões. O tema encoberto pelo título misterioso, que provém do calibre do rifle usado pelos soldados e constituía uma espécie de praga da gíria militar. A vida nas casernas alemãs nos anos imediatamente anteriores à guerra de 39-45. Em outras palavras, a história de várias gerações sacrificadas: a dos moços chegados à vida adulta sob o regime nazista e que vêem os seus sentimentos machucados, a sua liberdade de escolha suprimida, as suas vocações mutiladas, as suas personalidades sufocadas pelo molde estúpido e brutal da disciplina militar.

Adaptação por Ernest von Solomon do «best-seller» do mesmo título da autoria de Hans, o filme é uma combinação às vêzes desconcertante de comédia satírica, roçando o «vaudeville» nesta cena ou naquela personagem, e de realismo com frequência penoso. O começo é dos mais eloquentes: a câmera segue um alto e maciço muro cinzento a estender-se por quilômetros, cuja sombra úmida vai desabar feito maldição sôbre a manhã de tantas vidas. «Desde que o mundo existe, muros têm sido elevados, barreiras construidas para separar os homens...» — adverte o «speaker». Sucede a apresentação dos personagens, que podem ser classificados em três categorias: os suboficiais e sargentos de inteligência limitada e que encontram na vida militar uma ocasião para compensar o seu sentimento de inferioridade, como reza o chavão moderno, e uma justificação à estreiteza dos seus horizontes; os espertos que procuram adaptar-se à situação e tirar dela a maior vantagem possível, personificados pela figura central; e, por fim, os ingênuos e delicados, aquêles que constituem as vítimas mais lamentáveis da disciplina militar, como êsse jovem dado à melancolia e cujos estudos de piano são interrompidos pela convocação. Embora não raro o filme descambe para as situações e personagens de convenção nesse gênero de sátira da vida militar — os soldados que deixam a caserna sem licença e voltam das farras de camisa; ou se esforçam por tornar difícil a vida do sargento e do suboficial cuja apetitosa e leviana senhora tem um fraco pelos flirtes perigosos com os homens sob o comando do marido — «08/15» contém inúmeras cenas de valor documentário e humano. Por exemplo, alguns minutos de «close-up» da cara de um sargento dando ordens: a voz feito chicotada, a carranca marcial e implacável, o rito da bôca penetrado de uma espécie de sádica alegria — são de uma pungência inesquecível. Uma outra cena tragi-cômica nos mostra o jovem músico de passeio com a namorada e obrigado a cada minuto a prestar grotescamente continência aos superiores hierárquicos que cruza. Quanto à cena das manobras, na qual os moços avançam sôbre o ventre dentro da lama, se erguem a correr para lançar-se de novo dentro do fosso imundo, assim até o esgotamento — cena que provocava a indignação e a raiva de inúmeros assistentes alemães, provàvelmente antigos combatentes êles próprios, sentados ao meu lado durante a projeção — ela lembra outras semelhantes do romance hoje esquecido de Remarque, «Nada de novo na frente Ocidental», do qual o livro de Hans constitui aliás a versão do nosso tempo.

Encarado à luz dos acontecimentos e das vítimas dos anos subseqüentes ao desenrolar do filme, «08/15» parece demasiado benigno como crítica do regime militar, assim como as suas cenas cômicas arriscam atenuar o poder de choque da salutar acusação — e da advertência em vista do futuro imediato — que encerra. Mas deve-se levar em conta a psicologia do público alemão ao qual é destinado em primeiro lugar, público que conserva demasiado vivas na memória as lembranças dos últimos anos para suportar uma crítica mais radical e um tom uniformemente dramático. O filme deve ser integrado na conjuntura histórica e visto como expressão de um imenso e lento processo psicológico, aliás visível em todos os planos da vida cultural: o de um povo que se volta sôbre si mesmo para meditar sôbre as passadas experiências, e de um vasto e gradativo exame de consciência. E como tal a profunda repercussão que «08/15» tem obtido junto a tôda a classe de espectadores permanece um sintoma dos mais eloquentes e reconfortantes.

• • •

Exposição Munch na Hause der Kunst. Do expressionista norueguês conheciamos quadros esparsos em mostras coletivas, que pouco nos haviam impressionado — nus de uma fealdade de hedionda, reminiscência de côres berrantes e absurdas, certas imagens de pesadêlo. De modo que fômos ao encontro

(Conclui na 4.ª página)

POSSIBILIDADE DA SOCIOLOGIA POLÍTICA

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

A MAIS genuína tradição de trabalho sociológico em nosso país é, sem dúvida, aquela que se formou graças às contribuições de Silvio Romero, Euclides da Cunha, Alberto Tôrres e Oliveira Viana. Essa tradição se formou, de modo pedestre. Quero dizer: a produção intelectual daqueles homens foi, via de regra, ditada pela necessidade de compreender ou de conjurar problemas da sociedade brasileira. Assim, embora mereçam restrições, na perspectiva científica de hoje, as orientações teóricas daqueles homens, pode-se dizer que, na medida em que participaram das vicissitudes do meio nacional habilitaram-se para compreendê-lo e o compreenderam efetivamente, dentro dos limites de sua época. Não precisaria descer, aqui, a pormenores para justificar êstes pontos de vista. Todos sabem como Silvio Romero tratou a literatura brasileira em sua famosa **História**. Nesta obra como em tudo mais que fêz adotou, freqüentemente, como critério de avaliação do produto intelectual, o de sua vinculação ao meio brasileiro. Do mesmo modo procederam Euclides, Tôrres e Oliveira Viana. Nenhum dêles é surpreendido tratando de assuntos em tese.

Mas advirta-se em tempo que o que dá autenticidade à sociologia de um país não é o fato de que ela focalize temas nacionais. Em primeiro lugar, o trabalho científico pode ser altamente abstrato, sem, entretanto, perder o caráter funcional, desde que êle tenha por fim a elaboração de categorias necessárias para orientar a prática num determinado meio e momento. A rentabilidade da prática é, via de regra, função da consistência interna de uma teoria e de sua congruência com os fatos. Em segundo lugar, pode-se tratar de temas nacionais sem funcionalidade, como é o que acontece nos estudos sôbre assuntos brasileiros orientados segundo as diretrizes empírico-positivistas de certa sócio-antropologia em voga, entre nós, desde 1933.

As características fundamentais de nossa melhor tradição sociológica devem ser assinala- que os estudiosos que a cons- das. Uma delas consiste em tituiram por assim dizer não levaram demasiadamente a sério ou ao pé da letra os produtos culturais importados. Todos êles assumiram, diante de tais produtos, uma atitude arguitiva e se deram conta, com maior ou menor clareza, da intencionalidade que os impregnava. Além disto, e esta é outra característica importante — êsses homens não respeitaram as regras do trânsito escolástico, isto é, desdenharam de rótulos como «sociólogo», «antropólogo» e em face dos problemas que os desafiavam extravasaram os limites acadêmicos convencionais.

Fizeram muito bem. E tanto assim que, depois de ter sido perturbado o desenvolvimento daquela tradição pelo surto em nosso país de uma legião de franzboas-boys, de herskovits-boys, de pierson-boys, de wagley-boys **et reliqua**, depois dêsse desvio, estamos retomando ràpidamente o caminho que quase fôra desfeito por uma composição artificial de falsos profissionais.

Uma nova corrente de pensamento sociológico está-se constituindo no país graças às contribuições de intelectuais descomprometidos com os quadros acadêmicos oficiais. São intelectuais que se caracterizam pelo propósito pragmático que inspira a sua meditação. E' o caso, por exemplo, do prof. Cândido Antônio Mendes de Almeida que acaba de publicar um estudo muito oportuno — **Possibilidade da Sociologia Política** (Rio, 1954). O estudo em aprêço é representativo do movimento pela recuperação das diretrizes que nortearam a nossa melhor tradição sociológica. Assim é que se realiza dentro de exigências teóricas muito rigorosas, sem perder de vista o objetivo de contribuir para a autodeterminação do meio brasileiro.

O trabalho do prof. Cândido Mendes de Almeida se compõe de três partes. Na primeira, trata de fundamentar a legitimidade de uma sociologia política, — questão muito disputada em que o autor consegue apontar uma pista que me parece muito promissora. Servindo-se da melhor literatura no campo a que principalmente se associam os nomes de Max Weber e Timasheff, o prof. Cândido consegue mostrar a especificidade do fenômeno político. O político é, aqui, o tecido envolvente de tôda sociedade sem cujo amparo nenhum valor adquire eficácia. A conduta política tangencia e fecunda a história e apresenta a peculiaridade de impor os seus motivos «na ação comum, mesmo contra a resistência dos outros», e sua influência conformadora se propaga ativamente «à periferia passiva, sem fazer apêlo normal à avaliação de motivos». Êste caráter imperativo do político é o suporte de uma ciência dotada de precisão que lembra a da meteorologia. O autor, na segunda parte, se aplica na exposição de um conjunto de regularidades do político, dinâmicas umas, e outras estáticas. Entre as primeiras está, por excelência, o autoritarismo carismático, presente em tôda conduta política que logre hipostasiar as intuições do «histórico virtual», vivas em certos momentos de evolução de uma sociedade. As principais regularidades estáticas são a oligarquia, o clientelismo, o «pressure group», a ideologia, a utopia, categorias estas que o prof. Cândido Mendes descreve em têrmos fasecológicos, cada uma delas correspondendo a determinados limites históricos infraestruturais. Finalmente, o autor aplica ao Brasil o sistema de referências que esboçou, concluindo que «a realidade brasileira não apresenta, ainda, um grau de condicionamento, do «político» ao «econômico», que permita aos partidos nacionais se localizarem nos quadros de uma sociologia política, segundo a peculiaridade de sua ideologia». Neste sentido, são particularmente lúcidas as páginas que o autor dedica às nossas corporações partidárias, principalmente à UDN. Estas corporações, descomprometidas com a infraestrutura social, estão ainda longe da prática do jôgo político pròpriamente adulto.

E', afinal, com trabalhos desta espécie que se procede, em nível científico, à autocrítica e à autocompreensão da sociedade brasileira. De resto, a fecundidade de tais estudos só é possível quando se assume uma posição participante no processo configurativo, político-social, do país.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Teodoro Sampaio

Manuel Diégues Júnior

A NAÇÃO reverenciou, anteontem, a memória de um de seus filhos mais eminentes, um dêsses brasileiros que passam pela vida cercados do respeito e da admiração de seus contemporâneos e projetam seu nome para o futuro. Um dêsses brasileiros que sem terem ocupado altas posições políticas, sem fazerem espalhafato em tôrno de seu nome, deixam um rastro luminoso de sua trajetória pela vida, através da obra construída, por vêzes modesta e silenciosamente, mas segura e perene. Assim foi Teodoro Sampaio, cujo centenário de nascimento anteontem ocorreu.

De origem modesta, nascido no interior da Bahia, Teodoro Sampaio pode dizer-se que percorreu vários ramos do saber, em todos êles deixando sua passagem assinalada de maneira brilhante, pela segurança de conceitos, pela revelação de inteligência, pela acuidade mental revelada. Engenheiro, historiador, geógrafo, tupinólogo, filólogo, etnógrafo, cartógrafo, difícil seria fixar em que campo teria sido maior sua contribuição como pesquisador ou como estudioso. Admirável capacidade de trabalho fê-lo perlustrar cada um dêsses campos com uma participação sempre brilhante.

"O Tupi na geografia nacional" é obra hoje clássica e indispensável aos estudiosos da língua indígena; ninguém que se dedique aos estudos de tupinologia ou, mesmo de línguas indígenas deixa de percorrer-lhe as páginas, consultá-las e ali recolher ensinamentos. Quem se dedica aos estudos indianistas, sem especializar-se na língua, encontrará, igualmente, em Teodoro Sampaio lições magníficas: as que se consubstanciam em dois estudos — para citar dois exemplos, apenas — publicados pelo Instituto Histórico Brasileiro: os Kraôs, do Rio Prêto, no Estado da Bahia, e os naturalistas viajantes nos séculos XVIII e XIX e o progresso da etnografia indígena no Brasil.

A história paulistana lhe deve substanciosas pesquisas, que se traduzem em estudos verdadeiramente fundamentais ao conhecimento dos primeiros tempos de São Paulo. O sertão antes da conquista (século XVII), publicado na "Revista do Instituto Histórico de São Paulo", 1899-1900, recolhe páginas pioneiras na interpretação dos começos paulistanos. Não menos importantes, como revelação do passado da Paulicéia nos seus primórdios, o estudo sôbre a restauração histórica da Vila de Santo André da Borda do Campo, in "Revista do Instituto de São Paulo", 1904, e a conferência por êle pronunciada quando do quarto centenário da morte de Anchieta (1897), sob o título "São Paulo no tempo de Anchieta". Em tôdas estas páginas o historiador se revela à altura da missão, e alia ao conhecimento da história os não menos expressivos conhecimentos da geografia, da etnologia, da sociologia, indispensáveis à perfeita interpretação dos fatos estudados.

O geógrafo vamos encontrá-lo firme, seguro, vigoroso, revelando-nos a Chapada Diamantina e o Rio de São Francisco, páginas excelentes de um viajante cheio de conhecimentos, a observar cada coisa e a registrar os fatos encontrados. Nos três estudos de natureza geográfica publicados no notável "Dicionário Histórico, Etnográfico e Geográfico", edição do Instituto Histórico, 1922, sente-se, igualmente, o geógrafo conhecedor da natureza física do país. A orografia, a hidrografia e os minerais e a constituição geológica do solo revelam o mundo de conhecimentos que Teodoro Sampaio dominava.

No mesmo "Dicionário", o seu estudo sôbre a Arqueologia Brasileira nos revela outra faceta do homem em que a história, a etnologia e a geografia tão bem se associaram, fundindo-se de maneira admirável e feliz. Se bem possa incluir-se no quadro de seus estudos sôbre o indígena brasileiro, êste trabalho constitui, ainda, contribuição valiosa para se aquilatar das condições da terra e da gente brasileira antes da descoberta. E mais do que isso: representa uma síntese bem expressiva da nossa arqueologia e dos problemas que a cercam.

Que mais dizer de um homem como êste, simples, modesto, quase anônimo, que viveu sem o brilho das posições políticas, sem o estardalhaço dos falsos sábios? Havia nêle, sobretudo, o estudioso; e como estudioso foi que deu ao Brasil a notável contribuição legada nas páginas que escreveu. Era na realidade um sábio. Dominou os campos do saber em que penetrou, mesmo que o fizesse ràpidamente. Tratou das matérias de sua competência com segurança, elevação e profundeza. Deixou um legado espiritual que representa um testemunho do esfôrço intelectual realizado nos 82 anos de sua vida, fecunda e luminosa. Tão fecunda e tão luminosa que ainda hoje, 100 anos depois de seu nascimento, projeta às gerações que o sucederam a luz brilhante e nunca esmaecida de sua inteligência, de sua cultura, de seu saber.

Congresso de Folclore

A Comissão Nacional de Folclore divulgou, em pequeno folheto, as resoluções aprovadas pelo Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, agôsto de 1954. Insere ainda a relação dos países representados e os respectivos representantes, das organizações internacionais e nacionais presentes, a constituição da mesa e das comissões. As resoluções tratam das características do fato folclórico, de folclore e educação de base, de música folclórica e música popular, a música folclórica na educação de base, folclore comparado, da colaboração entre folcloristas. São publicadas ainda outras deliberações do Congresso: apêlo à UNESCO para que oriente e coordene as atividades internacionais de folclore, homenagem a Almeida Garrett, homenagens a Mário de Andrade, Artur Ramos, Rodriguez Marin, Luis de Hoyos Saenz, Van Gennep e Raffaelo Corso, etc.

BEM VIVER

BEM VIVER é uma revista portuguêsa, dirigida pela escritora Fernanda de Castro e tem por objetivo mostrar o que é a gente lusitana e incentivar ao trabalho por gosto. E' um retrato em miniatura de aspectos populares de Portugal. Além de artigos assinados por figuras ilustres da literatura atual do país irmão — António Ferro, António Quadros, Luís Chaves, Antero de Figueiredo, Francisco Lage, — insere igualmente poesias, informações, cenas folclóricas, etc. O trajo popular, bailados portuguêses, as províncias portuguêsas, trabalhos de artesanato popular, ex-votos, são alguns dos assuntos desta excelente revista, já em seu quinto número.

Museu de Arte Popular

Do Recife informam que se ativam os preparativos para a instalação do Museu de Arte Popular do Recife. Numerosas peças de vários Municípios pernambucanos estão chegando para enriquecer as coleções que serão apresentadas. Trabalhos de cerâmica, de madeira, esculturas, artesanato popular, etc., figurarão no Museu de Arte do Recife, recolhendo aí tudo o que se passa na vida artística do povo pernambucano.

SISTEMA MONETÁRIO AFRICANO

O prof. Giovanni Tucci, etnólogo italiano, que dirige a **Rivista di Etnografia**, em Nápoles, acaba de divulgar um estudo bastante interessante e minucioso sôbre o sistema monetário africano à luz da economia primitiva. Utilizando não apenas pesquisas de campo, como ainda vasta bibliografia sôbre economia primitiva, povos africanos, aspectos culturais da África, o autor analisa os diversos problemas da vida econômica, em particular da moeda primitiva, fixando os sistemas monetários encontrados na África. **Sistemi monetari africani al lume dell'economia primitiva** está dividido em três partes: observações sôbre a origem da troca, origem e desenvolvimento da moeda primitiva e sistemas monetários africanos. O estudo do prof. Giovanni Tucci constitui contribuição bastante atualizada para os estudos da economia do ponto de vista da etnografia.

NESTA DATA...

... em 1822 o príncipe D. João declara à representação da Câmara que fica no Brasil. Com êste ato desobedece às Côrtes de Lisboa. E' o dia do Fico, primeira página direta para a jornada da Independência.

EXPOSIÇÃO INDÍGENA

O Museu do Índio, avenida Mata Machado, junto ao estádio do Maracanã, está apresentando uma exposição de arte dos indígenas do Xingu. Esta instituição, que tem o etnólogo Darci Ribeiro como seu diretor, vem contribuindo para o melhor conhecimento da cultura das nossas populações indígenas, através das exposições que realiza. Esta agora apresenta ao público as atividades artistas dos indígenas xinguanos.

CENTENÁRIO DE TEODORO SAMPAIO

A 7 de janeiro próximo transcorre o primeiro centenário de nascimento de Teodoro Sampaio, o sábio eminente, autor de «O tupi na Geografia Nacional» e de tantos outros notáveis estudos de geografia e de etnografia do Brasil. Em comemoração o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promove a realização do «Curso Teodoro Sampaio», que será iniciado pelo professor Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, que falará sôbre o engenheiro; a professôra Heloísa Alberto Tôrres, diretora do Museu Nacional, dissertará sôbre a contribuição do centenariante à etnografia brasileira; o professor Fábio Macedo Soares Guimarães, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, dirá do geógrafo e, finalmente, o professor Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, falará sôbre o homem.

«PLANTA DA PEDRA»

Ilka Maia, um nome incorporado às melhores letras poéticas de São Paulo, publicou novo livro de poemas, «Planta da Pedra», rico de inspiração da terra bandeirante, de linguagem terna e eloquente.

LIVROS E FATOS

Maltusianismo literário

Raul Lima

NA carta-prefácio ao livro «No Silêncio da Noite», de Sylvio Cavalcanti de Oliveira, diz Abgar Renault:

«Não tenho muita autoridade para aconselhá-lo a publicar o seu livro porque eu próprio estou ainda inédito, mau grado cometa versos desde rapaz».

Êste é o fato mais importante da poesia brasileira contemporânea. Um poeta da categoria de Abgar Renault tem recusado publicar um livro. Compensa o excesso de livros, cadernos, até caixinhas de poesias em forma de fichas.

Não estou subestimando a importância dos fatos mais relevantes da lírica nacional no ano passado. Que foram os novos lançamentos das obras completas de Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade.

Tenho o volume das Poesias de Bandeira, 6ª edição, contendo A Cinza das Horas, Carnaval, Ritmo Dissoluto, Libertinagem, Estrêla da Manhã, Lira dos Cinquentanos, Belo Belo e Opus 10. Um acêrvo opulento. Sei quanto vale, menos por mim próprio, pouco dado às leituras de poemas, do que pela penetração na inteligência e na sensibilidade dos jovens. Fenômeno que só acontecera antes quando os poetas falavam com arrebatamento como Castro Alves ou imensa ternura romântica, como Bilac.

Mas o que acontece com Bandeira e Drumond é a glória, uma coisa mais ou menos lógica e não de todo rara, na carreira literária. O que acontece, isto é, o que deixa de acontecer, no caso Abgar Renault, é que é surpreendente, insólito. Deixar de editar-se.

Embora nesse caso muito se tenha a perder, o poeta esteja cometendo uma evidente injustiça a si mesmo, tenho para essa abstenção um imenso respeito.

Sou francamente favorável a um certo maltusianismo literário, em proveito da perfeição.

«O SILÊNCIO DA NOITE»

Sylvio Cavalcanti de Oliveira reuniu em volume sob o título de «O Silêncio da Noite», sua obra poética que compreende Primeiros Versos, Enamorado e Poemas Vários. Edição José Olímpio.

Vamos presentear os leitores com o soneto «As mãos e os livros»:

Nunca os meus livros emprestei, jamais!
E em outra mão que já não fôsse a minha,
um imenso ciúme dêles tinha,
me provocando assim profundos ais!...

No entanto, hoje minha namorada,
alegre, para a casa os livros leva
pela leitura que de logo a enleva
a minha coleção mais estimada!

E o mais estranho fato eis para mim,
vendo o sintoma que não vai embora:
ciúme eu não sinto dos livros tanto,

nas suas mãos tão leves de cetim,
porém, ciúme — como o sinto agora —
de suas mãos sôbre os meus livros, — quanto!...

«Prelúdios, noturnos e tema de amor»

Em edição da Livraria José Olímpio Editôra, acaba de sair «Prelúdios, Noturnos e Tema de Amor», novos poemas de Jorge Medauar, que já nos deu «Chuva sôbre a tua semente» e «Morada de Paz».

O poeta que, ao estrear, trouxe para as características de sua geração um sentido de intimismo onde a forma, às vêzes oriental, já revestia de preocupações de linguagem e de símbolos o conteúdo lírico, mostra agora a sua fôrça lírica num livro de amor em seu melhor sentido, reagindo contra a poesia hermética em que merguiham muitos outros poetas de sua geração.

«Prelúdios, Noturnos e Tema de Amor», surge em bela apresentação, com capa de Clóvis Graciano.

«AMÉRICAS»

«Papai Noel vem aí», reportagem ilustrada sôbre a indústria de brinquedos em todo o mundo, de autoria da jornalista Lillian L. de Tagle, abre o número de dezembro da revista «Américas», da União Pan-americana, ora em circulação. A revista, que é editada não só em português, como em inglês e espanhol, divulga ainda matéria de grande interêsse sôbre aspectos artísticos, folclóricos, econômicos e sociais dos diferentes países da América. Entre ela, merece referência: «Na Bahia tem...», de Thales Azevedo; «Os quíntuplos argentinos», de Paul Almasy; «Hotel da Patagônia», de Scott Seegers. Publica, também, interessante estudo de Hugo Rodriguez-Alcalá sôbre o médico e filósofo alemão Alexandro Korn, que exerceu profunda influência sôbre o pensamento filosófico argentino, notas bibliográficas, informações econômicas, charges, etc. A excelente seção «Curiosidades da língua inglêsa» é dedicada, desta vez, a uma conversa de brasileiro com garçon americano num restaurante de Washington.

Código Tributário

Além da importância em si mesmo, encerrando o projeto de lei do Código Tributário Nacional para exame do poder legislativo, o volume dos trabalhos da Comissão Especial dêsse Código constitui uma contribuição apreciável para a nossa bibliografia especializada. O prof. Rubens Gomes de Sousa, elaborador do anteprojeto que seria de base de estudo, e seus companheiros de comissão Afonso Almiro, Pedro Teixeira Soares Jr., Gérson Augusto da Silva e Romeu Gibson fizeram obra de especialistas fazendários penetrando fundamente o assunto.

PAULO AFONSO

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas, dirigido pelo escritor Antônio Olinto, deu início à publicação de uma série de monografias denominada Coleção Mauá.

O primeiro dêsses pequenos volumes de informação e estudo de problemas brasileiros foi lançado na véspera de Natal, na Festa do Livro realizada por aquele Serviço: «Paulo Afonso», do engenheiro A. J. Alves de Sousa, organizador e presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

E' uma monografia objetiva, documentada e técnica, da obra que agora chega a seu término com a entrega de 120.000 kw à região nordestina.

Bom início para a Coleção Mauá, o oportuno «Paulo Afonso».

BRANCA DE NEVE

Edmundo Moniz tomou a história de Branca de Neve não como uma lenda para crianças, mas novela para adultos. Escreveu-a em 1942 e a transformou recentemente em peça teatral, em três atos. Dá-lhe um tratamento alto, realiza um drama verossímil situado na Idade Média.

Novela e peça estão reunidos num volume, «Branca de Neve», que recebemos do Serviço Nacional de Teatro.

«A VIDA CONTA UMA HISTÓRIA»

Torna-se o livro de Sebastião Noronha e seu aspecto externo nos dá idéia de um relatório, amenizado pelo título que sugere a possibilidade de ser um romance.

Entretanto, em «A vida conta uma história», encontra-se é poesia da melhor qualidade, sensibilidade e beleza em rimas justos e harmoniosos.

Vão alguns exemplos:

História que, se insinua
— A vida alheia é melhor.
Quanta gente erra na sua,
Sabendo as outras de cor!

C L X I

Não tem culpa. Não foi nada.
Uma ilusão que acabou.
Passou feliz e estouvada
E fêz de mim o que sou.

A obra constitui-se de sucessivos livros com diferentes sistemas de versificação, inclusive sonetos. Com o mesmo tom emotivo e fluente.

«Memórias de um pilôto de linha»

Eis um livro que prende o leitor e lhe ensina muita coisa. O autor, C. Luís Tenan, depois de escrever várias obras técnicas, resolveu contar episódios e experiências de sua longa vida profissional, iniciada em navio do Lóide Brasileiro, passando pela Escola de Aviação Naval, da qual foi instrutor de vôo e constituindo atualmente um dos pontos altos da equipe da Panair.

Em «Memórias de um pilôto de linha», dêsse antigo aluno do Colégio Caraça e hoje o conhecido comandante Tenan, encontramos motivos de real interêsse humano e informações curiosas sôbre lugares e criaturas, relatos de viagens e acidentes, problemas da aeronavegação que interessam a todos.

Correntes CRUZADAS

A Pedagogia de Ruy

Afranio Coutinho

"RUY, como em tanta outra coisa, figura (neste assunto) como verdadeiro precursor, no Brasil. Foi o primeiro a tratar, entre nós, da Pedagogia como problema integral de cultura, isto é, como problema social, filosófico, político e técnico, a um só tempo". E' o que afirma Lourenço Filho, em primoroso ensaio sôbre «A Pedagogia de Ruy», recentemente publicado. O eminente mestre da pedagogia entre nós escreveu um estudo deveras valioso e, sobretudo, original, que muito esclarece certos aspectos da vida e da obra de Ruy.

* * *

A pedagogia de Ruy está compendiada, por assim dizer, nos dois grandes pareceres sôbre a reforma Leôncio de Carvalho compostos na qualidade de relator da comissão especializada da Câmara. Demais disso, alguns discursos, artigos, um capítulo de relatório, traduções de obra didáticas, como o livro «Lições de Coisas» de Calkins. Como se vê, pouca coisa, escrita no prazo de um lustro, de 1881 a 1885, quando tinha Ruy de 32 a 37 anos, deputado então pela Bahia. Como acentua Lourenço Filho, êsses trabalhos tiveram caráter episódico, tendo sido aspectos da luta do doutrinador e reformador social. Todavia, diminuta que haja sido a sua produção pedagógica, a sua importância não é de somenos, por vários motivos. Primeiro, por constituir obra de precursor numa época de rápidas transformações sociais e agudos choques doutrinários. Depois, pelo muito que concorre para esclarecer a vida do grande homem, suas lutas e mudanças de idéias e atitudes.

* * *

A educação do povo constituiu um dos fundamentos de doutrina política de Ruy, o que êle procurou exprimir numa fórmula lapidar: «liberdade igual a democracia; democracia igual a educação do povo». Noutras palavras, «A instrução do povo, ao mesmo tempo que o civiliza e melhora, tem especialmente em mira habilitá-lo a se governar a si mesmo».

* * *

O século XIX é o momento em que começam a expandir-se, relembra Lourenço Filho, os sistemas públicos de instrução, «tanto por motivos políticos, como por imperativos diretos de ordem social. E' o momento da legislação escolar e o da criação dos ministérios de instrução pública». O objetivo geral do pensamento político era a melhoria da vida pela cultura. A escola era o instrumento pelo qual se pretendia realizar a unidade política e social e comunicar uma base comum de pensamento e sentimento às nações. Era o pensamento que vinha de Platão, que se reforçara com Kant, Rousseau, agitara-se com os enciclopedistas e a Revolução Francesa, e apaixonara o século XIX. A instrução popular tornou-se a idéia matriz da vida política, das realizações dos governos, dos programas partidários, das plataformas políticas.

* * *

Ruy mostrou-se homem de seu tempo, ou antes, na vanguarda de sua época, com essa preocupação capital. Mas, sublinha Lourenço Filho, se no pensamento geral Ruy era um marginal, que vivia prêso a modelos e fórmulas estrangeiras, no que respeita aos problemas pedagógicos é antes um romântico do que um marginal. «As idéias, êle as poderia antecipar, mas nem por isso seriam absurdas ou inexequíveis. Quase tudo o que pregou, com efeito, ou que propôs, outros países em condições similares às nossas o realizavam à época — a Argentina, por exemplo. E, entre nós, muito do que imaginou, devia fazer-se realidade mais tarde». Justifica-se, destarte, a importância e vitalidade dos seus escritos pedagógicos, que tiveram e têm ainda larga influência. São obras de perene atualidade.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

ALBERT SAMAIN

NOTA BIOGRÁFICA. — Albert Samain, nascido em Lille, no ano de 1859, foi colaborador da Revue des Deux Mondes *e participou, em 1890, da fundação do* Mercure de France. *Tuberculoso, morreu aos 41 anos de idade, em Magny-les-Hamaux. Em vida, apenas dois volumes de seus versos foram publicados:* Au jardin de l'Infante *e* Aux flancs de vase. *Poeta elegíaco, como Rodenbach, seus versos são flôres esquisitas de melancolia e de ternura, de delicadeza e colorido. A maior parte de sua obra foi divulgada postumamente. Um ano após sua morte, isto é, em 1901, foi publicado o terceiro livro de versos,* Le Chariot d'Or. *Em 1902, o livro de* Contes *e, finalmente, em 1904, foi representado no teatro L'Oeuvre a tragédia de sua autoria,* Polyphème. *Influenciado por André Chénier, Beaudelaire e Verlaine, Albert Samain influenciou, por sua vez, um grande número de poetas, na França e no exterior.*

N O I T E

(TRADUÇAO DE ALVARO REIS)

O serafim da noite entre as flôres deslisa...
Desfere o órgão da igreja acórdes sonhadores,
E o céu, onde a luz do sol pôr se subtiliza,
Prolonga uma agonia esquisita de côres...

O serafim da noite as almas suave pisa...
A virgem, no cismar, da áura sorve os amores...
E sôbre as flôres, sôbre a virgem indecisa,
Nevam mui lentamente inefáveis palores.

As rosas do jardim inclinam-se em cansaço,
E a alma de Schumann anda a vagar pelo espaço,
Parecendo gemer uma angústia incurável!

Nalgum recanto expira uma criança adorável...
Põe minh'alma um sinal na página das horas..
O anjo vai recolher o sonho que tu choras!

A S P O M B A S

(TRADUÇAO DE DUNSHEE DE ABRANCHES

O horizonte se abraça ao velho mar irado,
o horizonte fatal em que, errante, sem rastro,
flutua a velha barca... Ao pé do negro mastro,
triste a esperança aperta o coração gelado.

Há muito tempo, como um imóvel pilôto,
tôdas as tardes a Alma ao leme em vão aguça
perdidamente o olhar na sombra que soluça,
e solta as ilusões — pombas ao pôrto ignoto...

E fogem... lá se vão a desfolhar-se as plumas
pelo vento que passa açoutando-as de espumas,
tontas, sem tino, atrás de uns enganosos flancos...

E em cada aurora nova, em cada dia insano,
vê sempre a arca boiando uns cadáveres brancos
e umas asas em cruz amortalhando o oceano!...

O T O S Ã O D E O U R O

(TRADUÇAO DE ALVARO REIS)

Negra, na noite azul, singra a náu Argos, lépida
Os chefes, ao sol-pôr, tristes, à evocação
Dos lares, dormem. Só, na murada, Jasão
A velar, prosseguindo a larga idéia intrépida...

A lira de oiro esplende em flôres estelíferas;
Vibra o infindo silêncio, e enche o filho de Esão,
Com o seu imenso orgulho, a glauca imensidão;
Da Cólquida ao longe haure as rosas odoríferas..

Ora, ao passo que à prôa êle vai, pensativo,
Ao môrno vento da Ásia, em seu jardim lascivo,
Da lúbrica Medéia estúa a carne em flôr...

Já prepara o Destino o legendário ardor,
— Pois que ao vidrento olhar do verde Dragão, mágic
Mistura ao Tosão de oiro o odor do sangue trágico.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

MULHER DE TRÊS MARIDOS

Peregrino Junior

Peregrino Júnior (Natal, 1898), médico, professor catedrático da Universidade do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras, tem em sua extensa bibliografia obras literárias — como Vida Fútil (1923), Jardim da Melancolia (1926), Pussanga (1929), Matupá (1935) *e* Histórias da Amazônia (1938), *da qual tiramos o conto a seguir — alternando com livros científicos da sua especialidade. Num terceiro grupo, mais recente, de trabalhos, o mais conhecido dos quais é* Doença e Constituição de Machado de Assis (1946), *seus dotes de escritor e seus conhecimentos médicos aliam-se na elucidação do aspecto fisiológico da vida de grandes autores.*

Os afazeres de uma vida exuberante e generosa parecem assim tê-lo desviado de um gênero, o conto, para o qual no entanto dera uma contribuição das mais interessantes. Suas histórias regionais apresentam uma multidão de tipos populares, caracterizados com agudeza bem-humorada e num estilo saboroso, e, acessòriamente, trazem um vasto cabedal folclórico, relativo a costumes, tradições, festas, poesia popular da Amazônia, às vêzes insuficientemente fundado com o enrêdo, mas nunca enfadonho.

FILHO de retirante não tem luxo: vai p'ra onde o destino manda. Gertrudes — tôda gente chamava ela Tudinha — filha de seu Rafael, que a sêca braba tocou do Boqueirão p'ro agreste, foi dar com o estado em Macaíba.

Mas tinha saudade do Boqueirão. Aquela bôca escancarada da Borborema, por onde o vento morno do sertão entrava no Seridó, era bonita. Serra p'ra todos os lados: o espinhaço da Borborema no fundo, a cabeça da Ramada adiante e lá longe as pontes azuis da Gargalheira. E o sol, tão claro e tão forte, que nas casas da vila as telhas não criavam limo: todos os telhados eram vermelhos como se as casas tivessem nascido na véspera. Por isso o Boqueirão era um lugar colorido, que alegrava os olhos. Mas quando a sêca batia na porta, só tinha um jeito: era arrumar a trouxa. E foi o que seu Rafael fêz com a família — a mulher e cinco filhos.

Gertrudes era já taludinha. Uma menina despachada. E simpática. Cantava modinhas, tocava violão e sabia olhar p'ros rapazes do Boqueirão com um rabo de ôlho dengoso e esperto.

— Menina enxerida!

Mal chegaram na Macaíba, Tudinha conheceu o cabo Chico Lira.

Rapaz da praça, destorcido e valente. E decente que nem um doutor. Uma vez, na feira, porque um matuto lhe pisou no pé, fechou o tempo e deu de uma vez em seis soldados de polícia. Tudinha ficou doida por êle. — Bicho cutuba, o cabo Lira!.

O cabo Chico Lira, que era da guarnição de Natal, todos os domingos, a pretexto da fazer feira em Macaíba, faltava à revista no quartel do 21, tomava a lanchinha de mestre Antônio e ia matar saudades de Tudinha.

A retirante estava enfeitando na fartura do agreste, e quando ela ia tomar banhos na Marezinha, a rapaziada se escondia no mato p'ra lhe espiar o corpo bem feito... E aquelas perfeições desabrochantes punham tontas muitas cabeças da redondeza.

Um dia, seu Rafael teve notícias do sertão. Havia indícios de inverno: padre Cícero botara roçado na poeira.

— Então, vam'bora.

Quando o cabo Lira soube da notícia, procurou Tudinha.

— Eles podem ir, mas você não vai.

— Ô xentes! que é que fico fazendo aqui?

— A gente casa, minha nêga, e ficamos morando em Natal.

— Meu pai quer não!

— Dá-se um jeito. Se fôr preciso, mato trinta!

Dito e feito. Vencendo as resistências do velho, êles se casaram, e seu Rafael arrumou os terens e arribou o panete de torna viagem p'ro Boqueirão.

Foram morar num rancho no Alecrim e a vida ia indo sem alteração — cabo Lira coçava o couro de Tudinha vez por outra, p'ra lhe abrandar o gênio, e a mulher gostava de apanhar: era doida por êle. Um dia o 21 B.C. teve ordem de embarque p'ro Pará.

— E agora, Chico, como vai ser?

— Você fica aqui, que o batalhão não demora não. Vai só acabar com os estrupícios do Pará, depois volta p'ra trás.

Tudinha ficou triste, pensativa.

— Ficar sòzinha, sem você, Chico? Fico não.

— Soldado não pode levar mulher. Tenha tento, que eu não demoro. Depois, você está de barriga, não pode viajar...

— Tá bom.

Estava na casa do sem-jeito: conformou-se. Que adiantava arengar com êle? Se teimasse era pior: metia-se em relho e ficava mesmo.

E quando arrumou o baú do cabo Lira, teve o cuidado de botar dentro uma oração forte p'ra fechar o corpo dêle de bala.

— Olhe, Chico, meu nêgo, se houver briga no Pará, você não se esqueça de rezar a «Fôrça do Credo». Vou botar ela aqui com os tarecos.

E botou um papel que dizia assim:

«Salvo saio, salvo entro; salvo Nosso Senhor no rio do Jordão; na barca de Noé me embarco; com as chaves do sacrário me fecho; com Jesus Nazareno me benzo; com o Credo e a Cruz me cubro, as armas de S. Pedro tragou a meu lado à mão direita; andarei de noite e de dia, os bons me virão e os maus não me virão. (Benzendo-se): Com Deus Pai, com Deus Filho, com Deus Espírito Santo; Deus faz, Deus pode e Deus quer: assim acabarei eu com tudo quanto puder e quiser».

(Rezam-se agora 3 Padre-nossos, 3 Aves e 3 Glórias).

Depois explicou:

— Foi Mané Ventania que deu êle a meu pai. Era a oração forte que Antônio Silvino não se apartava dela. E só foi prêso, porque se esqueceu de rezar quando os polícias cercaram êle.

Ainda por cima, botou um bentinho e uma medalha de padre Cícero no pescoço do marido.

— Vá, Chico, que eu fico esperando você.

Mas não agüentou saudades: — não sabia viver sem apanhar... Tinha acostumado. Mal o cabo Lira dobrou o Cabo de São Roque, ela arranjou as burundangas no baú de flandre, comprou uma passagem de 3ª e danou-se p'ro Pará.

— Ô xentes! que é que eu ficava fazendo sòzinha no Rio Grande?

Empurrada pela aventura, saltou no Pôrto, com o baú de flandre, a rêde e o papagaio, na esperança de encontrar o marido. Uma companheira de viagem levou ela ao Largo de Nazaré, p'ra ver se descobria o cabo Lira no Quartel do 19. Mas êle não estava não: o 21 tinha seguido p'ra Tabatinga.

— Tá bom. Será o que Deus quiser!

(Conclui na 4ª página)

JANEIRO NA LITERATURA

CALENDÁRIO ORGANIZADO PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL

1 de janeiro

1793 — Morre, desterrado, em Ambaca, Angola, África, Inácio José de ALVARENGA PEIXOTO, poeta da Inconfidência, de cuja obra restam apenas fragmentos. Foi, também, magistrado. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1744.

1897 — Morre no Rio de Janeiro, ADOLFO Ferreira CAMINHA, jornalista, crítico e romancista, representante do naturalismo no Brasil. Nasceu em Aracati, Ceará, em 29 de maio de 1867.

3 de janeiro

1866 — Nasce em Pinhais, Paraná, EMILIANO David PERNETA, poeta, do movimento simbolista, jornalista, professor e advogado. Morreu em Curitiba, Paraná, em 19 de janeiro de 1921.

4 de janeiro

1837 — Nasce em Barra de São João, então Província do Rio de Janeiro, CASIMIRO José Marques DE ABREU, poeta romântico, cuja obra, espontânea, simples e sentimental, está largamente difundida. Faleceu em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1860.

5 de janeiro

1711 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel BOTELHO DE OLIVEIRA, poeta e comediógrafo, autor da «Música do Parnasso». Nasceu na mesma cidade, em 1636.

1868 — Morre em Lisboa, Portugal, Antônio Peregrino MACIEL MONTEIRO, Barão de Itamaracá, poeta lírico, orador brilhante, parlamentar e diplomata. Nasceu em Recife, Pernambuco, em 30 de abril de 1804.

11 de janeiro

1890 — Nasce na cidade de São Paulo, José OSWALD DE Sousa ANDRADE, poeta, romancista, teatrólogo, jornalista e cronista. Foi elemento de destaque do movimento modernista da literatura brasileira. Faleceu na capital paulista, em 22 de outubro de 1954.

1944 — Morre no Rio de Janeiro, Antônio Joaquim PEREIRA DA SILVA, poeta, representante do simbolismo no Brasil. Fêz crítica literária e militou no jornalismo. Nasceu em Araruama, Paraíba, em 12 de novembro de 1877.

12 de janeiro

1947 — Morre no Rio de Janeiro, Júlio AFRANIO PEIXOTO, escritor de talento, cuja produção abrange o gênero literário, com poesias, romances, contos e en[illegible], e o científico. Foi médico de nomeada e professor. Nasceu em Lençóis, Bahia, em 17 de dezembro de 1876.

13 de janeiro

1842 — Nasce em Baturité, Ceará, João FRANKLIN da Silveira TAVORA, romancista, historiador, dramaturgo e jornalista. Faleceu no Rio de Janeiro, em 18 de agôsto de 1888.

16 de janeiro

1871 — Morre em São Luís, Maranhão, Francisco SOTERO DOS REIS, crítico e historiador literário, professor, jornalista e gramático. Nasceu na mesma cidade, em 22 de abril de 1800.

1917 — Morre no Rio de Janeiro, Raimundo de FARIAS BRITO, filósofo e escritor, autor de notáveis trabalhos. Exerceu o magistério. Nasceu em São Benedito, Ceará, em 24 de julho de 1862.

17 de janeiro

1910 — Morre em Washington, América do Norte, JOAQUIM Aurélio Barreto NABUCO de Araújo, literato e homem público de raras qualidades. Foi orador fluente, escritor, parlamentar, diplomata, jornalista e pensador. Nasceu em Recife, Pernambuco, em 19 de agôsto de 1849.

19 de janeiro

1859 — Nasce em Boa Esperança, então Província do Rio de Janeiro, Bernardino da Costa Lopes (B. LOPES), poeta parnasiano de variados recursos e figura do simbolismo brasileiro. Foi, também, jornalista. Morreu no Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1916.

1921 — Morre em Curitiba, Paraná, EMILIANO David PERNETA, poeta do movimento simbolista, jornalista, professor e advogado. Nasceu em Pinhais, Paraná, em 3 de janeiro de 1866.

1937 — Morre em Niterói, Rio de Janeiro, Antônio Mariano ALBERTO DE OLIVEIRA, grande poeta do parnasianismo brasileiro, lírico e descritivo, de forma perfeita. Militou, ainda, no magistério. Nasceu em Palmital de Saquarema, na então Província do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1859.

20 de janeiro

1866 — Nasce em Santa Rita do Rio Negro, município de Cantagalo, na então Província do Rio de Janeiro, EUCLIDES Rodrigues DA CUNHA, grande figura da literatura brasileira. Foi jornalista, historiador, engenheiro civil e professor. Morreu, assassinado, no Rio de Janeiro, em 15 de agôsto de 1909.

21 de janeiro

1913 — Morre em Buenos Aires, República Argentina, ALUÍSIO Tancredo Belo Gonçalves de AZEVEDO, romancista, representante do naturalismo no Brasil. Foi, também, escritor teatral, jornalista, professor e funcionário público e consular. Nasceu em São Luís, Maranhão, em 14 de abril de 1857.

22 de janeiro

1901 — Nasce em São Bento do Sapucaí, São Paulo, PLINIO SALGADO, romancista e autor de obras de sentido político. Seu nome está ligado ao movimento literário modernista.

24 de janeiro

1784 — Morre em Lisboa, Portugal, Frei José de SANTA RITA DURÃO, poeta, autor do poema épico «Caramuru», de feitio clássico. Foi, ainda, orador sacro e professor. Nasceu em Cata Preta, Minas Gerais, entre 1717 e 1720.

1799 — Nasce em São Luís, Maranhão, Manuel ODORICO MENDES, poeta e humanista, tradutor de Homero, Virgílio e Voltaire, além de jornalista e professor. Morreu em Londres, Inglaterra, em 17 de agôsto de 1864.

25 de janeiro

1899 — Morre no Rio de Janeiro, Alfredo d'Escragnolle Taunay, VISCONDE DE TAUNAY, literato, autor de romances e mais obras divulgadas no país e no estrangeiro. Como militar, destacou-se na guerra do Paraguai. Foi, ainda, político e cientista. Nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1843.

26 de janeiro

1931 — Morre no Rio de Janeiro, José Pereira da GRAÇA ARANHA. Prosador e poeta, manejava o idioma como esteta que era, sendo sua obra máxima o romance «Chanaan». Foi figura de vanguarda do movimento modernista da literatura nacional, e diplomata de destaque. Nasceu em São Luís, Maranhão, em 21 de junho de 1868.

31 de janeiro

1910 — Morre no Rio de Janeiro, LUIS DELFINO dos Santos, poeta romântico, de feitio condoreiro, que abraçou, também, o parnasianismo e o simbolismo. E' abundante sua produção poética. Foi, ainda, médico e parlamentar. Nasceu em Destêrro, hoje Florianópolis, Santa Catarina, em 25 de agôsto de 1834.

CARTA DE MUNICH

(Conclusão da 2.ª página)

dessa visão de conjunto de sua obra meio desconfiados. Mas que descoberta! Ao lado dos quadros de um gôsto duvidoso, com subjacente significado simbólico ou filosófico — a nudez medonha de um casal junto a um leito manchado de sangue, um sol fantástico se espraiando numa bacanal de côres ululantes — paisagens de um mistério, de uma magia, de um lirismo incomparáveis. Uma sombra que passeia ao longo de uma praia, em frente de uma ilha crepuscular refletida nas águas espessamente azuis, como lábios a murmurar segrêdo. Três vultos de mulher à beira de uma lagoa parada e de cristal, com o círculo verde de um buquê de árvores achatando-se contra um céu de fantasia. Casas iluminadas dentro da noite, a vigília sombria junto ao leito de um morto, figuras inspiradas de mulher em camisa branca, oblongos semblantes em êxtase ou cisma, corpos unidos em infindável diálogo — o mundo visto através do torpor do sono, ou das névoas do sonho, com tôdas as sugestões a êle insufladas pela voz do subconsciente. E que surpreendente variedade de tratamentos, temas e maneiras! Retratos de criança em corpo inteiro, com expressões fisionômicas sutilmente registradas e de um frescor, de uma inocência e de uma poesia maravilhosos. Uma «rue de Lafayette» em estilo claro e flou dos impressionistas. O interior de uma espécie de compartimento de trem ao lusco-fusco, com a sua extraordinária densidade de atmosfera, e uma vaga silhueta de homem contra a vidraça côr de chumbo. Dois tipos populares junto ao balcão sebento de um bar, na melhor e mais sólida maneira do realismo acadêmico...

O mágico do norte — é o título com o qual os jornais alemães saúdam a exposição Edvard Munch. O qualificativo nos parece não sòmente merecido no plano moral como justo do ponto de vista da essência.

* * *

No repertório da temporada do Bayerisch Staats Theater figuram Goethe com «Goetz von Berlichingen» e Shakespeare com «O sonho de uma noite de verão». A primeira destas obras é a melhor coisa a que nos foi dado assistir na Alemanha em matéria de teatro, sob todos os pontos de vista. Evidentemente a intensidade dramática sofre de certo modo através dessa numerosa sucessão de quadros — ao todo trinta e sete — que compõem o drama de mocidade do maior poeta alemão. Mas como reconstituição histórica, como evocação de atmosfera distante, como narrativa teatral, como efeitos plásticos de claro-escuro, a montagem era perfeita. Por exemplo, as cenas de interior doméstico, mulheres fiandeiras, donas de casa de douradas tranças ocupadas em típicos afazeres, vida de família, combinavam a côr local e o encanto delicioso de um «tableau de genre». Do mesmo modo as cenas coletivas, o herói Goetz enfrentando o conselho de notáveis encarregado de julgá-lo e derrubando os soldados que vão prendê-lo, ou a batalha campal dentro da noite, os corpos de exército compondo imóveis uma pintura monumental à maneira de um Velazquez, ou os imensos afrescos do incêndio e da fome, com o clarão vermelho ao longe estriando as ruínas e os semblantes desvairados dos fugitivos — tudo isso era não sòmente realista e preciso como também repassado de autêntica grandeza. Quanto ao resto, o estilo de representação dos atores nos pareceu lento e às vêzes pesado — mas essa lentidão e essa espessura como que davam ao espetáculo uma espécie de grave imponência germânica.

Acontece que uma técnica de representação dessa natureza não se adapta a uma obra alada como «O sonho de uma noite de verão». Entenda-se: nem de longe pretendemos que essa técnica tenha sido aplicada tal qual à montagem do poema de Shakespeare, ou que essa montagem fôsse desprovida de qualidades e achados. Longe disso, os dois pares de amorosos por exemplo tinham graça, juventude e entusiasmo, embora de recursos dramáticos nem sempre suficientes e de uma certa monotonia de atitudes e de gestos expressivos. Do mesmo modo o bosque desenvoltamente sugerido por algumas vagas e frementes plantas de metal no estilo dos mobiles do americano Calder, se nos afigurou de uma concepção moderna e interessante. Os papéis de Titânia, Oberon e Puck, assim como os seus costumes, aqui um «maillot» inconsútil destinado a dar impressão de nudez inocente, ali farrapos de fantasia, eram de natureza a dar asas à imaginação. Todavia o conjunto me decepcionou até certo ponto — talvez porque conhecesse a obra numa montagem em língua original e das mais faustosas. Os papéis cômicos, o de Bottom e da sua equipe, por exemplo, careciam com freqüência de verve e de ligeireza de movimento assim como da veia que faz rir. Os outros personagens, em especial o nobre anunciador e a sua caçadora espôsa, tinham uma dicção perfeita de clareza e às vêzes de musicalidade, mas não se davam ao incômodo de animá-la com gesto, atitude ou expressão fisionômica. Em conclusão, um «Sonho» cheio de altos e baixos.

Quanto ao «Hamlet» oferecido pela companhia subvencionada do Kammerspiele, êle nos decepcionou totalmente. E apesar do imenso sucesso que tem recolhido junto ao público, lamentamos dizer que a nosso modesto ver pouco se salva da montagem com um todo. O ator no papel central é demasiado velho e sem fôrça dramática, apesar dos seus requintes de dicção. Os outros intérpretes, com exceções honrosas aqui e ali, a do pai de Ofélia ou a do gordo e bonachão coveiro, nos davam personagens sem relêvo quando não sem vida. E nem os costumes nem o décor — salvo na cena inicial quando da aparição do espectro do pai de Hamlet sôbre uma espécie de eriçada ponte levadiça — merecem referência especial. A montagem e a representação pelo mesmo Kammerspiele de «Meuterei auf der Caine», extraído de um romance de autor americano e que vimos no cinema com Humphrey Bogart no papel central, merece muito mais respeito. A peça é desprovida de ação, não passando de um julgamento em côrte marcial e, através da deposição de cada personagem, reconstituição do que se passou. Não obstante o tema é apaixonante, a lição de tolerância racial que encerra, generosa, assim como a interpretação cheia de vida.

Acima de tudo, os espetáculos a que assistimos na famosa Ópera do Estado da Baviera eram de primeiríssima ordem. Um «Orfeu e Eurídice» de Gluck simplesmente fabuloso, tanto pelo poder dramático quanto pela cristalina limpidez da interpretação oral e orquestra. A cena do inferno, com os cordões de danados cantando em côro majestoso dentro da sombra, fazia pensar em Miguel Ângelo. O duo de Orfeu e Eurídice após o encontro, tão conhecido e pela infinitésima vez ouvido, nos pareceu mais sublime do que nunca. E pensávamos ao deixar a sala: por mais que o gênero ópera esteja fora da moda, obras como esta de Gluck — aliás mais próxima do oratório e do poema sinfônico do que da ópera — nunca deixarão de figurar nos repertórios.

Ainda de alta qualidade na mesma sala foi a montagem da «Zaubergeige» — O violino mágico — ópera ingênua, rústica, lírica e meio cômica do compositor alemão contemporâneo Werner Egk. O libreto é baseado num velho conto do folclore alemão no espírito da «Flauta Mágica» de Mozart, tratando das aventuras, desventuras e amores de um aldeão de posse de um violino de poder sobrenatural. Os décors, no estilo «naif» de um Douanier Rousseau, nos levam a florestas e palácios, pátio de fazenda e agitada praça pública. Os personagens são camponeses rubicundos, duquesas rechonchudas, grotescos vagabundos, profetas e notáveis do conselho municipal. E tanto na partitura lírica quanto na orquestral flui um frescor de inspiração, um bom humor saudável, um ritmo saltitante e amigo que nos fazem passar algumas horas deliciosas e cheias de sol. A cada novo atestado de óbito passado pelos entendimentos à ópera, ela teima em ressuscitar através do passe de mágica de um compositor de valor.

Humilde...

(Conclusão da 1.ª página)

os meus compêndios. Como as crianças devem gostar de aprender esta escrita! Há frases que parecem bailados de formigas. Aqui, três formiguinhas se abraçam; depois, viram cambalhotas seguidas, uma, duas, três vêzes; agora, são contorsionistas; logo dão saltos mortais. Dançam de roda com muitas outras formigas; umas cabeçudas; outras, de pé torto...

A brisa move tôdas as longas cortinas das janelas. A paz é deliciosa, neste apartamento largo, de côres suaves, por onde o crepúsculo começa a penetrar. E aparece uma estrêla: «nakshatram», em malaiálam, «taragai», em tamil.

Pode-se ser feliz assim, no fim do dia, tão longe de tudo, tendo como único entretenimento êste exercício do espírito que consiste em sentir como pensam as criaturas mais distantes, dentro das palavras mais diferentes. Isto não é erudição nem filologia, é coisa mais próxima e bem mais rica: é o desejo de compreender a vida humana, mesmo sob êste aparente brinquedo com letras curvas e sinuosas, que têm qualquer coisa também do movimento do mar.

Recordo, diante dêstes livros, que Madrasta organizou há mais de vinte anos uma biblioteca ambulante, — e folheio estas páginas de arte, cheias de pássaros coloridos, de deuses serenos, de dançarinos quase em levitação, de esculturas antiquíssimas e de pintura contemporânea... E pouco a pouco tudo se vai apagando, — por mais brilhantes que sejam as côres, por mais nítidas que sejam as gravuras, por mais impecável que seja o papel. O dia acaba, nesta sala, entre êstes livros — enquanto a estrêla se torna mais brilhante, escondendo-se e mostrando-se, ao jôgo do vento na cortina.

Mas, apesar do vento e dos ventiladores, o calor é grande, sem ser desagradável. Tudo é tão vasto que não se chega a sentir a sua opressão: janelas, jardins, árvores, praia, céu, mar, o oriente do oriente...

Tem-se pena de apagar as luzes. Tem-se pena de dormir, de perder o tempo do sono. Compreende-se porque Alexandre dizia ser o sono uma de suas duas — apenas duas — debilidades. E dorme-se desejando que a noite seja breve, que a madrugada brilhe cêdo, e que ainda se tenha a graça de acordar.

"Tropeiros"

(Conclusão da 5.ª página)

dois casos de papel não totalmente assimilado.

O sotaque sulino foi bem marcado, talvez até um pouco exagerado, mas por isso mesmo deu relêvo ao regional, coisa que considero de suma importância, pois o drama humano universal só adquire vigor e precisão nos quadros da forma regional e nacional.

A marcação é precisa e justa, os personagens são movidos de modo a dar pelo movimento plástico cobertura para as pausas e silêncios.

Resumindo, dentro do texto utilizado, Murtinho produziu a melhor direção possível. E' mesmo para mim motivo de satisfação constatar que a crítica fêz justiça a êsse jovem, até vendo nêle, alguns críticos, o responsável pelo milagre de fazer teatro sem texto.

Depois da peça em cena tive várias conversas com Murtinho, onde com franqueza expusemos nossos pontos de vista e creio que as razões dêle são válidas para outras circunstâncias. No caso de «Tropeiros» a direção deve cingir-se ao texto, ou não obterá o teatro que a peça pede e que se destina a dramatizar uma verdade humana e não «provar coisas à base de fatos» como equivocadamente pensa Raul Lima.

A essa altura de minha vida de homem e de escritor não procuro portas travessas para provar o que penso e tento fazê-lo com clareza e sem rodeios.

A peça é o que disse no princípio e leva uma mensagem de esperança, que a fraternidade entre os homens da história justifica perfeitamente.

O importante é que se saiba que os erros da peça levada no Duse não se devem imputar ao diretor e sim ao autor que negligenciou sua participação na preparação da mesma.

IV

Mais outros detalhes negativos. A indumentária e os materiais do cenário são falsos. Sòmente dois dias antes da estréia me foi dito que nada havia, nem bombachas, nem cintos e facas, revólveres e cuias de mate, arreios, laços, etc.

Há peões de calça corrida, coisa que não é possível na prática. Tive que recorrer a amigos e aqui fica meu agradecimento a quem obteve rédeas e selas com que se substituiu o apero real da gauchada.

Muito mais completo seria o efeito das cenas se não houvesse faltado tanta coisa para o preparo dos atores. Tendo em conta, porém, as condições do Duse, isso não é crítica é constatação. Murtinho foi a maior vítima dessa tremenda escassez de meios.

E finalmente a crítica. Acho que foi generosa mesmo quando áspera. Só Ivan Meira, da Rádio Jornal do Brasil, se deu ao trabalho de entrevistar diretor e autor para saber de seus pontos de vista e, por isso mesmo, foi quem melhor analisou a peça.

Achei que alguns críticos ficaram demasiado presos a aspectos puramente formais, sem perceber o fundo da história, que mesmo no texto levado se percebe. Outros viram intenções onde não houve.

Como escritor sou, porém, grato a todos. Ocuparam-se com meu trabalho, apontaram falhas e, assim, educaram o público no espírito de exigir melhor teatro. Espero que «Tropeiros» com o texto original possa, algum dia, provar-lhes que a peça é melhor que a que êles assistiram.

Assim seja.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Tudinha não desanimou: foi morar com a companheira de viagem numa barraca, no Umarizal.

E ficou esperando o cabo Lira, até que um dia um soldado do 21, encontrando ela no bonde, informou sem rodeios.

— D. Tudinha, cabo Lira bateu a bota. Teve as febres em Tabatinga e entregou a alma a Deus!

Não se queixou. Não disse nada.

— Ó xentes! que adiantava se amofinar?

E concluiu, conformada:

— Tá bom. Será o que Deus quiser.

Vez por outra, à bôca da noite, na porta da barraca, ficava calada, o pensamento longe, e o amor mais longe ainda. Vinha à cabeça um mundo de coisas... O sertão do Boqueirão, aquêle cheiro bom de marmeleiro, o banho no córrego, os passeios na garupa do cavalo alazão de seu Rafael, a tirada do leite no curral na fresca da madrugada... depois, o diacho da sêca. Nem gostava de pensar. Entrava p'ra camarinha cantando uma modinha triste:

«Na soledade em que vivo
Por entre as trevas da dor
Pareço mais um cativo
Das incertezas do amor».

II

Tinha nascido a menina, que se batizara com o nome de Elisia, quando conheceu no Umarizal, nas Festas de Mestre Martinho, um caboclo todo chibante, que começou a azucrinar os ouvidos dela com propostas de casamento.

— Que sujeito apresentado!

— Êle está babado por você, Tudinha.

— Ó xentes! há tanta mulher por aí!...

O caboclo, seu Fausto do Castanhal, estava mesmo embeiçado pela moça, e era p'ra casar. Andava tôdas as semanas miliêtas de léguas — do Castanhal a Belém — só p'ra ver Tudinha.

Mas Tudinha não dava trêla:

— Ó xentes! não gosto de homem apresentado.

— Besteira, Tudinha, deixe de partes e case com seu Fausto, que êle tem recursos, pode lhe dar estadão.

Cedeu:

— Tá bom.

O trem da E. F. de Bragança levou-os um dia da estação de São Braz p'ro Castanhal, ela, a filha e seu Fausto.

— Nunca vi água morna assim. A roça dêle é só mato. Se eu não pegar da enxada, o mato entra na casa. Até p'ra comer precisa ser carregado! E agüenta desaforo de todo mundo, até de mulher fêmea. Parece que tem sangue de barata!

Não agüentou mais não: escanchou a filha no quarto e foi-se embora.

— Tibes! posso lá viver com um homem frouxo dêsse jeito!

Quando seu Fausto deu fé, ela tinha se mudado p'ra Igarapé-assu. Foi trabalhar na lavoura: era moça e disposta, não tinha mêdo de cabo de enxada.

— Mas por que você deixou seu Fausto, Tudinha?

— Ó xentes! podia lá agüentar um pamonha daqueles? Não prestava p'ra nada. A gente chegava a dormir como carta de baralho.

— Como quê?

— Como carta de baralho: pé com pé!

III

Assim que Tudinha chegou a Igarapé-assu, Salomão, filho do turco Elias Marroe — um graúdo do lugar — se engraçou dela, e começou a lhe fazer o seu pé de alferes. Mas a moça não lhe deu trela.

— Ó xentes! era só o que faltava: a gente casar com gringo!

O filho do turco, porém, era opinioso: não desanimava. E tanto insistiu, tanto teimou, tanto presente deu à filha de Tudinha, que ela acabou amolecendo o coração.

— Quem a bôca de minha filha beija, a minha adoça...

Passou a tratá-lo melhor. Um dia chegou mesmo a convidar seu Salomão p'ra descansar:

— Abanque, seu Salomão, p'ra tomar uma xicrinha de café.

Os vizinhos advertiram:

— Dona Tudinha, tome tento com o filho do turco, que êle tem maranhas do capeta.

— Ó xentes! vocês pensam que eu sou bêsta?

Foi logo falando franco a seu Salomão:

— Olhe, eu não nasci p'ra china de turco. Se suas tenções são boas, diga logo. Se não são, não me empalhe, que eu tenho mais o que fazer.

O filho do turco propôs casamento: era homem sério, não queria enganar ninguém.

— Tá bom. Então, trate dos papéis.

E casou pela terceira vez — no juiz e no padre — como se nunca tivesse casado, muito ancha, com um jeito contente de donzela, apesar de levar uma filha no quarto.

O filho do turco Elias gostava dela e lhe deu estadão de ricaça: montou casa p'ra morar, criada p'ra servir, miçanga p'ra se enfeitar, dinheiro p'ra gastar. Não lhe faltava nada. Estava como queria. E, ainda por cima, todos os anos, em outubro, davam um pulo em Belém, p'ra ver o Círio de Nazaré.

No melhor da festa, seu Fausto apareceu em Igarapé-assu. Tinha tido notícias de Tudinha e foi dar queixa ao delegado.

— A mulher era casada comigo, seu delegado, e casou outra vez com o turco. Isso é direito?

— Você então quer viver de novo com ela?

— Quero, seu delegado. Ela é minha mulher, casei com ela, é comigo que ela tem que viver.

Salomão ficou leso: então Tudinha era casada e não tinha dito nada! O marido estava vivo, reclamando! Já se viu mixórdia mais feia? Como é que ela disse ser viúva e desimpedida? Danou-se de raiva.

Foi chamada à Delegacia.

— Ó xentes, que estrupício é êsse? Quem foi que armou êsse catatau?

— A senhora então era casada e casou de novo?

— O peste do meu marido p'ra mim tinha morrido, seu delegado! Homem que não presta é que nem defunto!

— Mas, de acôrdo com a lei...

— Tá bom, seu delegado, nesse caso eu não fico com nenhum dos dois: vou-me embora com minha filha!

Salomão protestou:

— Não, Tudinha, você fica comigo.

Por sua vez o caboclo Fausto advertiu:

— Mas a moça é minha mulher, parente!

Tudinha parou, séria, diante de Salomão, com uma ruga na testa:

— Salomão, se você gosta mesmo de mim, por que não liquida logo de uma vez êsse peste de Fausto?

O filho do turco estremeceu sem voz. A garganta encaroçada de mêdo, hesitante, acovardado. O delegado encarou a mulher com uma cara enfarruscada de surprêsa e repreensão.

— Então, a senhora tem coragem de dizer uma coisa destas na presença da autoridade?

Tudinha olhou-os todos com despique. Deu um muxôxo de desprêzo, — Tibes! — e desabafou ali na rôsca da venta:

— Tá bom: vocês todos são uns pestes. Vivo lá com um homem que não tem coragem de exemplar um porcaria dêsses!

Deu uma rabanada, chega a anágua levantou poeira no tijolo, e saiu da delegacia, sem olhar p'ra trás, pisando duro no chão.

— Tudinha!

— Tudinha!

Eram os dois maridos que gritavam por ela. Ela não se virou.

Foi direitinho p'ra casa. Arrumou a trouxa, agarrou a filha, e pisou no ôco do mundo.

— Uns pestes! Chico, sim, é que me queria bem. Era capaz de dar cabo de meia dúzia por minha causa!

Elisia naquela noite pegou no sono escutando uma modinha triste:

«Na soledade em que vivo
Por entre as trevas da dor
Pareço mais um cativo
Das incertezas do amor...»

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas $ 100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SÃO LUIZ do MARANHÃO
está agora ligada ao Rio pelos aviões da
NACIONAL
em viagens através os Estados de
MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ
SÃO LUIZ (Maranhão)
BARRA DA CORDA (Maranhão)
BALSAS (Maranhão)
GILBUÉS (Piauí)
BARREIRAS (Bahia)
PIRAPORA (Minas Gerais)
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
2 viagens semanais
Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha
RIO-SÃO LUIZ
Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.
PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399
CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32 5455
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

ARTES PLÁSTICAS

A teoria dos três mundos da pintura

Mario Barata

POUCO após o Concílio de Trento, diversos livros foram escritos sôbre arte e iconografia. O conhecido historiador de arte francês, Emile Mâle, recentemente falecido, em sua obra *"A Arte Religiosa do fim da Idade Média"* chama a atenção para um dêles, excepcionalmente inteligente: o do cardeal Paleotti, publicado sob o título italiano de *Discorso intorno alle imagini sacre e profane*.

A concepção de Arte de Paleotti é singularmente importante para o nosso tempo, como o foi para o dêle, pela experiência estética profunda e dedicada que revelo, merecedora de nosso interêsse. Tratava-se de homem com grande trato das artes.

Emile Mâle apresenta-a dizendo: "Paleotti aparece-nos como um grande espírito; estabelece contra os protestantes a legitimidade da arte pelos mais nobres argumentos. Deixa bastante longe nossos honestos teólogos franceses, um René Benoist, por exemplo, que entretanto escrevera sôbre o assunto páginas cheias de bom senso (1). Paleotti possui esta fina elegância italiana que faz pensar no belo ritmo de Paládio. E' um platônico do Renascimento, da linhagem de Marsilio Ficin; sente-se que adora a beleza".

"Segundo êle a pintura nos introduz sucessivamente em três mundos. Abre-nos, inicialmente, o mundo dos sentidos, que é o da pura volúpia: aí, uma linha, uma côr, bastam para encantar-nos. Descobre-nos, em seguida, o mundo da inteligência: para além das formas, mostra-nos o pensamento que as engendra. Eleva-nos, enfim, até o mundo do amor. Aqui, a alma, encantada com as belas verdades que descobriu, não se contenta mais com contemplá-las, ela as ama. Contemplar a *anunciação* pintada por um grande artista, não é sòmente saborear as volúpias que as linhas e as côres produzem: é compreender e, em seguida amar, a bondade de Deus". (2).

Por trás do perene fluxo e refluxo das tendências artísticas, existem experiências humanas que se repetem. A tese de Paleotti de que o início da atuação da pintura sôbre a nossa sensibilidade é meramente voluptuosa, em função das côres e das formas, lembra estranhamente a flexibilidade de adesão sensível à arte abstrata, de parte dos que iniciam seu contacto com a criação estética. Deslumbrados pela ação ressentida pela sua visão e tato, os e as *debutantes* só compreendem os valores festivos e sonoros do cromatismo e da harmonia formal. Escapam-se-lhes os valores mais profundos e sutis do pensamento e da plenitude criadora.

Nesse sentido é que o passar dos anos e o acúmulo de experiências estéticas apuram e refinam a sensibilidade humana, enriquecendo-a continuamente.

O mundo final da arte — o terceiro estágio da pintura — é um mundo poético, amplo e humano, repleto de conteúdo e de expressão da verdade, da dôr, da alegria, de grandes formas do ser e da vida. O mundo do amor — do amor ao próximo, do amor às coisas.

(1) — R. B. *Traité catholique des images*, 1584. (Nota de E. Mâle).

(2) — Não esqueçamos que se trata de um teólogo, no século XVI. A «bondade de Deus» tem para êle um sentido muito mais vasto e complexo que o do simples catecismo.

Conferências sôbre a cultura brasileira, na Holanda

Segundo comunicação recebida pelo Itamarati, da nossa Embaixada nos Países Baixos, o escritor Murilo Mendes acaba de realizar na Universidade de Amsterdam um ciclo de conferências sôbre diversos aspectos da cultura brasileira, incluindo as artes plásticas.

O professor Van Praag representante do Reitor nessas conferências, definiu-as pùblicamente como «um acontecimento intelectual em Amsterdam». Em face do êxito obtido o Reitor declarou emprestar todo o apoio ao projeto de criação duma cadeira de estudos brasileiros naquela Universidade. O conhecido poeta e crítico de arte falou ainda em Haia e em Utrecht.

A estadia de Murilo Mendes na Holanda não o impediu de prosseguir sua missão na Bélgica. Assim, no «Théatre Résidence» de Bruxelas, num dos famosos «Midis de la Poésie» onde tantos nomes ilustres têm falado, despertou recentemente o interêsse de numeroso auditório, discorrendo sôbre a poesia brasileira moderna. A palestra foi ilustrada com textos em tradução francesa recitados pela atriz Ivonne Legas. Também na Faculdade de Santo Alberto, em Louvain, traçou panorama da música brasileira erudita e popular, com audição de discos, tendo sido bisados a «Canção do Carreiro» e a «Bachiana n. 5» de Villa-Lobos.

Exposições da semana

ESTAMPAS ANTIGAS — na Biblioteca Nacional.

DACOSTA E JOSÉ PEDROSA — na Galeria Tenreiro.

10 PINTORAS — na Galeria Pezon.

ARTE INFANTIL — no Museu de Arte Moderna.

Galeria organizada por artistas, em São Luiz

São Luis terá, dentro de pouco tempo, uma galeria permanente de artes plásticas — museu de arte em pequenas dimensões. Foi o que nos informou o pintor J. Figueiredo, o qual, em conversa com o prefeito da capital maranhense, obteve dêste a cessão da área ao lado do Teatro Artur Azevedo a fim de ali ser adaptada e posta em funcionamento diário pequena galeria de arte, coisa de que há muito precisava São Luis, uma vez que não dispõe, depois do arrendamento do Teatro Artur Azevedo, de local adequado para exposições de arte.

A futura galeria de arte de São Luis ficará a cargo do Departamento de Artes Plásticas da Scam.

SALÃO DE PINTURA DO DIA DO TRABALHO

O ministro Napoleão de Alencastro Guimarães expediu instruções ao Serviço de Recreação Operária, no sentido de começar desde já os preparativos para o salão de pintura a ser inaugurado, por iniciativa daquele órgão da Comissão do Impôsto Sindical, no dia 1.º de maio.

O Ministério pretende dar o maior relevo possível à referida iniciativa, que constará do programa das comemorações do Dia do Trabalho, de modo a fazer com que o salão represente uma legítima expressão do atual desenvolvimento artístico brasileiro.

Conforme foi noticiado, os trabalhos enviados para o Salão deverão ser baseados em motivos ligados à valorização e dignificação do trabalho, destacando o aspecto social e humano que a êle corresponde na atualidade brasileira.

Entre os artistas cuja participação já está assegurada na exposição do Serviço de Recreação Operária, contam-se entre entre outros, os seguintes: Lasar Segall, Santa Rosa, Noêmia, Quirino Campofiorito, Iolanda Mokalyi, Bruno Giorgi, Sheila, Zézé, Bandeira, Ramiro Martins, José Brasil, Fernando Romani, Sorensen, Erico Bianco e Roberto Burle Marx.

A Vida das Artes

Marco, revista de letras e artes da vanguarda realista, está vencendo. Nesta semana sairá o quarto número.

• • •

Aderbal Jurema prepara, neste momento, segunda edição de seu belo livro *O Sobrado na Paisagem Recifense*, que, de maneira ampla, documentada e inteligente abordou um dos temas polêmicos que, permanentemente, servem de base e aguçam o interêsse pelas discussões e estudos em tôrno da história da arquitetura brasileira.

• • •

Luis Saia terminou, em São Paulo, excelente plano urbanístico para a cidade de Lins.

• • •

Karl H. Hansen publicou, nas *Edições Melhoramentos*, o primeiro álbum de divulgação da história da arte feito no Brasil... e bem feito. Denomina-se, *Primeiro Encontro com a Arte*. Em próxima tiragem devem ser suprimidos pequenos senões históricos. Mas o aspecto geral é primoroso.

• • •

Maria Eugênia Franco, conhecida crítica de arte paulista, acha-se atualmente no Rio, onde passará todo o verão. Sua estada entre nós, é um presente para a cidade.

• • •

Osmar de Castro, um dos arquitetos de mais gôsto da turma de 1954, da F. N. A., foi o principal responsável pela bela paginação do número 4 de *Brasil-Arquitetura Contemporânea*.

Noêmia Guerra finaliza, presentemente, um painel mural encomendado para apartamento, no Rio. A conhecida pintora está trabalhando nessa obra, sem interrupções, desde a sua volta da Itália.

• • •

Recebemos o n. 3 da revista *Forma*, bastante superior aos dois primeiros. Parabens! Continuem.

• • •

Magano fará um afresco para o importante edifício do Instituto do Professor Primário, na Cidade Universitária de S. Paulo.

• • •

Anuncia-se mais uma revista de arte e arquitetura, para o Rio: *Modulor*. Ótimo. Quanto mais revistas, mais animado ficará o ambiente.

Dois estudantes de arte atravessam o Peru e a Bolívia impressionados com a sinfonia de côres dos indígenas e as ruínas arqueológicas

Fernando Barreto e Ricardo Menescal saíram da Escola de Belas Artes do Rio rumo a Cuzco e ao Titicaca — Festas folclóricas — Maior necessidade de intercâmbio entre o Brasil e as nações latino-americanas — Valores artísticos do Peru e da Bolívia — Fala-nos, o jovem pintor Fernando Barreto, do Diretório Acadêmico da E. N. B. A.

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS artistas brasileiros vão à Europa, frequentemente, mas esquecem as riquezas autóctones do interior brasileiro e de nações vizinhas desde a Bolívia até o México, repletas de valores estéticos e humanos.

Recentemente dois jovens estudantes da Escola Nacional de Belas Artes do Rio quebraram êsse tabu, indo em busca do exótico dentro da própria América Latina, cheia de problemas e de poesia. Procuramos um dêles, o jovem pintor Fernando Barreto, que, em longa conversa, nos transmitiu suas impressões dessa pequena aventura artística.

— Como foi feita a viagem ao Peru e Bolívia? — perguntamos.

— Conhecer o altiplano perúvio-boliviano era desejo que vinha acalentando nestes últimos anos — respondeu-nos. A paisagem andina com seus picos elevados e, mais que isto, o legado artístico incáico representam para mim uma motivação permanente para estudo e pesquisa. Dificuldades e barreiras que, de início me pareceram de transposição difícil para a execução de meu desejo, foram imprevistamente afastadas quando fui convidado por meu colega Ricardo Menescal para participar de uma viagem patrocinada pelo Clube Excursionista Carioca, abrangendo Peru e Bolívia. Sem esperar novo convite, e já que o cil para a execução de meu desejo, foram imprevistamente custo da viagem seria perfeitamente suportável, integrei-me no grupo do qual participavam também cinco simpáticas e agradáveis colegas do clube.

— Que sugestões e influências êsses países exerceram nas suas atuais tendências artísticas?

— Inclino-me a acreditar que é impossível a qualquer artista que transite pela região andina, não deixar de influenciar-se pelo seu colorido harmonioso, pela verdadeira sinfonia de côres que os nativos ostentam em suas vestes, concordando admiràvelmente com o meio, enfim, pela impressionante arquitetura incáica. Através da variação tonal dos amarelos e vermelhos terrosos, o altiplano é rico em sugestões místicas. As expressões para mim enigmáticas dos indígenas, de modo geral, e das crianças peruanas, em particular, me impressionaram sobremaneira, a tal ponto que tentei fixá-las em minhas produções artísticas.

— Quantos e que trabalhos fêz?

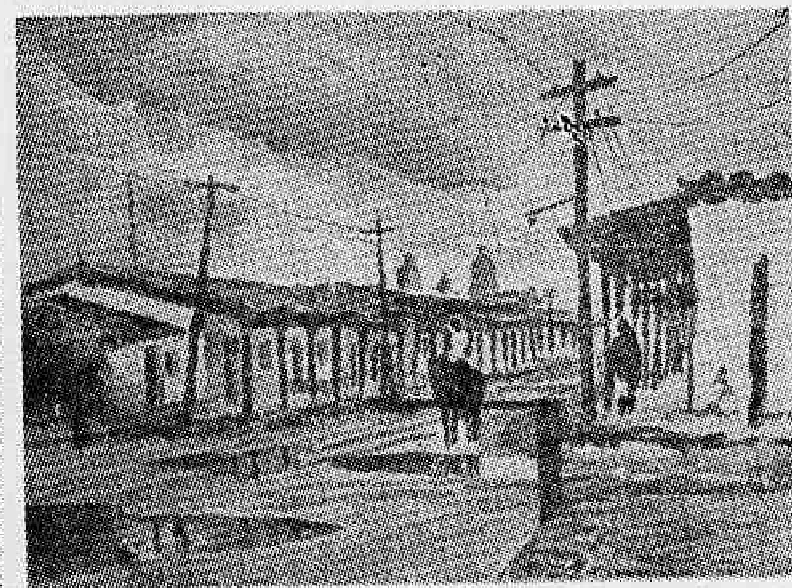
— Embora contássemos com tempo muito limitado, executamos, Ricardo Menescal e eu, cêrca de cinquenta trabalhos, entre aquarelas, desenhos e óleos. Durante as festas folclóricas que tivemos oportunidade de presenciar no Estádio Municipal de La Paz, por ocasião da data máxima nacional, documentamos os interessantíssimos vestuários e danças típicas dos quais participavam mais de duzentos grupos indígenas, perfazendo um total de mais de três mil dançarinos. Nos museus de Tiuhuanaco e Cuzco encontramos, nas cerâmicas e expressivas múmias incáicas, abundantes motivos artísticos.



MENINA DE PISAC, NO PERU — Pintura de Fernando Barreto

— Que achou dos elementos populares e indígenas do Peru e Bolívia?

— Na viagem do aeroporto para a cidade de La Paz, situada num vale, não obstante estar a quase quatro mil metros de altura, chamou-nos logo a atenção o movimento de indígenas que, a pé, ostentando suas vestes de variegado colorido, vindos de todos os lados se congregavam para celebrar a festa nacional. Talvez devido às excepcionais condições topográficas e climáticas, as danças são pouco movimentadas e a música nos soa monótona, são principalmente, porque o instrumental se reduz só à Pinquillo e à Vancara. Já a indumentária e, em particular, os chapeus dos indígenas variam de região para região. Na cerâmica, nos objetos de uso doméstico os motivos decorativos indígenas ostentam uma variedade impressionante. Pelo que nos foi mostrado e pelo que tivemos oportunidade de ler, não menos rica é a tradição popular, especialmente no que diz respeito às reminiscências e contos dos antigos quichuas e aimarás. As lendas que contam do Lago Sagrado são belíssimas.



SANTA CRUZ — aquarela de Ricardo Menescal

— Teve ocasião de vêr a pintura e a escultura dos artistas locais contemporâneos?

— Além dos trabalhos que presenciamos em uma exposição coletiva em La Paz que aliás foi interessantíssima, não vimos outros trabalhos.

— Que contactos pessoais teve?

— Em La Paz tivemos oportunidade de ser recebidos pelo Clube Andino que se esmerou em nos mostrar as belezas da região e em nos homenagear com uma festa, na sua sede.

Apesar de nosso esfôrço e empenho, não nos foi possível entrar em contacto com a Escola de Belas Artes. Tivemos oportunidade entretanto, de visitar uma exposição de artistas locais. Ainda em solo boliviano, relacionamo-nos com alguns arquitetos e arqueólogos. Viajando para o Peru, através do Lago Titicaca, o acaso nos brindou com a companhia do pintor cusquenho Vitor Chambi, que, num continuado gesto de cavalheirismo, não só nos serviu posteriormente de estupendo cicerone como de delicioso anfitrião, quando nos recepcionou em sua residência. Ainda em Cuzco foi possível admirar a organização da Escola de Belas Artes que, embora pequena, é bem organizada e atualizada; e também igrejas suntuosamente decoradas e ricas de objetos de arte, tanto de origem européia como colonial.

— Há necessidade de maior intercâmbio entre o Brasil e essas nações vizinhas?

— Sem dúvida, e penso mesmo que êsse intercâmbio deveria ter sido iniciado já no século passado, quando, juntamente com as nações vizinhas, nos livramos do regime colonial. Pode-se calcular quanto teria sido enriquecida a arte nacional com a vulgarização do legado pré-colombiano. Sem menosprezarmos a cultura européia ocidental, encontramos nas três Américas um acêrvo artístico que deve ser revivido para que possamos produzir a nossa arte tìpicamente americana. Felizmente há já alguns artistas nacionais que voltam sua atenção para as riquezas artísticas que há nas Américas e que pouco têm sido valorizadas. Além da obra arquitetônica de Tihuanaco, as esculturas pétreas simbólicas e grandemente estilizadas dêsse mesmo período, a cerâmica dos incas e, já nos tempos históricos, na Centro-América, a incrível obra dos Maias, Toltecas e Aztecas. Os baixos relêvos de Palenque, as estelas que pululam desde a Guatemala até o México, pérolas e Yucatan, os afrescos de Tulum, Labuna, Monte Albano e outros achados arqueológicos, todo êste material precisa ser conhecido e vulgarizado.

Tesouros da Ourivesaria de Portugal



Cálice representativo da ourivesaria medieval portuguêsa, que está exposto em Paris. Por que o govêrno luso não envia mostra do gênero ao Brasil?

PARIS («Diário de Notícias», por Suzanne Peuteuil) — Penetrando nas salas imensas do Pavilhão de Marsan, a gente pensa estar entrando na caverna de Ali Babá... Lá é que se acha a exposição de Tesouros da Ourivesaria de Portugal, resposta de Portugal à exposição de Tapeçarias de França feita em Lisboa.

Ao mesmo tempo que seus tesouros, Portugal enviou para a exposição obras famosas de outras origens, da França, da Argentina e outros países, que homens de gôsto portuguêses adquiriram no correr dos séculos para ornar as mesas e as salas de seus grã-senhores.

Mas o que se destaca é a obra portuguêsa. Trinta e cinco grandes colecionadores concorreram com museus para a exposição.

Ao lado da arte da «mesa», a arte religiosa também se apresenta com verdadeiras obras-primas. Da época romana dos séculos XI e XII ao século XVIII, passando pelos séculos XIV e XV, a idade de ouro para Portugal. Nunca o ouro mereceu tanto o nome de «metal precioso». Os metais chegaram a dar nomes para ruas em Portugal, onde a gente passa pela Rua do Ouro, pela Rua da Prata...

Nunca um conjunto tão maravilhoso se ofereceu aos olhos dos entendedores. Os visitantes mergulham, por assim dizer, num mar de graça, de espírito e de nobreza... (AFP).

"TROPEIROS"

Uma experiência de teatro

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEIXADOS para trás os dez dias angustiados da exibição dessa peça no Duse, examinados os conceitos da crítica, ouvidos os amigos que indicam verazmente o que pensam de «Tropeiros», pareceu-me útil fazer uma recapitulação de tudo o que se prende a essa minha primeira experiência de teatro, menos por mim, que por aqueles que quiserem aproveitar dos erros e acertos do trabalho.

A recapitulação começará pelo texto, pois teatro é texto antes de mais nada, depois profissão e arte. O texto de «Tropeiros», velho de 17 anos, não é o que se levou à cena. No original é uma história lenta e intencionalmente pesada, contada por frases arrastadas e interrompida por longos silêncios. O próprio modo de contar a história corresponde ao meio, aos usos e ao espírito da mesma. Tudo se passa entre essa humanidade densa e sóbria da peonada da fronteira, cuja vida diária e duro trabalho não têm as galas quase cinematográficas que lhe empresta a recordação enternecida de Brutus Pedreira.

A essas memórias de menino em férias oponho o contacto pessoal, no trabalho de tropa, com a realidade campeira. Há mesmo na crítica de Brutus Pedreira um detalhe que demonstra seu distanciamento do quotidiano gaúcho. O pé no chão, o pé descalço, é usado até pelos domadores, que encaixam um dos lados do estribo entre o dedão e os outros dedos, para melhor firmar-se. E, ao contrário do que êsse agudo crítico supõe, há muito, mas muito mesmo, gaúcho de pé no chão, por não poder comprar botas e, às vêzes, por preferir isso ao uso da alpercata.

Voltemos ao texto, porém, êle conta a história de um grupo de homens que vai levar uma tropa e que simboliza tôda a profissão de tropeiro. Cada um tem seu mundo próprio, em choque e acomodação com o ambiente social, mas o que os torna membros da mesma grei é a quase irremissível desesperança de uma vida humanizada e a destruição periódica de vidas no decorrer do trabalho.

Maturino, o que morre, pressente vagamente o irremediável de sua destruição e marcha para ela, cantando e bebendo, porque não pode fugir a seu destino e por isso sua bebedeira nem explica nem justifica sua revolta, como parece pensar Raul Lima.

O único conflito da peça (há uma tendência entre os críticos para darem um tom formal à exigência de um conflito em qualquer peça) é entre um grupo social e as condições vigentes. Conflito entre personagens não há pròpriamente, nem sequer o conflito real, mas não percebido por seus protagonistas, entre a peonada e o estancieiro. E não há êsse conflito na peça porque ela retrata uma realidade de inacreditável atraso de consciência social. Quando a peça foi escrita e não região que ela pinta, não havia qualquer noção de luta de classes, nem a consciência de que ela se processava à revelia dessa consciência.

O que a peça busca é mostrar germens de um amanhã diferente, alicerçado sôbre o positivo dessas vidas marginais, como a lealdade, a coragem, o sentimento do dever e a fraternidade ativa que põe os homens juntos para a mútua ajuda. Tanto isso é assim, que a peça termina com a peonada unida dando apoio e proteção à viúva de Maturino.

E' uma história simples, vivida muitas vêzes por êsses nossos patrícios do Rio Grande do Sul todos os anos, e tem o objetivo definido de fazer dêsse drama social e humano patrimônio literário e apelo aos homens de nosso país no sentido de caminhar para um futuro sem tais dramas.

O linguajar regional do texto é também resultado da convicção de que a verdade deve ser buscada inexoràvelmente na obra de arte.

Além disso a estruturação da peça em 3 atos, de 2 quadros cada, é diferente do que foi à cena e a própria ordem dêsses atos foi invertida para atender às dificuldades técnicas que o Duse apresenta.

Em resumo, o que foi levado à cena não é o texto de «Tropeiros», senão parte dêle e com a inversão na ordem de dois quadros e a criação de uma linha romântica que não está no original.

A peça tem o conteúdo acima expresso, não quis estabelecer e não estabeleceu nenhum romance entre a filha do estancieiro e o peão, ao contrário, numa das falas, um tropeiro diz do impossível dêsse amor.

Essa explicação é necessária para uma crítica que unânimemente fustigou a existência de tal romance.

Explicarei mais adiante a razão do que houve, sem com isso fugir à responsabilidade... êrro. Os críticos analisaram o que viram, não poderiam falar sôbre o que não viram. De um modo geral foram justos e direi mesmo generosos. A' êles devo essa primeira explicação sôbre o texto, que teve apenas 50% de seu total levado à cena.

II

Como disse no pequeno discurso da noite de estréia, a peça é velha de 17 anos e não foi corrigida, mas hoje creio que não há realmente necessidade de correção — basta levá-la à cena como está no original.

Quando a rapaziada do Duse me pediu e levou a peça, pensei que ela seria preparada em todos os detalhes pelo laboratório de Santa Teresa. Pascoal mesmo havia querido fazer cortes e adaptações, mas nunca as fêz, assoberbado como vive por mil e uma atividades. Foi então escolhido pelo Duse o jovem Alberto Murtinho para dirigir «Tropeiros».

Pôs-se êle em contacto comigo, leu a peça, dispôs-se a prepará-la e, algum tempo depois, trouxe o que achava deveria ser a peça. Páginas e páginas foram eliminadas para não cansar a platéia com prosa miúda e, por fim, disse Murtinho que faltava à peça um interêsse romântico e que êle poderia criar êsse interêsse sem adições ao texto, usando apenas situações novas a serem marcadas.

Duvidando de meu critério em questão de teatro, fui fàcilmente convencido por Murtinho de que êsse era o melhor caminho.

Até aí nada de mais. Poderia isso ter dado certo se o autor houvesse colaborado com o diretor, porém aí começou meu êrro. No momento em que concordei com o que Murtinho propunha deixei de tomar parte na preparação da peça, abandonei o diretor com o texto novo e não lhe dei qualquer assistência na construção dos personagens, na explicação da linha mestra da história e, principalmente, não fui ver ensaios e agir em tempo com relação ao relêvo dado à parte romântica com prejuízo do essencial, a vida e o drama dos homens cujo trabalho os destrói.

Até à noite de estréia não vi a peça inteira. Por duas vêzes assisti ao ensaio do 2º ato, agora com um único quadro e como êsse é o ponto alto da peça, saí convicto de que tudo ia bem.

A verdade, porém, era outra.

Dois dias antes da estréia Murtinho me avisa que convém passar o 2º quadro do 1º ato para 3º quadro e vice-versa, poupando-se uma mudança de cenário que no Duse é tortura indescritível. Ainda, com leviandade, concordei.

O resultado dessas eliminações de texto e inversão cronológica foi desastroso. A peça perdeu unidade, há vazios, várias transições bruscas de situações psicológicas devido à eliminação do texto que servia de ponte entre elas.

O resultado dos cortes, da inversão cronológica e do fato romântico criado — a atração entre um tropeiro e a filha do patrão — foi a quebra da unidade da narrativa, a aparente falta de conflito e a falta de uma solução de teatro para a história contada. Ou se aprofundava o problema do amor impossível, e só isso daria uma peça, ou se mantinha o original e o único conflito da história seria desnudado em forma de drama. Não foi feito isso e a peça ficou no que se viu.

III

Tudo o que foi dito acima não tem intenção de crítica ao diretor Murtinho, senão ao autor da peça. Houvesse o diretor contado com a minha assistência e não haveria as perplexidades nascidas de um tema que exige visão do drama pelo ângulo social.

Devo ir mais longe nesse exame público de minha experiência — considero Murtinho um diretor excepcionalmente dotado, com uma noção do detalhe fora do comum. Escolheu, em Mário Carneiro, um cenógrafo de talento, soube fazer de cada ator um ser vivo integrado na história que quis contar. O grupo, que atuou sob sua direção era homogêneo, salvo um ou

(Conclui na 4.ª página)

Concurso para professôres de História da Arte, na Prefeitura

Estão abertas as inscrições ao concurso para professôres de História da Arte,, dos cursos técnicos da Prefeitura do Distrito Federal, cujos vencimentos iniciais são os do padrão «O», ou sejam 8.400,00 e mais quinquênios. O «Diário Oficial», seção II, vem publicando as respectivas instruções. O concurso realizar-se-á, em abril de 1955. Prossegue-se, assim a renovação e a ampliação da cultura artística, do país.

Nova turma de arquitetos

Nesta semana realizou-se a cerimônia da formatura dos novos arquitetos diplomados pela F. N. A., sob a presidência do prof. Lucas Mayerhofer, diretor da Faculdade. Foi paraninfo da turma, o prof. Carlos Del Negro.

MILTON DACOSTA E JOSÉ PEDROZA

A Galeria Tenreiro, em Copacabana, está exibindo com sucesso guachas e óleos recentes do pintor Milton Dacosta e esculturas de José Pedrosa. A mostra abre, diàriamente, até às 22 horas.

Encontra-se no Rio o pintor Barrica

O Rio deveria promover uma festa para a figura extremamente simpática de BARRICA, o pintor cearense que, pela primeira vez, visita o sul do país.

Pintor e ceramista, Clidenor Capibaribe pensa expor no Rio e em São Paulo, em meados dêste ano. Autodidata, nascido em Juazeiro do Norte, é professor da Escola de Belas Artes do Ceará, fundada por artistas, onde não se ganha um tostão.

Na capital bandeirante, segundo nos conta, houve verdadeiro avanço sôbre as telas e gravuras de sua bagagem. Vendeu tudo... e mandou o dinheiro para a família de 11 pessoas, em Fortaleza.

Coisas da vida



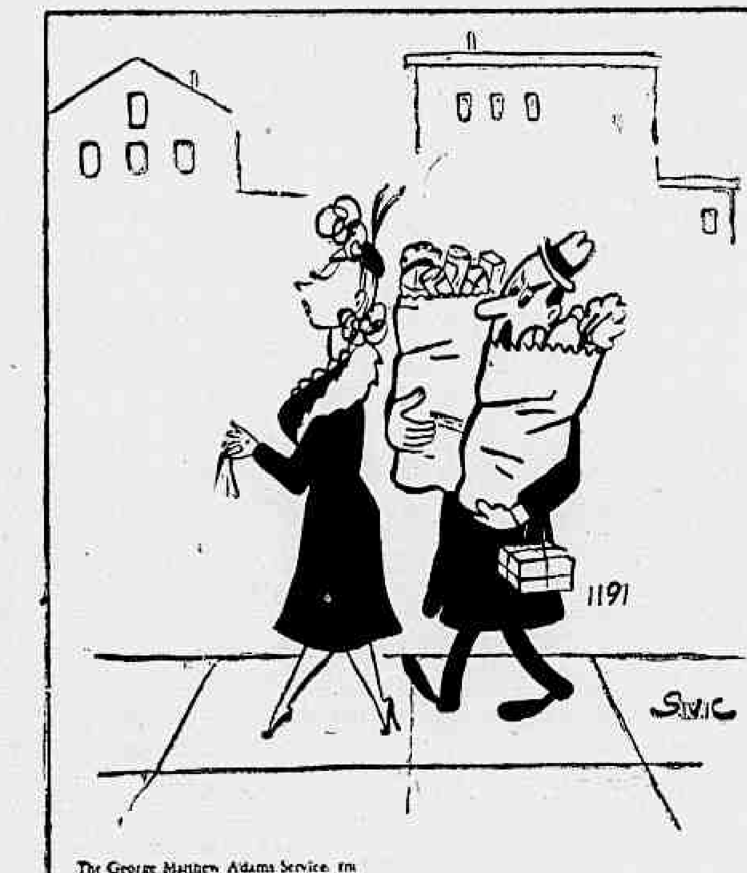
— Êste é o nosso melhor cliente. Há dez anos que êle frequenta o nosso ginásio.



— Você, hoje, está tão paciente, querido!...



— ... declaro-vos marido e mulher. Espero que consigam apanhar o trem.

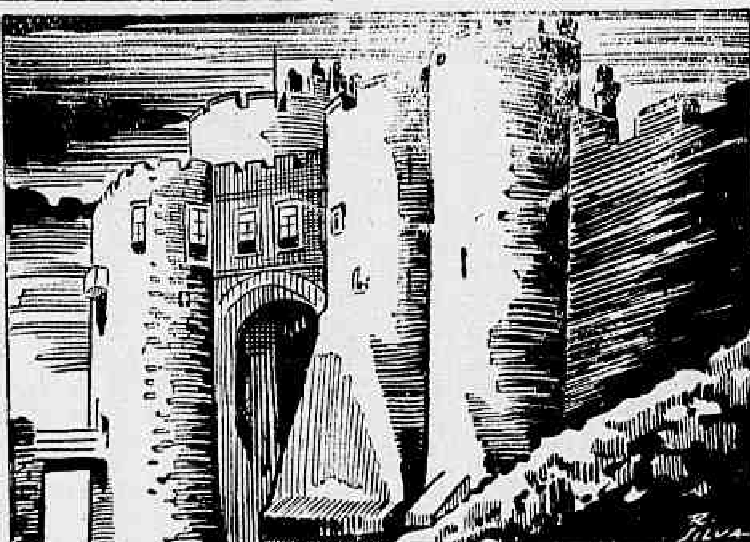


— Querida, não se canse atôa... Se você quiser, eu carrego também êsse lencinho...

PIANOS

Grande estoque de tipos de apartamentos, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Ed. Municipal.

DESENHOS DE RENATO SILVA — POSTAIS DO MUNDO — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



CASTELO DE DOVER, INGLATERRA — Perde-se na poeira dos séculos a origem das poderosas fortificações que só principiaram a declinar com a utilização da pólvora, mas que ainda existem profusamente, desafiando o passar do tempo, em diferentes países da Europa: França, Itália, Portugal, Alemanha, Inglaterra, Espanha. Sob a proteção dos Castelos com suas cintas de muralhas principiaram a nascer as povoações antigas que se transformariam em cidades. Era, sempre, sôbre eminências dominadoras ou rochas a prumo que se construiam os largos muros destinados a resistir aos impetuosos ataques guerreiros. Na Inglaterra, país amigo das tradições, por excelência, conservam-se vários castelos imponentes, a principiar pela impressionante Abadia beneditina — legitimo castelo — fundada por Guilherme o Conquistador, vitorioso em Hasting no ano de 1066. Em Dover, um dos grandes portos inglêses no Mar da Mancha, ergue-se um dos mais tradicionais castelos da Inglaterra. Verdadeira sentinela no Passo de Calais, espiando para além, muito além onde está a França com a qual tanto lutaram os inglêses, o Castelo de Dover, sôbre as tradicionais falésias, tem um aspecto extraordinàriamente severo e imponente, quase a prumo contra o oceano, recordando alguns dos mais expressivos momentos da formação da Inglaterra que se constituiu politicamente a partir do V século de nossa era. Como gostam de dizer os inglêses, cada pedra do chão e das tôrres; cada ameia. dêsse castelo é um instante da história do povo, que foi, com a Magna Carta de João Sem Terra, com o «habeas-corpus» e com o júri, o primeiro grande paladino das liberdades de que seria, sempre, através dos séculos, legítimo campeão, compreendendo-a no seu mais exato conceito: «o meu direito termina onde principia o direito de meu vizinho».



PORTA DA VITÓRIA, ANGKOR — A arte dos gregos e dos caldeus atingiu pontos mais distantes do que a arte dos Persas, chegando à India, Indochina, até mesmo ao Japão e à China do qual o Nipon é filho espiritual, não esqueçamos. Os artistas hindus, na estatuária, inspiraram-se nos modelos gregos clássicos, sendo curioso observar que as formas dos deuses do Olimpo estão em vários de seus monumentos. Criaram, contudo, tipos estranhos de divindades curiosas, meio humanas, meio animais, e, seus personagens divinos, como acontece com o Buda, atarracaram-se, substituida, nos semblantes, a vivacidade dos gregos pela sonolência dos grandes comedores e dos grandes amigos do sono, nas regiões quentes. Mas tiveram imaginação os hindus, sem dúvida, ou melhor dizendo, os vários povos primitivos da India, dentro os quais destaca-se aquêle que continua sendo um grande mistério: o extraordinário povo Kmer, que construiu em Angkor uma civilização apreciável, como atestam as ruinas dos seus templos, numerosíssimos, dos quais o mais notável é o de Angkor-Vat. Diversas PORTAS davam ingresso a tais templos ou à cidadela em que os mesmos foram construidos. Destas, a mais importante ou pelo menos mais geralmente apreciada pela imponência dos monumentos, pelo capricho dos artistas que ali trabalharam, é a chamada PORTA DA VITÓRIA, onde se destaca, defendendo-a, notável grupo de elefantes estilizados, hoje bastante prejudicados, no conjunto, pela ação do tempo. Os estudiosos da arte oriental, especialmente os que vêm procurando, desde Sarrault, erguer uma ponta do véu de mistério que encerra a história do povo Kmer, afirmam que essa Porta da Vitória, constitui, juntamente com a «Avenida dos gigantes carregadores de Naja», a serpente sagrada, das mais belas demonstrações da arte hindu.

De tudo um pouco

Antonin Dvorak, compositor nascido na Boêmia, era filho de um açougueiro e recebeu sua primeira instrução musical de um organista, seu conterrâneo.

*

Não se sabe ao certo quantas eram as Musas, deusas da mitologia grega, que passavam por inspiradoras das ciências e das artes, entretanto, o número nove é considerado como o clássico. Ei-las, com os respectivos atributos: «Calíope» (epopéia e eloquência); «Melpómene» (tragédia); Tália (comédia); Polimnia (retórica); Erato (poesias de amor); Clio (história); Euterpe (música); Terspsicore (dança e música); Urânia (astronomia).

*

A massa muscular total do corpo humano é composta de 508 músculos, e o esqueleto reune ao todo 250 ossos.

*

Vitor Meireles de Lima, pintor brasileiro, nascido em Santa Catarina, estudou, inicialmente, no Rio de Janeiro mais tarde em Roma e Paris. Dedicou-se, especialmente, à pintura heróica, e sua obra constitui uma das mais elevadas expressões da nossa pintura. De suas telas, as mais conhecidas são: «A primeira missa no Brasil», «A proclamação da Independência», «Batalha de Riachuelo», etc.

A sala de recreio e sua . . .

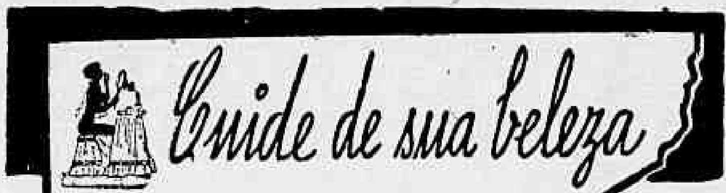
(Conclusão da 8.ª página)

quando esta deixa de constituir uma novidade. E' a sala onde as crianças se reunem quando faz mau tempo e para os brinquedos que não são feitos ao ar livre. E basta isso para ser uma inovação recebida de braços abertos pelas donas de casa.

Quaisquer que sejam suas finalidades e sua decoração, as principais caracteristicas da sala de recreio consistem na falta de cerimônia do seu aspecto e na sua resistência a um «tratamento rude». Por conseguinte, devem ser usados, nessa sala, tecidos laváveis e duráveis. Lonas e materiais plásticos estão entre os materiais mais em voga para tal fim, mas o melhor de todos é o couro. Uma gama de côres completamente nova uma flexibilidade considerada impossivel até pouco tempo e a possibilidade de ficar imaculadamente limpo com um pano molhado são qualidades que tornaram o couro um material naturalmente indicado para as salas de recreio.

O soalho, por sua vez, não é apenas uma caracteristica arquitetônica indispensável. Com frequência, é projetado para continuar o motivo dominante na decoração do aposento. A bússola de uma embarcação, os signos do zodiaco ou um gigantesco tabuleiro de xadrez colocado sempre no mesmo lugar são algumas sugestões que apresentamos para fazer com que o soalho da sala de recreio faça parte integrante do motivo decorativo global.





Para equilibrar a saúde

SE você é uma pessoa sempre apressada, não deve tomar banhos prolongados. Um banho quente de 5 minutos auxilia a circulação do sangue e desperta; prolongado, sobrevêm o desejo de dormitar. Eis porque deve o banho ser rápido e indispensável uma fricção com uma boa água de Colónia ou um pouco de álcool.

Se tem alguns dias de férias (também para as pessoas que não têm emprêgo a hora certa), tome um banho quente de 15 a 20 minutos e, a seguir, envolva-se com uma toalha esponja, tome uma xicara de chá com limão (sem nada comer), estenda-se, os pés ligeiramente mais altos do que o busto e assim permaneça durante cêrca de 20 minutos; se conseguir dormir, melhor, senão, fique silenciosa e com os olhos fechados.

As «vedettes», depois de ficar por muito tempo de pé, se deitam no chão, uma almofada sob as pernas e compressas de água fresca misturada com água de rosas são aplicadas sôbre as mesmas.

Em casa ou quando de férias, deve sempre limpar a fundo a pele e deixá-la, por várias horas, sem maquilagem e nem mesmo «rouge» para lábios.

Escove frequentemente os cabelos, em todos os sentidos. Faça êste pequeno tratamento completo, pelo menos três vêzes por semana.

Levamos tôdas uma vida muito agitada, durante a qual não encontramos mais tempo para nos cuidar como se torna necessário. E' indispensável aplicar nossa atenção e cuidados em nossa saúde, sem estarmos doentes, como cuidamos de nossa beleza.

Uma cura termal é excelente pois é uma possibilidade de descanso e repouso. Os clássicos «vinte e um dias» nem sempre são obrigatórios.

Uma mudança de clima por algumas semanas é sempre benfazeja. Mas, é preciso saber escolher. Se é magra, faça quatro refeições por dia, não muito carregadas, e descanse um pouco após cada uma delas.

Evite ser despertada por ruidos; durma até acordar-se por si e faça o possivel para permanecer na cama pelo menos até às nove horas da manhã.

Se, pelo contrário, tem você tendência a engordar, faça, pelo menos, dois dias por semana, duas «refeições-regime» e, nestes dias, não se fatigue demasiadamente.

Se estiver nervosa, em virtude da vida agitada das grandes cidades, procure um hotel ou fazenda longe das grandes estações de veraneio aonde mil obrigações provocarão nova vida agitada. Procure romper, por algum tempo, com os seus hábitos e obrigações.

Faça de maneira a que a natureza a auxilie, salvo se o médico julgar um medicamento absolutamente necessário.

Realize pequenos passeios a pé, coma frutas, beba leite fresco, coma mel.



— Pastéis cozidos
— Ovos com queijo
— Mousse de morango

Pastéis cozidos

Ingredientes: 1 copo de leite — 1 copo de farinha de trigo — 1 colher (sopa) de manteiga — sal — carne moida — azeitonas picadas e ovo cozido partido em pedaços — ovo batido — farinha de rosca — gordura.

Como preparar: Primeiramente misture o leite com a farinha, o sal e a manteiga. Depois leve ao fogo, mexendo sempre. Quando o angu estiver pronto, retire do fogo e deixe esfriar e assim que a massa estiver fria, abra-a com o rôlo. Faça, então, os pastéis, passe-os no ovo batido e na farinha de rosca e frite-os em gordura quente.

Ovos com queijo

Ingredientes: 3 ovos — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 1 colher (sopa) de manteiga derretida — sal e pimenta — fatias de pão — fatias de queijo.

Como preparar: Bata as claras em neve e junte as gemas, a farinha de trigo, a manteiga derretida, o sal e a pimenta. No fundo de um prato pyrek coloque fatias de pão bem untadas de manteiga prato pyrex coloque fatias de queijo. Despeje a mistura dos demais ingredientes e leve ao forno quente.

Mousse de morango

Ingredientes: 5 claras — 6 colheres (sopa) de açúcar — 3 fôlhas de gelatina branca — 3 fôlhas de gelatina vermelha — meia xicara (chá) de água fervendo — 1 xicara de morangos crus — meia xicara de creme de leite.

Modo de preparar: Bata bem as claras com o açúcar. Dissolva as fôlhas de gelatina na água fervendo e junte aos morangos passados por peneira. Acrescente o creme batido, misture tudo, deite em fôrma untada de manteiga e leve para gelar.

Uma história . . .

(Conclusão da 7.ª página)

tuição do famoso "bunker" do antigo ditador nazista já começaram nos estúdios vienenses de Sievering, onde serão rodadas quase tôdas as sequências do filme.

—o—

PARIS — Pode-se ser "gangster" e nem por isto deixar de gostar de sua mulher e de seus filhos. E' o que quiz demonstrar o diretor americano Jules Dassin, que, para tal atravessou o Atlântico e fêz, nos estúdios de Courdevois, as margens do Sena "Du Rififi chez les Hommes". Esse titulo, tirado, como o enrêdo, do romance de Augusto Le Breton, significa — "Barulho entre malandros". E é simplesmente uma história de regularização de contas entre malandros, como tantas outras. Mas o realizador não quis fazer um filme de brigas. Mata-se um pouco, é verdade, há "sururus" nos cafés do "bas fond", com os valentes atirando garrafas e metendo o pau, enquanto o dono da bodega se esconde sob o balcão, tal qual como nos tradicionais filmes do "far west"... Mas Jean Dessin procura meter moralidade nas coisas, e mostra que mesmo sendo "gangsters" o sentimento familiar perdura nos homens. Não é um "far west" puro, mas um filme de tese... — (AFP).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



HUMBOLDT (Alexandre), cientista alemão, é considerado o fundador da história natural como ciência. Nasceu em 1769 e morreu em 1859; era filho de um major camarista de Frederico o Grande. Passou a infância na propriedade da família, onde começou a olhar e sentir o milagre das plantas do jardim e a devorar os livros da biblioteca paterna. Nascido num país sem mar nem possessões coloniais, Humboldt logo que terminou seus estudos viajou para o México e Cuba. O rei da Espanha deu-lhe a oportunidade com que tanto sonhara: visitar as colônias espanholas da América. Em companhia de outro naturalista — Aimé Bonpland — Humboldt abriu caminho por florestas bravias, excursionou ao longo de rios, estudou a natureza e declarou: «Há uma unidade íntima — uma verdadeira ciência da universalidade — na equação da vida. A vida é uma só».

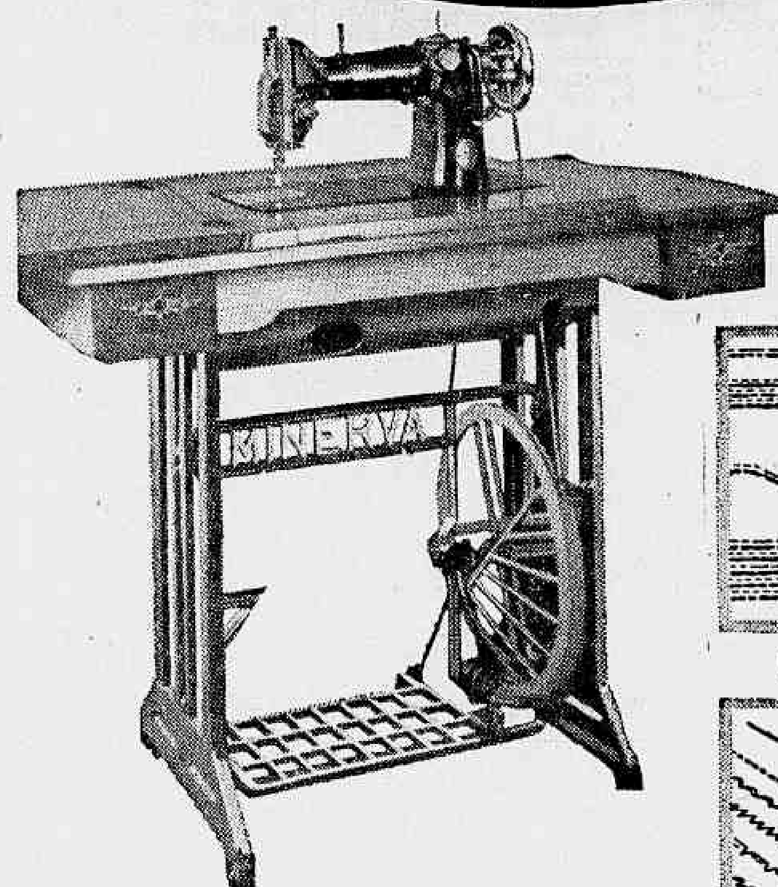
Ao regressar de sua longa viagem, Humboldt verificou que era um dos homens mais comentados da Europa. Recebido festivamente em Paris, começou a traçar planos de seu grande livro; examinou os materiais, dividiu-o em seis partes. O título dessa obra gigantesca, «Cosmos» (o tema abarca o universo inteiro), necessitava a colaboração de colaboradores famosos e para isso êle convidou o químico Gay Lussac, o astrônomo Arago, os anatomistas Latreille e Cuvier, o matemático Laplace, os mineralogistas Vauquelin e Klaproth e os botânicos Bonpland e Kunth. E publicou uma série de livros que serviram como estudos preliminares ao «Cosmos». «Êle é como um elefante que com a mesma facilidade arranca um carvalho e apanha um alfinete», diziam. Goethe, o poeta genial, aplaudia-o e a sociedade de sua época nêle via «o sumo sacerdote do mundo intelectual».

Humboldt publicou «Aspectos da Natureza», «As novas espécies de plantas», «As Montanhas e o Clima da Ásia Central», etc. Viajou o mundo e desenvolveu todos os ramos das ciências então existentes e criou novos ramos como a geografia climatológica, a física dos mares, etc. Seus mais importantes trabalhos são: «Viagem às regiões equinociais do Novo Continente» (1805-1832) e o «Cosmos» (1807-1851), obra hoje traduzida em várias línguas. Era irmão de outro sábio, o filósofo e estadista alemão Carlos Guilherme, barão de Humboldt.

Resolva fàcilmente todos os seus problemas de costura

com a nova **MINERVA "232"**

A máquina de costura que vale por uma oficina.



Peça uma demonstração sem compromisso em sua propria casa

Fazendo nervuras

Fazendo o ponto ornamental

Pregando botões e caseando

Aplicando rendas

Além da operação comum de costurar, a nova MINERVA "232" faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos, **pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas,** e executa mais as seguintes operações, sem necessidade de acessórios: *borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - cirze, etc.* A MINERVA "232" trabalha com fazendas leves e pesadas, linho e roupas. Serve tanto para donas de casa quanto para costureiras, alfaiates e bordadeiras. É de sólida construção, manejo fácil e está montada em lindos e elegantes móveis. Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada sua máquina de costura usada, desde que esteja em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-2328 - Rio de Janeiro

FOGÕES A QUEROSENE - RÁDIOS E ELETROLAS - ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES

UMA HISTÓRIA AUTÊNTICA QUE EMOCIONA AS MULTIDÕES

Revivido na téla um dos julgamentos mais delicados da Comissão Interaliada na Alemanha depois da guerra

Mais uma versão de «Naná», o célebre romance de Emile Zola — Desta vez a heroina é estrangulada, já que não se morre mais de varíola no século da bomba atômica

LONDRES (Madeleine Lamy, para o "Diário de Notícias") — Com "The Divided Heart" (O Coração Dividido), o produtor Sir Michael Balcon encontrou, desta vez, o assunto que tocará as multidões. A história que serve de tema ao filme é autêntica. Foi uma das mais penosas e delicadas de que a Comissão Interaliada na Alemanha teve que se ocupar depois da guerra. Um garoto de 10 anos, que se pensava ser órfão e fôra adotado legalmente por uma família alemã, foi identificado como um pequeno iugoslavo cuja mãe ainda vivia na sua terra. Seu pai, "partisan", fôra morto pelos nazistas e seus irmãos também morreram. Foi uma verdadeira "sentença de Salomão" a que teve que tomar a Comissão. O pequeno amava a mãe adotiva e era com ela muito feliz. O único desejo da mãe iugoslava era reencontrar o filho, único sobrevivente da família. Juridicamente, o direito estava para os dois lados. O julgamento foi finalmente em favor da mãe verdadeira e o pequeno voltou para a Iugoslavia em outubro de 1952.

O argumento do filme é quase exatamente de acôrdo com a realidade. O jovem casal dos pais adotivos é interpretado por Cornell Borchers, jovem atriz alemã, e Armin Dançen, austriaco. Ambos têm trabalhado na Inglaterra e falam inglês muito bem. Yvonne Mitchell é a mãe iugoslava, mas seu papel é quase mudo, pronunciando apenas algumas palavras na língua materna. O difícil papel do menino é magistralmente interpretado por Michel Ray. O filme é impressionante, e foi rodado parte na Austria e parte na Iugoslávia também, sendo, assim, o primeiro filme inglês rodado nessa terra balcânica. Na opinião unânime da crítica, os diretores de cena, que foram Charles Crichton e Michael Trunan, fizeram uma obra notável. — (AFP).

UM GRANDE CANTOR NUM GRANDE FILME

PARIS — Digamos logo de início: trata-se de uma história inverossímil. Mas essa inverossimilhança é voluntária. Não passa de um pretexto para permitir ver e ouvir Georges Ulmer cantar na tela canções que criou e que fizeram "a volta do mundo". Jean Sacha, cujo penúltimo filme "Cet Homme Est Dangereux" teve êxito merecido, nos oferece mais uma vez um "bamba" evoluindo no meio dos "máus elementos", das vagabundas e, finalmente, de "penitenciador", com o arrependimento provocado pelo amor...

Não vamos reproduzir o filme, bastando as indicações acima para ser compreendido seu entrecho. O que nos interessa é destacar o desempenho superior de Georges Ulmer, muito bem auxiliado por Vera Norman. Georges Ulmer nasceu na Dinamarca, e sua infância foi dividida entre sua pátria e os Estados Unidos. Aos 17 anos veio para a Espanha, praticando o pugilismo. Em 1936, alistou-se nas Brigadas Internacionais da revolução espanhola. Depois fixou-se na França, onde fêz de tudo. Foi sucessivamente lavador de pratos em restaurantes, vendedor ambulante, colador de cartazes, boxeur novamente. Em 1942 encontrou sua "chance" na orquestra de Fred Alison e conquistou Paris com suas canções. Um grande cantor, um grande ator. E um grande filme: "Une Balle Suffit". — (AFP).

MARTINE CAROL, EM «NANÁ»

PARIS — Tôdas as manhãs, havia semanas, as freiras do Convento da Assunção em Paris acordavam ao som de um "can-can" endiabrado. A música de Offenbach invadia o convento, e a Irmã Superiora protestava contra o escândalo, mas em vão. A dois passos do convento, as janelas escancaradas, Martine Carol, em "frou frou", se entregava às acrobacias do "can can", sob a direção do "maître" de ballet do Tabarin, para o último filme de seu marido, Christian Jaque, "Naná", tirado do romance de Emile Zola. O romance, como se sabe, de um realismo brutal, não podia deixar de tentar os cineastas. Várias vêzes foi filmado. Primeiramente Jean Renoir, que deu o papel de Naná a Catarina Hessling. Houve depois uma Naná mexicana e houve uma Naná austriaca. A próxima Naná será Martine Carol e nos aparecerá em Eastmancolor.

A julgar pelo barulho feito em tôrno do filme, além dos protestos das freiras da Assunção, trata-se de um "filme bomba", um daquêles que fazem os espectadores cairem como tempestade nos cinemas e que, elogiado ou atacado pela crítica, enche colunas e colunas dos jornais. Além de Martine, haverá Charles Boyer, incarnando o conde de Muffat, o "grand-chambelland" de Napoleão III, que se arruina pela impudica Naná, em cujos braços os homens se sucedem. Por certo "Naná" vai provocar chusmas de protestos das "ligas de virtude". A anatomia perfeita de Martine vai provocar escândalo. E desta vez parece que a "ousadia" será maior que nos filmes anteriores da bela artista. A gente pensa, por exemplo, no "costume" de Naná, dançarina do "Varietés", vestida... de um par de botas de renda preta coladas sôbre côr de carne... Certamente o final — Naná morrendo de variola — despertará igualmente protestos dos admiradores quase religiosos do criador do realismo na literatura francesa. Mas o realizador contornou a coisa. Como no ano de 1954 não se morre mais de variola, o final foi mudado, para agradar aos contemporâneos da bomba atômica. E será o conde de Muffat que matará Naná, estrangulando-a. Charles Boyer não gostou, dizendo que lhe fizeram um papél antipático... A êsse respeito, recordemos que, em 1934, o americano Samuel Goldwyn foi processado pelos herdeiros de Zola, por ter também transformado o fim de Naná. Na versão do americano, a grande dançarina e mundana morreu de um tiro de pistolet, dado por ela própria...

Seja como fôr, mesmo que não respeite a "verdade histórica", Naná vai ter um êxito extraordinário. Martine Carol e sua anatomia concorrerão... — (AFP).

«EL ULTIMO PERRO»

BUENOS AIRES — (Walter Ferrer, para o "Diário de Notícias") — Um filme de ambiente tipicamente argentino, argumento nacional, tudo das terras platinas "El ultimo perro". O diretor Lucas Demare anuncia para muito breve a primeira rodada da manivela dessa obra cinematográfica tirada do romance de Don Guilherme House, e cuja adaptação teatral foi um dos acontecimentos da atual sessão teatral de Buenos Aires.

A ação de "El Ultimo Perro" é nos Pampas desolados, no começo dêste século. Filme de grande espetáculo, rodado em Ferraniacolor. A atriz Fanny Navarro fará o papel principal. — (AFP)

NOTAS DIVERSAS

MADRID — O cinema espanhol, que gosta muito dos filmes históricos de aventuras, acaba de fazer um filme "A outra vida do capitão Contreras", tirado de um romance, muito popular na Espanha, de Torquato Luca de Tena, em que se conta a vida de uma espécie de Don Quichote refinado, um dos milhares aventureiros do século 17. Intrigas, duelos, amores, guerra, bravura, notas picarescas.. O filme é de Rafael Gil, com libreto de Vicent Escrivra. O papel de protagonista foi dado ao ator hispano-argentino Fernand Gomez, que, para a circunstância, deixou crescer a barba. "Partenaires" femininas a espanhola Maruna Arquerino, muito "temperamental" e a italiana Maria Piazzai, que não lhe fica atrás e, com êste, faz seu quinto filme espanhol. — (AFP).

— O Canto do Galo — Terminando "A outra vida do capitão Contreras", Rafael Gil empreendeu imediatamente seu próximo filme "O Canto do Galo", segundo uma comédia inédita de José Antonio Arman, que somente será criada no palco depois da passagem do filme. Parte da obra se passa na Alemanha após a ocupação soviética, e, para rodar os exteriores, Rafael Gil vai a Alemanha em março. Intérpretes: Francisco Rasal, Gerard Tichy, que já foram os atores principais do último êxito de Rafael Gil "Murio hacia quinze años". — (AFP).

— O próximo filme do ator hispano-argentino Fernan Gomez será "El guardian del paraiso", direção de Arturo Ruiz-Castillo, tendo como companheiras Emma Panella, Elvira Quintilla e, como companheiro, José Maria Rodero.

— "Cancha Vasca", o jôgo da pelota vasca, que já inspirou tantos filmes na Espanha, vai mostrar o valor dos "pelotaris" da maior parte da Peninsula. Os astros escolhidos foram Jaime Abellan, que, com 1 metro e 80, é o mais moço "premier" espanhol, e Vicente Parra. Os outros papéis masculinos foram confiados a Angel Picazo e Angel Ter. As duas principais personagens femininas Maria Asquerino e Virginia de Matos, esta última tão conhecida tanto pelos episódios trági-cômicos de seu casamento desmanchado com um visconde hispano-americano como por suas apresentações em revistas de "music-hall".

—A atriz mexicana (ou tchecoslovaca) Miroslava (ou Miroslava Sterne), que declara ter vindo à Espanha para fazer turismo, obteve um papel em um filme espanhol. Será "Phedra", sob a direção de Manuel Mur Oti, que havia muito tempo procurava uma atriz adequada para incarnar na tela essa personagem difícil da antiguidade. Seus "partenaires" no filme: Enrique Diosdado e Vicente Parra.

—o—

BONN — Dois filmes que serão muito discutidos: "A confissão de Ina Kahr" e "Último ato". O primeiro procura reabilitar uma envenenadora, e a protagonista é Elisabeth Muller, bem se desempenhando. Realização de G. W. Pabst, que já fêz "Don Quichote", "Opera de Quat' Sous", "Castástrofe da Mina". O segundo, do mesmo, é rodado em Viena, mas passado na Alemanha, pois trata dos últimos momentos de Hitler e do Terceiro Reich. Enrêdo de Erich Maria Remarque, autoridade nessas coisas, seguindo documentos históricos e em colaboração com Musmano, que foi juiz americano no Tribunal Internacional de Nuremberg. Os papéis principais são de Albin Skoda e Oscar Eerner. As obras de reconsti-

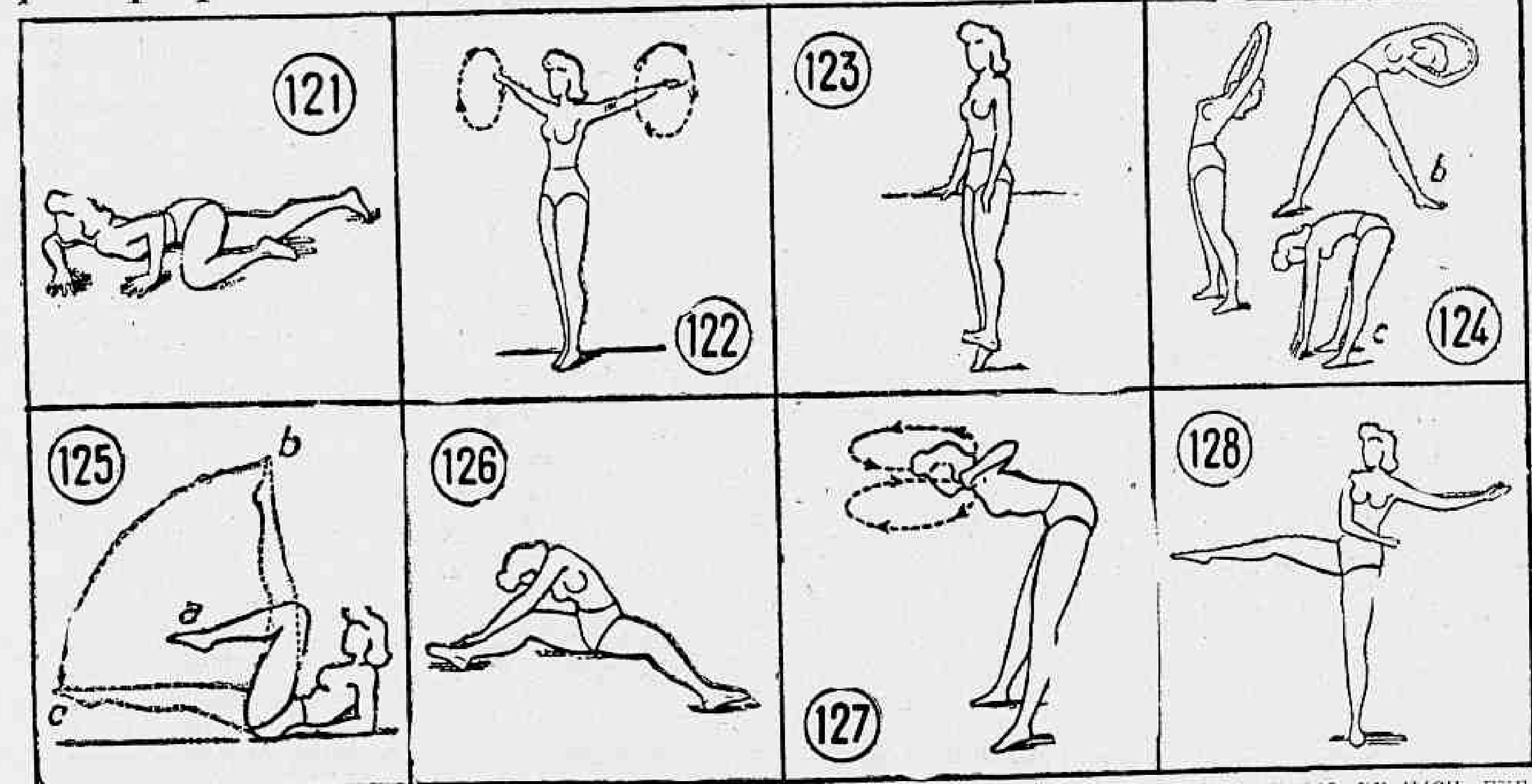
(Conclui na 6.ª página)



Da esquerda para a direita: ao alto — o diretor Jules Dassin (ao centro) explica a Robert Manuel e Claude Sylvain uma cena do filme «Du Rififi chez les Hommes»; Sylvie, a nova madame Daniel Gelin; e Martine Carol com Walter Chiari, em «Naná». Ao centro — Ivonne Mitchell e o menino Michael Ray, em «O Coração Dividido»; Jaime Ahellan, Virginia de Matos e Vicente Parra, em «Cancha Vasca». Em baixo — Maria Piazzai e Fernando Fernan Gomez, principais intérpretes de «A outra vida do capitão Contreras»; Georges Ullmer num dos mais divertidos «sketches» de «Une Balle Suffit»

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynad, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 121 — FLEXIBILIDADE DOS OMBROS E QUADRIS. — Deitar no chão e avançar, feito jacaré, isto é, com a barriga e peito em contacto com o solo e adiantando o cotovelo do lado opôsto ao joelho que avança. Repetir o exercicio durante um ou dois minutos.

EXERCICIO 122 — PARA SUPRIMIR AS COVAS NOS OMBROS E BUSTO. — De pé. Braços estendidos para os lados. Desenhar pequenos circulos dos lados, iniciando o movimento dos ombros e jorçando o mais possivel para trás. Para a rotação, observar a direção da flecha. Executar o movimento trinta a quarenta vêzes.

EXERCICIO 123 — PARA AFINAR OS TORNOZELOS. — Colocar-se na ponta dos pés e levantar alternativamente a ponta do pé esquerdo e a seguir a ponta do pé direito, sem dobrar as pernas. Repetir trinta a cinquenta vêzes.

EXERCICIO 124 — PARA TORNAR FINA A CINTURA. — Pernas afastadas. Braços arredondados acima da cabeça, dedos cruzados (A). Num largo movimento circular, abaixar o busto e os braços para a esquerda (B) e para a frente. Girar para a direita na extensão (C). Recomeçar quinze a vinte vêzes, trocando o sentido giratório de cada vez.

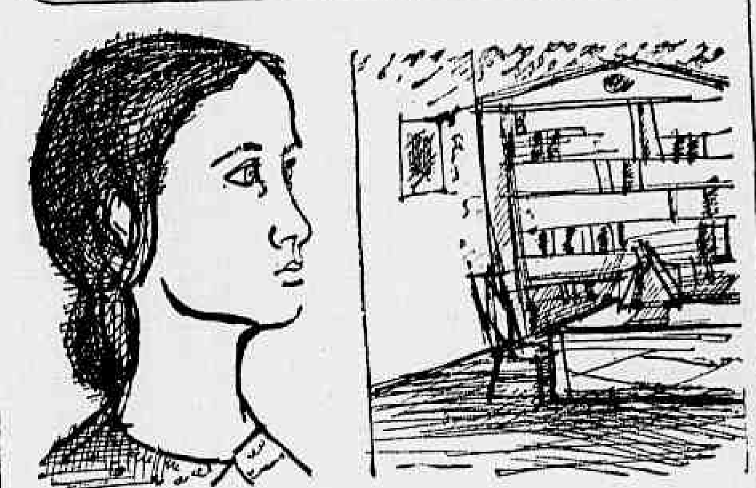
EXERCICIO 125 — EXERCICIO ABDOMINAL DE FACIL EXECUÇAO. — Sentar no chão, apoiando os cotovelos ao solo (A). Dobrar as pernas e esticá-las até a vertical (B) e deixá-las descer muito lentamente para a frente até dez centimetros do chão (C). Recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 126 — FLEXIBILIDADE DOS RINS. — MASSAGEM DA BARRIGA. — Sentar no chão. Pernas afastadas, esticadas. Tocar o pé direito com a mão esquerda e a seguir o pé esquerdo com a mão direita sem curvar as pernas. Repetir o exercicio quinze a vinte vêzes completo.

EXERCICIO 127 — PARA O BOM FUNCIONAMENTO DAS OMOPLATAS. — O busto inclinado para a frente. As mãos na altura dos ombros. Pernas afastadas. Desenhar circulos horizontais conforme o desenho, trazendo os braços, ao terminar para junto dos ombros. Executar o exercicio quinze a vinte e cinco vêzes muito lentamente.

EXERCICIO 128 — PARA A HARMONIA E COORDENAÇAO DOS GESTOS. — Lançar a perna ligeiramente curvada para o lado. Quinze a vinte vêzes de cada lado. — (CONTINUA.)

Mulheres de ontem e de hoje



Jane Welsh Carlyle

«ELA teria sido escritora, se não fôsse Carlyle», diziam os seus amigos. Mas como poderia isso acontecer se Jane Welsh casara com os dos mais eruditos críticos e historiadores inglêses de sua época? Em solteira — diz um de seus biógrafos — Jane viveu cercada de admiradores, não só pela sua beleza incontestável, como pelo seu suposto talento. Era uma mulher inteligente, viva, alegre, dominante no mundo em que vivia, mas profundamente egoista e obstinada a ponto de declarar: — «Prefiro permanecer no inferno — o inferno que construo para mim mesma com as minhas especulações agitadas — a aceitar esta placidez sonolenta».

Casou-se com Carlyle «à luz de cujo gênio os seus pequenos dotes e encantos não passavam da chama de uma vela à luz do dia e, além disso, um homem cujo egoismo era tão grande quanto inconsciente».

Dizem que os sofrimentos da senhora Carlyle eram em grande parte devidos ao fato de «haver o homem que lhe dedicava um amor tão grande e tão terno, conservado êsse amor encerrado na alma, exprimindo-o apenas por escrito e raramente lhe dando expressão em pequenas atenções quotidianas». Jane foi infeliz no casamento. Amou o marido de modo egoista e cruel; a vida do casal foi sombria e de pobreza até que a fama do marido começou a brilhar, aumentando sem cessar. A glória de Carlyle não beneficiou Jane, que vivia queixando-se dêle a tôda gente. Separaram-se de quarto; os amigos do historiador aconselhavam-no a abandoná-la, mas Jane continuava acompanhando o espôso, mal vestida, irritada, assistindo às manobras de outras mulheres que perseguiam o inocente Carlyle.

Sempre doente, em 1863 Jane sofreu um terrivel acidente que escondeu do marido, piorou muito, os médicos diagnosticaram uma nefrite generalizada. Escreveu ela a Carlyle: «uma avalanche de dôr inexprimivel e inevitável como eu nunca vira ou imaginasse que existisse».

Os entorpecentes não produziram mais efeito. Uma vez por outra ainda saia à rua e, num dêsses passeios, quando o cocheiro do carro voltou-se para perguntar-lhe que caminho devia tomar, verificou que Jane Carlyle estava morta. Morrera sòzinha, como vivera.

«Frágil queridinha — escreveu o homem desesperado que a amara — o teu sono não será mais interrompido. E as minhas vigilias não despertarão ninguém mais neste mundo».

Jane Welsh Carlyle, nasceu em 1801 e morreu em 1866.

MUCAMA, QUEBRANTO E BALANGANDAN

Sergio Macedo

ESTA' em grande moda entre as nossas damas elegantes o uso de pulseiras contendo pequeninos amuletos ou fetiches, dos quais o mais comum é a figa, a velha figa de Guiné, lembrando, por associação de idéias, os Barangandans das crioulas coloniais, o escravo, a escravidão, as mucamas...

Oliveira Martins escreveu que «sem escravos, o Brasil não teria existido». Realmente, sem o braço do negro, que construiu nossa prosperidade, sem o suor do negro, que fertilizou nosso solo, não existiria Brasil. Nos pontos do país que receberam mais escravos, Pernambuco e Bahia, foi, justamente, onde teve inicio, com o açúcar e o fumo, a nossa diretriz econômica. Já dizia o velho Antonil: «os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem êles no Brasil não é possivel fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente».

Grande foi o aprêço em que se teve o escravo. Vilhena escreveu: «é tão dominante a paixão de ter escravos em casa, que há familias que das portas para dentro têm 60, 70 e mais pessoas desnecessárias».

No Rio, além de utilizado nos trabalhos da lavoura, o escravo exerceu grande atividade urbana, como vendedor de flôres à porta dos templos, carregador de água, mercador de dôces.

A despeito de todos os horrores da escravidão, dos instrumentos de castigo — «viramundos, gargalheiras, tronco, libambo» — ou de leis como o Alvará de 1794, que mandava marcar a ferro em brasa, com a letra F, os escravos fugidos, nunca a escravidão foi um quadro de verdadeira crueldade. Castro Alves pôde escrever o «Navio Negreiro»; mas ninguém poderia escrever, no Brasil, algo de parecido com uma «Cabana do Pai Tomás», da literatura americana...

Na vida de familia a influência do escravo — tão notavel em tanto outro aspecto de nossa formação social — foi imensa.

Macedo escreveu em «A moreninha», êste trecho exato e delicioso: «a mucama, escrava embora, é ainda mais do que o padre confessor e do que o médico da familia: porque o padre confessor conhece-lhe (à moça), apenas a alma; o médico, mesmo nos casos mais graves de alteração da saúde, conhece-lhe imperfeitamente o corpo do enfêrmo; mas a mucama conhece-lhe a alma tanto quanto o padre confessor e o corpo mais do que o médico».



Gravura de Rugendas representando castigo de escravos domésticos. Não foram muito frequentes e dêles sempre escapaparam as mucamas. Pudera...

Com efeito, a mucama — escravas domésticas, geralmente mestiças de aspecto agradável; algumas, foram, mesmo, tipos de beleza — era a confidente das sinhás-moças e das iáiás, que lhes abriam inteiramente o coração. Era a mucama o anjo tutelar dos amôres e namoricos, o «correio» prestimoso, a entregadora de flôres, a prepararadora de ambientes, além de, naturalmente, exercer funções de pagem e criada-de-quarto. Os feitores raramente «implicavam» com as mucamas, receiosos de seu prestigio. Além disso, os feitores tiveram «coração que se podia amansar», segundo os versos daquele esquecido Trajano Galvão:

> ... «Tem mui brando
> coração, que se pode amansar.
> Como é terno o feitor quando chama
> A noitinha, escondido c'o a rama
> No caminho: — ó crioula, vem
> cá»...

Mas, algumas vezes, iáiá ou sinhazinha tinha «Quebranto» — o famoso «quebranto» dos romances de nossa velha literatura água-flôr-de-laranja. Que era o Quebranto em que tanto falam os velhos romances? Lassidão, palidez, tendência constante ao sono. Mocinhas e crianças eram atacadas pelo Quebranto...

Modernamente, Batista Lacerda («Arquivos do Museu Nacional», 1909, vol.º XV), explicou que o Quebranto nada mais era do que pequenas doses de veneno Aripá, preparado da cabeça da cobra cascavel, ministrado pelas mucamas e pagens, em pequenas doses...

Mas havia para o Quebranto, como para o mau olhado, um grande recurso: o notável remédio do «Balangandam» — coleção de amuletos que se podia conduzir de uma argola suspensa, por uma corrente, ao pescoço, ou ao pulso, talvez.

Cada um de tais amuletos tinha um significado mistico, um designio secreto. A figa era o mais comum e mais popular, objetivando preservar o seu possuidor, do mau olhado. Chaves, dentinhos, bonequinhos, representando São Cosme e São Damião, signos de Salomão, ornavam as coleções.

Tal qual está acontecendo em nossos dias, aliás, o que demonstra, uma vez mais, que talvez não estejam longe da razão aqueles especialistas que pretendem que «a história se repete».

As nossas mulheres voltaram, positivamente, aos amuletos. Há pulseiras que ostentam belissimas figas de diferentes côres e fetiches verdadeiramente encantadores. Fazem elas muito bem. Do jeito que as coisas andam, o melhor, mesmo, é cuidar de ter o «corpo fechado», embora não mais exista quebranto e sejam desnecessárias as mucamas, mesmo porque não há mais bilhetinhos a levar, nem raminhos de flôres a trazer...

PROVÉRBIOS

Não cabem duas espadas na mesma bainha, nem podem viver dois ursos na mesma toca.

•

Se Deus fecha uma porta, abre milhares delas.

•

Os ideais são como as estrêlas: estão fora de nosso alcance.

Simplicidade e bom gôsto

Interessante detalhe da blusa dêste vestido para coquetel, de saia justa, é constituido pelos drapeados no decote que afundam sôbre o ombro para formar a manga, grande decote que deixe os ombros descobertos. — (Apla)



O Barquinho do Ano-Novo

Else Machado

ADEUS, 1954!... Aqui estamos nós, dentro de nosso barquinho de sonhos e planos, navegando sôbre as águas de um enigmático 1955. Este barquinho é carga leve, muito mais leve do que a dos anos a... res; e, manobrando-o cuidadosamente, com repousante filosofia, descobrimos que o avanço gradual da maturidade tem, pelo menos, uma vantagem: — é que nós, os adultos, somos obrigados a vencer a maré da vida sem aquelas ânsias e ambições que na juventude quase nos faziam naufragar. Assim, com um carregamento de sonhos e planos à altura de nossas fôrças e com a ajuda de Deus, pretendemos chegar ao nosso pôrto. E' um pôrto bastante apertado, não o ignoramos, mas aí talvez nos seja fácil lançar âncora e achar refúgio.

Da passagem de cada ano-velho para cada ano-novo, vai diminuindo, felizmente, o nosso lastro de ilusões. Quando terminamos a adolescência, já tendo ingressado no ambiente conjugal, como avultava o nosso cabedal de desejos e projetos! Era tão vultoso que nos tornava impossível sair, do trinta e um de dezembro para o primeiro de janeiro, dentro do barquinho que hoje é nosso modesto meio de transporte. Precisávamos embarcar num navio enorme — num transatlântico, porque não o confessar! — onde atulhávamos tôda sorte de intentos e fantasias; depois, para manobrar êsse colosso, tínhamos que despender um bocado de esfôrço, durante trezentos e sessenta e cinco dias de trabalhosa travessia...

Aos poucos fomos descobrindo a tolice de andar com uma sobrecarga de aspirações, e adquirimos o prudente hábito de jogar fora o lastro inútil. Também adquirimos paciência para deixar nossa embarcação correr, muitas vêzes, ao sabor do oceano de possibilidades, o qual está sempre em nossa frente. Isto proporciona um certo descanso emocional e intelectual.

Vem-nos à lembrança, a propósito, a figura de uma garotinha de dois anos, filha do casal de paulistas dr. Rui e Margarida Pinheiro. Num passado, bem distante, êles moraram em Inhaúma, na chácara denominada "Engenho da Rainha". O local, segundo a voz corrente, era aquêle que a imperatriz Carlota Joaquina buscara para afastar-se do seu régio consorte e procurar a felicidade ao próprio jeito. Com muito gôsto frequentávamos a velha residência, não olhando distâncias, pois a linda Mariinha enchia de graça e alegria o recinto doméstico. Na sua voz de registro baixo, logo que nos via entrar, ela começava a cantar:

— A canoa virou...
Pois deixá-la virar...
Foi por causa da tia
que não soube remar!

Nós, que fomos e somos a tia dos pimpolhos de todos os nossos amigos e colegas, recebíamos a quadrinha com risadas e palmas, porque a pronúncia grossa e arrevesada de Mariinha era mesmo para criar algazarra. Junto com os pais do vivo anjinho e com outras pessoas presentes, faziamos côro, e a cantiga popular era repetida até que a prima-dona de dois anos resolvesse mudar de tema.

Mariinha, agora, é senhora casada e portadora de um diploma de médica. Recordando a travêssa recepção com que costumava acolher-nos, toma posse de nós uma análise retrospectiva, e assuntamos na capacidade ou incapacidade daquela jovem tia para usar os remos de sua canoa...

Mas, a realidade é que nossa embarcação subjetiva, na época, em que visitávamos Margarida e Rui Pinheiro, não era uma frágil canoa e sim o transatlântico de que falamos atrás. Depois, ventos fortes sacudiram o soberbo navio, e um tufão furioso quase atirou a tripulante no abismo das águas fundas... A embarcação não foi a pique porque as pobres mãos que seguravam o leme, conseguiram vencer a tempestade, sob a proteção do céu.

Isto tudo é conversa de uma legítima filha de Netuno, cujo elemento é a água. Aos seus leitores e aos demais queridos ela lembra, neste início de ano, que para o infalível carregamento de sonhos e planos é-lhes conveniente a escolha de um barco de pronto manejo. Quanto maior é a nau, maior é a tormenta. E o pior é quando os navegantes ficam oscilando entre Scylla e Charybdis.

Cuidado, pilotos!



Modêlo de Verão

Vestido em tecido estampado. Blusa cruzada com ligeiros drapeados no busto e três nervuras de cada lado para ajustar a cintura. Saia ampla com diversos grupos de pregas soltas. (Scoop — Especial para o "Diário de Noticias")

Saiba aproveitar os momentos de repouso durante o dia

Dr. K. A. Hara

O sono, reparador incomparável de nossos nervos, músculos e órgãos fatigados, não é suficiente para contrabalançar os males causados ao nosso organismo pelos esforços e cansaço. Que sucederia a um homem ou mulher que só tivesse o sono ... mo de 9 ou 10 horas por dia — mas que, no resto do dia, produziria um trabalho físico ou cerebral ininterrupto?

Foi tentada a experiência numa pessoa a quem foi pedido para não parar de trabalhar mesmo durante as refeições. Apesar de dormir copiosamente cada noite, caiu doente no fim de uma semana.

Existe repouso e repouso

O descanso durante o dia é, pois, indispensável.

Descansamos, aliás, instintivamente e quase sem nos darmos conta, parando de vez em quando, em meio a nosso trabalho, por alguns instantes.

Existe, entretanto, repouso e repouso; as regras que aqui damos e estabelecidas graças a anos de experiências, permitem aproveitar o repouso o mais possível. São elas válidas, tanto para o trabalhador manual como para o intelectual.

Quando, por exemplo, tiver dez minutos de descanso, não procure ler jornal nem fumar um cigarro.

1) — Um esfôrço não constitui um repouso de outro esfôrço. Se tem realmente necessidade de dez minutos de repouso, não leia durante êsse lapso de tempo.

2) — Não fume também. Fumar satisfaz mas não repousa.

3) — Não permaneça na posição de trabalho; procure estender-se ou sentar-se muito confortàvelmente.

4) — O ar viciado diminui o valor do repouso; o ar fresco aumenta-o. Descanse, se possível, ao ar livre ou, pelo menos, abra a janela por alguns momentos.

5) — Ponha-se à vontade. Desabotoe um pouco a roupa. O repouso ideal, mesmo por meia hora, é o obtido em posição estendida.

6) — Repouso não é o equivalente de distração. Discutir política durante os preciosos minutos de descanso é aumentar a fadiga. Falar, cansa. Guarde o silêncio.

7) — O ideal seria não pensar em nada durante os minutos de repouso. E' difícil, senão impossível. Pense, pois, em assuntos agradáveis, afastando deliberadamente os problemas graves, enervantes e, por conseguinte cansativos.

A benfazeja ação da água no repouso

8) — Ignoramos hoje o que os nossos antepassados bem conheciam: a benfazeja ação da água no repouso. Contràriamente ao que se julga, se a água fria «desperta» pela manhã, a água tépida ou quente restaura melhor os estragos provocados pelo cansaço.

Aconselho a todos os meus clientes a colocar compressas de água tépida na testa ou nuca durante o repouso e, sobretudo, — remédio de primeira ordem — banhos de água tépida para os pés. Têm êles um efeito extremamente benfazejo.

9) — Alguns de nossos generais ou altos funcionários forçados a trabalhar 12 a 15 horas por dia, tinham sempre em seus bolsos alguns biscoitos. Cada duas horas, paravam de trabalhar para comer alguns pedaços.

Aconselho a meus amigos esgotados a fazer o mesmo: uma bocada de alimento durante o dia tem excelente ação reparadora.

10) — Desaconselho, porém, uma refeição pesada no almôço, sobretudo quando faz calor, a menos que tenham cêrca de meia hora depois para uma possível sesta. O melhor regime para as pessoas que trabalham consiste num pequeno almôço copioso, pela manhã, e num leve almôço. A noite, jantar igualmente leve.

Êstes «dez mandamentos de repouso» permitirão manter a melhor condição possível e utilizar os momentos de repouso indispensáveis durante o dia.

Chanel e a nova moda

Daniele Dorat

ASSIM como nos primeiros dias de sua carreira a fulgurante Chanel apresentou, de maneira inesperada, só para pequeno grupo de amigos, as suas criações para 1955. E' esta a segunda coleção desde o seu regresso a Paris.

Duas idéias lhe são próprias: os modelos «duas-peças», em jersei com cinto de couro para todo dia e para qualquer tarefa diurna na vida da mulher moderna, sem outras complicações.

O vestido para coquetel é feito de renda, um lindo modêlo «habillé», podendo enfrentar o brilho das grandes «soirées» assim como jantares menos requintados.

Com estas idéias de base, Chanel desenvolveu uma série de cinquenta vestidos variados. De bom gôsto seguro, conhecendo também o gôsto das mulheres em geral, traz ela em suas criações a simplicidade e o bom gôsto aliado ao confôrto, tal como fêz em 1925.

Sob o ponto de vista técnico, sua moda para 1955 é a seguinte: ombros finos, busto delgado e não muito alto, abdome reto, cadeiras finas. As mangas de quase todos os modelos «duas peças» são costuradas no ombro e não de forma raglan. Alguns têm cinto.

Suas saias são ligeiramente mais compridas do que nas outras casas e alargam-se na altura dos joelhos, pois não são saias retas. Um dos modelos, muito graciosos, é em jersei beije com dois bolsos e um grande laço de tafetá por baixo do queixo, em forma de borboleta.

Pode servir para diversas ocasiões, permanecendo porém sempre elegante. Seus vestidos para coquetel são com grande decote, saia ampla, e, sempre, por cima de um «fourreau» de tafetá ou lamé, desenhando bem o corpo.

A SALA DE RECREIO E SUA DECORAÇÃO

Graciela Elizalde

NOVA YORK — Tôda casa particular norte-americana que se preza possui, atualmente, uma sala de recreio. Mesmo nas casas mais modestas, os arquitetos a incluem, como a cozinha, os espaços para armários embutidos ou qualquer outro detalhe que contribui para tornar mais confortável a vida.

Quando o espaço permite, os proprietários das casas mais antigas transformam um quarto extra para tal finalidade.

A sala de recreio tem uma finalidade estritamente de acôrdo com o que indica seu nome. E' um espaço destinado para aquelas atividades desprovidas de cerimônias, e, às vêzes, mesmo, barulhentas, que não podem ser levadas a cabo na sala de visitas. Seu mobiliário típico consta de um bar, cadeiras confortáveis, mesas de bom tamanho para jogos e um soalho resistente e à prova de manchas.

O possuidor em potencial de uma sala de recreio pode dar rédea solta à fantasia. A decoração pode ir desde o estilo funcional contemporâneo até o estilo das tavernas do «Far West». Pode refletir os passatempos do dono da casa, servindo de lugar de exibição de armas ou pedras ou para a cabeça de alce, que a patroa não permite que fique na sala de visitas. Normalmente, se transforma no local da televisão.

(Conclui na 6.ª página)

PARIS E SUAS LOJAS

Simone Baron

PARIS é por vêzes desconcertante, pois vive da reputação de ruas repletas de recordações mas, por vêzes, é feroz no que se refere às novidades.

Cada ano surgem novas lojas de modas, alegres e bem apresentadas que duram, às vêzes, duas estações e desaparecem... A freguesia deixa de procurá-los.

Flanando pelas ruas, descobri algumas lojas agradáveis especializadas em "pequenos modelos" de preços acessíveis a todos. Em outra rua, descobri uma loja de calçados e, se bem que de preços igualmente acessíveis, onde se nota a mão de um especialista.

Deparei ainda com lojas cuja especialidade é a blusa. Tive, depois, oportunidade de passar alguns instantes numa loja de "frivolidades", que tudo faz para chamar a atenção das clientes apresentando vitrinas com adôrnos de refinado bom gôsto e da última moda.

A mulher da atual geração é prática. Tome-se, por exemplo, os vestidos de noivas. São êles agora realizados com a idéia de transformá-los mais tarde em modêlo para baile ou coquetel. Convenhamos que a idéia não é de todo má.

A neta do presidente da República, prática e organizada como tôdas as mulheres de sua geração, escolheu o modêlo de seu vestido de noiva com a saia muito ampla em tule plissada e uma capa de otomana terminada por longa cauda.

Esta bonita saia de tule, ela a vestiu pouco depois numa "soirée" no Palácio do Eliseu, com um "bustier" de veludo prêto e bordados de lantejoulas. A capa foi tingida de branco para azul-arroxeado, a cauda foi encurtada e dessa forma a capa pode ser usada com vestidos de "soirées".

LUVAS EM PELE DE «AVESTRUZ AREJADA»

As luvas finas são agora feitas de pele de pombos ou peles de avestruz.

Os fabricantes especializados descobriram recentemente que a pele dos pássaros é extremamente maleável e muito fina. Apresentadas em côres naturais, como o beije-rosado, a côr de madeira, estas luvas lembram em parte a qualidade do couro de porco, tendo a vantagem sôbre esta de não amarrotar.

As luvas em pele de avestruz são naturalmente "arejadas" pois cada pena arrancada deixa um minúsculo furo. Dêsse modo, as mãos frágeis ou as que transpiram podem fàcilmente suportá-las. Afirma-se, também, que, por serem finas, não diminuem a sensibilidade do tato a ponto de poder tocar piano, mesmo uma delicada melodia.

Certo dia, Schiaparelli ao receber em sua casa alguns amigos e não tendo à mão algo de original para vestir (sucede isso mesmo à grande costureira), apresentou-se com uma blusa de grande decote e ampla saia preta e assim recebeu aos amigos.

A idéia estava lançada... e em sua loja surgiram então as mais encantadoras como as mais extravagantes blusas "habillées". Entre as últimas que vi, destaco duas: uma, de popelina estampada, cortada em fio reto, com grande decote quadrado na frente e oval nas costas. Abotoada na frente. As mangas são curtas e muito amplas, gênero "ballon", terminadas por punhos estreitos.

Serve para pequenos jantares, para a hora do chá, para pequenas festas fora da cidade. Pode também ser realizada em linho estampado ou organza. E' mais próprio para senhoras com decote bem rechonchudo.

A outra blusa era em piquê branco, fio reto, abotoada na frente com botões verde-azulados, sem mangas. Largo decote oval terminado por uma aba de dez centímetros da mesma fazenda.

Pode servir, durante o dia ou para jantares, com saia preta e faixa colorida de seda.

Para os dias QUENTES

À esquerda: vestido "chemisier" em surah branco de "pois" verdes. Criação Pierre Clarence. — À direita: saia em linho vermelho, blusa branca em bordado suíço, chapeuzinho da mesma fazenda da blusa. — (Europress - Especial para o "Diário de Notícias")

Nossas Sugestões do DIA

VIBRAM AS MAIORES TORCIDAS DA CIDADE

Sensacional também a preliminar entre rubro-negros e cruzmaltinos

Também será das mais interessantes a peleja preliminar, no Maracanã, entre as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama. O Flamengo defenderá a vice-liderança da categoria com 7 pontos perdidos, enquanto o Vasco ocupa o terceiro pôsto, ao lado do América, com 10 pontos perdidos.

O cotejo será dirigido por Antônio Viug, sendo auxiliado por Cícero Júnior e Álvaro Sandi.

As duas equipes prováveis formarão assim organizadas:

VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Beto; Pedro Bala, Maneca, Jandir, Iedo e Dejair.

FLAMENGO — Arlindo; Jorge e Guta; Servílio, Milton e Válter; Paulinho, Duca, Henrique, Dida e Babá.

Empataram os juvenis do América e São Cristóvão

No jôgo do campeonato de juvenis, antecipado para ontem, América e São Cristóvão empataram, por zero a zero.

O prélio teve lugar no gramado do Madureira.

«Laocoonte»

Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

Vitória dos salva-vidas da Leopoldina

Na areia da praia de Ramos, com todo o «sangue», salva-vidas da zona balneária da Leopoldina e de Copacabana realizaram um jôgo de futebol. Partida, como se disse, disputada com muito entusiasmo e que acabou acusando a vitória dos primeiros. Por 3 a 2, venceram Ubiratan Napoleão e seus companheiros. Emilson (2) e Tião marcaram os tentos dos vencedores.

Dará o «Kick-Off» do jôgo Náutico x América

RECIFE, 8 — O sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra nesta capital, foi convidado para dar o «kick-off» da partida, entre as equipes do Náutico e do América, que será efetuada na tarde de amanhã, no Estádio da Ilha do Retiro, em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol e quando o Náutico, defenderá a liderança do certame. (Sport Press).



VASCO x FLAMENGO

O Clássico que sempre empolga

MAIS UMA VEZ, O RUBRO-NEGRO DEFENDERÁ A LIDERANÇA

SURGIRÃO OS CRUZMALTINOS DISPOSTOS A OBTER AMPLA REABILITAÇÃO

O clássico desta tarde teri[a] outro colorido tivesse o Vasc[o] da Gama superado a Portuguê[sa] e se colocado na posição d[e] vice-líder isolado, dois ponto[s] distanciado do ponteiro e se[u] adversário. A derrota dos cruz[-]maltinos porém, trouxe compli[-]cações e a sua perda foi grande não só tecnicamente, como tam[-]bém em cifras. O jôgo de hoj[e] possue o recorde de renda d[e] todos os campeonatos da cida[-]de com Cr$ 2.437.235,30 e ess[a] estimativa poderia ser superada fôsse outra a posição do vice líder cruzmaltino.

JOGO DECISIVO PARA O CAMPEÃO

O Flamengo pisará o gramado com a hipótese de levantar pràticamente o título máxim[o] dos dois turnos, vencendo [o] grande choque. Porque, aí estarão faltando apenas os jogo[s] com o Madureira e Bangú e se[-]ria necessário quase um absur[-]do para a perda do laurel.

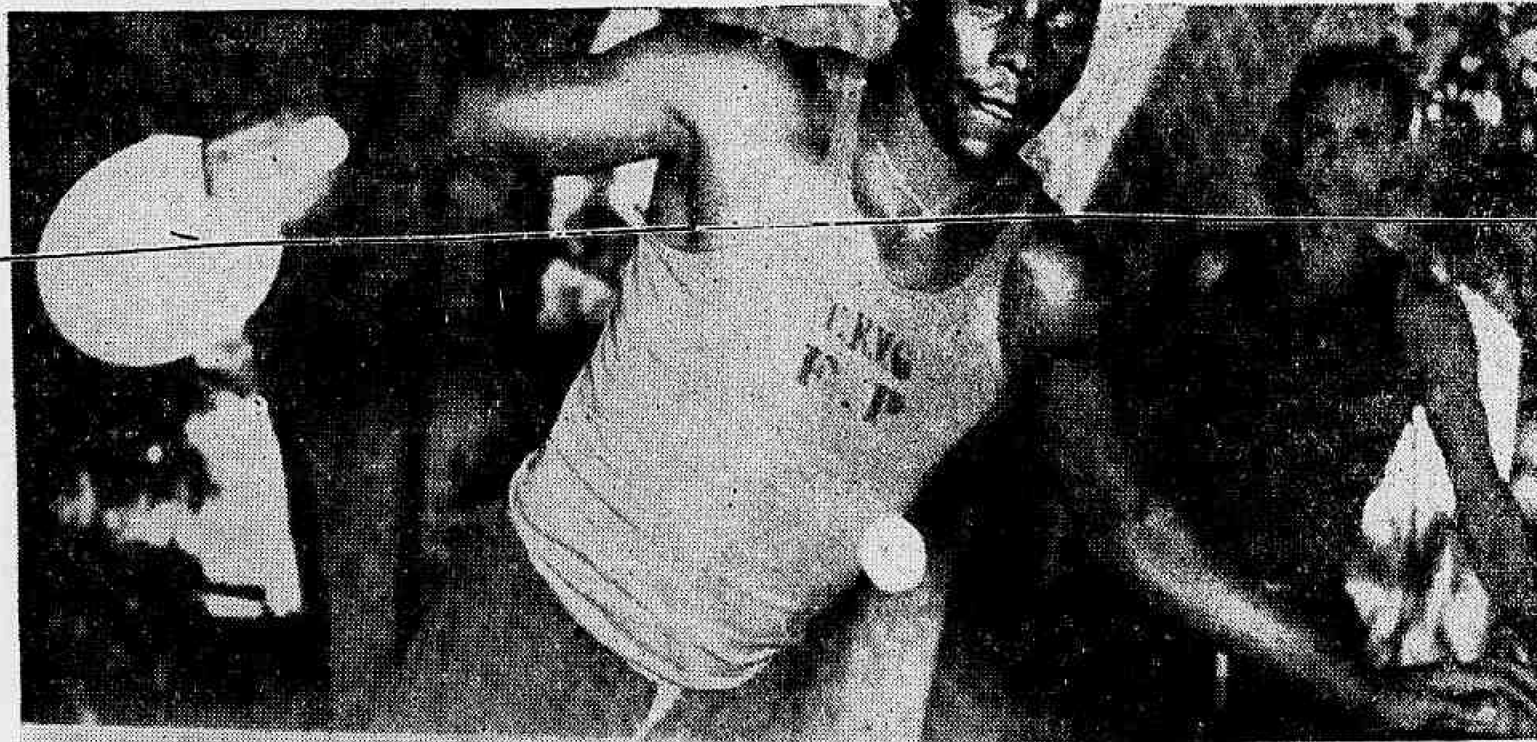
PRÉLIO DE GIGANTES

Prélio de gigantes, pela sua tradição e pelo equilíbrio de fôr[-]ças, será assistido por enorm[e] multidão de fãs dos dois clube[s] e poderá ser decidido a favo[r] de um ou de outro. O Flamen[-]go moralmente melhor dosad[o] que o Vasco da Gama, mas [o] quadro de Flávio Costa disposto a se reabilitar totalmente e ade[-]mais atuando na posição d[e] «franco atirador», o que sem dú[-]vida lhe favorece bastante.

COMPLETO O LIDER

Os rubro-negros não têm pro[-]blemas para o sensacional pré[-]lio e estarão em campo, com [o] objetivo de levantar o título po[r] antecipação se impondo com ca[-]tegoria ao Vasco. O mesmo qua[-]dro que empatou com o Amé[-]rica será mantido, permanecen

(Conclui na 5.ª página)



Sabará exercita com as mãos o que, logo mais, pretende fazer com os pés: fazer a bola pinguepônguear na área de Garcia, quando não se lhe oferecer oportunidade, é claro, para êle mesmo marcar.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1955

Vitória sensacional do Bangu

Exagerada, porém, a contagem de 4-1, da peleja de ontem no Maracanã — Falhas berrantes do árbitro Josef Gulden toldaram o triunfo alvi-rubro — Lucas (2), Mário, Zizinho e Telê, os goleadores



O PRIMEIRO TENTO DO BANGU, marcado aos 13 minutos, por Lucas, desviando, com o calcanhar, a direção da bola centrada por J. Alves.

Venceu o Bangu, por 4-1 a peleja antecipada para ontem e realizada à tarde, no Maracanã, perante uma assistência reduzida, como seria, aliás, de se esperar, tendo em vista a abrazadora temperatura da tarde.

Não há negar, o Bangu registrou uma vitória merecida. Jogaram mais e melhor os alvi-rubros. Mas, forçoso é frisar que

(Conclui na 7.ª página)

SÔBRE O CLÁSSICO DESTA TARDE

FALAM OS PARAGUAIOS DA GÁVEA E DE S. JANUÁRIO

Frisa Solich que à medida que avança o Campeonato mais difíceis se tornam os compromissos — Mais conjunto o América, mais perigoso, porém, o Vasco — diz Benitez — Para Garcia, todo atacante cruzmaltino é perigoso — Victor Gonzalez e Silvio Parodi, falam de sua satisfação em enfrentar o Flamengo

O comum, para a maioria dos treinadores de futebol destas plagas, é trazer o semblante fechado. Isso fica até bem acentuado quando às vésperas de um clássico. Demonstra, essa maioria uma preocupação tal, que parece ser o caso de se aplicar a «teoria da relatividade, de Einstein, às manobras que pretende executar nas «quatro linhas de campo». Fleitas Solich, porém, é uma exceção. Uma das pouquíssimas exceções, por sinal.

A grande batalha com o Vasco aí está. Solich permanece tranquilo. Vive a sua calmaria de sempre. E seus sorrisos contagiam todo mundo.

A pergunta do repórter foi lançada. Fleitas sorriu e não tardou a declarar:

— Ora, meu «velho», em um Campeonato é sempre assim: cada rodada que passa, os jogos vão-se tornando mais difíceis. Contra o América, as dificuldades já foram muitas; contra o Vasco, serão — tenho certeza — maiores. O Flamengo terá de se empenhar mais a fundo ainda em seu antepenúltimo compromisso do segundo turno. Mesmo porque o Vasco anseia reabilitar-se do insucesso sofrido em sua derradeira apresentação.

Fêz uma pausa e, depois, salientou:

— Mas não há de ser nada...

E voltou a sorrir.

MAIS EQUIPE O AMÉRICA; MAIS PERIGOSO O VASCO

Benitez tocou o pé que o obrigou a ficar fora do Campeonato um largo período. Comprimiu a região em que sofrera a lesão e esboçou um sorriso que traduziu um pouco de sua alegria:

— Vê, não sinto mais nada. O

(Conclui na 6.ª página)





Enquanto o clássico desta tarde não chega, Silvio Parodi encontra no telefone uma distração. Embora o Flamengo marche firme à frente do Campeonato, Fleitas Solich, Benitez e Garcia distraem-se, por sua vez, na gangorra.

na ÁREA DE "PENALTY" — JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXIX: A Bilheteria

Bem, entremos na fila, a fim de adquirir o nosso ingresso. Primeiro, cumpre-nos dar a partida do hábito no tradicional crioulinho do "quer ajudar na minha geral?"... [illegible] *... Donde se conclui que em questão de renda o melhor é não ser matemático. E' mil vêzes preferível ser Flamengo...*

JOCAFRA

Capítulo seguinte: Os Tribunais.

LAOCOONTE

José Brígido

Há longos anos vimos procurando demonstrar a inconveniência da adoção sistemática de táticas e sistemas, muitas vêzes incompatíveis com o temperamento e as características do jogador brasileiro. Os entendidos em tais assuntos contestam que isso tenha importância, ou, pelo menos, a importância que consideramos. Como leigos, meros observadores dos fatos, preferimos sustentar nossa velha opinião, até que nos convençam, mediante argumentos sensatos e irrespondíveis, da inconsistência da tese que defendemos. As táticas exóticas são responsáveis pela atual desorientação do futebol brasileiro. Os técnicos se apegam a uns dados princípios, a êles se escravizam e fazem como o peru, quando presos num círculo gizado: não sabem libertar-se... Não se pense, entretanto, sejamos nós contra táticas e estratégias. Achamos que elas têm ocasião própria para serem empregadas. O que repudiamos insensato, por contraproducente, é o uso cego, invariável, sistemático que delas costumam fazer os treinadores tupiniquins. Aliás, o espírito que deve predominar é o da universalidade. Há ocasiões em que deve ser seguida a marcação cerrada, em outras, a marcação por zonas, etc. Tudo depende do talento do treinador e da capacidade dos jogadores, ou melhor — da maleabilidade mental dos jogadores.

* * *

A função da técnica é alcançar a maior produção possível, com o menor dispêndio de tempo e de energia. Para isto, faz-se mister o aproveitamento das características naturais do jogador, de modo que êle, sentindo-se mais à vontade, possa desenvolver atividade mais vantajosa para a equipe. Uma tática que trunque a liberdade relativa que o indivíduo deve ter para produzir melhor, não pode ser benéfica. Alguns sábios, talvez egressos das Escrituras, asseveram, certa vez, que nós queríamos voltar aos tempos em que o jogador fazia o que queria dentro do campo, jogando à maluca, sem dar contas a ninguém de sua conduta durante a pugna. Semelhante asserção, por ingênua, nunca nos preocupou. E' que êsses gênios entendiam que sòmente depois da vinda de Dori Kruschner para o Brasil é que os nossos clubes passaram a ter táticas de jôgo, formações técnicas, planos de ação defensiva e ofensiva ou o que melhor nome tenha. Quando o futebol foi introduzido em nosso país, já não era um jôgo sem leis nem táticas. Predominava a formação clássica, repudiada depois da modificação da «lei do impedimento», em 1925. Para nós, portanto, sempre houve táticas e estratégias. O que não fazíamos era escravizar o jogador, porque, isto é teoria pacífica em esporte, a tática deve ser adaptada às características gerais dos jogadores e não estas àquela.

* * *

Lutamos com todo o empenho em defesa do que podíamos chamar de «estilo brasileiro» — perdõem-nos se houver impropriedade no que dizemos. Fomos tidos por misoneístas e trouxemos à maioria, composta quase tôda de observadores que não conheceram o balípodo em que surgiram figuras de escol, como Friedenreich, Amilcar, Osvaldinho, Russinho, Fausto, Nilo e tantos outros. Chegaram quando já se preparavam para aposentar-se elementos da envergadura de Romeu, Petronilho, Valdemar de Brito, Leônidas, etc. Combatemos com energia essa estupidez tática que se denomina «safety first», o «defensismo». Chamamos a atenção dos responsáveis pelo nosso futebol, sem que nossa voz fôsse ouvida. Passamos, assim, gradativamente, a ver os campos cheios de jogadores de qualidades técnicas deficientes, de recursos pessoais limitados, porque a quantidade, mais do que nunca, superou entre nós a qualidade. Considerávamos e consideramos o «defensismo» uma traição à tradição futebolística nacional, um como que novo «cavalo de Tróia», presente de grego que nos tem custado muito caro e nos exigirá ainda muitos sacrifícios, porque é mais difícil corrigir erros do que evitá-los.

* * *

«Cavalo de Tróia»... Ocorre-nos, agora, a figura de Laocoonte, que embeleza a mitologia. Na ânsia de poupar sua pátria a vexames e aflições, aconselhou seus concidadãos a não introduzirem na cidade o famoso cavalo de pau que os gregos, «amàvelmente», haviam deixado às portas de Tróia. Tal como os nossos «técnicos» empolgados pelas táticas e estratégias exóticas que irromperam nos campos da velha Europa, os troianos também se deixaram seduzir por aquêle cavalo imponente. Afinal, os gregos não eram tão maus cidadãos, pois que presenteavam os inimigos, talvez reconhecendo a bravura com que resistiam ao assédio... À noite, não titubearam: julgando iludir os gregos, puseram o cavalo dentro de Tróia. Não tardou que dêle saíssem soldados e mais soldados gregos, selando o sacrifício terrível dos troianos imprevidentes. Quanto a Laocoonte, foi condenado pelas divindades gregas a morrer estrangulado por duas enormes serpentes...

* * *

Ainda bem que não estamos em Tróia nem nós temos nada de parecido com Laocoonte. Contudo, os «cavalos de pau», ocos por dentro, principalmente na cabeça, andam por aí... E as serpentes, as víboras, também...

Bonsucesso x Madureira

Promete ser equilibrado o cotejo marcado para Teixeira de Castro

O jôgo complementar da rodada de hoje, será efetuado em Teixeira de Castro, entre as equipes do Bonsucesso e do Madureira. Os tricolores suburbanos, no primeiro turno, foram os vencedores por 2-1, e agora no returno, estão dispostos a confirmar a vitória, bem como conseguirem a desejada reabilitação das duas últimas derrotas experimentadas ante o Canto do Rio e Fluminense, ao passo que o Bonsucesso está credenciado pelo triunfo alcançado domingo último, diante do Olaria, e poderá assim vingar-se do revés do turno. Espera-se, desta maneira, uma partida das mais equilibradas.

MODIFICAÇÕES NO MADUREIRA

Diante do desastre do último prélio com o Fluminense, houve por bem o treinador Plácido em alterar a formação da defesa, incluindo Weber na zaga central, com Bitum no «pivot», estando inalterado o ataque.

Formará o Madureira com Irezê, Deusiene e Weber; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

COMO FORMARÃO OS RUBRO-ANIS

Os leopoldinenses não terão qualquer modificação na equipe para a peleja com o Madureira. Pirilo não contará ainda desta feita com Mauro na zaga central e assim a equipe vitoriosa na peleja com o Olaria estará em ação.

Formará o Bonsucesso com Ari, Bibi e Gonçalo; Décio, Jorge e Paulo; Benedito, Moreira, Naval, Sôca e Nilo.

WISSLING, O ARBITRO

Caberá ao suíço Paul Wissling dirigir o encontro entre os quadros do Bonsucesso e do Madureira, sendo auxiliado por José Vicentini e Jorge Lemos. Na preliminar de aspirantes, funcionará o juiz Jaime Teixeira Braga.

Gentil Cardoso comprometido com o Santos

Têrça ou quarta-feira, vai avistar-se com os dirigentes do clube de Vila Belmiro — Já acertados, com o representante do grêmio santista no Rio, os primeiros detalhes

Gentil Cardoso está virtualmente comprometido com o Santos. Seu ingresso no grêmio de Vila Belmiro é considerado, desde já, inteiramente certo.

Têrça ou quarta-feira próxima, Gentil irá a Santos assentar — por assim dizer — com os dirigentes do «campeão da disciplina» as condições de sua transferência.

Os primeiros detalhes, nesse sentido, já foram acertados com o representante do Santos no Rio, sr. Jorge Chammas. Nessa ocasião é que ficou combinada a ida de Gentil, em uma das datas citadas, à terra de Brás Cubas, a fim de que o assunto seja resolvido definitivamente.

Ainda que chegando a bom têrmo os entendimentos, como tudo leva a crer, Gentil só assumirá a direção técnica do Santos, após terminado o atual Campeonato Paulista.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá [illegible] cedro. Pagamos o valor de [illegible] Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo
— TELEFONE: 42-5531 —

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 10,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0155 — ALFREDO.

Geladeiras — Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

Limpeza de caixas dágua
Reservatórios — Piscinas — Esterilizações — Impermeabilizações — Revestimentos, etc.
100% de eficiência
Orçamentos sem compromisso
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040.

ATENÇÃO
SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso — Decorações em geral. Telefone 46-2774.

FOGÕES
Franklin
A GÁS DE QUEROSENE
* FACIL MANEJO, simplificado pelo seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRÁTICO, como os fogões a gás de rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustível.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
* LINHAS HARMONIOSAS, conjugadas com a sua sólida construção.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua Debret, 23 — Loja B — Tel.: 52-8439
DISTRIBUIDORES DOS:
FOGÕES JUNKER & RUH e da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

a BOLA da semana

Então, entrou água nas pretensões do Vasco?
— E'... água da COLÔNIA...

Estamos mal

Com êsses juízes que andam por aí, deixando o sarrafo comer solto dentro das áreas, estamos mal. Qualquer dia será necessário mudar o título desta secção para "Na Área Do que Antigamente Era Penalty"...

Provérbio

"Mais vale amigos na praça, que dinheiro em caixa..." Ah! Não! Tratando-se da brilhante vitória dos rapazes da Portuguesa, o refrão é assim: MAIS VALE MENINOS DE RAÇA, QUE DINHEIRO (DO VASCO) EM CAIXA...

Invenção maravilhosa

TOME MAIS UM GÔL... — JÁ VAI? — AUTO-BRONQUEANTE... — QUÁ... QUÁ... — ACUMULADOR DE BRONCAS — TRANSFORMADOR DE "SAÍDA" DE CAMPO — BOTÕES DE MAUS BOFES (BOFE-TÕES...) — VÁLVULAS ESCAPATÓRIAS!

Não é possível!... O Canto do Rio!... Desde o ano passado que não perde!!!... Das duas, três: UMA — Está recebendo instruções de Morte, digo, de Marte... DUAS — Seu presidente vai ter que recorrer ao Jardim Zoológico, para distribuir "bichos"... TRÊS — E' o prenúncio da "virada" prevista pelo professor Miracole, para o ano de 5.1[illegible] A. J. F. (Após o Juízo Final)... A época, portanto, é dos Martins: o Francisco e o Darci... Resta, agora, ao Botafogo, promover o retôrno do Martim Silveira ao centro da sua intermediária. Já pensou nisso, Carlito? Bem, passemos, entretanto, à invenção maravilhosa do dia: o RESTITUIDOR DE BRONCAS... Muito prático, evita desperdício de energias. E funciona, também, através de uma frase mágica: "A bronca da casa é prata; mas, às vêzes, sai pela culatra..." (Breque: não rima, é claro, mas, ora essa, esposa também não rima com marido, porém, como casam bem!...)

Os sêcos

"Na verdade — assegura-nos o amigo Le Roy, da France Press — o Vasco é uma instituição de secos e molhados. Houve o "molhado" (campo), mas, infelizmente, não existiu ninguém "sêco" prá ganhar o jôgo..."

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

"— Há por aí um clube que precise de alguém para despedir no fim do ano?" (Gentil Cardoso).

Deu azia

O Antônio Maria (vascaíno confesso) explicou o caso: o Almirante foi ao que êle considerava um banquete à moda da casa. Mas... a CALDEIRA ferveu e NECA de almôço!... Temoêro? Pois sim!... Lá só tem PERINHO!...

Em briga de marido e mulher... O FANTASMA METE A COLHER!...

História em pontinhos

FLAMENGO: Menos um, mais três. E daí é o como se diz: Não há mal que em mim não fales; a "coisa" foi em Campos Sales... VASCO: Menos dois, daí é como se diz: Sua criança estava errada; a patrícia não era "barbada"... FLUMINENSE: Noooooooooss! A "marcação", agora, é de gôls? E daí é como se diz: Tem Zezé chato aí, tem Zezé chato aí... BANGU: Mais um, menos um: E daí é como se diz: Acabou em três a três; e o Botafogo não tem vez... AMERICA: Menos um, mais um. E daí é como se diz: Ainda estamos por cima; será que com a gente isto rima?!... PORTUGUESA: Por quem sois, madame! Não seja por isso! Ora, ora! A "casa" é sua... E daí é como se diz: Uma tal de Portuguesa, com certeza, antigamente era freguesa...

O sucesso da semana

(Música de "Tem Nêgo Bebo Aí" e interpretação de alguns bigodudos)

"Foi numa tal de Portuguêsa que eu pisei, pisei
Escorreguei...
E até caí...
E a turma da geral gritou: Chi!...
Tem Flávio morto aí...
Tem Flávio morto aí..."

GENTIL... MENTE?

CONTRA MIM NÃO HÁ MARCAÇÃO POR ZONA. HÁ PELA CIDADE INTEIRA!

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
Hoje:
SERÁ O GRADIM?

— Alô! E' do Fluminense?
— Sim...
— Posso falar com alguém que jogue no ataque?
— A linha está ocupada...
— Como assim?
— Está fazendo gôls!...
(Telefone desligado, depressa, depressa, antes que lá do Botafogo alguém esboce uma "defesa"...)

Publicidade

Carteirinhas sociais, a preços módicos. Aceitam-se encomendas...

No bonde

— Gostei, imensamente, do trabalho do Edson, zagueiro central do América...
— E'... Fêz um ótimo SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO ÍNDIO...

MODO de FALAR

(SE FIZER FRANJINHA, VAI HAVER FRANÇO, OUVIU?!)

PENTEOU O COURO

Dissecador de palavras

ARREMATE — isto é: arre-mate, ou seja: Arre! Mate!... exclamações surgidas no "lusa-lusa" de Campos Sales...

Correspondência

Pedro Silvério Santos — DF — A piada DOMENGO é realmente, de nossa autoria. Saiu na primeira "Área" que assinamos. Não acreditamos, porém que tenha havido propósito de plágio de tão inspirado confrade. Certamente, êle não lê as tolices que escrevemos. O que é ter bom gôsto...

Novos cotejos entre os melhores atletas da cidade

Esta tarde, o encerramento da competição preparatória para os Jogos Pan-Americanos

A primeira competição preparatória dos atletas Cariocas para os Jogos Pan-Americanos, do México, iniciada ontem terá seu encerramento esta tarde.

No estádio do Vasco da Gama estarão em cotejo os melhores valores do esporte base metropolitano e que convocados pelo Conselho Técnico, da C. B. D. são os seguintes:

Homens — Adilton de Almeida Luz, Ailton da Conceição, Alcides Dambrós, Antônio Pereira dos Anjos, Armando Silva, Ari Façanha de Sá, Francisco Antônio Kadlec, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Moschen, Hélio Coutinho, Hélio Paranaguá, Ijoel Rosa da Silva, João Alves dos Santos Filho, Jorge Machado de Barros, José Batista de Sousa, José Teles da Conceição, Lúcio Caetano Fernandes, Marcelino Guanabara, Mário Gonzales, Mário do Nascimento, Miguel Barbosa da Silva, Nadim Severo Marreis, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Eurípedes Nascimento, Rômulo Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, Sidney de Morais, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdomiro Monteiro, Válter Arnaldo Kupper, Válter da Costa Rodrigues e Wilson Gomes Carneiro.

Moças — Arlene Alves Soares, Babette Zoel, Dirce Couto da Silva, Hannelore Poetzscher e Norma Duarte Vaz.

PROGRAMA — HORÁRIO DAS PROVAS

Para as provas de hoje, foi organizado o seguinte programa-horário:

16 horas — 110 metros com barreiras — Decatlo; Salto em Distância — Homens e moças; Arremêsso do Dardo — Moças e Arremêsso do Martelo.

16h20m — 400 metros com barreiras.

16h40m — 200 metros rasos e Arremêsso do Disco — Homens e Decatlo.

16h50m — 800 metros rasos.

17 horas — 80 metros com barreiras — Moças.

17h20m — 3.000 metros com obstáculos e Salto com Vara — Homens e Decatlo.

17 horas — 10.000 metros rasos.

18h10 — Arremêsso do Dardo — Decatlo.

JUIZES DO CONTRÔLE

No contrôle da competição estão funcionando as seguintes autoridades:

José Teles da Conceição e Norma Vaz, valores do atletismo, que estão convocados para a competição.

Diretor geral, João Correia da Costa; assistente, Abel Campbell de Barros; anotador, Carlos Alberto S. Pinheiro; juiz de partida, José Júlio de Morais Queirós; verificador, Hayrton de Morais Queirós; diretor de chegada, Oscar de Andrade Adler; juízes de chegada, Rubens Esposel Pinto, Darci Radich Guimarães, Luís Desiderati, Antônio G. de Oliveira, José Xavier de Almeida.

DIRETOR DE CRONOMETRISTAS

Cronometristas — José Luís Ferreira, Raimundo Nonato, Sebastião de Brito, Emanuel Amaral, Samuel Simões Dias, Belmiro Ferreira, Joaquim Pôrto Moura e Felipe Juarez Léo.

Juízes de Saltos — Renato Magno de Araújo, Luís Paulo Sette e Artur Sette.

Juízes de Arremêssos — Durval Tavares Alves, Alberto Moutinho e Argemiro Cunha Filho.

SUCESSÃO NA C. B. D.

Tende para a situação o panorama das eleições

De acôrdo com observações feitas, a chapa Geraldo Starling-Ivan de Freitas, receberá 139 votos contra 66, num total de 205 votos

(Por Marun Jasbik, da Sport Press)

Jamais qualquer eleição de diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, agitou tanto os meios esportivos brasileiros, quanto a do dia 14 do corrente. E' do conhecimento geral que as duas chapas se movimentam em todos os sentidos há alguns meses, procurando angariar votos tidos por decisivos para o próximo pleito. Observações feitas pelo repórter, com o devido cuidado, acusaram uma larga vantagem de votos em favor de um candidato chamado situacionista, Geraldo Starling que tem por companheiro de chapa o esportista baiano, Ivan de Freitas. A diferença, salvo pequenas modificações de última hora, é acentuada, já que 139 contra 66, são por demais expressivos. Para melhor se aquilatar as possibilidades, discriminaremos as entidades que apoiam e se colocaram em oposição, perfazendo tôdas um total de 205 votos.

VOTOS DA OPOSIÇÃO

As entidades que deverão apoiar os candidatos oposicionistas, são as seguintes: Amazonense de Desportos; Paraense de Desportos; Maranhense de Desportos; Piauiense de Futebol; Norte Rio-Grandense de Desportos; Paraibana de Futebol; Aquática Pernambucana; Pernambucana de Ciclismo; Pernambucana de Atletismo; Metropolitana de Atletismo; Metropolitana de Tênis de Mesa; Metropolitana de Ginástica; Metropolitana de Natação; Metropolitana de Remo; Metropolitana de Tênis (de vela); Metropolitana de Tênis de Mesa; Metropolitana de Voleibol; Catarinense de Desportos; Mineira de Halterofilismo; Matogrossense de Desportos; Riobranquense de Desportos; Paraibana de Halterofilismo, num total de 66 votos.

VOTOS DA SITUAÇÃO

Com a situação deverão votar as seguintes entidades: Cearense de Desportos; Alagoana de Desportos; Sergipana de Desportos; Baiana de Atletismo; Baiana de Desportos Terrestres; Baiana de Natação; dos Clubes de Regatas da Bahia; Desportiva Espiritossantense; Fluminense de Desportos; Metropolitana de Ciclismo; Metropolitana de Halterofilismo; Bochófila Paulista; Paulista de Atletismo; Paulista de Ciclismo; Paulista de Futebol; Paulista de Handebol; Paulista de Natação; Paulista de Tênis; Paulista de Tênis de Mesa; do Remo de São Paulo; Paulista de Ginástica e Halterofilismo; Desportiva Paranaense; Paranaense de Tênis; Paranaense de Futebol; Atlética Catarinense; Aquática de Sta. Catarina; Aquática do Rio G. do Sul; Atlética Rio Grandense; do Bolão do Rio Grande do Sul; Rio Grandense de Bochas; Rio Grandense de Ciclismo; e Motociclismo; Rio Grandense de Futebol; Rio Grandense de Tênis; Aquática Mineira; Mineira de Atletismo; Mineira de Tênis de Mesa; Catarinense de Tênis; Paranaense de Ciclismo; Paranaense de Voleibol; Cearense de Tênis; Paulista de Basebol; Mineira de Ciclismo e Motociclismo; Mineira de Futebol; Mineira de Tênis; Mineira de Voleibol; Goiana de Futebol e Paulista de Hoquei e Patinação, num total de 139 votos.

Tôdas as 73 entidades filiadas terão direito ao voto, inclusive as de voleibol, cuja desfiliação, ainda não se processou.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.,...)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Curso de Dentaduras Implantadas
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1ª quinzena de Janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

SMOKINGS e Sumer-jacket
Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Telefones 22-4846, 32-7862.

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0939

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
JÓIAS
RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 12 de janeiro de 1955, às 14 horas: pulseira de ouro feitio de corrente com 2 medalhas de ouro, pesando 39 gramas; pulseira de ouro com 8 pedras, pesando 9 gramas; brincos de ouro, cordões de ouro, cruz com pequenas pérolas, anel de ouro com 10 pequenos brilhantes e 1 pérola no centro, par de brincos com dois brilhantes em cada peça, anel de ouro com brilhante de 3,5 quilates, anel de ouro com 1 esmeralda circundado por 10 brilhantes, relógio Pateck Philip para senhora e muitas outras jóias que constarão do catálogo que será publicado no «Jornal do Comércio» no dia do leilão. Mais inf. tel. 22-3111.

HUXLEY É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

Palpites do "Diário de Notícias"

Quelma — Dilma — Hilanilza
Trigo — Ibsen — Curió
Safe — Kenny — Hayo
Garrancho — Norton — Flash
Huxley — Gibatão — Comandulo
Plume Dorée — Gerbera — Jonzul
Jamegão — Divino — El Guapo
Jonle — Roi — Hikoé

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa com as montarias oficiais é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Quelma, J. Marchant	3	54
2—2	Capitanea, L. Lins	6	52
3	Poltava, B. Marinho	5	50
3—4	Dilma, E. Castillo	1	52
5	Dodeca, A. Reis	7	54
4—6	Guria, H. Lima	4	54
»	Hilanilza, A. G. Silva	2	54

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Ibsen, J. Marchant	2	52
2—2	Trigo, A. Araújo	1	56
3—3	Descuido, E. Castillo	5	56
4—4	Curió, B. Marinho	3	56
5	Ogre, L. Vieira	4	53

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	Safe, J. Marchant	3	55
2—2	Flamante, J. Graça	1	55
3—3	Inhanduhy, D. P. Silva	5	55
4	Crisbam, R. Martins	4	55
4—5	Hayo, A. Portilho	6	55
6	Kenny, E. Castillo	2	55

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Garrancho, A. Araújo	7	56
2	Gomo, J. Graça	4	56
2—3	Norton, E. Castillo	9	56
4	Capitólio, A. Brito	11	56
5	Midair, A. G. Silva	5	56
3—6	Flash, A. Nahid	2	56
7	Cadeado, M. Henrique	6	56
8	Joliz, A. Cardoso	1	56
4—9	Clarnico, R. de Freitas Filho	8	56
10	Rebelde, P. Machado	3	56
11	Ever Night, não corre	10	56

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.900 metros — Cr$ 80.000,00.

			QUILOS
1—1	Huxley, A. Araújo	3	60
2	Bororó, L. Lins	8	52
2—3	Conqueror, não corre	5	54
4	Gibatão, E. Castillo	6	58
3—5	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	2	56
»	Chanchão, J. Graça	4	53
4—6	Comandulo, R. Martins	7	54
»	Embalo, B. Marinho	1	56

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Gerbera, E. Castillo	9	56
2	Balança, A. G. Silva	8	56
4	Ilha Raza, A. Araújo	5	56
3—5	Jonzul, U. Cunha	2	56
6	Nyrza, D. Silva	1	56
7	Jucirema, A. Ribas	3	56
4—8	Guazuma, A. Rosa	7	56
9	Pintura, L. Lins	10	56
»	Hollands, B. Marinho	6	56

7º PAREO — As 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Jamegão, R. Martins	8	56
2	Fojo, não corre	10	58
2—3	Tejucupapo, E. Castillo	9	54
4	El Guapo, A. Cardoso	1	54
3—5	Soluvel, D. Ferreira	3	54
6	Divino, B. Marinho	5	56
»	Bolonha, A. Rosa	6	54
4—7	El Mambo, J. Marinho	7	56
8	Alvitrador, L. Vieira	4	52
»	Fairlight, A. G. Silva	2	54

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

			QUILOS
1—1	Jonle, A. Araújo	9	55
2	Hikoé, D. P. Silva	11	55
3	Haralém, A. Rosa	1	55
2—4	Roi, L. Domingues	7	55
5	Quixodó, U. Cunha	14	55
6	Palm Springs, não correrá	13	55
3—7	Quimono, O. Ulhôa	5	55
8	Astucioso, A. Portilho	6	55
9	Salazar, J. Araújo	8	55
»	Sabre, J. Marchant	4	55
4-10	Kandy Boy, E. Castillo	2	55
11	Goodmorning, V. de Andrade	10	55
12	Mandenito, A. Ribas	3	55
»	Outubro, P. Tavares	12	55

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia: ***HUXLEY***

Falam muito: ***JAMEGÃO***

Pode chegar o dia: ***GARRANCHO***

Dois favoritos: ***QUELMA e SAFE***

Acredite quem quiser ***PLUME DORÉE***

Um segrêdo: ***TRIGO***

Na Berlinda: ***ILHA RAZA***

Habê

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Ainda estamos recordando os bons tempos do turfe carioca, quando os favoritos eram "batatas" e os rateios não passavam de 12 e 11 cruzeiros e todos confirmavam os exercícios que eram àvidamente assistidos pelos "corujas" que compareciam ao prado para assistir aos trabalhos.

• • •

Lembramo-nos ainda de certa passagem com o nosso sempre lembrado Oscar Medeiros, o terrível "Mamadeira", terror dos profissionais. Oscar Medeiros desvendava até os segredos do Celestino e do velho Schneider quando preparavam as boas. Organizou, numa corrida de domingo, uma chapa cuidadosamente selecionada. Arrumou tudo direitinho e não quis comparecer ao "guichet". Pediu a alguém que fizesse a aposta.

• • •

Desolado, seriamente aborrecido com a "mala suerte" que o perseguiu, mostrou-nos a chapa vitoriosa num talão amarrotado. Todos venceram. Eram cinco animais que proporcionariam uma pequena fortuna, mas, o seu solícito portador havia metido a mão no "guichet" do... "placé". Nunca havia feito acumuladas em sua vida...

• • •

Vejamos o programa da tarde de hoje. Oito carreiras, onde há muita coisa para estudar.

QUELMA, parece-nos a fôrça do primeiro páreo. Vem de boas atuações e tem possibilidades de figurar com êxito. — DILMA, que está bem trabalhada, é a sua principal adversária. Vai correr muito. HILANILZA, que vem experimentando melhoras, o azar recomendável.

• • •

No segundo páreo optamos pelo TRIGO que acaba de perder uma corrida incrível, depois de liquidar com os seus adversários. IBSEN é o seu maior adversário, enquanto os responsáveis de CURIÓ esperam sua reabilitação, pois, anteriormente correu com ferraduras que não lhe eram adequadas.

• • •

SAFE, com excelente trabalho na areia, e KENNY com uma vitória em excelente tempo, irão travar excelente luta no terceiro páreo. FLAMANTE é um bom azar e os responsáveis pelo HAYO esperam melhor "performance" do filho de GUAICURÚ bem amparado nas apostas na última corrida.

• • •

GARRANCHO ostenta excelente forma e está para ganhar nesta turma. E' o candidato em evidência. NORTON, que foi apostado ao estrear, deve melhorar de atuação, sendo olhado como adversário, enquanto FLASH e CLARNICO são bons azares, principalmente se houver luta prolongada entre os favoritos.

• • •

HUXLEY é o nome do dia. Mantém excelente forma e tem possibilidades de obter novo triunfo na pista de seu agrado. Seus mais temíveis adversários são: — GIBATÃO, que deve produzir boa atuação e COMANDULO, que é muito perigoso se conseguir folgar. Os demais sòmente como surprêsa.

• • •

Com o sexto páreo será iniciado o "betting". Gostamos muito de PLUME DORÉE que está bem preparada e em turma acessível. Deve produzir destacada atuação. Seus adversários são GERBERA, que ostenta boa forma, e JONZUL. — NYRZA é muito ligeira e poderá aparecer no percurso.

• • •

JAMEGÃO é a indicação da maioria, pois, ostenta boa forma e vai apanhar a turma mais fraca. — TEJUCUPAPO aparece como o seu mais sério inimigo e DIVINO, dada a sua velocidade, tem de ser olhado como adversário, pois está muito bem treinado.

• • •

No páreo de encerramento, JONLE, pelo seu comportamento ao lado de seu companheiro JONFLOR, é a indicação dos entendidos. Como seus adversários aparecem ROI e HIKOÉ, êste último olhado com muito interêsse pelos "corujas", pois, não confirmou anteriormente o ótimo exercício que havia procedido para a corrida em que tomou parte. E' capaz de obter uma reabilitação absoluta, valendo, portanto, como um azar recomendável.

• • •

Nossa chapa para a reunião de hoje:

QUELMA
SAFE
GARRANCHO
HUXLEY

Investidos em três.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Huxley é o favorito do principal handicap — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Em prosseguimento da temporada de verão organizada pelo Jockey Club Brasileiro teremos hoje mais uma corrida no Hipódromo da Gávea.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap-especial» em 1.900 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros onde MUXLEY aparece com as honras de favorito.

•

O programa com altos e baixos poderá agradar aos «habitués» do Hipódromo.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

P R O G R A M A   E M   R E V I S T A

1º PAREO — As 14h30m. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

QUELMA, 54 q. — Escoltou Ave Alta em boa atuação. — E' de apuro o seu estado. — Deverá chegar lutando pela vitória.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

CAPITANEA, 52 q. — Foi bom terceiro para Guria e Ave Alta na pista gramada. — Está tinindo mas tem contra si a pista. — Serve como azar.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

POLTAVA, 50 q. — Seu retrospecto é interessante. — Ganha uma e perde outra. — Agora está na vez de ganhar. — Olho nela.
Prop. — Melânio Cunha Campos
Trat. — Cosme Morgado

DILMA, 52 q. — Bom terceiro para Bojágua e Ave Alta. — Está em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando P. Schneider

DODECA, 54 q. — Está bem preparada para esta prova. — Pode chegar entre as primeiras na luta final. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

GURIA, 54 q. — Vem de boa vitória sôbre Ave Alta em 1.400 metros na pista gramada. — Conserva excelente estado. — E' uma das fôrças do páreo.
Prop. — Stud Guarani
Trat. — Manuel Rafael

HILANILZA, 54 q. — Foi quarto colocada no páreo vencido pela Ave Alta, sem impressionar. — Apenas reforçando o número de Guria.
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

IBSEN, 52 q. — Vem de derrotar Bolonha em 1.500 metros. — Continua em ótimas condições. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Eden de F. Vasconcelos
Trat. — Antônio Barbosa

TRIGO, 56 q. — Vem de escoltar Embalo em 1.900 metros e está tinindo. — E' o candidato do retrospecto.
Prop. — José Joaquim S. Neto
Trat. — Valdemar Costa

DESCUIDO, 56 q. — Regular terceiro para Embalo e Trigo. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CURIÓ, 56 q. — Foi o último no páreo vencido pelo Embalo. — Possível melhorar aquêle fracasso, pois está bem preparado.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

OGRE, 53 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Embalo mas está melhor preparado e agora deve produzir boa atuação. — Serve como azar.
Prop. — Stud L. de Paula Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

SAFE, 55 q. — Em ótimas condições para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

FLAMANTE, 55 q. — Vem de escoltar El Valiente em 1.400 metros e continua em boas condições. — Candidato temível.
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

INHANDUHY, 55 q. — Foi o terceiro colocado para Tio Capataz e Gral e está bem preparado para esta prova. — E' um bom azar.
Prop. — Roberto Macedo de Araújo
Trat. — Alcides Morales

CRISBAM, 55 q. — Foi o quarto colocado no páreo vencido pelo Tio Capataz. — Está bem movido. — Deve melhorar agora.
Prop. — Stud *Eva*
Trat. — Claudemiro Pereira

HAYO, 55 q. — Nada tem feito, mas está bem exercitado para esta prova. — Possível como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

KENNY, 55 q. — Derrotou King Sport em 1.500 metros e está em condições de ganhar novamente. — Deve ser o favorito.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

GARRANCHO, 56 q. — Escoltou Porto Real no último compromisso e só melhoras acusou em seu estado. — E' o provável ganhador da carreira.
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

GOMO, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Nada deverá fazer. — Difícil.
Prop. — Stud Derby
Trat. — Cláudio Rosa

NORTON, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Régio e o seu estado pouco modificou. — Serve apenas como azar.
Prop. — Almeida Prado e Assunção
Trat. — Cornélio Ferreira

CAPITOLIO, 56 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Jurema
Trat. — Edio Coutinho

MIDAIR, 56 q. — Correu pouco quando ganhou Riso, mas está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

FLASH, 56 q. — Sua última apresentação foi no mês de julho, quando entrou quarto num páreo vencido por Go-Drake em 1.500 metros, na pista de areia. — Está bem e agora a turma agrada. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Bianca A. M. Z. Espínola
Trat. — Carlos C. Cabral

CADEADO, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador e há melhores na carreira. — Achamos difícil.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

JOLIZ, 56 q. — Reaparece bem movido, depois de um longo período de repouso. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

CLARNICO, 56 q. — Correu «apagadamente» no páreo vencido pelo Passe Partout e o seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

REBELDE, 56 q. — Outro que reaparece e que está regular para esta prova. — Possível como azar.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

EVER NIGHT, 56 q. — Não correrá.
Prop. — Stud França
Trat. — Fernando P. Schneider

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.900 metros — Cr$ 80.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ 1.000.000 EM PRÊMIO SDE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP ESPECIAL.

•

HUXLEY, 60 q. — Melhorou depois daquela vitória sôbre Comandulo em 2.400 metros. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

BORORÓ, 52 q. — Vem de regular terceiro para Huxley e Comandulo e continua bem. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Alcides Morales

CONQUEROR, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Manuel de Sousa

GIBATÃO, 58 q. — Tem corrido pouco ùltimamente mas o seu estado é de apuro. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

BICO DE LACRE, 56 q. — Foi regular quarto colocado para Huxley, Comandulo e Bororó. — Algo melhor para êste páreo. — Azar viável.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

CHANCHÃO, 56 q. — Bom refôrço para o companheiro. — Nesta distância não gostamos, a não ser para um «placèzinho».
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

COMANDULO, 54 q. — Escoltou Huxley em 2.400 metros e continua em plena forma. — Nesta distância é um dos prováveis na luta final. — Bom azar.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

EMBALO, 56 q. — Vem de boa vitória sôbre Trigo, mas aqui o tropel é outro. — Sòmente como azar.
Prop. — Aderbal de Sousa Bastos
Trat. — Luís Tripodi

—O—

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

•

B E T T I N G

•

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

GERBERA, 56 q. — Foi regular terceiro para Yasmin e Pintura e o seu estado é bom. — Pode chegar entre os primeiros agora.
Prop. — Marlene Pinto Coelho
Trat. — Valdemar Costa

BALANÇA, 56 q. — Vem de duas vitórias seguidas e continua em plena forma. — Candidata temível.
Prop. — Atílio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia

PLUME DORÉE, 56 q. — Vem de fracas atuações mas a companhia agrada muito. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de Paula Machado
Trat. — Ernani de Freitas

ILHA RAZA, 56 q. — Não correspondeu ao que era esperado na última quinta-feira, quando foi apostada — Vejamos hoje.
Prop. — Stud Rio Prêto
Trat. — Rubens Carrapito

JONZUL, 56 q. — Foi quarto colocado no páreo vencido pela Yasmin. — Está bem preparada para êste páreo. — Possível como azar.
Prop. — Luís Carlos Hormain
Trat. — Alberto Morsino

NYRZA, 56 q. — Correu pouco nos dois últimos compromissos, mas está em boa forma e há esperanças de vitória. — Vale arriscar.
Prop. — Gashido Chagas Pereira
Trat. — Celestino Gomez

JUCIREMA, 56 q. — Não corre desde 1953 no Rio, mas tem atuado em Cidade Jardim regularmente. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco P. Pinto
Trat. — Claudemiro Pereira

GUAZUMA, 56 q. — Fracassou no páreo vencido pela Yasmin quando havia muita fé no seu sucesso. — E' ganhadora em São Paulo em turma idêntica. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

PINTURA, 56 q. — Acaba de escoltar Japomar e Marrakesh e conserva boa forma.
Prop. — Alberto Cavalcanti
Trat. — Luís Tripodi

HOLLANDS, 56 q. — Foi sexto no páreo vencido pela Yasmin e o seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Raul Heeksher de Castro
Trat. — Luís Tripodi

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

•

B E T T I N G

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

JAMEGÃO, 58 q. — Foi bom terceiro para Descuido e Ibsen em 1.600 metros. — Anda bem e a distância agrada. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusão Filho

FOJO, 58 q. — Não correrá.
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez

TEJUCUPAPO, 51 q. — Escoltou Jonsion em bom final. — Continua tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

EL GUAPO, 54 q. — Vem de bom terceiro para Descuido e Jamegão. — Acusou melhoras em seu estado. — E' adversário credenciado.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — Nilton Figueiredo

SOLUVEL, 54 q. — Fraco para a turma. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário

DIVINO, 56 q. — Está bem movido e a turma não o intimida. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando P. Schneider

BOLONHA, 54 q. — Escoltou Ibsen e só melhoras acusou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Treze de Setembro
Trat. — Fernando P. Schneider

EL MAMBO, 56 q. — Só tem tirado último. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Sabatino d'Amore

ALVITRADOR, 52 q. — Suas condições de treino são perfeitas e não deve ser desprezado nas apostas.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

I. FAIRLIGHT, 54 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos. — Difícil.
Prop. — Tulio Forell
Trat. — Luís Tripodi

8º PAREO — As 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

•

B E T T I N G

•

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

JONLE, 55 q. — Escoltou Jonflor em boa atuação e só melhoras acusou. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

HIKOÉ, 55 q. — Estreou não correspondendo ao esperado. — Está bem trabalhado e agora é um bom azar. — Hª fé.
Prop. — Roberto Oliveira Filho
Trat. — G. W. Santana

HARALEM, 55 q. — Correu apenas duas vêzes e nada conseguiu demonstrar. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Torres
Trat. — Gabino Rodriguez

ROI, 55 q. — Vem de boas atuações, tendo escoltado My Boy na última delas. — Está bem preparado e tem muita «chance» nesta prova.
Prop. — Stud Queiroz
Trat. — Milton Galvão

QUIXODÓ, 55 q. — Estreante. — Filho de Albatroz que está bem movido para esta prova. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira
Trat. — Adolfo Cardoso

PALM SPRINGS, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

QUIMONO, 55 q. — Correu bem na estréia e fracassou nas duas vêzes seguintes. — Agora está bem preparado e a turma agrada. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud L. de Paula Machado
Trat. — Ernani de Freitas

ASTUCIOSO, 55 q. — Correu pouco quando Kenmore ganhou de My Boy. — Algo melhor. — Possível como azar agora.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

SALAZAR, 55 q. — E' veloz apenas. — Até agora não conseguiu impressionar. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

SABRE, 55 q. — Vem de dois «fecha raias» mas está melhor preparado. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

KANDY BOY, 55 q. — Atuou discretamente nas três últimas apresentações. — Está melhor e agora pode figurar bem.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

GOODMORNING, 55 q. — Estreou correndo pouco no páreo vencido pelo My Boy. — Possível melhorar a atuação, pois melhorou.
Prop. — Stud Fluminense
Trat. — Jorge W. Viana

MANDENITO, 55 q. — Sem credenciais. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

OUTUBRO, 55 q. — Correu pèssimamente na estréia e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

As chegadas de ontem

Os finais dos páreos corridos ontem no Hipódromo da Gávea

Fácil vitória de King Sport na principal prova da corrida de ontem, na Gávea

Prosseguindo a atual "temporada de verão" o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a quarta corrida dêste ano.

• • •

Oito páreos foram cumpridos, avultando como principal atrativo o que reuniu os potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, na distância de 1.400 metros e com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o favoritíssimo KING SPORT, que pouco trabalho teve para derrotar SAMURAI, bem tocado pelo jóquei E. Castillo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jerry, 55 quilos Lidio Lins	11.449 —	45,00	12	14.108 —	25,00
2º Dente por Dente, 55 quilos, E. Castillo	36.345 —	14,00	13	1.709 —	208,00
3º Sportsman, 55 quilos, Dalcino Silva	3.243 —	155,00	14	3.748 —	94,00
4º Hibernal, 55 quilos, Antônio Portilho	1.484 —	315,00	23	6.376 —	56,00
5º Dorondongos, 55 quilos, A. Brito	10.016 —	52,00	24	15.067 —	23,50
6º Amador, 55 quilos, Antônio Gonçalves Silva	2.103 —	216,00	33	306 —	1.161,00
	64.734		34	2.328 —	153,00
			44	755 —	471,00
				44.418	

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.15?.?50,00.

(Conclui na 4.ª página)

O Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de fevereiro próximo futuro a seguinte

Tabela de distâncias

PAREOS	FEVEREIRO 5 e 6	12 e 13	17 e 19	26 e 27
Nacionais de 2 anos sem vitória				
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas) (Leilão)	—	—	—	—
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas)	1.300	1.500	1.600	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Eguas)	1.500	1.400	1.300	1.600
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	1.200	1.500	1.600	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias (Eguas)	—	1.400	1.500	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias	1.500	—	—	1.400
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias (Eguas)	1.600	1.300	—	1.600
Nacionais de 4 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas)	—	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Eguas)	1.300	—	1.400	—
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias — (Cavalos e Eguas)	1.500	1.400	—	1.300
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias — (Cavalos e Eguas)	1.400	—	1.400	—
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias	—	1.300	—	1.500
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias (Eguas)	1.400	—	1.200	—
Nacionais de 5 anos e mais sem vitória	—	—	—	1.300
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 140.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.500	—	1.400	—
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.400	1.600	—	1.300
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.600	—	1.400	1.500
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 120.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	—	1.500	—	1.600
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.600	—	1.500	1.400
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar	—	1.600	1.300	—
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	1.500	1.500	—	1.600
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	—	—	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	1.400	—	1.600	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.600	—	1.300
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 460.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.300	—	1.600
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 560.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	—	1.400	—
Estrangeiros sem mais de três vitórias no país	1.400	—	—	1.600
Handicap Especial — (Nacionais)	—	1.600	—	—
Handicap Especial — (Misto)	—	—	1.900	—
Handicap Especial — (Misto) —	1.600	—	—	—
(Eguas)	—	1.600	—	—

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Um acidente na Gávea

Ontem, pela manhã, quando trabalhava na raia pequena o cavalo STROPO disparou batendo contra um poste de cimento no «Paddock». Foi levado para a cocheira no auto transporte do Hipódromo.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

•

1 — EVER NIGHT
2 — CONQUEROR
3 — FOJO
4 — PALM SPRINGS

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Subindo as Escadas Os Preços Baixam
Atenção, Sr. Comerciante — Antes de fazer suas compras verifique os nossos artigos: Matéria plástica, bijouteria, armarinho, brinquedos e bolas para aniversário.
Rua Senhor dos Passos, 237-A sob.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

Fácil vitória de King Sport na principal prova da...

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (5) Cr$ 45,00. — Dupla: (24) Cr$ 23,50. — Placês: (5) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

JERRY: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Saravan em Bambuina. — Proprietário: — Cláudio de Andrade Ramos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Alhandra, 56 quilos, Dalcino Silva	8.053	64,00	12	21.184	18,00
2º Grandiflora, 56 quilos, Emidio Castillo	37.613	15,00	13	6.750	56,00
3º Pallas, 56 quilos, Ubirajara Cunha	19.168	30,00	14	10.798	35,00
4º Rubrica, 56 quilos, Juan Marchant	5.303	108,00	23	2.731	138,00
5º Ti-hê, 56 quilos, Atauaipa Brito	727	790,00	24	3.905	96,00
	71.759		34	1.548	243,00
			44	158	2.388,00
				47.074	

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.255.030,00.

Vencedor: (4) Cr$ 64,00. — Dupla: (14) Cr$ 35,00. — Placês: (4) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

ALHANDRA: — F. C., quatro anos — Pernambuco — Por Rio Tinto em Dame Galante. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kalonga, 55 quilos, Ubirajara Cunha	16.423	35,00	11	1.478	298,00
2º Suely, 55 quilos, Juan Marchant	30.965	30,00	12	14.429	30,00
3º Habilis, 51 quilos, Atauaipa Brito	3.809	165,00	13	8.450	52,00
4º Faxinha, 53 quilos, Benedito Marinho	13.643	46,00	14	11.767	37,00
5º Sans Gene, 55 quilos, A. Marçal	1.084	581,00	23	4.526	97,00
6º Siva, 55 quilos, Emidio Castillo	6.534	96,00	24	6.956	63,00
7º Argélia, 55 quilos, Antônio G. Silva	6.344	99,50	33	1.078	408,00
8º Giarola, 55 quilos, P. Machado	3.809	165,00	34	4.410	100,00
	78.792		44	1.856	237,00
				54.990	

Não correu: Samambaita.

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 88" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.440.110,00.

Vencedor: (3) Cr$ 38,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

KALONGA: — F. C., três anos — São Paulo — Por Maritain em Boazinha. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Airlift, 56 quilos, Daniel P. Silva	16.358	40,00	11	5.024	86,00
2º Eudá, 56 quilos, Alberto Nahid	9.787	67,00	12	5.052	86,00
3º Tié-Prêto, 56 quilos, J. G. Martins	18.031	36,00	13	8.446	52,00
4º Gunga Din, 56 quilos, Antônio Portilho	10.475	62,00	14	13.958	31,00
5º Rajão, 56 quilos, Jupiraci Graça	18.031	36,00	22	368	1.191,00
6º Guaracha, 54 quilos, Emidio Castillo	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Catimbau, 56 quilos, Paulo Fernandes	1.081	604,00	24	5.600	78,00
8º Bornardo, 56 quilos, Antônio Gonçalves Silva	19.841	33,00	34	8.097	54,00
	51.647		44	4.462	98,00
				54.792	

Não correram: Tska e Garrana.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 90" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.474.560,00.

Vencedor: (2) Cr$ 40,00. — Dupla: (12) Cr$ 86,00. — Placês: (2) Cr$ 35,00 e (3) Cr$ 27,50. — Pista de areia leve.

AIRLIFT: — M. A., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Airfield. — Proprietário: — Carlos Bilbao Gama. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras Rio Grande.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º King Sport, 55 quilos, Emidio Castillo	46.519	16,00	11	10.313	63,00
2º Samurai, 55 quilos, Lidio Lins	5.595	134,00	12	10.937	59,00
3º Mambo, 55 quilos, Artur Araújo	10.217	73,00	13	30.460	21,00
4º Donatário, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	6.397	117,00	14	16.558	33,50
5º Tejo, 55 quilos, Ubirajara Cunha	13.013	55,00	22	431	1.506,00
6º Minarso, 55 quilos, Paulo Tavares	12.010	62,00	23	2.006	323,50
7º Hariali, 55 quilos, Antônio Gonçalves Silva	5.595	134,00	24	1.244	453,00
8º Minelbo, 55 quilos, Juan Marchant	12.010	62,00	33	3.097	209,50
	93.7??		34	4.978	150,00
			44	720	901,50
				81.792	

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 87" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.857.790,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 59,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 30,00. — Pista de areia leve.

KING SPORT: — M. C., três anos — São Paulo — Por Hidalgo em Jamundá. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jersei, 56 quilos, Emidio Castillo	11.549	69,00	11	3.512	150,00
2º Milico, 56 quilos, Antônio Portilho	30.029	23,00	12	16.810	31,00
3º Régio, 56 quilos, Antônio G. Silva	2.694	305,00	13	13.941	38,00
4º Chiquito, 56 quilos, Juan Marchant	5.733	143,00	14	7.574	70,00
5º Tripoli, 56 quilos, Roberto Martins	5.733	143,00	22	3.964	133,00
6º Passe Partout, 56 quilos, U. Cunha	31.632	26,00	23	8.351	63,00
7º Porto Real, 53 quilos, Luis Vieira	31.633	26,00	24	5.322	99,00
8º By Pass, 56 quilos, Lidio Lins	2.195	374,00	33	2.407	219,00
9º Cabulete, 56 quilos, Artur Araújo	6.199	132,00	34	3.217	164,00
10º Riso, 54 quilos, Benedito Marinho	6.275	131,00	44	874	604,00
	102.608			65.972	

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.804.610,00.

Vencedor: (6) Cr$ 69,00. — Dupla: (13) Cr$ 38,00. — Placês: (6) Cr$ 33,00; (1) Cr$ 13,500 e (5) Cr$ 36,00. — Pista de areia leve.

JERSEY: — M. T., quatro anos — São Paulo — Por Hidalgo em Cuyabana. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

SÉTIMO PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cabanel, 58 quilos, Antônio G. Silva	10.418	75,00	11	1.347	328,00
2º Blue Sky, 54 quilos, Antônio Portilho	22.326	35,00	12	6.448	38,50
2º Alvitrador, 60 quilos, Roberto Martins	7.753	101,00	13	16.675	26,50
4º Serigote, 60 quilos, Adão Ribas	7.593	103,00	14	6.245	71,00
5º Isômero, 60 quilos, Emidio Castillo	29.678	26,00	22	1.080	409,00
6º Elzorro, 56 quilos, Ubirajara Cunha	6.619	118,00	23	7.118	62,00
7º Quasimodo, 53 quilos, Almir Cardoso	809	970,00	24	2.503	176,50
8º Embuqui, 52 quilos, Heros Lima	779	1.015,00	33	6.588	67,00
9º Martello, 56 quilos, João Araújo	4.293	183,00	34	6.232	71,00
10º Gamo, 52 quilos, João Marinho	1.705	437,00	44	1.012	437,00
11º El Mayor, 56 quilos, Lidio Lins	4.495	157,00		55.243	
12º Brincador, 52 quilos, Atauaipa Brito	382	2.054,00			
13º Buril, 58 quilos, Valdir Lima	630	1.245,00			
	98.062				

Diferenças: — Um corpo e meio e empate. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.639.510,00.

Vencedor: (7) Cr$ 75,00. — Dupla: (33) Cr$ 34,00. Dupla: (34) Cr$ 35,00. — Placês: (7) Cr$ 20,50; (9) Cr$ 15,00 e (10) Cr$ 25,00. — Pista de areia leve.

CABANEL: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Cyrano em Aracuã. — Proprietário: — José Guido Orlandini. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Arlindo Arenhardt.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Convés, 56 quilos, Daniel P. Silva	12.277	67,00	11	3.739	141,00
2º Eônio, 54 quilos, Roberto Martins	19.982	41,00	12	8.939	59,00
3º Valete, 60 quilos, Adão Ribas	28.018	29,00	13	5.039	105,00
4º Vigoroso, 54 quilos, Domingos Ferreira	14.365	57,00	14	9.330	56,00
5º Himeto, 57 quilos, Nélson Pereira	12.398	66,00	22	885	597,00
6º Lilibety, 56 quilos, Emidio Castillo	8.362	98,00	23	6.778	78,00
7º Cantar, 58 quilos, Antônio Portilho	3.476	236,00	24	19.706	27,00
8º Windsor, 52 quilos, Atauaipa Brito	2.418	340,00	33	1.017	520,00
9º Epinal, 54 quilos, Benedito Marinho	19.982	41,00	34	5.937	89,00
10º Punico, 52 quilos, Paulo Fernandes	1.433	573,00	44	4.665	113,00
	102.727			66.085	

Não correram: Elegal e Aboy.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 121" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.750.340,00.

Vencedor: (7) Cr$ 67,00. — Dupla: (34) Cr$ 89,00. — Placês: (7) Cr$ 20,00; (11) Cr$ 14,50 e (4) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

CONVÉS: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Crater em Dama do Sul. — Proprietário: — Stud Marinha. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Charrua.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.409.380,00
CONCURSOS	CR$	616.325,00
TOTAL GERAL	CR$	13.025.705,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO DE SEIS PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	43.266,00
BOLO DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	64.900,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e três ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.331,00
BETTING ITAMARATI DUPLO:	
Combinação: — 6-1 — 7-9 — 7-11: — Trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	5.649,00
Combinação: — 6-1 — 7-10 — 7-11: — Seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	32.953,00

DOENÇAS DA PELE ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA QUEDA DO CABELO, ACNE SEBORRÉIA, CRAVOS ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO
De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 32-8272.

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.
Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modêlos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.
GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DISTRISA
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ESTOFADOR
B LOPES

Fábrica de móveis estofados, grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumiers, colchões de molas. Perfeita confecção de capas, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reforma em geral. Grande variedade em plástico e tecidos em geral. Serviços rapido e garantido. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio. — RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — Tel.: 38-8648.
Aos domingos e feriados atendo pelo telefone: 58-5459.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 9 Janeiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 10 Março
BRETAGNE 22 Março	PROVENCE 7 Abril
PROVENCE 19 Abril	BRETAGNE 28 Abril
BRETAGNE 10 Maio	

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A T E N Ç Ã O
CASA ÁRY

	Cr$
PROJETOR DE SOM 25 Watts — University	2.900,00
ALTO-FALANTE 12 PM. SS., americano	450,00
ALTO-FALANTE 12, campo, magnavox SS.	450,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., SS, Perlesse	140,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., japonês, C. S., pesado	185,00
ALTO-FALANTE 6½, campo S. S.	148,00
ALTO-FALANTE 3½ PM., S. S.	125,00
TUBO T. V., 17 polegadas	3.650,00
TUBO T. V., 21 polegadas	4.850,00
AUTOMÁTICO V. M., com relutância	3.250,00
RÁDIO DE AUTOMÓVEL, curtas e longas	2.350,00
CONJUNTO DE AUTOMÓVEL, curtas e longas	1.550,00
ANTENA de T. V. interna	200,00
ANTENA de T. V., de 2 elementos	300,00
ANTENA de T. V., de 3 elementos	420,00
ANTENA de T. V., de 12 elementos	460,00
ANTENA de automóvel L-3	140,00
ANTENA de automóvel, L-4	170,00
ANTENA de automóvel, Capo	210,00
ANTENA de automóvel Imbuti	235,00
CONJUNTO JUNIOR	750,00
MOTOR TIPO ALIANÇA	228,00
TRANSFORMADOR de saída, S.	16,00
TRANSFORMADOR de saída P.P.	33,00
REGULADOR de Voltagem, 150W	220,00
CHOK de 150 M. A.	55,00
SOLDA, quilo	125,00
SOLDA, metro	4,00
PRÉ-AMPLIFICADOR	235,00
CORDÃO de naylon	4,00
CRISTAL de Germano	60,00

	Cr$
MOTOR de 3 rotações	490,00
BOFLE de 6 P.	75,00
BOFLE de 8 P.	105,00
CONDENSADOR PAMA 001 — 002 — cada	2,80
CONDENSADOR PAMA 005 x 600	3,00
CONDENSADOR PAMA 01 x 600	3,40
CONDENSADOR PAMA 02 x 600	3,60
CONDENSADOR PAMA 05 x 600	3,90
CONDENSADOR PAMA .1 x 600	4,80
ELETROLÍTICO 16 x 450, americano	25,00
ELETROLÍTICO 10 x 350, americano	15,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 12 x 12 — 500	30,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 20 x 20 x 25 — 450	40,00
ELETROLÍTICO de Alumínio 40 x 35 x 10 — 475	46,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 30 x 500	35,00
ELETROLÍTICO de Alumínio 40 x 450	37,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 50 x 30 x 25 — 250	40,00
FERRO DE SOLDAR, 100 W., americano	65,00
CHAVE DE ONDA, 4 x 2	15,00
CRISTAL para "pick-up"	55,00
PASTILHA de microfone	130,00
BOBINA antena e osciladora americana — par	32,00
PADER	8,00
CONTROL DE VOLUME C. S., 500K	24,00
CONTROL DE VOLUME S. S. 500K	21,00
COLA-TUDO, pequena	5,00
COLA-TUDO, grande	9,50
RETIFICADOR de 100 M. A.	85,00
RETIFICADOR de 300 M. A.	190,00
CRISTAL de cerâmica, americano	175,00
FONE — par	150,00
CAIXA RÚSTICA	1.400,00

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL – BOBINAS, VÁLVULAS, CONJUNTO DIAMOND -- GELOSO, CAIXAS, TRANSFORMADOR, ETC.
AV. GOMES FREIRE, 52-D

Pagamento da Petrobrás

E da licença do seu automóvel, paga no mesmo dia, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa Cr$ 200,00: R. do México n. 164 sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18h30m. Tel: 22-6861 ou deixar recados.

AMEAÇADOS OS LÍDERES DO CAMPEONATO JUVENIL

O Vasco enfrentará o Flamengo, em general Severiano e o Fluminense lutará com o Bangu, em Campos Sales

Reveste-se de grande sensação a nona rodada do turno final do Campeonato Carioca de Juvenis, iniciada na tarde de ontem. E' que os jogos complementares de hoje, são de capital importância para os seus disputantes, quando sabemos que faltam, apenas, três rodadas para a conclusão do certame. Os dois líderes Vasco e Fluminense, terão compromissos dos mais difíceis. O Vasco, que vem cumprindo boa campanha no atual campeonato, defrontar-se-á com o Flamengo, em General Severiano, no encontro principal da rodada. Muito embora os cruzmaltinos sejam apontados como favoritos, em face de sua melhor campanha, encontrarão no Flamengo um adversário ferrenho, capaz de interromper a marcha triunfal dos comandados de Eduardo Pelogrini. Será, não temos dúvida, um clássico «mirim» Vasco x Flamengo, cheio de atrativos, estando em choque a liderança dos cruzmaltinos. Se vencer, o Vasco terá dado um grande passo para a conquista do título pois restam-lhe apenas dois adversários América e Madureira.

COMO JOGARÃO VASCO X FLAMENGO

Para a sensacional batalha matinal, em General Severiano, os dois quadros atuarão assim formados:

VASCO — Vagner; Viana e Pedro; Joaquim Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Valmir, Castelo, Luís e Dodô.

FLAMENGO — Humberto; Jobél e Airton; Luís, Vicente e Danilo; Moacir, Sérgio, Luís Carlos, Amauri e Hélio.

O encontro será iniciado às 9 horas, sendo dirigido pelo sr. Alvaro Santos.

EM AÇÃO, O OUTRO LIDER

Por seu turno, o Fluminense, também líder, terá que se haver com o Bangu, em Campos Sales, num prélio que se antecipa dos mais perigosos para o clube das laranjeiras. Inegavelmente, possuem os tricolores maior categoria, entretanto, o Bangu, ainda que descolocado é sempre um adversário temível, e um tropeço dos tricolores nesta altura, lhes será fatal, porquanto têm ainda que jogar com o Botafogo e o São Cristóvão.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de última hora, os times deverão atuar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Milton; Jair e Roberto; Lemos, Marzulo e Rui; Fidélis, Odair, Alcir, Valdemar e Goiano.

BANGU — Ubirajara; Elcio e Edelfo; Milton, Ari e Darci; Moacir, Alcides, Antônio, Italo e Iomar.

O juiz da peleja será o sr. Manuel Machado, escolhido de comum acôrdo.

OS JOGOS RESTANTES

No Estádio Proletário — Botafogo x Olaria — Juiz João Batista Ourique.

Em Figueira de Melo — Bonsucesso x Madureira — Juiz Natanael Nascimento.

ESPORTE há vinte anos

DIARIO DE NOTICIAS

8 de Janeiro de 1935
Terça-feira

Resultados dos jogos de domingo:

America, 3 x Bomsucesso, 1; «goals» de Dondon, Carola e Curto, para o America e Durval, para o Bomsucesso, arbitro, Jorge Marinho.

• • •

Botafogo, 2 x Bangu, 1 em Bangu «Goals» de Carvalho Leite e Patesko, para o Botafogo e Julinho, para o Bangu.

• • •

Vasco, 3 x S. Cristóvão, 3, em Figueira de Mello. «Goals» do São Christovão: Carreiro, Bahiano e Joãozinho; do Vasco, Nena (2) e Bahiano. Arbitro: Virgilio Fedrighi. Jôgo interrompido no segundo tempo durante 15 minutos por «um sério incidente entre os jogadores», iniciado por troca de insultos entre Fausto e Vicente, após o 3º «goal» do Vasco.

• • •

Madureira, 3 x Olaria, 2 em Madureira.

• • •

«Até agora, decorridos os 15 dias de prazo estipulados, a C. B. D. não respondeu à proposta de pacificação dos sports da Liga de Sports da Marinha».

9 de janeiro de 1935
Quarta-feira

«Diário de Noticias» divulga o Pacto de Pacificação do Sport Nacional, elaborado pelo comte. Atila Aché, a bordo do encouraçado «São Paulo» e datado de 5 de janeiro de 1935; constante de 18 itens, propõe o Pacto a seguinte Diretoria para a Confederação Brasileira de Desportos: presidente, cap. de Mar e Guerra Alberto de Lemos Basto; vice-presidente — Dr. Sergio Meira; secretário — Dr. Paulo Azeredo; 1.º thesoureiro — Major Raul Vasconcelos; 2.º thesoureiro — Cap. de Corveta Benjamin Sodré; — Conselho Fiscal: Major Roberto Carneiro de Mendonça, dr. Rivadávia Corrêa Meyer e dr. Heitor Beltrão».

• • •

«A presença do preparador phisico Mitrano, pertencente à esquadra do Penarol, do Uruguai, no campo do S. Christovão (jôgo com o Vasco) deu motivo a um incidente com dirigentes dos clubs disputantes. Julgava-se que Mitrano desejava obter o concurso de players nacionais para as fileiras do Penarol.

10 de janeiro de 1935

«A Federação Brasileira de Football, entidade máxima profissionalista, vem de cumprir importante compromisso, entregando ao consagrado campeão Arthur Friedenreich a importancia de 10:000$000 em cheque, importância que lhe fôra prometida como prêmio de seus serviços ao football brasileiro, por ocasião da comemoração do seu jubileu».

• • •

«Anuncia-se para domingo próximo em São Paulo, o encontro de box entre Primo Carnera, ex-Campeão do Mundo e o desconhecido canadense Celis Harry, que recentemente perdeu em Buenos Aires, no nono «round», para o argentino Eduardo Primo, pugilista de futuro mas pouco experimentado ainda».

«MARMELADAS» NO T. J. D.

Em ação a perniciosa advocacia clubística

Presumível cumplicidade do auditor do Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. assegura a impunidade de indisciplinados

E' fertilíssima a imaginação dos advogados dos clubes, na Federação Metropolitana de Futebol. Contida a fôrça com que êles se serviam do chamado «efeito suspensivo», começam êles a estudar meios e modos de contornar as leis e assegurar a impunidade dos faltosos. Uma vergonha. A nova «chave» é esta: os advogados alegam que há obscuridades nas declarações do juiz da partida, pedem o depoimento de fiscais de linha e delegados. Enquanto isto o prazo vai correndo. Se falta um dos chamados a depôr, o advogado derrama sua argumentação viciosa e convence os juízes do Tribunal de Justiça Esportiva, geralmente dotados de louváveis sentimentos maternais. Como resultado dessas manobras indecorosas, que ofendem a moralidade dos que a utilizam e toleram, os jogadores indiciados se vêem livres, como sucedeu com Bob e Parodi.

No caso de Bob, a cumplicidade do auditor Roberto Maurício Vieira, que dizem pertencer ou ser simpático ao Botafogo, foi evidente. O jôgo Vasco x Botafogo foi efetuado em 22 de dezembro, quando Bob foi expulso de campo, por agressão. O auditor recebeu a súmula no dia 24, mas só apresentou a denúncia contra o médio alvi-negro no dia 29. Bob foi — por assim dizer — absolvido, em face de caducidade de prazo. O auditor devia indiciar o jogador até o dia 28, quando se encerrava o prazo de 48 horas, contado do dia 27, já que 25 foi dia de Natal e 26, domingo. Entretanto, por negligência ou má fé, não o fêz, facilitando a impunidade do jogador. Êsse auditor não pode, pois, merecer confiança, pois não está à altura da função que lhe foi atribuida. Se não se decide a solicitar demissão, deveria ser compelido a sair, para não deslustrar o pequeno crédito que ainda possa ter o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Vejamos o caso de Parodi:

O julgamento do jogador paraguaio do Vasco da Gama foi adiado porque um dos dois «bandeirinhas» não compareceu para prestar depoimento. E êsse depoimento foi considerado de «vital importância» pelo Vasco. Dessa maneira, nada adiantou o comparecimento do outro «bandeirinha» e de um dos delegados — o segundo dêstes escrevera carta confirmando, «ipsis litteris», seu relatório. A ausência do fiscal de linha fêz com que nenhum depoimento fôsse tomado. O julgamento foi adiado para a próxima semana. Parodi não foi nem suspenso preventivamente, conforme admite artigo 148, parágrafo único do Código, porque havia um precedente: Bob. Na semana anterior, o julgamento do profissional botafoguense fôra também transferido, sem que se aplicasse suspensão preventiva a êsse profissional.

Como se vê, a «chave» imoral, destinada a garantir a impunidade de jogadores mal-educados e indisciplinados, está em pleno vigor.

Também merece reparo a estranha tolerância do Tribunal de Justiça Esportiva, permitindo que diretores de clubes permaneçam na tribuna, interferindo nas discussões, interrompendo as considerações dos julgadores, etc. Ainda há pouco, assim procedeu o sr. Artur Pires, presidente do Vasco, sem que o presidente dos trabalhos despertasse e tomasse uma atitude compatível com a ordem e o respeito que, mesmo por fantasia, deve ter um tribunal de justiça. Dizemos «deve ter», quando «devia ter». O atual Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F., salvo um ou dois elementos, não vale um caracol, é o mais maleável, o mais medíocre de quantos o futebol carioca já possuiu.

Investiga o C. N. D. a questão dos diplomados

Deseja aquele órgão saber quais são os técnicos, médicos e massagistas dos clubes cariocas não diplomados pelas Escolas de Educação Física —Notas

O C. N. D. promoveu expediente à C. B. D., a fim de que os clubes da Divisão de Profissionais da F. M. F. informem, por intermédio dessa entidade, os nomes de seus técnicos, médicos e massagistas, declarando se os mesmos são portadores ou não de diplomas de Escolas de Educação Física, reconhecidas pelo govêrno federal.

* * *

O C. R. do Flamengo dirigiu-se ao C. N. D. solicitando autorização para as suas equipes femininas de basquetebol e voleibol realizarem jogos amistosos, internacionais, na primeira quinzena de fevereiro, no Peru. O C. N. D. solicitou o pronunciamento das respectivas entidades nacionais, no caso a C. B. B. e a C. B. D.

* * *

Deu entrada no C. N. D. uma representação do Automóvel Clube de São Paulo, submetendo seus estatutos à aprovação daquele Conselho, para efeito da filiação da referida entidade. O C. N. D. decidiu submeter a matéria à audiência do Automóvel Clube do Brasil, dirigente do automobilismo no país.

* * *

O C. N. D. oficiou à C. B. do Tiro ao Alvo, comunicando que concedeu autorização à Federação Paulista de Tiro ao Alvo para iniciar entendimentos com a Federação Uruguaia de Tiro para a realização de competições em São Paulo e Montevidéu.

* * *

O Fluminense F. C. foi a primeira instituição esportiva a solicitar o alvará de funcionamento para 1955, fazendo-o em data de ontem. No mesmo ensejo e na forma da lei, o Fluminense atualizou suas informações quanto ao Cadastro de movimento esportivo do país.

* * *

CONHEÇA A LEI — "A criação de confederação nova ou a supressão de confederação existente far-se-á por decreto do presidente da República." — (§ 3º do art. 16, do decreto nº 3.199, de 14/4/41.)

Seria em Araraquara o Juvenil de Natação

A Federação Paulista de Natação acaba de propôr à C. B. D. seja realizado em Araraquara o próximo Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, cujo início está marcado para 13 de fevereiro próximo. Tal proposta é encaminhada a pedido do prefeito daquela adiantada cidade paulistana, possuidora de excelente piscina.

Participarão do Campeonato Brasileiro São Paulo, Distrito Federal, Minas, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

O Dr. Aldo Cunha
Oferece gratuitamente, a quem interessar, um exemplar de «NOÇÕES para conservação dos dentes». Rua dos Andradas, 15, 1.º andar

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio. — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

GELADEIRAS: Pintura e Consertos
Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.
Tels.: 22-6752 e 25-1042. MEC. ESTRANGEIRO
ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

Alta costura francesa
Mme. SABINA — diplomada em PARIS — cria com originalidade os mais belos vestidos e executa com arte os últimos modelos da alta moda parisiense e do mundo feminino em geral.
RUA JOAQUIM PALHARES, 180, apto. 401
Estácio.

Foi v. quem perdeu?
A oportunidade de comprar no GAULLIER, blusões de ótima confecção e bom tecido por 65,00! mas se não comprou aproveite. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

ABAT-JOURS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Sociedade Evangélica Beneficente
Rua Guatambú, 201 — Mal. Hermes
De ordem do Sr. Presidente, convoco os srs. associados em pleno gôzo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, no dia 12 de janeiro, às 9h30m e às 10h30m em 1.ª e 2.ª convocação respectivamente, a fim de elegerem os novos diretores para o biênio de 1955-56.
ANTÔNIO PEDRO RIBEIRO
2.º Secretário

VENEZIANAS SHANGRI-LA'
ALUMINIO em côres a escolher. Instalamos em Petrópolis, Niterói e qualquer bairro. Orç. sem compromisso. Fábrica: rua Alm. Oliveira Pinto, 158. Fone: 29-9042
RECORTE E GUARDE.

ADQUIRA SEM DEMORA
para sua loja a
Registradora "RENA"
Vendas a prazo:
Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais
A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.
A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.
A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.
Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*
CASA VICTOR
fundada em 1923
com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.
Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio
(*) Aceitam-se agentes para as praças desses Estados.

UM PRESENTE QUE ENCANTA!
Além de estar em grande moda, é o presente de Festas que agrada a todo mundo. Tem utilidade, tem beleza, tem durabilidade, tem valor. Ofereça a amigos ou pessoas de sua casa, as peças que demonstram o seu bom gôsto e agradam sempre.
PEÇAS DE FERRO BATIDO!
Conjunto infantil muito interessante e original.
Balanço para varanda e jardins de inverno. Muito cômodo e moderno.
Pirri
Faça-nos uma visita quanto antes!
Fábrica: Av. Suburbana 7103 - Loja-Exposição: Av. Suburbana, 6943-B — Tel.: 49-8061 — (entre os largos, dos Pilares e Abolição) (Aos domingos aberta até às 12 hs.)
Imitado mais não igualado
Voga Publicidade

Dentarura anatômica — Cr$ 2.000,00
ALTA PRÓTESE, A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese. Professor Coelho e Souza»
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

DUAS novas geladeiras AMERICANAS para V. escolher!
PHILCO 8,5 pés cubicos
Último modelo importado — Espaçoso congelador — Porta com prateleiras para ovos e garrafas — Compartimento especial para manteiga e queijo — Ampla gaveta para verduras.
CR$ 1.950, MENSAIS
GENERAL ELECTRIC 9,5 pés cubicos
Fabricação norte-americana — Prateleiras ajustaveis a varias posições — Compartimento para garrafas altas — Porta com prateleiras e manteigueira — Duas gavetas para verduras.
CR$ 2.040, MENSAIS
ATENÇÃO
Aceitamos sua geladeira usada como parte do pagamento
FEIRA DE GELADEIRAS
do POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157

DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 45 S/ 904 | Das 16 às 18 horas, diàriamente TEL.: 22-0210

CIMENTO
ENTREGA IMEDIATA
Tel.: 43-3052

Oportunidade extra

Saldos de balanço do GAULLIER — Toalhas brancas 145,00 a dúzia, cavalzetas 100,00 a dúzia, lenços 100,00 a dúzia, meias 100,00 a dúzia, shorts de tecido da bangú para crianças 40,00, blusões de couro 595,00, slacks de veludo italiano 450,00, blusões de nylon paulista 140,00, de puro linho 280,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Atende-se também pelo Reembôlso

RACHID VENCEU

É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos, vá ao 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 20
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL DE CREME
CREME DE AMENDOAS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

Veteranos paulistas e cariocas no Pacaembu

Jogarão a 25 do corrente os dois selecionados

Realizar-se-á no dia 25 do corrente um amistoso de futebol, no Estádio de Pacaembu, entre os selecionados dos clubes, de veteranos, cariocas e paulistas, como fêcho dos festejos em comemoração ao quatricentnário da Cidade de São Paulo. O jôgo terá o patrocínio do prefeito de São Paulo, e terá como preliminar um outro interessante jôgo entre os cronistas esportivos das duas cidades.

A equipe dos cronistas cariocas viajará para São Paulo em companhia dos Veteranos cariocas.

Para o preparo da equipe carioca haverá, na segunda-feira próxima, um coquetel na sede dos Veteranos, às 20 horas.

Os srs. Alcides Paiva e Alfredo Alves Tinoco, presidente e diretor de futebol dos Veteranos cariocas, pedem a presença de todos os jogadores e principalmente dos seguintes:

DO AMÉRICA: Paiva — Lindo — Orlandinho e Hermes.

BOTAFOGO: Aloísio Bastos.

BANGU: Domingos Da Guia — Gualter — Pará — Lula — Tim — Ponte Nova e Anito.

CANTO DO RIO: Hernandez — Anchieta e Valdir.

FLAMENGO: Bria — Newton — Biguá e Caxambu.

FLUMINENSE: Haroldo.

BONSUCESSO: Pedro Nunes.

MADUREIRA: Alfredo — Leleco — Plácido e Mundinho.

MANUFATURA — Bôca.

SÃO CRISTÓVÃO: Bandeira — Roberto — Dodô e Arquimedes.

VALIN: Brasilino.

VASCO DA GAMA: Augusto — Moacir — Roberto — Enes — Pascoal — Salim e Julinho.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil)
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

FÉRIAS
Paulo de Frontin

Em sítio dispondo de nascentes, açude, lago, horta, bom leite, cozinha farta e limpa, temperatura oscilando entre 18 e 22 gráus, altitude 540 metros, alugam-se quartos a casais de todo o respeito; dista duas horas do Rio por trem ou estrada de rodagem. Informações pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas.

SÔBRE O CLÁSSICO DESTA TARDE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

só já está boa, perfeitamente bem.

... quando o prélio, programado para hoje à tarde, vem à baila, o atacante preferiu estabelecer um paralelo:

— Jogando contra o América, pude sentir como o time dos «diabos rubros» está bem armado. Pratica, realmente, um grande futebol, pois é extraordinária sua noção de conjunto. E', pelo que exibiu contra o Flamengo, uma das melhores equipes dêste final de Campeonato. Mas, por paradoxal que possa parecer, considero o Vasco um adversário mais difícil. Não tem a harmonia de movimentos apresentada pelos «diabos rubros», mas, em compensação, possui sêde de reabilitação. E isso torna muito árdua a empreitada que o Flamengo está para saldar.

TODOS OS ATACANTES SAO PERIGOSOS

A interrogação do repórter, Garcia respondeu assim:

— Na área ou mesmo fora dela, todo atacante é perigoso para um arqueiro. A bola, quando não é indefensável, não vê distância nem hora, para ser traiçoeira. E o arqueiro, o pobre arqueiro, é, a rigor, o único que não pode distrair-se ou falhar. Assim, principalmente em se tratando da linha do Vasco, uma das mais positivas do Campeonato, não vejo por onde apontar o atacante cruzmaltino que possa merecer maiores cuidados. Todos são, realmente, um perigo com a bola nos pés ou na cabeça. Todos, igualmente, merecem a máxima atenção de um goleiro.

VICTOR GONZALEZ E PARODI SOBRE O FLAMENGO

Agora vem a vez dos paraguaios do Vasco falarem sôbre o jôgo com o Flamengo. Victor Gonzalez disse do seu contentamento em enfrentar, afinal, o Flamengo:

— Estou no Rio, no Vasco, já há algum tempo. Mas, até aqui não tinha tido oportunidade de atuar contra o Flamengo. A chance, ao que parece, surgirá agora. Minha satisfação é enorme. Tenho mesmo muita vontade de enfrentar os rubro-negros, ainda mais quando o Vasco precisa muito reabilitar-se.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol ainda não se tinha reunido e Parodi, sob a ameaça de uma suspensão, falou com tristeza:

— No prélio com a Portuguêsa, procurei esquivar-me a uma agressão. O árbitro viu, porém, em mim o agressor. Daí, vou a julgamento no Tribunal. Estou sob o rigor de ser suspenso, o que se fôr confirmado, representará, em verdade uma injustiça. Não sei, dessa forma, se estarei em ação contra o Flamengo. E' pena que exista essa dúvida, pois gostaria de desde agora ter a certeza de jogar. Assim, já estaria alimentando o propósito de colaborar no sentido de que o Vasco consiga uma grande e sensacional vitória, capaz de reabilitá-lo do revés de domingo último.

Novamente em foco o rebaixamento do Jabaquara

Em ofício ao Superior Tribunal da Justiça Esportiva, o Conselho Nacional de Desportos acaba de pedir àquele órgão da C. B. D., o seu pronunciamento sôbre o rebaixamento do Jabaquara, à 2ª Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

No recurso inicial teve o Jabaquara ganho de causa no Superior Tribunal que, decidindo politicamente, entendeu de intervir no assunto, que é da alçada exclusiva da Federação, uma vez que se trata de medida de ordem administrativa.

A F. P. F., dirigindo-se ao C. N. D. pediu e obteve efeito suspensivo mediante recurso daquela absurda decisão do Superior Tribunal.

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

COMPRO GELADEIRA

Mesmo precisando pintar. Pagamento imediato. Urgente. Tel. — 57-0960 — Sr. Vanduir

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

PROFISSÕES LIBERAIS

Aumente seus honorários em função externa e altamente remunerada, nas horas disponíveis.

Exigimos sòmente alguma cultura, boa apresentação e desembaraço, dando-se a assistência técnica necessária.

Diàriamente, das 9 às 17 horas — Rua México, 90 — 3º andar.

(ORGANIZAÇÃO LOWNDES)

BALANCIM

Balancim em estado de novo com mesa de 55cm x 70cm, equipado com motor de 3HP. Vende-se com facilidade de pagamento. Procure o sr. Antunes — Rua Luiz de Camões, 74 — Tel.: 43-5759 — Rio de Janeiro.

AVISO À PRAÇA

A SOCIEDADE DE ARTIGOS HIGIENICOS ONIBLA S. A. comunica a sua distinta clientela a transferência de seu escritório e fábrica para o novo prédio de sua propriedade, na avenida Itaóca, nº 2.015, Bonsucesso, onde atenderá pelos seguintes telefones:

ESCRITÓRIO — 30-6401 — 30-1798.

FABRICA: 30-2849.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1955

A DIRETORIA.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

POR MAIS UM MÊS...

...manteremos, para estas 3 modernas poltronas, os preços de 1954!

CENTENÁRIO
Útil até o último milímetro. Eis uma peça que lhe oferece linda poltrona ou cômodo leito e uma espaçosa gaveta, tôda envernizada, para guardar roupas! Tapeçamento de primeira qualidade!

220, mensais ou 2.200, à vista

ELASTIC-TAC
Com dispositivo automático patenteado para transformar-se em "chaise longue" ou cama de solteiro. Unida a uma outra, oferece magnífica cama de casal e articulada a uma terceira, excelente sofá!

130, mensais ou 1.300, à vista

NOVELTY
Leve, elegante e com linhas moderníssimas, seu tapeçamento distingue-se por seus lindos padrões. Braços de madeira, envernizada. Transforma-se em confortável leito!

140, mensais ou 1.400, à vista

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL



Poltronas-Camas

Com simples pressão de seus dedos, as poltronas NOVELTY e ELASTIC-TAC transformam-se em confortáveis leitos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

DECIDE-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE BOX, DE NOVOS

ATRAENTE O ESPETÁCULO PROGRAMADO PARA O PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Será reiniciada amanhã a temporada oficial de box amador com as derradeiras lutas do Campeonato de novos e que decidirão o título entre Vasco e Flamengo. Do programa marcado para o Palácio de Alumínio fazem parte também três lutas extras entre destacados valores do box carioca e assim, o numeroso público que certamente prestigiará o espetáculo terá oportunidade de vibrar com mag-

SEGUNDA SEÇAO

O PROGRAMA

CAMPEONATO DE NOVOS — DECISAO — 1ª luta — Pêso-pena — Humberto Bonfim (Fla) x Elviro Tôrres (V) 2ª luta Pêso-leve — Gabriel Amorim (Fla) x Carlito Neto (V); 3ª luta Pêso-m. Ligeiro Pedro Evangelista (Fla) x Paulo Sabino (V).

LUTAS EXTRAS — 4ª luta Pêso-galo — Pedro Praxedes (Fla) x Antenor Freitas (V); 5ª luta Pêso-leve — Job Oliveira (Mad) x Alício Ferreira (Fla).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor do espetáculo — Antônio Vieira de Mendonça; diretor assistente — Moacir Lopes e médico — José Maria Brinckmann.

JURADOS

A. Cunha, Sales Amaral, Carlos Viana, Manuel M. Monteiro, A. Kissmen, Demétrio Miasi, B. Lanceloti, Fernando Bens, José E. Rodrigues, R. A. A. Coutinho, Teti Alfonso, Huasca Leão, dr. M. Leão, H. Batista e Manuel de Sá.

JUIZES

Jaime Ferreira, Nicholas David e Carlos Pereira da Cruz.

LOCUTOR

J. Ferreira.

Publicações

BOLETIM DO C. R. VASCO DA GAMA — Recebemos e agradecemos o número de outubro-dezembro, bem ilustrado e com texto muito interessante. Nele é enaltecido, entre outros, o grande triunfo do «out-rigger» de oito remos do Vasco sôbre o do Flamengo, campeão sulamericano.

EMPATARAM VASCO E FLUMINENSE

Iniciado ontem o Campeonato Carioca de Polo Aquático

Iniciou-se ontem à tarde, a disputa do Campeonato da Cidade e o Torneio Juvenil de Polo Aquático.

Os prélios realizados na piscina de Alvaro Chaves ofereceram resultados surpreendentes, pois a equipe tricolor, bicampeã carioca não logrou mais que um empate com o Vasco da Gama e o quadro juvenil local, muito fraco, sofreu fragoroso revés, caindo por 7 a 2.

O primeiro tempo do cotejo principal encerrou-se com a vantagem do Fluminense por 3 a 2. Hilton, do Vasco abriu a contagem; Alijó empatou; Demir conseguiu o segundo ponto do tricolor e Grijó o terceiro, cabendo a Hugo o segundo «goal» do Vasco.

Na segunda fase, Hugo empatou para o Vasco; Demir colocou novamente o Fluminense em vantagem e Hugo obteve o empate final e definitivo.

AQUI PAROU

Rachid recebeu grande stock de Brinquedos das Fábricas Estrêla, Irol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário, etc. Suba ao 237-A da rua Senhor dos Passos, e verifique com os próprios olhos

Mais uma vez, o Flamengo...

(Conclusão da 1.ª página)

a contagem reflete com muito exagero o panorama da partida. Na verdade, jogando com mais precisão e — diga-se também, com alguma chance, no primeiro tempo — na defesa, e com mais firmeza, mais harmonia, mais agressividade no ataque, os banguenses fizeram-se credores de uma vitória. Não foi, porém, tão expressiva essa supremacia que justificasse a diferença de três tentos; dois a um teria sido o resultado justo, o marcador fiel da peleja.

FALHA O ÁRBITRO, ALÉM DA EQUIPE

E o fato é que, além das falhas de sua equipe, que se mostrou capacitada apenas durante o primeiro tempo, quando a vanguarda, bem alimentada pelo trio médio e pelos esforços de Didi, perdeu oportunidades que lhe permitiriam até transformar a contagem, e elevá-la a seu favor, teve o Fluminense contra si falhas berrantes do árbitro Josef Gulden, que resultaram em dois tentos, provàvelmente evitados em outras circunstâncias: o primeiro, quando Lucas, em flagrande impedimento marcou o segundo gôl do Bangu. Ao receber o passe de Zózimo, Lucas estava impedido; e tão impedido, que, antes de chutar para as rêdes do Fluminense, parou e virou-se para o árbitro que, apesar do aceno do fiscal da linha Wissling fêz um gesto com as mãos para que o lance continuasse. E o segundo, resultante do «penalty» que foi cobrado duas vêzes; deu a entender o sr. Gulden que o guardião Adalberto mexeu-se antes de partir o tiro de Zizinho, falta essa que a nosso ver absolutamente não existiu; posteriormente disse o árbitro que, além da alegada falta de Adalberto, Bigode havia invadido a área, o que também nos surpreendeu.

A MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tento foi marcado por Lucas, aos 13 minutos. Após a cobrança de um escanteio contra o Fluminense, J. Alves atirou em direção à área e Lucas, deslocado na direita, com o calcanhar desviou a bola, impossibilitando a defesa de Adalberto. Durante cêrca de vinte minutos, seguiu-se promissora reação dos tricolores, destacando-se Ambrois pelo interêsse e pelo que tentava varar as rêdes de Cabeção. Não foi feliz, porém, o «meia» uruguaio, pois duas vêzes seguidas atirou a bola às mãos de Cabeção, o mesmo sucedendo a Escurinho, pouco depois do tento banguense; Didi, atraindo os defensores contrários, fêz um passe a Escurinho que, livre, enveredou pela área e, Zózimo, em frente de Cabeção... entregou-lhe a bola nas mãos com um chutinho sem pretensões. E assim foram se esboroando as possibilidades que surgiam, sem coesão na linha tricolor. Aos 39 minutos, o segundo tento do Bangu, que descrevemos acima. Aos 5 minutos da segunda etapa Mário, com potente tiro de fora da área, surpreendeu o guardião do Fluminense, marcando o terceiro tento banguense. Aos 9 minutos, um «foul-penalty» de Pinheiro, que atirou Lucas no chão; embora Lucas, recuperando a bola levasse vantagem no lance, «herr» Gulden mandou cobrar a falta máxima e, não satisfeito, mandou recobrar a falta máxima... E Zizinho obteve o quarto tento do Bangu. Aos 29 minutos, um tiro de Telê foi a Cabeção, que devolveu a bola, o próprio Telê emendou, marcando o primeiro e único ponto tricolor. Depois decaiu muito a peleja, desinteressando-se os dois times.

OS DOIS QUADROS

BANGU — Cabeção; Joel e Tórbis; J. Alves, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Lucas.

FLUMINENSE — Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

Entre os banguenses, destacaram-se, Cabeção, pela excelente colocação em que sempre era encontrado, Joel, Zózimo, Jorge Calazans, Mário,, Zizinho e Lucas, êste o melhor da vanguarda. Entre os tricolores, os melhores foram Adalberto, que não teve culpa dos tentos, e, no primeiro tempo (porque no segundo, tôda a equipe jogou mal, entregou-se), Pinheiro, Bigode, Didi e Ambrois.

— Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 3-2.

— Foi apurada a renda de Cr$ 281.980,00.

Vitória...

(Conclusão da 1.ª página)

do a nova ala-esquerda Benitez e Evaristo.

Formará o Flamengo com Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Evaristo.

RETORNA PAULINHO

Os vascaínos apresentarão Paulinho de novo na zaga, ao lado de Elias, voltando Mirim a intermediária, enquanto que no ataque, não sendo julgado o ponteiro Silvio Paródi, êste permanecerá em seu pôsto, ficando para outra oportunidade a entrada de Ademir pela meia-direita.

Formará o Vasco com Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Silvio Paródi.

GULDEN, NA ARBITRAGEM

Na peléja principal entre Vasco e Flamengo, com início programado para às 16 horas e 30 minutos, funcionará na arbitragem o suiço Joseph Gulden, sendo auxiliado por Diego de Léo e Lino Teixeira.

Convocações

CARIOCA E. C. — Está convocada para amanhã, às 20 horas e 30 minutos, em primeira convocação, e 21 horas, em segunda, com qualquer número, uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Carioca Esporte Clube, com a seguinte ordem do dia: a) — Na forma do n. I do art. 58 interpretar o art. 30 do Estatuto, tendo em vista a demissão do presidente do clube. b) — Eleger o presidente do clube no caso da interpretação do art. 80 assim o determinar.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA E FREQUENCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATIC.

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 · SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: CARTEIRA DE IDENTIDADE · DISTINTIVO · MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

além de embelezar o seu LIVING-ROOM

Extende-se facilmente á medida do necessário

formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

A moderna técnica arquitetônica e as novas concepções de confôrto residencial, criaram este problema de decoração que as triviais "mobilias de sala" não podem solucionar: — nos apartamentos ou casas de uma só sala, esse mobiliário impede que se disponha de um living, hoje tão necessário aos compromissos da vida social! Mas, com o **Living Angelo** mobiliando a sua sala, a Sra. não precisa mudar-se para apartamento maior, de aluguel mais elevado, pois em um só aposento o **Living Angelo** compõe um living amplo, distinto, acolhedor e facilmente transformável, graças ao **Consolo-Extensivel Angelo**, em aristocrática sala de jantar!

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, de múltiplas utilidades, é um belo toucador, quando adquirido com o espelho carreaux de cristal e serve tambem, quando fechado, como mesa de costuras, mesa de estudos com 2 gavetas e mesa de chá para 4 pessoas. Aberto, forma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões conferências e banquetes para 12 pessoas.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e à venda exclusivamente na loja de Móveis Angelo.

VARIADOS ESTILOS — VENDAS A VISTA E A PRAZO

1 Elegante, decorativo, e maravilhosamente prático! Para abrir, basta puxar o tampo para frente...

2 ...e para os lados, para colocação de uma ou duas tábuas.

3 — a seguir, abre-se como um livro, formando sólida mesa para reuniões e banquetes...

4 ...para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 5 vezes o tamanho original do patenteado CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO!

LIBOR · M. A. · 03

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.



"BLACK MAURIN"

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS

Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.

REFRIGERANTES MAURIN

Guaraná, Soda e Agua Tônica

R. Barão de Iguatemi, 405

Tel.: 28-2706 — RIO

PARA VERANEIO?

RÊDES DO NORTE

CASA dos BARBANTES

RUA DO MATOSO, 52-A · TEL. 48-1724

·PROXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA·

Calças americanas — Cr$ 75,00

Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e Dentes artificiais. Preços módicos — Rua Ramalho Ortigão n. 12, 6.º andar

PERDEU-SE

Um diploma de professôra municipal expedido em favor de Itala Bela Goslovsky, pelo Instituto de Educação desta capital. Pede-se a quem o encontrou o favor de informar pelo telefone: 45-5712

ROUPAS USADAS

de homem, compra a domicílio. Pago até 600 cruzeiros

Telefone: 52-1982

ITATIAIA

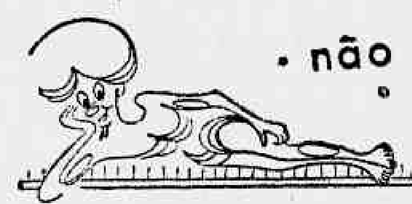
HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7553

ESTOFADOR

PARA DIRIGIR OFICINA

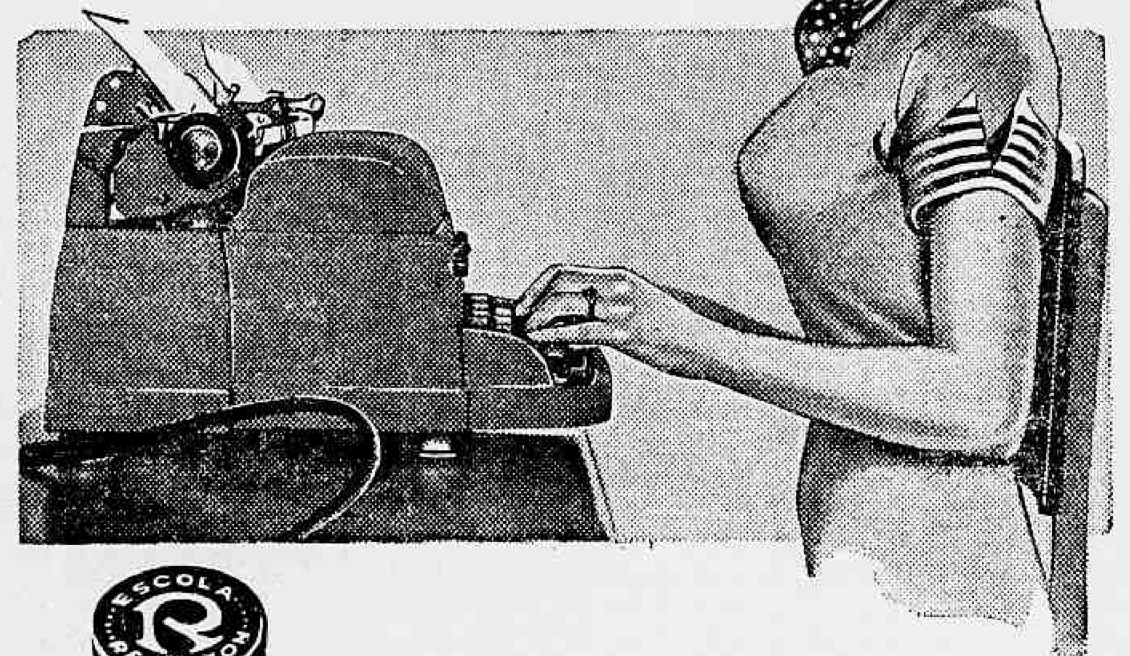
Importante casa de móveis de Copacabana, precisa de hábil profissional que já tenha dirigido oficina. Paga-se bem com margem ainda de grande progresso. Apresentar-se à rua Barata Ribeiro, 345 e falar com o sr. Roque.



· não mude de vida

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.



ESCOLA REMINGTON

Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia

Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia

Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 — Tel.: 27-0552

CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 — Tel.: 22-0970

OLARIA: R. Uranos, 1440

MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 — Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:

Banco do Brasil S. A.
Banco Delamare S. A.
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saúde
Depto. Nacional de Estradas de Rodagem
R. G. Dun & Bradstreet Co.
The Texas Company (South America) Ltda.
Cia. Ultragaz S. A.
The First National Bank of Boston

ARCO-ARTUSI

Levando a SORTE mais próximo de Você!



Agora, também na Ilha do Governador, V. pode candidatar-se aos sorteios dos planos de Economia Reembolsável da Cibrasil — e ganhar uma casa, um apartamento ou um automóvel.
A Cibrasil acaba de inaugurar na Av. Paranapuã, 1563-D sua agência-Governador... levando assim para junto de V. as oportunidades que mensalmente oferece a seus clientes!
Visite agora a nova Agência-Governador da Cibrasil... e desde Cr$ 50,00 (1º pagamento mais selos e taxas) passe a participar dos "sorteios milionários" efetuados todos os meses.

Cibrasil

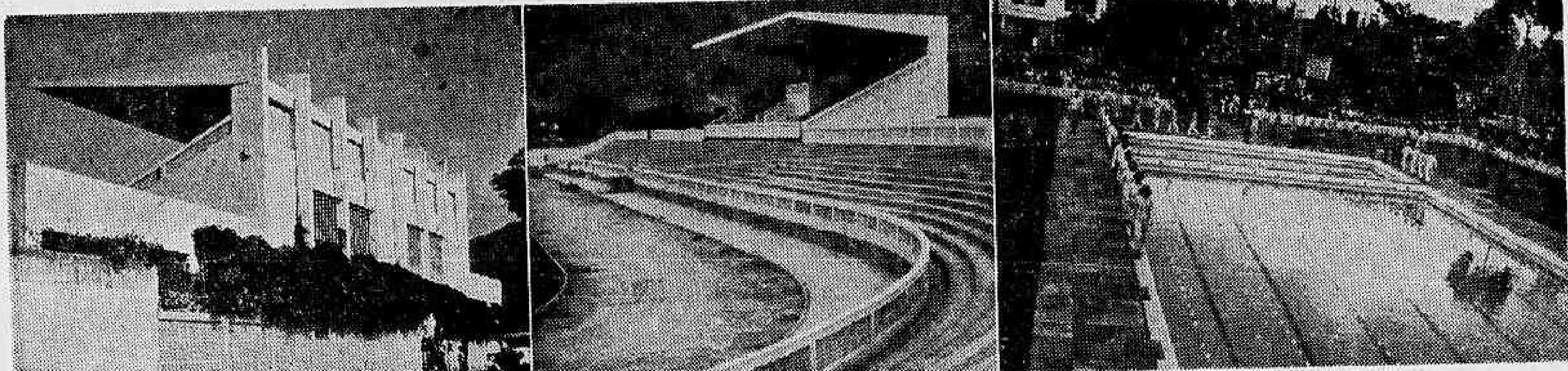
- Coloca à sua disposição a Agência Governador!

Ag. Governador: Av. Paranapuã, 1563-D - Ag. Castelo: Av. Almirante Barroso, 81-A - (Esquina Cibrasil)

Histórias do seu clube

Era do Bangu o inventor da bicicleta

Trocolli atribui a Patrick a criação da acrobática jogada -- Na sua estréia, o alvi-rubro experimentou uma goleada – Foi o primeiro campeão profissional da cidade – Bangu de hoje com estádio e piscina



VISÃO DO NOVO BANGU — O campo da rua Ferrer não mais existe. E', apenas, um fato histórico. Nada mais. O Bangu, acompanhando a marcha do progresso, cresceu. E, para crescer, mudou de lugar. Hoje, sua praça de esportes, em se tratando de futebol, basquetebol, voleibol e atletismo, se encontra em Moça Bonita e, à outra margem da estrada de ferro e bem próximo à Fábrica, ergueu sua piscina olímpica. Dessas realizações, são os flagrantes acima.

Primeiro, considerou que, se a memória não lhe trai, tudo não passa, a rigor, de uma simples lenda. Primeiro, disse que se lembra de apenas uma vez ter sido apedrejado em Bangu o trem que ia trazer de volta à velha estação de D. Pedro II, equipe e torcedores visitantes. Recordou, então, que isso aconteceu em 1915 ou 1916, após um jôgo do Fluminense na lengendária rua Ferrer e por causa da arbitragem de Antônio Augusto de Almeida, esportivamente melhor conhecido na época por «Ferramenta». Recordou até que do apedrejamento nem escapou o sr. Noel de Carvalho, presidente do Bangu e também da Liga Metropolitana, quando, em meio de tôda aquela excitação popular, tentou acalmar os ânimos.

Depois, lá pelas tantas, José Trocolli, àquele tempo um garoto de calças curtas — de oito anos, mais ou menos — e hoje secretário da FMF, achou — reminiscência puxa reminiscência — de observar:

— Patrick Donohoe foi o inventor da «bicicleta».

— Inventor ou percursor?

Trocolli ajeita-se, abruptamente, na cadeira. Toma posição — é mesmo coisa de fração de segundo — e declara peremptòriamente:

— Inventor, inventor «no duro»! Ele é que, em verdade, criou a extraordinária jogada; não foi Leônidas, Leônidas da Silva, não!

Faz uma pausa e acentua, logo a seguir:

— E como jogava o «fino», o Patrick. Um colosso, um craque verdadeiro, autêntico. Tanto assim, que integrou até a seleção carioca. E seleção, antigamente, não era para qualquer um, não! Era preciso que o sujeito tivesse mesmo futebol.

—Mas, Patrick não era inglês?

O esclarecimento não demorou nada.

— Não. Era brasileiro. Filho, isto sim, de inglês. Seu pai era Thomas Donohoe, que, por sinal, foi fundador do Bangu.

NOS ANAIS NÃO CONSTA O NOME DE THOMAS

Oficial ou então oficiosamente, o nome de Thomas Donohoe não consta, porém, entre o dos fundadores de «The Bangu Athletic Club».

Revista do Bangu, de abril de 1952, edição comemorativa do 48º aniversário, diz que o clube foi fundado em 17 de abril de 1904, na casa 12 da rua Estêvão (atualmente, avenida Cônego Vasconcelos), por êstes cavaleiros — muitos dos quais, naturalmente, de vastos bigodes — quase todos inglêses: Andrew Proctor, Clarence Hibbs, Frederick Jacques, John Starck, José Soares, Lyundo Maffeo, Thomas Hellowell, William French e William Procter — todos, aliás, empregados da Fábrica. O nome de Thomas Donohoe não figura, como se verifica, nessa relação. Consta, entretanto, da primeira diretoria, ocupando o cargo de vice-presidente e, também, do primeiro time, formando na meia-esquerda. Êstes fatos é que, talvez, tenham confundido Trocolli, levando-o a atribuir ao pai de Patrick, que tanto admirou, paternidade também na fundação do clube.

DURO REVÉS NA PRIMEIRA PARTIDA

Fundado o Bangu, instituiu-se, é óbvio, a primeira diretoria, cuja constituição integral foi esta: presidente honorário — João Ferrer (desportista cujo sobrenome inspiraria a denominação da rua onde o Bangu possuiu àquele decantado campo); presidente — William French; vice-presidente — Thomas Donohoe; secretário — Andrew Proctor; tesoureiro — Clarence Hibbs.

Formado seu quadro dirigente, o Bangu tratou de formar seu quadro de futebol. Preparou-se durante três meses e pouco, chegando, em matéria de estruturação da equipe, à seguinte conclusão: Thomas Hellowell; John Starck e James Hartley; William Hallowell, Luis Gaspar e Clarence Hibbs; Andrew Procter, Frederick Jacques, Augusto Alvarenga, Thomas Donohoe e William Procter.

Esses nove inglêses e dois brasileiros no dia 24 de julho tomaram, possìvelmente, um «Maria Fumaça», que veio resfolegando pelo caminho, saltaram em D. Pedro II e rumaram para as Barcas. E, daí, bateram para Niterói. Foram enfrentar em Icaraí, uma porção de outros inglêses — os do «Rio Cricket Athletic and Association».

A noitinha — com certeza — empreenderam a viagem de regresso. No mais, as admissíveis doses de «whiskye» não tiraram o travo do duro revés sofrido.

Retornaram a Bangu, amargando por «The Bangu Athletic Club», uma goleada: 5 a 0.

UM POUCO DO BANGU DE HOJE

De 1947 — 12 de junho — para cá, data o «Estádio Proletário», de Moça Bonita, embora a tabuleta da parada de trens indique que a localidade se chame Padre Miguel. Praça de esportes destinada a futebol, basquetebol, voleibol e atletismo e que tem capacidade, em se tratando dos jogos de futebol, para 25.000 pessoas.

E para competições de natação e polo-aquático, o Bangu, na outra margem da estrada de ferro e bem próximo da Fábrica, possui uma piscina olímpica, modernìssima também. Tôda essa expansão, o grêmio suburbano deve em muito ao sr. Guilherme da Silveira Filho, o qual assim, não é à toa que possui o título de patrono do clube.

VOZ DA HISTÓRIA POLITICA

Recuando no tempo, o Bangu em 1905 — 21 de maio — foi um dos fundadores da Liga Metropolitana de Futebol, a qual deu até o presidente: José Vilas Boas; em 1909, filiou-se a uma nova entidade: Liga Metropolitana de Esportes Atléticos; em 1924, retirou-se desta Liga também, fundando com América, Botafogo, Flamengo e Fluminense, no dia 1.º de março, a Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA), na qual disputou tênis, basquetebol, voleibol e atletismo, além de futebol; em 1933 — 23 de janeiro — havendo abandonado a AMEA, fundou com América, Fluminense e Vasco, a Liga Carioca de Futebol; em 1935 — 11 de dezembro — deixou a Liga Carioca, fundando com Botafogo, Vasco e São Cristóvão a Federação Metropolitana de Desportos; e, finalmente, em 1937 — 6 de julho — retornou à Liga Carioca, que logo a seguir foi extinta, em face de pacificação nos esportes guanabarinos, do que resultou a Liga de Futebol do Rio de Janeiro, hoje Federação Metropolitana de Futebol.

PRIMEIRO CAMPEÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL

E' o Bangu o primeiro campeão da cidade de futebol profissional, pois levantou, nesse regime, o certame de 1933 — o certame da Liga Carioca. Dêsse seu time campeão, cuja orientação cabia ao «velho» sempre moço Luis Vinhais, eram titulares: Euclides; Mário e Sá Pinto; Paiva, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Plácido, e Orlandinho (Vivi).

Dos supra-referidos jogadores, notadamente Sá Pinto, Santana, Médio, Sobral, Ladislau, Plácido (êste é hoje treinador do Madureira) e Orlandinho foram craques na expressão da palavra.

Aliás, o Bangu foi, tempos atrás, um dos mais famosos «celeiros» do futebol brasileiro, pois de suas hostes saíram, simplesmente, entre outros, Domingos da Guia e o não menos fabuloso Fausto dos Santos, a «Maravilha Negra».

OUTROS TITULOS DO BANGU

Além do feito de 1933, o Bangu possui mais os seguintes títulos:

1914 — campeão de futebol da segunda divisão;

1916 — vice-campeão de futebol da primeira divisão;

1934 — campeão do torneio início de futebol, de profissionais (Liga Carioca);

1950 — campeão do torneio início de futebol, do profissionais, e campeão da cidade, na categoria de aspirantes;

1951 — campeão do torneio início «Rio-São Paulo», de futebol profissional e que marcou a inauguração dos refletores do Maracanã, e vice-campeão da cidade, na mesma categoria;

1952 — campeão de futebol, na categoria de juvenis;

1953 — campeão de futebol, na categoria de juvenis, e campeão de natação, na categoria infanto-juvenil.

ÍNDICES MÍNIMOS PARA O ATLETISMO

Elaborada pelo Conselho Técnico da C. B. D. a tabela, tendo em vista os jogos Panamericanos

Pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. foi elaborada a seguinte tabela de índices mínimos, para efeito de seleção dos elementos que deverão participar dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos:

CORRIDAS — 100 metros rasos — Homens, 10,6s — Moças, 12,4s; 200 metros rasos — Homens, 21,5s — Moças —; 400 metros rasos — Homens, 48,5s; Moças, —; 800 metros rasos — Homens, 1m54,0s — Moças, —; 1.500 metros-rasos — Homens, 4m00,0s — Moças, —; 5.000 metros rasos — Homens, 15m10,0s — Moças, —; 10.000 metros rasos — Homens, 31m50,0s — Moças, —; 3.000 metros com obstáculos — Homens, 9m15,0s — Moças, —; 110 metros com barreiras — Homens, 14,7s — Moças, —; 80 metros com barreiras — Moças, 11,5s; 400 metros com barreiras — Homens, 53,5s — Moças, —.

SALTOS — Altura — Homens, 1,92m — Moças, 1,55m; Distância — Homens, 7.20 — Moças, —; Triplo — Homens, 15,00m — Moças, —; Vara — Homens, 4,10m — Moças, —.

ARREMESSOS — Pêso — Homens, 15,20m; Disco — Homens, 46,00m — Moças, 40,00; Dardo — Homens, 62,00m — Moças, 40,00m; Martelo — Homens, 51,00m.

DECATLO (tabela de 1950) — 5.800 pontos.

REVEZAMENTOS — 4x100 metros rasos — Os quatro atletas primeiros colocados nos 100 metros rasos deverão marcar o tempo médio de 10,8s.

4x400 metros rasos — Os quatro atletas primeiros colocados nos 400 metros rasos deverão marcar o tempo médio de 48,8s.

4x100 metros rasos (Moças) — As quatro atletas primei- [illegible] nos 100 metros rasos deverão marcar o tempo

CAMPEONATO PAULISTA

Corinthians x Portuguêsa, a grande atração desta tarde

Mais cinco jogos serão realiza dos pelo certame bandeirante

SÃO PAULO, 8 — A oitava rodada do certame bandeirante em seu returno apresentará seis jogos amanhã, sendo que dêles, u mterá lugar pela manhã no Pacaembú. O principal cotejo reunirá Corinthians e Portuguêsa de Desportos com as honras de «clássico», a tarde no Pacaembú. Os alvi-negros são líderes absolutos com 6 pontos perdidos e a Portuguêsa ocupa a terceira colocação com 12 pontos perdidos. Vencendo êste match o Corinthians que leva uma vantagem de seis pontos sôbre o segundo colocado terá dado um grande passo para a conquista do título de campeão do Quarto Centenário. Jogam os rubro-verdes suas últimas esperanças ao ceptro.

Pela manhã no maior estádio da capital, o São Paulo, um dos vice-líderes lutará contra o Ipiranga, que é penúltimo colocado com 29 pontos no passivo e ameaçado pelo descenso. O tricolor surge com as honras de favorito do combate.

Completando a etapa teremos mais os jogos: Santos e Juventus, nesta capital e na rua Javari, lutando o Santos pela quarta colocação; em Campinas, a Ponte Prêta recebendo a visita do XV de Novembro da cidade de Jaú. Ocupa o grêmio campineiro — a sexta colocação com 22 pontos perdidos e o XV de Jaú é um dos quinto classificados. Numa peleja igual, a Ponta Prêta carrega o «handicap» de atuar em casa contra o «Galo da Comarca.

Em Baurú, a equipe local de Noroeste que é sétima colocada na tábua de posições com 25 pontos perdidos, enfrentará o XV de Novembro de Piracicaba, quadro orientado por Vicente Feola, lutando para evitar o rebaixamento e situado no penúltimo pôsto ao lado do Ipiranga, com 29 pontos perdidos.

Encerrando a oitava rodada, em Lins, o «lanterninha» São Bento tentará melhorar a sua posição numa grande aventura contra o Clube Atlético Linense, que é o antepenúltimo colocado com 27 pontos perdidos. O quadro local porém, leva o «handicap» campo, atuando em sua cidade.

Os juizes indicados para êsses jogos são os seguintes:

São Paulo versus Ipiranga pela manhã no Pacaembú — Pablo Victor Vega; Corinthians versus Portuguêsa de Desportos — à tarde em Pacaembú. Estebam Marino; Noroeste x XV de Piracicaba — em Baurú — Pedro Calil; Ponte Prêta x XV de Jaú — em Campinas — Telêmaco Pompeu; Juventus x Santos — na rua Javari — João Etzel; Linense x São Bento — em Lins — Carlos Ottonelo.

OS QUADROS DOS MATCHS PRINCIPAIS

Para os dois jogos principais, a serem disputados no Estádio do Pacaembú, as equipes formarão com as seguintes constituições:

São Paulo — Bertolucci; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Edelcio e Teixeirinha.

Ipiranga — Valentino; Belmiro e Mário; Roberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

Corinthians — Gilmar; Homero e Alan; Idário, Goiano e Roberto Cláudio; Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonó.

Portuguêsa de Desportos — Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Airton, Osvaldinho, Ipojucan e Artega. (Sport Press).

CAIU ESPETACULARMENTE O RECORDE CONTINENTAL DO SALTO COM VARA

Fausto de Sousa obteve em São Paulo a extraordinária marca de 4m,13



Fausto de Sousa, o novo recordista do salto com vara

SÃO PAULO, 8 (Sport Press — Urgente) — O atleta Fausto de Sousa na competição preparatória dos atletas bandeirantes, com a presença do treinador norte-americano Don Kinsley, conseguiu superar uma antiga marca sul-americana para o salto com vara, logrando ultrapassar o sarrafo na altura de 4 metros e 13 centímetros. O recorde anterior pertencia ao atleta brasileiro Lúcio de Castro com 4 metros e 12 centímetros, obtido em Buenos Aires no Campeonato Sul-Americano de 1942.

Na outra prova realizada, Osmar Ferreira Duque obteve 13 metros e 40 centímetros no arremesso do pêso, comparecendo apenas dois concorrentes.

Quebrou, o Renner, longa tradição

Conquistou um título que, há vinte e cinco anos, estava em poder da dupla Gre-Nal — Campeão gaúcho, ao golear ontem o Juventude, de Caxias, por 9-2

PÔRTO ALEGRE, 8 (Especial para o «Diário de Notícias») — Rompeu, o Renner, tradição que se observava, há longo tempo, no futebol gaúcho. Quebrou o fastígio ostentado há vinte e cinco anos pela famosa dupla Gre-Nal (Grêmio Pôrto Alegrense e Internacional), levantando o Campeonato sulino, antes mesmo de encerrar seus compromissos para com o certame. Alcançou o título hoje, à tarde, no estádio dos Navegantes, nesta capital, ao marcar uma goleada — 9-2 — sôbre o Juventude, de Caxias do Sul, com o qual, aliás, empatara, quando da disputa do turno.

Portanto, escreveu o Renner, agora, a mais brilhante página de tôda a sua história. Para tanto, contou via de regra, com êste quadro: — Valdir; Orlando e Paulinstinha; Bonzo, Léo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joeci.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

CORTINAS
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

VERÃO NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL
Hospede-se neste confortabilissimo Hotel, ótima alimentação, clima excepcional — campos de esporte, piscinas, charretes e cavalos — Informações e reservas tels.: 32-1597 e 32-6161.

SOB A DIREÇÃO DE ZEZÉ MOREIRA

COMPROMISSO PERIGOSO PARA O BOTAFOGO

EM SEU CAMPO, O OLARIA ESPERA REABILITAR-SE

No gramado da rua Bariri, o Olaria receberá na tarde de hoje a visita do Botafogo, num compromisso dos mais difíceis, levando-se em consideração que foi em seus domínios que o Olaria triunfou sôbre o Vasco e empatou com o Flamengo. A novidade dêsse encontro, será a estréia do técnico Zezé Moreira, orientando seu antigo clube, no atual campeonato. Apesar do jôgo ser no subúrbio leopoldinense, os botafoguenses são considerados favoritos, uma vez que os olarienses, em suas últimas apresentações, decaíram de produção, depois de algumas façanhas contra clubes chamados grandes. Espera-se assim um bom cotejo na rua Bariri, com as duas equipes lutando pela vitória.

REVISÃO MÉDICA NO BOTAFOGO

A escalação oficial do Botafogo sòmente será conhecida após a revisão médica desta manhã, em General Severiano. Orlando Maia treinou no quadro titular, mas Bob não foi suspenso e poderá atuar. Os alvinegros não estão concentrados e seguirão de Wenceslau Braz, depois do almôço, para a rua Bariri.

Formará o Botafogo com Gilson, Gérson e Santos; Orlando Maia (Bob), Ruarinho e Danilo; Garrincha, Carlyle, Dino, Paulinho e Vinicius.

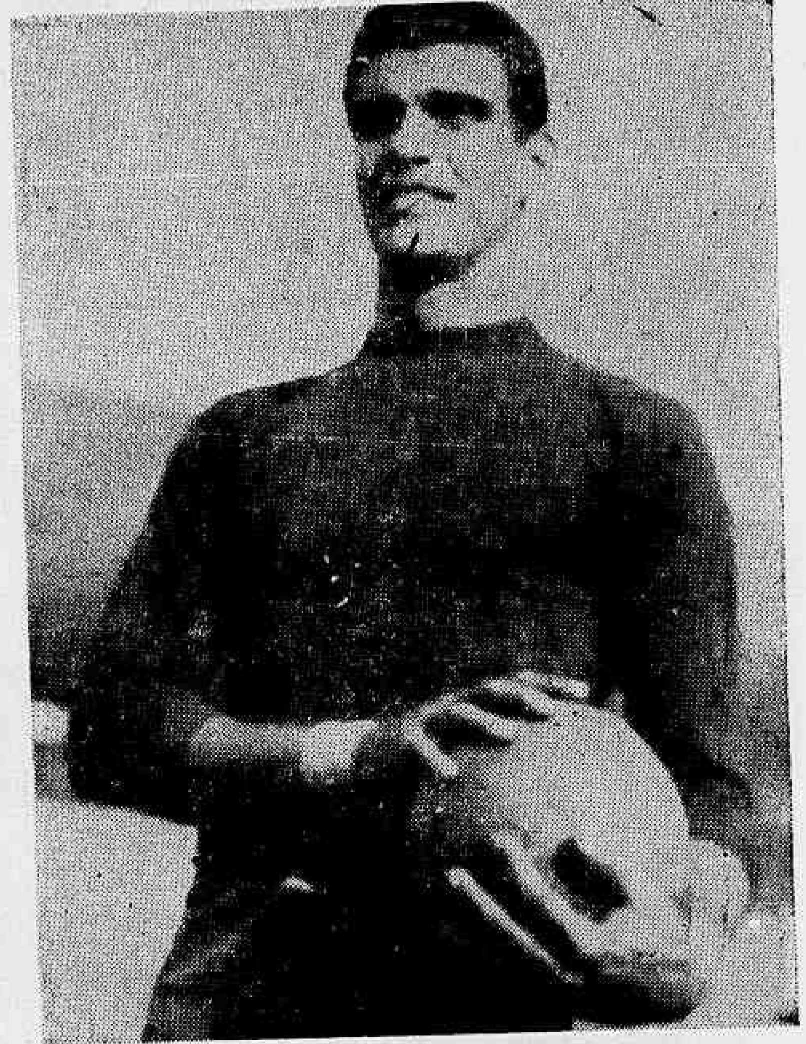
SERÁ A MESMA A EQUIPE BARIRI

Os olarienses não terão qualquer alteração em sua esquadra, atuando o mesmo onze dos últimos jogos, preferindo Délio Neves, em que pese a derrota em Bonsucesso, não alterar a fisionomia do conjunto.

Formará o Olaria com Aníbal, Osvaldo e Jorge; Tião, Olavo e Dodó; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

AMILCAR FERREIRA O JUIZ

Caberá a direção do encontro Olaria x Botafogo, ao juiz fluminense, Amilcar Ferreira, que será auxiliado por Serafim Moreno e Nélson Teixeira. Na preliminar, de aspirantes, estará em ação o árbitro Eunápio de Queirós.



Gílson, o arqueiro alvi-negro, que deverá reaparecer esta tarde.

Vão apitar hoje no Espírito Santo

Dois juizes da Federação Metropolitana de Futebol funcionarão hoje no Espírito Santo. Aristocílio Rocha dirigirá Cachoeira x Castelo, em Cachoeiro do Itapemirim, em disputa do Campeonato do Estado. E Lourival Gomes apitará em Vitória.

Classificados os nadadores infanto-juvenis

Nas eliminatórias para o próximo concurso aquático oficial, reservado à classe infanto-juvenil, realizadas ontem à tarde, na piscina do Vasco, tivemos o seguinte número de classificações por clubes: Bangu, 35; Fluminense, 20; Vasco, 22; Icaraí, 11; Guanabara e Santa Teresa, 3 e Flamengo, um.

Consertos de Televisão
O seu T. V. não funciona bem? Foi inutilizado por algum curioso? Seja qual fôr a marca ou defeito, conserto com honestidade e garantia. Atendo a domicílio em qualquer bairro, até às 22 horas. JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da Philips e Isnard. — TEL.: 38-3323.

Não saia BARBADO...



ande sempre bem BARBEADO!





Com o novo barbeador elétrico
REMINGTON 60
As 264 lâminas do novo Remington 60 fazem uma barba perfeita e rápida, escanhoada, sem cortar ou irritar a pele.
A prazo Cr$ 195, mensais
Faça uma experiencia nas Lojas Polo Ártico
Venha barbado... e saia barbeado
LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159